Avenida Gomes Freire, 471
DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.384 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, TÉRÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Publicado por Washington o discurso de Kruchev no Congresso do P.C. russo

Porta-voz do Ministério russo do Exterior recusou-se a fazer comentários – Stalin foi o autor da expressão "inimigo do povo"

WASHINGTON, 4 — "Num grande número de circunstâncias, Stalin deu prova de intolerância, de brutalidade e de abuso do poder. Em lugar de provar que tinha politicamente razão e de conquistar as massas, escolhia freqüentemente o caminho da repressão e da exterminação física, contra homens que não tinham cometido crime algum contra o Partido e contra o govêrno russo". Assim se teria exprimido o secretário do Partido Comunista Russo, Kruchev no 20.º Congresso do Partido, em 25 de fevereiro último, em Moscou. Com efeito, o Departamento de Estado publicou hoje cópia de um documento que "passa por ser uma versão do discurso que Kruchev teria então pronunciado".

"Stalin jamais agia por persuasão, ou explicando os seus pontos de vista, ou cooperando pacientemente com os outros" — teria dita ainda Kruchev perante o 20.º Congresso do Partido Comunista. "Impunha suas concepções e exigia total submissão quanto às suas opiniões").

Ainda segundo o documento hoje publicado pelo Departamento de Estado, o marechal Stalin não tolerava a contradição: "Quem quer que se opusesse às suas idéias ou tentasse provar seu próprio ponto de vista ou a justeza de sua posição, estava destinado à perda de sua situação, e depois à eliminação moral e física".

Stalin foi o autor da expressão de acusação — "Inimigo do Povo" — segundo o documento em causa. "Êsse têrmo, teria acrescentado Kruchev, eliminava a possibilidade de qualquer litígio idológico. Na realidade, a única prova de culpabilidade a que se recorria era a própria confissão do acusado, confissão obtida por meio de pressões físicas contra o acusado".

Teria então Kruchev procedido à leitura, para os delegados ao Congresso, de uma carta escrita há alguns anos por um "velho comunista" à Comissão Central, junto à qual protestava contra a sua prisão "e contra a maré-montante dos interrogatórios e da coerção física, cruel e degradante".

O ex-ditador russo "possuia ilimitado poderio", teria igualmente declarado Kruchev aos membros do 20.º Congresso. "Dava prova de irrefreável idéia fixa: criara-se uma situação em que ninguém se poderia exprimir livremente. Êle mesmo se qualificara de "Fôrça Diretriz do Partido".

Entre os fatso salientes destacados por Kruchev para apoiar as suas acusações contra o absolutismo e os abusos de autoridade do marechal Stalin, figura em primeiro lugar a categórica recusa do mesmo, em dar-se conta de que Churchill o pusera em guarda contra os preparativos militares nazistas contra a Rússia, na primavera de 1941.

"Os documentos estabelecem que em 3 de abril de 1941 Churchill, por seu embaixador, sir Stafford Cripps, fizera advertir pessoalmente a Stalin de que os alemães tinham começado a preparar suas fôrças armadas com a finalidade de atacar a Rússia", teria revelado o secretário do Partido Comunista em 25 de fevereiro último, Sir Stafford Cripps precisou, em 18 de junho de 1941 — três dias antes, portanto, da invasão nazista — que Hitler "reunira 147 divisões ao longo da fronteira russa". "Apesar dessas advertências, de particular gravidade, teria acrescentado Kruchev, nenhum preparativo necessário foi realizado, nada foi feito para que se impedisse fôssemos tomados de surprêsa".

Em segundo lugar, Kruchev acusou o marechal Stalin de ter "dado ordem, quando os exércitos fascistas invadiram efetivamente o território russo, para que não se respondesse ao fogo dos alemães". Durante a guerra, "Stalin estava muito longe de compreender a verdadeira situação que se apresentava na frente. Estava nervoso e histérico".

Um terceiro ponto ressaltado pelas acusações atribuídas a Kruchev pelo documento hoje publicado pelo Departamento de Estado é o "vergonhoso papel" que Stalin desempanhou na rutura com Belgrado. "Isso não significa — teria precisado Kruchev — que os dirigentes iugoslavos não tivessem cometido erros e que não tivessem seus revezes. Mas êsses erros e êsses revezes foram aumentados de maneira monstruosa por Stalin. Resultou disso a rutura de nossas relações com um país amigo".

"Basta que eu mova o dedo mínimo, e não mais se ouvirá falar de Tito. Êle cairá" — teria então dito Stalin ao atual primeiro-secretário do Partido Comunista. "Mas nada aconteceu a Tito. Êle não caiu, pois tinha por trás de si um país e um povo que tinham passado pelo rude escola da guerra pela liberdade e pela independência, um povo que sustenta os seus chefes".

Em seu discurso de 25 de fevereiro último, Kruchev se teria estendido consideràvelmente sôbre os "expurgos" determinados por Stalin. Setenta por cento dos membros da Comissão Central e dos candidatos eleitos para o 17.º Congresso foram qualificados de inimigos do povo — teria lembrado Kru-

(Continua na 13.ª página)

Nova York, — A bordo do "Sightseer IX", um grupo de 70 prefeitos brasileiros sauda a Estatua da Liberdade durante uma inspecção do porto New Jersey-New York. Foram hospedes da Capitania do Pôrto de Nova York. Foto - I.N.P.

A DEMOCRACIA CRISTÃ REJEITA ALIANÇAS COM OS EXTREMISTAS

ROMA, 4 — O Conselho Nacional da Democracia Cristã, reunido nesta capital para examinar os resultados da consulta eleitoral de 27 de maio e para definir a atitude a ser adotada pelos seus eleitos na formação das "giunte" (eleição dos prefeitos e seus adjuntos), decidiu não contrair aliança alguma com os partidos extremistas. Resulta dessa decisão que a democracia cristã manterá no plano municipal a fórmula de coligação adotada no plano parlamentar: colaboração com os liberais, republicanos e socialistas de Saragat e rejeição de qualquer aliança com os monarquistas, os neo-fascistas, os comunistas e os socialistas de Nenni. F.P.

"Declaração do Panamá"

Os Estados Unidos receberam o anteprojeto que será apresentado na Conferência dos Presidentes Americanos

WASHINGTON, 4. Os Estados Unidos receberam o ante-projeto de uma "Declaração do Panamá", que será feita pelos presidentes das repúblicas americanas, quando se reunirem na capital panamenha no fim do corrente mês.

Funcionários autorizados disseram que o documento chegou ao Departamento de Estado durante o último fim de semana, porém se recusaram a comentar seu conteúdo.

O ante-projeto foi enviado ao Departamento de Estado pelo presidente do Panamá. O Departamento o encaminhará ao presidente Eisenhower.

Fontes autorizadas, no entanto, disseram que os funcionários americanos confiam em que a declaração será redigida em têrmos gerais, salientando o propósito daquela reunião.

Os presidentes foram convocados para comemorar o 130 aniversário da Primeira Conferência Pan-Americana, convocada por Simon Bolivar.

Muitos estadistas latino-americanos, no entanto, querem uma declaração na qual se expresse o propósito de ir a uma cooperação econômica mais estreita.

Consideram êsses estadistas que uma reunião tão importante — a primeira de chefes de Estado americanos — deveria ser aproveitada para proclamar algum propósito substantivo. A cooperação econômica do govêrno para govêrno é um tema favorito entre os latino-americanos, ao passo que os Estados Unidos preferem deixar à emprêsa privada o papel principal na tarefa do fomento econômico. UP

ACÔRDO FRANCO-ALEMÃO sôbre o território do Sarre

As conversações entre Mollet e Adenauer em Luxemburgo – Incorporação política à Alemanha

LUXEMBURGO, 4 — A França e a Alemanha chegaram esta noite a um acôrdo sôbre o problema do Sarre, em virtude do qual êsse território é devolvido à Alemanha.

Depois de quase nove horas de negociações, os chefes de govêrno de ambos os países anunciaram haver chegado a "um acôrdo em todos os pontos".

Ao deixar a sala de conferência no edifício do Ministério dos Transportes de Luxemburgo, o primeiro-ministro francês, Guy Mollet, e o da Alemanha, Konrad Adenauer, disseram aos jornalistas:

"Êste foi um dia cansativo, porém chegamos a um acôrdo em todos os pontos".

Ainda não foram dados a conhecer os detalhes do acôrdo. Espera-se que de um momento para outro seja distribuído um comunicado sôbre a conferência.

Fontes bem informadas disseram que o acôrdo contém uma solução de transação para o problema das minas de carvão, que se encontram no subsolo do Sarre mas que são exploradas de poços abertos na Lorena Francesa.

Segundo o acôrdo, a França terá permissão para extrair 70 milhões de toneladas de carvão dessas minas entre hoje e 1960. Esta quantidade é de 20 milhões de toneladas inferior ao que exigia a França e 4 milhões a mais da que os alemães estavam dispostos a aceitar. Os 20 milhões de toneladas de diferença serão fornecidos à França pelos alemães a preços do custo.

Pelo acôrdo de hoje, o Sarre será incorporado politicamente à Alemanha a 1º. de janeiro de 1957 e posteriormente será dissolvida a união econômica com a França.

As outras dificuldades, que parecem haver sido resolvidas, são as do canal paralelo ao Reno e o projeto de construção de um canal do Rio Mosela. U. P.

DISTÚRBIOS NA ÍNDIA

BOMBAIM, 4 — A polícia teve que intervir, por várias vêzes, para dispensar a multidão reunida em tôrno do local da conferência do Partido do Congresso. A Polícia igualmente dispersou um grupo de manifestantes que lançavam "slogans" e jogavam pedras na direção do local da reunião.

Doutra parte, 2.000 pessoas se manifestaram pela anexação da cidade de Bombaim ao Estado de Maharashtra. Essas manifestações, que se revestiam de um caráter de resistência passiva, se verificaram em mais de 75 localidades. Foram presas mais de 1.200 pessoas. F.P.

A Rússia quer colaborar com a América Latina

Novas declarações do marechal Bulganin — Créditos a longo prazo

MÉXICO, 4 — Assinalando que a Rússia colaborava com a China, Índia, Birmânia e países da Europa Oriental, o marechal Bulganin, em sua entrevista ao enviado especial do "Excelsior" reafirmou o desejo do govêrno russo de colaborar da mesma maneira com a América Latina.

— "Poderiamos conceder créditos a longos prazos, para que os países da América Latina possam adquirir máquinas e as instalações de que necessitam. Êsses créditos seriam pagos com os produtos que habitualmente exportam. Poderiamos igualmente emprestar nossa colaboração técnica, enviar especialistas, partilhar de nossa experiência em matéria industrial e agrícola, na ciência, nos transportes, etc." — disse ainda Bulganin.

Interrogado que produtos latino-americanos seriam suscetíveis de interessar à Rússia, o chefe do govêrno russo respondeu: — "Oferecemos à América Latina máquinas, equipamentos de transportes, tôdas as instalações que necessitar; ela nos poderia pagar com seus produtos agrícolas, seus minerais e seu gado. A Rússia importa café, cacau, importante volume de frutas, lã, peles, carne".

O marechal Bulganin acrescentou que "tais trocas teriam podido realizar-se há muito tempo, mas acreditava que círculos econômicos influentes esforçavam-se em impedí-las".

Interrogado finalmente sôbre o problema do desarmamento mundial, o marechal Bulganin traçou as etapas das últimas discussões internacionais na matéria, afirmando que tôdas as propostas russas tinham sido repelidas. A Rússia, disse êle, não aceita a inspecção-aérea como forma de contrôle, "porque é impossível voar sôbre territórios tão extensos como os da Rússia e dos Estados Unidos, e sôbre tôda a face da terra, pois os Estados Unidos têm bases militares no mundo inteiro, como na Espanha, Irlanda, Inglaterra, Groenlândia, Turquia, Irão, para citar alguns países".

Assim, a Rússia propôs o restabelecimento de pontos de contrôle internacional nos grandes aeródromos, estações ferroviárias, portos marítimos e militares, e grandes estradas, etc., para impedir o desencadear inesperado da guerra e preparativos de agressão".

Recordando que a subcomissão da ONU funcionando em Lodres não tomou ainda nenhuma decisão a respeito, Bulganin acrescentou que a Rússia, "tendo em conta a situação internacional e que em nenhuma parte aparece a possibilidade de explodir uma guerra", achou que não devia esperar e "começou unilateralmente a se desarmar. Esperamos que as potências ocidentais sigam nosso exemplo." — F.P.

CONFERENCIOU COM EDEN o governador de Chipre

A Grécia continuará exigindo a autodeterminação para Chipre – A Arábia não tenciona reconhecer o regime de Pequim

LONDRES, 4. O marechal sir John Harding, governador de Chipre, iniciou hoje conversações sôbre a crítica situação daquela ilha do Mediterrâneo. As conversações em Londres se realizarão num ambiente de pressão por parte da opinião pública britânica para que se reiniciem as negociações com os líderes cipriotas.

Sir John, que chegou ontem de Chipre, começou a conferenciar com o "Premier" Eden e o secretário das Colônias, Alan Lennox Boyd, imediatamente depois que desembarcou do avião. U. P.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

LONDRES, 4. Sir John Harding, governador de Chipre, chegou a Londres. A hora e o local de sua chegada foram mantidos em segrêdo. Sòmente às 19,30 horas, duas horas depois, um porta-voz do Colonial Office comunicou que o avião havia aterrissado no aeroporto militar de Northolt. O porta-voz recusou dar outros detalhes.

Em conseqüência das informações de que cipriotas fanáticos estariam há muito tempo na Inglaterra, foram tomadas precauções excepcionais para proteger o governador de Chipre. Durante sua estada em Londres, êle será acompanhado por seis guardas armados, e viajará em um carro blindado. Tôdas as suas visitas serão mantidas em segrêdo. F.P.

AUTO-DETERMINAÇÃO PARA CHIPRE

ATENAS, 3. O primeiro-ministro grego, Constantine Karamanlis, declarou ontem à noite que a Grécia continuará exigindo a auto-determinação de Chipre. Em declaração transmitida pela rádio de Atenas, o primeiro-ministro insinuou também ser possível que a Grécia encaminhe o assunto às Nações Unidas.

"O govêrno grego continuará exigindo a auto-determinação (de Chipre), na fé inquebrantável de que as Nações Unidas e todo o mundo livre se recusarão aceitar o fato de que os interêsses petrolíferos materiais possam prevalecer sôbre os princípios morais de liberdade e justiça" — declarou Karamanlis. U. P.

NÃO SEGUIRÁ OS PASSOS DO EGITO

YEDDA, Arábia Saudita, 4. Um porta-voz do govêrno árabe negou hoje que seu país tencione reconhecer a China Comunista,

(Continua na 13.ª página)

Duas "Misses Universo"

ROMA, 4 — O ano de 1956 verá, sem dúvida, a escolha de duas Misses Universo, e já uma nova guerra de "pin up" se desencadeou, decidida a ignorar a recente eleição de Miss Europa, em Estocolmo, preliminar da eleição em "Long Beach" (Califórnia), no recorrer da qual deve ser designada uma primeira Miss Universo.

A cidade de Palermo organizará pròximamente seu próprio concurso da mais bela mulher do mundo. Várias concorrentes já estão a caminho da capital siciliana, mas a rainha de beleza que será coroada em Palermo arrisca muito a ver contestada sua soberania.

Com efeito, os representantes na Itália dos organizadores do concurso de Estocolmo, chamaram seus rivais sicilianos perante a Justiça. Êles afirmam ser detentores da exclusividade da escola de Miss Universo. F.P.

Tito visitou o mausoléu onde repousam Stalin e Lenine

O marechal iugoslavo passou sem se deter diante do corpo do marechal russo — Conversações na casa de campo dos governantes russos

MOSCOU, 4. O marechal Tito passou sem se deter, diante do corpo embalsamado de Stalin, hoje de manhã, na Praça Vermelha.

"A Vladimir Ilyitch Lenin — Josip Broz-Tito" — dizia a inscrição, em letras de ouro, sôbre fita com as côres iugoslavas, que circundava a gigantesca coroa de flores depositada hoje por Tito no mausoléu de Lenin e Stalin, quando da visita que ali fêz hoje de manhã.

As 10 horas da manhã, o presidente Tito fêz ao presidente Bulganin breve visita protocolar, de quinze minutos. Estavam presentes Dimitri Chepilov, ministro das Relações Exteriores, e Nicolas Firiubin, embaixador em Belgrado, bem como Kardelj, Popovic, Teodororic e Blajevic, embaixador da Iugoslávia nesta capital. E ainda Velko Mipchrovic.

Em seguida, Tito visitou Kruchev.

As 14 horas, o presidente Vorochilov ofereceu um almôço em homenagem ao presidente Tito.

A tarde, às 17,30, será concedida entrevista de imprensa, comum, russo-iugoslava, na Casa dos Jornalistas, e finalmente, à noite, o presidente Tito assistirá, no Grande Teatro, ao "Ballet de Lorenzio". F.P.

CONVERSAÇÕES

MOSCOU, 4. Os primeiros entendimentos do marechal Tito com os dirigentes russos, realizaram-se à tarde de domingo na Datcha (casa de campo) governamental, a uns 20 quilômetros de Moscou.

Bulganin, Kruchev, Mikoyan, Vorochilov e os membros da delegação iugoslava participaram dessa entrevista, que não estava prevista no programa oficial da estada do marechal Tito.

As conversações, que se realizaram no maior segrêdo, começaram às 17 horas. Acredita-se saber que elas versaram essencialmente sôbre os problemas das relações entre os dois partidos comunistas. F.P.

COMISSAO JUDICIÁRIA

PARIS, 4. A agência Tass anunciou que o Comitê Central do Partido Comunista e o Conselho de Ministros decidiram criar, junto ao Conselho de Ministros, uma "comissão judiciária".

Essa comissão terá por tarefa codificar e sistematizar a legislação na Rússia, estudar os projetos de leis propostos ao Conselho de Ministros, e submetidos pelo mesmo ao exame da Comissão e, finalmente, se pronunciar sôbre as decisões do govêrno que tiveram um caráter de normalização em matéria de justiça. F.P.

REORGANIZAÇAO MINISTERIAL

MOSCOU, 4. "A fim de reforçar o papel das Repúblicas da Rússia na gestão da propriedade pública, o comitê central do Partido Comunista e o Conselho de Ministros da Rússia decidiram transferir às diversas repúblicas da Rússia a gestão das emprêsas e organizações dependentes até agora dos seguintes ministérios da Rússia:

Produtos Alimentícios, Produtos de Carnes e Laticínios, Indústria do Peixe, da Indústria Leve, Indústria Têxtil, Indústria do Material de Construção; da Madeira e do Pàpel, dos Transportes Automobilísticos, Marinha Fluvial e Saúde Pública, assim como as redes de emprêsas do comércio de produtos alimentícios e do comércio a retalho.

Também foram estabelecidas:

1) Fusão do Ministério da Indústria Leve e da Indústria Têxtil, em um Ministério da Indústria Leve no escalão das Repúblicas da Rússia;

2) Transformação do Ministério dos Estoques em Ministério dos Produtos Panificáveis, no escalão das Repúblicas;

3) Supressão do Ministério dos Transportes de Automóveis da Rússia e transferência das emprêsas e organizações dependentes do ministério, para as Repúblicas da Rússia;

4) Supressão do Ministério dos

(Continua na 13.ª página)

CORREIO DE PORTUGAL

LISBOA, 4. Foram grandes as horas vividas pelo desporto português aquelas que decorreram entre a noite de sábado à tarde e domingo: Portugal saiu pela sexta vez campeão mundial de hoquei em patins no campeonato disputado no Pôrto, vencendo o Brasil por 5/0; a Holanda por 4|1; a Suiça por 5|0; a Inglaterra por 6/1; a Alemanha por 3/1; a França por 6/0; a Noruega por 10/1 e a Espanha por 1/0, apenas empatando com a Itália por 1/1; jogando em Lisboa, no Estádio Nacional, a equipe de futebol portuguêsa venceu a equipe espanhola por 3/1, sendo todos os "gols" marcados por Palmeiro, que marcou ainda um 4º goal que foi invalidado pelo árbitro; finalmente, em Sarrebruck a equipe de futebol portuguêsa "B" empatou com a seleção do Sarre por 0/0.

No encontro Portugal versus Espanha em futebol, Portugal alinhou a seguinte formação: Carlos Gomes — Virgílio e Angelo, Pedroyo — Passos e Juca, Ernani — Vasques — Aguas — Caiado e Palmeiro. A Espanha alinhou: Carmelo — Guillamon e Segarra, Mauri — Garay e Maguregui; Miguel — Pieró — Escudero — Rial e Gento. Aos 39 minutos Carlos Gomes foi substituido por Costa Pereira, terminado a primeira parte com Portugal vencendo já por 3/1. A equipe portuguêsa iniciou a segunda parte com Graça, substituindo Passos, mas Graça feriu-se de modo que quase tôda a 2a. fase do encontro Portugal jogou pràticamente com dez jogadores, embora Graça tivesse sempre permanecido em campo, com exceção de 5 minutos em que esteve substituido por Hernani. O jôgo terminou com o marcador na mesma posição que ao acabar a primeira parte.

Quer o treinador, quer os jogadores espanhois consideraram absolutamente justa e merecida a vitória portuguêsa, dizendo que os espanhois não jogaram mais porque os portuguêses não deixaram, acrescentando que Portugal soube jogar para ganhar com calma que lhe foi muitas vezes útil. O árbitro, que foi o francês Devillers e os juizes de linha, que foram Harzio e Le Men, também franceses, afirmaram que haviam apreciado a disciplina dos jogadores de dois países, dizendo que as duas equipes eram bastante iguais e aquela que primeiro teve oportunidade de passar ao triunfo soube agarrá-lo para nunca mais largá-lo. A.N.I.

A RAINHA DA INGLATERRA CONVIDADA A IR A MOSCOU

LONDRES, 4 — Segundo o "Sunday Times", Kruchev teria convidado a rainha Elizabeth e o duque de Edinburgo a visitarem a Rússia.

No decorrer de uma conversação que os dirigentes tiveram com a soberana e seu espôso, no castelo de Windsor, quando de sua visita à Inglaterra, no mês passado, Kruchev teria proposto ao duque viajar para a Rússia, com ou sem a rainha, ou mesmo incógnito.

AMEAÇA NEHRU COM A GUERRA

Quer uma resposta clara dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e outros países sôbre a questão de Goa

BOMBAIM, 4 — O primeiro-ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, pediu, hoje, em tom violento, que o mundo ocidental adote uma posição definida na disputa indo-portuguêsa sôbre Goa, e perguntou abertamente aos Estados Unidos se consideram Portugal "um símbolo da democracia".

O primeiro-ministro indiano pediu também à Igreja Católica que se mantenha afastada da disputa sôbre o território de Goa e qualificou de "fantástico" que se considere Portugal como o "portador da tocha da civilização ocidental".

(O primeiro-ministro de Portugal, Oliveira Salazar, se referiu a seu país nesses têrmos em um discurso que pronunciou recentemente em defesa da obra dos portuguêses em Goa).

Nehru manifestou que o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, "havia dito pràticamente" que Portugal "tem direito à sua colônia de Goa", e acusou outras nações membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) de não adotarem uma posição definida com respeito à questão de Goa.

Nehru, que falou ante 30.000 indianos e goanos, disse:

"Queremos uma resposta clara dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e de outros países".

Depois explicou que os Estados Ocidentais adotaram uma atitude neutra no caso de Goa e assinalou que essas mesmas nações haviam criticado a Índia por sua posição neutra na guerra psicológica.

Com respeito ao aspecto religioso, o primeiro-ministro pediu aos sacerdotes católicos que se mantenham afastados da política e que não dêem apoio aos portuguêses em Goa. Acrescentou que o Papa Pio XII "já levantou sua poderosa voz contra o colonialismo".

"Uma igreja internacional que intervenha na política" — manifestou — "perde tôdas suas bases religiosas".

Nehru advertiu que, se Portugal mantem a ocupação de Goa, isto poderia significar "a guerra para a Índia", se a guerra psicológica ultrapassar os limites da prudência.

Assinalou, em seguida, que Portugal é membro da OTAN e que em caso de guerra poderia ser utilizado como base dessa Organização. "A Índia" — acrescentou —"ver-se-ia então em uma posição embaraçosa". — U.P.

MOLOTOV E TITO

Quando me perguntam a razão do afastamento de Molotov dos cargos de ministro do Exterior e de vice-primeiro ministro, respondo com uma palavra: Tito. Não é mera coincidência a queda de Molotov ocorrer às vêsperas da visita a Moscou do líder iugoslavo. Um fato é explicado pelo outro. Se o afastamento de Molotov da condução da política externa soviética era fato já evidenciado em diversas oportunidades recentes, o motivo imediato que o determinou foi a próxima chegada de Tito.

Não é essa a primeira vez que um ministro do Exterior soviético é afastado para favorecer guinada política. Litvinov pode ser citado como exemplo lembrado por todos. Foi esquecido na ocasião em que o Kremlin abandonou sua política "pacifista" anti-nazi na Liga das Nações para praticar o realismo estalinista do pacto nazi-soviético de antes da guerra. A partir de então, Molotov foi o executor da política exterior soviética. A do realismo pró-nazi, a da guerra (quando Litvinov foi desarquivado e mandado a Washington) e a da guerra fria pós-guerra, no estilo estalinista — ou seja a política dos chamados "duros". Inevitàvelmente sua pessoa se impregnou do aziêdo diálogo impossível entre o estalinismo ortodoxo e qualquer outra política externa não subordinada aos cordões do Kremlin. Foi, por isso, o executor da política do chamado "bloco socialista".

Uma das consequências da política externa dos "duros" executada por Molotov foi a proscrição de Tito. A participação de Molotov nas represálias econômicas e políticas do bloco soviético contra Tito, não pode ser liquidada mediante uma "operação da história", isto é, revisão ou inversão da história para atender à necessidade do momento. Molotov não vale tamanho dispêndio de fôrça, dinheiro e imaginação. O problema pode ser resolvido pelo simples arquivamento de sua figura, sem maiores comoções. Está além disso muito velho.

No caminho da reconciliação total entre Moscou e Belgrado, Molotov tinha de ser sacrificado. Mas seu afastamento não tem significação especial, como querem ver alguns comentaristas. A atual política exterior soviética — "a coexistência pacífica e ativa" — já era, no fundo, titoista. Molotov é que não convenceria Tito falando a nova linguagem — a linguagem titoista. Quando Kruchev e Bulganin foram a Belgrado, evitou-se a presença de Molotov, excluindo-o da delegação russa. Agora, porém, só restava o caminho da exoneração do cargo de ministro do Exterior. O Kremlin julgou que assim aumentariam as perspectivas de atrair Tito para o redil de malhas largas. Resta saber se Tito abandonará seu direito à política externa independente.

L. A. B.

NASSER, CANDIDATO À PRESIDÊNCIA

CAIRO, 4 — A candidatura do coronel Gamal Nasser à presidência da República é agora abertamente aclamada nas reuniões públicas que se realizam nas províncias egípcias.

A campanha eleitoral para a presidência da República e a aprovação da nova Constituição, foi aberta sexta-feira, depois que o coronel Abdel Nasser pronunciou nesta capital um discurso perante o Congresso das Sociedades Cooperativas.

Durante o dia de sábado, oito ministros circularam de cidade a cidade, pelas províncias do Baixo Egito, realizando reuniões. Em cada uma delas, o nome do coronel Nasser era aclamado como presidente da República.

Outras viagens do mesmo gênero se realizarão nas semanas vindouras, em todo o país, até o dia 18 do corrente, data das eleições. F.P.

Resenha Internacional

ARGENTINA — Apesar de todos os desmentidos, o jornal "La Mañana" afirma novamente que o general argentino Justo Leon Bengoa estêve no Uruguai.

— O ministro do Exército, general Arthur Ossorio Araña, apresentou seu pedido de demissão do cargo, segundo informaram fontes do Ministério da Defesa.

CHILE — O presidente Carlos Ibañez completou ontem, a reorganização do gabinete designando o industrial Jorge Aravena Carrasco e o médico Alberto Araya Lampe, ministros da Agricultura e da Saúde Pública, respectivamente.

BIRMANIA — U. Nu, que dirigia o govêrno birmanês desde 1948, época em que a Birmânia se tornou independente, decidiu demitir-se para "dar possibilidade aos políticos jovens de dedicar os seus esforços à organização do partido", noticia-se em boa fonte.

COREIA — Os comunistas requereram ontem ao comando militar das Nações Unidas que retire imediatamente a ordem de expulsão dos inspetores da Comissão de Delegados de Países neutros fiscalizadores da trégua na Coréia.

EGITO — Uma nova tentativa para recuperar os restos da frota de Bonaparte, naufragada no porto de Abouxir, está em estudo. O govêrno egípcio pretende fazer a construção de um pequeno museu em Abouxir, no qual seriam instalados, com os documentos relativos à batalha, os objetos que pudessem ser recuperados na baía.

ESPANHA — Quatrocentos e cinqüenta operários de uma fábrica de Onate (Guipuzcoa), localidade situada a uns cinqüenta quilômetros de São Sebastião, cessaram o trabalho como protesto contra a prisão de um dos seus camaradas. A fábrica foi fechada por ordem das autoridades.

ESTADOS UNIDOS — O regime de empréstimos e arrendamentos vai continuar. O Departamento da Defesa pediu ao Congresso autorização para emprestar navios de guerra aos países livres da Europa e do Extremo Oriente.

— As autoridades da Imigração autorizaram Carlos Prio, ex-presidente de Cuba a permanecer em Miami depois que êle assinou uma declaração pela qual se comprometeu "a não se entregar a nenhuma atividade que possa prejudicar o interêsse público dos Estados Unidos ou violar suas leis".

FRANÇA — Chegaram a Toulon o rei Paulo e a rainha Frederica da Grécia, a fim de iniciar uma visita oficial de quatro dias. Os reais visitantes viajaram a bordo do cruzador grego "Helli".

— O Partido Republicano Popular, católico, com 75 deputados, apoiará o premier Guy Mollet no voto de confiança que êste solicitou à Assembléia

(Continua na 13.ª página)

DR. CAMPOS DE REZENDE

Moléstias dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Visc. Inhaúma 134, 18.º andar (Ed. Rio Paraná) — Salas 1819 a 1822 (Sede própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 43-4494, das 8 às 18 horas. 61853

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:

ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

"Burocracia embarcada"

Um dos pontos vulneráveis da estrutura econômica nacional é o sistema de transporte. E nele se inclui, como o mais importante, o marítimo, em face de razões óbvias de nosso desenvolvimento litorâneo e de grandes extensões territoriais sem interligação interna.

A Marinha Mercante, por múltiplos e complexos motivos, não preenche os requisitos mínimos necessários para atender aos reclamos e às exigências de nosso comércio, quer no âmbito interno como nas relações econômicas internacionais.

Fôrça é convir que a operação de um serviço industrial, para ser eficiente e acompanhar a evolução gradual e sucessiva em competição com outras emprêsas similares, precisa ser orientada, organizada e administrada de acôrdo com os métodos e os processos industriais. Disse muito bem o atual presidente da Comissão de Marinha Mercante, conhecedor perfeito dos problemas de marinha mercante, com larga experiência adquirida à frente dos destinos de importante emprêsa de navegação, que as companhias que integram o Patrimônio nacional para realizar o nosso transporte marítimo constituem uma "burocracia embarcada". Torna-se, pois, imprescindível desburocratizá-las, dando-lhes uma organização funcional que permita sua operação em bases racionais, auferindo receita, mediante tarifas flexíveis e justas, para atender aos encargos de seus serviços que devem ser mantidos em grau de relativa eficiência para inspirar confiança e, assim, poder enfrentar a concorrência, menos pela ação protecionista do poder público do que pelas vantagens e pela segurança que ofereçam.

Sem dúvida, a tarefa é árdua e não pode encontrar solução rápida e completa. O reaparelhamento da frota mercante, dos estaleiros de manutenção e de reparo de navios e dos portos, com o necessário equipamento e armazéns, exige o esfôrço inteligente e perseverante no desdobramento de um plano, prèviamente estabelecido, em função dos recursos materiais disponíveis para a concretização dêsse objetivo. Possível é, no entanto, melhorar, desde já, a utilização de nossas unidades mercantes para atender suas finalidades precípuas, mediante uma reestruturação organizacional dos serviços para permitir à administração uma visão panorâmica integrada do sistema e possibilitar uma atuação disciplinadora da operação dos navios para atender às necessidades da carga, no seu fluxo para abastecer os mercados, no tempo e no espaço. É isso o que pretende e já está tentando realizar o dinâmico presidente da Comissão de Marinha Mercante, providencialmente convocado para esta árdua missão na presente conjuntura econômica nacional.

Mário de Oliveira Penna

CARTAS À REDAÇÃO

Ignorância do prefeito

O sr. Cid A. Ferreira, residente à Rua Sá Ferreira, 154, apto. 402, escreve-nos, com data de 31-5-956:

"Sr. redator:

E' revoltante a falsa inocência com que o prefeito Negrão de Lima desrespeitou o art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, na mensagem relativa ao aumento dos funcionários municipais. A mensagem concede aos médicos, engenheiros e professôres secundários da P.D.F. vencimentos entre Cr$ 17.000,00 e Cr$ 25.400,00, enquanto que no serviço público federal os médicos e engenheiros recebem entre Cr$ .... 11.500,00 e Cr$ 17 000,00 e os professôres secundários sòmente Cr$ .... 11.500,00 contrariando, assim, frontalmente o art. 40 da Lei Orgânica, como mostraremos.

Na inútil e ridícula tentativa de justificar a violação ao art. 40, diz o prefeito na mensagem: "encontramos a primeira dificuldade a remover na feitura do anteprojeto, em face da determinação expressa da lei n.º 2.452, de 7 de abril de 1955, que, dando nova redação ao art. 40 da Lei Orgânica estabeleceu: Em nenhuma hipótese os cargos ou funções na Prefeitura do Distrito Federal terão vencimento ou remuneração superior aos cargos ou funções correspondentes no serviço público.

Por outro lado, tal determinação, constante da letra e do trecho legal citado, deve ser entendida à luz do que dispõe o seu parágrafo único que manda respeitar "as situações definitivamente constituídas quanto aos atuais ocupantes de cargos efetivos".

E' evidente que a explicação do prefeito não tem o menor cabimento, porque o citado parágrafo único determina simplesmente que não sejam reduzidos vencimentos. Muito acertadamente o art. 40 se refere à remuneração e não ao padrão, classe ou referência do funcionário; logo "as situações definitivamente constituídas" de que trata o seu parágrafo único dizem respeito sòmente à remuneração. O art. 40 não permite, em hipótese alguma, que a desigualdade de vencimentos entre os atuais funcionários municipais e federais permaneça para todo o sempre, sòmente porque êles têm padrões, letras ou referências distintas para os mesmos cargos. Se assim fôsse, jamais poderia ser feita qualquer reclassificação que tirasse o médico, o engenheiro e o professor secundário do teto de vencimentos das carreiras do serviço público; jamais o professor de ensino médio, padrão O, poderia vir a ter remuneração inferior à do professor catedrático. Foi exatamente a necessidade de dar remuneração igual aos cargos correspondentes que motivou o atraso no pagamento do aumento dos funcionários das autarquias federais. Mas, o prefeito, a despeito da imposição do art. 40 não entendeu assim, e para beneficiar, ainda mais, os eternos "príncipes da República" não vacilou em deturpar, monstruosamente, o sentido do parágrafo único do art. 40 da Lei Orgânica.

A alegação contida na mensagem de que não houve tempo para fazer o ajuste de vencimentos exigido pelo art. 40 da Lei Orgânica é, também, ridícula visto que o DASP está examinando os quadros de 53 autarquias, e fazendo os respectivos ajustes de vencimentos, tudo em menos de dois meses. O art. 21 do anteprojeto de lei em questão é a prova insofismável de que é falsa e pouco inteligente a justificação do prefeito acima transcrita. A mensagem não faz jus à apregoada inteligência e honestidade do prefeito Negrão de Lima, principalmente, quando se conhecem os cortes nas verbas para obras e subvenções e se sabe que 95% da receita da Prefeitura será destinado a êste aumento de vencimentos com tais ilegalidades e imoralidades."

Árvores, sr. prefeito

O dr. Reynaldo de Mattos Reis, secretário do prefeito do Distrito Federal, escreve-nos:

"Em atenção à crônica de autoria do sr. Floresta de Miranda, intitulada "Árvores, sr. prefeito", e publicada na edição de 22 de abril pp., dêsse jornal, apraz-me comunicar-lhe, de ordem, que o Departamento de Parques, da Secretaria Geral de Viação e Obras, órgão municipal a que está afeto o serviço de arborização da cidade, acaba de informar a êste gabinete que se encontra já reposta a árvore reclamada para as imediações do Teatro Municipal.

Quanto aos demais locais apontados na referida crônica, aduz o mesmo Departamento não lhe ter sido possível, ainda, promover à sua arborização, em face da deficiência de transporte e mão-de-obra com que se vem defrontando atualmente".

BATERIAS SAAJ
ACUMULADORES NIFE DO BRASIL S. A.

PROPÕE O MINISTÉRIO DO TRABALHO
salário-mínimo de 3.400 cruzeiros
Os trabalhadores discutirão a tabela — Nova reunião depois de amanhã

A Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal tomou conhecimento, ontem, da primeira proposta para a revisão do salário nesta cidade: 3.400 cruzeiros. Parte do diretor do Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho, sr. Nirceu da Cruz César. Nas fábricas e nos sindicatos, os trabalhadores se manifestam por um reajustamento que varia de 4.000 a 4.800 cruzeiros.

JUSTIFICAÇÃO

A proposta do S. E. P. T. é acompanhada de uma exposição de motivos reforçada por uma série de dados estatísticos. Diz que a presente revisão está sendo feita em caráter excepcional, porque foi reconhecido que fatôres de ordem econômica alteraram, profundamente, a situação econômica e financeira desta Região, e, de modo geral, de todo o país.

PONTOS ESSENCIAIS

Observa o diretor do S. E. P. T. que os estudos se fundamentaram em dois pontos essenciais ao correto conhecimento do problema do reajustamento dos níveis mínimos salariais. O primeiro dêles foi o cálculo nos têrmos da lei, da fórmula em que entram os itens relativos à alimentação, vestuário, habitação, higiene e transporte. O segundo ponto foi a elaboração de levantamentos estruturais da economia regional, com a análise dos setores econômicos e financeiros de maior representabilidade.

Há, ainda, referências à técnica usada na apuração dos elementos estatísticos. Depois, o S. E. P. T. fornece numerosas informações estatísticas sôbre a situação econômica.

OPINARÃO OS TRABALHADORES

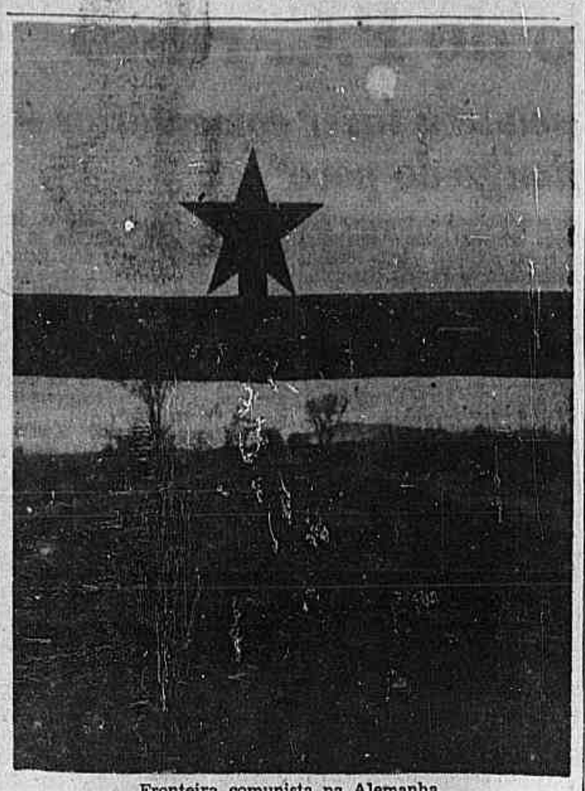
Os vogais dos empregados submeterão suas conclusões aos trabalhadores em sucessivas reuniões que serão realizadas no decorrer desta semana e na próxima. Hoje, às 19 horas, haverá reunião dos vogais na sede do Sindicato dos Têxteis para ser examinado, detidamente, o documento ministerial.

A REUNIÃO DE ONTEM

A Comissão do Salário-Mínimo estêve reunida, ontem, com a presença de todos os vogais dos empregados e dos empregadores, sob a presidência do sr. Luiz Corrêa. Não foi tomada nenhuma decisão com relação a salário e à neecssidade de sua revisão. De acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, o reconhecimento da necessidade da revisão, em caráter excepcional, sòmente pode se verificar se assim o entender ¾ da Comissão. Como os empregadores declararam que não conheciam os estudos estatísticos, pediram o prazo de uma semana para falar sôbre o assunto. Mas condicionaram o pronunciamento à entrega dos estudos do S. E. P. T. Registrou-se, aí, um impasse. De um lado, os vogais dos empregados e o presidente da Comissão do Salário-Mínimo pedindo aos delegados patronais para votarem sôbre se o atual salário-mínimo deveria ser ou não revisto. Depois, porém, de alguns entendimentos entre os vogais, chegou-se à seguinte conclusão: os empregadores e empregados levariam os estudos, e na próxima quinta-feira, depois de amanhã, portanto, pronunciar-se-iam sôbre a revisão salarial. A aprovação dessa fórmula foi por unanimidade. Assim, a nova reunião será depois de amanhã, às 15 horas, na sede da Comissão do Salário-Mínimo, avenida Rio Branco, 120, 5.º andar, sala 506.

ADIADA A ASSEMBLÉIA DOS BANCÁRIOS

Os bancários deveriam reunir-se, hoje, para deliberar sôbre a campanha salarial e, como estava anunciado, tratar da decretação da greve. Todavia, essa assembléia foi adiada. Terá lugar depois de sexta-feira, ou na semana que vem. Isto porque no dia 8 do corrente, sexta-feira, será realizada, no Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa-redonda entre sindicatos dos bancários de diversos Estados e os banqueiros para discussão do aumento nacional.



Fronteira comunista na Alemanha
No Rio um dos que conseguiram atravessá-la

DIREITO* VERSUS *COMUNISMO

Criação de um comitê brasileiro da Comissão Internacional de Juristas
No Rio o sr. Van Dal, idealizador dêsse movimento de caráter mundial contra as atrocidades do bolchevismo

Com a chegada ontem a esta capital do sr. A. J. M. Van Dal será estabelecido no Brasil um comitê da Comissão Internacional de Juristas. Trata-se, de conhecido advogado que até há pouco foi secretário-geral da organização, passando recentemente ao cargo de vice-presidente. A presidência é ocupada pelo sr. Joseph Thorson, dirigente da Exchequer Court (Tribunal Federal de Recursos) do Canadá.

Jurista alemão dos mais renomados, o sr. Van Dal residia na Alemanha Oriental. Por volta de 1950, conseguiu escapar para a Berlim Ocidental: lá montou um escritório de assistência e orientação destinado a pessoas que tinham interêsse na Alemanha ocupada pelos russos. Chamou-se êsse escritório — Comissão Investigadora dos Juristas Livres.

VASTA RÊDE DE INFORMAÇÕES

Em pouco tempo, o sr. Dal pôde estabelecer uma vasta rêde de informações, através de colaboradores secretos em tôda a Alemanha Oriental. Seu serviço adquiriu um relêvo e uma importância extraordinários. Em 1952, por exemplo, por ocasião do Congresso Internacional de Juristas, por êle organizado, o número de pessoas (muitos refugiados) que procuravam o escritório subiu a 250 por dia. A assistência que buscavam era de tôda ordem: uns pretendiam localizar parentes desaparecidos; outros desejavam saber do andamento de processos iniciados pelos russos e pelos comunistas alemães contra êles, parentes e amigos; outros ainda iam pedir conselhos a respeito do confisco de bens pessoais pelos russos.

Além dessa assistência direta aos interessados, a Comissão recebia dos seus colaboradores constantes notícias das violências e atrocidades judiciais ou policiais que se passavam na Alemanha Oriental. Coligia documentos, leis, ordens, enfim tudo quanto pudesse interessar ao mundo livre, dando-lhes divulgação até mesmo dentro da região bolchevista da Alemanha. Com isso, não só deu alento às vítimas das perseguições totalitárias, como de algum modo contribuiu para moderar os excessos dos vermelhos, temerosos da revelação dêsses barbarismos.

REPRESÁLIAS RUSSAS

A obra da Comissão passou a ser de tal forma incômoda ao govêrno comunista da Alemanha Oriental, que suas represálias começaram imediatamente. Poucos dias antes da abertura do Congresso Internacional de Juristas, em julho de 1952, o dr. Walter Linse, principal assistente do dr. Friedenau, jurista também, foi raptado nas ruas de Berlim, misteriosamente, não se sabendo até hoje sua sorte. O caso emocionou a opinião pública mundial. Sua mulher, assistiu à cerimônia inaugural do congresso jurídico, à qual compareceram 180 advogados do mundo inteiro especialmente convidados. Do Brasil foram os srs. José Tomaz Nabuco (Rio de Janeiro) e professor Cesarino Júnior (São Paulo).

Durante o Congresso foram lidos numerosos relatórios sôbre a administração da justiça na Alemanha ocupada pelos soviéticos inclusive de parte de muitas vítimas, que narraram o tratamento desumano que haviam recebido dos comunistas e exibiam as marcas corporais dêsse tratamento. Tudo dêu à iniciativa, com um realismo extraordinário, uma sensação próxima dos males do comunismo e dos governos totalitários.

COMISSÃO PARA O RESTO DO MUNDO

O Congresso concluiu seus trabalhos nomeando uma comissão permanente, com a finalidade de procurar estender o movimento a outras nações e de divulgar entre os juristas informações constantes sôbre as injustiças comunistas, além de animar a luta contra a possibilidade de sujeição de suas pátrias pelos regimes políticos semelhantes.

O nome do representante carioca foi incluído entre os membros da comissão permanente, que tomou o nome de Comissão Internacional de Juristas (com sede em Haia, pela idéia de paz e de justiça que essa cidade tem o privilégio de despertar).

TESTEMUNHO VIVO

Em 1955, a Comissão de Haia organizou outro Congresso de Juristas em Atenas. Dessa vez, foi examinada, principalmente, a administração da justiça nos demais países atrás da Cortina de Ferro, inclusive China. Participou da conferência, entre outras personalidades, père André Bonnichon, antigo reitor da Faculdade de Direito da Universidade de Aurora, em Shangai, e que viveu na China 23 anos, sendo os últimos quatre anos sob o domínio comunista e os últimos dez meses na prisão, até ser expulso.

A exposição que êle apresentou de viva voz foi extremamente elucidativa. Descrevia o que é a administração da justiça sob um regime de violência, que revoga, inicialmente, tôda a legislação existente, sem promulgar outra para substituí-la e que exige dos juízes que ùnicamente decidam de acôrdo com o comunismo, punindo os que, mesmo involuntàriamente, se deixam levar pelas normas clássicas do Direito.

UMA SEMANA

Depois do Congresso, père Bonnichon contribuiu para os trabalhos da Comissão de Haia com um escrito denominado Le Droit de La Chine Communiste. A obra do Congresso de Atenas foi louvada num artigo de Earl Warren, presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos.

O dr. Van Dal ficará no Rio, tratando da criação dêsse comitê brasileiro da Comissão de Juristas, durante uma semana.

Energia atômica para a paz e para a guerra
Retornam dois oficiais da Marinha após curso de especialização

Dois oficiais da Marinha de Guerra Brasileira, que estiveram nos Estados Unidos e na Inglaterra especializando-se em energia atômica, regressaram ontem ao Rio, viajando pelo "Brazil Star". São êles os capitães de corveta Roberto Maurell Lobo e Luiz Gonzaga Langsch Dutra que estagiaram no Rensselaar Polytechnic Institute e no Massachuset Institute of Technology, respectivamente, na América do Norte e posteriormente fizeram o curso de Reatores Nucleares e Isótopos no Atomic Energy Research Establishment, em Harwell, Grã-Bretanha, durante cinco meses.

O com. Maurell Lobo, em palestra com a reportagem, ressaltou que durante êsse estágio pudera ver generalidades sôbre o emprêgo pacífico da energia atômica e ouvir preleções sôbre a teoria, construção e aplicações industriais de isótopos radioativos. Como parte do curso, foram realizadas visitas às instalações de produção de energia elétrica, com reatores nucleares em Calder Hall, ao laboratório de produção de isótopos em Amersham, na Suécia e nos laboratórios de pesquisas físicas da Philips, na Holanda.

Observou o com. Maurel Lobo que a Grã-Bretanha está colocando todo o empenho na produção de energia elétrica, a partir da energia nuclear, problema de capital importância para o país, dado o crescente aumento do consumo de energia e a redução de suas reservas carboníferas. E a energia nuclear, à medida em que se aperfeiçoa a técnica de produção, vai se tornando econômica, podendo competir favoràvelmente com outros combustíveis. A Inglaterra vem se adiantando bastante nesse setor e é hoje a maior fornecedora mundial de isótopos, com emprêgo na medicina, biologia, agricultura, engenharia, etc.

O com. Luis Dutra igualmente ressaltou a importância que vem adquirindo o emprêgo da energia atômica na indústria, alertando que devemos nos manter a par das novas conquistas, a fim de nos prepararmos para ingressar na Idade do Átomo. E concluiu revelando que a idéia dominante na Marinha americana é formar-se uma esquadra inteiramente acionada pela energia atômica. O submarino "Nautilus" já está sendo aperfeiçoado. E a adaptação dos vasos de guerra virá, sem dúvida, a seu tempo.

LEMBRANDO O PADRE CÍCERO

Das peripécias de Gavião Gonzaga como inspetor sanitário no Ceará, quando tinha pouco mais de 20 anos, após um concurso brilhantíssimo, ao tempo do inolvidável Carlos Chagas, a que mais o impressionou foi a que desenvolveu no Joazeiro do padre Cícero. Por lá apareceu quando aquêle taumaturgo nordestino estava em pleno apogeu. Levava a missão de sanear o lugar onde o velho padre, classificado cientificamente pelo hoje senador Fernandes Távora como um paranóico, pontificava de maneira absoluta.

Penetrar nos domínios daquele patriarca, com o objetivo de fazer profiláxia, era uma temeridade. Gavião cercou-se de tôda cautela e só transpôs as fronteiras de Joazeiro quando obteve a certeza de ser acolhido pelo prestigioso sacerdote.

Logo que se espalhou a notícia de que o padre ia receber o "doutor federal", a multidão acorreu à praça do Mercado.

Amparado por duas beatas, padre Cícero, que havia três meses não era visto, apareceu à janela de sua casa, barbado, esquálido. Gavião presenciou então a cena mais extraordinária, mais impressionante de quantas lhe foi dado ver até agora. Cêrca de vinte mil pessôas, homens, mulheres, crianças a um só tempo gritando viva, chorando, resando em altas vozes pela saúde daquele personagem fascinante. Sentiu o jovem sanitarista a fôrça insuperável do padre sôbre a massa humana ali presente, capaz de tudo a um simples sinal seu.

Gavião com muita dificuldade conseguiu que êle deixasse instalar o seu serviço. Disse-lhe o padre Cícero, com a maior convicção, que o povo ali não precisava de médico. Só acreditam em mim, acrescentou. Eu sou quem curo tôda gente.

Permitiu, em todo caso, que Gavião montasse o seu Pôsto de Saúde, mas com uma condição: só recebesse o doente que fôsse portador de bilhete com sua assinatura. E o bilhete dizia invariàvelmente que o portador já tinha sido examinado. Gavião não podia fazer nada. Se o doente já estava examinado pelo padre Cícero, quem ousaria dar-lhe remédio? Não vê!

Entretanto, Joazeiro era o maior foco de moléstias do mundo.

Convencido, finalmente, de que o "doutor federal" não lhe fazia concorrência, o padre tratou-o bem. Um dia chamou determinado afilhado seu, muito matreiro, para que Gavião o conhecesse. Gavião perguntou ao fanático a que partido pertencia. "Sou do partido neutro" — respondeu-lhe — acrescentando, "oportunista". O padre sorriu satisfeito. O médico foi além e indagou se o afilhado era agricultor. — "Nhôr não. Às vêzes, tenho tido vontade de querer plantar, mas reajo. Quem planta é perseguido pelo govêrno com impostos e tudo mais. Quem não planta, vive sossegado no seu canto".

Os olhos do velho padre brilharam de satisfação diante das respostas do afilhado.

Mais adiante, o caboclo esperto levou Gavião para mostrar que a estátua do padre Cícero não era dêle. Ali estava uma prova da falsidade do doutor Floro Bartolomeu. A estátua não era do padre; era do Floro. Veja bem doutor — dizia-lhe. A "cacunda" não é do meu padrinho. É do Floro, que está engabelando o Santo. A cara, veja a cara. É do Floro! Êste malvado pensa que pode mais do que meu padrinho. Tá besta! Quero ver é na hora de fazer milagre!

Assim era, no primeiro quartel dêste século, a influência do padre Cícero na região mais rica do Ceará. O coronel Rochinha das Malvas, seu visinho, vaticinou: "Ninguém se engane. O padre Cícero começou como missionário, breve estará milionário e acabará revolucionário".

Acertou: Padre Cícero foi tudo isso. Viveu mais de 90 anos, sem nunca jamais ter recorrido à medicina. E morreu casto, segundo leio em Távora, que foi seu amigo.

Será essa uma condição de longevidade? Ai de mim!

All Right

Imunidades — Do ex-deputado Fabio Sodré recebi a seguinte carta:

"Tenho como um dos meus mais confortadores prazeres espirituais a

(Continua na 12.ª página)

Os verdadeiros culpados

Os estudantes que tão violentamente intervieram na luta contra a alta de custo de vida, devem examinar a verdadeira situação do Brasil, abrir os olhos à realidade e não se limitarem ao puro e espetacular combate a um dos aspectos do problema inflacionário. O aumento das passagens de bondes tornara-se, infelizmente, necessário e indispensável; ou os preços do popular meio de transporte subiriam, de maneira a tornar econòmicamente suportável o serviço, ou não haveria mais êsse serviço. A Companhia Concessionária dos bondes não deseja outra coisa, mesmo com as taxas hoje correntes, se não passar os seus encargos ao govêrno municipal. Na atual situação social e política é loucura continuar a emprêsa particular a cumprir missão da espécie que a Carris Urbanos e outras cumprem. Não interessa mais à Light e suas filiadas viver no Brasil onde se chegou a uma situação de extrema periculosidade para os que exercem responsabilidades de serviço público. Esta é a verdade. Quem quiser que minta aos moços. A Companhia que gere o triste negócio de transportes nos chamados bondes está disposta a tudo, inclusive entregar à Prefeitura os seus tarecos sem qualquer indenização e ir cantar n'outra freguezia.

É penoso que um serviço popular como o dos bondes, só usado pelas classes mais necessitadas, sofra uma alteração de 100% a mais nas suas tarifas, mas essa alteração não resulta de uma maldade contra os pobres, de uma febre de ambição de lucro em detrimento dos oprimidos. Ao contrário, trata-se de uma medida constrangedora mas tècnicamente indispensável. Não houve aprovação do pedido da Concessionária por parte do govêrno da cidade sem exame prévio, sem estudo, sem verificação de que não poderia fazer-se diferente. Quem conhece de perto o prefeito Negrão de Lima sabe muito bem que êle só daria a sua aprovação a uma medida tão impopular como recurso extremo. Entre ficar a população carioca sem o seu meio de transporte mais humilde e dobrar o preço do bonde preferiu Negrão de Lima praticar o ato antipático. Fêz mal? Não, só os furiosos inimigos da verdade podem atacá-lo, julgá-lo severamente. Êle, ante a evidência dos fatos, forçou o seu temperamento, que é o de um homem inclinado para as dificuldades do povo, de um homem que tem o gôsto de ser bem querido. Autorisando o aumento o prefeito fêz um grande sacrifício pessoal, eis a verdade. Seria mais belo, melhor para a benquerença de Negrão ter feito êle orelhas moucas à Emprêsa que lhe expunha o seu problema, mas se assim acontecesse não teriam dentro em pouco como ir para o trabalho e voltar para as casas os que só podem viajar de bonde. Não havia alternativa: ou aumento ou paralização. Os *deficits* das três companhias congêneres, Carris Urbanos, Carioca e Jardim Botânico, *deficits* verificados pela Comissão Permanente de fiscalização que a Prefeitura mantém junto às emprêsas privadas, êsses *deficits* não deixavam que houvesse nenhum melhoramento no material que já ia apodrecendo. Com o aumento salarial de agora então a situação se tornaria, na verdade, catastrófica, daí se originando a proposta feita pelas concessionárias em dar tudo de graça, bondes, benfeitorias, aparelhagem, etc., para que o govêrno tome conta dos serviços. O que aliás, vai ser feito. Não haverá mais, depois disso, *polvo canadense* a combater. Teremos sim uma desgraça administrativa a mais, pois não há administração que se aguente onde impera a política que quer servir sua clientela. Assistiremos no futuro coisas extraordinárias...

Concedendo a aumento, o que era lamentàvelmente uma necessidade, o prefeito procurou servir o povo que teria muito maior prejuízo em ficar sem meios de viajar barato.

Já está em equação também o problema das companhias de ônibus que não aguentam as tarifas de hoje, que trabalham deficitàriamente. A convulsão social que resultaria da concessão de um aumento fará com que o prefeito, escaldado certamente, não autorise a medida antipática, mas infelizmente necessária. E não vamos ter em breve mais ônibus porque só o govêrno, e assim mesmo em melancólica situação, pode trabalhar de maneira não econômica...

* * *

Os estudantes devem tomar parte na vida ativa do país, já que têm apetite e gôsto de agir e meios para isso. Êles devem procurar e condenar os verdadeiros culpados da grave situação em que nos encontramos. Êsses culpados, é a hora de dizê-lo sob qualquer risco, não são os membros de um govêrno de poucos mêses, mas os demagogos de sempre, os nacionalistas, os falsos amigos do povo, os que afastam os capitais e os técnicos estrangeiros, os que querem a estatização de tudo, os que desejam ficar bem com as massas mesmo condenando as massas à miséria, enganando-as, os que apedrejam os que trabalham, os que querem o tumulto, a desordem, a inferiorização do Brasil, os que amedrontam os homens de iniciativa, os que raciocinam baixamente como se o Brasil não fôsse um grande país mas uma colônia africana nos primeiros pruridos libertários; culpados são os que julgam e cuidam do que ignoram. Êsses são os principais culpados do custo elevado das coisas, embora outros existam, como por exemplo os maus negociantes, os exploradores que na verdade proliferam.

* * *

Que os estudantes ajudem, já que estão com velocidade e energia, a movimentar o Brasil num sentido mais amplo e arejado, a varrer a mentira, a qualificar certo os que valem ou não valem nada, a estabelecer a justiça na fixação das responsabilidades. Para isso é urgente que conheçam a verdade e que tomem consciência da desgraça em que estamos nos afogando.

Augusto Frederico Schmidt

REVOADA DE PÁSSAROS NO JARDIM BOTÂNICO
O presidente da República esteve presente à solenidade

Trezentos e sessenta colibris, compreendendo quinze espécies diferentes, trazidas do Espírito Santo, foram soltos, domingo, no Jardim Botânico. Assistiram à revoada o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek; o prefeito Francisco Negrão de Lima, o senador Assis Chateaubriand, o sr. Augusto Frederico Schmidt e outras altas autoridades. Na ocasião, fêz uso da palavra, o sr. Augusto Frederico Schmidt, que disse da importância poética da volta dos beija-flôres às nossas praças e aos nossos jardins, que se encontravam despovoados dessas avezinhas.

O prof. Augusto Ruschi, que trouxe o primeiro bando de colibris, está providenciando, desde já, a vinda de outras centenas dêsses pequenos pássaros para adornar os parques do Distrito Federal.

BENEDICTO BARROS
E
Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso n.º 97
4.º andar. Tel. 42-6729

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes — 48-9051.
8616

AULAS DE PIANO
Aulas adiantadas de piano: Madame Pétrus Verdié, da Escola Leschtizki. Fone: 27-8411.
85002

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM armação FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

RENDA
VALORIZAÇÃO
SEGURANÇA
NEGOCIABILIDADE
Qualidades que caracterizam as ações da
Valéria terceira s.a.
A principal característica da política de aplicação de capitais seguida pela VALÉRIA TERCEIRA S/A, está na sua preocupação de dar preferência à aplicação em títulos de renda variável, ou seja, títulos que produzem renda capaz de compensar a desvalorização da moeda. Adquirindo ações da VALÉRIA TERCEIRA S/A, V.S.ª estará investindo seu capital num grupo de companhias que, no momento são as seguintes:
A EXPOSIÇÃO MODAS S/A
ARNO S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A SENSAÇÃO MODAS S/A
BAKOL S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CARBORUNDUM S/A
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ABRASIVOS
CIA. BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES FICHET SCHWARTZ-HAUTMONT
CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS
CIA. CERVEJARIA BRAHMA
CIA. FERRO BRASILEIRO S/A
CIA. FÔRÇA E LUZ DO PARANÁ
CIA. INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASMOTOR
CIA. SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA
CIA. ULTRAGAZ S/A
CIA. VIDRARIA SANTA MARINA
CIMENTO ARATU S/A
DUNLOP DO BRASIL S/A
ELETROMAR - INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S/A
ELEVADORES ATLAS S/A
E. R. SQUIBB & SONS S/A
INDÚSTRIA SUL AMERICANA DE METAIS
LABORATÓRIOS MOURA BRASIL-ORLANDO RANGEL S/A
USTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A
MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRÊLA S/A
MÁQUINAS PIRATININGA S/A
MESBLA S/A
MODAS A EXPOSIÇÃO CLIPPER S/A
S/A MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS
SÃO PAULO ALPARGATAS S/A
VIBAR - INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
WALTER KIDDE S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DELTEC S.A.
INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO
RIO DE JANEIRO: AVENIDA RIO BRANCO, 99 - TELEFONE: 23-1991
Preencha e envie êste cupão para o endereço acima. "CM"
Nome.....
Endereço.....
Cidade.....
Estado.....

...sapato custa dinheiro
faça
MAIS ECONOMIA
com
"NUGGET"
- dá brilho e prolonga a vida dos sapatos.
"NUGGET" limpa... conserva... deixa os sapatos como novos!
"NUGGET" PRETO SHOE POLISH POMADA PARA CALÇADOS

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
Capital e Reservas Cr$ 40.000.000,00
84 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

"LUX JORNAL"

VINTE E OITO ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

O melhor serviço de recortes do mundo — Uma organização que orgulha a indústria brasileira — Distribuição de serviços em quase todos os países da América do Sul e até para o Japão — Só o *Correio da Manhã* fornece cêrca de três mil recortes aos domingos — Os artistas estrangeiros não se interessam pelos nossos críticos — Nenhum jogador de futebol entre os assinantes

"Lux Jornal" acaba de completar vinte e oito anos de atividades. São vinte e oito anos de serviços prestados à coletividade, num trabalho, árduo, constante, que exige a maior dedicação. Seria difícil — impossível mesmo, — dizer-se numa simples reportagem o que a modelar organização que esconde a "Lux". Quem lê um recorte de jornal colado numa folha de papel, está longe de imaginar o que vai por traz daquilo, o esforço despendido para que não ocorram erros, trocas, e o verdadeiro sacrifício que se faz para que tudo saia perfeito.

Vamos mostrar superficialmente, — sem o rigorismo técnico — como funciona a "Lux Jornal". Comecemos por dizer que na orgazinação trabalham 300 funcionários, sendo 180 no Distrito Federal. Existem quatro sucursais, com serviço de recortes em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife. Os recortes são enviados para todos os Estados do Brasil, quase todos os países da América do Sul e mais os seguintes países: Estados Unidos, França, Portugal, Inglaterra, Suiça, Alemanha, Suécia, Itália, Mexico, Canadá e, inclusive, um assinante no Japão.

O MELHOR DO MUNDO

A pioneira da "indústria" de recortes de jornais, foi a Inglaterra, em 1851. Hoje, 40 países possuem êste serviço, filiados à "Federação Internacional de Recortes de Jornais", com sede na França. As duas organizações mais perfeitas são, pela ordem, a "Lux Jornal", do Brasil e a "Allen's Press Clippling Bureau", de São Francisco da California. E, para se ter uma idéia da perfeição e volume de produção entre estas duas emprêsas, basta que se diga que, ainda há pouco tempo, uma revista rmericana publicou um comentário destacado, dando notícia de que o "New York Times", havia fornecido, num só dia, cêrca de 750 recortes. Pois bem, o nosso Correio da Manhã fornece cêrca de 3 mil recortes à "Lux Jornal", tendo dias que o nosso tótopico dá mil dêstes recortes!...

Por esta pequena amostra é que se pode afirmar ser a nossa "Lux" a maior organização do mundo no gênero, acrescido das vantagens de ter sido organizada por brasileiros desenvolvida com os nossos próprios esforços, tendo sua técnica sido aprimorada com nossa matéria prima. Sòmente uma coisa é estrangeira: as tesouras usadas nos recortes.

Além dos recortes, a "Lux Jornal" organiza, para o Itamarati albuns de personalidades célebres que nos visitam e, fazendo parte de congressos internacionais, tem feito uma propaganda impar para o Brasil.

O QUE É A "LUX"

Mas, afinal, perguntarão os que não conhecem a organização, o que é a "Lux Jornal"? Vamos procurar mostrar, por fora e por dentro, como funciona a "Lux".

Você leitor é estudioso de um assunto qualquer: econômico, político, financeiro, etc. etc. Necessita, porisso, ter conhecimento diário do que ocorre, través da leitura dos jornais. Toma, então, uma assinatura mensal da "Lux Jornal" e, diàriamente, receberá em sua casa os recortes referentes aos assuntos que lhe interessam. Facil, não é?

Pois bem, vamos acompanhar êste "simples" serviço. Iniciemos pelo próprio jornal. Tomemos, por exemplo, o Correio da Manhã. Diàriamente são enviados duzentos exemplares a "Lux Jornal", para seu serviço de recortes. Ali o jornal é registrado, para contrôle da emprêsa. Em seguida, uma turma especializada, composta de "leitores", marca os assuntos que são ventilados e de interêsse dos assinantes. Êstes assuntos, devidamente catalogados num quadro, são numerados. Os "leitores", com a prática que já possuem, vão lendo o jornal e numerando os assuntos. A "Lux" tem três turmas para êsse serviço, compostaa de 30 homens, que trabalham três horas em média, pois a natureza do serviço não possibilita esfôrço mental mais longo.

Em seguida, após a leitura, o jornal, devidamente marcado, é enviado para uma turma de controladores. Dali segue para a seção de remarcação, onde moças especializadas colam os números correspondentes aos assinantes.

O CORTE

Feito êste serviço, tão simples de narrar, porém tão difícil de executar, chega o jornal a seção de recortes. Aí, então, executa-se uma das mais complicadas e difíceis tarefas. É o corte do jornal. Enquanto em todos os países as emprêsas usam giletes, a "Lux" usa tesouras especiais, fabricadas na Itália. Isto torna possível a média de quatro recortes por minuto. É um espetáculo dos mais interessantes ver uma moça recortando um jornal com perícia espantosa. Se houvesse um concurso mundial dêste serviço, garantem os entendidos que as brasileiras e mais especialmente, as cariocas, seriam as vencedoras, sem sombra de dúvida.

Feito o recorte, é enviado para novo contrôle, onde são adicionadas as papeletas com os nomes dos jornais respectivos. Uma explicação: cada jornal do Rio fornece, em média mil recortes...

Dali vai para a Seção de "Triagem", para ser distribuido por setores, em número de dez, sob a responsabilidade de várias moças. A fim de que não se perca um minuto sequer, neste serviço, os setores foram planejados de forma tal, que as moças não necessitam sair de seus lugares para fazer a distribuição dos recortes. Paradas mesmo elas fazem com perfeição as suas tarefas, distribuindo o trabalho em escaninhos especiais.

A ENTREGA

Depois da triagem o recorte é enviado (sempre em ordem de saída) para a Distribuição, passando, então, pelo último contrôle, feito em 2 mil escaninhos.

Finalmente é posto na rua, com a turma de entregadores, distribuida em todo o Distrito Federal. Para que se tenha uma idédia do contrôle dêste serviço, basta dizer que até a forma de entrega é devidamente traçada. Os entregadores sobem aos edifícios que têm elevadores e distribuem os recortes obedecendo a ordem de cima para baixo. Isto evita que o desarranjo num elevador, venha atrasar a entrega e perturbar o restante do trabalho que ainda está por fazer.

Eis um dos serviços mais difíceis na "Lux Jornal". E' o corte. Esta funcionária corta 4 recortes por minuto, batendo um recorde mundial.

A "Lux Jornal" faz 41 expedições de recortes, iniciando-se a distribuição às 7 horas da manhã. Tão logo vão sendo aprontados os primeiros despachos, êstes vão sendo entregues.

O movimento de recortes é tão grande que a emprêsa acumula cêrca de dois mil quilos de jornais cortados, por semana.

Desde a leitura dos jornais até a expedição, o serviço é verdadeiramente cronometrado. Todos os pequenos detalhes são estudados de maneira

Esta é a Seção de Triagem, onde os jornais são distribuidos em escaninhos especiais, seguindo daí, devidamente numerado, para a entrega.

não só a facilitar o trabalho dos funcionários, como ganhar tempo na execução das tarefas. Até a cola com que são pregados os recortes é feita com técnica especial, a fim de evitar serem os jornais corroídos por insetos.

PROPAGANDA DO BRASIL

Os 40 países que estão filiados à "Federação de Recortes de Jornais", reunem-se anualmente num Congresso. A todos êles tem comparecido a "Lux Jornal", por sua própria conta sem qualquer auxílio governamental. Agora mesmo, quando se pensa em organizar o congresso dêste ano, em São Paulo, teme-se que o govêrno não conceda uma verba especial, estando a idéia fadada ao fracasso.

A "Lux" já fêz exposição de jornais brasileiros em Milão, Zurick e Paris, tendo, neste último país, organizado um pavilhão na Feira de Amostras, que transformou-se numa das grandes atrações, merecendo mesmo as atenções do presidente da França. A cada exposição que a "Lux" comparece, eleva bem alto o nome do Brasil, numa propaganda das mais honradas para o nosso país.

Agora mesmo, seus diretores Vicente Lima e Alberto Lima estão estudando um convite da Biblicteca de Nova York, para organizarem ali uma exposição de nossos jornais e revistas. E por incrível que pareça, a "Lux Jornal" jamais recebeu sequer um telegrama de agradecimento de qualquer govêrno do Brasil, em reconhecimento aos seus serviços.

PITORESCO

Visitando a organização, tivemos oportunidade de conhecer, entre outros, dois fatos pitorescos. O primeiro se relaciona com os artistas estrangeiros que nos visitam. Jamais assinam a "Lux Jornal" numa demonstração de que não se interessam absolutamente, pela nossa crítica.

O outro diz respeito aos nossos jogadores de futebol. Homens que estão diàriamente nas folhas dos jornais, com sua profissão na dependência direta dos conceitos emitidos em tôrno de suas virtudes futebolísticas, jamais se interessaram, também, pelos recortes da "Lux". Entre os dois mil assinantes do Distrito Federal, não consta o nome de nenhum dos nossos "astros".

Muito teriamos ainda que falar sôbre a modelar organização que é a "Lux Jornal". E se você, leitor amigo, se interessa em conhecer todos os detalhes referentes a esta emprêsa e pretende ter uma idéia do que seja uma organização de fato, faça como fizeram o prefeito João Carlos Vital e o sr. Arthur Neiva: passe um dia inteiro visitando a "Lux Jornal".

GENERAL LIMA FIGUEIREDO

O falecimento do ilustre militar e escritor

Realizou-se domingo, dia 3, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, o enterramento do general José de Lima Figueiredo, falecido sábado, pos 54 anos, vitimado por enfarte do miocárdio. Oriundo da arma de Engenharia, o general Lima Figueiredo estava na Reserva, no pôsto de general de divisão, desde 1952 após mais de quarenta anos de serviços ao país. Entre as numerosas e importantes comissões que exerceu, o extinto foi oficial de gabinete do ministro Eurico Gaspar Dutra, por duas vêzes, comandante do 2.º Batalhão de Pontoneiros, em Cachoeira do Sul, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e deputado federal na legislatura anterior.

Inúmeras personalidades de destaque da vida pública brasileira estiveram presentes ao sepultamento do general Lima Figueiredo, tendo a nossa reportagem anotado os srs. Marechal Eurico Dutra, os ministros Nereu Ramos, da Justiça, e Macedo Soares, das Relações Exteriores, os srs. Gustavo Capanema e ministro José Pereira Lira, os generais Djalma Dias Ribeiro e Paulo Mac Cord, além de inúmeras outras pessoas, amigos e companheiros de farda do ilustre morto.

O general Lima Figueiredo era ainda escritor apreciado. Deixou, entre outras, as seguintes obras: "Grandes Soldados do Brasil", "Um ano de observações no Extremo Oriente", "No Japão foi assim" e "índios do Brasil". Colaborou assiduamente em revistas técnicas militares, de engenharia e na imprensa diária.

Deixa viúva d. Tercília Figueiredo, e os filhos: Diva Lima Figueiredo de Faria, casada com o prof. Albino Nogueira de Faria, advogado; Ruth, Jorge Luiz, José Rubens, Eurico, Ney e Avany.

VIAJOU O MINISTRO DO TRABALHO

Em avião da Panair do Brasil, seguiu domingo para Genebra, o sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, que participará da Conferência Internacional do Trabalho, como chefe da delegação brasileira.

Antes do dia 15 do corrente, o sr. Parsifal Barroso estará de volta ao Rio, pois tomará parte apenas na solenidade de instalação e nas reuniões preliminares do conclave.

SERÁ ABERTA NO RIO RELÍQUIA PERUANA

"Semana do Peru" promovida por um distinto intelectual daquele país nesta capital

A população do Rio de Janeiro terá oportunidade de conhecer uma autêntica relíquia funerária peruana, na Semana do Peru, que foi organizada, para o período de 10 a 18 de julho vindouro, pelo escritor Augusto Tamayo Vargas, adido cultural da Embaixada daquele país aqui. O sr. Tamayo Vargas, que está escrevendo uma série de artigos sôbre as literaturas das duas nações no *Correio da Manhã*, tem a seu cargo presentemente dois cursos de estudos peruanos na Universidade do Brasil.

A Semana será iniciada no salão de exposição do Ministério da Educação e Cultura, às 18 horas. A partir dêsse momento, haverá no referido salão coleções de livros peruanos que serão depois doados à Biblioteca Nacional e à Faculdade de Filosofia. No local será também aberto o "fardo funerário" de Paracas, remetido pelo Ministério de Educação do Peru, mostrando-se ainda máscaras e vestuários pré-hispânicos e típicos, de propriedade do dr. Arturo Jimenez Borja, assim como fotografias de motivos culturais peruanos e retratos de escritores nacionais. Falarão o ministro da Educação e o embaixador do Peru, sr. Farna do Gamio Palácio. Outra iniciativa: uma série de conferências literárias a cargo dos srs. Tamayo Vargas, Manoel Bandeira, Juan Mejia Baca e outros, com a leitura de mensagem dos escritores peruanos contemporâneos.

A abertura do "fardo funerário" será dia 13, com a ajuda do etnólogo peruano Arturo Jimenez Borja, que explicará o conteúdo arqeológico.

Parte curiosa, entre outras, das comemorações, será a exibição e desfile de trajes indígenas do Peru, compreendendo vestuários extraídos dos túmulos pré-colombianos e das regiões da costa, serra e campos. O desfile terá a colaboração de moças e crianças peruanas, ao som de músicas típica daquele país.

Aconteceu...

...HÁ 79 ANOS...

4, junho, 1877. Segunda-feira. Aqui, "de céu nublado em cirrus-cumulus e estrato-nimbus, serras e montes em cumulus e nimbus, horizonte nublado; pela manhã, soprando o noroeste brando e à tarde, com um sudeste regular".

Falava-se do estado de saúde de S. A. Imperial, a Senhora Princesa Regente: continuava satisfatório, deixando as esperanças de que S. A. estivesse completamente restabelecida, em poucos dias. E falava-se da próxima inauguração da Estrada de Ferro São Paulo-Rio de Janeiro: no dia 30 de maio último, uma locomotiva já transpusera pela primeira vez o rio Mogiguaçu, atravessando a ponte que acabara de ser construída.

Também se falava de geada, caindo nos campos de Limeira e Piracicaba, dando-se graças por não haver destruído as plantações de café. E falava-se de mais uma violenta sêca no Nordeste, chorando-se inúmeras vítimas.

Neste dia, aliás, o advogado Sales Pacheco fazia entrega, à comissão central de socorro de ajuda-teu-irmão da época, da importância de 37 mil e 400 réis, apurada em uma conferência que fizera no Teatro São Pedro de Alcântara.

• • •

No mesmo teatro, na véspera, a Companhia Dramática de Emilia Adelaide havia dado as últimas representações, na temporada, de Maria Antonieta, "o drama de grande espetáculo em 5 atos, com prólogo e epílogo, da autoria de Paulo Giacometti, em versão de E. Bister". A propósito do qual se pronunciava a crítica: "Personagens atrofiados ou moldados em cadinhos da reação contra o sol da liberdade, que naquela era refulgiu, Maria Antonieta Luiz XVI, Lafayette, Mirabeau e todos os outros assudaram de índole e de caráter entre os bicos da pena de Giacometti". Já nesta noite, porém, o palco do São Pedro era ocupado às ordens da Sociedade Literária Paladinos da Ciência, para um espetáculo beneficente, também em favor das vítimas da sêca no Nordeste, estando em cena A Cabana do Pai Tomás. Num dos camarotes, como convidado especial, "o legendário general Osório".

Na mesma noite, mais três números de beneficência, de finalidades diferentes: no Fenix Dramática", para mr. Leon Briet, antigo regente de L'Alcazar; no São Luiz, a festa do ator Rangel; no Teatro Francês, óperas em favor de "um intérprete desconhecido".

• • •

Lembrava-se, ainda, a Assembléia Geral Extraordinária do Jockey Club, dois dias antes, vizando "ao estabelecimento de uma paz duradoura da família turfista": 75 sócios reuniam-se para escolher a nova diretoria, verificando-se uma diferença expressiva na eleição do presidente, o dr. F. Costa Ferraz vitorioso sôbre o dr. José Calmon, por 69 votos contra 2 — contando-se mais 1 voto em branco e anotando-se "que três sócios, embora tivessem assinado o livro de presença, não atenderam à chamada em direção às urnas". Durante a qual o sócio H. Lambert fêz a sua declaração, constante da ata: "... aquêles que se ocupam a escrever diátribes contra os que dirigem a sociedade, saibam que o Jockey Club sempre conservou a maior gratidão àqueles que lhe têm prestado relevantes serviços, como acontece com o falecido comendador Mariano Procópio, cujo retrato se acha na sala das sessões; e, se não existe o do falecido major Suckow, é por não ter sido possível ainda encontrá-lo".

• • •

Foi assim, há 79 anos. Quando, lá em Cochabamba, Bolivia, nascia aquela que viria a ser "Mamita".

GUIMA

... no dia em que nasceu ...

MARIA VELASCO PORTINHO

("Mamita")

Nasceu em Cochabamba, Bolivia. Filha de Leon de Velasco, colombiano, poeta de grante sensibilidade; e dona Abigail Blanco, também boliviana, professôra.

Casou-se em Corumbá, com Francisco Sertório Portinho — que ali se encontrava por haver sido forçado a deixar o seu Estado, do Rio Grande do Sul, onde participara da revolução, como federalista. Logo depois, os dois vieram para o Rio, aqui ficando.

Francisco Sertório Portinho ingressou no quadro de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, desempenhando várias funções importantes: morreu quando ocupava o cargo de superintendente da Limpeza Pública, que exerceu durante muitos anos, deixando nove filhos menores, um dêles, de três anos de idade. "Mamita" viu-se com essa filharada tôda para educar e dirigir! E, apesar dos parcos recursos de uma pensão irrisória, não desanimou; pôs-se a trabalhar com tôda a dedicação, conseguindo o intento de bem encaminhar os seus: Carmen (que já era aluna da Politécnica, quando perdeu o pai) a engenheiro; Branca e Rosita, advogadas; José, engenheiro civil e industrial; Carlos, advogado; Teresa (falecida), advogada; Luzia, advogada; Maria de Lourdes, e Paulo, advogado.

De temperamento alegre e comunicativo, "Mamita" nunca se deixou abater, mantendo-se otimista nas ocasiões mais difíceis; gosta de um bate-papo (na sua linguagem pitoresca, numa mistura de português e espanhol), participa dos festejos em família (de 22 netos e 2 bisnetos), e sempre tem disposição para ir a um cinema; ou, também, para completar uma rodinha de "buraco" ou "biriba".

DESFILE DE GREVES

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS

O Correio da Manhã demonstrou em seu editorial de domingo o que todo mundo sente: que a chamada "crise dos estudantes" não é mais do que um aspecto da crise geral em que se debate o país — a luta contra a carestia. Esta luta confunde-se, hoje, com a própria luta pela sobrevivência do regime.

Se a inflação não fôr contida a ordem democrática será tragada, de um lado, pela voragem inflacionária, e do outro, pelo constante caráter agressivo que tomará a luta das classes populares pela sua própria sobrevivência. Hoje serão as greves, mais ou menos pacíficas; amanhã, poderá ser a convulsão social generalizada e o caos revolucionário.

Prova insofismável desta verdade está em que ainda não resolvemos a greve dos estudantes e já se anuncia a greve dos bancários. Marcada para hoje, foi, no entanto adiada para a próxima sexta-feira, dia 8, quando se exgotará o prazo solicitado para o atendimento das reivindicações daquela categoria profissional. Que pedem os bancários? Um aumento de 30% sôbre os salários atuais e um teto de Cr$ 1.400,00. Êste mínimo será fatalmente absorvido pelo próximo decreto do salário mínimo, a êle superior.

Portanto, não tem sentido discutir êste detalhe. Quanto aos 30%, para saber de sua viabilidade, basta consultar os balanços dos diversos bancos. Concluir-se-á, então pela sua justa procedência porque os que os bancários pedem é apenas uma garantia do direito de viver. Pode e deve ser concedido. Atendendo os bancos às reinvidicações dos bancários, apenas diminuirão um pouco os lucros dos seus acionistas.

A prova de que pode ser concedido: alguns bancos estão dispostos, após a solução do dissídio naquelas bases, promover reestruturações internas, as quais importam em novos e espontâneos aumentos pelos reajustamentos na equiparação dos quadros.

Na conjuntura atual, a concessão do aumento será sempre melhor do que uma greve que repercutirá sôbre todo o sistema bancário do país, e que deve ser evitada a todo transe. Atendendo aos bancários, os bancos colaboram na luta contra a carestia, ao mesmo tempo que evitam um movimento grevista contrário aos interêsses da vida econômico-financeira do país que ficará paralisada.

Esta publicação poderá despertar contra nós ou nossa firma uma reação de alguns bancos ou banqueiros. Não importa. Não dependemos de bancos, nem de institutos, nem de outras entidades de crédito. Em maio do ano passado quando se verificou uma corrida contra os bancos desta Capital, nós, com uma publicação de esclarecimento do público, contribuimos decididamente, para contê-la. Temos, portanto, autoridade insuspeita para defender o aumento dos bancários, fazendo-o nos têrmos de defesa de uma causa pública.

Evitar a greve dos bancários importa porque, com o seu deflagrar, pode representar o início de uma reação em cadeia, capaz de atingir a ordem e a estabilidade do regime. O problema crucial da vida brasileira é, hoje, a manutenção de um regime de liberdades democráticas asseguradas, dentro da qual possamos todos lutar pacificamente pelas reinvindicações populares em harmonia com os supremos interêsses do desenvolvimento econômico e político do país.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar
Tel.: 42-7395

79986

O PROBLEMA DA DISTRIBUIÇÃO DE RESÍDUOS DE TRIGO

O gabinete do presidente da COFAP distribuiu ontem a seguinte nota:

"A propósito da matéria publicada pelo Moinho Fluminense, em resposta a entrevista do presidente dêste órgão, êste gabinete esclarece: a) A COFAP não está a insistir gratuitamente, na necessidade de continuar controlando a distribuição de resíduos de trigo. Esta sua atuação decorre, ao contrário da afirmação feita na aludida publicação, de expressa disposição da Lei nº 1.522, que autoriza a intervenção do Poder Público no domínio econômico sempre que houver carência de produto essencial; b) no caso concreto, a intervenção da COFAP, regulando, mediante portaria, a distribuição e o contrôle dos resíduos de trigo resulta: 1) da necessidade de assegurar plena distribuição dos resíduos; 2) de garantir preços justos da mercadoria, impedindo, em consequência, especulação que se reflita no encarecimento das rações produzidas, facilitando assim com os resíduos a produção de alimentos essenciais como o leite, ovos, queijo, manteiga, etc.; 3) impedir carência ainda maior da alimentação animal ante a inacessibilidade de preços; c) a importação do trigo resulta não apenas de operação do moinho interessado mas de convênios comerciais nos quais atuam os Ministérios da Agricultura e das Relações Exteriores, além do Banco do Brasil, com sua assistência técnica que assegura divisas e ágios oficiais; d) a distribuição e fiscalização do emprêgo dos resíduos cabe à COFAP por fôrça da lei já citada. Essa distribuição e fiscalização vem sendo efetivada desde 1951 com a colaboração de todos os moinhos que participaram da Junta Consultiva criada pela COFAP. Não há na matéria, portanto, inovação; e) o presidente da COFAP, em sua entrevista, não declarou que considerava calamidade nacional o recurso ao Judiciário pelos moinhos que pretendem dispor livremente do total dos resíduos. O que o presidente da COFAP afirmou foi que a livre disposição dos resíduos pelos moinhos resultaria em odioso monopólio que se transformaria em calamidade nacional de graves efeitos no encarecimento do custo de vida".

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. — SOCIEDADE DO DISTRITO FEDERAL DE ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA — Rua Santa Luzia, 793, 15.º, sala 1.513.

JOÃO MANGABEIRA
FRANCISCO MANGABEIRA
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso, 91 - Sala 1109
Telefone: 22-0485

20340

SUPERLAVANDA Sery
CR$ 35,00
" 57,80
" 88,00
" 189,00
" 350,50

BANCO REAL BRASILEIRO S.A.

CAPITAL CR$ 50.000.000.00

DEPÓSITOS

DESCONTOS

CAUÇÕES

COBRANÇAS

Brevemente, em sua sede própria, o Banco Real Brasileiro oferecerá os seus serviços de 9.00 às 18.00 horas: Rua São José, 46-48.

78810

CORREIO DOS ESTADOS

Falando à reportagem, após o seu regresso do interior, onde estêve em visita aos municípios do baixo e alto Sertão, a fim de ativar a distribuição de merenda escolar nas comunas sertanejas, como também para observar as regiões atingidas pela sêca, o sr. Aderbal Jurema, secretário da Educação de Pernambuco afirmou que tivera oportunidade de enviar do alto sertão, um longo telegrama ao governador, dando suas impressões sôbre a estiagem.

"Nos municípios sertanejos percorridos — prossegue o entrevistado — Custódia, Exu e Araripina, são os menos atingidos pela falta de chuva. Os outros tiveram as suas lavouras de cereais prejudiciais na média de dois têrços; e mesmo mais, como é o caso de Floresta, Tacaratu e Inajá. Quanto a Cabrobó, Belém do S. Francisco e Floresta, êstes esperam grande produção de cebolas; todavia carecem de gêneros essenciais como feijão milho e arroz.

"Já os municípios da Zona do Algodão Mocó, estão todos dependendo das chuvas de junho para assegurar uma parte da colheita".

Por outro lado, solicitando ao presidente da República a imediata liberação das verbas orçamentárias referentes à construção de estradas, o governador do Estado enviou ao presidente Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama: "Agradecendo os têrmos do telegrama de vossa excelência reitero a confiança nas patrióticas medidas do govêrno da República visando atenuar o sofrimento das inditosas populações do interior do Estado, vitimas dos efeitos da sêca. Permito-me solicitar ao chefe da Nação que sejam imediatamente liberadas as verbas orçamentárias referentes às estradas em construção nas regiões assoladas pela estiagem, as quais se encontram vinculadas ao plano de economia do DNER. Asp.

Amazonas

Reunião — O deputado Artur Virgilio Filho, secretário da Economia e Finanças, em exercício, convocou, em edital publicado na imprensa Assembléia-Geral da Conferência dos Produtores de Oleo de Pau Rosa, para uma reunião no Palácio Rio Negro.

Comparecerão em massa, para tomar conhecimento dos esclarecimentos que o secretário de Finanças prestará em tôrno do problema especialmente sôbre a onda alarmamente de contrabando que se alastra pelo interior do Estado, numerosos produtores da referida essência. M.

Espírito Santo

Professor — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Espírito Santo está encetando um movimento no sentido de que todos os acadêmicos, através de um requerimento, solicitem do presidente da República a nomeação do professor de Direito Civil, a fim de que possam assistir às aulas. M.

Minas Gerais

Tarifas Um ultimatum dos concessionários de ônibus e lotações foi repelido pelo prefeito Celso Melo de Azevedo, que se manifestou claramente contra a pretensão da classe, que desejava impôr um aumento geral nas tarifas de transportes urbanos de Belo Horizonte. M.

Ponte A Prefeitura Municipal vai promover a construção brevemente de uma ponte ligando Uberlândia ao vizinho município do Prata, sôbre o rio Tijuco, na estrada que passa pela vila Miraporanga. Nesse sentido, o prefeito desta cidade entrará em entendimentos com o do Prata, visando a assinatura de um convênio. M.

Dissídio O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, de Material Elétrico e Mecânica, ingressou no Tribunal Regional do Trabalho com um pedido de dissídio coletivo. Reivindica aumento de salário para os seus associados nas seguintes bases: aumento geral de 50 por cento, calculado sôbre os vencimentos atuais; aumento de 65 por cento para os trabalhadores que até a data da postulação do dissídio já tenham adquirido a estabilidade. Por outro lado, o pedido foi extensivo aos trabalhadores que exercem suas atividades na Cidade Industrial, onde o Sindicato conta com setecentos associados. M.

Reflorestamento O prefeito de Abaeté impressionado com as consequências da devastação das matas no seu município, onde não só tornou difícil a obtenção de lenha para o consumo doméstico, como também se verifica consideravel baixa de vasão dos cursos dágua, com o surgimento paralelo da erosão e de dificuldades para agricultura, resolveu elaborar um programa de fomento vegetal. Para isso, criou um departamento, que abrange, além do reflorestamento, a cafeicultura, horticultura e outros serviços especializados. M.

Convenções Realizou-se em Poços de Caldas a Convenção Regional do Sul de Minas, sob a presidência dos deputados Alcides Mosconi e Milton Reis e que contou com a participação de vários prefeitos de municípios próximos.

Em Governador Valadares foi realizada, outra reunião, bem como nos municípios de Coronel Fabriciano e Itabira. Participaram das mesmas os prefeitos vizinhos bem como várias personalidades.

Outras convenções estão sendo organizadas em Paracatú, Nova Lima, Raposos, Sabará, Conselheiro Lafayete e Divinópolis. M.

Bondes Mais um bonde, praticamente, foi construído nas oficinas do D.B.O. vale dizer, um elétrico mineiro, acaba de ser pôsto em circulação. Trata-se do 17.º carro construído nas oficinas do Departamento de Bondes e Onibus da Prefeitura, de Belo Horizonte, graças a iniciativa tomada há tempos pela administração O referido bonde que tomou o número 108, tem apenas parte de um "truck" velho, enquanto que as demais peças são novas, possui 14 bancos e capacidade para 90 passageiros assentados. M.

Rio de Janeiro

Abatimento — O governador Miguel Couto Filho assinou ato concedendo aos estudantes fluminenses o abatimento de 50% nos transportes coletivos, ficando ainda deliberado, que a medida entrará em vigor a partir de 15 do mês em curso. Asp.

Rio Grande do Norte

Navios — Depois de prolongada ausência de navios no pôrto desta Capital, chegou agora, o navio "Rio Parnaíba", procedente dos portos do sul. Também aqui chegou o navio O "Barbacena" descarregou dezenas de sacas de café, trigo em grão e algumas centenas de sacos de arroz, enquanto que o "Rio Parnaíba" trouxe grande quantidade de conservas em geral, além de frutas sêcas, louças, vidros, artigos domésticos, doces enlatados, cerveja, vinhos, guaraná, refrigerantes e pequena quantidade de gêneros alimentícios. M.

REJEITADA A PRIMEIRA...

(Conclusão da última página)

não haver uma solução encaminhada para o problema das tarifas e que também ainda não se dera o encontro de ontem com o presidente da República anunciado pelos jornais, mas está em permanente contato com o chefe da Nação no sentido de encontrar a maneira que melhor corresponda aos interêsses da população.

O MEMORIAL

O memorial entregue ao prefeito pelas mães dos estudantes, têm o seguinte teor:

"Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal.

A crescente carestia da vida vem trazendo a todos os lares cariocas a incerteza e a insegurança. E' que ninguém mais pode prever quais os preços que serão majorados amanhã. São justamente as mulheres aquelas que mais sofrem com a vertiginosa alta de preços dos gêneros e utilidades. A esta insegurança se veio juntar a angustia dos últimos dias, quando vimos a nossa cidade transformada em praça de guerra para impedir que os estudantes cariocas usassem o direito de protesto, que é facultado a todos os cidadãos pela Constituição Brasileira.

Nestas condições, nós mulheres cariocas, não poderiamos deixar de dar o nosso apoio e a nossa solidariedade ao movimento estudantil que visa à revogação do decreto-lei dêsse Executivo que majorou os preços das passagens dos bondes, o veiculo dos pobres, das classes menos favorecidas.

E como mulheres, mães de estudantes, esperamos que êstes sejam atendidos quando exigem a revogação do decreto-lei que majorou o preços das passagens dos bondes e mais ainda: a) — restabelecimento de tôdas as linhas suprimidas; b) — restabelecimento do bagageiro "taloba" que serve ás classes trabalhadoras para o transporte de gêneros alimentícios e utilidades.

E' em nome de alguns milhares de mulheres cariocas que representamos neste momento, que apelamos a V. Exa. para o estudo e atendimento de nossas justas reivindicações, que o são da maior parte da população da Capital do Brasil. Atenciosas saudações. — A Comissão."

DECLARAÇÃO DO GENERAL DENYS

O general Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste, e responsável pela segurança desta capital, procurado, ontem, às últimas horas da tarde, pelos representantes da imprensa, autorizou a informar que a situação da greve dos estudantes está praticamente resolvida. Todos se mantém em greve mas sem perturbação da ordem. Convém anotar que os incidentes ainda havidos têm sido não de estudantes mas sim de agitadores, que procuram criar um clima de intranqüilidade para a população carioca.

A Zona Militar Leste — informou ainda — está vigilante e pronta para qualquer eventualidade, mantendo os seus quartéis em meia prontidão e a tropa ainda distribuida em vários pontos chaves da cidade para uma ação imediata, caso necessária.

DISCUTIRÃO OS JORNALISTAS AS VIOLÊNCIAS DA POLITICA

Nota da Federação da classe — Apoio às demais associações

Da Federação dos Jornalistas recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, tendo em vista a repetição de violações da liberdade de imprensa e dos atentados a jornalistas e fotográfos no exercício da profissão, e da aplicação contra a imprensa falada de lei coercitiva, caduca, retirando aos jornalistas que nela exercem suas atividades o direito de informação, reafirma a sua solidariedade à "Associação dos Repórteres Fotográfos" e à "Associação dos Rádio Repórteres". Dentro de suas finalidades precipuas e de seus objetivos frente à necessidade imperiosa da mobilização e unidade de todos os jornalistas profissionais, da imprensa e rádio, e de suas organizações representativas sob a bandeira da Liberdade de Imprensa, toma a iniciativa de promover uma reunião conjunta de tôdas as entidades sindicais da categoria, sediadas nesta Capital, Associações e Comitês de profissionais de imprensa, que terá lugar quarta-feira, dia 6, às 14,30 horas, na sala do conselho (7º andar) da ABI.

Nessa reunião serão discutidas as medidas práticas necessárias a obtenção do govêrno da República, das seguintes reivindicações dos profissionais de imprensa de todo o Brasil:

1 — Punição para os responsáveis pelas violências que atingiram os repórteres fotográficos no decorrer dos acontecimentos do movimento dos estudantes contra o aumento das passagens de bondes e indenização das máquinas depredadas;

2 — Suspensão imediata da censura às radioemissoras e respeito ao direito de informação;

3 — Medidas efetivas, garantidoras da liberdade de imprensa e do exercício da profissão jornalística.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1956."

ATENDIDOS OS ESTUDANTES FLUMINENSES

Realizou-se ontem no Palácio do Ingá mesa redonda em que tomaram parte o governador Miguel Couto Filho, o secretário do govêrno, sr. Oliveira Rodrigues e os srs. Paulo Mauriti e Salo Brand, respectivamente, secretários de Segurança Pública e da Viação, bem como diretores da Federação de Estudantes Secundários de Niterói e da União Fluminense de Estudantes.

Teve por fim, a reunião, entendimento no sentido de ser concedido abatimento de 50% nas passagens de transportes coletivos do Estado.

Depois de se fazerem ouvir o presidente da UFE e o titular da pasta da Viação, o governador do Estado manifestou sua simpatia pela causa estudantil, terminando por conceder o abatimento pleiteado, o que entrará em vigor a partir do 15 dêste mês.

Ficou entendido ainda que as duas entidades da class. entrarão em entendimento com o superintendente do Serviço de Viação de Niterói e São Gonçalo, ao qual está subordinado o serviço de bondes e ônibus elétricos, no sentido de regulamentar a medida.

Solidários com os estudantes cariocas os seus colegas fluminenses declararam-se, desde sábado, em greve pacífica.

Na Câmara dos Deputados

(Conclusão da última página)

diofônicos, justamente quando era transmitido discurso de um deputado vítima da brutalidade policial. Essa medida, além de tudo, era atentatória a uma permissão da Mesa da Câmara, para a divulgação dos debates daquele dia.

Também protestando contra êsse fato, o sr. Alberto Torres indagou quais as providências da Mesa a respeito, respondendo-lhe o sr. Ulisses Guimarães que permitira a irradiação, dera ordens nesse sentido e iria apurar como e por que foram desrespeitadas.

EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

O sr. José Pedroso encaminhou à Mesa projeto de lei estabelecendo a obrigatoriedade do empacotamento mecânico, em papel impermeável apropriado, para produtos alimentícios. Proíbe a venda destes produtos à granel: em latas, barricas ou sacos de qualquer natureza, quer no atacado, quer no varejo.

PAGAMENTO COM LETRAS DO TESOURO

Já o sr. Oliveira Franco apresentou requerimento de informações ao ministro da Fazenda, indagando se tou requerimento de informações ao era verdade que o Govêrno Federal estava pagando contratos de empréstimo público com os Estados, usando ao invés de moeda corrente Letras do Tesouro Nacional.

PAGAMENTO DE INATIVOS

O sr. Celso Peçanha apresentou requerimento de informações ao ministro da Fazenda, relativas ao pagamento dos favores da lei n. 2.745 aos aposentados da CAPFESP, indagando por que não recebem o salário-família e como o diretor da Despesa reconhece o seu direito e não autoriza o aumento dos vencimentos de acôrdo com a tabela.

DISTRIBUIÇÃO DE FISCAIS

O sr. Rogê Ferreira justificou projeto de lei modificando o quadro de distribuição de agentes fiscais do Imposto de Consumo, para que, no prazo de trinta dias, a partir da vigência desta lei, o Executivo remova os agentes classe "J", atualmente lotados nas Capital ados Estados de 2.ª categoria, para o interior dos Estados de 1.ª categoria.

VERBAS PARA O NORDESTE

Provocando vários apartes, em que inúmeros deputados cobravam ao sr. Juscelino Kubitschek promessas feitas antes e depois das eleições, o sr. Osvaldo Lima Filho, durante o expediente, asseverou que a sêca já voltara a fazer sentir os seus trágicos efeitos no Nordeste, exigindo-se, portanto, a entrega aos Estados das verbas constantes do Orçamento. Salientou que a estiagem atingia a dois terços dos municípios pernambucanos, havendo, inclusive, ameaça à economia e à ordem pública, pelos flagelados, tangidos pelo desespêro da fome. Cumpria ao govêrno liberar os recursos orçamentários destinados ao Polígono das Secas, para que o pânico e o desespêro não destruissem, inclusive, a segurança no Nordeste, comprometendo a própria sobrevivência nacional.

Já o sr. Drault Ernani, referiu-se às conclusões da Reunião dos Bispos do Nordeste, em Campina Grande, Paraíba, do mais alto interêsse para a equação dos problemas econômicos da região.

Por sua vez, o sr. Armando Lages encareceu a necessidade da liberação das verbas orçamentárias, destinadas a todos os Estados, atingidos pelo inexorável flagelo da sêca, e, bem assim, para que o titular da Fazenda vete a pretendida inclusão de várias dessas dotações no plano de economias, em que se acha empenhado o atual govêrno, sob a pressão da gravidade dos problemas financeiros.

HOMENAGEM PÓSTUMA

O restante do tempo do expediente foi dedicado a uma homenagem à memória do general Lima Figueiredo, falecido no dia anterior, e que fôra, na passada legislatura, deputado pelo PSD de São Paulo. Proferiu o necrológio o sr. Lopo Coelho, manifestando sua solidariedade, em apartes, representantes de todos partidos.

CONTRABANDO DE AUTOMÓVEIS

O sr. Guilhermino de Oliveira, referindo-se às determinações do ministro da Fazenda, para jugular o contrabando de automóveis no Pará, leu informações recebidas pelo sr. José Maria Alkmin, em telegrama que lhe enviou o inspetor da Alfândega de Belém. Ficou esclarecido que quem cumprira ordem judicial, liberando automóveis, fôra a diretoria do SNAPP.

AINDA O AUMENTO DAS TARIFAS DOS BONDES

No início dos trabalhos, o sr. Sérgio Magalhães usou da palavra, não para elogiar a prontidão da resposta do prefeito Negrão de Lima a informações que pedira sôbre o aumento das tarifas dos carris urbanos, mas para lamentar as falhas, declarando:

— Acontece que S. Excia. se baseou nos quesitos divulgados pela imprensa, deixando, assim, sem resposta as seguintes perguntas necessárias ao esclarecimento definitivo da questão:

a) qual a receita bruta mensal das companhias de carris antes do aumento concedido; b) qual a despesa mensal com pessoal antes do aumento; c) qual a receita bruta mensal após o aumento das passagens: d) qual a despesa mensal com pessoal após o aumento dos salários.

Em seguida, o orador agradeceu a pronta resposta, antes do recebimento oficial do requerimento, pedindo que se completassem os informes e declarando:

— A resposta do sr. prefeito aos demais quesitos demonstra os erros cometidos na elaboração do malfadado decreto de aumento das tarifas. Ficamos sabendo que o fundo criado para melhoria dos transportes é permanente, mas sua finalidade é transitória. O referido fundo não equivale, segundo a resposta, nem a empréstimo do povo às companhias e nem a imposto sôbre as tarifas.

Adiante, advertiu:

— As tarifas acompanham o serviço. Não existe tarifa para o serviço hipotético, abstrato, prometido para o futuro. Se a contribuição de trinta por cento do aumento para a constituição do fundo de melhoria não é empréstimo e nem imposto, também não é tarifa, porque não corresponde a serviço prestado. O que será então? Uma extorsão, um crime. O concessionário de serviço público não se pode considerar exonerado do dever de prestar serviço adequado, quer quanto à qualidade, como em relação à quantidade, apesar de julgar não compensatórias as tarifas. Basta admitir-se a deficiência premeditada, como arma contra a Prefeitura, para a obtenção de aumentos sucessivos de tarifas.

Assinalando que o aumento de cem por cento não estava justificado como remuneração de capital e refletindo-se ao silêncio do relatório a respeito, concluiu:

— Por todos êsses motivos o decreto de elevação das tarifas é imoral e merece a repulsa desta Casa.

MALA DIPLOMÁTICA

Missão econômica argentina

Estêve com o ministro Edmundo Penna Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular, o sr. B. Verrier, subsecretário de Finanças da Argentina, que, após visitar vários países da Europa, veio ao Rio de Janeiro a fim do tratar especificamente do fornecimento da quota de trigo argentino que será destinada ao consumo brasileiro. Nessa oportunidade, manteve entendimentos para a vinda de missão econômica argentina ao Brasil.

Homenagem à Comissão de Diplomacia da Câmara

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, ofereceu, no Itamarati, um almôço à Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados.

Compareceram, além do embaixador Henrique de Souza Gomes, secretário-geral do Itamarati, os deputados Hugo Napoleão, Carlos Pujol, Hermes de Souza, Plinio Lemos, Yukishigue Tamura, Carlos Albuquerque, Georges Galvão, Pereira Diniz e Saturnino Braga; os srs. Levi Carneiro e ministro Luís Gallotti, altos funcionários do Itamarati e jornalistas.

Partida do ministro do Trabalho

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. J. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, pelo secretário Roberto Guimarães Bastos, chefe substituto da Divisão de Atos Internacionais do Itamarati, por ocasião da partida da delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se pròximamente em Genebra.

Novo chefe no Itamarati

Designado pelo chanceler Macedo Soares, assumiu as funções de chefe da Divisão de Orçamento do Ministério das Relações Exteriores, o primeiro-secretário Júlio Agostinho de Oliveira, ex-chefe da Seção de Publicações do mesmo Ministério.

No Itamarati

O ministro das Relações Exteriores recebeu ontem, no Palácio Itamarati, o sr. José Adolfo Chaves Amarante, secretário do Trabalho de São Paulo; o general Angelo Mendes de Morais e o sr. Delgado de Carvalho.

Nahas deixará o Brasil

BEIRUTE, 4 — O sr. Adis Nahas, atual embaixador do Líbano junto ao govêrno do Brasil, foi nomeado embaixador junto ao govêrno da Grécia. F.P.

À memória de Cárcano

Amanhã, quarta-feira, 6, às 17,30 horas, na Biblioteca do Itamarati será recordado o ex-embaixador da República Argentina ante o govêrno do Brasil, dr. Ramón J. Cárcano.

O Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura realizará uma sessão solene sob os auspícios do ministro das Relações Exteriores, dr. José Carlos de Macedo Soares, e falarão, para se referir à personalidade de Cárcano, o professor Peregrino Júnior, presidente da Academia Brasileira de Letras; o embaixador João Neves da Fontoura; o magnífico reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon; o professor Paulo de Medeyros; os acadêmicos Austregésilo de Athayde e Elmano Cardim; o dr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; o ministro Edmundo da Luz Pinto; o embaixador Levi Garnier, o embaixador Edmundo de Miranda Jordão e o embaixador da República Argentina, dr. Felipe A. Espil.

Comitê Jurídico Interamericano

BUENOS AIRES, 4 — Partiu para o Rio de Janeiro o sr. Isidoro Ruiz Moreno, conselheiro político e legal do Ministério das Relações Exteriores e Culto, a fim de assistir às deliberações do Comitê Jurídico Interamericano. F.P.

Sociedade de Cônsules Estrangeiros

NOVA YORK, 4 — Delfin Enrique Paez, cônsul-geral da Venezuela em Nova York, foi eleito novamente presidente da Sociedade de Cônsules Estrangeiros de Nova York. Paez foi eleito para o pôsto no ano passado, e triunfou outra vez para o período 1956-57 nas eleições realizadas durante um almôço no Hotel Waldorf-Astoria. Abdul Karim Al Gailand, cônsul-geral do Iraque, foi eleito primeiro vice-presidente; Sir Francis Rundall, cônsul-geral da Grã-Bretanha, segundo vice-presidente, e A. Salim Khan, cônsul-geral do Paquistão, secretário-tesoureiro.

A Sociedade é integrada por cônsules-gerais, cônsules e vice-cônsules dos 60 países que têm representação consular, na cidade de Nova York. U.P.

Em Belém o embaixador da França

BELÉM, 4 — Encontra-se nesta capital o embaixador da França, tendo sido homenageado pelas autoridades locais, bem como pela colônia francesa aqui radicada, pelo corpo consular, etc. Ontem, houve uma festa nos salões da Assembléia, em benefício da Organização Contra o Câncer, para angariar fundos para a campanha, à qual compareceu o embaixador. Asp.

A SRA. E A FILHA DO PRESIDENTE KUBITSCHEK VÃO PASSAR DIAS EM PARIS

LONDRES, 4 — A sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil, deixa Londres hoje pela manhã, com destino a Paris, onde passará alguns dias antes de voltar ao Rio de Janeiro.

A sra. Kubitschek será acompanhada de sua filha Marcia, de 11 anos, de sua sobrinha Maria Lúcia Lemos Governs, da sra. Oswaldo Penido, espôsa do primeiro subchefe da Casa Civil da Presidência, e da mlle. Rouanalt de Coligny, governante da menina Marcia.

A éstada da sra. Kubitschek na Capital francesa, como a que realizou na Inglaterra, será de ordem estritamente particular.

A sra. Kubitschek visitou domingo a cidade Universitária de Oxford. A noite assistiu no Royal Albert Hall, de Londres, a um concêrto dado por Puisnoff, grande pianista russo, residente na Inglaterra, que foi acompanhado pela Orquestra Filarmônica de Londres. F.P.

Soou a hora da propulsão a jacto!

AS MAIORES LINHAS AÉREAS DO MUNDO ENCOMENDAM NOS E.U.A. SUAS FROTAS DE AERONAVES A JACTO

Transportes Boeing 707 e Douglas DC-8, a jacto, serão acionados por motores Pratt & Whitney

A compra de mais de 190 aeronaves a jacto, Boeing 707 e Douglas DC-8, por 16 das mais importantes linhas aéreas do mundo, marca o autêntico início da era da aviação mercante a propulsão de jacto. As novas unidades aéreas entrarão a serviço de 1958 a 1960.

Estas aeronaves a jacto serão maiores e mais velozes do que outros quaisquer aviões do mesmo gênero atualmente fabricados. Voarão a mais de 885 quilômetros à hora, conduzindo mais de cem passageiros cada uma. Reduzirão a metade do tempo os récords de vôo de muitas das mais rápidas rotas aéreas do mundo.

Cada um dêstes transportes a jacto será acionado por quatro motores de propulsão a jacto Pratt & Whitney, do tipo JT3 ou do novo e mais avançado JT4, ambos êles de traçado geminado e circulação axial, que permite desenvolver enorme impulso com superior economia de combustível. O JT3 é o duplicado do famoso J-57, hoje em ação em muitos dos mais recentes aviões militares dos Estados Unidos.

Os motores Pratt & Whitney têm contribuído, nestes últimos trinta anos, para levar os transportes aéreos ao seu alto nível atual de desenvolvimento, fomentando o comércio e o turismo mundiais. Cêrca de três quartos de tôdas as aeronaves do mundo voam, hoje, com motores Pratt & Whitney. E agora, os novos motores a jacto Pratt & Whitney e os esbeltos e gigantescos aviões por êles acionados, vêm abrir de par em par as portas duma era nova—a das viagens aéreas a propulsão de jacto!

UNITED AIRCRAFT EXPORT CORPORATION East Hartford, Connecticut, U. S. A. European Offices: 3/5 Warwick House Street, London SW1, England

PROIBIDO AOS LOTAÇÕES TRANSPORTAR PASSAGEIROS EM PÉ

.Também aos ônibus, vedado exceder os limites normais estabelecidos pelo Departamento de Concessões da Prefeitura

Em portaria ontem baixada, o diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista a normalização do tráfego de bondes nesta capital, resolveu tornar sem efeito, a partir de zero hora de hoje, dia 5, a permissão que concedera no dia 1 do corrente para que os ônibus e lotações pudessem transportar maior número de passageiros do que a lotação normal.

CONFIRMOU O VEREADOR CELSO LISBOA

Ouvido, na tarde de ontem, na Delegacia de Vigilância, ratificou tudo quanto a imprensa já publicara — Foi agredido moral e fisicamente pelo comandante da Polícia Especial

Na tarde de ontem teve início a tomada de depoimentos, no inquérito administrativo instaurado para apurar as ocorrências verificadas no "Colégio Vera Cruz". Conforme foi noticiado, o vereador Celso Lisboa, 1.º secretário da Câmara Municipal, queixou-se da tribuna de ter sido agredido moral e fisicamente pelo major Hermes da Fonseca Neto, comandante da Polícia Especial, no interior do educandário de que é diretor, na ocasião em que os demais elementos que compunham o choque da milícia espancavam os estudantes.

O general Maggessi ordenou a abertura do competente inquérito administrativo, sob a presidência do delegado Pereira da Costa, ficando o inquérito policial na dependência de ser apresentada queixa oficialmente.

CONFIRMOU TUDO

O depoimento do vereador foi sigiloso, de vez que se trata de ato administrativo. No entanto, após prestar suas declarações, o edil falou à reportagem credenciada junto ao gabinete do chefe de Polícia, confirmando tudo que já foi noticiado.

Reportou-se aos fatos desenrolados no interior do seu colégio, acrescentando que o major Hermes da Fonseca Neto, mesmo após saber que se tratava de um vereador, ofendeu-o com palavras de baixo calão, além de agarrá-lo pela gola do paletó.

Nessa ocasião o major ,segundo o edil, disse o que pensava a respeito das imunidades parlamentares, enquanto seus subordinados espancavam impiedosamente os estudantes.

Enviado do Presidente da Bolívia visita os campos de petróleo da Bahia

Encontra-se no Brasil, como enviada especial do Presidente da Bolívia, o sr. José Paz Estensoro, que tem mantido estreito contacto com o pessoal da Petrobrás e outras autoridades encarregadas de importantes setores da administração e do govêrno brasileiro. Sendo o seu principal objetivo ampliar o comércio de petróleo entre o Brasil e a Bolívia, o sr. José Paz Estensoro demonstrou desejo de conhecer as instalações petrolíferas da Petrobrás, na Bahia. Assim acompanhado dos embaixadores Alvaro Teixeira Soares e Jorge Paes de Carvalho e ainda do cônsul Lucilio Haddock Lobo, srs. Decio Oddone, Luiz Alberto Whately, altos funcionários da Petrobrás, e do industrial Eduardo Inejoso, viajou para Salvador em um "Convair" da "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul" que decolou do aeroporto do Galeão às 7,30 de ontem, segunda-feira. O seu regresso está previsto para hoje, têrça-feira, também, em avião da "Cruzeiro do Sul". A foto foi colhido no momento do embarque do sr. José Paz Estensoro e sua comitiva. O irmão do Presidente da Bolívia é o que está de chapéu.

Tráfico de entorpecentes nos presídios da Ilha Grande

O sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, considerando a exposição do dr. Jeferson Machado de Gois Soares, defensor público e presidente da Comissão de Inquérito, que se realiza na Colônia Penal Cândido Mendes, bem como o relatório do dr. Rui Acioli Terório, delegado de polícia, a respeito do tráfico de entorpecentes, entre os detentos dos presídios da Ilha Grande, mandou executar uma série de imediatas providências, até a adoção de outras medidas, cuja execução é demorada.

O relatório, embora sucinto, dado o exíguo tempo de que dispôs o autor para elaborá-lo, contém preciosas observações,. Após apreciar o problema do tráfico, dos responsáveis, das plantações e apresentar plano de combate aos malefícios causados pela diamba ou maconha e para evitar a disseminação do uso de "Canabis sativa", o relatório sugere as providências mínimas e imediatas, que devem ser adotadas, sem demora, as quais foram aprovadas pelo ministro da Justiça.

Assim, determinou o sr. Nereu Ramos a remessa de cópia do relatório ao chefe de Polícia e aos diretores das colônias da Ilha Grande, para que executem as medidas propostas, bem como ordenou a remoção, para a Penitenciária Central dos viciados e dos presos condenados pelo artigo 281 do Código Penal, e a apuração de responsabilidade de servidores, presos ou quaisquer outras pessoas no comércio clandestino e facilitação de uso de entorpecentes.

O AFUNDAMENTO DO "SANTA MARTHA"

No juízo da 15a. Vara Criminal, ontem, teve prosseguimento o sumário de culpa dos afundadores do navio "Santa Martha".

Foram ouvidos os acusados Abdias Cordeiro, maquinista, Manoel Soares de Carvalho e José Bonifácio, êstes negociantes na cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba.

Os acusados negaram a imputação criminosa que lhes foi feita.

TERIAM SIDO PEITADOS para matar o senador

Pessoas ligadas ao senador Magalhães Barata procuraram o chefe de Polícia, a fim de solicitar proteção policial a favor do senador e contra quatro elementos que teriam sido peitados para assassinar o representante do Pará.

De posse de fotografias as referidas pessoas deram os nomes dos elementos peitados, que seriam Augusto Santos, Paulo de tal, José Marçal Carvalho e Godofredo Meireles.

COM A D.P.S.

O general Maggessi entregou o caso ao diretor da Divisão de Polícia Política e Social, o qual designou vários policiais para darem garantia ao senador, em sua residência, nas proximidades do Senado, na sede do Partido do qual é representante, e, inclusive, em um serviço de "campana".

Até o momento nenhum dos elementos apontados como os prováveis assassinos, foi localizado pela Polícia.

"ACAMPANANDO" . . .

C. de O.

Na Rua Chile, na "Casa Virgilio de Antiguidades", funciona um ponto de "Jôgo do Bicho" e corridas de cavalos. Basta passar na porta para que todos vejam. Ali trabalham o Virgilio e os seus dois irmãos, velhos e conhecidos contraventores. O banqueiro é o Levi, que é testa-de-ferro do "rei" do "bicho", Vicente Cinelli. Nós sabemos disso. Aliás, todo mundo sabe, exceto, é claro, a Delegacia de Costumes e Diversões. Vamos ver se agora acontece como da denúncia que fizemos do "Manduca", quando o 5.º Distrito acabou passando à frente da D. C. D.!

Começará amanhã o inquérito instaurado para apurar responsabilidades nas ocorrências verificadas na sede da União Nacional dos Estudantes. O primeiro a ser ouvido será o vereador Hélio Walcacer...

A Divisão de Polícia Política e Social vai fazer um relatório, revelando coisas do "arco da velha". Fala-se até num plano pré-estabelecido vindo de Moscou, onde se fomentava a agitação estudantil em vários países da América do Sul, inclusive no Brasil.

Os rapazes da Polícia Militar estão aborrecidos com os Jotas e com o "Acampanando". Alegam que foram maltratados por nós. Recado dos jotas: "Ninguém mais do que nós (J. J. & J.), torcemos para que vocês voltem a ser os nossos "Cósme e Damião"...

E por falar nisso, ninguém se preocupou em saber quantos soldados da Polícia Militar ficaram feridos no conflito. Pois aqui está: sòmente internados no Hospital da P. M. existem 14 homens, incluindo um com um ôlho vazado e outro com afundamento do crânio. Como se vê, os "estudantes" não estavam rezando.

Depois das 22 horas a Lapa está intransitável. Ladrões, rufiões, maconheiros, anormais, decaídas, enfim, um rosário de marginais à espera de um transeunte mais desavisado. Enquanto isso o 5.º D. P. continua ausente.

LUTA DE MORTE ENTRE VELHOS AMIGOS

Morto a tiros o pintor pelo foguista — Ambos empregados do Lóide — Ferido a faca o criminoso foi prêso em flagrante — Desentendimentos por motivos de família o móvel do crime

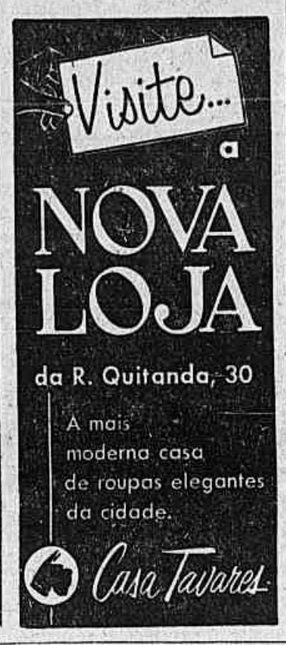
Durante algum tempo o foguista do Lóide Brasileiro José dos Passos Viana, de 46 anos, casado, morador na Rua Imbaíba, 361, em Vicente de Carvalho e o pintor Arlindo Bernardes da Silva, de 25 anos, solteiro, morador no 331, da mesma rua, foram bons amigos. Não há muito, porém, acabaram entrando em choque por causa das referências que Arlindo andava fazendo sôbre a família do pintor, em cuja casa Maria Dolores do Nascimento, amásia de Arlindo, ficou, quando foi por êle abandonada. Mas, a mulher acabou voltando para a companhia do pintor. Os desentendimentos entre os dois, todavia, não cessaram. E, sempre que discutia com a amásia, Arlindo saía-se com expressões contundentes sôbre o foguista e a família. Sabendo de tudo, José esperava, apenas, uma oportunidade para exigir esclarecimentos daquele que fôra seu amigo durante vários anos. Na semana passada, quando se encontraram num bar, na Rua Tiúba, os dois iam entrando em luta. Outras pessoas, no tanto, interferiram, apartando-os.

MORTO PELO FOGUISTA

No domingo, porém, quando os dois se encontraram, outra vez, no mesmo bar, não houve tempo para ação pacificadora. Arlindo Bernardes e José Passos entraram em violenta luta, durante a qual o foguista recebeu duas facadas no braço direito e acabou prostrando o antagonista com certeiro tiro no abdome. Levados ambos para o Hospital Getúlio Vargas, Arlindo morreu quando recebia os primeiros socorros. José Passos, depois de medicado, foi levado para o 24.º distrito e autuado em flagrante.

O corpo do pintor foi removido para o necrotério.

Outras notícias de Polícia na página 13



CALIFÓRNIA - terra das aventuras de COYOTE

APLIQUE SEU CAPITAL EM TERRAS NO INTERIOR

Siga o exemplo dos homens de visão, comprando GLEBAS DE TERRA para investimento na produção agro-pecuária.

O capital aplicado numa emprêsa de exploração agrícola, oferece amplas possibilidades de segurança, de crédito, de financiamento e de lucros.

Tenho propriedades à venda nos Estados de Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Minas.

Verifique as ofertas na parte imobiliária dêste jornal e faça a sua consulta sem compromisso.

Será do seu interêsse anotar êste anúncio e endereço, que lhe proporcionarão a possibilidade de adquirir, em qualquer tempo, TERRAS DE TODOS OS TIPOS, DE TODOS OS PREÇOS, DE TODOS OS TAMANHOS E PARA TODOS OS FINS.

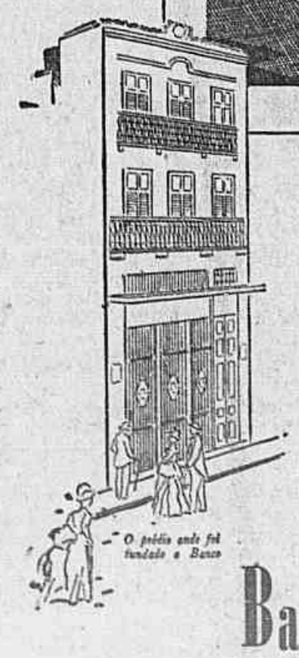
IMÓVEIS EM GERAL
AMÉRICO GOMES VELOSO
Av. Graça Aranha, 333 — Salas 301/302 — Tel.: 22-7439
Rio de Janeiro. 70968

O futuro a Deus pertence...

Ampla cobertura numa só Apólice pelo preço anual de Cr$ 1.000,00

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A sede atual do Banco



O prédio onde foi fundado o Banco

Há mais de 42 anos, num pequeno sobrado da Rua da Quitanda 68, fundava-se, modestamente, o estabelecimento que é hoje o Banco de Crédito Mercantil S. A., instalado em grandiosa sede à Rua 7 de Setembro, 31.

Fortalecido pelo seu passado, engrandecido pelas suas tradições e no confôrto de suas novas instalações, hoje, como há 42 anos, está à disposição de V. S. o

BCM

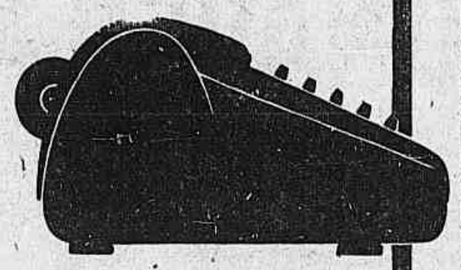
Presidente
Oscar G. Sant'Anna
Diretores
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
Heitor Oscar Sant'Anna

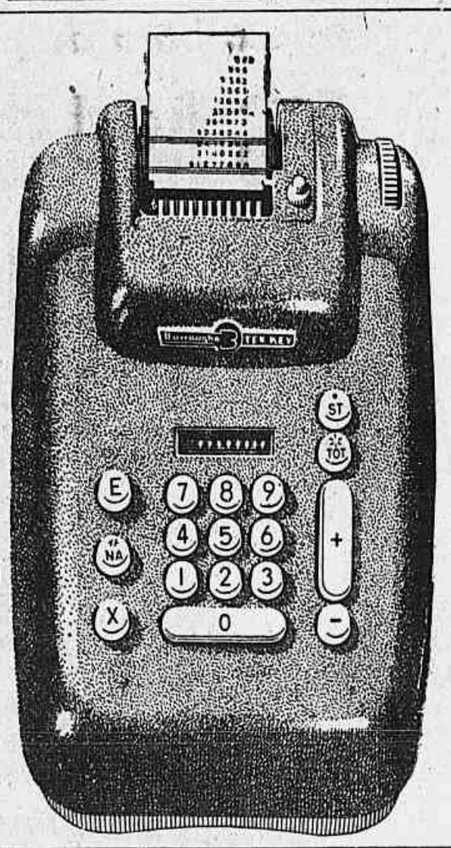
Banco de Crédito Mercantil S. A.

31 - Rua 7 de Setembro - 31

Não há mais razão para "quebrar a cabeça".

Agora qualquer escritório pode ter uma

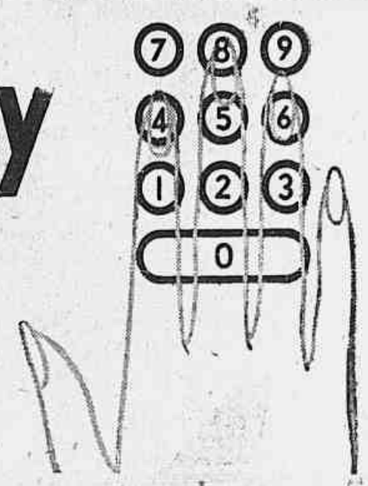




Burroughs

Ten-Key

A NOVA E MODERNA MÁQUINA DE SOMAR



Facilite as tarefas de seus auxiliares e capitalize o seu trabalho, modernizando o seu escritório com a nova e prodigiosa máquina Burroughs TEN-KEY. É leve. É de operação facílima. É rápida de manejo. É precisa e matemática. A Burroughs TEN-KEY abrirá novos horizontes de eficiência e operosidade na sua organização.

- Apenas 10 teclas
- Operação elétrica, silenciosa
- Mais leve (7 quilos) e compacta
- Mais fácil de operar
- Mais econômica
- Totais positivos e negativos até 11 algarismos

Pequena e leve, um gigante de eficiência

ONDE HÁ NEGÓCIOS, HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática desta nova máquina.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 58 12.º andar - Tel.: 23-1690
São Paulo: Largo do Paissandú, 51-Sobreloja Tels.: 36-5403 e 35-1222

Agentes em todo o Brasil

Reforma entravada

O momento histórico que estamos vivendo recorda, sob muitos aspectos, um lance da história americana: justamente aquêle que precedeu e marcou os primeiros instantes da ascenção de Franklin Delano Roosevelt ao poder. Debatia-se, então, a grande nação irmã numa crise sem precedentes. Quinze milhões de desempregados, cinco mil bancos fechados, 32 mil firmas falidas, a queda de 30% da renda nacional e um deficit orçamentário de 50% eis os dados que podem permitir ao leitor uma visão da tremenda "debacle". Impulsionado por heroica determinação, o grande presidente não hesitou um só minuto. De corpo e alma, entregou-se à tarefa de restauração dos valores ameaçados. Passou a desenvolver uma politica social e econômica extremamente enérgica. Cerrou os ouvidos ao clamor dos adversários, obstinando-se na missão de revivificar a economia dos Estados Unidos. Um plano de alta envergadura — *o New Deal* — foi atacado com inflexivel bravura. Nenhuma luta foi mais árdua que a sua. Óbices de tôda natureza foram criados à sua ação. Mas, mais alto que êles, estavam sua ação reformista, sua mentalidade de estadista e sua consciência de que o poder se exprimei em têrmos de responsabilidade, ampla e continuada, em favor do bem-estar do povo. Na base desta convicção moral, assentou Roosevelt uma série de medidas rápidas e drásticas visando a recuperação da ordem econômica, a traduzir-se no aumento crescente do poder de consumo das populações norte-americanas. Sua estupenda luta foi, precisamente, a de defender a sociedade de seu país dos danos morais e materiais provocados pelo empobrecimento popular e a miséria nacional. E com tanta determinação entregou-se a essa luta, que operou o ressurgimento da grande Nação.

* * *

Por múltiplas razões, a nossa evolução politica e social não se há de fazer à feição da experiência européia, que é a de nações consumidas pelo tempo, mas pela experiência dos Estados Unidos que, com o Brasil, comparte da juventude e jovialidade de nação nova. E, mais do que em qualquer outro o transe que estamos vivendo comprova esta verdade. Como os Estados Unidos de 1933, estamos hoje reclamando reformas profundas em nossa estrutura politica, econômica e social. E não só reclamando-as, mas reclamando ainda, e vitalmente, a energia e a decisão de um govêrno que as acione com uma calma obstinação. O país, devorado pela inflação incontida e incontrolada até êste momento, exige a criação de um clima racional de confiança e crença no progresso, para que assim possa, com a maior rapidez possível, superar suas duras dificuldades de hoje e encontrar seu caminho de pleno desenvolvimento.

* * *

Dentre as reformas que se tornam imperiosas — e seu elenco está integrado pelas reformas administrativa, bancária, cambial, educacional, eleitoral, etc., — uma há que a tôdas precede porque a única capaz de criar condições de riqueza nacional expressa na criação de um mercado interno capaz de absorver nossa produção industrial, de um lado, e, por outro, de intensificar a produção de alimentos para as populações urbanas. Esta reforma é a agrária. Para vencer as resistências dos que a ela, por incompreensão ou egoismo, se opõem, transcrevemos as palavras insuspeitas de um dos maiores economistas e sociólogos contemporâneos, o professor sueco Gunnar Myrdal, em seu recentíssimo livro *Solidariedade ou Desintegração:* "A reforma agrária é uma condição primordial de crescimento industrial. Um dos principais obstáculos ao desenvolvimento dos países atrasados é a falta de um mercado amplo e em estado de expansão. Isto é, por sua vez, uma conseqüência da pobreza e do baixo nivel de vida da gente que, em sua maioria, obtém seu sustento da agricultura".

* * *

Ontem, no Senado, o senador Lima Teixeira, lider do PTB protestou contra o fato de não haver o presidente da República assinado, ainda, o regulamento do Serviço Social Rural que, há dois meses, se encontra sôbre sua mesa de trabalho. O SSR representa uma medida preparatória da reforma agrária. Abre caminho à revisão pacifica do regime de terras, neste país onde 70% de sua população vive nos campos. Protelar a execução do Serviço Social Rural não é apenas retardar a chegada ao interior do Brasil da assistência social hoje prestada pelo govêrno aos trabalhadores urbanos. Significa também travar uma reforma básica.

Borracha penosa

Um despacho telegráfico de Belém dá-nos uma notícia contristadora e chocante: anuncia que o Conselho Consultivo do Banco de Crédito da Amazônia, tomando medidas importantes para a economia daquela região, resolveu importar dez mil toneladas de borracha sintética, no total de sessenta milhões de cruzeiros, a fim de evitar a paralisação das indústrias que trabalham com êsse produto.

Como somos, infelizmente, o país das contradições, esta notícia não nos chega a causar surprêsa. Aliás, era esperada. Provoca-nos, isto sim, uma mágua profunda. É um atestado a mais da imprevidência e da irresponsabilidade dos que nos governam desde os tempos em que éramos os únicos produtores de borracha no mundo.

Perigo controlado

O índice do custo da vida nos Estados Unidos, que, em março do corrente ano para 114,7. Informa o nosso Escritório Comercial em Nova York que bastou essa insignificante alta — menos de 0,4%! — seguida da declaração do Departamento do Trabalho de que novas altas se deveriam verificar nos meses subseqüentes, para que os meios econômico-financeiros do país ficassem preocupados.

As variações do custo da vida nos Estados Unidos, mesmo desprezíveis como essa de março, são logo aproveitadas pelos sindicatos trabalhistas, como pretexto para pedidos de aumentos de salários.

Justifica-se, pois, a preocupação pelo conhecimento que os norte-americanos têm de que a inflação galopante se inicia pela corrida entre preços e salários.

ATOS OFICIAIS

Carteira de Revenda para os Agricultores do São Francisco — O presidente Juscelino Kubitschek autorizou a Comissão do Vale do São Francisco a organizar uma Carteira de Revenda, para fornecimento de materiais e equipamentos à agricultura e criadores da região.

A Carteira de Revenda, cuja criação é prevista no Plano Geral de Aproveitamento do Vale do São Francisco terá alta significação para o desenvolvimento do programa de recuperação do Vale, facilitando aos agricultores e criadores de menores recursos, a aquisição de máquinas e materiais indispensáveis às suas atividades agricolas e pastoris.

Nos têrmos da autorização concedida pelo presidente da República, a Carteira de Revenda da Comissão do Vale do São Francisco iniciará operação com um fundo de dois milhões de cruzeiros, destacado da verba global de 28 milhões de cruzeiros, consignado no orçamento à CVSF para o Fomento da Produção Agropecuária.

Supressão de cargos — O presidente da República assinou decreto suprimindo na carreira de gráfico do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, setenta e três cargos da classe H, vagos em virtude de aposentadorias, falecimentos e promoções.

Instalação e custeio do Departamento Nacional de Endemias Rurais — O presidente da República, usando da autorização contida nos têrmos da lei que criou o Departamento Nacional de Endemias, assinou decreto na pasta da Saúde abrindo os créditos, especial de Cr$ 1.000.000,00 e suplementar, de Cr$ 1.896.000,00 destinados a atender às despesas de instalação e custeio daquele órgão.

Decretos — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da SAÚDE — concedendo aposentadoria, ao almoxarife Ardilando Dutra Xavier, no cargo da classe J, e aos guardas chefes Aldemar Pinto Felix, Augusto Ferreira Pinto e Arlindo Januário do Nascimento, na referência 20;

na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — removendo, "ex-officio", no interêsse da Administração, da Embaixada no México para 2.º secretário da Embaixada na França, Renato Baima Denys;

na pasta da JUSTIÇA — concedendo licença a Frederick Charles Tate, brasileiro, residente em Curitiba, para aceitar e exercer o cargo de vice-cônsul honorário da Grã-Bretanha na referida cidade;

concedendo exoneração — de oficial administrativo, classe I, a Irma Vale Cristofaro; de auxiliar administrativo, referência 24, a Olinto Rasende; e, de escrevente juramentado do 7.º Ofício do Registro de Imóveis da Justiça do D. Federal, a Carlos Henrique de Verney;

concedendo aposentadoria, a Everaldo Porfirio Pedrosa, no cargo da classe L da carreira de escrivão de polícia e, a Jarbas da Silva Ramos, no cargo da classe K da carreira de oficial administrativo; e,

no E. M. F. A. — exonerando o capitão de fragata Alexandrino de Paula Freitas Serpa das funções de representante da Marinha na Comissão Mista Executora de Acôrdo Brasil-Estados Unidos, sôbre Serviços Cartográficos e nomeando, por conveniência do serviço, para as mesmas funções, o capitão de corveta Paulo Irineu Roxo Freitas.

Pagamentos autorizados pelo ministro da Fazenda — O sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a efetuar os seguintes pagamentos:

Cr$ 39.028.746,30, à Cia. Nacional de Navegação Costeira, destinada a atender ao pagamento do aumento de vencimentos e salários ao seu pessoal relativo ao mês de Maio do corrente ano e

Cr$ 12.365.352,00, ao Serviço de Navegação da Bacia do Prata, destinada a atender ao pagamento, ao seu pessoal, do aumento de vencimentos e salários, relativo ao primeiro quadrimestre do corrente ano.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O Ministério não é órgão consultivo — No processo referente ao pedido de esclarecimentos sôbre percepção de vencimentos, o ministro deu êste despacho: Nada há a deferir, desde que êste Ministério não é órgão consultivo.

Tolerância de idade — Sydney Maximiano, em requerimento, solicitou tolerância de idade, prevista no regulamento da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar. Exarou o ministro despacho nestes têrmos: "Defiro: o requerente é aluno da Escola de Aeronáutica e tem mais de dois anos de serviço.

Foi exonerado antes — Solicitou disponibilidade Antonio Xavier Marinho, ex-servidor do extinto Território Federal do Iguaçu. Seu pedido foi indeferido, porque sua exoneração deu-se antes da estinção do Território citado.

Indeferidos dois pedidos de promoção — O titular da pasta indeferiu os pedidos de promoção ao pôsto imediato, formulados por Otavio José de Oliveira e Luiz Firmino da Silva, respectivamente, 2.º e 3.º sargentos, reformados, da Polícia Militar.

Dispensado um agente do SAM — Por ato ministerial, Mario Gurgel foi dispensado da função de agente do Serviço de Assistência a Menores no Estado do Espírito Santo.

Não reconsiderou o despacho — "Indefiro o pedido de reconsideração do despacho de 6-12 de 1953, que, agora, sobe a despacho, e recomendo a adoção de providências, que evitem a demora verificada". Êste o despacho exarado pelo titular da pasta no requerimento do tenente-coronel reformado Antonio Estelita da Cunha Junior, da Polícia Militar.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

Pingos & Respingos

Entre os documentos encontrados na via pública e que se acham à disposição dos seus donos no Serviço de Relações Públicas do D. F. S. P., figuram, conforme comunicado aos jornais, três certidões de casamento de três cavalheiros e a certidão de nascimento de uma senhora. É provável que os maridos "interessados" não vão procurar os documentos. Quanto à dona da certidão de idade, com certeza não irá. Já arranjou outra. Idade.

* * *

De Londres. O jovem duque de Kent, de 20 anos de idade, está sendo acusado de ter-se metido em desordens durante uma festa num navio, no Tamisa.

O nome êle não desmente
E na festa fêz figura.
Pois foi o duque de Kent
A alta temperatura.

* * *

Diz o costureiro parisiense Christian Dior que a graça de uma mulher se avalia pelo modo com que sobe uma escada.

É por isso, talvez, que nas grandes cidades as mulheres estão perdendo a graça. Culpa dos elevadores.

* * *

O Serviço do Tráfego, regulamentando a lotação dos coletivos automóveis, começa por defini-los: "Entende-se por auto ônibus o veículo automóvel provido de rodas duplas no eixo trazeiro com lotação mínima de 21 passageiros; e por auto-lotação o que fôr provido de duas rodas no eixo trazeiro, com lotação mínima de 6 e máxima de 20 passageiros.

Interprete-se: com menos de 21 passageiros os ônibus não podem trafegar; e com menos de 6, os lotações têm de esperar no ponto. Para os primeiros, o regulamento não estabelece um máximo. Êste é determinado, apenas, pela lei da impenetrabilidade da matéria.

* * *

Um feirante paulista que estava vendendo meias de nylon por preço mais barato que os outros feirantes, foi intimado por êstes a adotar a cotação dos tubarões. Como se negasse a obedecer, o barateiro, Carono Khadour, de nome, foi agredido e ferido por seu patrício José Abud, colega de negócio.

Carono foi para o Pronto Socorro, refletindo na verdade do adágio: "o barato sai caro". Para êle saiu mesmo.

Cyrano & Cia.

RECOLHIDO AO HOSPITAL o almirante Alves Câmara

Visitado ontem mesmo pelo presidente da República

O sr. Juscelino Kubitschek visitou ontem no Hospital do Arsenal de Marinha o ministro Alves Câmara, titular da Marinha, que ali se acha internado, em estado delicado de saúde. A notícia recebida pelo presidente da República, sôbre o estado de saúde do almirante Alves Câmara, era no sentido de que o ministro se recolhera ao hospital, vítima de mal súbito, mas podendo receber visitas indispensáveis, ou de pessoas a êle chegadas por laços de família ou de estreita amizade. O sr. Kubitschek dirigiu-se àquele hospital por volta das 19 horas, para transmitir ao seu ministro os votos de rápido restabelecimento. Acompanhou o presidente da República o subchefe da Casa Militar da Presidência para assuntos da Marinha, cmte. Paulo Teles.

FRANCA MELHORA

Recebemos ontem à noite do Gabinete do Ministro da Marinha, a seguinte informação:

"O almirante ministro da Marinha sofreu na tarde de hoje uma crise coronariana aguda, tendo baixado o Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde se encontra em absoluto repouso e apresentando franca melhora".

REITERADAS AS RECOMENDAÇÕES do chefe do govêrno quanto à admissão de servidores

Reiterando as determinações do presidente Juscelino Kubitschek, constantes das circulares 4 e 5, que proibem as admissões de novos servidores, a qualquer título, fora da rigorosa observância dos têrmos da lei, o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, enviou a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência a seguinte circular:

"De ordem do senhor presidente da República, leva ao conhecimento de v. excia. que as normas e determinações constantes das circulares ns. 4 e 5 da Secretaria da Presidência da República, publicadas no *Diário Oficial* de 9 de fevereiro do corrente ano, es aplicam a todos os órgãos do govêrno federal, os de administração direta como os autárquicos e paraestatais. Atenciosamente. (a) *Alvaro Lins*, chefe do Gabinete Civil."

"DIA DA LIBERDADE DA IMPRENSA"

NOVA YORK, 4. A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) anunciou que o próximo dia 7 do corrente será o *Dia da Liberdade de Imprensa* em todo o Hemisfério Ocidental.

A data — disse um portavoz da SIP — será comemorada em todos os países do Continente onde há membros da entidade.

Acrescentou que por um acôrdo da SIP, o *Dia de Liberdade de Imprensa*, vem sendo celebrado há três anos. U. P.

MISSÃO CIENTÍFICA AMERICANA

fará conferências sôbre energia nuclear no Brasil

Um grupo de 10 funcionários da comissão de energia atômica deverá chegar amanhã ao Rio, num Clipper da Pan-American, procedente de Caracas. A comitiva ficará nesta capital até 13 do corrente, quando prosseguirá para São Paulo e daí para Montevidéu, no dia 20.

A 11 e 13 de junho, no Rio, e a 14 e 16, em São Paulo, êsse grupo de técnicos fará conferências informativas sôbre energia atômica, com a finalidade de divulgar informações técnicas sôbre isótopos, irradiação aplicada e, em menor escala, reatores de pesquisas; debates e desenvolver programas e facilidades para pesquisas e oferecer orientação nesse setor; discutir e avaliar o potencial científico e as respectivas necessidades brasileiras nesses setores incluindo assistência para treinamento.

O grupo será chefiado pelo dr. John A. Hall, diretor da Divisão de Negócios Internacionais da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Como membros figurarão o dr. Paul Aebersold, diretor da Divisão de Isótopos da referida Comissão, Oak Ridge, Tenessee; o dr. Karl M. Wilbur, professor de Geologia da Universidade de Duke; o dr. Robert J. Hasterlik, dir.-adjunto do Hospital de Pesquisas Cancerológicas de Argonne; o dr. Nathan S. Hall, do Colégio Estadual da Carolina do Norte, atualmente designado para servir na Missão de Pesquisas Agrícolas, da Administração de Cooperação Internacional em Lima; e o sr. John Kauffmann, chefe da Seção de Assistência Técnica, da Divisão para o Desenvolvimento de Reatores da Comisão de Energia Atômica.

Os componentes do grupo estarão prontos a participar em debates gerais e também a realizar palestras que se enquadrem nas suas especialidades.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DO IBC

Chegou na manhã de domingo, dos Estados Unidos e do México, onde participou de reuniões relativas ao café, o sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café. No primeiro país mencionado, o presidente da autarquia cafeeira tomou parte na reunião levada a efeito pela Comissão Executiva do Bureau Pan-Americano do Café; e no México, acompanhou os trabalhos da FEDECAME.

O sr. Paulo Guzzo adiantou que falará à imprensa sôbre os resultados de sua missão no exterior, oportunamente.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Presidente
M. Ferreira Guimarães - Vice-Presidente

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 4.º dia útil:

Câmara de Reajustamento; Aposentados do Ministério da Guerra, ns. 4.201 a 4.209; Aposentados do Ministério da Marinha, ns. 4.301 a 4.309.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios do Trabalho, Viação, Educação, Saúde, Agricultura e Justiça.

ECONOMIA & FINANÇAS

"PLANINHO TOSTA"

Desde o primeiro momento afirmamos que a Instrução 131 da SUMOC não passava de um ato de rotina, dando maior bonificação aos produtos exportáveis, dos quais foram excluidos o café, o cacau e o algodão. Se alguma novidade trouxe o ato oficial, dissemos, era a extinção das operações que a CACEX vinha efetuando sob o já comentado "planinho Tosta", que oficializou as operações encapuçadas. Era o único mérito da Instrução: pôr têrmo a um sistema de ação oficial que em muito pouco se distanciava no seu conteúdo, dos processos utilizados pela ex-CEXIM ao dar licenças de exportação ou ao estabelecer as operações vinculadas. E a CACEX surgiu exatamente como substituta da CEXIM para efeitos de moralização.

Mas, agora, existem fortes dúvidas se era correta ou não a nossa interpretação nesse ponto. Parece que o "planinho Tosta" não acabou e vai continuar, o que é positivamente lamentável. Já se informa que a presente safra de algodão sairá porque será incluída no sistema das operações encapuçadas, ou seja nas compras simbólicas pela CACEX com um determinado prejuizo em cruzeiros. A essas compras será dada, para a revenda ao exterior, uma taxa de câmbio superior à que vigora para a categoria de exportação em que está enquadrado o produto.

Com isso não há nada que se salve nessa curiosa e inócua Instrução 131. Ela vai passar à história como acontecimento cívico de vigílias inúteis.

* * *

Resta agora indagar como será executado daqui em diante o "planinho" das operações encapuçadas. Quais os produtos que serão contemplados logo depois da desvalorização realizada pela Instrução. Será só o algodão? O café também? E o cacau? Teremos enquadrados nessas operações os produtos que foram objetos de maior bonificação? Que extensão atingirá a desvalorização?

Estas indagações ocorrem nos circulos econômicos do país. Ainda sem resposta, deixam na maior confusão a orientação cambial do govêrno. Ela já é quase tão incompreensível quanto a orientação monetária, que não ataca o essencial mas da particular atenção ao detalhe. Rápidas incursões de reconhecimento no terreno das produções exportações parecem demonstrar que teremos dentro em breve nova situação, pois há uma manobra geral de retração de vendas capaz de levar o govêrno a maiores esclarecimentos ou a atitudes mais positivas.

Se o "planinho" funcionar para um grande número de produtos, como se poderá fazer a cobertura financeira de tais operações? Esta é outra pergunta bastante delicada, pois, segundo se anuncia, o govêrno está disposto a combater a inflação, não emitindo.

Do setor cambial surgirão em breve maiores novidades. E quem sabe terão, talvez, a fôrça de levar o govêrno a uma decisão firme e positiva no setor da política monetária, até agora abandonado, apesár de dispor o ministro da Fazenda, elaborado por um grupo de técnicos competentes, de um excelente programa de contenção inflacionária para 1956, que, segundo parece, não foi sequer considerado pelas autoridades.

O govêrno diz-se disposto a não emitir. Mas atua em sentido contrário no setor cambial. Os prejuizos da CACEX com a compra fictícia de algodão para exportação terão de ser cobertos de alguma forma. Até quando a renda dos ágios de importação suportarão êsses prejuizos? Quando não suportarem os prejuizos com a aplicação do "planinho", o govêrno terá de pagá-los fazendo exatamente o que não quer: — emitindo.

A política cambial precisa ser harmonizada com a monetária e vice-versa.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Vendas e Consignações

Por diversas vezes nos temos referido nesta secção ao Impôsto de Vendas e Consignações. Dizemos sempre que é o mais regressivo dos impostos brasileiros, pois incide sôbre o número de operações que se verificam no mercado, gravando principalmente os produtos essenciais. Hoje vamos dar alguns números sôbre sua arrecadação.

Cr$/habitante	
1940	17,66
1950	163,97
1955	461,11
1956 (estimativa)	545,77

2) Institutos de Previdência

Orçamento

O orçamento dos Institutos de Previdência em conjunto para 1956 é o seguinte:

Bilhões de Cr$	
Receita	25,8
Despesa	18,8
Saldo	6,3

No saldo, porém, está prevista como efetiva a contribuição da União, no valor de Cr$ 8 bilhões. Deduzida esta, que em geral não se materializa, temos um deficit de Cr$ 1,5 bilhões.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Itália: Liberalização das importações em dólares

O govêrno italiano prepara-se para aumentar o grau de liberalização de

(Continua na 11.ª página)

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

Imagens antigas

MARIA GRAHAM

Maria Graham vem pela terceira vez ao Rio, agora acompanhada por Américo Lacombe, que traduziu na integra seu "Diário de uma viagem ao Brasil". Pouco importa que, depois da última visita, um segundo casamento a convertesse em Lady Calcott; Maria Graham é como continuamos a chamá-la. Não lhe mostraremos o novo Rio. Ela é que, através do tradutor ilustre, nos mostrará o antigo, de 1822 a 24, não só nas grandes cenas politicas da Independência, como nas simples e humanas, de interior e de rua, e o fará com olhos de inglêsa viajada, capaz de comparar e julgar.

Um de seus primeiros passeios a cavalo, partindo do Catete, onde montara casa, foi a Laranjeiras, vale assim chamado pelos inúmeros pés de laranja que crescem à margem do rio. Lá estão à beira dágua as lavadeiras negras, de lenço vermelho ou branco em volta da cabeça, manta dobrada e prêsa sôbre um ombro e passando sob o braço opôsto, e saia grande. "Em tôrno da planície das lavadeiras, sebes de acácias e mimosas cercam os jardins, cheios de bananeiras, laranjeiras e outras frutas". As casas de campo surgem afogadas entre trepadeiras e arbustos, "entremeados com flôres de laranja e limão, o jasmim e a rosa do oriente, de modo que o conjunto é uma massa de beleza e fragrância".

Depois, e sempre a cavalo, vamos com ela a Copacabana, "pequena fortaleza que defende uma das paquenas baias atrás da Praia Vermelha": "as matas da vizinhança são belissimas e produzem grande quantidade de excelente fruta chamada cambucá e nos morros o tatu é encontrado freqüentemente".

Maria não ama apenas a natureza. A sociedade lhe apraz, e o que nos conta dos salões a torna a primeira cronista mundana do Brasil — e sabendo escrever. Na casa de campo da futura Viscondessa da Cachoeira, em Botafogo, decorada com papéis franceses e molduras douradas, reuniam-se, entre outras, as mulheres mais belas do Brasil, tôdas descendentes da Baronesa de Campos. As damas sentavam-se em círculo cerimonioso, os homens iam conversar de pé em outras salas. O chá era servido mais lindamente do que na Inglaterra. No salão de música, o maestro italiano acompanhava as senhoras, que quase tôdas cantavam bem. Depois houve dança e Maria, viúva recente, sentou-se para conversar. Um inglês maldizente começou a contar-lhe coisas sôbre a moral privada no Brasil: das senhoras ali reunidas, pelo menos dez esconderiam um bilhetinho de amor para escorregá-lo nas mãos do galã; casadas e solteiras eram a mesma coisa. Como Maria se horrorizasse, êle corrigiu: Bem, aqui não; mas tais coisas se passam no Rio e um pouco em tôda parte. É possível que no Brasil haja menos pureza, pois as crianças aqui não são confiadas a governantas e camaradas, mas a escravos, inimigos naturais de seus senhores, e desejosos de assistir à corrupção das famílias.

A Viscondessa do Rio Sêco tem casa magnífica e dá jantares excelentes, com "sopa de ave selvagem, uma série de pássaros pequenos e doces do país". Continuam a contar-lhe coisas picantes, porém Maria resolve calá-las, porque não acha "honesto, nem feminino aceitar a proteção das leis e as boas graças de um país estrangeiro e, em seguida, registrar as fraquezas de seus habitantes para dar a outros a oportunidade de rir dêles".

Atenção para os retratos humanos: José Bonifácio, "de rosto magro e pálido", com uma atividade mental que parece consumir o pequeno corpo em que habita. O holandês Hogendorp, que depois de governar as Indias e a Polônia, e lutar ao lado de Napoleão em Waterloo, vai morrer numa encosta do Corcovado, cultivando sua fazenda; despido, o corpo aparece recoberto de tatuagens ao gôsto das ilhas. E Cochrane, visto mais através de seus feitos, com admiração que disfarça talvez um secreto carinho.

Mas nem tudo é graça on jasmim, no Rio. Os caixeiros, preguiçosos, dizem que não há o artigo solicitado; se o freguês aponta a prateleira, resmungam que êle mesmo o vá buscar. No mercado de escravos do Valongo, Maria esforça-se por não chorar, e sorri aos prêtos, de pena. A colônia inglêsa quase que só fala em negócio, e há os ciúmes dos que a vêm bem recebida no Paço. Há sobretudo a solidão de Maria (Otávio Tarquínio de Souza alude à sua flama romanesca"): "êle novo sem ninguém a quem se abrigar, e sòzinha no mundo, com minha carga de melancolia". Então se refugia no pequeno gabinete que a gentileza de frei Antonio de Arrabida lhe reservara na Biblioteca Nacional, e aí passa horas e horas estudando coisas brasileiras. Culta e boa Maria Graham, no monte de livros de estrangeiros que nos retratam o velho Brasil, outros serão mais valiosos, mas o teu nos interessa e comove mais, não fôsse êle tão feminino.

C. D. A.

MÁQUINAS

Encontra-se no Brasil a diretora do Museu Etnológico de Viena, de tanto interêsse para nós porque se conservam nele as ricas coleções reunidas pelos cientistas que acompanharam a arquiduquesa, depois imperatriz Leopoldina. É a terceira vez que a cientista austríaca vem ao Brasil. Os resultados das suas pesquisas anteriores foram parcialmente publicados, segundo nos informa, na *Revista Austríaca de Rádio*.

Que revista vem a ser esta? Uma revista de rádio que publica trabalhos científicos? É isto mesmo. A B.B.C. de Londres também tem sua revista de cultura, o *Listener*, lido no mundo inteiro. Outras emissôras européias dispõem de órgãos semelhantes.

No Brasil também há muitas revistas de rádio, lidas no país inteiro. Mas a mera idéia de oferecer a êsses órgãos artigos de alto nível científico, literário ou artístico teria efeito hilariante. Com exceção de duas emissôras oficiais, de âmbito limitado pela escassez das verbas, o rádio brasileiro não serve à difusão cultural, mas ao divertimento do povo. Tem, a respeito, a palavra o atual ministro da Educação que disse em discurso: "O nível do rádio brasileiro é o mais baixo do mundo".

Há bastante exagêro na afirmação. Quem consegue no Rio captar estações estrangeiras terá grandes decepções. O fato é que o sistema da livre iniciativa faz o rádio depender das exigências da maioria, enquanto o monopólio estatal se pode dedicar, sem preocupações financeiras, à educação do povo. Mas o sistema europeu não pode ser adotado no Brasil.

O sistema europeu, do rádio como monopólio estatal, deu alguns resultados brilhantes. Mas há exceções, menos recomendáveis, de emissôras postas a serviço de ideologias privilegiadas, etc. No Brasil, essa exceção viria fatalmente a regra.

Pois o rádio brasileiro, hoje, já não serve só para o divertimento popular. Também difunde informação política e, às vêzes, propaganda política. Se essa arma ficasse, como monopólio, nas mãos do govêrno, o resultado seria funesto.

Mas o fato de que o rádio brasileiro também oferece política aos ouvintes, além de sambas e valsas, é alentador. É a prova de que não só para diversões de nível popular existe público radiofônico. Pois ninguém obrigou as estações a reservar certa percentagem do seu tempo para os programas políticos.

Percentagens obrigatórias existem, porém, em outros setores. No cinema, por exemplo, certa metragem está reservada, nas exibições, às produções nacionais. A xenofobia que atualmente começa a dominar a opinião, também já reivindica percentagens certas de obras nacionais e colaboradores nacionais nos concertos e no teatro; tudo, dizem, para ajudar os autores, atores e músicos brasileiros. Mas ajuda muito mais eficiente ao trabalhador intelectual brasileiro seria a obrigação de reservar modesta percentagem do tempo disponível das emissoras brasileiras para programas culturais; para não falar do efeito altamente salutar para a educação do povo.

* * *

Uns pseudo-sociólogos reacionários costumam lançar maldições contra a máquina e a técnica, inimigos n.º 1 do homem moderno. Mas a máquina não tem culpa. Culpa tem quem não se sabe servir dela.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura entrará em declínio. Ventos de noroeste a sudoeste, com rajadas muito frescas. Máxima — 25.9. Mínima — 16.7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Projeto contraproducente

Nota-se divergência no seio dos udenistas do Senado em tôrno do projeto que dispõe sôbre a participação do empregado no lucro da emprêsa. Ontem, o líder dêsse partido fêz longo discurso favorável à iniciativa, combatida pelo seu colega Oton Mader.

O sr. Vilasboas reclamava a morosidade com que a matéria está andando. A seu ver, tratando-se de benefício instituído pela Constituição, o dever do Congresso era não procrastinar a marcha da iniciativa, sôbre a qual já se haviam manifestado tôdas as Comissões e o Conselho Nacional de Economia.

O fato é que as comissões técnicas, isto é a de Finanças e de Economia, opinaram contra a proposição, à qual, além de um substitutivo do senador mineiro Lima Guimarães, foram apresentadas numerosas emendas, não com o intuito de procrastiná-la, mas sim objetivando a aplicabilidade do dispositivo constitucional.

A elaboração dessa lei, se afinal assim o entender a maioria do Congresso, não pode deixar de ser lenta, pois a verdade é que se trata de assunto controvertido e que nunca pôde ser aplicado em países como os Estados Unidos, França, Suíça, etc., como foi amplamente demonstrado pelo ex-senador Euclides Vieira no seu parecer na Comissão de Economia.

A impressão geral é de que, em vez de beneficiar, o projeto, como está redigido, só acarretaria malefícios. Teria, assim, efeitos contraprodutentes.

Consumidores tímidos

O consumidor brasileiro precisa aprender a impôr-se no mercado. Não valoriza seu dinheiro, não recorre à lei, não se organiza em cooperativas e como tal fica à mercê dos açambarcadores, que não titubeiam em explorá-lo.

Essa atuação diríamos negativa dos consumidores, dificulta também a ação das autoridades, pois até certo ponto endossa a situação que temos, em que meia dúzia de intermediários dominam vastas faixas do mercado de nossos grandes centros populacionais.

A equipe que cuidou da campanha de alimentação e abastecimento que o Correio apresentou há alguns dias colheu dados muito reveladores sôbre a facilidade com que no Rio os monopolizadores consolidam sua posição e como se beneficiam da inércia dos consumidores para aumentar seus feudos. Precisamos de um movimento consciente da população no sentido de exercer seus direitos de consumidor, organizando em cooperativas, valorizando seu dinheiro e recorrendo à autoridade tôda vez que os exploradores tentarem contra sua bôlsa.

Precisamos, principalmente, da boa tirania das donas de casa, que podem corrigir muita coisa se se cooperarem como fazem as "housewives" americanas.

Em pé não pode

Com o movimesto dos estudantes contra o aumento das passagens dos bondes, a cidade ficou quase que privada dêsses coletivos em virtude das depredações. Para compensar essa deficiência momentânea, o diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria permitindo que os ônibus e lotações transportassem maior número de passageiros do que a lotação normal.

Na emergência a medida se impunha. Cessada a causa, aquela autoridade revogou a portaria. O que é preciso agora, antes que se torne um hábito, é que os responsáveis pelos ônibus e lotações obedeçam. Isto tem que ser já, para que não se crie um caso, pois tudo nesta cidade vira caso.

Mutirão de presos

Dois anos ou mais têm de esperar os presos até que os julgue o Tribunal do Júri... Para acabar com essa situação intolerável, resolveu-se a instalação de um segundo tribunal de jurados. Começaram a adaptar, para êsse fim, o edifício que foi da Alfândega. Mas o inesperado encarecimento da mão-de-obra derrubou os cálculos feitos. As verbas estouraram. Nessa emergência, 18 presos, todos criminosos acusados de homicídio, ofereceram voluntàriamente seu trabalho gratuito para o acabamento das obras. Já estão trabalhando, a contento. Em breve, o prédio estará pronto.

Certos sociólogos negam à raça ibérica o espírito de cooperação. Os espanhóis, os portuguêses e seus descendentes latino-americanos seriam incapazes de associar-se para o trabalho comum, senão forçados. Assim quer-se explicar a oscilação permanente das nossas repúblicas entre a anarquia e a ditadura.

Mas a verdade é que aquele espírito de cooperação existe. Apenas não se soube, ainda, apelar para êle.

Para o apêlo surtir efeito, basta garantir um resultado útil, em vez de uma fantasmagoria ou um ludíbrio. E para tanto não se precisa esperar até que os futuros cooperadores tenham cometido crimes. Aliás, viva o exemplo do mutirão da roça, quando todos os vizinhos se unem para acabar o curral de um só e o dono do curral se unirá depois aos demais para consertar uma cêrca, etc.

PREFEITURA

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS INTERNADOS EM HOSPITAIS DE TUBERCULOSE

Promovido pela Secretaria de Saúde e Assistência, será inaugurada amanhã, às 12 horas, na avenida Rio Branco esquina de Almirante Barroso, uma exposição de trabalhos executados pelos internados em hospitais de tuberculose municipais. A iniciativa concretiza a orientação que vem sendo seguida em todos os sanatórios do mundo, onde a laborterapia ocupa papel de destaque no conjunto de meios de luta contra a tuberculose.

Ao lado da terapêutica médico-cirúrgica, os hospitais da Prefeitura realizam, também, a terapêutica ocupacional, conforme será demonstrada na aludida exposição com uma série de interessantes trabalhos executados pelos pacientes já em fase de recuperação clínica.

* * *

Para dar prosseguimento às obras de conclusão da construção do viaduto Ana Néri, de acôrdo com os planos prèviamente estabelecidos, o prefeito assinou decreto desapropriando o imóvel da praça Natividade Saldanha, designado por lote 5 da quadra 9, esquina da rua Prefeito Olímpio de Melo.

* * *

Através de seus postos coletores, a Prefeitura arrecadou ontem a soma de Cr$.162.612.276,70.

PROVIDÊNCIAS ACAUTELADORAS

O prefeito encaminhou a todos os órgãos subordinados à administração municipal, o seguinte ofício determinando providências acauteladoras aos interesses da municipalidade: "Em face das razões constantes da Mensagem n. 9, que acabo de remeter à Egrégia Câmara dos Vereadores, propondo o aumento de vencimentos dos servidores, cujo crédito suplementar será compensado com o inevitável cancelamento de inúmeras verbas fundamentais e, considerando, como está salientado na justificativa, que a Administração apenas dispõe de ínfima percentagem de dotação para empreendimentos de reclamado interêsse público, recomendo-vos o seguinte: a) urgentes providências no sentido de não ser feito qualquer empenho à conta das dotações indicadas na invocada mensagem, a não ser na parte disponível, quando se tratar de cancelamento parcial; b) a apresentação, dentro de 10 dias, dos atos concernentes às concorrências a serem abertas para a realização do programa mínimo, neste exercício; c) o levantamento dos encargos concernentes ao prosseguimento de realizações já contratadas, de modo que tais obras não sofram qualquer solução de continuidade."

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando para os cargos em comissão de chefe da oficina de reparação de material-automóvel da Superintendência de Transporte, o arquiteto Edgard Loureiro Valdetaro; de diretor de estabelecimento do Departamento de Educação Técnico-Profissional o professor Antonio José Chediac; de chefe do Serviço de Captação e Adução do Departamento de Águas e Esgôtos, José Terceiro Guimarães; de chefe do Serviço de Obras e de chefe de distrito ainda do mesmo departamento, respectivamente, Nilzo Aquino Gaspar e Otavio Canejo; exonerando dos cargos que exerciam em comissão, Antonio Riedelinger Junior, Ricardo José Antonio Junior, José Joaquim Cosme Pinto, Adolfo de Almeida Aguiar.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

DESPACHOS DO SECRETARIO

Joaquim Vieira Alves, Oscarina Nagueira, Maria José de Almeida, Eunice Fernandes Mattos, Doralice Ferreira de Almeida, Gilda Santinha Diacovo, Adalgiza Pinto, Henrique Soares Filho, Luciano de Barros, Carmelo Anunciato Scarambone, Aristides Pereira de Azevedo, Maria Nascimento Xavier, Elza Ferreira Lopes, João Carlos Clemente, Romario dos Santos Garcez, Nilza da Cunha, Dermeval Jorge Guimarães Silva, Mercedes de Souza, Enedina de Souza Bezerra, Mercedes dos Santos, José Muller, Lourival de Souza Botelho, Jair Ferreira Guimarães, José Marcellino Filho, Nelson de Mello, Orlando Freitas da Fonseca, Edith Souza Gil, Deicio Etelio Martins do Amaral, Waldira Mendes do Amaral, Dagmar Pinheiro Ferraz, Maria de Castro Palma, João Correia de Oliveira, Lucio Pereira dos Santos, Nilton Ferreira, Eufrásio Alexandre de Queiroz, José Gomes Farias, Celso Ocquinot de Mello, João Rodrigues dos Santos, Esther da Silva Pereira, Isaura Ribeiro Silva, Antonio Francisco Xavier, Eny do Nascimento Rosas, Xavier Ferreira da Silva, João Bento Gomes, Joel Cabral, Helena Jacob Jorge, Carmen Lopes de Freitas, Tito Rocha da Fonseca, Sebastião Alves Fontoura, Aurea Teixeira dos Santos, Amaro Tremendani de Abreu, Euclides de Oliveira Maceió, Dulce dos Santos Crespo, Cipriano da Costa, Rhodezia Barreto Pelosi, Osvaldo de Souza, Helena Ferreira Amorim, José Santana, Wilson Alves Teixeira, Wilson Bezerra Leal, Ernande Alves Bezerra, Aloyr de Oliveira, Carlos de Azeredo — **Indeferido. Arquive-se.**

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR

Joaquim Teixeira da Rocha, Lambert Reis de Athayde, José Vieira de Souza, Ivone Goulart Caffaro, Antonia Manso de Medeiros, Mintza Zbarshy, Manoel Pedroso do Nascimento, Iracyra Andrade de Almeida, Raphael Miguel Ropon Horta, Sebastião Dantas de Farias, Raul Cassiano Ferreira, Talita Pinheiro Guimarães, Pedro Nunes dos Santos, Odette Marun Cordeiro Dias, Damasceno Aostecilnio de Moura, Francisco Pires Filho, Jayme Alves Raposo, Francisco Ignacio de Castro, Manoel Bravo, Dilcenio Pereira, Elizabeth Souza dos Anjos, Francisco Gonçalves Caldeira, José Angelino Cobre, Angelo Di Giorgio, Edir França Monteiro, Léa Sarmento Silveira, Darcy Francisco Vita, Victório Libonato, Antonio Correia do Prado, Reginalda Carlos dos Santos — **Concedo três meses de licença-prêmio;** José Pereira Martins, Arlindo Gomes Leal, Teodolino Pereira Barcelos, Ary Peorrot, Laura Lopes de Barros — **Concedo seis meses de licença-prêmio;** Marcos Moacyr de Andrade — **Concedo nove meses de licença-prêmio;** Mariana Galvão — **Concedo doze meses de licença-prêmio;** José de Azevedo — **Concedo dezoito meses de licença-prêmio;** Odette de Souza Nogueira, Maria Antonia Matias dos Santos, Irene Pereira de Souza Fidelis, Edith de Freitas Souza, Esther Davin de Souza — **Concedo o salário-família.**

Serviço de Informações

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Newton David Estephanio — **Junte nova procuração;** João Maciel da Silva Jardim — **Compareça para esclarecimentos;** Manoel Castelhano Martins — **Junte documento comprobatório de idade;** Julio Tiburcio da Rosa — **Junte o decreto de provimento e documento comprobatório de idade;** Ruy Coutinho — **Junte seu título de provimento interino;** Julia Nunes da Silva — **Compareça para esclarecimento;** Ubirajara Lacerda de Oliveira — **Declare para que fim deseja a certidão pedida;** Branca Leite Moutinho — **Compareça para receber o CPR;** Edgal Teixeira Bastos — **Junte documento comprobatório de idade;** Frederico Carlos Eyer — **Junte o decreto de provimento e documento comprobatório de idade;** Mauro Felippe de Souza Mendes — **Compareça para ciência;** Ernesto Paiva Marreca — **Junte o decreto de provimento n. 1.929/51, de posse;** Leonardo de Castro Ferreira — **Junte documento comprobatório do cargo ocupado à época da desacumulação.**

Compareçam ao setor I, a fim de ultimar o expediente de retificação de nome — Neusa da Silva Feital, Celia dos Anjos Vitulo, Maria da Piedade Pinto, Ilza de Moura, Lêda Varejão, Maria Alice de Souza Abreu, Maria Apparecida Forciúncula Moraes.

Compareçam para cumprir exigência — Dagmar Basilio da Silva, Obyrajara Fernandes Ribeiro, Octacilio Francescone Pôrto.

Declarem qual a modificação funcional que determinou a diferença de vecimentos pleiteada — Odette Jorge Ferreira Lima, Leonor Brandão Soares Dutra, Moeris Risoleta da Silva Ramos, Elvira Matheus Bourrus.

Jutnem seu decreto de provimento — José Queiroga, Antonio Felipe Oliveira, Antonio Ammirabile, Ermelinda Mendes Sampaio, Adalberto Cumplido de Sant'Anna, Octavio Rodrigues de Barros, Alvina Teixeira dos Santos, Orlando Cabral.

Departamento de Abastecimento

ATOS DO DIRETOR

Foram transferidos: para o Mercado Municipal de Campinho, Wladimir Gusmão de Andrade; para o Serviço de Correspondência, Salustiano Rodrigues dos Santos e Edgard Ferreira dos Santos; para o Serviço de Fiscalização Henrique Alves de Albuquerque, Agenor Antonio de Santana, Cipriano Francisco da Cruz, Nelson de Souza Caldas, Leontino Cardoso dos Santos, Manoel Gomes Martins e José Policarpo da Silva; para o Mercado Regional N. S. de Fátima, Yasquara Soares Lima; para o Mercado Municipal da Praça da Bandeira, Elizeu Araujo Quaresma; para o Mercado de Emergência, Antonio Francisco Junior, Manoel de Oliveira Araujo e José Lucas de Oliveira; para o Serviço de Distribuição, Rosa Amélia de Souza; para o Serviço de Fiscalização, Anibal Lopes; para o Mercado Municipal de Madureira, Francisco de Almeida; para o Serviço de Fiscalização, Deocleciano Alves dos Santos; para o Mercado Municipal de Madureira, Miguel Lidio de Oliveira; para o Serviço de Fiscalização, Antonio dos Santos Borges e Francisco P. da Silva; para o Mercado Municipal da Praça da Bandeira, Wanderley Monteiro de Rezende.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 6,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

Por ordem do prefeito de acôrdo com o artigo 4º do decreto 10.344 — Matrículas:

762	22.276	33.481	33.979
38.579	51.406	51.408	

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

6.628	6.630	6.631	6.632
6.633	6.635	6.637	6.638
6.639	6.640	6.641	6.642
6.643	6.646	6.647	6.652

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:

5.917	5.918	5.919	5.922
5.923	5.924	5.925	5.926
5.927	5.928	5.931	5.932
5.933	5.934	5.935	5.936
5.937	5.938	5.939	5.940
5.941	5.942		

Comuns — MEM — Código 25 — Propostas:

1.254	1.255	1.256	1.257
1.258	1.259	1.260	1.262
1.263	1.264	1.265	1.266
1.267			

Emergências — Matrículas:

795	1.984	1.652	2.448
2.726	3.855	3.864	4.227
5.117	5.213	6.302	6.325
6.670	6.799	7.173	7.269
7.331	7.516	7.709	7.901
7.925	8.622	8.724	9.180
12.459	12.573	13.059	13.169
13.487	13.785	14.186	14.369
15.609	16.101	16.534	16.424
16.860	17.142	17.688	17.703
18.036	18.147	18.294	19.744
20.425	20.940	21.115	21.977
23.726	23.801	24.390	24.720
25.177	25.677	25.811	25.945
26.215	27.067	27.196	27.441
27.449	28.579	29.445	29.585
29.992	30.609	30.672	30.792
32.256	33.001	33.119	33.375
33.946	35.505	35.630	36.001
36.538	37.048	37.063	37.758
37.795	39.778	38.869	37.898
38.633	39.112	39.176	39.397
39.348	40.038	41.872	43.573
43.605	43.956	44.075	44.263
45.350	45.528	45.997	46.187
46.783	47.358	48.152	48.163
48.182	49.220	49.334	49.512
49.897	50.019	50.868	51.806
51.836	51.911	51.947	51.989
52.201	52.415	53.035	53.411
53.467	53.701	54.348	55.752
56.622	56.640	56.724	57.263
57.970	58.069	58.086	58.167
58.320	59.532	59.549	59.647
59.648	59.876	59.987	60.295
60.382	60.393	60.509	60.824
60.855	61.179	61.224	62.606
61.715	62.009	62.724	62.801
63.027	63.780	63.892	64.019
64.281	64.550	64.681	65.735
67.598	68.517	68.779	69.404
70.988	71.049	71.538	72.646
72.618	73.273	73.986	75.450
79.824	82.737	84.186	30.158
95.582	95.1069	95.1396	95.1453
95.1476	95.2620		

Casamentos — Matrícula 3.776.

DESPACHO DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Nelson de Almeida Leitão — **Pague-se.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Raul Couto Braga — **Compareçam os requerentes, para esclarecimentos;** José Rodrigues de Souza, Miguel Jover Goulart Braga, Ney da Cunha Machado, Miguel Gomes — **Compareça urgente;** Manoel Guimarães Alves — **Junte a certidão de casamento;** Athayde Silva — **Compareça o sr. Julio Silva acompanhado de sua tutelada e de d. Dulcinéia e munido da certidão de casamento do ex-contribuinte;** Jayme Lins Figueiredo — **Compareça munido de sua catreira funcional.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Educação Técnico-Profissional Adiléia Varzin de Castro.

DESPACHOS

Armando Ribeiro de Almeida e outros — **Autorizo;** Engracia Pereira de mos. Irene de Laet Sobral — **Aprovo a escala.**

Departamento de Educação Técnico Profissional

ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Para a Escola Ind. Orsina da Fonseca Josephina Franzen Honnto; para a Esc. Tec. Rivadavia Correia Antonieta Duarte; para o Col. Mun. Paulo de Frontin Ermelinda de Simas e Silva; para auxiliar do núcleo 0261 Prudência Yolita de Aquino; para a Escola Amaro Cavalcanti Lorelita Messina da Silva; para o Colégio Mun. Paulo de Frontin Desiderio Gaspar; para o Gin. Mun. Prof. F. A. Raja Gabaglia Laura Ribeiro da Silva; para o Colégio Municipal Barão do Rio Branco Adriano da Gama Xury; para o Ginásio Municipal Prof. José Acioli Sonia Alves Teixeira Caston; para a Escola Amaro Cavalcanti Maria Te-

Continua na 2.ª página

ENGENHEIRO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA

Transcorre hoje o nascimento dêste insigne engenheiro e homem público

Transcorre hoje o centenário de nascimento do engenheiro e insigne homem público brasileiro Marciano de Aguiar Moreira. Por êsse motivo, várias e merecidas homenagens serão tributadas à sua memória.

Técnico competente, homem culto e de grande tirocínio administrativo, o engenheiro Marciano de Aguiar Moreira, exerceu vários cargos e funções de relêvo, ligando o seu nome a importantes empreendimentos no campo da sua especialidade.

Engenheiro da Central do Brasil, galgou ali os mais importantes postos. Foi ainda secretário de Obras Públicas do Estado do Rio, e diretor das Obras do Pôrto do Rio de Janeiro, no quadriênio excepcional de Rodrigues Alves.

Figura das de maior projeção social no seu tempo, — foi um dos fundadores do Jockey Club Brasileiro, que presidiu, cabendo-lhe a construção da sede da instituição. Com igual dedicação e desprendimento presidiu também a Sociedade Rádio Elétrica, e outras entidades importantes. Provedor da Ordem de São Francisco de Paula, pelo espaço de trinta anos, coube-lhe, entre outras iniciativas, reconstruir-lhe o hospital e imprimir maior desenvolvimento às atividades da Ordem.

Era o engenheiro Marciano de Aguiar Moreira portador de vários comendas, títulos honoríficos, entre os quais os seguintes: comenda da Ordem de São Gregório Magno, concedida pelo Papa Pio XI; Grão Cruz da Legião de Honra, da França; Grão Cruz da Ordem de Cristo, de Portugal.

Comemorando o seu centenário de nascimento, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o Jockey Clube do Brasil e a Ordem de São Francisco de Paula, se associam para execução de um programa de solenidade evocativas da sua vida e da sua obra.

CHEFE DA SECRETARIA GERAL DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O chefe do gabinete do ministro da Justiça, prof. Paulo Lyra, assinou portaria designando o comissário de polícia Hélio Trindade para a função de chefe da secretaria-geral do supra citado gabinete.

Para exercer a função de sua secretaria designou, por outra portaria, a contadora do Ministério da Fazenda, Iara Costa Alves, que está servindo à disposição do gabinete do ministro Nereu Ramos.

Assinou, ainda, portaria designando o auxiliar de portaria Eduardo Augusto de Souza e Silva para a função de chefe da portaria do gabinete ministerial.

O Crime do Jacobinismo

POLÍTICA ECONÔMICA E DEMAGOGIA

Continua a agitação demagógica em tôrno da exportação dos minérios atômicos e da exploração do petróleo. Problemas de grande interêsse para a economia nacional, como êstes, são discutidos freqüentemente sem apoio em argumentos de ordem técnica, servindo apenas de pretextos para a defesa de interêsses subalternos.

No caso dos minérios atômicos trata-se, em grande parte, de pessoas que estão inspiradas apenas pela vontade de enfraquecer o regime da livre iniciativa no Brasil ou procuram satisfazer aspirações pessoais. Numa série de artigos publicada há pouco, estudamos os aspectos principais dessa questão com o máximo de objetividade. Chegamos à conclusão de que a campanha demagógica desenvolvida ultimamente foi inspirada por vários grupos, bem distintos uns dos outros, mas todos movidos por segundas intenções. Nem faltou quem pretendesse transformar a discussão de um problema fundamentalmente econômico, como o da exportação de minérios, em pretexto para lutas políticas. O "Estado", fiel à sua orientação de objetividade e independência, imediatamente se pôs em campo, para protestar contra tal deturpação que, no fundo, só poderia causar efeitos nefastos à coletividade.

No caso do petróleo, o jôgo é dirigido principalmente pelos comunistas, que, arvorando-se em "patriotas", querem impedir a todo custo, a verdadeira solução do problema, que seria, ao lado da "Petrobrás", a participação de capitais particulares, mesmo estrangeiros, na exploração do "ouro negro". A êstes elementos extremistas se aliam muitos "inocentes úteis" e políticos profissionais, que apenas vêem na chamada posição "nacionalista" uma maneira fácil de granjear popularidade. A defesa do monopólio estatal no caso do petróleo constitui também para muitos o meio mais inteligente de minar todo o regime da iniciativa privada no País.

Esses interêsses escusos não são de hoje, mas agora aparecem "camuflados" por uma nova forma. Sob o pretexto de visar unicamente o atual govêrno, intensifica-se uma linha de conduta que na verdade, seria seguida, fôsse quem fôsse o ocupante da suprema magistratura do País, fôssem quais fôssem os partidos que o tivessem eleito. Nós de nenhuma maneira contribuimos para a eleição do atual presidente da República, muito pelo contrário, combatemos tenazmente sua candidatura, mas, absolutamente, não podemos aprovar que se pretenda, sob a alegação de combater a orientação política de s. exa., impedir, com intrigas e mais intrigas, que o Executivo adote medidas, embora tímidas, destinadas a minorar os efeitos perniciosos que a solução dada pela lei que criou a "Petrobrás" vem trazer à economia nacional.

O comunicado que acaba de ser publicado pelo presidente da "Petrobrás" revela bem o grotesco da situação: um auxiliar nomeado pelo presidente da República a afiançar que o seu superior merece confiança e que não traiu os ideais "nacionalistas", na luta pelo petróleo!

Vê-se claramente que está surtindo efeito a campanha daqueles que pretendem conservar a legislação petrolífera em tôda a sua estreiteza jacobina. E infelizmente parece que o sr. presidente da República não tem coragem para se livrar da cilada. S. exa. certamente já terá percebido que o monopólio estatal não é solução. Mas, ante o ataque que os grupos interessados na conservação do "statu quo" começam a desfechar, o chefe do Executivo já se apressa, não pessoalmente, mas por intermédio de um seu auxiliar, aliás, personalidade da maior idoneidade moral, a declarar que "tôdas as palavras, decisões e atos do sr. presidente da República refletem a sua confiança no sucesso da "Petrobrás" e na política nacionalista do petróleo brasileiro".

O que desejaríamos é que a oposição ao govêrno fôsse feita em bases tais que contribuissem para aceleração do desenvolvimento do País, e que o sr. presidente da República tomasse medidas que uma orientação sadia lhe aconselha, sem temer a arremetida dos que agem inspirados unicamente por paixões partidárias.

(Transcrito de "O Estado de S. Paulo").

REDUÇÃO DA MULTA PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda de acôrdo com o parecer da Direção geral da Fazenda Nacional, resolveu acolher, em parte, a proposta constante do acórdão n.º 28.768, do 2.º Conselho de Contribuintes, para reduzir a multa imposta a Hozano de Souza & Filho à quantia de Cr$ 500,00.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Nos BARES, RESTAURANTES ou CLUBES... cadeira CIMO
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
TEL. 22-4372

GERADOR DE ACETILENO

LOJA SANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
R. FREI CANECA, 47/49
TEL. 22-9835 — RIO

Lloyd Industrial Sul Americano
e
Lloyd Sul Americano
(Companhias de Seguros)
têm a satisfação de comunicar que se acham agora estabelecidos em escritórios próprios, onde continuam à disposição de clientes, amigos, e do público em geral.
Rua Debret, 79 — 10.º andar
Telefone: 22-9820 (rêde interna)
79997

De Viena, David Nasser descreve o drama do
TREM RUSSO

O repórter relata as cenas que marcaram, para milhares de soldados austríacos, o fim do cativeiro na Rússia! A emoção dos ex-escravos e a história de horrores que deixaram para trás transformam esta reportagem num documento de nossa época!

...e além dela, 21 outras na passarela!

As vésperas da grande noite do Quitandinha, elas estão juntas numa empolgante reportagem, neste número!

Leia mais:
— EIS AS EMENDAS À CONSTITUIÇAO!
— A BALZAQUIANA (!) MARILYN MONROE
— A FACE DESCONHECIDA DO MINISTRO ALKMIM
— SUCESSO IMPRESSIONANTE DE BIDU SAYÃO
— EMOÇAO E SURPRÊSA NA CASA DE PENHORES

E para seu filho,
O GURI
repleto de atrações.

Seja dos primeiros a comprar seu
O CRUZEIRO desta semana
Cr$ 7,00 — A maior e melhor revista da América Latina!

NA CÂMARA DOS VEREADORES

AINDA A QUESTÃO DOS ESPANCAMENTOS DE PARLAMENTARES

O caso das irradiações censuradas — Explicação do presidente — O govêrno não admite violências e vai mandar apurar as responsabilidades — Tumultos — Laudo de corpo de delito — O aumento do funcionalismo — Congratulações e votos aprovados

Os recentes acontecimentos que envolveram polícia, estudantes e parlamentares continuaram agitando os trabalhos da Câmara Municipal durante a sessão de ontem, e quase nada discutiram, além disso, os vereadores. A coisa começou logo no início do expediente, quando os vereadores Guilherme Monteiro, Gama Filho e Sandra Cavalcanti, a pretexto de retificação da ata protestaram contra a censura das irradiações feitas pela rádio Roquete Pinto, e terminou na prorrogação, quando foram à tribuna discutir aquêles fatos, os srs. Wilson Passos e Gama Filho.

AS IRRADIAÇÕES CENSURADAS

Quanto às críticas feitas pela censura às irradiações dos debates da última sessão, explicou o sr. Paes Leme que havia assumido compromisso com o chefe de polícia a respeito da conduta de linguagem a que deveriam obedecer os edis. A alegação do presidente desencadeou uma série de protestos, tendo falado sucessivamente os srs. José Cândido, Wilson Passos, Waldemar Viana, Gama Filho, Alvaro Dias e Magalhães Júnior, que reprovaram o presidente ao assumir com o chefe de polícia compromisso que não estava em condições de fazê-lo, por ser impossível o contrôle do vereador na tribuna.

EXPLICAÇÃO

Explicando melhor o seu pensamento, o presidente Paes Leme afirmou que o seu compromisso consistia em formular apêlo aos seus colegas para que usassem moderação nas críticas que formulassem e se não fôr compreendido pelos seus pares, será obrigado a utilizar o recurso regimental que lhe faculta determinar o corte das irradiações.

O PRESIDENTE MANDOU APURAR

Mais tarde, e antes que o vereador Izaac Izecsohn lesse da tribuna nota do PSB protestando contra as violências dos policiais, o presidente Paes Leme deu conta ao plenário da missão que por êste lhe foi delegada juntamente com uma comissão de vereadores, para que procurasse o presidente da República a fim de pedir providência contra o atentado de que foram vítimas os parlamentares cariocas. Adiantou o sr. Paes Leme, que o presidente recebera a comissão na manhã de sábado, e que coubera ao próprio vereador Walcacer fazer o relato dos acontecimentos. Respondeu o presidente que, quando determinara a repressão às ocorrências que pareciam se transformar em anarquia, não admitiu nunca que viesse a se processar os sucessos que culminaram com o espancamento de parlamentares. Todavia, já havia dado ordens para serem apuradas as responsabilidades.

TUMULTOS

Com os esclarecimentos do presidente Paes Leme não cessaram, todavia, os pronunciamentos. Durante o expediente, o sr. Couto de Souza aludiu às ocorrências verificadas no Colégio Vera Cruz, e aproveitou a oportunidade para ler uma carta do major Hermes da Fonseca Neto, na qual o comandante da Polícia Especial responde conceitos e comentários formulados pelo deputado Aliomar Baleeiro. Na defesa do missivista interveio o sr. Frederico Trota que, embora discordando das violências praticadas pelo referido oficial naquele estabelecimento de ensino, passou a dialogar com o seu colega Hélio Walcacer, surgindo daí tumultos que levaram o presidente a suspender os trabalhos três vêzes consecutivas. Novos tumultos se fizeram sentir, quando o sr. Raul Brunini, numa questão de ordem aludiu à necessidade de serem escoimadas dos debates as expressões consideradas ofensivas, particularmente na carta do comandante da Polícia Especial.

LAUDO

Encerrando o ciclo de comentários sôbre os episódios da semana passada, voltaram à tribuna o sr. Wilson Passos e Gama Filho. O primeiro, leu o laudo do exame de corpo delito feito nos parlamentares pela polícia, no qual se constatam as agressões de que foram vítimas e, o segundo, voltou a responsabilizar o govêrno pelos referidos sucessos, enquanto que o sr. Hélio Walcacer reeditou as acusações que formulara contra o coronel Ururaí Magalhães, como responsável direto pelos espancamentos.

A QUESTÃO DO AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Na ordem do dia, o sr. Cotrim Neto insistiu na necessidade de a mensagem ser examinada em primeiro lugar pela Comissão de Justiça, por se lhe afigurar conter na mesma assuntos da mais alta indagação jurídica, tais como as alterações de padrões de vencimentos, anulação de benefícios e adoção de outros. O sr. Salomão Filho, manifestando-se sôbre o mesmo assunto salientou que cabe à Comissão de Finanças a elaboração do projeto referente ao aumento de vencimentos e à Comissão de Justiça a elaboração de dispositivo sôbre a majoração de tributos. Em virtude dos debates que então se travaram, a vereadora Dulce Magalhães acusou a Comissão de Finanças (e o vereador Castro Menezes) de pretenderem auferir vantagens com o exame exclusivo, por parte da Comissão de Finanças, da aludida mensagem.

EXAME CONCOMITANTE

Finalmente, o presidente Paes Leme deliberou que já havia ordenado o exame da mensagem concomitantemente por ambas as Comissões. Na Comissão de Justiça, o seu presidente, sr. Gama Filho, designou o vereador Arnaldo Nogueira para relatar o projeto. A Comissão de Finanças, no entanto, deverá fazer a indicação do relator no decorrer do dia de hoje.

CONGRATULAÇÕES

O representante socialista Magalhães Júnior congratulou-se com o ator Jayme Costa por lhe ter sido restaurado o direito de representar determinada peça que a censura paulista inadvertidamente proibira a encenação, não obstante se trate de um trabalho sôbre o qual a própria censura já se havia manifestado.

VOTOS

Dois votos foram ontem aprovados: o primeiro, de autoria do sr. Edgard de Carvalho, pelo transcurso de mais um aniversário da publicação Lux-Jornal e, o segundo, de pesar, pelo falecimento do radialista Heber de Bôscoli.

O sr. Gentil de Castro leu, da tribuna, entrevista concedida a um jornal desta capital pelo engenheiro Mauricio Joppert da Silva, na qual se justifica o aumento das passagens de bonde.

A burocracia...

(Conclusão da última página)

exemplo a formação de processo a ser encaminhado ao prefeito, a fim de que o chefe do Executivo municipal despache autorizando ou não a concessão da certidão!

É, não há dúvida, caminho muito longo e desnecessário para o fornecimento de um simples atestado, que não implica em revelações graves, em quebra de segrêdo profissional, ou coisa que valha: apenas um documento de fácil elaboração e destinado a instruir o processo.

A alta direção do Pronto Socorro talvez ignore o que acima relatamos. E consignamos êste registro, menos pela demora injustificável que sofreria o processo com que ingressaremos para rever os danos sofridos pelo nosso companheiro do que por uma natural reação a uma burocracia incompatível com moderans normas burocráticas.

CIENTISTA AUSTRÍACA VAI ESTUDAR ÍNDIOS NAS SELVAS AMAZÔNICAS

Nesta capital a diretora do Museu de Etnografia de Viena — Vai ficar três meses nas selvas do Território de Rondônia — Pretende concluir estudos iniciados em 1954 — Já fêz excursão até pelo interior da África — O sarampo provoca grande mortandade entre os índios

Encontra-se nesta capital a diretora do Museu de Etnografia de Viena, dra. Etta Becker-Donner, que ontem concedeu entrevista coletiva à imprensa desta capital, na Associação Brasileira de Imprensa.

A dra. Etta Becker-Donner, que já escreveu uma obra científica sôbre índios do Brasil, informou que veio ao nosso país a convite da Sociedade Austro-Brasileira desta capital (é uma das diretoras dessa sociedade), objetivando continuar o trabalho que iniciou em 1954 — estudar, entre outros, a etnografia dos índios do Território de Rondônia (antigo Guaporé), principalmente os indígenas denominados Pacas Novas. Acrescentou que, como tem feito das vêzes anteriores, inclusive quando empreendeu uma excursão pelo interior da África, seguirá viagem para o interior do Território de Rondônia acompanhada apenas de alguns mateiros índios e carregadores. Será ela portanto a única pessoa do sexo feminino na expedição.

COLABORAÇÃO DO GOVÊRNO

A diretora do Museu de Etnografia de Viena, que falou em português durante a sua entrevista, não tem nenhum aspecto de uma senhora afeita às durezas da vida nas selvas: ainda bastante jovem e expansiva, parece mais uma pessoa que nunca se afastou dos meios intelectuais das grandes cidades. Foi portanto com grande admiração que o repórter entrevistou a cientista que está de partida para as selvas amazônicas, onde, segundo informou, pretende demorar-se cêrca de três meses para concluir seus estudos.

Acrescentou a dra. Becker-Donner que os Ministérios da Aeronáutica e Agricultura vão colaborar na expedição, o primeiro dos quais fornecerá transporte aéreo e o segundo, através do Serviço de Proteção aos Índios, vai cooperar na parte técnica.

Pretende ainda a cientista austríaca, ao que informou, fazer estudos sôbre os índios Paumelas, já quase totalmente extintos, havendo dêles apenas uma única família, que vive próximo à região das Pedras Negras, no Território de Rondônia. Provàvelmente descendem êsses índios da família dos Caribes.

MORTANDADE ENTRE ÍNDIOS

Declarou a etnógrafa austríaca que as principais causas de mortandade dos indígenas do Território de Rondônia são o sarampo, a gripe e a tuberculose, havendo ainda a malária, os vermes. Para dar idéia do que faz o sarampo disse que em uma ou duas semanas essa enfermidade pode matar tribos inteiras. Por outro lado o sal, que foi levado aos índios pelos brancos, provoca nos indígenas grandes perturbações estomacais.

CELEBRADO ONTEM O 18.º ANIVERSÁRIO DO LANÇAMENTO DO REARMAMENTO MORAL

Nesta capital, exibição do filme "Maré da História" e palestras de patrões e operários comemoram a data — A nova ideologia que se propõe a unir os povos

Celebrando-se ontem o 18.º aniversário do lançamento da novel ideologia do Rearmamento Moral, à noite teve lugar no auditório do Magazine Mesbla, na Rua do Passeio, uma sessão comemorativa, com a exibição do filme "Maré da História" e palestras de sindicalistas e industriais brasileiros.

O filme exibido em auditório repleto de representantes do corpo diplomático, industriais, operários, jornalistas e representantes de outras profissões, é a reportagem colorida da excursão da missão do Rearmamento Moral pela Ásia, África e Oriente Médio. O título do documentário é "Maré da História".

PALESTRAS

Apresentados pelo sr. Ernesto Diederichsen, diversos oradores se fizeram ouvir, destacando-se, principalmente, comunistas convertidos. Abrindo a série, falaram os srs. Nelson Marcelino de Carvalho e Damásio, ambos líderes dos portuários do Rio de Janeiro. O interessante a ser citado é que os dois, antes de conhecerem essa verdadeira "filosofia de como se viver" isto é, os princípios do Rearmamento Moral, eram figadais inimigos; hoje, felizmente são amigos.

OUTRA CONVERSÃO

Everardo Motta, ex-integralista, e Januário Martins, ex-comunista por muitas ocasiões se viram frente à frente, em luta. Êstes dois paulistas, entretanto, como informaram ao auditório, passaram a ser grandes amigos, graças à prática, por ambos, dos "Quatro Padrões Absolutos: Honestidade, Pureza, Amor e Altruísmo", apanágio do Rearmamento Moral.

Outros oradores falaram como os membros da família do sr. José Veras, também comunista convertido; e sra. Leonor Vilares, espôsa de industrial paulista, e sua filha; José Alonso, espôsa e filha; Elsa Paris, representante da França; Edelgard Hupfeld, representante da Alemanha; Oscar dos Santos, operário. Encerrando a sesão, falou o sr. Angos Lamond, escocês.

ORAÇÃO INTERNACIONAL

O dr. Frank Buchman, que lançou as bases do Rearmamento Moral, no dia 4 de junho de 1938, em Londres, proferiu no dia de ontem em Londres, um discurso de âmbito internacional, tendo sido distribuídas cópias a todos os países. Em seu discurso "Povos Que Não Querem Pensar", o dr. Buchman ofereceu diversos fatos que bem comprovam ser esta nova ideologia uma verdadeira ponte entre os povos.

No Mundo...

(Conclusão da última página)

em ambiente de muito grande cordialidade.

Também o Papa recebeu o sr. João Goulart. O estadista brasileiro e sua espôsa estavam em companhia do sr. Décio de Moura, embaixador do Brasil junto ao Vaticano.

Antes, o sr. João Goulart, viajando de automóvel de Milão, fôra ontem à Pistóia, em companhia do cônsul do Brasil em Florença. Prestou homenagem aos militares brasileiros mortos no decorrer da campanha da Itália, em 1944/1945. O sr. João Goulart partiu à tarde para Roma. F.P.

JANIO NA INGLATERRA

LONDRES, 4 — O sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo, atualmente em visita particular a Londres, conferenciará hoje com os dirigentes da importante companhia britânica Leyland Motors Company, que fabrica veículos comerciais.

Essas conversações versarão sôbre a eventual construção de uma fábrica em São Paulo, pela referida emprêsa, para a produção de caminhões e ônibus.

Domingo, o sr. Jânio Quadros visitou a cidade universitária de Oxford. Por coincidência, na mesma ocasião, visitava Oxford a sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil, não tendo, entretanto, as duas personalidades, ensejo de se avistarem. F.P.

REJUBILA-SE O PSB CARIOCA

O PSB carioca distribuiu a seguinte nota:

"A Comissão Executiva do Partido Socialista, seção do D. Federal, em sua última reunião, resolveu aprovar um voto de congratulações ao companheiro Breno da Silveira, pela feliz conclusão da campanha por êle encetada quando na Câmara dos Deputados e que acaba de culminar com a condenação de um almirante e outros oficiais superiores da Armada à pena de prisão.

Nesta oportunidade a Comissão Executiva do Partido Socialista, Distrito Federal, congratula-se, outrossim, com as autoridades navais que colaboraram, imparcial e decisivamente, para a apuração da verdade e punição dos culpados pelas gravíssimas irregularidades denunciadas.

Reafirma sua confiança que a onda de corrupção poderá ser vencida, como neste caso, pela ação enérgica de autoridades responsáveis e pelo julgamento de juízes íntegros e imparciais.

Formula, finalmente, um apêlo para que sejam atendidas as reivindicações dos operários do Arsenal de Marinha defendidas, na ocasião, pelo companheiro Breno da Silveira."

DECLARAÇÕES DE PORFÍRIO

SÃO PAULO, 4 — Tendo em vista as interpretações da imprensa, segundo as quais teria virtualmente rompido as suas relações políticas com o prefeito Wladimir de Toledo Piza, o sr. Porfírio da Paz, vice-governador do Estado em exercício declarou aos jornalistas credenciados em seu gabinete que tal não ocorreu. Salientou que apenas se sentiu no dever de contestar as informações do prefeito da capital ao ministro da Justiça, em virtude de ter sido por êste insultado.

"Mesmo sendo amigo do prefeito — acrescentou — senti-me no dever de contestar suas informações ao ministro, porque as considero improcedentes. Se silenciasse, estaria implícito o meu endôsso àquelas alegações. Se não contestasse, estaria aceitando-as como verdadeiras. Portanto tinha o dever de contestá-las.

"Contudo — salientou o vice-governador — não sou de polêmica. Não quero alongar a questão. Minhas energias estão dedicadas tão sòmente à administração do Estado. Não devo despendê-las em questões pessoais, que não podem prevalecer numa administração pública de grande envergadura."

Sôbre os rumores de sua candidatura à Prefeitura da capital, salientou que o governador Jânio Quadros, antes de seu embarque para o exterior, manifestou o desejo de que êle, Porfírio, fôsse candidato à comuna ou, se julgasse por bem não aceitar, que ficaria estabelecido que seria escolhido um nome de comum acôrdo entre a chamada "dobradinha".

Consumando-se esta alternativa, seria apontado ao eleitorado paulistano um candidato apartidário. Portanto apolítico e eminentemente técnico.

LÍDER PETROLÍFERO BOLIVIANO:

"O petróleo boliviano está sendo explorado por emprêsas estrangeiras"

Nesta capital o irmão do presidente da Bolívia, que aqui veiu para ampliar acordos petrolíferos entre o Brasil e a Bolívia — As importações petrolíferas brasileiras na Bolívia irão a mais de 600 mil dólares anuais — Não há investimentos brasileiros na Bolívia — A forma de pagamento será a do convênio já existente

"Na Bolívia, ao contrário do que acontece no Brasil, o petróleo pode ser explorado por emprêsas de capital estrangeiro, como é, por exemplo, o caso da Gulf, que com êsse objetivo firmou contrato com o govêrno boliviano. No momento o govêrno do meu país estuda vários pedidos feitos das firmas estrangeiras que desejam obter concessão para explorarem o nosso petróleo. Na Bolívia não há monopólio petrolífero, como no Brasil. Dentro em breve, portanto, o petróleo do meu país estará sendo explorado por várias firmas de capital estrangeiro", declarou à reportagem o presidente da "Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos", sr. José Paz Estenssoro, irmão do presidente da Bolívia.

O sr. Paz Estenssoro veio a esta capital visando a, segundo declarou ao *Correio da Manhã*, iniciar conversações para atualizar acordos petrolíferos entre a Bolívia e o Brasil. Trata-se de contratos para fornecimento de petróleo, firmados em agôsto do ano passado. Pretende o govêrno boliviano atualizar êsses acordos para incrementar a exportação de petróleo para o nosso país.

MAIS DE 600 MIL DÓLARES ANUAIS

Acrescentou o sr. Paz Estenssoro que a exportação de petróleo da Bolívia para o Brasil monta a 600 mil dólares anuais, devendo essa importação brasileira ser aumentada após os entendimentos que manterá com o Conselho Nacional do Petróleo, não podendo entretanto adiantar em quanto importará êsse aumento, pois o mesmo vai depender dos entendimentos que manterá com as autoridades brasileiras.

FORMA DE PAGAMENTO

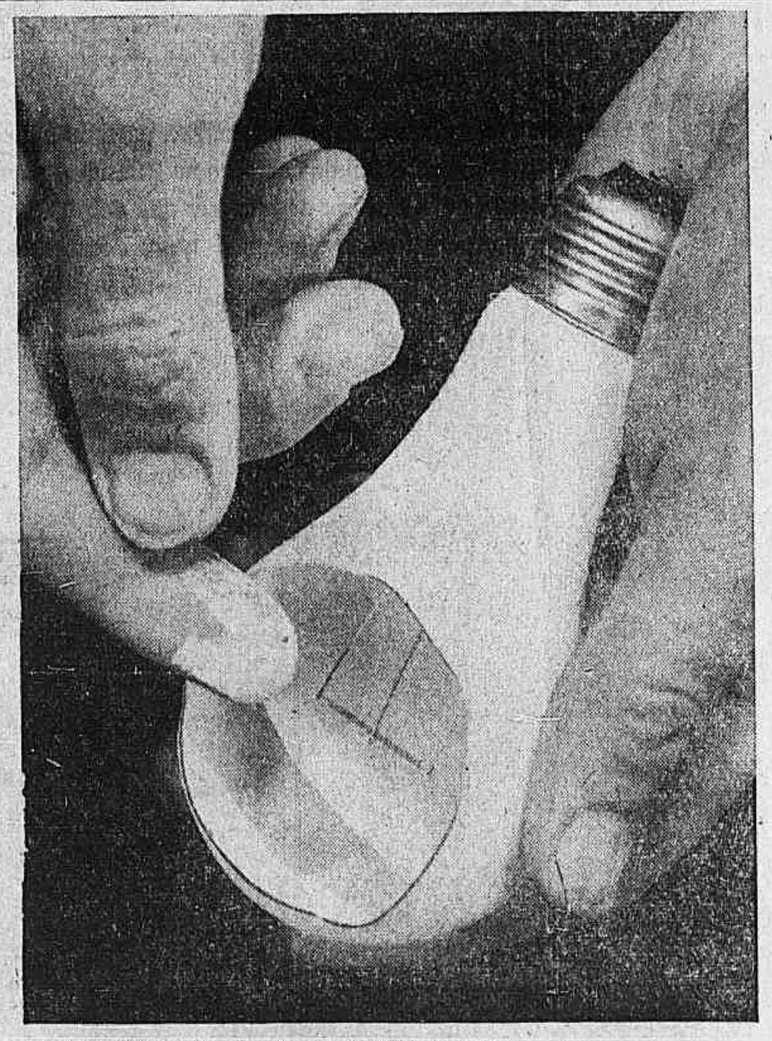
Quanto à forma de pagamento das nossas importações, informou o presidente da "Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos" que o mesmo será feito dentro do convênio de pagamento já existente entre os dois países.

A outra pergunta do repórter, esclareceu o sr. Estenssoro que não há investimentos brasileiros na Bolívia para exploração petrolífera.

PETROBRÁS E TRANSPORTES

Sôbre a Petrobrás não quis o sr. Estenssoro fazer comentários, dizendo que, entre outros motivos, as relações do govêrno boliviano com o nosso país, no campo da exploração petrolífera, são mantidas mais freqüentemente com o Conselho Nacional do Petróleo, sendo essa a razão porque não está familiarizado com a Petrobrás.

Disse ainda que temos capacidade para transportar, por ferrovia, todo o petróleo que importamos, muito embora êsse meio de transporte seja um tanto antieconômico. O ideal seria a construção de um oleoduto para o escoamento do petróleo, todavia a construção de uma obra de tal envergadura exigiria o gasto de 80 a 100 milhões de dólares, razão pela qual não se cogita no momento da construção de um oleoduto.



GRÃ CRUZ DA ORDEM . . .

(Conclusão da última página)

de sacrifício, de sofrimentos, de consôlo e alegrias, cuja ambição maior é a de ser útil a uma classe numerosíssima, nem sempre compreendida, mas temida às vêzes, do que estimada, mas de qualquer sorte, uma classe que o destino conduz a serviço das aspirações de progresso do país e necessàriamente da civilização brasileira. O que importa no sacrifício é o próprio sacrifício. O de Herbert Moses, no quarto de século à frente desta Associação, dir-se-ia simbolizado no triunfo da paciência, da resignação e do bom senso. Órgão executivo, por excelência, de tudo quanto se faz na A. B. I., sucessivamente reeleito para o seu pôsto de ação e reação, é, portanto, aqui também, um homem de govêrno. Louvores e ataques não lhe têm faltado. Do choque dos elogios e censuras e do conflito das opiniões, num meio em que a liberdade de pensamento e de crítica é, nitidamente, um dogma sagrado, emerge — nem seria possível que assim não fôsse — a sua forte personalidade tôda cheia de compreensão, tolerante e cordial, mas seguro do que faz, sabendo porque faz. E' pelo bem que tem feito e pelo mal que tem evitado que um dia a História da Imprensa Brasileira fará o seu julgamento, em grau de sentença irrecorrível. Não há governos populares, advertia Anatole France, pela bôca de Mr. Bergeret. Para bem governar é preciso bem descontentar." A Justiça, ensinava Ulfiano, um dos pais do Direito Romano, é a firme e perpétua vontade de se atribuir a cada um o que lhe pertence. Já agora, com o seu nome para sempre gravado na fachada dêste edifício que êle ergueu com os seus ideais, a sua energia, a sua assistência e a sua fiscalização, essa Justiça começa a pronunciar-se. O tempo é a vida. Há vinte e cinco anos, Moses divide-a neste recinto, hora a hora, minuto a minuto, segundo a segundo, dentro de sua filosofia pragmática de que a existência humana é curta e é imperioso que a tornemos rigorosamente proporcional. Nêsse longo período de anseios e esperanças, de ilusões e desilusões, de encantos e desencantos — e o digo por amor à verdade — Moses sente-se feliz por tê-lo dividido entre o lar e a A. B. I. Refugiado nesta e naquele, de um tem tirado êle o nobre e decisivo estímulo para se consagrar à outra. Aí está, senhores, como o idealismo de um espôso modêlo e de um pai amantíssimo faz a beleza de uma grande obra".

Fêz o histórico da fundação e da evolução da A. B. I., dizendo como isso foi penoso: A Associação de 1908, quando se criou até 1930, não tinha casa, para morar ou se tinha só o fazia precàriamente. Em 1931, início da presidência Moses, é a marcha para o progresso e para a grandeza. O orador mostrou como foi e porque foi. E concluiu a sua oração, depois de exaltar a memória dos fundadores falecidos e de recordar como foi útil e proveitosa a cooperação de Heitor Beltrão:

"A A. B. I. não tem credores e só é devedora das simpatias, da consideração e da confortadora compreensão que lhe dão os poderes públicos, o povo e a imprensa brasileira, à qual serve por um ideal de liberdade, justiça e confraternização. Dentro dela, Moses é o seu espírito criador, propulsor e realizador, cada vez mais com ela identificado. "E' preciso compreendê-la, assim escreveu êle certa vez, evidentemente para despersonalizar-se, como obra comum, vitoriosa pelo concurso geral. A verdade, entretanto, é que sem êle talvez ela estivesse onde se achava em 1931.

Da projeção internacional da A. B. I., basta lembrar que aqui falaram algumas das personalidades mais ilustres do mundo contemporâneo: Eisenhower, Eden e Acheson. Foi aqui que Getúlio Vargas veio declarar solene e decisivamente, que o Brasil entraria na guerra ao lado das nações aliadas contra a fúria avassaladora dos impérios nipo-nazi-fascistas. Não poucas vêzes, o Itamarati tem recorrido à A. B. I. para que, por seu intermédio, se honre a presença, no Rio de Janeiro, de grandes figuras internacionais. E' que a dignidade e a autoridade desta Casa no consenso nacional ultrapassaram a fronteiras e repercutem no estrangeiro.

Minhas senhoras e meus senhores: não teria resumido com exatidão o sentido e o merecimento da obra de Moses nos seus 25 anos de presidência da A. B. I. se deste tribuna não quisesse a honra de também saudar à senhora Magdalena Pergul Moses. E o faço para levar-lhe os agradecimentos de Diretoria, do Conselho e dos quadros sociais desta Casa. Muito do que a A. B. I. deve a Herbert Moses resultou da firmeza de suas virtudes, do seu espírito de animação, do seu nobre e generoso estímulo, da confiança que ela sempre teve na obra que o seu marido se propunha a realizar e felizmente realizou. Nunca nos faltou a sua bela solidariedade, atenta às nossas iniciativas e às nossas ansiedades, conosco partilhando das nossas esperanças e dos nossos desconsolos, como se nisso através do companheiro dedicado, inquieto, enérgico, infatigável viesse demonstrar que ao nosso lado também estava ela, nas horas de alegrias como nos momentos de tristezas.

Saudando-a pela gratidão que nos impele, creiam, minhas senhoras e meus senhores que é o nêrmos que nos honramos neste ato".

O DISCURSO DE HERBERT MOSES

Profundamente tocado com a homenagem de que se via alvo, o sr. Herbert Moses pronunciou seu discurso de agradecimento, no qual, de início, manifestou a alegria de ser o intérprete de uma classe de interminável vocação de altruismo e servidor de uma profissão que jamais se abraça com a intenção de ganhar, mas que se dignifica com a preocupação constante de oferecer. Agradecendo o comparecimento do presidente da República, disse que isto significava o reconhecimento pelo Poder Público de uma norma de boa convivência que, longe da unanimidade constante, visava acima de tudo o desejo de acêrto de uns e outros em proveito do Brasil.

Concluindo, afirmou que suas últimas expressões iam além de nossas fronteiras, para levar a saudação dos jornalistas brasileiros aos jornalistas de todo o mundo, numa mensagem que podia resumir-se em duas palavras: amor e liberdade.

AGRACIADO PELO PRESIDENTE REPÚBLICA

Em seguida, o presidente Juscelino Kubitschek fêz entrega ao sr. Herbert Moses da Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito, conferida pelo govêrno ao presidente da A. B. I.

O presidente da República, ao fazer entrega ao senhor Herbert Moses da condecoração, pronunciou as seguintes palavras: ""Tenho a grande satisfação em conferir ao senhor Herbert Moses a homenagem justa do govêrno brasileiro a um dos maiores batalhadores pela causa da imprensa e da liberdade".

Agradecendo a elevada distinção, o sr. Herbert Moses declarou que o ato do chefe do govêrno vinha coroar as festividades com que se celebram a continuidade do exercício de sua missão da Casa do Jornalista e que o exemplo dessa consagração, superior aos seus méritos pessoais, animaria a mocidade de agora a trilhar o caminho cuja adoção lhe valia a homenagem. Finalizando, disse que o exemplo, mais do que seu valor, justificava o gôsto generoso, que de coração agradecia.

AGRADECIMENTO DO JORNALISTA ELMANO CRUZ

Encerrando a cerimônia, falou o ministro Elmano Cruz, conselheiro da A. B. I. e o presidente da Comissão de Festas. Agradeceu a presença do sr. Juscelino Kubitschek, honrosa por todos os títulos, e a dos ministros Clóvis Salgado, Lúcio Meira, Ernesto Dorneles, Maurício de Medeiros, dos representantes dos titulares da Guerra, Marinha e Aeronáutica, e do Exterior, do sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados, e do sr. Apolônio Sales, presidente do Senado, dos demais membros do Congresso Nacional, representantes diplomáticos, membros dos círculos administrativos do país e profissionais da imprensa. O presidente da República ao retirar-se, foi conduzido até a porta do edifício da A. B. I. pelo sr. Herbert Moses e demais autoridades.

A REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 4. O diretor das revistas "Time and Life", senhor Henry Luce, enviou uma mensagem ao sr. Herbert Moses, associando-se às homenagens prestadas ao presidente da A. B. I. por motivo das comemorações do seu 25º aniversário na direção da Casa dos Jornalistas Brasileiros.

Em sua mensagem, disse o senhor Luce:

"O quarto de século de suas esplêndidas realizações como presidente da Associação Brasileira de Imprensa é algo que se deve comemorar não só durante uma semana, mas durante vinte e cinco anos. Envio-lhe minha admiração e estima. E à A. B. I. minhas congratulações. Assinado, *Henry R. Luce*, diretor da "Time and Life". U. P.

BOGOTÁ, 3. O sr. Robert Garcia Pena, diretor de "El Tempo", desta Capital, fêz a seguinte declaração:

"E' com prazer que saudo, por intermédio da United Press, o senhor Herbert Moses, mestre de jornalistas, a quem a imprensa brasileira muito deve pelo seu progresso, e a imprensa americana em geral, por destacadas campanhas em defesa de sua liberdade e sua autonomia". — U. P.

SANTIAGO, 3. São as seguintes as declarações do presidente do Círculo de Jornalistas de Santiago, Juan Emilio Pacull:

"Nada mais legítimo que dar o nome de Herbert Moses ao monumental edifício que os jornalistas brasileiros possuem a poucos metros da Avenida Rio Branco. Herbert Moses pertence a geração dos que, nos últimos anos, tornaram possível o extraordinário progresso do Brasil. Apraz-me sinceramente que tenha sido prestada a Moses uma homenagem tão justa quão merecida. Em nome de meus colegas de imprensa do Chile, faço chegar a Moses as mais cordiais felicitações". U. P.

BUENOS AIRES, 3. O jornal "La Prensa" estampou ontem em primeira página a notícia do Rio de Janeiro, segundo a qual a Associação Brasileira de Imprensa dera ao edifício onde tem sua sede o nome "Herbert Moses", por motivo de seus 25 anos à frente da entidade. U. P.

CONTRA A PRORROGAÇÃO OU DIMINUIÇÃO DOS MANDATOS DO . . .

(Conclusão da última página)

tória e a justiça terá de pagar também seu tributo de sofrimento às agitações da hora presente".

Sentimento complexo, como, aliás, respectivo conceito, é o do Direito principalmente num homem que pertence aos seus quadros de especialistas ou profissionais. Não valorizamos o Direito apenas como uma técnica, antes como uma ciência que através da filosofia se liga com a cultura política e social na amplitude universalista como no círculo de cada país. E são os princípios, as idéias que legitimam e fundamentam, afinal, o seu exercício em escalas tão variadas, às vêzes aparentemente contraditórias.

Pode transmitir o Direito a impressão de que o seu mecanismo prático está destinado apenas a regular pequenos interêsses, negócios individuais, apetites econômicos, disputas privadas de cobiça ou validade. Impressão só de superfície, pois a Justiça, na verdade, encontra-se por inteiro em jôgo, de modo completo com todo o seu caráter majestático em qualquer litígio, por mais insignificante que seja, onde o homem tenha a reivindicar um direito amesquinhado ou violentado, até mesmo naqueles pequenos e às vêzes meschinos casos forenses que consideramos apenas de interêsses isoladamente pessoais. E Georges Renard, em sua obra **Le Droit, l'Ordre et la Raison**, fixa muito bem o aparente dualismo nesta frase feliz: "Quelle chose mystérieuse est-ce donc que le Droit! Il y a un Droit par lequel on défend ses intérets, souvent avec apreté, et il y a un Droit pour lequel on se fait tuer".

Ocorre-me lembrar a propósito que a generalização, não digo tanto da cultura jurídica, e sim do mero sentimento fundamentado do Direito constitui, em qualquer povo livre, um dos sinais verossímeis de cultura geral, civilização política e amadurecimento do sistema democrático. Aspiramos todos, com efeito, a uma organização social em que o Direito atingisse aquela normalidade ou regularidade do conceito de Kelsen, isto é: o funcionamento das leis judiciais com a mesma segurança das leis da natureza. Mas isto ainda não seria tudo numa idealização superior. O materialismo jurídico tem fronteiras muito limitadas e há no Direito alguma coisa que transcende a própria natureza. Pois o ideal do Direito, a Justiça, não pode ser fixado fora do seu conceito de emanação da Verdade. Da Verdade que se chama Beleza, na ordem estética, que se chama Bem, na ordem moral, que se chama Justiça, ou na ordem jurídica. E vejo tôda a realidade do Direito neste conceito de Georges Renard, lançado por êle numa das suas conferências hoje reunidas no livro **Le Droit, la Justice et la Volonté**: "A l'arrière des lois et des coutumes, de la jurisprudence et de la doctrine, par dessous les constructions de dialéctique juridique, au delà des intérets légitimes à la garde desquels veillent la police et les tribunaux, soutenant les uns et les autres comme le roc enfoui dans la terre soutient le monument que se dresse au soleil, — il ya a un Droit éternel et immutable, enraciné dans la nature spécifique de l'homme, révelé par sa droit raison, reflet ellememe de la Raison divine".

Decorreu de uma tentação, apenas não ouso dizer involuntária, alongar-me assim a falar em Direito ante doutôres e intérpretes do Direito no mais graduado dos nossos tribunais de Justiça. Aliás, nesta, cidade, em que as opiniões, segundo parece, se dividem a propósito de tudo, uma delas se engalana agora para sustentar com suficiência que os homens públicos, os homens do govêrno, os homens do Estado não deviam discursar com ausência ou não deviam falar senão muito raramente. Mas não me parece justa, nem estou disposto a seguir essa opinião. E o discurso com que Vossa Excelência, senhor ministro Orozimbo Nonato, deu-me a satisfação de fazer-me a honra de recepção neste Tribunal, discurso tão substancioso e rico de ensinamentos, prova bem a excelência, a utilidade das falas dessa espécie.

Num país em que não propriamente o povo, mas uma grande parte da chamada classe dirigente se mostra tão desatenta e tão ignorante a respeito de problemas e situações políticas com o da estrutura ou funcionamento do regime presidencial, num país onde se desdobram, por efeito mesmo dessa ignorância às vêzes bem intencionada ou de envenenadores calculados da opinião pública, onde se desdobram, repito, tantas correntes de intrigas e mentiras dos instrumentos dessa classe dirigente e influente para o seio do povo, ficando com os homens responsáveis pela direção do Estado o risco de se verem desfigurados e descaracterizados sem apêlo, dados por desonestos quando são probos, por omissos quando estão atuando na vanguarda dos acontecimentos, por ausentes quando trabalham dezesseis horas ao dia, por improdutivos quando estão de fato realizando uma obra e executando um programa, por hesitantes quando estão a exercer a chefia e o comando em tôda a sua plenitude — então, ante tantos desencontros e contradições com a verdade, impõe-se que os homens públicos discursem sempre e se dirijam cada vez mais ao povo ou aos órgãos representativos da opinião nacional. Que falemos, então, repetidamente, amplamente, longamente de público para doutrinar, para ensinar, para informar, afinal, e em síntese, para buscar, identificar e proclamar esta coisa simples, mas sagrada, que é a Verdade. A êste respeito, na nossa modéstia, cada um de nós poderá valer-se do exemplo de Rui Barbosa, sempre a falar e a discursar, traduzindo o seu apostolado político em têrmos de larga e abundante oratória que encontra tôda a sua justificativa na nobreza e melancolia desta frase:

"Eu não faço campanhas políticas para ganhar; faço campanhas para ensinar e educar politicamente".

E um curso prático de Democracia — com a doutrina e com os exemplos, com a oratória e com as atitudes — foi o que realizou Rui Barbosa entre nós, a ensinar durante tôda a vida aos políticos, aos expoentes da imprensa, aos membros do Congresso, aos detentores do Executivo, aos componentes do Judiciário, a todos os brasileiros, enfim, o modo de fazer funcionar os partidos, as instituições, as leis, os dispositivos da Constituição de 1891.

Quanto a mim, em particular, um presidente da República, com a intuição, a determinação, interior de comunicar-se sempre e diretamente com o povo, com os órgãos da opinião pública e com as figuras representativas dos outros poderes de Estado, quanto a mim, sou um homem que acredita ao valor e nos efeitos da palavra, que recolheu no sentido mais autêntico e profundo, embora nem sei se literal, a expressão bíblica: "No princípio era o Verbo". E não esqueci jamais o têxto impressionante do Evangelho de São João, cujo simbolismo considero a meu modo: "No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus. Tôdas as coisas foram feitas pelo Verbo, e nada do que se fêz foi feito sem êle. Nêle estava a vida, e a vida era a luz dos homens, e a luz resplandece nas trévas, mas as trévas não a compreenderam.

Invoquei o nome de Rui Barbosa, e agora e como se êle estivesse aqui presente, e vivo. Sabemos todos que nenhuma presença como a de Rui Barbosa ocupa um tão grande espaço na história da estrutura moderna e no quadro dos episódios importantes do Supremo Tribunal Federal. Parece-me que estou, agora mesmo, a contemplá-lo de pé ante os velhos juízes daquela época, um corpo de crianças e uma fôrça de gigante — empenhado nos famosos requerimentos de habeas-corpus, ensinando com êles e através dêles, em dezenas de anos sem sucesso e também sem desânimo, o funcionamento da primeira Constituição Republicana. Elaborou assim, como advogado político perante esta Suprema Côrte, a nossa mais completa doutrinação em matéria de Direito Constitucional.

Surgira aos olhos do grande homem êste Tribunal como "a jóia das instituições republicanas" — e do Supremo Tribunal Federal, alguns anos mais tarde, viria a escrever e proclamar o eminente senhor Levi Carneiro que êle havia representado "a mais bem sucedida criação da Constituição de 1891".

De quem esta criação do Supremo Tribunal Federal na Carta de 1891? De Rui Barbosa, sabe-se. Imaginava Rui, com a mudança do regime monárquico em republicano, que o Brasil ia passar de "instituições já liberais para outras mais adiantadas em liberdade". E com isto já pensava, por certo, na deslocação do eixo do modêlo da Inglaterra para os Estados Unidos. Aliás,

(Continua na 10.ª página)

"PREJUDICADA PELOS CORREIOS A CIRCULAÇÃO DOS JORNAIS"

A respeito da nota por nós publicada na edição de 31 de maio último, intitulada "Prejudicada pelos Correios a circulação dos jornais", recebemos do coronel José Alberto Bittencourt, diretor-geral dos Correios e Telégrafos, o seguinte telegrama: "Apraz-me comunicar em referência à publicação dêsse jornal, sob a epígrafe "Prejudicada pelos Correios a circulação dos jornais", que acabo de entregar ao ilustre presidente da ABI, dr. Herbert Moses, bases do acôrdo para solução dos problemas de transporte, via rodoviária, dos jornais para o Rio Grande do Sul, esperando possa minha proposta encontrar acolhimento das emprêsas jornalísticas interessadas".

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

ADMINISTRADORA DUVIVIER S-A
Rua Alvaro Alvim, 31 - 8.º
Tel. 32-4600
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
ORGANIZAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

A ÚNICA CÊRA
QUE DÁ BRILHO SOBERBO PARA 6 A 12 MESES!

PASTA PARA LUSTRAR ASSOALHOS
(Fórmula alemã)
3 PASTAS SEM IGUAL PARA LUSTRAR
a) — assoalhos;
b) — móveis, couros, etc.
c) — automóveis.
A VENDA NAS BOAS CASAS
Fábrica: — Av. Londres, 460 - Bonsucesso — Tel.: 30-1923.
53468

Viaje como um rei...
NA AMERICA DO NORTE
com AMERICAN EXPRESS

• Setenta agencias à sua disposição
• Transportes isentos de impostos nos E.E.U.U.
• Acomodações garantidas nos hoteis
• Passeios organizados pelos melhores técnicos
...adquirindo suas passagens na AMERICAN EXPRESS
Viaje sempre com nossos Cheques de Viagens
AMERICAN EXPRESS S. A.
Agentes de NYC Railroad e Continental Trailways.
Rio de Janeiro-74-B, Rua México, - Fone 52-5254
São Paulo-360, Rua 7 de Abril, - Fone 35-6573

PREFEITURA

(Continuação da 7.ª página)

reza Martins Sayão; e Orsina Berholo; para o Ginásio Municipal João Alfredo Elza Magioli Ferreira Fontes; para o Ginásio Municipal José Accioli Hello de Aguiar Rocha; e para a Escola Industrial Orsina da Fonseca Josefina Salvador de Souza.

Departamento de Educação Complementar

ATOS DO DIRETOR

Designação — Para o CCI Marechal Deodoro da Esc. 1-15 Léa Cardia da Silva.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoções e designações — Para o Departamento de Veterinária João de Souza Negrão Filho; para o Departamento de Abastecimento José Pereira Simões, Armando Nunes Lopes, Rubem de Castro Caçapava, Altino Cavalheiro, Hyerocllo Pessoa de Barros, José Carlos da Silva, Roque Henrique da Silva, Victor de Carvalhão Gestal, Ruy Medeiros de Andrade, Aureliano Falcão Filho e Paulo Brasil Batelho; para aComissão de Aquisição de Material Jorge Luiz dos Santos; para o Departamento de Indústria e Comércio Mauricio Simões Gonçalves, Renato Castilho, Neuza Costa Urice Conceição dos Santos Capirunga e Cacilda Lacerda; para o Serviço Florestal Maria Amelia da Cunha Martins; para Jardim Zoológico Laurentino Ferreira Gabriel e Francisco André de Oliveira; para o Setor Jurídico Nitter Santos; para o Departamento de Agricultura Victor Danin Wellisch e Jorge do Nascimento; para o seu gabinete Maria Eleonora Dias Lucchetti e para o Serviço de Administração Fatima Salluh Balbino.

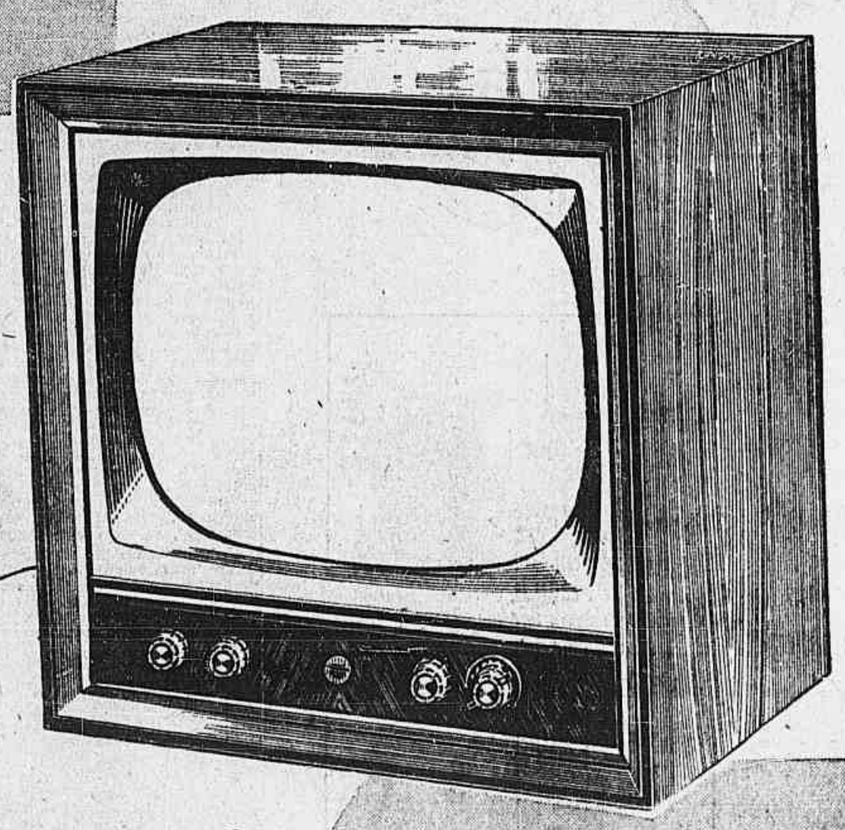
SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento de Limpeza Urbana Adalberto José da Silva; para o Departamento de Obras Neci Camilo; para o Departamento de Habitação Popular Mario Vaz Ferrer Filho; para o Departamento de Aguas e Esgotos João Gomes de Senna e Waldir Impronta; para o Departamento de Parques Almerindo Ferreira de Avelar, e para o Serviço de Expediente Arice Brasil.

Um escolha cuidadosa vale mais do que a "Sorte"...
COMPRE TAMBÉM A CLASSE INCOMPARÁVEL DO TELEVISOR
Mullard

Você é dos que pensam que ter um bom TV depende de sorte? Pois não se iluda. Um aparelho perfeito depende do cuidado com que Você escolhe a marca. Depende das qualidades que só os melhores televisores apresentam. É porisso que Você é sempre bem servido ao escolher MULLARD, o televisor mais perfeito que se fabrica no mundo. Procure sem demora conhecer suas extraordinárias características.



EIS COMO SE PROVA SEU EXCEPCIONAL DESEMPENHO

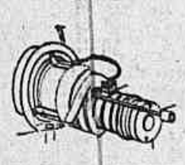


IMAGEM NITIDEZ IMPRESSIONANTE
Focalização e foco perfeitos. Acêrto dalta precisão, graças ao Focali-Magnetic exclusivo.

REPRODUÇÃO FIEL DO SOM
Alto-falante pesado de 8". Perfeita diferenciação dos timbres. Contrôle dos tons graves e agudos.

IMAGEM MAIS LONGA
Nos aparelhos Mullard, o precioso tubo Imagem é protegido por um dispositivo de segurança contra os efeitos das sobrecargas de corrente.

SINTONIZAÇÃO PERFEITA
Um seletor de alta sensibilidade garante a sintonia rápida e perfeita dos canais.

Mullard
Precisão eletrônica em Rádio e Televisão
Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR
PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE
112080

CONTRA A PRORROGAÇÃO OU DIMINUIÇÃO DOS MANDATOS DO EXECUTIVO OU DO LEGISLATIVO

(Continuação da 9.ª página)

um presidencialismo particular é o dos Estados Unidos, com um Parlamento às vêzes e sob alguns aspectos deliberativos, um Congresso que nunca se viu reduzido a departamento subalterno do Poder Executivo. E de tal modo, em certas ocasiões, êle defende sua independência e suas atribuições que o presidente Wilson chegou a classificar o govêrno do seu país como um "Congressional government". Lá, porém, um poder com funções essenciais no mecanismo do regime presidencialista. Dos planos de Rui Barbosa era parte transportar essa criação norte-americana para a Jovem República Brasileira, fazendo do Supremo Tribunal Federal uma Suprema Côrte em terras sul-americanas. Deixou tudo isto evidente não só ao preparar o têxto-projeto da Constituição de 1891, mas também no projeto de sua autoria, n. 848, de 11 de outubro de 1890 — versando sôbre a organização da Justiça Federal em cujo preâmbulo doutrinava-se sôbre a posição proeminente do Judiciário segundo modêlo norte-americano. Já se lhe atribuía, nesse limiar histórico de um novo regime, ao lado da missão de interpretar as leis e de acôrdo com elas, a faculdade de julgar da sua constitucionalidade.

Cabendo assim ao Poder Judiciário, acrescentamos nós agora, a missão de salvaguardar aos cidadãos contra violências, esbulhos, arbítrios e injustiças, está claro que a sua função precípua é assegurar direitos, por excelência o direito à liberdade. Mas por outro lado — e isto assume neste momento um caráter grave, sério e decisivo, em face do que estamos assistindo em tôrno de nós — os Juízes não podem esquecer e postergar, e Vossas Excelências não têm postergado ou esquecido, os direitos de legítima defesa contra à desordem e a subversão do regime, justificada em face de quaisquer códigos, os religiosos, os éticos, os jurídicos.

Na Constituição de 1946, ao lado do habeas corpus, clássico e até arcaico, temos o instituto, já não muito novo, mas ainda assim em experiência efervescente, do mandado de segurança. Apela-se em tudo e a propósito de tudo para o mandado de segurança. Vêm reagindo a isto, felizmente, os tribunais, e lembro-me da sentença admirável de um dêles, há cêrca de quatro anos, decidindo que o mandado de segurança, existente como medida de garantia para direito líquido e certo, não pode transformar-se em instrumentos para demitir, nomear ou reestruturar funcionários, o que significaria de fato a inversão do Poder Judiciário nas atribuições do Poder Executivo.

Não posso tomar como gesto de bondade ou gentileza ao visitante, visto que seria desprimoroso ou impertinente, aquele trecho tão vivo e afirmativo do discurso de Vossa Excelência, senhor Ministro Orozimbo Nonato, em que se declada que — "é sem dúvida o Executivo o mais conspícuo dos Poderes e o mais expressivo da soberania da União Federal".

No sistema presidencialista, assim é em teoria, e assim é também na prática. No entanto, neste meu papel de chefe do Poder do Estado que o ministro-presidente acaba de proclamar "o mais conspícuo" e "o mais expressivo da soberania" — isto não me fará impor nenhum privilégio, nenhum abuso de poderio, nenhum exercício de hipertrofia do Executivo nas relações entre os Poderes. Não se pode admitir, numa democracia, nada que se assemelhe a uma ditadura de qualquer dos três Poderes da União. E ai do Poder que sai da sua órbita, arrogando-se privilégios e prerrogativas em violação do texto constitucional.

Sabemos, històricamente sabemos, que pior tudo será para o poder que se hipertrofiou, num futuro próximo, quando se restabelecem com uma perfeita normalidade as regras e normas desobedecidas ou violentadas. E como sempre acontece, aquele dos Poderes que mais se hipertrofiou e mais se exaltou será o mais humilhado.

Tradicionalmente, e nos têrmos da atual Constituição, um papel de importância do Judiciário é o de servir de fôrça de equilíbrio entre o Executivo e o Legislativo, tudo isto, aliás, em função dos interesses em conjunto do Estado, integrada que se acha a magistratura na fórmula fundamental do regime presidencialista, que é o dos três Poderes independentes, sim, mas igualmente harmônicos, funcionando para os mesmos objetivos. Estou especialmente fadado o Supremo Tribunal para essa missão, facultadas que lhe foram condições para se pôr a salvo e imune de preocupações funcionais ou paixões partidárias. Exige a Constituição, no artigo 99, que sejam os ministros desta Côrte escolhidos dentre cidadãos brasileiros de "notável saber jurídico e reputação ilibada". Fêz a Constituição do Supremo Tribunal Federal o guardião da sua letra e do seu espírito, de certo modo o árbitro do seu destino. E colocou-se para tanto por trás e por dentro de verdadeiras muralhas de defesa, a inapelabilidade, a irremovibilidade, a vitaliciedade. E falando da cúpula do nosso Poder Judiciário, cujos membros são os mesmos, por circunstâncias especiais, a gozarem de situação de vitaliciedade, acredito que êste é o ambiente mais adequado e esta é a oportunidade mais natural para que eu proclame e recorde a condição de mandatos transitórios, com prazos fixos, fatais, improrrogáveis, de todos nós outros, membros do Poder Executivo e membros do Poder Legislativo.

Quanto a mim, não aceitaria permanecer na posse do meu mandato, um dia, uma hora sequer, além do que se acha estabelecido na Constituição e nas normas de transmissão de poder do Presidente da República. Mas devo acrescentar, por outro lado, que não admitiria igualmente que pretendesse abreviar quanto ao tempo ou sob qualquer forma o mandato que o povo me conferiu por um quinquênio, que não permitiria jamais o prazo do meu exercício no cargo de chefe do Govêrno, com término na data fixada constitucionalmente com fatal e intocável, fôsse diminuído um dia, de uma hora sequer. E considero — disto tenho tôda a consciência — meu maior serviço ao regime democrático, igual ao do candidato que chegou às urnas, êste de cumprir integralmente o meu mandato, o dever de fazer com a ajuda de Deus, o apoio da opinião pública e a firmeza da minha vontade.

Declaro hoje, senhores membros do Supremo Tribunal Federal, e isto para honra minha e sobretudo de Vossas Excelências, imaginei muitas vêzes que nesta Côrte Suprema da Justiça do meu país pudesse vir a decidir-se em última instância o destino da minha candidatura à presidência da República. E nunca me arrependo dêste desfecho.

Não permitia que me subissem ao espírito nem decepções nem desencantos, nem derrotismos. Menos ainda as ameaças, as tentativas de envolvimento para uma renúncia, as coações veladas ou diretas para uma abdicação, as comunicações sem constrangimento de possíveis violências ou até perigos de perda da vida. Eu velava, e agia, e confiava. Confiava no povo brasileiro, pela escolha nos votos, e na justiça brasileira, pelo veredictum desapaixonado nos tribunais. Ainda quando me sentia mais visado ou perseguido pela obstinação personalista e pela crueldade de uma das mais indignas, ferozes, implacáveis e injustas campanhas já movidas contra um candidato à presidência da República, que por sinal nada mais fizera do que acreditar na legislação e na democracia do seu país, e de contra um homem predestinado para a harmonia, a concórdia e a paz, ainda naqueles momentos de agravos calculados e duros sofrimentos, menos penosos para mim do que vergonhosos para nossa educação política — ainda naqueles momentos, talvez porque sempre liberto de abatimento ou sentimento de culpa, esperava e confiava na Justiça.

Não foi preciso, senhores ministros do Supremo Tribunal Federal que a minha causa, a causa da minha candidatura, construída politicamente no culto da Lei e levada à vitória numa bandeira de resistência pela legalidade, não se tornou necessário que ela chegasse ao julgamento de Vossas Excelências.

Seja-me permitido e mesmo seja-me lícito neste momento, em testemunho da antiga, espontânea e fiel confiança, sempre depositada em Vossas Excelências, seja-me permitido que escolha o ambiente austero desta Côrte de Justiça para fazer um pronunciamento solene, grave e sério. Ao comparecer hoje pela primeira vez em visita ao Supremo Tribunal Federal, que constituindo a cúpula de um dos Poderes da União, é também um poder político e com responsabilidade no destino do Estado, proclamo, tomando como testemunhas o senhores ministros, e isto sem arrogância ou provocação, mas com segura determinação — que o candidato de ontem, confiante em Vossas Excelências e pronto a entregar o destino de sua causa ao destino desta Côrte, que o presidente da República de hoje, por estar convicto da legitimidade intocável e já indiscutível do seu mandato, aproveita a oportunidade extraordinária desta visita de cortesia, entendimento e homenagem para declarar perante o Supremo Tribunal Federal que não permitirá qualquer atentado contra o seu mandato, o seu cargo, a sua investidura na chefia do Estado, e que neste sentido reprimirá por todos os meios, a indisciplina, a desordem, as tentativas de experimentação da autoridade do Govêrno pela agitação, pela intranqüilidade e pelo terror das ameaças. Não me dirijo a estudantes, nem a crianças de escolas. Sabem todos a quem me refiro. E não veja a opinião pública o caso isolado, em si mesmo nada alarmante de recente episódio nesta cidade. Veja só o conjunto do plano generalizado para acutilar o Govêrno, provocá-lo em seguida e desmoralizá-lo por fim em crises ou colapsos de autoridade. Mas êste plano não se consumará, haja o que houver.

Já tenho falado bastante em obras de administração pública e programas de govêrno, e a isto voltarei em outras ocasiões. Mas agora, contra o meu gôsto e a minha vontade, o problema político a todos sobreleva e ultrapassa porque está a confundir-se em face de conspirações e agitações, com o problema não apenas da estabilidade do meu govêrno, o que não seria talvez motivo para tantas providências, mas da garantia, segurança, sobrevivência e continuidade do próprio regime.

Esta é, neste momento, uma questão do sistema democrático, portanto uma questão nacional por excelência. É a questão da autoridade e da justiça como se apresenta no regime republicano, federativo e presidencialista da nossa Constituição. Não fomos nós que colocamos a questão neste têrmo, nem somos nós, portanto, que vamos alterá-los por transigência, fraqueza ou renúncia das nossas próprias fôrças de resistência e afirmação.

Por mim desejo que se proclame mais uma vez que determino providências policiais e militares, quando necessário, sempre para defesa apenas do govêrno e do regime, e como é do meu dever. Para mim, nada, e a minha pessoa é o que menos me importa ou preocupa nestas ocasiões. Lembro-me com freqüência dos meus tempos mais difíceis e perigosos de candidato, quando às vêzes me via sòzinho, apenas com os amigos, estando dispostas contra mim, em posição agressiva, tôdas as influências oficiais.

Fortificava-me naqueles instantes com esta interrogação apaziguadora: — Não será verdade — e êste era o pensamento do católico Charles Péguy — que um só movimento da consciência moral, quando reto e correto, tem mais valor e pêso do que todos os poderes injustos e iníquos dos homens sôbre a terra?

A vossas excelências asseguro, e o povo bem o sabe, que não me modifiquei em nada, que não há nenhuma diferença entre o candidato de 1955 e o presidente de 1956. Encontro-me como sempre no domínio de mim mesmo, de nervos dominados, de olhos tranqüilos, com uma fisionomia que só reflete decisão, serenidade e paz interior. Transigente tolerante com os homens, não transigirei de modo algum no terreno das minhas convicções, das minhas determinações, do princípio da autoridade. E não admitirei que se tente sequer na dignidade de um cargo recebido por fôrça de um mandato popular, e que não se rebaixará, nem se humilhará nas minhas mãos pela dedicação e destemor pessoal de desempenhar com honra, exemplo e de responsável pelo destino meus encargos de chefe do govêrno e vejo apenas, acima de tudo, o caminho dêste dever, que deveria ser pacífico, caso me coubesse o direito de escolha.

E qual foi a minha contribuição primeira, a minha primeira demonstração de autoridade como presidente da República?

Restaurei de pronto a ordem civil constitucional, a cujo serviço se encontram, como sempre, com desinteresse e patriotismo, as nossas Fôrças Armadas.

Ao lado disto, preocupado embora, a todos os instantes, com um programa administrativo, que constituira minha razão de ser como candidato, não me descuidei, no entanto, da questão ética e do problema da ocupança nos gastos públicos, correspondendo assim não só aos imperativos naturais da minha consciência, mas também ao anseio de limpeza moral e pureza nos costumes, tão profundamente generalizado no povo brasileiro. Fiz criar um padrão moral, um sistema moral, um estilo moral para todo o govêrno como testemunho de que, se pedimos sacrifícios à população, fazemos nós êste sacrifício em primeiro lugar.

Podemos apresentar em quatro meses, por isto mesmo, um quadro talvez inédito no Brasil: uma vida de presidente da República caracterizada pela simplicidade e modéstia, um govêrno austero a despeito de uma ou outra inevitável falha pessoal, uma administração marcada pela probidade e rigorosa quanto aos dinheiros públicos — e isto para alcançar-se a regeneração dos nossos costumes políticos, a recuperação moral e material do país, a restauração do crédito e das finanças nacionais. E quanto a mim, esqueci-me naturalmente de mim próprio, e deixei-me dominar pelo amor de meu país como a última paixão da minha vida.

Quero advertir, afinal, que não pretendo dramatizar acontecimentos de políticos comprometidos em recentes campanhas contra o regime, nem exagerar o valor de circunstâncias pessoais da zona oposicionista. Nada disso chega a me preocupar diretamente, constituindo apenas, nas minhas atenções, um problema de govêrno e ordem pública. Não quero também, fazendo o jôgo, o gôsto e o propósito dos meus adversários envolver o Brasil numa grande sonora de escândalos, tumultos e dessossêgo, clamor público, miséria para o povo e vergonha para a País. Mantenho-me, ao contrário, ao conservando para sempre, numa posição de linha reta e limpida com tes pontos de direção: a ordem a autoridade, a liberdade e o speito ao poder público, o direito reivindicações e o acatamento da galidade.

Agradeço, senhores ministros do premo Tribunal Federal, a cortilidade, a bondade, a fidalguia da epção e do acolhimento com que honraram e distinguiram vossas celências. E nas pessoas de vossas excelências faço saudações e do homenagens ao Poder Judiciário, desejando sinceramente que possa contribuir, com seu prestio e influência para que haja conília e paz no Brasil, para que a as as ameaças e perigos resista osso regime, no caminho do seu tino, isto significando a continuide do sistema democrático e a sovivência da Constituição, que junos manter, defender e sustentar com o sacrifício das nossas próas vidas."

DISCURSO DO MINISTRO OROZIMBO NONATO

Em nome do S.T.F o ministro Ozobo Nonato pronunciou a seguinte ção:

Ao Supremo Tribunal Federal, preente Juscelino Kubitschek, senhor celentíssimo, é-lhe muito grata a ita de V. Exa.

Ela não argúi apenas um apuro de rtesia, muito próprio, aliás, da corlidade de seu ânimo e da fidalia de seu espírito.

Denuncia, antes de tudo, a compensão esclarecida e larga da imrtância que, para o funcionamento gular das instituições, tem a práticelevada da harmonia dos poderes. Independentes são êles, mas tamm harmônicos e deparam um terreno comum no bem público, a que todevem servir a todo poder que sam.

Irgúi, pois, essa auspiciosa e preíssima visita, sr. presidente da ública, mais do que uma demonsção de polidez.

Vale como prova daquela compreão e do reconhecimento — significativo porque parte do magistrado peiro do país — do relêvo das funções do Judiciário na vida do "estado de direito".

É sem dúvida, o executivo o mais eminente dos poderes e o mais expressivo da soberania. Ao poder legislativo, e ainda nos regimes que adotam o principal do presidencialismo, grandeam-se-lhe, cada vez mais as faculdade e funções. Certo, algumas organizações políticas, o recurso ao "referendum" e a consulta direta ao povo, parecem dar inesperada loução a velhos paradoxos de Rousseau. Mas, as funções dilatadas do Poder dão-lhe notáveis caracteísticas e o sistema presidencialista não tem impedido dilatações na área vastíssima de sua atividade.

Já, ao judiciário, também não lhe falta o signo magestoso de funções importantíssimas na vida democrática do país. Baste lembrar a data de criação da inconstitucionalidade da lei reconhecida a muitos outros povos velha e requintada cultura política criação do gênio americano e que não dá supremacia ao judiciário, atribui-lhe pensão gravíssima e fatidade cuja transcendência realçam os tratadistas.

O contrôle da constitucionalidade das leis (que no art. 8º. da Constituição assume aspecto interessante e singular) e o da validade do ato administrativo, são duas atribuições que bastariam assinalar a importância do judiciário no quadro dos poderes constitucionais. Erro, porém, seria atribuir-lhe supremacia. Em uma democracia perfeita, inexistem poderes prevalecentes, fora das raias das competências específicas. Há poderes que se limitam e se equilibram, oiro-fio, pelo famoso sistema de freios e contrapesos.

O problema aqui se entrosa ao da própria democracia e sua solução exige alta cultura política e um lastro considerável de aquisições e experiências preciosas.

Delicado é aquêle equilíbrio, suscetível de ruturas que podem levar a sorvedouros mortais.

Já tive ensejo de dizer que as democracias vivem belamente, mas perigosamente, e quando não se achem consolidadas através de práticas adentradas no espírito e nos costumes do povo, a responsabilidade dos dirigentes assume aspectos tão graves que só os ânimos duros e varonis não cedem às renúncias transigências e capitulações.

É exato que o sistema tem os seus negadores, os seus "espíritos fortes", como dizia o velho Hello.

E Lambert observa-lhe, ainda na prática dos povos policiados, desnivelações que levam o signo da prevalência para um dos três ramos em que o poder se divide falando no "judicialismo" dos Estados Unidos e no parlamentarismo francês.

Mas, o princípio se mantém, ainda que sem expressão matemática ou inflexibilidade e rigores nímios.

De resto, aquêles deslocamentos quase sempre se operam para neutralizar a expansão do executivo e tendem, ao menos teòricamente, a restabelecer o equilíbrio perdido. Em um regime ideal, inexistiriam prevalências, submetidos todos os poderes àquele "princípio da legalidade" da alusão de Duguit e que lhes acurta e angustia a perigosa área da "livre decisão".

A aplicação do sistema, em tôda a sua pureza, veda a hierarquia de qualquer dos poderes: "le pouvoir arrête de pouvoir".

Dir-se-á tratar-se de um ideal longínquo e sòmente atingível através de dificuldades sem conta e experiências dolorosas. É possível. O caminho da perfeição rasga perspectivas indefinidas, mas deve ser percorrido com ânimo indesfalecível. A liberdade merece todos os sacrifícios — *libertas inestimatis res est.*

E se aquelas dificuldades assoberbassem os ânimos e dobrassem as vontades, teríamos de confessar o malôgro da democracia, acurvados aos governos despóticos, fortes naquela "lógica terrível" de que falava Ripert, do poder único e individido. Os métodos democráticos se apuram lentamente e sua floração exige cultura e sinceridade e a formação não só de um verdadeiro escol, mas, ainda, de um povo de cidadãos.

Para tanto, sr. Presidente, e V. Excia. o sabe a bom saber, um dos fatores principais é a prática da justiça, problema comum a todos os poderes, constituindo até o sacratíssimo de seus deveres, na advertência de Jefferson.

De outro lado, o equilíbrio dos poderes exige que cada um dêles se guarde de invasões temerárias e renúncias covardes.

Nós outros juízes, neste particular, devemos não levar para os julgamentos nossas preferências pessoais, os impulsos de nossa consciência individual quando adversem a consciência média da coletividade, traduzida na lei.

E concluiu:

Mas, confrange verificar a leveza de ânimo e a desenvoltura com que os contrariados em seus interêsses, altos ou mesquinhos, em suas paixões, nobres ou desnobres, pelas decisões dos juízes, contra êste: se voltam em impropérios e baldões ou referências perversas e tóxicas, atribuindo a julgadores com todo um passado de dignidade e de nobreza, intenções escusas, propósitos mesquinhos, impulsos inferiores.

Homens públicos, estamos os juízes, sem dúvida, subordinados à crítica esclarecida dos cidadãos, dos juristas, dos dirigentes da opinião pública, e não podemos fugir a êste contrôle. É um direito e um dever revelar os erros das sentenças, as cincar em que incidamos os juízes, os enganos em que nos deixemos emalhar.

Mas, data a, desembaraçadamente, sem qualquer esfôrço de lógica e demonstração, argüir erros aos juízes — e o que é mais — atribuir tais erros à subserviência, à pulsilanimidade, a sentimentos inferiores, rejeitando-lhes vilas e baldões, e arrastando-os à picuta do enxovalho, ou assetando-os de críticas viperinas e alusões lacerantes, vai enorme distância que sòmente transpõem os apaixonados e os que perderam o sagrado amor à vida das instituições.

Mas sr. presidente, estamos todos vivendo lances agudos da nossa História e a justiça terá de pagar também seus tributos de sofrimento às agitações da hora presente.

Nem os juízes, sr. presidente, vivemos sôbre as contingências do tempo, em terras de marfim. Nem abjuramos o culto da pátria e nem relegamos a olvido os deveres que nos prendem à coletividade. Apenas, o nosso patriotismo — verdadeiro e profundo — manifesta-se na serenidade das decisões, sem a magnilo-quência dos tributos investidos de comando político ou dos condutores da opinião pública. Manifesta-se pelo cumprimento exato, fiel e religioso da lei.

Perdôe-me V. Exa. sr. presidente, estas expressões, talvez excedentes do dever, prazeirosamente cumprido, de agradecer, com tôdas as veras a V. Exa. a distinção da visita. Elas, porém, despertadas pela sugestão da sua prestigiosa presença, representam, ao cabo de contas, homenagem ao homem público e ao eminente chefe de govêrno, que é V. Exa. E autorizam a que eu manifeste meus votos de magistrado e de brasileiro, meus votos a Deus para que Êle permita vinguem os esforços de V. Exa. e de quantos, em todos os grupos, partidos e setôres da atividade pública, pelejem com pureza de intenção e ânimo alto, para o soerguimento da pátria. Para a normalização de sua vida. Para a felicidade de seu povo. Para a grandeza e para a glória do Brasil."

UNIDADE MACIÇA DOS BANCÁRIOS

MANIFESTAÇÃO DE EX-DIRETORES DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO A PROPÓSITO DA PRESENTE CAMPANHA POR ELEVAÇÃO DE SALÁRIOS

AOS BANCÁRIOS, AOS SRS. BANQUEIROS, ÀS AUTORIDADES E AO POVO EM GERAL

Tendo em vista a grave emergência em que se encontra a atual Diretoria do nosso Sindicato, com a responsabilidade máxima de conduzir pacificamente a classe bancária carioca, entrosada num movimento de âmbito nacional, na sua justa reivindicação de aumento de salários — a fim de obter padrão-de-vida condizente com a importância social da sua profissão e capaz de fazer frente à terrível crise inflacionária que atinge mais profundamente os que vivem de salários;

Tendo em vista, por outro lado, as atitudes de extrema prudência sindical e patriótica compreensão das prementes dificuldades econômico-sociais e políticas que o país atravessa e, portanto, o seu Govêrno, — atitudes que vêm transparecendo de tôdas as manifestações públicas dessa Diretoria e das circulares distribuidas à classe, e, também, que tais atitudes têm sido reconhecidas pelos parlamentares a que se tem dirigido e pelas autoridades legalmente constituidas, a que vem recorrendo, como o sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, com o intuito de esgotar, assim, todos os recursos ao seu alcance, para chegar sem intransigências nem preocupações de ordem político-partidária, a um acôrdo salarial que possa ser levado à consideração da classe;

Nós, abaixo-assinados, ex-Presidentes e outros ex-Diretores do Sindicato, considerando que não nos é dado silenciar em momento de tanta gravidade para a vida do nosso órgão sindical e defesa das legítimas prerrogativas da classe bancária carioca, e não nos podemos furtar a uma demonstração conjunta, que antes significa o exato cumprimento de um dever de caráter inalienável;

RESOLVEMOS, reunidos na sede do nosso Sindicato, na data de hoje, redigir a presente declaração de solidariedade à sua Diretoria, hipotecando-lhe inteiro apoio por sua atuação, que se vem pautando dentro das normas mais rígidas de espírito público e de sãos princípios sindicais.

Com o mesmo senso de responsabilidade e cooperação que nos move, aqui mesmo fazemos veemente apêlo ao Sindicato dos Bancos, aos empregadores em geral e às autoridades governamentais, no sentido de que seja encontrada uma solução rápida e satisfatória, para evitar o rompimento do equilíbrio entre as classes e evitar, também, as lamentáveis conseqüências para a situação econômico-financeira do país que disso poderiam advir, na extrema gravidade da presente conjuntura.

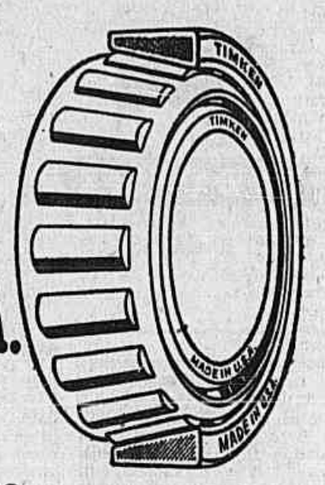
Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956.

Alcebíades Alves Pereira (ex-Tesoureiro), Aloysio Faro Leal (ex-Secretário), Aluízio Palhano Pedreira Ferreira (ex-Presidente), Álvaro Vieira Nunes (ex-Tesoureiro), Antônio Barnabé de Carvalho Esteves (ex-Secretário), Antônio Barreiro Filho (ex-Secretário), Antônio Campos Vieira (ex-Diretor de Sede), Antônio José Blanchardt (ex-Presidente), Antônio Luciano Bacellar Couto (ex-Presidente), Arthur Pereira de Morais (ex-Presidente), Ernani Duarte Barreto (ex-Conselheiro Fiscal), Francisca de Medeiros Reis Moura (ex-Secretário), Gastão Rodrigues (ex-Suplente de Diretoria), Geraldo Hugo Nunes (ex-Tesoureiro), Geraldo Nestor Lafront (ex-Tesoureiro), Jandyr Pereira (ex-Suplente de Diretoria), Joaquim Ribeiro (ex-Suplente do Conselho Fiscal), Jorge Luiz Bailly (ex-Diretor de Sede), Jorge Saltarelli (ex-Secretário), José Gerson Lyra Accioly (ex-Conselheiro Fiscal), José da Silva Pinheiro (ex-Conselheiro Fiscal), José Tanner de Abreu (ex-Tesoureiro), Lauro Mello (ex-Conselheiro Fiscal), Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz (ex-Presidente), Luiz Henrique Knoller (ex-Secretário), Mário Gomes (ex-Tesoureiro), Mário Nogueira (ex-Diretor de Sede), Nelson Pereira de Souza (ex-Conselheiro Fiscal), Olympio Fernandes Mello (ex-Secretário), Omar Everard Mendes (ex-Procurador), Osmar Salles Abreu (ex-Tesoureiro), Paulo Batalha (ex-Conselheiro Fiscal), Raphael Buonocristiano (ex-Tesoureiro), Roberto Ferreira (ex-Tesoureiro), Roberto Teixeira de Gouvêa (ex-Presidente), Sebastião Pernes da Silva (ex-Secretário), Vicente Paulo de Azevedo (ex-Conselheiro Fiscal), Vitoriano José Maciel Xerez (ex-Procurador), Wilson Barcelos da Gama Cerqueira (ex-Conselheiro Fiscal), Wilson de Aquino Leite (ex-Tesoureiro).

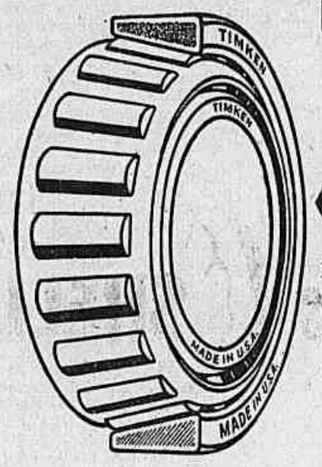
(Transcrito do "Diário Carioca", de 2/6/56). 79931

Sempre substitua um

TIMKEN Made in U.S.A.
MARCA REGISTRADA • REG. U. S. PAT. OFF



por outro



TIMKEN Made in U.S.A.
MARCA REGISTRADA • REG. U. S. PAT. OFF

Lembre-se de que a simples semelhança de dimensões não significa uma perfeita identidade técnica.
Existem importantíssimos pormenores de construção que V. desconhece.
Por essa razão, não se arrisque.
Siga a orientação dos próprios fabricantes, colocando sempre um TIMKEN no lugar de outro TIMKEN.

The Timken Roller Bearing Company of South America

Av. Duque de Caxias, 334/338
Caixa Postal 8.208
São Paulo

Rolamentos TIMKEN Made in U.S.A. DE ROLOS CÔNICOS

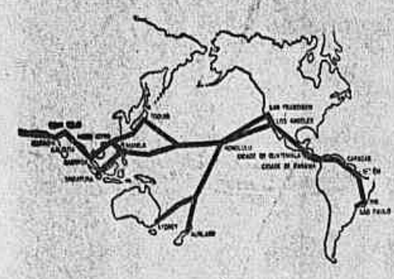
DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO:

LUPORINI - Comércio e Indústria S. A.
Rua Riachuelo, 208
Praça Marechal Hermes, 5

SOMAC
SOC. MÁQUINAS ACESSÓRIOS LTDA.
Rua Figueira de Melo, 332/334

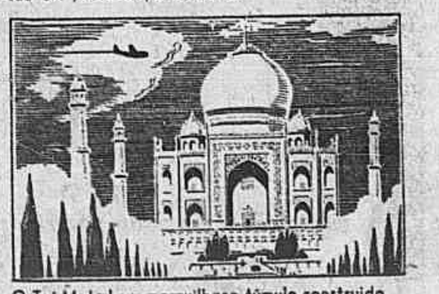
RABELLO MAIA & CIA. LTDA. Rua Figueira de Melo, 420-B

O seu tapête mágico para o Oriente



Este palácio, em Bangkok, demonstra a original arquitetura dessa intrigante cidade.

O Havaí, onde os passeios a cavalo pelas praias são um passatempo nacional.



O Taj-Mahal, um maravilhoso túmulo construído em 1631 pelo Rajah Schah-Djihan, para sua mulher.

Todo o percurso pela Pan American, via Los Angeles ou San Francisco.

Para as lendárias cidades do Oriente — Tóquio, Hong Kong, Manila, Bangkok, Rangoon e Calcutá — nomes que dão asas à sua imaginação.

Voe diretamente do Brasil para Los Angeles e San Francisco e para o Oriente... realizando todo o percurso pela PAA.

A Pan American (cujo primeiro vôo através do Pacífico foi realizado em 1935) mantém um serviço diário para o Extremo Oriente.

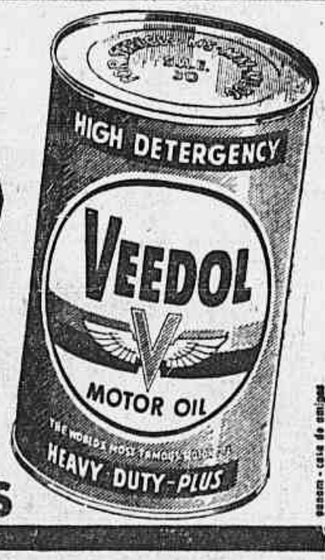
PAA PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

® Marca Registrada

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

USE O NOVO VEEDOL Super HD

LIMPA...PROTEGE...LUBRIFICA...ECONOMIZA!



Cia. Industrial e Comercial Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

Enquadrado nas especificações do exército, marinha e fôrça aérea dos Estados Unidos MIL-O-2104 e MIL-L-2104 A.

AGORA EM LATAS VERMELHAS

Agora, em *nova* onda média: 590 kcs

Rádio Relógio

Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4.905 kcs

Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua nova onda média, freqüência de 590 kcs: hora certa, minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional, e internacional — Centenas de curiosidade e informações úteis.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Nova inquirição sôbre minerais atômicos

Funcionamento de duas emprêsas particulares que operam com areias monazíticas — Grandes as nossas reservas — Acusações a militares e administradores — Inquérito sôbre turismo

As usinas da Inaremo, emprêsa que explora as areias monazíticas do Espírito Santo, estão fechadas porque o govêrno lhe deve a quantia de Cr$ 8.000.000,00, e ainda não pagou. Há dois anos que está esperando a liquidação do débito. Julgam os diretores, conforme disse ontem na Câmara, perante a comissão parlamentar de inquérito da energia atômica, o sr. Boris Davidovich, que melhor será fechar as portas do que produzir, sem a certeza de encontrar comprador. Pelo menos assim o prejuízo será menor.

O mesmo depoente, perguntado sôbre as relações da Mibra, outra emprêsa que se dedica ao mesmo fim, com a Orquima disse que entre ambas havia unicamente relações comerciais. Não se pode nem falar em concorrência para a venda dos produtos que ambas exploram, pois o único comprador é o govêrno, que adquire para exportar.

A INAREMO

Respondendo a numerosas e variadas perguntas, o sr. Boris Dadidovich iniciou seu depoimento falando sôbre as origens da Inaremo. Sua organização foi aconselhada pelo general Bernardino de Matos. Começou a produzir em 1951. Possui instalações caríssimas, que dão bons resultados. Sua capacidade teórica de tratamento de areias é de 900 toneladas por ano. Até agora, entretanto, depois de 4 anos de funcionamento, só produziu 800 toneladas, das quais foram vendidas 400 e a outra metade se encontra estocada.

Não havendo mercado livre para terras raras, até agora a Inaremo só trabalhou com uma turma de homens. Seu capital é de Cr$ .... 10.000.000,00. Se não fôsse o ácido fosfórico, que é todo consumido pela indústria nacional, a emprêsa teria dado deficit.

Em outra oportunidade, respondendo aliás ao sr. Frota Moreira, disse o depoente que o país precisa importar 300 toneladas de ácido fosfórico, por ano. Isso representa um dispêndio de divisas no montante de 12 milhões de dólares.

Se o govêrno brasileiro se comprometesse a comprar 2 toneladas de Tório e 30 de terras raras, a fábrica poderia voltar a funcionar e fornecer à indústria nacional grande quantidade de ácido fosfórico, o que importaria em economia de divisas.

Um dos deputados que argüiram o sr. Boris Davidovich requereu ao presidente da comissão que requisitasse o balanço da emprêsa, a fim de que pudesse dirimir algumas dúvidas no tocante às atividades comerciais da sociedade. O sr. Gabriel Passos prometeu atender.

Ainda sôbre as atividades da mesma emprêsa salientou o depoente que não entregava minério com mais de cinco por cento de impureza, muito embora a porcentagem permitida se elevasse a vinte por cento. Salientou do mesmo modo que o fiscal encarregado de inspecionar as atividades da Inaremo era duro, o que lhe dava certo alívio, pois ficava livre assim de complicações com o govêrno.

TECNICOS

Uma das perguntas, a que respondeu com presteza, dizia respeito à necessidade de técnicos para suas emprêsas. Afirmou que estava disposto a contratar um instrutor, de preferência europeu, ao qual estava disposto a pagar até 10.000 dólares. Não desejava todavia, que êle trabalhasse. O que pretendia era que o instrutor se dedicasse ao preparo de dois técnicos brasileiros. Aliás já tinha em vista um elemento nacional capaz de ombrear com os melhores técnicos do mundo, se devidamente orientado.

AS RESERVAS

Como sempre um dos tópicos freqüentes nas argüições é o que se refere às reservas de minerais atômicos. Interrogado neste particular pelo sr. Gabriel Passos, disse o sr. Davidovich que há trinta anos atrás ouvira dizer que as reservas do Espírito Santo ascendiam a 50.000 toneladas. Hoje ainda ouve dizer a mesma coisa, mesmo depois da exploração que se vem fazendo "in loco". Pensa, e disse que era uma estimativa tôda pessoal, que as nossas reservas vão além das 100.000 toneladas. Julga mesmo que debaixo dágua exista mais areias monazíticas do que na superfície. Aliás, citou um caso interessante ocorrido na região explorada pela sua emprêsa. Acoitada por uma grande pessaca, sofreu vultosos prejuízos. Tudo foi compensado entretanto, pela concentração de perto de 300 toneladas de minério quase puro.

RELAÇÕES E CARTAS

Causou certa sensação, durante os trabalhos da reunião de ontem, fato de virem à baila nomes de figuras importantes, como militares de alta patente e administradores.

No início já foi focalizado o caso do general Bernardino de Matos. Já no fim do depoimento o sr. Seixas Doria perguntou se o sr Horácio Lafer não fizera pressão sôbre a Mibra recebendo resposta negativa. O mesmo deputado insistiu sôbre as relações da emprêsa com o coronel Gross. Afirmava que ouvira de certa fonte que o coronel estaria encarregado de arranjar técnicos para a Mibra. Explicou então o sr. Boris que pedira ao general encarregado do departamento de minerais estratégicos o auxílio do coronel para serviços relacionados com a produção de materiais originários das areias monazíticas. O cel. Gross foi a Guarapari e, depois de três dias de estudos, fêz um relatório sôbre suas observações.

O mesmo deputado perguntou quais as relações do sr. Eurico Sales com a referida emprêsa. Zero, foi a resposta. Então, o sr. Seixas Doria disse que tinha cartas do sr. Boris, pedindo ao atual diretor da SUMOC que patrocinasse certas emendas relativas à exportação de minerais. Não adiantou entretanto o deputado sergipano como e quando obteve cópia da correspondência que trazia em mãos. Não deixou mesmo patente se o destinatário, dado que as cartas fôssem verdadeiras, havia recebido a correspondência. Não chegou a dizer se o então deputado se havia interessado pelo projeto, e se estava no país quando o mesmo foi votado. Deixou tudo em suspenso. O sr. Boris disse que a assinatura, que se encontrava nos documentos, era dêle.

Ainda a propósito do sr. Eurico Sales perguntou o sr. Pedro Braga se não havia uma procuração passada pela Mibra em favor do deputado Eurico Sales. O depoente disse que não se lembrava. Então o deputado maranhense apresentou fotocópia de uma procuração passada ao advogado Eurico Sales em 1941. Os têrmos da procuração são vagos, dão, simplesmente, poderes ao advogado para defender a emprêsa em juízo.

O presidente da comissão, sr. Gabriel Passos, agindo com prudência disse que, depois de preparados os depoimentos, chamaria o sr. Boris Davidovich a fim de que o mesmo assinasse têrmos de reconhecimento dos documentos apresentados pelos deputados. Pediu a êstes que entregassem à comissão os originais que tivessem em mãos, a fim de que não pairassem dúvidas quanto à sanção e a segurança com que a comissão procura agir.

NACIONALIDADE

Interrogado pelo sr. Seixas Doria sôbre a sua nacionalidade, disse o sr. Boris Davidovich que era brasileiro naturalizado. Nascera na Rússia. Acrescentou que vem sendo perseguido por elementos comunistas, mas que não tem recelo em afirmar a sua concepção ideológica radicalmente contrária ao credo vermelho.

TURISMO

Reuniu-se ontem também a comissão parlamentar que investiga a situação do turismo no país. Fizeram explanações os srs. Corinto de Arruda Falcão e Emilio Lourenço de Souza. Ambos assinalaram que é preciso um melhor tratamento por parte dos poderes públicos em relação à indústria hoteleira. Dela, em grande parte, vai depender o incremento do turismo. A comissão já está pensando na elaboração do projeto de lei destinado a criar um órgão controlador das atividades turísticas em todo o país.

O SENADO COMEMOROU O 10.º ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA ITALIANA

Reclama o líder do PTB, da tribuna, contra a demora da aprovação, pelo presidente da República, do Regulamento do Serviço Social Rural — A participação do empregado no lucro da emprêsa

Com a presença do embaixador da Itália, que tomou assento na tribuna diplomática, acompanhado dos seus principais auxiliares, o Senado prestou, ontem, homenagem à República Italiana ao ensejo da passagem do seu 10.º aniversário de proclamação. Falaram vários oradores. O primeiro, sr. Coimbra Bueno, fêz a saudação oficial. Seguiu-se o sr. Ezechias da Rocha, em nome do PR e do PTB. Exaltou o espírito do povo italiano, referindo-se ao que existe de comum entre as duas nações, os mesmos ideais democráticos, as mesmas aspirações do mundo livre. Falando pela UDN, o seu líder Vilasboas disse que a Itália não é sòmente o país da escultura, da pintura e da música, mas uma escola do Direito, cujas doutrinas e ensinamentos propagou pelo mundo. O sr. Gaspar Veloso, do Paraná, declarou que o seu sono de menino foi embalado pelas canções italianas, nas solfejadas de sua avó. Em nome do Partido Socialista, falou o sr. Velasco. E, finalmente, o sr. Apolônio Sales, como presidente, associou-se às homenagens.

Em seguida, o embaixador compareceu ao gabinete do presidente, entendo-se em palestra com vários senadores.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

O sr. Lima Teixeira, líder do PTB, criticou a demora do sr. Juscelino Kubitschek em assinar o regulamento do Serviço Social Rural que, há mais de dois meses, encontra-se sôbre sua mesa. Trata-se de matéria do mais alto interêsse para os que vivem no campo trabalhando e produzindo, os quais estão sendo prejudicados na sua atividade com a protelação que tem sofrido a aprovação daquele regulamento. Desenvolveu, como agricultor baiano, longas considerações a respeito do assunto, clamando por providências do presidente da República.

CENSURA

O sr. Rui Palmeira reportou-se aos acontecimentos do fim da semana passada, declarando que a exaltação ainda perdura no espírito público. O sentimento de reprovação da ação policial que culminou com o espancamento de estudantes e parlamentares está de pé. Sua intenção, porém, não era rememorar aquêles acontecimentos lamentáveis e sim formular protesto contra a censura das emissoras desta capital. Afirmou que se tratava de medida ilegal e que, nesse passo, o govêrno não tardará em estendê-la à imprensa.

PROTESTO DO PSB

O representante do Partido Socialista deu conhecimento à Casa da nota distribuída pela Comissão Executiva daquela agremiação contra a onda de violências desencadeadas nesta capital a pretexto de repressão à justa revolta da classe estudantil, diante do aumento desmesurado do preço das passagens dos bondes. Concluiu declarando que não era possível isentar o govêrno da responsabilidade de tão bárbaros métodos atentatórios à dignidade humana.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O sr. Gilberto Marinho tratou da reforma de base da previdência social, referindo-se à comissão encarregada dessa tarefa. Mostrou a deficiência dos institutos e encareceu a necessidade do exame detalhado do projeto que dispõe sôbre a matéria, ora em andamento da Câmara dos Deputados.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Na ordem do dia, foi aprovado projeto de lei da Câmara que extingue a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, cria uma Escola de Marinha Mercante no Ministério da Marinha e dá outras providências (em regime de urgência, a requerimento do sr. Gilberto Marinho).

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Com emendas, voltou às Comissões o projeto de lei da Câmara que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Anunciada a matéria e a informação de que voltaria às comissões, o sr. João Villasboas ocupou a tribuna para criticar a morosidade com que vem sendo estudada a proposição, que já passou pelo crivo do exame de tôdas as comissões da Casa, e do Conselho Nacional de Economia. Acrescentou que se trata de um projeto de grande alcance social e visa a regulamentação de um dispositivo constitucional, razão por que a sua transformação em lei não deve sofrer procrastinações.

Falou, ainda, o sr. Lima Guimarães, apresentando substitutivo ao projeto, nestes têrmos:

O SUBSTITUTIVO

Disposição Preliminar:

Art. 1.º — Todo trabalhador tem direito a participar nos lucros da emprêsa a que serve como empregado, nos têrmos e pela forma que esta lei determina.

Da Emprêsa:

Art. 2.º — Emprêsa é tôda entidade individual ou coletiva que assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços.

Art. 3.º — Consideram-se emprêsas autônomas para os efeitos desta lei, as filiais, sucursais, agências e mais estabelecimentos dependentes, que, escriturando capital e lucros e perdas próprios, fazem declaração de renda à parte da emprêsa principal.

Art. 4.º — Havendo dissociação de um mesmo grupo comercial ou industrial em várias emprêsas ou alteração jurídica da sua estrutura, com o fim de diminuir os lucros de uma ou de algumas dentre elas, ilidindo os objetivos da participação, poderá a Justiça do Trabalho, a requerimento dos interessados, determinar que, para os efeitos desta lei as emprêsas constantes do grupo sejam consideradas como uma só.

Art. 5.º — O capital da emprêsa para os efeitos desta lei, é a soma das seguintes parcelas:

I — do capital estrangeiro originário;

II — reservas e provisões, excluídas as destinadas expressamente a atender depreciações e outras eventuais reduções do ativo;

III — a soma dos valores dados aos trabalhadores na emprêsa.

§ único — As quantias destinadas a constituirem reservas sòmente serão somadas ao capital, para os fins previstos neste artigo, a partir do exercício seguinte ao em que receberam esta destinação.

Art. 6.º — As importâncias que os titulares das firmas individuais ou os sócios solidários tenham mantido em poder das respectivas emprêsas, renderão juros de 9% ao ano.

Art. 7.º — O capital das emprêsas estrangeiras, de suas filiais ou agências, inclusive as concessionárias de serviços públicos, para os fins desta lei, será constituído:

I — do capital estrangeiro originário de acionistas que tenha sido efetivamente aplicado na emprêsa, no território nacional;

II — dos lucros tributados que tenham sido incorporados no capital ou escriturados como reservas ou provisões, excluídas as destinadas expressamente a atender depreciações e outras eventuais reduções do ativo;

III — da soma dos valores dados aos trabalhadores na emprêsa.

§ 1.º — As importâncias destinadas a constituirem reservas sòmente serão somadas ao capital, para os fins previstos neste artigo, a partir do exercício seguinte ao em que receberam esta destinação.

§ 2.º — O capital em moeda estrangeira será convertido em cruzeiros, à taxa oficial vigente na data de sua entrada no país, ou de sua incorporação no passivo da emprêsa, filial ou agência.

§ 3.º — As emprêsas, filiais ou agências a que se refere êste artigo ficam obrigadas, para os fins desta lei, a publicar no "Diário Oficial" e em dois jornais de grande circulação os seus balanços e as demonstrações das contas de lucros e perdas, as quais deverão ser elaboradas de acôrdo com as normas estabelecidas nos arts. 135 e 136 do Dec.-Lei n. 2.627, de 26 de dezembro de 1940.

Dos Beneficiários:

Art. 8.º — Empregado é a pessoa física que preste serviço não eventual à emprêsa, mediante salário.

§ único — Não se incluem nesta lei:

a) — os empregados a serviço de profissões liberais, instituições de beneficência e caridade, associações recreativas e outras associações desde que não tenham fins lucrativos;

b) — os empregados domésticos;

c) — os servidores públicos;

d) — os empregados das emprêsas da União, dos Estados e dos Municípios.

Art. 9.º — É extensiva a participação nos lucros aos que, embora sem relação de emprêgo, exerçam efetivamente atividade pessoal na emprêsa, excluídos os diretores de sociedades.

§ único — Considera-se salário, nos casos dêste artigo, a remuneração pró-labore escriturada em despesas gerais ou contas subsidiárias dentro dos limites fixados na letra "b" do art. 1.º da Lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951.

Dos Lucros e sua Partilha:

Art. 10 — Lucros, para os efeitos desta lei, são os tributáveis pela legislação do impôsto de renda, deduzidos:

I — o montante do impôsto de renda, excluídas as multas;

II — as quantias correspondentes ao aumento do valor do ativo resultante de vendas efetuadas no respectivo exercício:

a) — dos imóveis utilizados pela emprêsa para alojamento de seus serviços e instalações;

b) — da maquinária utilizada pela emprêsa para produção de bens de seu ramo de negócio.

Art. 11 — Os lucros verificados na forma do artigo anterior servirão de base à distribuição.

Art. 12 — Para efeito da distribuição do lucro, dar-se-á a cada empregado um valor igual a $\frac{15}{12}$ de seu salário efetivamente recebido durante o ano.

§ 1.º — Tão sòmente para o efeito do cálculo da distribuição, o valor atribuído a cada operário representa o seu capital na emprêsa.

§ 2.º — A participação no lucro será proporcional a êsse capital, como se sócio ou acionista fôsse o trabalhador.

§ 3.º — O valor atribuído ao trabalhador, na forma dêste artigo, não pode exceder a importância de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

Da Forma de Pagamento:

Art. 13 — Dentro de 60 (sessenta) dias da data do balanço a emprêsa afixará, em lugar apropriado, a cópia do mesmo, juntamente com a demonstração da conta de lucros e perdas e um resumo dos cálculos efetuados para os fins desta lei.

§ 1.º — Dentro do mesmo prazo a emprêsa entregará a cada empregado uma nota de participação nos lucros da qual constem, discriminadamente:

a) o lucro partilhável, na forma do art. 10.º;

b) o valor atribuído ao trabalhador;

c) a percentagem do dividendo a ser distribuído entre sócios ou acionitas e empregados;

d) a quantia líquida da participação que lhe cabe.

§ 2.º — Na demonstração da conta de lucros e perdas a despesa de salário a que se refere o n. III do art. 5.º deverá figurar destacadamente.

Art. 14 — As emprêsas sem capital registrado ou com capital registrado até Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) e que tenham, em qualquer dos dois casos, até 20 (vinte) empregados, poderão optar pelo pagamento a cada um, como participação nos lucros, de 1/12 (um duodécimo) do salário individual percebido durante o exercício, dispensadas as exigências desta lei.

Disposições Gerais:

Art. 15 — Nas emprêsas cujas atividades tiverem início ou terminarem no curso do exercício financeiro, a participação inicial ou final abrangerá, respectivamente, os lucros auferidos até à data do primeiro balanço ou até o encerramento da liquidação da emprêsa.

Art. 16 — Esta lei não prejudicará os contratos de participação de empregados nos lucros, sejam quais forem as suas modalidades, existentes na data de sua vigência.

§ único — Em tais casos, a participação resultante da presente lei será levada à conta dos pagamentos devidos pela emprêsa aos empregados.

Art. 17 — Não se compreende na remuneração do empregado, para os efeitos legais, inclusive da previdência social, as importâncias recebidas como participação nos lucros.

Art. 18 — Constituirá crédito privilegiado em caso de falência ou concordata o total das importâncias devidas aos empregados em razão da presente lei.

Art. 19 — Após o primeiro ano de vigência desta lei, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio promoverá amplo inquérito sôbre a participação nos lucros, cujas conclusões serão dadas ao conhecimento do Poder Legislativo nos dois anos subseqüentes.

§ 1.º — Para os fins dêste artigo, as emprêsas são obrigadas a remeter, durante os três primeiros anos de vigência desta lei e na conformidade do que dispuser o respectivo Regulamento, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, cópia da demonstração da conta de lucros e perdas e do resumo dos cálculos a que se refere o art. 12 e seus §§.

§ 2.º — A infração do disposto no § anterior será punida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com a multa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Art. 20 — Os fundos de reserva e provisões instituídos pelas emprêsas, salvo os expressamente destinados a atender depreciações ou reduções eventuais do ativo, serão deduzidos da parte destinada ao capital, depois de efetuada a distribuição aos trabalhadores.

Art. 21 — As emprêsas organizarão, anualmente, um quadro geral das funções com os salários respectivos, enviando cópia ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 22 — As percentagens atribuídas aos diretores de Sociedades Anônimas ou de Responsabilidade Limitada correrão por conta da cota de lucros destinada ao Capital.

Art. 23 — Esta lei independe de regulamentação e entra em vigor na data de sua publicação."

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

FLORIDA HOTEL
Prédio novo dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e tôdas as instalações modernas e elevadores "Otis".
Restaurante de 1ª ordem próximo aos banhos de mar.
GRANDE JARDIM
Rua Ferreira Viana, 71 e 77 (Flamengo, Telefone 25-7334)
Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7360 — End. Teleg.: "FLORHOTEI" — Rio de Janeiro
73966

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

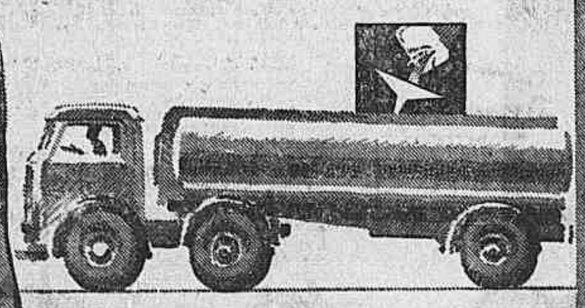
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça.



sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA
SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

ECONOMIA...

(Continuação da 6.ª página)

suas importações provenientes da área do dólar ou que exijam pagamentos em moedas fortes. A percentagem de liberação de mercadorias provenientes dos Estados Unidos deverá alcançar os 40 % e a 57 % para aquelas originárias do Canadá.

2) Bélgica: Produção e emprêgo

A produção industrial na Bélgica vem crescendo e em 1955 apresentou uma elevação de 5 %. A produção de aço cresceu de 19 %. Como resultado do crescimento da produção, cai ràpidamente o número de desempregados, que passou de 225.000 em 1954 a 172.000 em 1955. Há, por outro lado, uma situação monetária interna bastante calma e equilibrada.

III — PETRÓLEO

Egito: Exploração dos recursos minerais

O govêrno egípcio autorizou o Ministério do Comércio e Indústria a participar na formação de uma companhia que explorará os recursos minerais do país, com vistas especialmente ao petróleo. O Ministério referido concorrerá com 51 % do capital inicial da emprêsa — £ 700.000. Espera o govêrno egípcio com essa medida ativar a exploração do óleo e também mobilizar recursos internos em escala crescente para o mesmo fim.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Banco do Brasil: Financiamentos à lavoura de cana

Cr$ 1.000.000

1951..	1.103
1952..	1.440
1953..	1.140
1954..	1.378
1955..	1.526

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

Experimente!
Qualquer refrêsco fica
muito mais gostoso
com a especial e puríssima
AGUA CRYSTAL
Gaseificada
BRAHMA

VAI NOVAMENTE ATRAVESSAR O ATLÂNTICO, SÓSINHO

SÃO FRANCISCO, 4. Sòzinho a bordo de um avião monomotor, Peter Gluckman partiu sábado para uma travessia do Atlântico. Gluckman, jovem relojoeiro de São Francisco, já realizou êsse feito.

Êle tem agora a intenção de ir primeiro a Londres, para visitar seus pais, depois à Suiça, Egito, Israel e América do Sul. Em "viagem de prazer".

O aviador seguirá o caminho da Groelândia e Lisboa, pois que o Canadá proíbe qualquer vôo transatlântico aos aviões monomotores. F.P.

NO GABINETE DE MINISTRO

Pelo ministro Henrique Fleiuss foram recebidos ontem em audiência, em seu gabinete os srs.: Waldir Bouhyd, da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia, e o deputado Hugo Napoleão.

"CANBERRA" NO EQUADOR

Os dois aviões de bombardeio "Canberra" da Fôrça Aérea do Equador, sob o comando do cel. av. Jacintho Ocho e major av. R. Sanduval, fizeram o percurso de Guaiquil (Equador) a Los Cerrillos (Chile) em quatro horas e 15 minutos (2.630 milhas).

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos:

mandado incluir na categoria de engenheiros do Quadro de Oficiais Aviadores e do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major Av. Djalma Furtado Lima;

concedendo demissão do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira ao Cap. Jacob Ures, do Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica;

promovendo ao pôsto de Primeiro Tenente, o 2.º Ten. da Reserva de 1.ª classe — Antonio Gondim Mendes;

promovendo ao pôsto de Segundo-Tenente e, neste pôsto concedendo transferência para a Reserva remunerada da Aeronáutica, ao 1º Sarg. Ismael de Assis, promovendo-o ainda do pôsto de Primeiro Tenente.

mandando agregar ao Quadro de Oficiais Generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica o Tenente-Brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues visto ter sido designado pelo Superior Tribunal Militar para substituir o Ministro Major-Brigadeiro Heitor Varady, durante o seu impedimento;

mandado agregar ao Quadro de Oficiais Generais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o Major-Brigadeiro Vasco Alves Sêco, visto ter sido nomeado Comandante da Escola Superior de Guerra;

exonorando por necessidade do serviço, o Brigadeiro Eng. Benjamim Manoel Amarante, das funções de Diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo;

exonerando a pedido o Brigadeiro Marcio de Sousa e Mello, das funções de Subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica;

exonerando, por necessidade do serviço, o major-av. Eng. Nilson de Queiroz Coube, das funções de diretor do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém;

promovendo ao pôsto de Segundo Tenente e, nêste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao Sub-oficial — Moacir José da Silva, promovendo-o ainda, ao pôsto de Primeiro Tenente;

promovendo ao pôsto de Segundo-Tenente e, nêste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao Suboficial Cláudio Indio Riograndense da Rocha, promovendo-o ainda ao pôsto de Primeiro-Tenente;

reformando "ex-officio", no pôsto de 2.º Tenente o Terceiro Sargento Voluntário Especial Benedito Ferreira da Silva;

reformando "Ex-officio", no pôsto de 2.º Tenente, o Terceiro Sargento Voluntário Especial José Gouveia Granja;

reformando "ex-officio", no pôsto de 2.º Tenente, o 1.º Sargento Inácio Shumacker, promovendo-o ainda ao pôsto de Primeiro-Tenente;

reformando, "ex-officio", no pôsto de Segundo-Tenente o 3.º Sargento Aristides Fernandes Machado Filho, promovendo-o ainda, ao pôsto de Primeiro-Tenente.

Foram nomeados, os majores-aviadores: Ruy Barbosa Moreira Lima e Newton Vassalo da Silva, para servirem na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington. D. C.

COLETTE DUVAL EM CURITIBA

CURITIBA, 4. Ainda se encontra nesta capital a pára-quedista francêsa Colette Duval, recordista mundial de salto livre em pára-quedas, que fêz na tarde de ontem, por ocasião das festividades promovidas pelo Aero Clube do Paraná, uma exibição para o público curitibano, na Base Aérea de Bacachery.

Momentos antes, esclareceu que não faria salto de grande altitude, porquanto não está totalmente restabelecida da etorragia sofrida durante a obtenção da nova marca mundial de pára-quedismo.

No contato que manteve com a reportagem, esclareceu Colette Duval que tão cedo pretende efetuar novo salto para superar a marca obtida durante o recorde que estabeleceu, recentemente, ao saltar no Atlântico, frente à praia de Copacabana. M.

REUNIÃO DA "CECLA"

Terá lugar, no próximo dia 6, mais uma reunião da Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aéreas (CECLA) entrando em pauta os seguintes processos:

"SAVAG" — concessão, em caráter provisório, da linha aérea *Erechim — Joaçaba — Cascavel — Toledo* (facultativo), com a frequência de três vingens redondas semanais.

"SAVAG" — concessão, em caráter provisório, da linha aérea Pôrto Alegre — São Gabriel — Livramento, com a frequência de seis viagens redondas semanais.

"VASP" — Prolongamento até Ipameri, Belo Horizonte e Rio de Janeiro das viagens com terminal em Anápolis de sua linha aérea regular São Paulo — Goiânia.

AVIAÇÃO

PRIMEIRO AVIADOR BRASILEIRO A COMPLETAR 25 MIL HORAS

O "velho" com.-av. Childerico Motta

Completou no dia 27 de maio próximo passado, às 9,01 horas sobrevoando a cidade de Barreiras, num avião da "Real-Aerovias", 25.000 horas de vôo o comt. av. Childerico Motta.

Comt. av. Childerico Motta

O "velho Childerico", como é conhecido na aeronáutica, nasceu em Fortaleza em 28 de junho de 1909 e tirou o Curso de sargento-aviador na antiga Aviação Militar, no Campo dos Afonsos, tendo sido um dos pioneiros do "Correio Aéreo Militar". Ingressou na aviação comercial em 1933 tendo ido servir na "Panair" de onde saiu em 1945 ingressando na "Aerovias" onde se encontra como pilôto-chefe. Foi o organizador e inaugurador do vôo noturno para aviões comerciais em nosso país. Tem dois filhos, sendo o Hamilton 2.º tenente-aviador da FAB, formado pela Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

O Childerico conquistou pela primeira vez essa marca excepcional (25 mil horas) para a América do Sul. E' o quinto no mundo a conquistá-la.

50.º ANIVERSÁRIO DO VÔO DE SANTOS-DUMONT

Realizou-se, ontem, às 17 horas, na sede do Touring Club do Brasil, a 2.ª Reunião extraordinária da "Comissão de Turismo Aéreo", sob a presidência do major-brigadeiro R. R. Godofredo Vidal. Sendo no decurso dos trabalhos traçados os planos das comemorações do 50.º aniversário do vôo de Santos Dumont, designadas as subcomissões que terão tarefas específicas, ainda apresentados pelo diretor da Casa da Moeda, sr. Epitácio Feijnto, os esboços dos sêlos comemorativos do acontecimento.

A aviadora Edmée Dezoni, sugeriu a organização de um "stand" na Exposição Aeronáutica a se realizar em Farnborough, de 2 a 8 de setembro vindouro, com documentos alusivos aos feitos de Santos Dumont, os quais poderiam ser cedidos por nossos museus. Foi unanimemente aceita a idéia.

A Comissão de Turismo Aéreo está composta dos seguintes membros: cel. Berilio Neves, ten. cel. Décio Mesquita de Moura Ferreira, brigadeiro Antonio Alves Cabral, cap Eber Teixeira Pinto, Erasmo Martins Pedro, Antonio Raimundo da Fonseca Marques, Fernando Tude de Souza, Adroaldo Junqueira Ayres, Plinio Risciardi, José Lins do Rego, Fernando Seidl, Guilherme Souza, Jean Mayer, Breno Silveira, João Mendes Silva, Trajano Furtado Reis, Fernando Ferrari e aviadora Anésia Pinheiro Machado.

N. da R. — Colaborando com a "Comissão de Turismo Aéreo" lembramos que quando foi criado o Ano Santos Dumont, pelo Govêrno, o ministro da Aeronáutica naquela ocasião — major brigadeiro Vasco Alves Secco solicitou ao Ministro da Viação, dr. Lucas Lopes, através o ofício n.º 82, de 27 de janeiro próximo passado, a confecção de uma série de cinco selos comemorativos paseados em fatos históricos ligados ao imortal patrício.

A Exposição de Aeronáutica de Farnborough, é organizada pela Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos, e tem a finalidade de expôr exclusivamente os produtos da aeronáutica britânica e demonstrações no solo e em vôos com as suas aeronaves.

O AVIÃO FUNCIONARÁ COM A ENERGIA NUCLEAR

SÃO FRANCISCO, 4 — O presidente da Sociedade "Hoffman Electronics" apresentou à Associação dos Jornalistas da Aeronáutica um modêlo reduzido de avião funcionando à energia solar.

O avião tira sua energia de uma bateria solar a silício. "Essa bateria" — afirmou o sr. Hoffman — "é a primeira a tirar da luz solar uma quantidade de energia realmente utilizável."

O presidente da companhia declarou que seus laboratórios tinham igualmente aperfeiçoado aparelhos de TSF "que abrirão novos caminhos para a recepção de tôda comunicação, não importa que tipo de interferência". F.P.

VAI SERVIR NOS EE. UU.

Major av. Rui Moreira Lima

Por decreto do presidente da República foi designado para servir na Comissão Brasileira em Washington, D. C., o major av. Rui Moreira Lima.

O major Rui Moreira Lima é um dos oficiais de maior conceito na FAB e um dos heróis do 1.º Grupo de Caça que lutou nos céus da Itália, bastando citar que tem 94 missões de guerra além de seis meses de patrulhamento que fêz no Nordeste antes de seguir para o teatro de operações na Europa.

Nasceu o major Rui na cidade de Colinas, no Estado do Maranhão; foi aluno da tradiconal Escola Militar do Realengo em 1939 e aluno da modelar Escola de Aeronáutica dos Afonsos onde saiu oficial aviador em 30 de setembro de 1942; foi instrutor de Vôo na Escola e em setembro de 1943 foi servir na Base Aérea do Salvador onde durante seis meses fêz patrulhamento. Em 17 de janeiro de 1944 seguiu para o Panamá e posteriormente para a Itália. Possui todos os cursos de Aeronáutica inclusive o da EOAE e da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR). Atualmente é o chefe de Operações do Comando de Transporte Aéreo ((COMTA). Dentre as condecorações destacam-se: Distinguish Flyng Cross e Air Medal com quatro estrelas (EE. UU.); Croix de Guerre (França), Cruz de Aviação A e B com três estrelas; Medalha da Campanha da Itália, Medalha do Atlântico Sul.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

No requerimento em que a "VARIG", solicitou autorização para aplicação da tarifa da "segunda categoria", prevista na Portaria Ministerial n. 850, de 22.11.55, entre pontos do território nacional, para passageiros que viajarem na cabine "turista" dos seus aviões "Super-Constelation", na execução das linhas aéreas Rio de Janeiro — Buenos Aires — New York, o diretor-geral de Aeronáutica Civil, exarou o seguinte despacho: "Indefiro, de acôrdo com os pareceres".

O brigadeiro Dario C. de Azambuja, diretor-geral da DAC exarou despacho, impondo ao pilôto Benedito Aparecido de Carvalho Ramos, a multa de Cr$ 2.000,00, por ter, em 13.3.56, efetuado vôos razantes sôbre a cidade de Pouso Alegre, pilotando a aeronave "PP-TXG".

25.º ANIVERSÁRIO DO "CAN"

Reuniu-se a comissão

Sob a presidência do brigadeiro Gabriel Grum Moss, reuniu-se ontem no Q.G. do Comando de Transporte Aéreo (COMTA) a Comissão encarregada pelo ministro Henrique Fleiuss para organizar o programa das festividades comemorativas do 25º aniversário do "Correio Aéreo Nacional" que transcorre no próximo dia 12.

Tomaram parte na reunião: cel.av. Ricardo Nicoll, ten.cel. av. José Tavares Bordeaux, prof. Ary da Matta, majores avs. Rui Moreira Lima, Leonardo Teixeira Collares, José Luiz da Fonseca Peyon, Manoel Poerner Manzeron e Azaury Leal Menna Barreto e major int. Deomedes de Vasconcellos Ferreira, ten. int. Luiz Manoel de Seixas Meirelles e José Garcia de Souza.

Quarta-feira próxima será apresentado ao ministro da Aeronáutica o programa.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n.º 106, expedido ontem à noite, a Diretoria de Roma Aéreas divulgou as seguintes informações:

CAROLINA: ZWCI, freqüência de 5.105 quilociclos, inoperante.

DOURADOS: Aeródromo praticável.

GRAVATAI: Tôrre-de-contrôle, freqüência de 118,7 megaciclos, inoperante.

RIO DE JANEIRO: Aeródromo do Galeão, pista cinco/vinte e três, praticável.

TAL PAI TAL FILHO... — O capitão George W. Snow, pilôto aposentado da "Pan American", marcha ao lado do filho, George D. Snow, que acaba de ser promovido de co-pilôto a capitão da "PAA" seguindo assim uma tradição de família. O jovem Snow tem a seu crédito 13 anos de experiência, tendo já acumulado mais de 9.000 horas de vôo, percorrendo mais de 3.200.000 klms. Seu pai aposentou-se depois de voar mais de 30.000 horas e percorrer mais de 8 milhões de klms. pelas rotas da companhia. O "novo" cap. Snow trabalhou na rota África-Oriente, durante a última guerra, e, mais tarde, nas rotas do Atlântico norte. Desde o início de sua carreira, quase tôdas as atividades e grandes acontecimentos de sua vida têm relação direta com a aviação. Seu casamento com Jan Baum, por exemplo, é um caso específico. Em 1947, quando fazia a linha do Atlântico, um dos tripulantes era a jovem com quem deveria contrair núpcias. A srta. Baum servia como aeromoça e suas habilidades não passaram desapercebidas ao jovem co-pilôto. Hoje em dia, George e Jan comentam a possibilidade da filhinha do casal, Diane, que conta sete anos de idade, também seguir a carreira dos pais e do avô.

AVIÃO "CANBERRA" PARA TREINAMENTO

LONDRES, 4. O avião "Canberra", que fêz o vôo ida e volta Londres-New York em 14.22 H, foi pôsto à disposição da Academia de Aviação da Real Fôrça Aérea a fim de efetuar vôos de treinamento em grande escala.

Será realizada nos meiados dêste mês uma cerimônia no aeródromo da Academia, em Manby, com o objetivo de batisar o referido avião com o nome de "Airiesv". A cerimônia está a cargo da espôsa do chefe das Fôrças Aéreas.

O primeiro vôo de treinamento será realizado três dias depois, partindo de Dakar, na Costa Ocidental Francêsa. Durante seis dias os vôos se efetuarão em zonas de baixa temperatura, como as que se registram em grandes altitudes sôbre o Equador.

Em agôsto do ano passado, o cap. John Hackett e o sr. Peter Moneypenny voaram de Londres a New York nêsse avião, atingindo uma velocidade de 736 kms. Na viagem de volta, conseguiram marcar 880 Kms. No vôo completo, ida e volta, o "Canberra" desenvolveu uma velocidade média horária de 796 kms, incluindo meia hora de parada no aeródromo de New Yor. B.N.S.

Lembrando...

(Continuação da 2.ª página)

leitura matinal dos seus comentários sôbre os fatos do dia, sempre intelectualizados, cheios de "humour", limitada a agressividade a uma leve ironia, à provocação de um sorriso.

Não me pude conformar, porém, com o desejado e não atingido duplo efeito dos de hoje, sôbre "imunidades". Parece-me que não satisfez os revoltados com o que ocorre nesse particular, tanto num extremo como noutro — os adversos à excessiva imunidade e os que protestam pelo seu desrespeito. Acredito que mais favorável a êstes.

Num ponto da leitura, esperava o conselho de usarem os parlamentares um uniforme, que fàcilmente e de longe os distinguisse — podia ser um blusão amarelo vivo com chapéu vermelho de três bicos. Senti que a idéia vinha mas foi cancelada. Que pena. Livrar-se-iam de empurrões e "borrachadas", tôda a vez que tentassem, a coberto de supostas imunidades, insuflar, animar e tentar garantir arruaceiros, com a sua presença, a êles se misturando.

No caso atual, pretenderam se opor à ordem de dispersar da polícia. Houve antes, sem dúvida alguma, um imperdoável retardamento desta, por intervenção do ministro da Educação e do magnífico reitor, excessivamente e imprudentemente "bonzinhos". Desde que se caracterizou a arruaça — perturbação da ordem nas ruas, com depredações — tinha de agir a polícia prontamente, com a necessária e moderada violência, o suficiente para ser eficaz. Ora, o empurrão e a borracha são os meios mais brandos de dissolver arruaças, desde que a falta dágua impede o recurso magnífico às máquinas do Corpo de Bombeiros. Agiu tarde a polícia, após dois dias de graves perturbações nas ruas, com depredação de mais de 100 bondes. Não foram 2 ou 4 ou 20, por excesso, inadvertidamente, senão mais de 100! Agiu tarde mas ainda preventivamente, solicitando a dispersão de manifestantes, antes de que iniciassem novas tropelias. A isto foi que os tais deputados tentaram se opor, à frente dos arruaceiros, como fiadores de seus propósitos ordeiros. Acabaram envolvidos nos empurrões e borrachadas. Isto era necessário, para impedir uma ação mais energica, de conseqüências individuais deploráveis, em benefício da ordem nas ruas, que precisava ser mantida a qualquer preço.

Alegam aquêles deputados (alguns dêles oposicionistas ferozes; dêsses que vêm pregando o golpe, com a derrubada violenta do govêrno) que lá estavam sòmente para aconselhar calma e ordem. Auxiliando, portanto, e prestigiando o govêrno! Vejam só... que anjinhos! Corresponde isto à afirmação dos estudantes, de que se mantiveram sempre ordeiros e pacíficos. E depredaram mais de 100 bondes em dois dias. Imagine-se o que ocorreria se não estivessem com propósitos tão pacíficos!

Parece-me que, na ocasião, vem a talho de foice o reexame do instituto da "Imunidade Parlamentar". Não sei de país algum onde tenha a extensão que lhé damos. Necessário é, sem dúvida alguma, sejam os congressistas invioláveis, segundo reza o art. 44 da Constituição, por suas opiniões, palavras e votos "no exercício do mandato" (o grifo é nosso). Fora da Câmara, ou do Senado, porém, não está mais o congressista no exercício do mandato, salvo se portador de uma delegação específica, representando a Câmara ou uma de suas comissões.

Não está livre, portanto, das repressões policiais físicas, necessárias, quando se inclui em grupos perturbadores da ordem nas ruas, insuflando-os e os animando e tentando protegê-los com a sua presença, mercê de uma imunidade, que a lei não autoriza.

Onde a reforma da mesma lei parece que se impõe, portanto, é no dispositivo do art. 45, que exige autorização da maioria dos membros da Câmara para a instauração de processo criminal. Firma-se cada vez mais a tradição de se negar a licença e com ela o privilégio, injusto e insuportável, da total impunidade dos parlamentares, de conseqüências transcendentais deploráveis, do ponto de vista social.

Parece-me que o mal poderia ser corrigido com um peque deslocamento da intervenção da Câmara. Salvo o caso de ato e palavras no exercício do mandato, não haveria impedimento do processo, a que responderia o parlamentar como qualquer cidadão. Mas seria o mesmo revisto pela Câmara, quando condenatória a sua conclusão. Teria a Câmara o poder de aprovar ou anular o processo, decorrendo, no primeiro caso, a perda do mandato. A prisão preventiva, no curso do processo, continuaria dependente de autorização da Câmara, pela maioria de seus membros.

Não lhe parece que já haveria nisto uma garantia segura contra condenações suspeitas de interferências políticas?

O que não pode continuar, parece-me a mim, é o desembaraço com que parlamentares, cada vez mais numerosos, fiados no atual conceito de imunidade, desrespeitam o Código Penal, dentro e fora das Câmaras, no exercício do mandato e fora dêle, na imprensa, no rádio, nos comícios, em tôdas as partes, com plena liberdade de conspirar, de insuflar desordens, de fomentar a indisciplina nos quartéis, de prevaricar, de mandar matar, de injuriar e de caluniar.

Ainda que anulados os processos, definitivamente, constituiriam êles freios morais fortíssimos. Ficaria o labéu perante o povo, que a todos julga, sempre que os juízes merecerem mais crédito do que as Câmaras.

Tratem estas de preservar o próprio, com imensas e transcendentais vantagens.

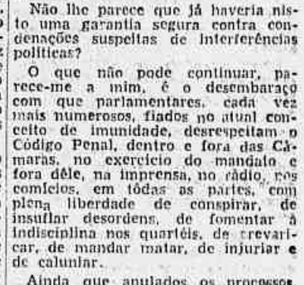
Não lhe parece?"

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos.

AVENIDA RIO BRANCO, 173-4.º andar. 80094

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO



COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
FABRICA BANGÚ
TECIDOS FINOS
EXIJAM SEMPRE A MARCA
BANGÚ
QUE GARANTE:
CÔRES FIRMES, PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

— no mesmo avião até TEXAS

Sim, uma só passagem... um só avião para tôda a viagem! Um vôo direto até Houston e Dallas... ou Washington e Nova York. No luxuoso "El Conquistador" V. tem o mais esmerado serviço de bordo, com aeromoças diligentes, refeições deliciosas e bebidas finas... E percorrendo a rota mais pitoresca das Américas, V. pode também, se quiser, fazer paradas em Lima, Panamá e Havana. Nos EE. UU. a própria Braniff lhe proporciona viagens a 56 cidades-chaves, com conexões para qualquer outra parte do país.

Serviço de luxo e de turista — Para maiores detalhes, consulte seu agente de viagens ou os escritórios da Braniff.

pela BRANIFF International AIRWAYS

AV. PRESIDENTE WILSON, 123-A - TEL. 32-2255 - RIO DE JANEIRO

Calendário Springer:

Comprada em 1956

Garantida até 1961

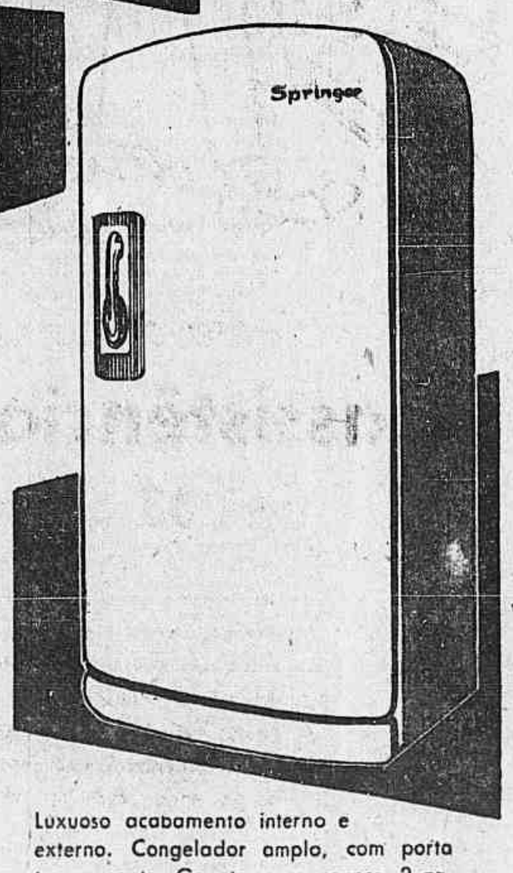
Ainda funcionando perfeitamente em 1980!

Springer com 8,5 pés

com muito mais espaço mais e utilidade do que as medidas comuns

custa apenas 6.000,

de entrada e 2.000, mensais



Luxuoso acabamento interno e externo. Congelador amplo, com porta transparente. Gaveta para carnes. 2 gavetas para legumes e frutas. Gabinete de aço inteiriço, com total proteção contra ferrugem. *Compressor selado, silencioso, com características especialmente tropicais!*

Ponto Frio

URUGUAIANA, 154 / 144
MARECHAL FLORIANO, 93
S. DOS PASSOS, 109 (sobrado)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

"ESTOURADO" O CASSINO CLANDESTINO

Funcionava em um apartamento da Rua Felipe Neri — Além do responsável pela jogatina foram detidas seis pessoas — Farto material apreendido — Os contraventores foram autuados no 9.º Distrito Policial

Chegou ao conhecimento das autoridades do 9º. Distrito Policial que, no apartamento 301, da Rua Felipe Neri, 7, funcionava um cassino clandestino. A fim de apurar a veracidade da denúncia, foi destacada uma turma de policiais, sob a chefia do detetive Amaral, para proceder sindicâncias a respeito. Positivada a denúncia, os agentes aguardaram uma oportunidade para entrar no apartamento. Ontem, aos primeiros minutos da noite, depois de traçados os planos, para ali se dirigiram. Enquanto alguns investigadores subiram ao 3º. andar do prédio, outros se dirigiram ao porteiro pedindo-lhe que entregassem um embrulho no apartamento 301.

O porteiro, de posse da "encomenda" subiu e tocou a campainha. Quando a porta foi aberta os policiais ali penetraram, prendendo os contraventores e apreendendo farto material.

Os detidos foram levados para a delegacia da Praça Mauá, onde foram identificados como sendo: Adir Correia de Oliveira, de 21 anos, solteiro, morador na Ladeira João Homem, 41, que era o responsável pela jogatina; Tomás de Aquino Filho, de 28 anos, solteiro, estivador, residente na Rua Reinaldo Meira Lima, 135; Jacob Judheslevski, polonês, de 37 anos, viúvo, intérprete, morador na Rua Raimundo Correia, 36, apartamento 404; Milton Pereira do Nacimento, de 21 anos, solteiro, residente na Rua Prado Júnior, 135, apto. 509; Alcino Gonçalves, de 4 lanos, casado, morador na Rua Almirante Baltazar, 107, apto. 304; Vitor de Matos, de 36 anos, solteiro, residente na Rua Silvino Montenegro, 70, e Claudionor Rosa, morador no Beco da Escadinha, 23.

O comissário Nicanor, de serviço naquela delegacia mandou autuá-los em flagrante.

MORTO PELO FISCAL DO ÔNIBUS

S. PAULO, 3. Bárbaro crime ocorreu na tarde de hoje, dentro de um dos ônibus da emprêsa "Cruzeiro do Sul", que faz a linha "Vila Carioca". O fiscal daquela emprêsa Pedro José de Mattos, de 43 anos de idade, casado, natural de Base Alegre, Ceará, passou a dirigir gracejos à jovem Elza de Carvalho, que viajava em companhia do seu irmão, Grimaldi de Carvalho. Este, imediatamente repeliu os galanteios, e Pedro José depois de atracar-se em luta corporal com Grimaldi, sacou de uma faca "peixeira" e vibrou-lhe violento golpe na região inguinal direita. Em seguida, de arma em punho, intimidando os passageiros, evadiu-se.

Grimaldi, antes mesmo de receber qualquer socorro médico veio a falecer. M.

ASSASSINADO O FISCAL DA LIGHT

Abatido com um tiro pelo vizinho — Em Nova Iguaçú, o crime

O fiscal da Light José Maria Magalhães, de 34 anos, casado, morador na Rua Emílio, 93, casa 10, em Nova Iguaçu, foi abatido com um tiro de revólver por Alberico de tal, seu vizinho, residente na casa 18, da mesma vila. Ao que apurou a polícia, José Maria havia discutido com Elcio Rangel e Maurílio Barbosa, residentes, também, na Rua Emílio, 93. Os dois últimos ao encontrarem o fiscal dançando e cantando na calçada fronteira à vila, passaram a dirigir-lhe gracejos. Convencidos, porém, de que José Maria, ao contrário do que julgavam, não estava embriagado e, sim, *atuado* por *maus espíritos*, iam se retirando quando foram por êle, inopinadamente, agredidos. A êsse tempo, Alberico apareceu, tentando conter os vizinhos. Mas, José Maria investiu contra êle, também, tentando atingi-lo com uma faca. Após livrar-se por várias vêzes, o que fazia com dificuldade, já que tem, apenas, o braço direito, Alberico desfechou um tiro no fiscal. Gravemente ferido, José Maria foi levado para o Hospital de Nova Iguaçu onde faleceu ao receber socorros. O cadáver foi removido para o necrotério, instaurando-se inquérito em tôrno do fato.

ATROPELADA E MORTA A COMERCIÁRIA

Desgovernado o lotação projetou-se sôbre a fila de passageiros — Um ferido

A comerciária Rute Fernandes Sady, de 20 anos, residente na Rua Miguel Dibo, 49 foi colhida e morta pelo lotação chapa 5-78-98, da linha "Méier-Pavuna". O desastre ocorreu em frente à estação de Irajá, na Avenida Automóvel Clube. O lotação corria para o Méier e, ao aproximar-se da fila que se estendia ao longo do *ponto* onde devia parar foi *fechado* por um carro particular de número ignorado. Seu motorista, deu então violento golpe de direção para a direita com propósitos de evitar a colisão. Foi infeliz, todavia, já que perdeu o contrôle do carro que subiu o *meio-fio*, colhendo a comerciária, bem como a Júlio da Silva Guimarães, de 31 anos, casado, morador na Rua Quibambe, 102, em São João de Meriti. Este, sofreu, apenas, contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado no Hospital Getúlio Vargas. O motorista do lotação fugiu, sendo o cadáver da comerciária removido para o necrotério com guia passada pelo comissário de plantão no 24.º distrito.

Atingidos os operários pelo elevador

As cinco vítimas foram socorridas no Pôsto do Méier e removidas para uma casa de saúde — A polícia registrou o fato

Na tarde de ontem, cinco operários trabalhavam nas obras que estão sendo realizadas na Refinaria Piedade, S. A., à rua Assis Carneiro, 80, quando foram atingidos pelo elevador que serve para o transporte de material de construção, e que despencou. Transportados para o Pôsto de Assistência do Méier, ali foram identificados como sendo Sebastião Alves da Silva, de 24 anos, solteiro, residente na rua Senhor do Bonfim, 10, Jacarèzinho; Guilherme Oliveira Santos, de 29 anos, solteiro, morador na ladeira do Barroso, 201; Carlos Alberto da Silva, de 23 anos, solteiro, residente na rua Carmela Dutra, 2220; José Raimundo da Silva, de 22 anos, solteiro, morador na rua Silva, se mnúmero, e Manoel da Silva Filho, de 24 anos, solteiro, residente na rua Leopoldo, sem número. Os três primeiros sofreram contusões e escoriações; o quarto fratura da coxa direita, contusões e escoriações, e o último fratura do crânio. Depois de medicados, foram removidos para a Casa de Saúde de Santa Terezinha, na Tijuca, onde ficaram internados.

As autoridades do 23.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

HOJE O JULGAMENTO DO EX-CAPITÃO

S. PAULO, 4. No Forum da Cidade de Rio Claro, realizar-se-á, hoje, um dos mais sensacionais julgamentos dos últimos tempos. O ex-capitão farmacêutico do Exército, Crisogono de Castro Corrêa, será julgado por tentativa de homicídio, crime cometido na tarde do dia 31 de janeiro de 1952, quando, armado de parabelum, tentou matar seis desembargadores da mais alta côrte de Justiça do Estado.

O referido militar anos antes, na Cidade de Ituverava, por ter sido levado ao forum a fim de prestar esclarecimentos sôbre um caso policial, no qual foi envolvido, atirou contra o Juiz de Direito local. Prêso em flagrante, Crisogono foi encaminhado a São Paulo, onde aguardou seu julgamento que deveria ser feito por uma das câmaras do Tribunal de Justiça de São Paulo. Asp.

Morta a tiros a espôsa do industrial

A Polícia ainda não sabe se é crime ou suicídio — Contradições no depoimento do marido da vítima

S. PAULO, 3. Só depois de 12 horas é que a Polícia tomou conhecimento da ocorrência verificada na manhã de ontem, na mansão da Rua Alberto Torres, 47, residência do sr. Carlos Gundemaro Meireles, diretor da "Neufarma Limitada".

A espôsa do senhor Gundemaro, Odete Ramos Meireles, foi transportada para o Hospital das Clínicas, com o corpo atravessado por quatro projéteis, dois dos quais perfuraram-lhe o coração. Naquele Hospital veio a falecer, sem proferir palavra alguma.

O sr. Carlos Gundemaro, compareceu à Polícia a fim de prestar esclarecimentos a respeito. Adiantou que sua espôsa êstes últimos tempos, passou a apresentar sintomas de desequilíbrio mental, assim, teria dado cabo à existência, usando a sua arma que era guardada no cofre, cujo segrêdo conhecia. Adiantou ainda que Odete, inicialmente, teria disparado contra a parede, a fim de testar o revólver. Em seguida, teria acionado o gatilho por mais quatro vêzes, suicidando-se.

Todavia, com o inquérito já concluído, várias contradições foram notadas pela autoridade que dirige as diligências, nas respostas das empregadas da residência, a pagem Maria Dulce Macedo e a copeira Maria Lira Lima, bem assim, nas do sr. Carlos Gundemaro Meireles.

Na verdade é que até agora, a Polícia não encontrou elementos que possibilitem juizo exato sôbre o acontecimento.

O sr. Carlos Gundemaro Meireles, que estêve por várias horas sendo interrogado, deixou a Polícia, em companhia de diversos amigos, inclusive da advogada Ester de Figueiredo Ferraz. M.

CORREIO . . .

(Continuação da 1.ª página)

e educação e ensino. "Deve tender-se para a eliminação do chamado sufrágio direto do cidadão eleitor, ao menos como processo de designação imediata dos órgãos de soberania: e com a organização das corporações caminhava-se no sentido de alargar o domínio do sufrágio orgânico "foi a primeira conclusão a que chegaram o congressistas no capítulo da vida política.

No capítulo da vida econômica os congressistas concluiram que "o desigual desenvolvimento econômico das várias regiões do país exigé uma vigorosa política de planificação regional que conduzindo ao integral aproveitamento dos recursos das regiões mais atrasadas reduza o desnível das condições econômicas e sociais entre as diferentes áreas territoriais". Por sua vez os congressistas no capítulo da vida social concluiram ser "aconselhável que a política do salário tenha em conta a situação familiar dos trabalhadores e os fatores relevantes do desenvolvimentos econômico, de sorte que todos sejam chamados a beneficiar-se da produtividade das emprêsas".

Entre outras conclusões, a secção de educação e ensino preconiza que "a importância social do desporto justifica suficientemente a ação do Estado, mas esta deve limitar-se à fixação dos princípios orientadores e à fiscalização indispensável, havendo portanto que remodelar a atual orgânica".

Foram oradores da sessão de encerramento o engenheiro Camilo de Mendonça, o presidente da Comissão Executiva do Congresso, dr. Albino dos Reis, presidente da Comissão Executiva da União Nacional (o presidente é Oliveira Salazar) e presidente da Assembléia Nacional; e o dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior.

O engenheiro Camilo de Mendonça salientou a independencia inteira e objetividade perfeita com que decorreram os trabalhos do Congresso, em total liberdade e com marcada vivacidade nas intervenções e discussões. Foi um Congresso "aberto, livre, independente, autêntico e irreverente, sem arestas nem quesílias nos objetivos, sereno sem deixar de ser entusiástico e animoso!

O dr. Albino dos Reis, por seu turno, acentuou: "Senti que no Congresso os congressistas manifestaram-se pelas preocupações de uma melhor justiça social. Anotou-se a existência de extremos desníveis sociais e tendências marcadas para uma excessiva concentração de riquezas. Parece-me claro que ambos os fenomenos são contrários ao espírito da nossa revolução e torna-se conveniente investigar onde estão as causasg dêsses fenômenos doentios".

Finalmente o ministro do Interior declarou que "o Congresso terá possivelmente notado que se as linhas gerais da orientação estão certas, há a necessidade de revê-las num ou noutro pormenor ou pelo menos tornar o ritmo mais intenso, a execução mais perfeita ou a fiscalização mais eficiente" acrescentando que "o simples fato de não termos que alterar (decorridos 30 anos) a linha seguida nem os princípios fundamentais em que assenta a doutrina, constitui só por si eloquente testemunho de que o regime não está em crise". A.N.I.

Resenha . . .

(Continuação da 1.ª página)

Nacional. Isto foi o que informou Pierre Tetingen, um dos líderes do Partido.

GRÃ-BRETANHA — Sandys Trickland, operário mecânico de Bolton (Lancashire), bateu o recorde mundial do piano, tocando durante 133 horas no "Royal Theatre" de Barnsley (Yokshire). Sandys Strickland detinha há 18 meses o recorde mundial, com 130 horas.

— A rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo deixaram a Inglaterra a bordo do "yacht" "Britannia" com destino a Estocolmo, onde a rainha vai em visita oficial de 3 dias.

GRECIA — Uma mulher afogada, quatro casas destruídas e sessenta outras evacuadas, tal foi o resultado das inundações provocadas por um violento furacão que caiu sábado sôbre Salônica. Vários bairros da cidade sofreram importantes prejuízos, assim como a maior parte dos pavilhões da Feira de Salônica.

SINGAPURA — O Conselho Geral da Frente Operária de Singapura decidiu ontem à noite permitir ao chefe do govêrno David Marshall, renunciar a seu cargo no govêrno. Acredita-se que Marshall apresentará sua renúncia.

ONU — O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, as recomendações do secretário-geral, sr. Hammarskjold, consecutivas à sua missão no Oriente Médio.

Conferenciou com Eden . . .

(Continuação da 1.ª página)

ou estabelecer relações diplomáticas com a Rússia.

"Não houve modificação alguma na política da Arábia Saudita, a êste respeito", declarou o porta-voz.

As informações pareceram fidedignas em virtude de o Egito, que está em estreita relação com os árabes, ter recentemente reconhecido o govêrno da China Comunista. U. P.

CONDENAÇÃO

NICOSIA, 4. Charalambos Kiriaku, cipriota grego de quinze anos, foi condenado hoje a sete anos de prisão por ter lançado um bomba contra as fôrças de segurança em Paphos, no mês de março último. O jovem sustentou no processo que não era culpado e o juiz que o condenou declarou que, se Charalambos Kiriaku tivesse mais de dezesseis anos de idade, teria sido condenado à morte, pena máxima prevista pela lei de urgência. Êsse juiz fêz igualmente um apêlo aos pais para que não deixassem os seus filhos se transformar em instrumentos dos terroristas mais velhos. F. P.

ATENTADOS

NICOSIA, Chipre, 4. Os nacionalistas cipriotas reagiram com outro golpe em que cairam 2 soldados britânicos depois do revés que sofreram no fim da semana passada com a prisão de 17 de seus membros, inclusive, 2 líderes.

Os rebeldes mataram esta manhã um membro das fôrças de segurança nas imediações de Aloa, ao norte de Famagusta. Segundo se informa, os assaltantes detiveram o automóvel em que viajava o guarda britânico, ordenando-lhe que descesse. Em seguida, o mataram.

Ontem à noite os rebeldes sequestraram um jovem britânico, conduziram-no a um campo e o feriram gravemente. O jovem, que havia sido dado como morto pelos cipriotas, foi salvo por soldados britânicos mais tarde. — U. P.

DEMITIU-SE O GOVÊRNO SÍRIO

DAMASCO, 4. "Demitiu-se o govêrno sírio", — anunciou ontem o ministro sírio da Economia Nacional ao jornal "Al Alam", esclarecendo que "o gabinete havia tomado essa decisão para protestar contra as provocações do Partido Socialista e para permitir aos dirigentes dêsse partido a formação de novo govêrno". O ministro acusou o Partido Socialista de ser a causa dos incidentes em que estudantes pediam ao govêrno a proibição da exportação de trigo com destino à Argélia tendo ocupado as dependências do Ministério da Economia. Por outro lado o ministro das Finanças, segundo o mesmo jornal, salientou que semelhantes incidentes" "atentavam contra a causa da nação". F. P.

Publicado . . .

(Continuação da 1.ª página)

chev. Mil cento e oito pessoas foram acusadas de "crimes contra a Revolução". Em outro passo, Kruchev atribui a "liquidação política" dos trotskistas, sob Stalin, ao emprêgo do "terror maciço contra os quadros do Partido".

Sempre segundo a versão hoje publicada pelo Departamento de Estado, do longo discurso do primeiro-secretário do Partido Comunista da Rússia, teria o mesmo finalmente evocado vários conflitos pessoais entre Stalin e altos dirigentes atuais da Rússia, tendo tratado principalmente:

1) — Do litígio Stalin-Voroshilov — "Um dos mais velhos membros de nosso Partido, Kliment Voroshilov, encontrou-se em situação quase impossível". Na realidade, precisou Kruchev, Stalin o acusava de ser um "agente britânico". Vítima dêsse absurdo, o atual presidente do Presídio Supremo "foi privado do seu direito de assistir às sessões do "Bureau" Político".

2) — Do conflito com Molotov e Mikoyan. "No 19.º Congresso do Partido, Stalin insinuou, sem a mínimo prova, que êsses dois velhos trabalhadores do nosso Partido eram culpados de delitos. Se Stalin tivesse permanecido por mais alguns meses no poder, os camaradas Molotov e Mikoyan provàvelmente não teriam tomado a palavra neste 20.º Congresso" — teria ainda declarado o secretário-geral do Partido:

3) — Do conflito Stalin-Jukov. Stalin teria sido profundamente cioso de sua brilhante reputação militar, em choque com a do marechal Jukov, atual ministro russo da Defesa. "Stalin começou a contar tôda espécie de histórias insensatas" sôbre o marechal Jukov. Foi em vão que Kruchev conforme lembrou êle mesmo perante o 20.º Congresso, tomou firmemente a defesa do marechal: Jukov foi exilado "para a província". F. P.

nos centros elegantes do Brasil...

Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite á reunião de pessoas de bom gôsto...

E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

H-80.351

GARANTIAS DE UM BOM SERVIÇO —

para a sua conveniência

assistência técnica Ultragaz

em 33 cidades

Mecânicos especializados movimentam-se diàriamente, em tôdas as filiais Ultragaz de todo o Brasil, preservando para sempre a conservação das 420.000 instalações Ultragaz. Criadora do serviço exclusivo de "Entrega Automática" de gás, a Cia. Ultragaz S.A. é desde 1936 a pioneira do gás engarrafado no País.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

um passado e um presente, garantindo um futuro de bons serviços!

33 cidades brasileiras são hoje servidas por 39 lojas "Ultragaz":

Rio de Janeiro – São Paulo – Niterói
Recife – Salvador – Curitiba
Pôrto Alegre – Petrópolis
Teresópolis – Nova Friburgo
Campos – Nova Iguaçu – Resende
Barra Mansa – Barra do Piraí
Volta Redonda – Três Rios
São Gonçalo – Santos – Campinas
Jundiaí – Sorocaba – Rio Claro
Guaratinguetá – Santo André
Piracicaba – São Carlos
Araraquara – Mogi das Cruzes
Bauru – Ribeirão Prêto
S. José do Rio Prêto – Juiz de Fora

ENSINO

O MUSEU NACIONAL E AS COMEMORAÇÕES DO SEU 138.º ANIVERSÁRIO

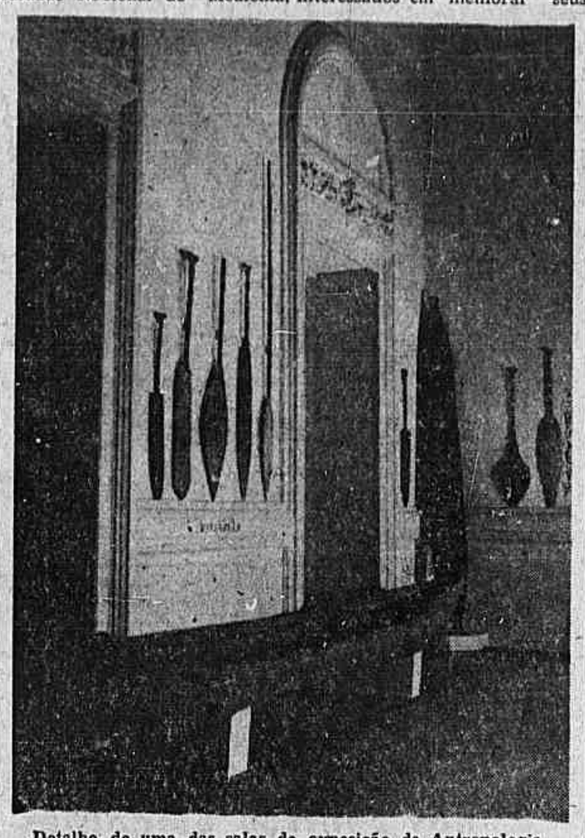
Fundado em 1818, nêle se originaram quase todos os surtos científicos do Brasil

O Museu Nacional comemora amanhã, dia 6, o seu 138.º aniversário de fundação. Criado por D. João VI, em 1818, com a finalidade de realizar estudos e divulgação das Ciências Naturais, já prestou ao país serviços relevantes nos setores da Antropologia e Etnografia, Botânica, Geologia, Mineralogia e Zoologia. Nêle nasceu o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Em seus laboratórios nasceu a Bacteriologia brasileira, bem como o estudo do ofidismo, as pesquisas médico-legais. Os primeiros experimentos de física e química dos estudantes de engenharia foram realizados com material e aparelhagem de seus gabinetes. Foi ali que apareceu, pela primeira vez, em todo o continente sul americano a Fisiologia Experimental e Biologia da Pesca. Dois dos seus naturalistas viajantes, Ihering e Goeldi, respectivamente, fundaram o Museu Paulista e o Museu Paraense Emílio Goeldi. Outro naturalista de seus quadros, Fritz Muller, é universalmente reconhecido como o príncipe dos naturalistas. Famosos são também os trabalhos de Frei Velloso, Freire Alemão, Mirassú Ribeiro, Roquette Pinto, Carlos Moreira e vários outros cientistas genuinamente brasileiros que por ali passaram.

Incorporado à Universidade do Brasil

Desde 1946 está o Museu incorporado à Universidade do Brasil hoje totalmente recuperado das perdas que sofreu com o decreto de desacumulação de cargos em 1938, época em que seus mais eminentes professôres optaram por posições mais rendosas, ou atingiram o limite de idade para o serviço público. Possuímos, no momento, cêrca de 22 técnicos de elevado padrão científico e outros tantos auxiliares já em franca produção nos vários setores das pesquisas.

Possui o Museu Nacional uma das melhores bibliotecas da América do Sul, com cêrca de .... 120.000 volumes, a qual, juntamente com a biblioteca do Instituto Oswaldo Cruz e a da Faculdade Nacional de Medicina, dar ao Brasil técnicos capazes de elevar sempre mais a cultura nacional. As portas do Museu estarão sempre abertas aos professôres, estudantes e todos aqueles interessados em melhorar seus conhecimentos nos setores das Ciências Naturais e Antropológicas. O Museu é particularmente útil aos que possuem realmente vocação para pesquisa nesses ramos.



Detalhe de uma das salas de exposição de Antropologia.

constitui valioso patrimônio nacional.

Realizações da atual diretoria

A atual diretoria tem empreendido todos os esforços para reabrir ao público o restante das Exposições, especialmente a de Zoologia, que tanto interêsse desperta ao povo em geral. Ainda recentemente foram inauguradas as exposições de Pré-história e Paleontologia humana, primeira sala de Zoologia; Exposição Adolpho Lutz, Fundação Brasil Central, Microscopia do Carvão e Vila Velha. As salas do Trono e dos Embaixadores, que foram totalmente reconstituídas por artistas do Patrimônio Histórico Nacional e da Escola de Belas Artes, serão novamente franqueadas ao público no dia 6 de junho. Brevemente os brasileiros terão oportunidade de ver a sala dos fósseis, quase todos coletados em nosso país, formando um conjunto significativo e interessante.

No setor das pesquisas estão sendo realizados trabalhos sôbre vários ramos das Ciências Naturais e Antropológicas, tais como mamíferos, aves, peixes e répteis brasileiros, insetos, crustáceos, molusco, plumaria indígena sambaquis, ecologia vegetal, fosseis animais e vegetais, carvão e vários outros.

Valioso acêrvo científico

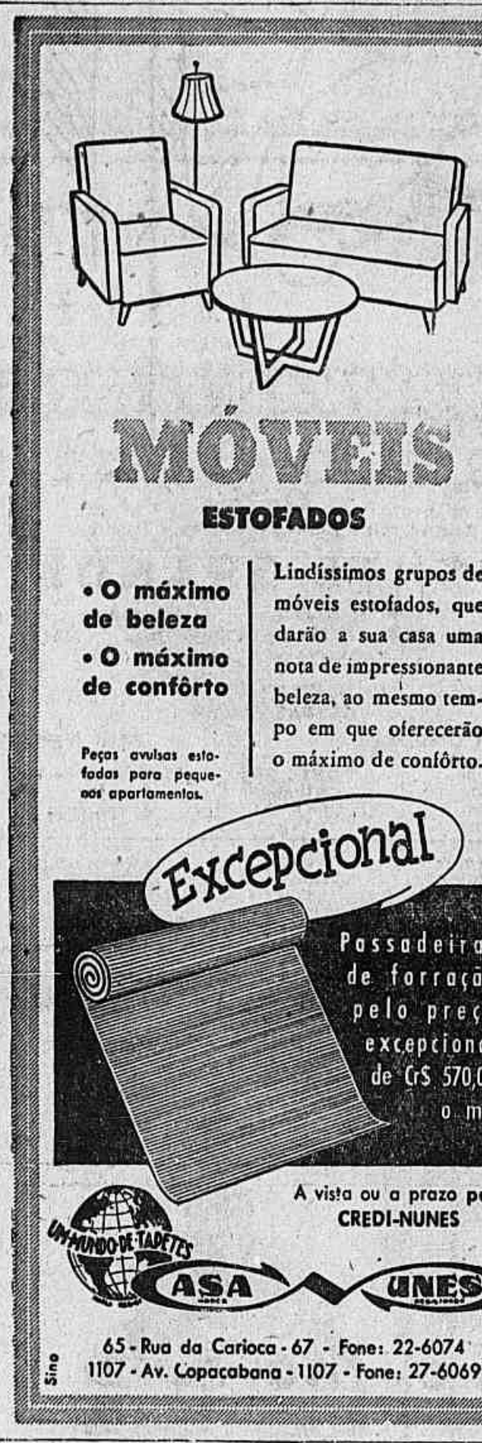
As coleções do Museu constituem valioso acêrvo científico, e, algumas delas, como a de mamíferos, vêm sofrendo notável crescimento ultimamente. O herbário da Divisão de Botânica possui valor excepcional. Podemos dizer o mesmo em relação às coleções de etnografia e arqueologia indígena.

Aprendizado dos pesquisadores

A atual diretoria tem procurado estimular, por todos os meios, o aprendizado e treino dos jovens pesquisadores, procurando colaborar com a Universidade do Brasil nessa missão relevante de

Como será comemorada a data

Para amanhã, dia 6 de junho, está programada uma visita do público à Divisão de Antropologia e Etnografia, das 12 às 14 horas, uma sessão de cinema às 15,30 horas e uma sessão solene das 16 às 17 horas. Nesta última falará o Reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, sôbre a Imperatriz Leopoldina e sua atuação no desenvolvimento do estudo das Ciências Naturais no Brasil.



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Diplomandos de 1956 do Instituto Brasileiro de Relações Humanas — Cento e vinte professôres, médicos, engenheiros, advogados e oficiais do Exército e da Marinha

O Instituto Brasileiro de Relações Humanas vai diplomar, no próximo dia 12, a turma que concluiu o Curso Técnico de Chefia, Liderança e Relações Humanas e que tem o nome de Turma Professor Henrique Franco. São cento e vinte os diplomandos, contando-se entre êles representantes das mais diferentes profissões liberais, da alta administração pública, das Fôrças Armadas, do magistério, etc.

Serão homenageados pela Turma Henrique Franco os srs. professor Astolfo Serra, ministro do Tribunal Superior do Trabalho, eleito paraninfo; Clóvis Salgado, ministro da Educação, eleito patrono; Francisco Carvalho Nobre Filho, general médico do Exército (homenagem especial) e Gastão Pereira da Silva, psicanalista, Jorge Chaloup Sobrinho, consultor-jurídico do Instituto Brasileiro de Relações Humanas, Manoel Mendes Franco, diretor-secretário do Instituto, professôres Eliot Dismore Chapple e Carleton Stevens Coon, ambos da Universidade de Harvard e sra. Ivone Mendes Franco, secretária do IBRH. Será orador o médico tisiologista dr. Agêncio Tosta Silva.

A SOLENIDADE

A solenidade de formatura será realizada no auditório do Ministério da Fazenda, às 18,30 horas do dia 12 do mês corrente.

OS DIPLOMANDOS

São os seguintes os diplomandos de 1956 do Instituto Brasileiro de Relações Humanas:

Adelahydes Vaz Queiroz, Adolpholina da Conceição Corrêa (oficial administrativo), Adilton Barberino do Nascimento, Alberto Coelho Perez (farmacêutico naval), Aldemira Marinho Coelho (professôra), Alexandre Akel Xedid Kede, Almir Dias Ribeiro, Amarílio C. de Souza (veterinário), Amilcar de Castro e Silva (capitão-de-fragata), Antônio Figueiredo de Almeida Júnior, Antônio Franco de Oliveira, Aristônio Gonçalves Leite (tenente da Aeronáutica), Arlette Maciel Monteiro (professôra), Armando Augusto, Arthon Guilherme da Silva (capitão do Exército), Carmelo Lameri, Celestino Ferreira da Costa, Charles P... do Bezerra, Clóvis Bordini Racy (tenente do Exército), Clóvis Paes de Barros (tenente do Exército), Consuelo Reys Facchinetti, Custódio Geraldo Ferraz de Barros (dentista e oficial do Exército), Danton Eifler Nogueira (tenente do Exército), Danton Ibraim Ribeiro (tenente do Exército), Darcy Santos Martins (engenheiro), Darwin Poubel, Décio Nobre da Silva, Dirce Brandão Vieira Maldonado, Emmanuel Couto Monteiro, Emilda Santos Martins (professôra), Eugênio de Macedo Mattoso, Eva Portela, Expedito Alelluia Pedreira, Fernando de Almeida Lopes, Floreme Mendonça de Souza (professôra), Francisco de Carvalho Nobre Filho (general-médico do Exército), Francisco Caballero Varcácel, Gilson Braga, Hans Kurt Müller (engenheiro), Heitor Barbosa de Menezes (major da Aeronáutica), Helena Maria Freire (professôra - subdiretora), Henrique Lustosa Cavalcante (tenente do Exército), Hercilia Costa, Hercy Bastos Pinot (professôra - subdiretora), Horácio Auler (capitão-de-corveta - Marinha), Iracema Bento Leite, Isabel Augusto de Carvalho (professôra), Ivette Montenegro da Trindade, Jacob David Cohen, Jair de Azevedo Ramos (tenente da Aeronáutica), Jair de Mattos Montedonio (médico), Jenny Borges dos Santos, Jenny Catharina Elisabeth Szondi-Sondy, João Cássio Martins de Souza (capitão do Exército), João Martins Teixeira, Joaquim da Costa Moreira, Joaquim Fernandes, Johanna Wetzel, Jorge Adolpho Aiva, Jorge Silva, José Alberto Ketzer, José Assis Rendeiro, José Evandro Furtado, José Harildes Aguiar Soares da Frota, José Maria Lopes, José Newton Péres, José Pereira Cavadas, Juarez Pessoa Nunes, Juarez Rosa (engenheiro), Leonam Rocha (tenente da Aeronáutica), Licério Albuquerque Paiva (advogado), Linda Bergman, Lucinda Sampaio, Luiz Bavardo da Silva (tenente do Exército), Luiz Bessa de Almeida, Luiz Gonzaga Ferraz de Barros, Luiz Raphael Vieira Souto Costa (pilôto), Lydia Guerzon, Manassés Madeira (sargento do Exército), Manoel Gomes Alves, Manoel Machado de Barros Filho, Manoel José Marques, Mareta Fonseca Vieira (professôra), Marcos Ribeiro de Mello, Maria Celeste Dias da Costa (professôra), Maria da Conceicão Bustamante da Luz, Maria Elza Jobim Pires (professôra), Maria Elys Freire Nobre, Maria Helena de Freitas Pinto (professôra), Maria José Bezerra de Araújo, Maria José de Carvalho, Maria Lydia dos Santos, Mário Rodrigues da Costa (capitão-de-fragata - Marinha), Mirane Maia Freire, Miriam Cianconi (médica), Myrthes Barreto de Oliveira, Narcisa Maria de Andrade Serpa (professôra), Nelson Raymundo (jornalista), Nilza de Moraes Silva, Oldemar Freitas Braga (tenente), Orlando Ferreira Martins, Orlando Jorge Portela Ramirez (tenente do Exército), Orlando Ribeiro Perrotta (engenheiro), Orlando Mentzingen (tenente do Exército), Otto Oswaldo Kux (engenheiro), Paolo Tassinári, Pérola Blau Arazi Cohén (médica), Rosemiro Malcher da Silva, Sílvia Sobral, Stênio Silma da Cunha Carneiro, Teresinha de Jesus Bráulio, Thelma de Oliveira Bellotti (professôra), Tibor Eudroffy, Udo Baumgart (engenheiro), Uvacy Cardoso, Venina Barbosa Guimarães, Victor Henrique Siqueira Mothé, Victoria Monteiro, Waldemar Roitman, Waldemir Fróes, Wadete Mendonça Santos (professôra) e Walter Lopes.

NOVA REDAÇÃO AO REGULAMENTO DO COLÉGIO MILITAR

Duração dos períodos letivos e concessão de matrículas — Decreto do presidente da República

Por ato de ontem, o presidente Juscelino Kubitschek deu nova redação aos artigos 12 e 54 do Regulamento para o Colégio Militar do Rio de Janeiro, que tratam da duração do período letivo e das matrículas, respectivamente.

O artigo 12 estabelece, agora, que "o ano escolar dividir-se-á em dois períodos letivos e em dois períodos de férias, a saber: a) períodos letivos, de 15 de março a 30 de junho e de 11 de julho a 30 de dezembro; b) períodos de férias de 1º. a 10 de julho e de 31 dezembro a 14 de março".

No tocante às matrículas, passa a ter a seguinte redação o art. 54:

"Art. 54 — As matrículas só poderão ser efetuadas na primeira série do curso ginasial ou na primeira do científico.

§ 1º.—E' concedida a matrícula, independentemente de concurso, em qualquer ano, desde que seja requerida antes do início do ano escolar ou do 2º. período, haja vaga e sejam satisfeitas as demais exigências regulamentares: a) ao órfão de militar e ao filho de militar do Exército, da Marinha e da Aeronáutica incapacitados em virtude de operações de guerra; b) ao filho de militar do Exército, conflito mundial, da ativa, reformado ou da reserva remunerada, desde que o genitor tenha quatro filhos menores.

§ 2º. — Para a concessão prevista nas alíneas a e b do § 1º. acima, deverá o genitor provar que o filho cursou estabelecimento de ensino secundário, subordinado ao Ministério da Educação e Cultura.

§ 3º. — É facultada a matrícula independentemente de concurso, em qualquer série, satisfeitas as demais exigências dêste Regulamento e desde que prove o genitor haver o filho cursado estabelecimento de ensino oficial, ou equiparado, situado nas guarnições em que servia o pai: a) ao filho de militar movimentado de uma para outra guarnição, desde que nesta última haja Colégio Militar; b) ao filho de militar transferido para guarnição do interior, ou que nela já sirva, desde que em tal guarnição não haja possibilidade de completar a educação secundária; c) ao filho de militar designado para comissão ou curso no exterior, de duração superior a um ano; d) ao filho de militar que regresse ao país, depois de ter estado no exterior, em comissão, ou tirando curso por mais de um ano, — mediante uma prova de adaptação dos conhecimentos adquiridos no estabelecimento estrangeiro

§ 4º. — Para a concessão prevista nas alíneas a, b, c e d do § 3º. acima, a matrícula deverá ser requerida no prazo de um ano referido à data da movimentação do genitor.

CONVOCAÇÃO DE DOCENTES LIVRES NA U. B.

Nos têrmos da resolução aprovada pelo Conselho Universitário, são convocados os docentes livres de tôdas as Escolas e Faculdades da Universidade do Brasil para a reunião que, realizará no dia 25 do corrente, segunda-feira, com início às 15 horas e encerramento às 18 horas, na sede da Reitoria à Av. Pasteur, 250, na Praia Vermelha, em 1a. convocação, com maioria absoluta dos docentes livres, ou em 2a., dentro de 48 horas, isto é, no dia 27, a mesma hora e local, com qualquer número, para eleição do representante dos docentes livres e seu suplente, no Conselho Universitário.

Conferências na Faculdade Fluminense de Medicina

A esquerda o diretor do S.N.L. quando realizava sua conferência — A direita, aspecto da assistência.

Na Clínica Dermatológica da Faculdade Fluminense de Medicina e a convite do prof. Rubem David Azulay, realizou o dr. Orestes Diniz, atual diretor do Serviço Nacional da Lepra, sua anunciada conferência sôbre o mal de Hansen no Brasil. Depois de expor a extenção a que atingiu a endemia no país e apresentar os meios que pretende pôr em prática visando a solução do problema entre nós, concluiu o conferencista por lembrar que, entre as providências indicadas, se inclui a organização de cursos de extensão universitário sôbre o assunto.

POLITÉCNICA DA U. C.

Noticiário do D. A.

Código de Honra — Sem completar um mês de vida a junta Acadêmica já realizou quatro reuniões, tendo nelas tomado diversas deliberações de importância, o que mostra o sangue novo ao idealismo que regem a organização. Já assinaram o código de honra 75 dos alunos da Escola, sendo que as maiores percentagens pertencem ao 1.º ano com 61% e ao 3.º com 35%. As maiores percentagens pertencem ao 1.º ano com 61% e ao 3.º com 35%. Está na sua fase final o inquérito, para apurar os motivos que tem ocasionado discussões e dúvidas com respeito as provas d. Descritiva. O resultado será levado ao conhecimento da diretoria. Em visita a EPUC o dr. José Alves de Moraes, presidente do C.R. Flamengo, mostrou-se entusiasmado com o Código de Honra, tendo também se manifestado da mesma forma o colega Frederico Harrisson de Almeida, presidente da F.A.E.

A Junta Acadêmica do Código de Honra foi procurada pelos alunos Waldemir Bragança, presidente do D.A. Barros Terra e Osmano Rezende da Faculdade Fluminense de Medicina, a fim de terem conhecimento de como está organizado na EPUC o Código de Honra, a fim de empreenderem campanha idêntica na FFM. Esta atitude deve ser imitada por colegas de outras Faculdades e escolas.

Turma inteira realizou prova sem fiscalização — Exemplo edificante para os estudantes brasileiros foi a realização da prova "Complementos de Matemática Superior", lecionada pelo major Argus Moreira. As questões foram entregues em um envelope. O professor não compareceu a prova. Os alunos assinantes ou não do Código de Honra realizaram a referida prova com tôda a honestidade em perfeita ordem, justificando a confiança neles depositada e demonstrando a verdadeira mentalidade universitária revelada pelo aluno ao compreender que estuda para saber e em seu proveito, e não por uma questão de nota.

Começa assim a surgir os primeiros frutos da semente lançada no Código de Honra.

Excursão a Cidade Universitária — Dia 6, 4a. feira, será realizada a visita a Cidade Universitária, patrocinada pela UNE. Avisam aos interessados que a condução sairá às 8 horas do Ministério da Educação.

FILOSOFIA

C. E. do Colégio de Aplicação

O Conselho da Caixa Escolar do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, órgão representativo dos alunos dêste estabelecimento de ensino secundário, tomando conhecimento do movimento estudantil que ora se verifica nesta capital, após reunião resolveu manifestar seu apoio às entidades estudantis que vêm liderando com seriedade êste movimento; apoiando-o viemos nos colocar como tôda a classe estudantil contra o aumento do custo de vida em geral e em particular contra o aumento de 100% nas passagens de bonde e contra as violências policiais. Ressalta, outrossim, a necessidade de solidariedade do povo para que tôdas as nossas reinvidicações sejam satisfeitas.

De acôrdo com o programa da U.N.E. frisamos aos alunos do C.Ap. e aos estudantes em geral a necessidade do emprêgo de métodos pacíficos no curso de nosso movimento. Frisamos, também, as características essencialmente apolíticas da campanha que visa sòmente solucionar uma questão de interêsse comum.

Convidamos os colegas a manter a posição firme conquistada pelo movimento e a união em tôrno das entidades estudantis que o lideram.

ARQUITETURA

D. A. Corrêa Lima

O Diretório Acadêmico Attilio Corrêa Lima da Faculdade Nacional de Arquitetura da UB. reitera o seu apôio à Campanha dos Estudantes contra o aumento das passagens de bonde.

Protesta veementemente contra a invasão da Faculdade Nacional de Direito e a agressão aos colegas que pacificamente fizeram parar os bondes da Praça da República.

A detenção de nossos colegas de Direito e um colega da FNA, que reagiram à agressão covarde que atingiu mais diretamente dois colegas do CACO durante a exibição de fôrça policial no dia 29, na Faculdade Nacional de Direito, merece a nossa mais veemente repulsa.

Continuaremos na defesa passiva dos interesses do povo, repudiando a exibição de metralhadoras, feita por elementos da Plícia Especial, no dia 30, frente à nossa Faculdade na Praia Vermelha, ofensiva e vergonhosa demonstração da odiosa corporação, quando do pacífico impedimento do transito de bondes na Avenida Pasteur.

Outras notícias na página 4 do 2.º caderno

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

JOSÉ ÁLVARO

O CASAMENTO DE "LA" SOLBIATI

Sem sombra de dúvida, o casamento de Carmen Therezinha Solbiati com Tony Mayrink Veiga, a realizar-se no próximo dia 26 de junho, em São Paulo, promete ser um dos acontecimentos sociais mais rumorosos e comentados da temporada. Estas núpcias serão assistidas por tôda a sociedade paulista e ainda por um considerável grupo carioca que se locomoverá para a capital de São Paulo na semana do casamento.

Carmen Therezinha Solbiati

HOJE:

Às 21 horas, no Teatro Municipal, a segunda récita de gala em benefício da "Pequena Cruzada", com a apresentação da peça de Hermílio Borba Filho, "Electra no Circo", sob a direção de Geraldo Queiroz. A primeira récita, levada a efeito na sexta-feira última com a encenação da peça de Agostinho Olavo, "O Anjo", redundou num esplêndido sucesso social, com quase tôda a sociedade carioca presente.

Esperamos que êste êxito seja bisado logo mais à noite, não só porque o objetivo beneficente é o mesmo, como também por sabermos que a peça a ser estreada reúne realmente requisitados para agradar ao público.

ANTES QUE ME ESQUEÇA:

* *Por iniciativa da Sociedade de Teatro de Arte, que, assim, inaugura suas atividades culturais e artísticas, será realizada sexta-feira próxima, no Astória, à meia-noite, a "avant-première" da produção "VistaVision" da Paramount, "A Rosa Tatuada" (The Rose Tatoo), baseada na peça de Tennessee Williams (Prêmio Pulitzer), tendo como principais intérpretes a laureada com o "Oscar", Anna Magnani e Burt Lancaster. Não há ingressos à venda, pois os convites são fornecidos exclusivamente pela STA para um número limitado de pessoas.*

* * *

* *No próximo sábado, dia 9, a "jeunesse dorée" vai ter uma noite de grande gala e de notável repercussão social com o jantar-dançante (black-tie) que a srta. Lenita Góis vai oferecer em seu belíssimo apartamento da Avenida Atlântica. A noite será animada, ainda, pelo conjunto de Claude Austin.*

* * *

* *O simpático Lagoinha Country Club vai promover uma festa junina no dia 22, intitulada "A Noite da Sinhá Moça" na qual tomarão parte as seguintes moças de nossa sociedade: Lew Cobra, Solange Haouche, Regina de Davide, Vera Lúcia Castelo Branco, Maria Manoela Abreu, Mônica de Noronha França, Martha Hue, Regina Goulart de Andrade, Maria Dolabela Mamana e Sônia Gadelha.*

* * *

* *Hoje, coquetel na ABI em homenagem à Miss Acre.*

* * *

* *A propósito, ao que se diz por aí, a favorita para o título de Miss Brasil 56 é a muito bonita Maria José Cardoso, Miss Rio Grande do Sul.*

COUNTRY

Muito embora não houvesse "show", o jantar-dançante de anteontem no Country foi bem movimentado. Numa das mesas principais, entre outros, o embaixador e sra. Walter Moreira Salles, o sr. e sra. Nelson Batista, o sr. e sra. Aluísio Salles. Noutra mesa, o sr. e sra. Jorge Vargas de Andrade, o sr. Maurício Duque, a sra. Maria Luiza Luiza Ferreira. Anotamos ainda: o sr. e sra. Oswaldo Schuback, o sr. e sra. Guilherme Pessoa de Queiroz, o sr. e sra. Miguel de Faria, o sr. e sra. Pedro Latif, o sr. e sra. Horácio Milliet, as srtas. Maria Lúcia Mazzili, Martha Hue, Lenita Góis, e os srs. Jaime Mesquita, Carlos Francisco Lessa, Fernando Augusto de Carvalho e Jorginho Doria.

JOCKEY

A realização do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" proporcionou uma das mais belas tardes da temporada ao Jockey Club Brasileiro. De resto, houve a tão ansiada pacificação dos turfistas, com vencedores e vencidos das últimas eleições confraternizando no banquete oferecido pela diretoria da entidade aos criadores. Assinale-se, ainda, o reaparecimento da família Peixoto de Castro, recompensado com o êxito de "Timão" no Grande Prêmio. Nas sociais, anotamos: sr. e sra. Fernando Avelino, sr. e sra. Larry Leite, sr. e sra. Benjo Harbib, srs. Murilo Moreira, Aloísio Moniz Freire, Fernando Augusto de Carvalho, srtas. Nená e Nanú Reisen Tavares, Morilú Montenegro, Martha Hue e Sônia Gadelha.

De São Paulo:

A sra. Yole Ciasca já iniciou os primeiros preparativos para o tradicional "Baile das Debutantes", a realizar-se em agôsto ou setembro. Algumas destas debutantes já são conhecidas: srtas. Sônia Maria Affonseca, Maria Helena Camargo Aranha Rodrigues, Liliana Pereira, Maria Terezinh D'Abril e Maria Helena Joppert Bocaiúva.

Hélio e Maria Helena Souto viajaram para o Rio na semana passada.

Viajou para os Estados Unidos o sr. Vicente Colaferri.

De Belo Horizonte:

A "boite" do Automóvel Clube, a inaugurar-se brevemente nesta cidade, vai se chamar "Príncipe de Gales", devido estar instalada num salão em que o atual Duque de Windsor foi homenageado, quando de sua visita a esta capital.

De Londres:

A sra. Daisy Fellowes que, antes da guerra, era considerada "a mulher mais bem vestida do mundo", está de visita a esta capital. Filha de um duque francês e viúva de um banqueiro inglês, a sra. Fellowes, que passa a maior parte de seu tempo em Paris ou no seu iate, "Sister Anne", não se mostra mais interessada em manter aquêle título. "Não é mais lisonjeiro estar na lista das mais elegantes", comentou ela.

Lady Korda, a jovem e bela viúva do famoso magnata do cinema inglês, está vivendo num excelente apartamento (duplex) do Kensington Palace. Na sala de estar, numerosos relógios estão em pleno funcionamento, mas nenhum dêles está certo. Por quê? Responde a própria viúva Korda: "Não gosto das visitas que ficam preocupadas com a hora. Desta maneira, elas se relaxam e ficam à vontade".

VIDA CULTURAL

A GRANDE FIGURA DE CLÁUDIO MANUEL

A data do nascimento do poeta Cláudio Manuel da Costa, figura de prestígio nas letras e na Inconfidência Mineira, é controvertida: para Alberto Lamego, que a pesquisou devidamente, foi a 5 de junho de 1729; para outros, a 6 do referido mês. Ferdinand Wolf assinala, mesmo, o dia 9 de junho. Sabe-se, com certeza, o do batisado, que foi no dia de S. Pedro do referido ano.

Também o local preciso do nascimento não está bem definido, pois naquele tempo, "nas terras de mineração, não havia propriamente cidades". Sítios ou arraiais era o que existia e assim no Ribeirão do Carmo, no sítio Várzea de Itacolomi, bispado de Mariana, nasceu o poeta que dessa forma o decantaria mais tarde:

"Dêstes penhascos fêz a natureza
O bêrço, em que nasci: O' quem cuidara,
que entre penhas tão duras se creara
Uma alma terna, um peito sem dureza!

Amor, que vence os tigres, por empresa
Tomou logo render-me: êle declara
Contra o meu coração guerra tão rara,
Que não me foi bastante a fortaleza.

Por mais que eu mesmo conhecesse o dano,
A que dava ocasião minha brandura,
Nunca pude fugir ao cêgo engano:

Vós, que ostentais a condição mais dura,
Temei, penhas, temei; que Amor tirano,
Onde há mais resistência, mais se apura."

Como Cláudio Manuel foi um dos malsinados inconfidentes, durante longos anos seu nome ficou esquecido e daí só muito mais tarde ser feita a sua biografia, assim mesmo com várias inexatidões.

O cônego Januário, Pereira da Silva, Joaquim Norberto, Ramis Galvão e depois Verissimo, João Ribeiro, Alberto Lamego, conseguiram afinal recompor a vida do grande poeta e jurista.

Após os primeiros estudos veio para o Rio, onde cursou o colégio dos jesuítas, seguindo depois para Coimbra, aí estudando Direito, e graduando-se em canônes. Pretendia seguir a carreira eclesiástica, mas estabeleceu-se afinal como advogado em Vila Rica, onde se tornou jurisconsulto famoso.

Poetava desde estudante, tendo pertencido à Academia dos Arcades, onde adotou o nome de Glauceste Satúrnio. Sofreu a influência dos poetas portuguêses e italianos e só mais tarde deu caráter nacionalista às suas produções, como no poema "Vila Rica" e na fábula do Ribeirão do Carmo.

Foi um dos elementos mais influentes e ativos da chamada Inconfidência Mineira, sendo préso em Vila Rica após a denúncia de Joaquim Silvério. Tinha então sessenta anos e estava doente. Apareceu enforcado no cárcere, a 4 de julho de 1789, declarando as autoridades que se suicidara, mas supondo quase todos ter sido assassinado, pois pela sua posição poderia comprometer a pessoas importantes ou, pelos seus conhecimentos jurídicos, atrapalhar o processo intentado pelo governador.

Cláudio foi um poeta notável e, como diz João Ribeiro, precursor de Gonzaga, que o chamava seu mestre. E acrescenta que Garrett o faz rival de Metastasio e Camilo o considera superior a Bocage sob muitos aspectos, assim afinal declarando: "E se me compete opinar também aqui, digo com sinceridade que os sonetos de Cláudio em tôdas as literaturas latinas só tem superiores nos de Petrarca e nos de Camões. E, como diz Silvio Romero, os nossos poetas jamais poderiam no gênero disputar-lhe a palma."

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Instituto dos Advogados Brasileiros

Na próxima quinta-feira, o Instituto dos Advogados Brasileiros reunir-se-á em sessão ordinária, às 21 horas, à Avenida Marechal Câmara, 160, 5.º andar.

Durante o expediente o dr. Celson Fonseca ocupará a tribuna do Instituto para dissertar sôbre alguns aspectos do divórcio, constando da ordem do dia diversos pareceres acêrca de indicações anteriormente apresentadas.

CONFERÊNCIAS

A Algebra Segundo A. Comte

No auditório do Clube Positivista, à Av. 13 de Maio, 13, 12.º andar, efetuará o eng. L. Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, uma palestra sôbre o tema: "Coordenação Especial da Algebra. Resolução das Equações. Transformações algébricas. Lei binominal de Newton".

Vida de Moreira de Vasconcelos"

Será realizada hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, uma palestra do escritor Afonso Várzea sôbre a "Vida de Moreira de Vasconcelos", grande nome do nosso teatro, como autor e ator.

"Planejamento Nacional"

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, à Rua Sete de Setembro, 48, 6.º andar, uma conferência do deputado Clóvis Pestana sôbre o tema: "Planejamento Nacional".

"A síntese e histórica na obra de Capistrano de Abreu"

A Sociedade Capistrano de Abreu programou, para o ano em curso, um ciclo de palestras sôbre a teoria histórica na obra de seu patrono. A série será iniciada no próximo dia 15, às 17 horas, na Casa do Estudante do brasil, pelo prof. Castro Rebelo, que falará sôbre o tema: "A síntese histórica na obra de Capistrano de Abreu". Os próximos conferencistas serão os srs. Alceu Amoroso Lima, Assis Chateaubriand, Américo Jacobina Lacombe, José Honório Rodrigues e Barbosa Lima Sobrinho.

CURSOS

Curso de Pesquisas Bibliográficas em Ciências Naturais

Realiza-se no próximo dia 11, às 17 horas, o encerramento do Curso de Pesquisas Bibliográficas em Ciências Naturais, promovido pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (I.B.B.D.), órgão pertencente à estrutura administrativa do Conselho Nacional de Pesquisas.

O ato que será presidido pelo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, cel. Aldo Vieira da Rosa, terá lugar na Sociedade Nacional de Agricultura, à Av. General Justo, n. 171, 2.º andar.

O referido curso teve como coordenador o prof. Carlos de Paula Couto, com aulas ministradas pelos professôres Elias Dolianittim Carlos de Toledo Rizzini, Carlos de Paula Couto, Paulo Ericksen de Oliveira, Haroldo Travassos e Bernadette Sinay Neves.

Curso de Formação de Terapeutas Ocupacionais

Patrocinado pelo Agrupamento de Artistas, recreadores, terapeutas e educadores — A.R.T.E., será iniciado hoje às 16 horas, na Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, mais um curso de Formação de Terapeutas Ocupacionais, sob a direção geral da professôra Eunice Pourchet. O sistema de aulas compreenderá dois campos de ação: o teórico e o prático, dado qual com um programa específico, à base de duas palestras semanais, às 3as. e 5as. feiras, no local acima indicado.

A partir de hoje, o curso realizará duas aulas teóricas semanais, às 3as. e 5as. feiras, das 16 às 18 horas, em um total de oito palestras, que serão proferidas nos dias 7, 12, 14, 19, 21, 26 e 28 do mês em curso.

VÁRIAS

Professor americano dará um curso sôbre radioisótopos

Está sendo esperado no Rio o prof. Cupper, que vem realizar um curso sôbre radioisótopos. O professor Cupper traz o material necessário às demonstrações experimentais, inclusive contadores por cintilação.

Reunião Internacional de Arquitetos

Para os preparativos do V Congresso Internacional de Arquitetura, que será realizado em agôsto de 1957, em Moscou, foram programadas duas reuniões: a primeira no fim dêste mês em Varsóvia e a segunda será realizada em maio próximo, em Washington.

Defesa de teses sôbre serviço social

Sob a direção da professôra Theresita M. Pôrto da Silveira realiza hoje a leitura e defesa de teses, às 10 e 20 horas, respectivamente, pelos alunos Theresa Maria de Souza Luna e Oscar Mattos de Correira apresentando os seguintes trabalhos: "Contribuição do serviço social no combate à lepra" e "A Estrada de Ferro Central do Brasil em colaboração com o Serviço Social Rural".

Em Curitiba o poeta Ronald Bottrall

CURITIBA, 4 — Chegará hoje a esta Capital o conhecido poeta inglês Ronald gbottrall, representante do Conselho Britânico de Londres no Brasil. O consagrado homem de letras deverá pronunciar várias conferências sôbre a Literatura Inglêsa. M.

FALECEU SIEGFRIED TREBITSCH

ZURICH, 4. O escritor austráco Siegfried Trebitsch, de 81 anos de idade, faleceu aqui no sábado, após longa enfermidade. Embora fôsse o extinto um pacífico escritor de novelas, ensaios e poemas, provàvelmente seu trabalho mais conhecido é a sua tradução para o alemão das obras de seu amigo pessoal George Bernard Shaw, também falecido. U. P.

VIDA CATÓLICA

SÃO BONIFÁCIO

Monge beneditino de real mérito, foi São Bonifácio o organizador da Alemanha católica, aí estabelecendo várias dioceses e designando diversos bispos.

A êle se devem também numerosas tentativas missionárias, inclusive no país dos Frisões, onde logrou obter muitas conversões.

Em 722 foi sagrado bispo pelo papa Gregório II, realizando então importante obra missionária em Hassia.

Nesse trabalho missionário derrubou certa vez um carvalho dedicado aos deuses e com a madeira do mesmo construiu uma capela dedicada a São Pedro.

Era São Bonifácio muito modesto e tenaz, conseguindo entre os valiosos serviços que prestou melhorar a situação da Igreja na Inglaterra.

Em 732 obteve o palium do grande episcopado e em 744 fundou o mosteiro de Fulda, que se tornou um grande centro religioso europeu.

Inconformado em 754 que grade parte dos Frisões havia renegado a fé cristã, para lá se dirigiu, embora estivesse já então muito avançado em anos.

Quando recomeçava a catequese dêsses elementos foi assassinado a 5 de junho de 754, perto de Dockum, por um grupo de pagãos fanáticos.

"A alma humana é como a água: que represada sobe ao alto, pois torna ao sítio donde veio; mas sôlta perde-se, porque se espalha inútilmente sôbre a terra".

S. GREGÓRIO

SANTOS DE HOJE

Bonifácio, Doroteu, Nicanor, Sancho, Zenaide, Heloísa, Valéria, Márcia.

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Realiza-se no próximo dia 7, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja de Santa Luzia, a Páscoa dos funcionários do Instituto de Resseguros do Brasil.

Conferências preparatórias estão sendo levadas a efeito no auditório do edifício sede daquele Instituto à Av. Marechal Câmara, 171-9.º andar, tendo falado ontem a vereadora Sandra Cavalcante, sôbre o tema "A Páscoa Coletiva: um passo à frente na vida espiritual". Hoje, às 18 horas, no mesmo local, será ouvido o conferencista pe. Alberto Silva, S. J., discorrendo sôbre "Eucarista — fonte de Vida.

Dessa Páscoa participarão todos os securitários que desejarem, aos quais a comissão organizadora estende o convite já feito à família urbiária.

PIO XII MELHOROU

CIDADE DO VATICANO. — Melhorou sensivelmente o estado de saúde do Papa e os médicos consentiram na realização de certas audiências pelo Soberano Pontífice. Mas Pio XII, que não recuperou completamente as fôrças, deverá abster-se ainda de proferir discursos longos. Está prevista uma audiência geral em São Pedro para a próxima quarta-feira. (A. P.)

ABENÇOADO PELO PAPA

LONDRES, 4 — O papa Pio XII enviou sua bênção a um pequeno escoteiro de 10 anos de idade que, nestes momentos, se debate entre a vida e a morte dentro de um pulmão de aço. Um leão atacou o menino, causando-lhe ferimentos graves, no Jardim Zoológico de Whispnade, ao norte de Londres. O menino se aproximou demasiadamente da jaula do leão. Este com suas garras, pegou o menino e quase o fêz em pedaços. Ambos os braços do menino tiveram que ser amputados. O menino se chama Tony Murphy. O menino foi salvo das garras da fera por um padre, que conseguiu afastar o felino mediante golpes em sua cara com uma barra de ferro. Tony se achava ontem em estado comatoso no hospital de Londres. (U. P.

PASSA BEM O BISPO

VITÓRIA, 2. Está passando bem o bispo diocesano do Espírito Santo, D. José Joaquim Gonçalves, que no princípio desta semana submeteu-se à melindrosa intervenção cirúrgica no "Sanatório Santa Catarina". M.

LIVROS NOVOS

"Um meio de defesa contra a depreciação Monetária" — Arnold Wald.

Acaba de ser publicada a obra intitulada *A Cláusula de Escala Móvel (Um meio de defesa contra a depreciação monetária)* de autoria do dr. Arnold Wald, advogado no Distrito Federal e assistente do professor San Tiago Dantas na Facuuldade Nacional de Direito.

No momento de crise inflacionária que atravessamos, o autor procura remediar a insegurança criada nas relações jurídicas em virtude da instabilidade da moeda. Estando proibidas, em nossa legislação, as cláusulas ouro e moeda estrangeira, sugere, como solução, a cláusula de escala móvel, que faz variar os débitos de acôrdo com as modificações de um índice que pode ser o dos salários ou o do custo da vida. Assim, as dívidas, os salários, os alimentos, os contratos de seguros, os empréstimos bancários, as debêntures, os aluguéis e as pensões oriundas de acidentes poderiam ter um valor constante no seu poder aquisitivo.

A atualidade do trabalho é incontestável e os meios jurídicos lhe têm dado a devida atenção. Em sentença proferida na semana passada, o dr. Sampaio Lacerda, juiz em exercício na 4.ª Vara Cível, referiu-se à obra do dr. Arnold Wald, provando assim a importância da introdução da cláusula de escala móvel em nosso direito.

A obra é documentada em direito comparado e examina a posição da nossa legislação, da nossa jurisprudência e da nossa doutrina. Interessa ao jurista e ao advogado, mas também ao comerciante, ao assalariado, à vítima de acidentes, à mulher desquitada que recebe os alimentos do marido, à viúva e aos órfãos que perderam o seu chefe de família. É trabalho que desperta a atenção de todos aqueles que ocupam uma posição econômica na vida ou pertencem a determinada categoria profissional e, como tais, sofrem os efeitos da depreciação monetária.

ITÁLIA
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PROXIMAS SAIDAS

"GIULIO CESARE"
Sairá em 10 de Junho, ao meio dia, para:
DAKAR, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA

"CONTE GRANDE"
Sairá em 17 de Junho, às 16 horas, para:
RECIFE, DAKAR, LISBOA, BARCELONA, CANNES
GÊNOVA e NÁPOLES

OUTRAS SAIDAS

PARA O SUL:		PARA O NORTE
8 Junho	"CONTE GRANDE"	17 Junho (*)
24 Junho	"AUGUSTUS"	4 Julho
25 Julho	"CONTE GRANDE"	3 Agôsto (*)
3 Agôsto	"AUGUSTUS"	12 Agôsto
11 Setembro	"CONTE GRANDE"	21 Setembro
16 Setembro	"AUGUSTUS"	25 Setembro
6 Outubro	"GIULIO CESARE"	15 Outubro
24 Outubro	"AUGUSTUS"	3 Novembro

(*) Com escala em LISBOA

Saídas de Lisboa para o Rio de Janeiro
t/n "CONTE GRANDE" em 17 de Outubro

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
"ITALMAR"
S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas
AV. RIO BRANCO N. 52 — TEL.: 43-8860
79813

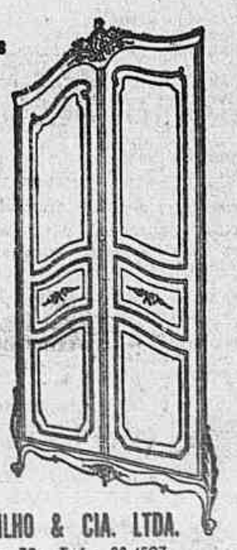
Esfôrço Visual Prolongado?

SEUS OLHOS PRECISAM DE

LAVOLHO

REFRESCA E FAZ BEM

MÓVEIS
para os ambientes distintos



As pessôas de fino gôsto, que desejem adquirir móveis de alta qualidade, em melhores condições do que as impostas pelas casas de luxo, poderão fazê-lo na FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ, encomendas diretas em qualquer estilo e armários embutidos. Atende a domicílio. Concedemos descontos especiais aos noivos.

A vista e a prazo.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA, FILHO & CIA. LTDA.
Rua Salvador de Mendonça, 78 - Tel.: 28-4597
(Transversal à Rua Barão de Itapagipe e próxima de Hadock Lobo).

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os jornalistas srs. Ulrich Low, Oswaldo Gil, Abílio Corrêa Machado, Joaquim Franklin Mendes, Rubens de Souza Oliveira, Jorge Fernandes, dr. Ivolino de Vasconcelos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da aviadora patrícia sra. Ancsia Pinheiro Machado.

DATAS ÍNTIMAS

Acha-se em festas o lar do casal Oduvaldo Sergio Sodré, serventuário da Justiça, e d. Fé Pinheiro de Souza Sodré, funcionária do Serviço Nacional de Tuberculose, com o nascimento no dia 31 de maio último, na Casa de

Escritores e Livros

GRAHAM GREENE EM PARIS

Graham Greene

GRANDES nomes da literatura européia, entre os quais o inglês Graham Greene ("The Quiet American") e o alemão Hans Helmut Kirst ("08/15"), estiveram no mês passado, por alguns dias, em Paris, a fim de festejarem o décimo-quinto aniversário do editor de seus livros em francês: o jovem e elegante Robert Laffont, cuja coleção "Pavillons" reúne o que há de melhor nas modernas letras do continente.

Graham Greene foi particularmente visado pelos repórteres, que desta vez o encontraram como sempre polido, porém muito pouco loquaz. "Yes, no yes perharp's — foram as palavras quase invariáveis do diálogo mantido pelo romancista com os representantes da imprensa de Paris.

"— Disse um dos seus amigos" — ia começando um dos repórteres.

Graham Greene o interrompeu com um polido sorriso:

"— Mas, será um amigo que realmente me conhece bem?..."

De qualquer modo, foi um sucesso a presença do autor de "O Poder e a Glória", em Paris. Já não é novidade para ninguém o fato de que os livros de Greene constituem grandes sucessos de livraria na França. Aliás, não sòmente na França: também em tôda a Europa, nos Estados Unidos e, igualmente, aqui no Brasil, onde quatro de suas melhores obras já foram traduzidas.

ETNIAS & CULTURAS

◆ Manuel Diégues Júnior acaba de publicar pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação a segunda edição (revista e aumentada) do seu excelente estudo "Etnias & Culturas no Brasil".

Êsse livro nasceu de um curso de etnografia ministrado pelo autor da Universidade Católica do Rio de Janeiro. A primeira edição esgotou-se ràpidamente. Daí esta segunda edição, em que Diégues deu maior amplitude à obra, refundindo vários capítulos e desdobrando outros. Começa por uma visão geral dos estudos etnográficos no Brasil, passa depois a analisar o ambiente das relações étnicas e culturais em nosso país, examinando o papel dos elementos alienígenas e indígenas no período colonial, o que devemos ao índio, ao negro e ao português. Aprecia os resultados da mestiçagem para traçar um quadro das correntes imigratórias no século XIX — italianos, alemães e japonêses — identificando a contribuição de cada uma delas em nossa formação étnica e social. Encerra o livro um largo esbôço da paisagem humana e cultural do Brasil contemporâneo.

Por aí podem os leitores imaginar o interêsse científico dessa obra. Mas como Manuel Diégues Júnior é um escritor, soube fazê-la com clareza e elegância. Coloca-se êle diretamente na linhagem de Gilberto Freyre e da interpretação sociológica da nossa história. Seu livro é dêsses que nos ajudam a compreender o Brasil e os problemas brasileiros, pois êstes estão diretamente ligados às diversas aculturações por que temos passado.

ENSAIO SÔBRE POESIA BRASILEIRA

◆ Eduardo Portela vai publicar dentro em breve, o livro "Aspectos da Poesia Brasileira Contemporânea". Trata-se da ampliação de um ensaio que o autor apresentou, em Madri, em 1953, e que já era por sua vez o desenvolvimento de uma tese apresentada no II Congresso de Literatura Hispano-Americana, em Salamanca.

Eduardo Portela, que tem no ensaio o seu gênero preferido, já fêz também crítica literária no "Diário de Pernambuco", jornal do qual foi igualmente redator político. Permaneceu três anos na Europa, freqüentando algumas de suas principais universidades. Em Madri estudou estilística e crítica literária com os professôres Damaso Alonso e Carlos Bousôno, e filosofia com Xavier Zubiri e Julián Marias. Em Paris freqüentou as aulas do famoso lusianista Marcel Batallión, na Sorbonne. Em Roma assistiu ao curso de literatura do poeta Giuseppe Ungaretti.

O livro de Eduardo Portela encerra uma interpretação da nossa poesia contemporânea pelas normas da moderna crítica estilística, trazendo muitas vistas novas sôbre o assunto.

EM POUCAS LINHAS

✚ Informa-se que vai ser filmado (em duas versões, uma brasileira e outra estrangeira) o romance de Hernani Donato, "Chão Bruto", cuja segunda edição estará nas livrarias por êstes dias. ✚ Último lançamento da Civilização Brasileira: "A Rosa Tatuada", peça de Tennessee Williams, em tradução de R. Magalhães Júnior ("Coleção Obras Imortais"). ✚ Circulando mais um número de "Letras da Província", publicação literária de Limeira, São Paulo.

JOSÉ CONDÉ

RÁDIO & TV

VENDO E ANOTANDO

◆ Muito bom o último "Falando Francamente", em que Arnaldo Nogueira reuniu Mário Martins (de braço na tipóia), Manuel Barcelos e Emílio Carlos para discutir os últimos eventos políticos e a censura radiofônica. Gostamos de ver como Barcelos expôs com clareza e justiça a necessidade de uma legislação adequada para o rádio, punindo excessos, mas evitando também o regime humilhante a que se encontra exposta a imprensa falada, que não dispõe da menor liberdade e vive sujeita ao bom ou mau humor da censura governamental. Quanto ao nosso caro Emílio Carlos, hoje arrebatado defensor da mordaça radiofônica, seria o caso de se exclamar: "Quem te viu e quem te vê!"

Barnabé, que conheceu o Emílio como locutor da BBC e, posteriormente, das emissoras de Borghi, pela demagogia de quem ingressou na política, deu gostosas gargalhadas ante a guinada do Kyrillos acusando uma classe em que tanto tempo militou...

◆ Jacinto de Thormes levou o presidente Herbert Moses até o seu programa. Acontece que o "slide" da firma patrocinadora emperrou no vídeo, durante metade do programa, fazendo com que a gente ouvisse a conversa dos dois mas não visse nem o cachimbo do cronista nem a tradicional agitação do Moses. Em casa de seus primos ricos, onde costuma "filar" a sessão dominical de televisão, Barnabé divertiu-se a valer com esta demonstração de eficiência comercial...

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mundial: 20,00 — Novela: "Retalhos de vida"; 20,30 — Big Broadcasting — Elizete Cardoso; 20,55 — Onda esportiva; 21,00 — Audição principal — Osny Silva; 21,25 — Crônica — "Sem compromisso"; 21,30 — Música, divina música — Diamantina Gomes — Alcides Gerardi — Waldir Azevedo — Lana Bitencourt; 22,00 — Ritmos brasileiros; 22,30 — Musical Copacabana — José Messias; 23,00 — Ritmos da Panair.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Mário de Azevedo; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Trailer musical; 21,30 — Encontro em Paris; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Noturno; 0,30 — Encerramento.

Vera Cruz: 17,00 — Seu lar sua vida; 17,30 — Bola na trave; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanês; 20,00 — Sucessos populares; 21,00 — Olha o telefone; 22,00 — Revelações; 22,30 — Chorinhos e chorões; 23,05 — O que vai pela política; 23,15 — Pregando e martelando; 23,30 — Ritmos melódicos; 24,00 — Encerramento.

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,35 — No reino da bicharada; 18,30 — Musical; 18,55 — Jornal; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Qual é o nome dessa mulher?; 20,00 — Festival de vozes; 20,30 — As orelhas ardem; 20,35 — Musical; 21,00 — Al. Neto; 21,05 — Alvarenga e Ranchinho; 21,30 — Cozinheira Conceição; 21,35 — Dóris no país da música; 22,00 — Jornal; 22,05 — Parece que foi ontem.

100% ESPORTIVA

O LOCUTOR — E agora uma palavrinha do líder nessa nossa reportagem maratônica...

Copacabana: 18,00 — Hora da Ave Maria; 18,05 — Música para todos; 18,30 — Jóias musicais; 19,00 — Programa teuto-brasileiro; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Realidades espirituais; 21,30 — Variedades musicais; 22,00 — Cortina portenha; 23,00 — Encerramento.

Mayrink: 20,00 — "Na batida do samba", programa que Sérgio Pôrto escreve e Onéssimo Gomes dirige; 20,30 — "Levertimentos", o cartaz cômico de Haroldo Barbosa e Sérgio Pôrto; 9,00 — Novela de Raimundo Lopes, "O homem da casa vermelha"; 21,30 — Reunindo Raul Longras e um grande elenco de comediantes, a PRA-9 apresentará o divertidíssimo "Me dá o meu boné", produção de Francisco Anísio.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Rádio panorama; 20,20 — Interlúdio musical; 20,30 — Comentário da Grã-Bretanha por Allan Murray; 20,45 — Agropecuária; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

TV-Rio: 18,00 — Trapalhadas de Arturo e Piodita; 18,35 — Os pequenos acordeonistas; 19,15 — Salve o esporte; 19,40 — A família Boaventura; 20,05 — Nossos filhos pensam assim; 20,35 — No mundo do ballet; 21,10 — Palestra de D. Jayyme Câmara; 21,35 — Tele atualidades; 21,55 — Assembléia do Rio amigo; 22,25 — Tele Correio da Manhã; 22,45 — Repórter 13.

REUNIÃO DOS FÍSICOS BRASILEIROS

Está alcançando favorável repercussão a iniciativa do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, de convocar uma reunião dos físicos brasileiros para os dias 12 e 13 de junho próximo, para, em comum com as autoridades do Setor de Pesquisas Físicas do mesmo Conselho, estudar normas e diretrizes para fomentar a pesquisa física no Brasil.

A essa reunião estarão presentes ilustres professôres e técnicos das Universidades do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Distrito Federal, de Minas Gerais e de Pernambuco, além de elementos de proteção do Instituto de Tecnologia, do Centro brasileiro de Pesquisas Física e outros.

VISITE PORTUGAL

Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O MUNDO PORTUGUÊS e colecionando os Cupões publicados aos Domingos nesse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país, com 15 dias de estado em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundia, no programa "Portugal de Perto e de Longe", aos Domingos, das 21 às 21 e 30 horas.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

"Enquette" sôbre os prêmios do V Salão

SE FÔSSE MEMBRO DO JÚRI, A QUEM DARIA OS PRÊMIOS?

Burle Marx, paisagista e pintor

— O Salão, de um modo geral, apresenta raros trabalhos de interêsse. Há muita coisa ruim, muita mediocridade, dando a impressão, também, de que "se trabalhou para o Salão", para os prêmios. Alguns, entretanto, são curiosos. Falta, enfim, trabalhos mais elaborados, mais pensados. Desnecessário dizer que a pintura figurativa, com tendências a contar histórias, não me interessou. Contudo, o Salão já apresenta características mais coerentes com a sua natureza contemporânea. Entre os pintores gostei dos trabalhos de Ivan Serpa e Firmino Saldanha. São muito bonitos os desenhos de Anísio Medeiros e interessante a participação de Fernando Pamplona.

Inimá de Paula, pintor

— Acho que melhorou de certo modo o nível do Salão. Há, entretanto, uma falta de características locais próprias. Percorrendo tôda a Europa, em cada país, encontra-se uma pintura quase típica — entre nós, porém, são raros os que procuram exprimir as côres e atmosfera locais. Há também uma grande insistência sôbre certo tipo de arte abstrata, muito comum em Paris. As transições artísticas intensas por que passamos geram muita confusão e fica difícil distinguir bem. Alguns artistas resolvem bem os problemas de composição, côr, mas falham na simplificação — outros falham no desenho. Entre os pintores os trabalhos de Firmino Saldanha e Ivan Serpa destacam-se, o último com um gênero de pintura bem cuidada, limpa. Entre os gráficos e desenhistas destaca-se Renina Katz, dona de um sólido conhecimento do metier de gravura, como raramente se encontra na Europa. Há também Darel Valença, de muito boa qualidade, um gravador que na Europa só poderia ver apenas, pois nada mais tem a apreender.

Eneida, cronista

— Achei o nível geral do Salão como os demais: entre o bom e o péssimo — não há o meio têrmo. Considero a coisa mais importante o trabalho dos gravadores, em conjunto e individualmente. Se fôsse membro do júri? Primeiramente, não apregoaria honestidade — seria honesta porque membro do júri. Depois daria o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro ao pintor Ivan Serpa. Quanto ao outro prêmio de viagem, não posso compreender que êsse prêmio não seja dado às artes gráficas êste ano. E dado a Aldemir Martins. Gostei também da apresentação e trabalhos de Fernando Pamplona, embora considere a decoração ainda muito incipiente no Brasil, em oposição à gravura que entre nós atingiu um nível excepcional. Finalizando, espero que os vencedores estudem de fato na Europa.

Marc Berckowitz, crítico

— Acho o nível geral do Salão de Arte Moderna nem mais alto nem mais baixo que nos anos precedentes; quer dizer que continua sendo bastante baixo, em grande parte por causa da praga dos "hors concours", que conseguiriam baixar qualquer nível. A gravura é sempre melhor que o resto — sendo os melhores trabalhos, na minha opinião, de Fayga Ostrower e de Rossini Perez.

O prêmio de viagem deveria ser dado à Ivan Serpa ou a Firmino Saldanha — aí concordo com os outros, e já que os dois o merecem, acho que o Ivan Serpa o aproveitaria melhor, já que êle vive exclusivamente da pintura. O outro prêmio eu daria à Aldemir Martins.

A mudança da capital

DEPOIMENTO DE CARLOS F. FERREIRA

Um sonho de ontem que deve tornar-se uma realidade amanhã.

Já estamos diante de uma situação de fato: o problema vem rolando como bola de neve; às vêzes receamos pelos seus resultados e outras vêzes, como felizmente agora ocorre, sentimo-nos jubilosos — já não tanto como profissionais arquitetos — mas como povo em geral, na expectativa de certas iniciativas de Govêrno, que nos fazem acreditar que o problema, sério como dos mais sérios para o momento brasileiro, apurado que seja em todos os seus índices para fixação de critérios a serem seguidos, teremos então as bases ideais de uma CAPITAL DO FUTURO.

Temos um passado de confecção, um presente de incertezas, mas um futuro de realidades diante de nós, para que saibamos tirar dos problemas brasileiros e dos problemas de técnica urbanística, já de conceitos mundialmente firmados, os elementos de fixação dos meios para atingirmos os fins.

Não esqueçamos — o Urbanismo é o mais eficiente — e também um dos mais perigosos instrumentos de civilização.

A meu ver deveria ser iniciada uma campanha de educação e esclarecimento, tornando acessível à maioria — ao grande público — o conhecimento, a análise, a interpretação e compreensão de problemas, que são vividos, são sentidos diàriamente, mas cujos resultados refletem uma desorganização social, cuja essência de base está na falta de planejamento dos grupamentos humanos — cidades.

Êste grande público instintivamente faz a crítica maliciosa, destrutiva, caricatural às vêzes, e perniciosa, num desabafo de auto-defesa, não dando ao Govêrno o menor crédito de confiança, apenas talvez porque ainda não tenha sido suficientemente esclarecido.

Especular sôbre planificação ou sôbre planejamento seria criminoso nos nossos dias.

Qual o sentido principal de planejamento? é estabelecer um método de ação.

A função em si — planejar — pressupõe um esfôrço de investigação e previsão. A execução de um planejamento exige organização, coordenação, comando e contrôle. Claro está que um Plano ou um Planejamento que não se apóia em investigações amplas e análises de confronto detalhadas, passa a ser uma mera opinião, sem fundamentos convincentes, sem poder de persuasão, incapaz de garantir sua continuidade no tempo. Daí não se deve concluir também que planejar seja preparar um programa inflexível e invariável que deva ser cumprido à risca, em prazo mais ou menos dilatado.

Não esqueçamos que uma cidade é um organismo vivo, palpitante, dinâmico, e como tal tem que crescer, transformar-se — é uma contingência inevitável —e aí então compete ao estudioso dêsses assuntos, e é grande a complexidade dos mesmos, diagnosticar para prevenir, planejando e legislando com aquela preocupação científica de evitar o perigo de uma prematura decomposição anárquica.

Compete ao Govêrno criar e facilitar meios e condições para que sejam satisfatórios os trabalhos de pesquisa e análise urbanística, cujos resultados nos apresentem o quadro fiel e exato da situação hoje e sua projeção no futuro, nas variáveis interdependentes, tais como: — características naturais da comunidade, elementos físicos da região, recursos, clima, base econômica da comunidade, interdependência da economia mundial, estrutura e funcionamento do poder político e econômico, dependências de regiões, comércio, matérias-primas, produtos manufaturados, facilidades de transporte, atividades econômicas, população, aspectos sociais, movimentos migratórios, etc., etc.

Um Plano ou um Planejamento deve firmar as bases iniciais de um processo contínuo de previsão em permanente e constante revisão, aperfeiçoando-se e adaptando-se às condições de meio e de tempo. Um Plano não é um fim, mas sim um meio para se atingir os objetivos colimados. E não devemos esquecer nunca a escala humana, que para nós é a escala do homem brasileiro.

O que não pode e não deve é estar um Plano ou um Planejamento sujeito a caprichos de vontades ou desejos pessoais. Um Planejamento, para merecer confiança e transmitir convicção, não pode nem deve ter preocupações políticas ou demagógicas.

Para se obter a necessária estabilidade ao planejamento faz-se necessário fixar normas de ação e objetivos. Planejamento é trabalho progressivo, de previsão e organização.

Um bom clima necessário a um planejamento é: confiança, compreensão e receptividade das idéias nêle contidas.

O Planejamento da Nova Capital não é problema regional, local, mas sim problema de âmbito nacional.

Todo o trabalho preliminar de pesquisa já realizado pelo Govêrno, de que temos tão conhecimento, nos deixa a grande esperança de que a CAPITAL DO FUTURO seja um planejamento urbanístico que constitua a expressão física da construção de uma cidade e comprove a maturidade dos profissionais brasileiros na interpretação da complexidade dos problemas de nossa época quando avançamos para o ano 2 000.

SÔBRE O SALÃO, COMENTA-SE:

... a excelente participação dos gravadores e desenhistas no atual Salão Nacional de Arte Moderna, atingindo um nível raras vêzes encontrado em outros setores que não o da arquitetura contemporânea do Brasil;

... a inclinação do juri de premiação pelo arquiteto Alcides Rocha Miranda e conseqüente audiência dos srs. Joaquim Cardoso e Aldary Toledo, o que prova a necessidade da participação de arquitetos no juri;

... a reunião da Comissão Nacional de Belas Artes, para resolver o problema da concessão do Prêmio de Viagem ao referido arquiteto, reunião essa sem a presença de Marcello Grassmann, defensor dos gravadores;

... o receio, horror — quase pânico! — de certas figuras destacadas em se pronunciar acêrca dos valores maiores ou menores do Salão, inclusive sôbre os que se apresentam mais qualificados para os prêmios;

... os esforços que determinada figura vem fazendo para cavar aplausos e louvores ao juri, por parte dos que aspiram os prêmios, através desta chave: você está contra o juri, não confia nêle? que resposta, Santo Deus, seria possível?

... a exagerada importância que se deu a certos "potins", costumeiros nessas ocasiões, veiculados por esta coluna, com sugestões de "queima" de candidatos, "barras de tribunais" e outras coisas dramáticas;

... a falta de memória dêsses exaltados acêrca, não de "potins", mas de atuação malévola, pessoal e calunniosa contra movimentos sérios e pessoas idôneas, há pouco tempo atrás, inclusive pelo rádio;

... a "corrida" de certos elementos para obtenção do prêmio de viagem ao país — a expectativa sôbre Alcides da Rocha Miranda — a indignação dos gravadores — e a urgente reforma da Lei que criou o Salão.

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Sessão cinematográfica mensal

Hoje, às 18 horas, na ABI, com o filme "Paixões em Fúria" e mais alguns desenhos da U. P. A.

Exposição

Na sede provisória da Rua da Imprensa 16-A, exposição de esculturas de Maria (entre 12 e 19 horas).

Os Ácidos Bucais não prejudicam seus dentes...

...graças à exclusiva **espuma** de ação Anti-Enzimática de **KOLYNOS**

Os dentes de seus filhos ficam agora mais protegidos contra as cáries dentais. A abundante espuma do Creme Dental KOLYNOS contém o milagroso ingrediente Anti-Enzimático que penetra em todos os interstícios dos dentes... cria um escudo protetor em tôrno de cada um dêles e neutraliza os ácidos bucais. E KOLYNOS possui ainda um delicioso sabor que agrada às crianças e deixa na bôca uma deliciosa sensação de frescor. Em seu lar, Creme Dental KOLYNOS não pode faltar: compre-o hoje mesmo!

— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA

...e todo o mundo aprecia essa sensação extra de frescor

6

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARGEGE — "Waldir Calmon e Steve Bernard".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "E o Espetáculo Continua..." com Silvio Caldas e Grande Otelo.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música e Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — (Fechado).
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caimy".
DRINK — "Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo".
KEY-BOITE — "Fafá Lemos".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes e Carlinhos".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Ester de Abreu".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — (Fechado).
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida, George e Carminha Mascarenhas".
SUDO AZUL — "Guimarães ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — "O Anjo", de Agostinho Olavo, para apresentação do Movimento Brasileiro de Arte.
COPACABANA — "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Iracema de Alencar na protagonista. Direção de Graça Mello.
DULCINA — "Otelo", de Shakespeare, numa montagem de Adolfo Celi para a C.T.C.A. Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner nos papéis centrais.
SERRADOR — "Anastásia" — de Marcelle Maurette, marcando o reaparecimento de Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
REPUBLICA —
FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Vira o Disco...", revista de Zaquia Jorge e Boiteux Sobrinho, com Zaquia e seu grande elenco.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago, com Oscarito e família.
GINÁSTICO — "Volpone" — de Ben Jonson, em adaptação de Stefan Zweig e direção de Ziembinski — Uma produção de sucesso na temporada paulista de 1955 do TBC.
TABLADO — Aos domingos, "Pluft, o Fantasminha" — às 15,30 e 17 horas. Reservas pelo telefone 26-4555.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades"
IMPERIO — 22-6788 — "Um Amante Sob Medida" — com Valerie Hobson — Gerard Philipe. — (Fr.).
METRO — 22-6490 — "A Túnica Escarlate" — com Cornel Wilde — Anne Francis. — (U. S.).
ODEON — 22-1308 — "Império Da Desordem" — com Randolph Scott — Gleen Ford. — (U. S.).
PALACIO — 22-0838 — "Nas Garras Da Ambição" — com Clark Gable — Jane Russell — Robert Ryan. — (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Nas Garras Do Homem Alto" — com Randolph Scott — Dorothy Malone. — (U. S.).
PLAZA — 22-1097 — "Não Matarás" — com José Parisi — Iracema Brito — Carlos Cotrim. — (Nac.).
REX — 22-6327 — "No Reinado Da Guilhotina" — com Tony Curtis — Colleen Miller. — (U. S.).
RIVOLI — "Uma Daquelas Mulheres" — com Totó — Aldo Fabrizi — Léa Padovani. — (Ital.).
VITORIA — 42-9020 — "Não Serás Um Estranho" — com Olivia Havilland — Robert Mitchum. — (U. S.).

Centro

FLORIANO — 43-9074 — "Sinfonia Carioca".
IDEAL — 42-1216 — "Vamos Com Calma".
IRIS — 42-0763 — "Dominio Do Vício".
MODERNO — 842 — "A Dançarina Nua".
MONTE CASTELO — 29-2250 — "O Filho De Robin Hood".
MOÇA BONITA — "Paris A Meia Noite".
MEIER — 29-1222 — "Prisioneiro De Zenda".
MIRAMAR — "Não Serás Um Estranho".
NACIONAL — 26-6072 — "Meu Amor Brasileiro".
NATAL — 48-1490 — "Tulonga, Ilha Condenada".
OLINDA — 48-1032 — "Não Matarás".
ORIENTE — 30-1131 —
PALACIO HIGIENOPOLIS —
PALACIO SANTA CRUZ — "Feras Humana".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Grande Noite De Casanova".
PARAISO — 30-4111 — "Amor Madame".
PARA TODOS — 29-5191 — "Paixão Tormentosa".
PAX — 27-6621 — "Nas Garras Do Homem Alto" — com Randolph Scott — Dorothy Malone. — (U. S.).
PENHA — 30-1122 —
PILAR — 29-6460 — "O Preço De Uma Aventura".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Paris A Meia Noite".
POLITEAMA — 25-1143 — "Tulonga, Ilha Condenada".
PROGRESSO — "Aguias Da Armada".
RAMOS — 30-1094 — "A Importância De Ser Ernesto".
REAL — 29-3467 —
REGENCIA — "Paixão Tormentosa".
ROULIEN — 49-5691 — "O Filho De Outra Mulher".
RIAN — 47-1144 — "No Reinado Da Guilhotina".
RIDAN — 42-1693 — "A Valsa Brilhante".
ROSARIO — 30-1589 — "O Vale Dos Reis".
ROXI — 27-8245 — "Carmen Jones".
SANTA ALICE — "Sinfonia Carioca".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Brincando Com Fogo".
SANTA CRUZ — "O Ultimo Mergulho".
SANTA HELENA — 30-2686 — "A Rebelião Dos Piratas".
SANTO AFONSO — "Nas Garras Do Homem Alto".
SÃO GERALDO —
SÃO LUIZ — 25-7679 — "No Reinado Da Guilhotina" — com Tony Curtis — Colleen Miller. — (U. S.).
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Nas Garras Do Homem Alto".
TIJUCA — 48-4518 — "Um Amante Sob Medida".
TODOS OS SANTOS — 48-0300 —
TRINDADE — "Que Delícia O Amor".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Frutos De Verão".
VILA ISABEL — "Amantes Por Uma Noite".

Governador

ITAMAR —
JARDIM — "Tulonga, Ilha Condenada".

Niterói

CASSINO — "A Gôta De Sangue".
CENTRAL — "As Aventuras De Hajji Baba".
GRILL — "Uma Daquelas Mulheres".
ICARAI — "Não Serás Um Estranho".
IMPERIAL — "A Grande Chantagem".
ODEON — "Velho Colorado".
PALACE — "Paris A Meia Noite".
SÃO BENTO — "O Rei Do Circo".

Caxias

CAXIAS — "A Infame".
PAZ — "Não Serás Um Estranho".
POPULAR — "Castelo Invencível".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Homens Do Deserto".
D. PEDRO — "Pisadas Sem Rastros".
PETROPOLIS — "Um Amante Sob Medida".

T. Rios

REX — "Tulonga, Ilha Condenada".

MÚSICA

CAMARGO GUARNIERI

Há uma qualidade de pureza musical, de não subordinação ao folclórico, na obra de Camargo Guarnieri que, pelo que exprime de sincero e de íntimo, o impõe como um compositor brasileiro superiormente realizado. A moda nacionalista, como qualquer moda conduz muito depressa ao processo e ao cliché. Mas não há música menos fabricada do que a de Camargo Guarnieri. Também poucas músicas, no panorama universal, serão tão elaboradas quanto a sua, no sentido de que uma técnica própria se põe a serviço de uma expressividade que mana do âmago do artista, a condiciona e, a rigor, se confunde com êsse processo expressional. Sente-se que aí reside de fato um imperativo da personalidade do compositor: viver o que escreve, e ser capaz de conceber com originalidade profunda, em função da técnica magistral de que dispõe.

Nas quatro obras que Camargo Guarnieri regeu, em seu concêrto, sábado à tarde, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, não houve uma só, ou mesmo um só momento, em que o conjunto orquestral não palpitasse, sempre, transparente. Admira essa aristocracia de pensamento que, tão embebido no entanto do humus nativo, repele sistemàticamente os efeitos de massa, e faz a música circular na diversidade dos instrumentos como o sangue nas veias, com um coração batendo, e um organismo que se constrói, cujo equilíbrio arquitetural logo se divisa. Por outro lado, pode-se dizer, sem paradoxo, de Camargo Guarnieri, que êle é mais do que nacional (nacional, nestes vastos Brasis significa uma diluição capaz de denotar superficialidade), porque de fundas raízes regionais. É regional e universal a um tempo. Que São Paulo se orgulhe do seu filho e reconheça nêle o seu grande músico.

O público d. OSB foi relativamente escasso ao concêrto de Camargo Guarnieri, e não lhe faleceram certas razões, a êle, público faltoso, porque a música do mestre paulista tem mesmo de refugir a um conceito convencional e falsificado de beleza. Escrever bonito, falar bonito, compor bonito, no sentido comum do têrmo, atenta contra o pudor exigente do artista — embora seja o pudor uma das coisas que mais fàcilmente se percam. Mas pelos novos caminhos, que são os da criação pessoal, a beleza rara e esquiva é atingida em cheio. Que belo, por exemplo, de alto lirismo, o segundo tempo do Concêrto de violino, de Camargo Guarnieri, cujo solista admirável foi Anselmo Zlatopolski.

Mas outras espécies de beleza, também intrìnsecamente musicais, transcendentes da impressão de momento, constituindo aquisições do ouvinte, que seria desejável ampliar em novos contatos com a obra, representam um traço distintivo das partituras de Camargo Guarnieri. Das quatro composições que nos trouxe, conhecíamos duas: a *Abertura Concertante*, e o segundo Concêrto de piano.

A Abertura é página onde os instrumentos de sôpro têm função solista, e encadeia a quem ouve pela fôrça de um desenho rítmico, entregue de início ao quinteto de arcos. A limpidez da escritura de Camargo Guarnieri corresponde, nessa partitura, em sua realização sinfônica, uma trama incisiva, sob o domínio daquele motivo rítmico, assumindo o tímpano importância especial no decorrer da obra. A primeira parte enérgica, ritmada, contrasta com o trecho central, em andamento calmo, perdidamente expressivo, em cujo têrmo se insere um solo de fagote (belamente executado pelo fagotista Noel Devos), que é a "ponte" para o retôrno da parte conclusiva, simétrica à primeira, e animada, sob o mesmo motivo, de vivacidade turbilhonante.

O Concêrto de violino é atacado pelo instrumento solista, após breves notas clangorosas da orquestra, no registro superagudo, em região difícil de obter os respectivos sons harmônicos. Firmemente, naquelas alturas temerosas, iniciou-o Anselmo Zlatopolski, e logo a seguir, sempre com perfeita técnica e sonoridade generosa, executou uma longa e difícil cadência, e desceu à planície de motivos rítmicos obstinados que, no primeiro, como no último tempo, caracterizam a obra, rica de espírit., e lhe conferem uma robustez saudável, campônia, pode-se dizer, a que se opõe a efusiva poesia do tempo intermédio. Ao lado do compositor e regente, obteve Zlatopolski um êxito pessoal expressivo, justificado pelo relêvo com que interpretou a parte solista do valioso Concêrto.

No Concêrto de piano, entretanto, Camargo Guarnieri constrói principalmente uma obra de efeito, dentro de uma concepção clássica da forma que a assimila a um divertimento virtuosístico. Ao passo que cumpre enaltecer o tratamento técnico que Camargo Guarnieri confere ao piano, não se foge a uma impressão genérica de superficialidade, de néo-romantismo indisfarçável. Sente-se a vontade do compositor de fazer o que fêz, e a eficácia do Concêrto, como obra brilhante, se afirma do começo ao fim. Repercussões curiosas, que não representam sequer influências, mas coincidências, se notam em um solene motivo que soa na orquestra, e depois no piano (início do tema de "Promenade" de "Os Quadros de uma Exposição!"), e em uma espécie de rápida evocação de "Impressões Seresteiras", de Villa Lobos, no tempo intermédio, "Afetuoso". O solista teve vivo e merecido êxito: o pianista paranaense Jaime Ingram, dotado de técnica ágil, robusta, e substanciosa.

A Suite "IV Centenário", em cinco movimentos, traduz, na "Toada" e no "Acalanto", os melhores atributos de inspiração paulista de Camargo Guarnieri. Orquestração de grande sutileza. O "Baião" terminal é envolvente, de elegante meneio, mas mostra também que o compositor, quando adstrito à literalidade das formas populares não pode, evidentemente, alçar maiores vôos.

A Suite, na abertura da segunda parte, sucedeu-se, concluindo o programa, o Concêrto de piano. É Jaime Ingram, que veio saudar o público, executou, de Camargo Guarnieri, um dos seus "Ponteios" (que equivalem a Prelúdios para piano), pequena obra prima, como muitor outros da série, em cujos poucos compassos se contém a evasão, a substância eterna do sonho.

Regência e execução sinfônica persuasivas. E entusiasmo do público, bastante para compensar sua limitação numérica.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TOUMANOVA NO MUNICIPAL

Tamara Toumanova, a grande bailarina, uma das preferidas do público brasileiro, está realizando, depois da sua recente temporada no Teatro "Scala", de Milão, uma rápida excursão às principais cidades da América Latina, devendo regressar aos Estados Unidos nos últimos dias dêste mês.

Os jornais recentemente chegados da Itália descrevem a temporada de Tamara Taumanova como um verdadeiro triunfo, tendo-se manifestado com o maior entusiasmo a crítica a

TAMARA TOUMANOVA

respeito, tanto no que se refere à beleza física da estrêla, como pelas suas magistrais qualidades técnicas e a personalíssima interpretação das suas mais famosas criações.

Toumanova dará no nosso Municipal duas únicas récitas noturnas e uma vesperal, dançando com o corpo de baile as mais belas obras do seu repertório, no qual figuram, ao lado de "balleta" já conhecidos, várias novidades, entre os quais se destaca "Salomé", de Oscar Strauss, que marcou o ponto culminante dos seus sucessos, na temporada italiana.

Na bilheteria do Teatro, abriu-se uma venda cumulativa das récitas noturnas, sendo reservado aos assinantes da precedente temporada Alicia Markova, o direito de preferência para suas localidades, até às 17 horas de quarta-feira, dia 6.

Os novos pretendentes poderão adquirir as localidades que ficarem livres a partir da quinta-feira, 7, até às 12 horas do sábado, 9.

Segunda-feira, dia 11, começará a venda avulsa para o primeiro espetáculo.

TEATRO

"O ANJO"

O Movimento Brasileiro de Arte iniciou suas atividades com a apresentação de "O Anjo", peça de Agostinho Olavo, que abriu na noite de sexta-feira um breve festival de autores nacionais no Teatro Municipal. Ao fim do primeiro ato era difícil supor que um tema desenhado de forma satisfatória, rasgando horizontes para um desenvolvimento interessante, viesse a ser progressivamente prejudicado e malbaratado no transcurso dos atos subsequentes.

Prejudicado, ante a inexplicável concorrência de outros conflitos, explorados paralelamente ao que servira de eixo para o autor; malbaratado, dado o desequilíbrio que o texto vai exibindo, até perder-se completamente no terceiro ato. A impossibilidade de fixar-se no drama daquele que se julga o anjo vingador do Senhor, criando situações que longe de contribuir para o enriquecimento do tema central enfraquecem o conteúdo do espetáculo, pela dispersão das fôrças dramáticas, marca desde logo a vocação suicida de uma peça que sabendo se delinear, não sabe se completar. A guinada inesperada que o diálogo entre o delegado e a mãe de Ismael representa e a insistência com que a figura de Dalva é explorada, abrindo novas frentes dentro do esquema já traçado, são exemplos significativos dessa incapacidade de concentração, fatal aos efeitos que poderiam ser extraídos da evolução mística do protagonista. Agravando êsse prejuízo, deriva o texto para o exagero, enredando-se em excessos de palavra e imagem que em nenhum momento convencem o espectador, convulsionando totalmente o espetáculo.

Dentro dêsse quadro de uma peça que não se sustenta à medida que avança, encontramos um nível de interpretação até certo ponto surpreendente, se atentarmos para a heterogeneidade dos elementos recrutados e as condições quase sempre precárias de um movimento ainda em fase embrionária, desprovido de condições ideais de trabalho, sujeito a tôda espécie de sacrifícios. Stenio Garcia, no papel título, justifica plenamente tôdas as esperanças nêle depositadas e a concessão da medalha de ouro da ABCT, que o distinguiu como "o melhor aluno de teatro de 1955". Encarando sem temor as dificuldades de seu personagem, impressionou sobretudo pelo equilíbrio que guardou durante tôda a peça, conduzindo sua atuação em padrão de admirável constância. Gostamos também de Dália Palma, Elza Gomes, Nelson Vaz e Teresa Raquel, todos demonstrando um domínio absoluto de seus papéis. Maria Sampaio, sem maior oportunidade, conduziu-se bem, enquanto entre os demais intérpretes, numerosos, Rildo Gonçalves chamou atenção na ponta do marinheiro pelas suas qualidades positivas e o par de molecotes da roça pelas suas qualidades negativas. (Notadamente o de blusa vermelha, que parecia atacado de uma dança de São Guido...) A preta Zeni Pereira, senhora de excelente tipo e talento dramático, foi traída pelo abuso em certos refrões, demasiado lentos e muito repetidos.

A direção de José Maria Monteiro não pode ser culpada, pois procurou tirar o máximo partido da peça, tendo valorizado sobremaneira certas passagens. O final do segundo ato é de forte composição, por exemplo. Andou brigando com um cenário infeliz, que deve ter-lhe dado muita dor de cabeça, e pecou em vários instantes por um rebuscamento de marcação que acarretava efeitos artificiais.

Santa Rosa, excelente cenarista, talvez por problemas de tempo, concebeu um cenário desastroso. De vários pontos da platéia, conforme se processava a ação no palco, ora um setor do público, ora outro, mal distingula os personagens, ocultos pelo casario do primeiro plano. As cenas jogadas no alto da pequena colina, pelo menos aos que se encontravam na ala direita do teatro, forneciam bizarra impressão: os artistas pareciam representar sôbre o telhado da alegre pensão de Dona Fifi... Foi infeliz, decididamente, Santa Rosa.

J. G.

GANHOU O PRÊMIO DE PIANO "RAINHA ELIZABETH"

BRUXELAS, 4 — O russo Wladimir Askenazy, de 18 anos e meio, venceu o primeiro prêmio do Concurso Musical Internacional "Rainha Elizabeth". Recebeu uma medalha de "vermeil" e um prêmio de 150.000 francos belgas.

O prêmio do concurso de composição foi concedido ao belga Rene de Fossez, cujo "concêrto" foi tocado obrigatòriamente por todos os finalistas.

Os doze laureados, disse o presidente do concurso, sr. Marcel Ouvelier (Bélgica), qualquer que tenha sido sua classificação, são os doze melhores pianistas do mundo da nova geração. F. P.

CARTAZES EM REVISTA

A Companhia Celi, Tônia & Autran viveu na noite de sábado instantes de grande emoção. E' que com o "Otelo" a completar seu terceiro mês de carreira, registrou-se no Teatro Dulcina a maior enchente da temporada, com uma casa de cêrca de 550 espectadores. Um verdadeiro recorde!

Como o domingo deu a média de 400 espectadores por sessão, numa ascensão de bilheteria completamente inesperada, parece difícil prever-se quando o clássico shakespeariano deixará o cartaz. Esta carreira realmente surpreendente vai atingir seu clímax, amanhã, com o início do quarto mês de apresentação de "Otelo", que deverá ser ruidosamente comemorado por tôda a companhia. Um êxito que conforta e encoraja, demonstrando que o público soube fazer justiça ao arrôjo e esfôrço da CTCA, não hesitando em arriscar seu lançamento com uma incursão nos domínios de Shakespeare.

Uma última novidade sôbre a CTCA: Carmen Sylvia Murgel deverá aparecer em "A Viúva Astuciosa" durante um mês, substituindo Miriam Pereia, que está com uma afecção na garganta e terá de submeter-se a sério repouso após a retirada d "Otelo" de cena.

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Dupla que arrebata, Dru e Dijon são responsáveis por um dos números mais emocionantes do "Holiday Ice Parade", que dado o seu sucesso permanecerá no Maracanãzinho até domingo próximo, impreterivelmente. Aí vemos a integrante feminina do duo, que em piruetas arriscadas voa rente ao gêlo, a alta velocidade. No conjunto, Erika Kraft, campeã européia, substitui atualmente Sonja Henie. Segunda-feira, o show do gêlo estará em São Paulo, para prosseguir sua tournée sul-americana.

CINEMA

FILMES DE MAIO

Estados Unidos

Kiss me Deadly: Gaby Rodgers

Abismo do Diabo, O (Underwater), de John Sturges — com Jane Russell, Gilbert Roland, Richard Egan, Joseph Calleia, Lori Nelson, Robert Keith, Eugene Iglesias, Ric Roman. (RKO-Rádio, SuperScope, Technicolor).

Ambição que Mata (Bad for Each Other), de Irving Rapper — com Charlton Heston, Lizabeth Scott, Dianne Foster, Arthur Franz, Mildred Dunnock, Ray Collins. (Columbia).

Armado Até os Dentes (Man with the Gun), de Richard Wilson — com Robert Mitchum, Jan Sterling, Emile Meyer, Ted De Corsia, Leo Gordon, Barbara Lawrence, Henry Hull, James Westerfield, Karen Sharpe, John Lupton. (Samuel Goldwyn Jr.; UA).

Dois Mundos Perdidos (Two Lost Words), de Norman Daw — com James Arness, Laura Elliot, Gloria Petroff. (Sterling; UA).

Êles e Elas (Guys and Dolls), de Joseph L. Mankiewicz — com Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra, Vivian Blaine, Stubby Kaye, Johnny Silver, B. S. Pully, Sheldon Leonard, Robert Keith. (Samuel Goldwyn; MGM. CinemaScope, EastmanColor).

Fuga para a Morte (Big House, USA), de Howard W. Koch — com Ralph Meeker, Broderick Crawford, William Talman, Charles Bronson, Lon Chaney, Randy Farr, Reed Hadley, Willis Bouchey. (Bel Air; UA)

Grande Chantagem, A (The Big Knife), de Robert Aldrich — com Jack Palance, Ida Lupino, Wendell Corey, Shelley Winters, Rod Steiger, Everett Sloane, Jean Hagen, Wesley Addy, Ilka Chase, Nick Dennis, Paul Langton. (Aldrich; UA).

Grito de Vingança (Cry Vengeance), de Mark Stevens — com Mark Stevens, Martha Hyer, Skip Homeier, Douglas Kennedy, Joan Vohs. (Allied Artists).

Homem Até o Fim (The Kentuckian), de Burt Lancaster — com Burt Lancaster, Dianne Foster, Diana Lynn, John McIntire, Donald MacDonald. Walther Matthau, John Carradine, Una Merkel, John Litel. (Hecht-Lancaster; UA, CinemaScope, Technicolor).

Invasores de Marte (Invaders from Mars), de William Cameron Menzies — com Helena Carter, Arthur Franz, Jimmy Hunt, Leif Erikson, Hillary Brooke, Robert Shayne. (Edward L. Alperson, Cinecolor).

Madrugada de Traição (The Naked Dawn), de Edgar G. Ulmer — com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglesias, Charlita. (UI, Technicolor).

Mago dos Diamantes, O (The Diamon Wizard), de Dennis O'Keefe — com Dennis O'Keefe, Margaret Sheridan, Philip Friend, Francis De Wolff, Michael Balfour, (Gilbraltar Films; UA).

Mister Roberts (Mister Roberts), de John Ford e Mervyn LeRoy — com Henry Fonda, James Cagney, William Powell, Jack Lemmon, Ward Bond, Phil Carey, Betsy Palmer, Harry Carey Jr., Perry Lopez, Ken Curtis, Patrick Wayne, Fritz Ford, Martin Milner. (Leland Hayward; WB. CinemaScope, WarnerColor).

Morte Num Beijo, A (Kiss Me Deadly), de Robert Aldrich — com Ralph Meeker, Albert Dekker, Paul Stewart, Juano Hernandez, Jack Elam, Jack Lambert, Maxine Cooper, Cloris Leachman, Gaby Rodgers, Marian Carr, Fortunio Bonanova, Wesley Addy. (Parklane; UA).

Mulheres Pré-históricas (Pre-historic Women) de Gregg Tallas — com Laurette Luez, Allan Nixon, Mara Lynn, Joan Shawlee, Judy London. (Alliance; UA, Color).

Nas Garras da Ambição (The Tall Men), de Raoul Walsh — com Clark Gable, Jane Russell, Robert Ryan, Cameron Mitchell, Emile Meyer, Juan Garcia, Steve Darrell, Tom Fadden, Will Wright. (20th Century-Fox, CinemaScope, DeLuxe).

Nas Garras da Homem Alto (Tall Men Riding), de Lesley Selander — com Randolph Scott, Dorothy Malone, Peggie Castle, John Dehner, William Ching. (WB, WarnerColor).

Ódio Entre Irmãos (Storm Fear), de Cornel Wilde — com Cornel Wilde, Jean Wallace, Dan Duryea, David Stollery, Lee Grant, Dennis Weaver. (Theodora; UA).

Rainha Tirana, A (The Virgin Queen), de Henry Koster — com Bette Davis, Richard Todd, Joan Collins, Herbert Marshall, Jay Robinson, Dan O'Herlihy, Robert Douglas. (20th Century-Fox, CinemaScope, DeLuxe).

Rapinantes, Os (The Marauders), de Gerald Mayer — com Dan Duryea, Jarma Lewis, Jeff Richards, Keenan Wynn, John Hudson. (MGM. EastmanColor).

Seu Único Desejo (One Desire), de Jerry Hopper — com Anne Baxter, Rock Hudson, Julie Adams, Natalie Wood, Barry Curtis, William Hopper, Carl Benton Reid. (UI, Technicolor).

Terra dos Faraós (Land of the Pharaohs), de Howard Hawks — com Jack Hawkins, Joan Collins, James Robertson Justice, Dewey Martin, Alexis Minotis, Sydney Chaplin, Karima. (WB, CinemaScope, WarnerColor).

Tulunga, Ilha Condenada (Savage Mutiny), de Spencer G. Bennett — com Johnny Weissmuller, Angela Stevens, Lester Mathews, Tamba. (Columbia).

Túnica Escarlate, A (The Scarlet Coat), de John Sturges — com Cornel Wilde, Michael Wilding, George Sanders, Robert Douglas, Anne Francis, John Dehner, John McIntire, James Westerfield. (MGM, CinemaScope, EastmanColor).

Um Pecado em Cada Alma (The Violent Men), de Rudolph Maté — com Glenn Ford, Barbara Stanwyck, Edward G. Robinson, Dianne Foster, May Wynn, Brian Keith, James Westerfield, Richard Jaeckel, Warner Anderson. (Columbia, CinemaScope, Technicolor).

Inglaterra

Conquista do Everest, A (Conquest of Everest) — documentário (Group Three; UA, Technicolor).

Príncipe Negro, O (The Black Prince ou The Warriors), de Henry Levin — com Errol Flynn, Joanne Dru, Peter Finch. (Allied Artists).

França

French Cancan (French Cancan), de Jean Renoir — com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Felix, Jean Paredes, Dora Doll, Max Dalvan. (Technicolor).

Paris à Meia-Noite (Minuit, Champs Elysées), de Roger Blanc — com Jacqueline Pierreux, Robert Berri, Janine Grenet, Jean Larquey.

Itália

Grande Esperança (La Grande Esperanza), de Duilio Coletti — com Renato Baldini, Folco Lulli, Lois Maxwell.

Nós, as Mulheres (Siamo Donne), de Roberto Rosselini (com Ingrid Bergman), Luchini Visconti (com Anna Magnani), Luigi Zampa (com Isa Miranda), Gianni Franciolini (com Alida Valli).

Somos Todos Inquilinos (Siamo Tutti Inquilini), de Mario Mattoli — com Aldo Fabrizzi, Anna Maria Ferrero, Peppino De Filippo.

Suiça

Vila da Esperança, A (The Village), de Leopold Lindtberg — com John Justin, Eva Dahlbeck. (Produção anglo-suiça, rodada na Suiça).

México

Mulata, de Gilberto Martinez Solares — com Ninon Sevilla, Pedro Armendariz, Fanny Schiller, Ricardo Roman. (Pelmex).

Hoje, Huston e UPA no MAM

◆ *Hoje, às 10 horas, no auditório da ABI, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresenta o seguinte programa:*

1. Pete Hothead (*Papagaio Indesejável*), *da UPA;*
2. The Tell Tale Heart (*Coração Delator*) *da UPA, baseado no conto de Edgar Allan Poe;*
3. Key Largo (*Paixões em Fúria*), *De John Huston, com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Claire Trevor, Lionel Barrymore, Thomas Gomez, Marc Lawrence, Dan Seymour, Harry Lewis, Monte Blue.* (*Warner Brothers*, 1948).

"Você se lembra?

Também foi feito numa SINGER!"

Há tantas gerações a Singer é a máquina da família, em todo o mundo, que cada nova Singer em cada novo lar é apenas o reatar de uma longa tradição!

Enriqueça também o seu lar com a máquina de costura perfeita, aclamada por milhões em mais de um século! Não faça experiências dispendiosas. Prefira a máquina garantida por mais de cem anos de experiência. Na loja Singer mais próxima você verá como é fácil adquirir uma Singer, conveniência e economia para o seu lar!

À VISTA OU EM PRESTAÇÕES MÓDICAS.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

MARCA REG.

Endereços: Rua da Constituição, 33 • Rua do Catete, 130 • Avenida N. S. de Copacabana, 603 • Avenida N. S. de Copacabana, 1049 • Rua Haddock Lobo, 3 – Estácio de Sá • Rua Jangadeiros, 28-D – Ipanema | Estrada Marechal Rangel, 87 – Madureira • Rua Coronel Agostinho, 81-A – Campo Grande • Avenida Amaro Cavalcânti, 81-A - Méier • Rua Uranos, 1105-A – Ramos • Rua Uruguaiana, 9

Lojas ou Representantes autorizados Singer em todo o país.

Qual o Limite para Suas Dívidas?

As dívidas de particulares por artigos comprados, ou provenientes de empréstimos, atinge atualmente um nível sem precedentes. E você, será que deve demais? Leia em Seleções de junho êste e 25 outros artigos de grande interêsse, além do resumo de um livro notável: «Nasci na Febre do Ouro». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de junho. À venda em tôdas as bancas.

Os homens de maior distinção em todo o mundo usam Aqua Velva

Proteja seu rosto com a loção para após a barba mais famosa do mundo

Tôdas as pessoas, naturalmente, admirarão o homem que usa Aqua Velva. Seu perfume, discreto e suave, tem um maravilhoso efeito insinuante... sua vigorosa ação refrescante lhe dá realmente boa disposição. Faça como os homens de bom gôsto! Use Aqua Velva após o barba... compre um vidro ainda hoje!

24.253

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.384 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Rejeitada a primeira proposta do govêrno

Novamente reunida a assembléia geral da U.N.E. — Vinte deputados presentes — Negada a paralisação da greve — Abono das faltas — Afirma o prefeito que as autoridades não hesitarão em adotar uma solução que satisfaça os interêsses do povo — 50% de abatimento para os estudantes de Niterói

A União Nacional dos Estudantes reuniu-se ontem em assembléia geral às dez horas da noite. A sessão foi aberta com uma homenagem aos deputados presentes, srs. Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins, Frota Moreira, Raul Pilla, Ernani Sátiro, Afonso Arinos, Rogê Ferreira, Castilho Cabral, Aarão Steinbruch, Aguar Bastos, Bruzzi de Mendonça, Aurélio Viana, Leônidas Cardoso, Rui Nazareth, Pedro Braga, Oscar Dias Corrêa, Lauro Cruz, Frota Aguiar, Edgar Schneider e Benjamin Farah, que ali estavam a fim de prestar sua solidariedade ao movimento estudantil há dias desencadeado.

Após a saudação feita pelo acadêmico Wilson Kalil, da Faculdade Nacional de Medicina, falou em nome dos parlamentares o deputado Adauto Cardoso, aconselhando calma aos estudantes.

A QUESTÃO DO PREÇO

Os estudantes não têm mais dúvidas quanto à sua vitória no sentido de obter uma redução no recente aumento das passagens de bondes. A discussão agora é para que se resolva se devem êles exigir a revogação total do aumento ou uma redução de apenas 50 por cento. A opinião da assembléia geral, ruidosamente manifestada, é a de que a classe luta pela volta das passagens ao seu preço primitivo de um cruzeiro; a da comissão diretora da campanha no entanto, é de que qualquer redução será uma vitória popular, não devendo os estudantes manterem-se em posição intransigente. O presidente da UME, José Batista de Oliveira, explicou à assembléia que, ao começo do movimento, três opiniões havia: a de uma redução de um cruzeiro para os estudantes, a da revogação total do aumento e a de dois preços distintos, um cruzeiro para a classe e Cr$ 1,50 para o povo em geral. Atualmente, disse, o estudantes fizeram da causa uma causa popular e, não sòmente classista. Acôrdo só poderá ser feito se beneficiar tôda a população.

PROPOSTA DO GOVÊRNO

O presidente da UME declarou que o govêrno apresentara ontem uma proposta de conciliação que, no entanto, não foi aceita. Essa proposta era de que o bonde desceria a Cr$ 1,50, sob a condição da paralisação da greve geral. A comissão recusou *a priori*, por considerar que atualmente a greve não é motivada apenas pelo aumento, mas, em suas reivindicações, pede apuração de responsabilidades e processos criminais contra os autores e mandatários das violências contra os estudantes.

IDÉIA DERROTADA

Um orador mais agitado, propôs que se desse o prazo de três dias para que o govêrno resolvesse o problema dos bondes, findo o qual os estudantes sairiam à rua, aceitando a adesão de tôdas as classes, e iriam fazer comícios na Esplanada do Castelo. Essa idéia que, se aprovada, poderia ocasionar novos choques entre policiais e estudantes, foi repelida pelo plenário.

EXPULSO UM POLICIAL

Um policial, imiscuindo-se entre os estudantes, assistia à reunião. Foi reconhecido e expulso do recinto sob uma tremenda vaia. Ameaçado pelos mais exaltados, sòmente escapou devido à pronta intervenção de líderes que aconselharam calma.

O PROBLEMA DAS FALTAS

Um dos problemas com que se depara o estudante em greve é o das faltas pois, de acôrdo com a lei orgânica do ensino, só poderão prestar exames finais os estudantes que tiverem assistido a 75 por cento das aulas do ano. O presidente da UNE, acadêmico Carlos Veloso, comunicou ontem à assembléia geral que a UNE tomará a si o encargo de obter que as faltas, por motivo de greve, não sejam computadas no cálculo estabelecido pela lei. Disse que o primeiro item do acôrdo para o término do movimento de protesto é o abono das faltas.

NOTA OFICIAL

A Comissão Diretora da Campanha contra o Aumento dos Bondes distribuiu a seguinte nota.

"Para fixação de responsabilidades e para evitar futuros equívocos a Comissão Diretora da Campanha, face aos acontecimentos que se desenrolam vem a público esclarecer o seguinte:

1 — O movimento estudantil é a interpretação do anseio popular contra o alto custo de vida;

2 — E' um movimento puro, independente e alheio a qualquer jôgo de fôrças ou partidos políticos;

3 — Nosso objetivo não é a queda das Instituições políticas vigentes, pois entendemos que a democracia é a única forma de organização política compatível com o espírito humano;

4 — A greve só será suspensa desde que instaurado o devido processo criminal para apuração dos executores do mandante das violências cometidas, bem como a solução do problema: dos transportes coletivos;

5 — Defenderemos de qualquer maneira o preço unitário do bonde para o estudante como para o povo em geral;

6 — As demarches continuam entre a comissão e o govêrno federal sendo de esperar em exíguo tempo solução satisfatória para o problema dos coletivos que é o cerne de nossa campanha."

COM O PREFEITO AS MÃES DE ALUNOS

Estêve ontem, à tarde, no Palácio Guanabara, uma comissão de senhoras mães de estudantes, sendo recebida pelo prefeito Negrão de Lima. Nessa oportunidade, as presentes, cêrca de vinte, entregaram ao Governador da cidade um memorial. Falando, em seguida, uma das senhoras apelou para o chefe do Executivo Municipal a fim de que estudasse a questão da majoração das tarifas dos bondes, pois o aumento era excessivo para os que percebem salários pequenos. Citou o seu próprio exemplo. Morando em Santa Teresa, tem uma filha que estuda no Instituto de Educação e gasta diàriamente, sòmente de bonde, 18 cruzeiros. Os seus outros quatro filhos e o pai da família gastam cêrcam de cem cruzeiros por dia.

FALA O PREFEITO

Logo após falou o prefeito, fazendo uma exposição longa e minuciosa das razões que o levaram a assinar o decreto do aumento das tarifas, acrescentando que não gostaria de ter iniciado sua administração elevando os preços dos transportes coletivos, mas fôra levado a isso pelas diversas circunstâncias que envolvem o problema. Mais uma vez referiu-se ao relatório Joppert e ao fato de já ter encontrado a questão pràticamente concluída, quando assumiu a Prefeitura.

Prosseguindo em sua exposição, disse que êle e as demais autoridades governamentais não hesitarão em adotar uma solução que satisfaça os interêsses do povo, logo que esta solução seja encontrada. Asseverou, ainda, que com o continuado aumento dos preços, provàvelmente a Prefeitura seria obrigada a avocar a si o serviço de transportes coletivos de superfície e o trem subterrâneo, quando fôsse possível construí-lo. O metropolitano — salientou — não tem perspectivas de ser construído brevemente, pois as duas primeiras linhas projetadas custarão cinco bilhões de cruzeiros cada uma e a Prefeitura não tem possibilidades financeiras para isso. "Será necessário um capital poderoso e não me animo a fazê-lo com capital estrangeiro, diante da reação que haveria, ante a exportação de lucros ou ao primeiro pedido de aumento de tarifas".

NÃO CONCRETIZADOS OS ESTUDOS

Palestrando com a reportagem, o governador da cidade informou ainda

(Conclui na 4.ª página)

SERÁ SOLTO NO DIA 7 O MAJOR VELOSO

O major Haroldo Veloso, segundo apuramos, será sôlto, no próximo dia 7 do corrente, pela manhã, ao término da punição de 30 dias que lhe foi imposta pelo ministro da Aeronáutica. Não tem fundamento a notícia do que o prazo dessa punição passasse a correr depois da vigência da anistia.

RETIFICANDO O GENERAL FIUZA DE CASTRO

O marechal Mascarenhas jamais sugeriu ao sr. Getúlio Vargas que renunciasse

Convidado para ministro da Guerra no govêrno Café Filho

A carta do marechal a êste jornal

Especialmente enviada ao *Correio da Manhã*, recebemos ontem a seguinte carta do marechal Mascarenhas de Moraes:

"Cumpre-me fazer o devido reparo à entrevista que o general Fiúza de Castro concedeu à "Manchete" de 19 de maio último.

Disse o ilustre entrevistado: "A conveniência da renúncia cuja necessidade o documento encarecia (refere-se ao manifesto dos generais) foi levada ao conhecimento do presidente Vargas pelo chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas marechal Mascarenhas de Moraes..."

Equivocou-se o general Fiúza na sua asserção, porquanto nunca ao presidente Vargas emiti opinião sôbre a sua renúncia nem tão pouco entreguei-lhe qualquer manifesto ou memorial referente aos acontecimentos políticos.

E como confirmação dêste meu protesto, reproduzo a declaração que pela imprensa fiz a 26 de agôsto de 1954, dois dias após a morte do presidente Vargas:

"Apresentei ao sr. presidente da República o meu pedido de exoneração do cargo de chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Minha decisão, sem embargo do aprêço em que tenho o atual govêrno, prende-se a uma questão de ética, dado o caráter de confiança do cargo e os vínculos de afeição que me ligavam ao sr. Getúlio Vargas. Quero nesta oportunidade salientar que, coerente com o meu passado, jamais me avistei com o presidente Vargas na qualidade de emissário de quem quer que seja, nem tampouco como portador de qualquer exigência ou insinuação. Procurei-o sim, no desempenho de minha função, para informá-lo sôbre a evolução dos acontecimentos no tocante às Fôrças Armadas. (a) Mascarenhas de Moraes."

No intuito de melhor esclarecer o que declarei aos jornais cariocas, devo assinalar que, a 25 de agôsto — um dia após a morte do presidente Vargas, declinei de dois convites para participar do govêrno que então se iniciava.

Pediu-me, naquela data, o presidente Café Filho que eu continuasse na chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas e, horas depois, em minha residência, os generais Canrobert, Flúza e Juarez, em nome do chefe do govêrno, convidaram-me com insistência para o cargo de ministro da Guerra.

É a primeira vez que dou publicidade a êsse "intermezzo" histórico — o honroso e insistente convite trazido à minha casa por aquêles três generais emissários — que de mim se despediram, inteirados da minha recusa, levando já a idéia de convidar o general Lott para aquêle alto cargo. — *Marechal Mascarenhas de Moraes.*

LÍDERES SINDICAIS ENCONTRAM-SE hoje com o presidente da República

Nenhuma versão oficial para a audiência — Duas hipóteses: 1) intervenção presidencial no caso do aumento do salário-mínimo; 2) entendimentos em tôrno do aumento das passagens de bondes

Os presidentes de numerosos sindicatos de operários do Rio de Janeiro solicitaram ontem uma audiência ao presidente da República e ontem mesmo foi-lhes marcada a entrevista com o sr. Juscelino Kubitschek. O encontro dos líderes sindicais com o presidente da República terá lugar hoje às 19 horas no palácio do Catete, em salão especial, com capacidade para conter número avultado de pessoas, o que não acontece no salão comum de despachos do Catete.

SALÁRIO-MÍNIMO

Não conseguimos nenhuma versão oficial para a entrevista dos presidentes dos sindicatos operários com o sr. Juscelino Kubitchek estaria ram, porém, colocadas como as mais prováveis.

A primeira seria no sentido de que o sr. Juscelino Kubitschek estaria sendo procurado para intervir de maneira reguladora na fixação do salário-mínimo.

Embora a instância preliminar do respectivo decreto de aumento seja o Ministério do Trabalho, os operários teriam resolvido apelar diretamente para o presidente da República, na expectativa ao menos de seus bons ofícios, junto ao titular daquela pasta. Para isso, os líderes sindicais se apresentariam à audiência munidos de dados a respeito do atual aumento do custo de vida e outros referentes ao ritmo dêste mesmo aumento, o que deverá, ao seu ver, entrar nos cálculos do decreto governamental. E isto porque se tem, sabidamente, acentuado a elevação dos preços de utilidades nos últimos meses, tornando de certa maneira obsoletos os índices apurados em cifras de períodos remotos como os de um ano e mais, passados.

A intervenção mediadora do presidente da República teria, pois de ser realizada para que a comissão especial, encarregada dos trabalhos no Distrito Federal, não se perca em detalhes técnicos, sem relação com o quadro dos preços em ascensão dinâmica, enquanto as estatísticas provam apenas fatos pretéritos e enterrados pela realidade dramática dos dias que correm.

BONDES

A segunda versão, sôbre a audiência de hoje, reside em que os líderes sindicais desejariam entender-se com o presidente da República sôbre o aumento das passagens de bondes. Sua atitude, em face da participação de alguns sindicatos no movimento de protesto estudantil, seria a de confirmar o desencanto dos trabalhadores diante da percentagem concedida pela Prefeitura do Distrito Federal sôbre as tarifas anteriores.

Por outro lado, estariam também os líderes sindicais dispostos a expressar de viva voz ao sr. Juscelino Kubitschek que aquela participação nunca teve propósitos de subversão da ordem, ainda quando os acontecimentos hajam degenerado na depredação dos bondes, por intromissão de elementos interessados em agitar a opinião pública.

A presença dos líderes sindicais se revestiria, então, de duplo aspecto, um positivo, em que revelariam êles o protesto das classes menos favorecidas, ante o aumento de 100 por cento nas passagens de bondes, e outro, no sentido de negar intenções menos nítidas do que as declaradas na deflagração do movimento dos estudantes.

Nenhuma das duas hipóteses tem, entretanto, repetimos, confirmação, constituindo apenas versões que circulavam ontem à tarde, à notícia da brevidade com que foi obtida a entrevista.

CELEBRADO ONTEM o 18.º aniversário do Rearmamento Moral

(NA 8.ª PÁGINA)

O SENADO COMEMOROU o 10.º aniversário da República italiana

(NA 11.ª PÁGINA)

O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK NO STF:

CONTRA A PRORROGAÇÃO OU DIMINUIÇÃO DOS MANDATOS DO EXECUTIVO OU LEGISLATIVO

Plano generalizado para desmoralizar o govêrno — Providências policiais e militares, sempre que necessárias, para a defesa do regime — "O equilíbrio dos poderes exige que cada um dêles se guarde de inversões temerárias e renúncias covardes", declarou o ministro Orozimbo Nonato na saudação ao presidente da República

O sr. Juscelino Kubitschek, em discurso proferido no Supremo Tribunal Federal, declarou, em síntese, o seguinte:

— "Grande parte da chamada classe dirigente se mostra desatenta de problemas e situações políticas como da estrutura e funcionamento do regime presidencial. Os efeitos dessa ignorância, às vêzes bem intencionada ou de envenenadores calculados da opinião pública, se desdobram em correntes de intrigas e mentiras, deformando e desfigurando os administradores. Por isso, impõe-se que os homens públicos discursem sempre e se dirijam cada vez mais ao povo ou aos órgãos representativos da opinião nacional, a fim de proclamar a verdade.

Adiante, referindo-se aos mandatos eletivos, manifestou-se contra a prorrogação ou diminuição de prazos dos mandatos do Executivo ou do Legislativo. Sustentou que o seu maior serviço ao regime democrático, igual ao do candidato que chegou às urnas, era o de cumprir integralmente o mandato fixado na Constituição.

Denunciou a existência de um plano generalizado para acutilar o govêrno, provocá-lo em seguida e desmoralizá-lo. Salientou que o problema político a todos sobreleva e ultrapassa porque está a confundir-se em face de conspirações e agitações, com a questão não apenas da estabilidade do govêrno, mas da garantia e sobrevivência do regime.

Balanço dos quatro mêses: "uma vida de presidente da República caracterizada pela simplicidade e modéstia, um govêrno austero a despeito de uma ou outra inevitável falha pessoal, uma administração marcada pela probidade e rigorosa quanto aos dinheiros públicos — e isto para alcançar-se a regeneração dos nossos costumes políticos, a recuperação moral e material do país, a restauração do crédito e das finanças nacionais".

A VISITA

O presidente Juscelino Kubitschek visitou, ontem, o Supremo Tribunal Federal, acompanhado do sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência, do ministro Aloísio Napoleão, chefe do Cerimonial, comandante Marcelo Ramos, ajudante-de-ordens Dilermano Silva, oficial de Gabinete e major George Alberto Moreira da Rocha, adjunto.

O presidente da República foi recebido pelos ministros Orozimbo Nonato da Silva, presidente do S.T.F., Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Afrânio Costa e pelo procurador-geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, que o conduziram ao salão nobre da mais alta côrte de Justiça do país, onde se achavam reunidos os ministros Frederico de Barros Barreto, Edgard Costa, Antônio Carlos Lafaiete de Andrade, Hahnemann Guimarães, Luiz Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco de Paula Rocha Lagoa, Nelson Hungria Hoffbauer, Cândido Mota Filho e Macedo Ludolf.

A FALA DO PRESIDENTE

Eis a íntegra do discurso:

"Senhores ministros do Supremo Tribunal Federal — Para realizar esta visita de cortesia e homenagem do chefe do Poder Executivo às figuras máximas do Poder Judiciário, visita pelos entendimentos protocolares confirmada e datada desde há dez dias passados; para penetrar neste momento na mais alta Côrte da Justiça do meu País, esta Casa de vossas excelências, antes quis impregnar-me a fundo do sentimento do Direito, e não tanto na parte estritamente jurídica, que isto seria temário numa assembléia de mestres, mas sim na sua parte política e social, que isto é competência daqueles, como eu por obrigação, "investidos do comando político ou dirigentes da opinião pública", no dizer tão oportuno do ministro Orozimbo Nonato. E coube ainda a vossa excelência, senhor ministro-presidente, autorizar-me, quase convidar-me, a tratar nesta Casa de política, não de política partidária ou facciosa, mas da política em doutrina ou na prática em têrmos de bem comum, quando proclamou, modernizando neste passo talvez por intenção a sua linguagem cientificamente castiça, que "estamos todos vivendo lances agudos da nossa his-

(Conclui na 9.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

- *A maioria é contra a convocação de Nereu*
- *Reunião do Ministério*
- *Dissolução dos diretórios do PSD gaúcho*

O líder Vieira de Melo encarregou o sr. Emílio Carlos, como vice-líder da maioria, de combater o projeto de convocação do ministro da Justiça à Câmara, na sessão de hoje. O sr. Emílio Carlos conferenciou, longamente, ontem à noite, com o ministro Nereu Ramos, preparando-se para o discurso.

Como se sabe, o sr. Nereu Ramos é contra a censura radiofônica aos discursos dos deputados. Como senador que é e ex-presidente da Câmara dos Deputados, não poderia ser favorável à violação do direito da palavra aos parlamentares. E estava mesmo com a disposição de comparecer à Câmara quando recuou, ao tomar conhecimento dos têrmos da convocação propostos pelo sr. Aliomar Baleeiro.

O mesmo aconteceu com o sr. Vieira de Melo que, tendo apoiado a idéia do comparecimento do sr. Nereu Ramos, verificou que os quesitos ampliavam demasiadamente o âmbito do debate.

Não está afastada a hipótese de um novo entendimento entre a maioria e a minoria, para substituir o projeto de convocação por outro que facilite, ao invés de dificultar, a exposição do ministro.

O curioso na questão é que a censura às estações de rádio se baseia em lei, como um direito que assiste ao govêrno. Êste dispositivo nasceu num decreto-lei do então presidente José Linhares e foi elaborado pelo professor Maurício Joppert, ministro da Viação. O projeto que se destinava a revogá-lo soferu uma série de impecilhos na sua tramitação, por culpa da U.D.N., em virtude de parecer do sr. Afonso Arinos.

REUNIÃO DO MINISTÉRIO

O presidente Juscelino Kubitschek não está satisfeito com o rumo dos acontecimentos em decorrência das desordens verificadas no Rio. Domingo último, reuniu os ministros militares, o ministro da Justiça, o chefe de Polícia, o general Odylio Denys e mais os chefes das Casas Civil e Militar, com os quais examinou demoradamente a situação. Sabe-se que, em certa altura, se revelou propenso a chamar a si a decisão sôbre o caso da censura radiofônica, da responsabilidade do ministro da Justiça.

Hoje, haverá uma reunião de todo o Ministério para novo reexame da situação. Sabe-se que o presidente considera superada a questão estudantil.

DISSOLUÇÃO DE DIRETÓRIOS DO PSD GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 4 — O Tribunal Regional Eleitoral, acolhendo o pedido formulado pela Comissão Reestruturadora do Diretório Estadual do PSD rio-grandense, ordenou a dissolução de 112 diretórios municipais possedistas que se mantiveram leais ao coronel Walter Perachi de Barcelos.

Na mesma sessão, foi concedido o registro de 22 comissões reestruturadoras de diretórios municipais recém-dissolvidos, sendo que o pedido das restantes deverá ser encaminhado ao TRE logo que sejam escolhidos os nomes de seus integrantes.

O general Firmino Paim Filho convocou uma reunião para o próximo dia 7, a fim de tomar as medidas que se fazem necessárias, ante à decisão dissolutória proferida pelo TRE. Nessa ocasião deverá ser efetivada a tomada legal, por parte dêste organismo, da direção do PSD. Asp.

DESMENTE O 1.º SECRETÁRIO

O primeiro secretário da Câmara, sr. Divonsir Côrtes, a propósito da notícia de que a Câmara se prepara para importar automóveis ao câmbio oficial em benefício dos deputados, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Até o momento não se cogitou da apresentação de projeto algum que vise a facilitar a importação de automóveis para os senhores deputados, ao câmbio oficial. Não é exato que haja articulação nesse sentido."

JOÃO GOULART NA ITÁLIA

ROMA, 4 — O sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, compareceu hoje ao palácio do Quirinal, onde visitou o presidente da República italiana, sr. Giovanni Gronchi. O sr. Goulart estava em companhia do embaixador do Brasil em Roma, sr. Adolpho de Alencastro Guimarães. O encontro durou meia hora, e, segundo os círculos oficiais, transcorreu

(Conclui na 8.ª pág.)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Moção de repulsa às violências da polícia na UNE

Censura nas transmissões radiofônicas — Empacotamento de produtos alimentícios — Pagamento de empréstimos públicos com letras do Tesouro — Distribuição de agentes fiscais do Impôsto de Consumo — Pagamento das verbas do DNOCS — Contrabando de automóveis no Pará

As ocorrências da quinta-feira última voltaram a ser debatidas na Câmara, em unânime repulsa, desta vez consubstanciada pela aprovação, sem qualquer discrepância, de uma moção, apresentada e justificada pelo sr. Prado Kelly, líder da oposição, com o prévio apoio dos líderes da maioria e da minoria, srs. Vieira de Melo e Fernando Ferrari, com a seguinte redação:

"A Câmara dos Deputados, tomando conhecimento dos graves fatos ocorridos no dia 31 de maio, revelados ao plenário, na sessão de sexta-feira última, e nos quais foram atingidos pessoalmente e em suas imunidades vários dos seus membros, resolve:

a) prestar solidariedade aos colegas vítimas da violência;

b) encarecer a necessidade de rápida e efetiva apuração das responsabilidades, para subsequente punição de todos os culpados."

Relembrando os acontecimentos e recordando que naquela sessão, encerrada às 22 horas, não fôra possível formalizar uma deliberação do plenário, o sr. Prado Kelly declarou, justificando aquela moção, ser do dever da Câmara fazer constar da Ata dos trabalhos, ao lado dos protestos formulados pelos diferentes líderes, uma resolução que traduzisse "o verdadeiro sentimento de quantos representantes da nação não têm direito de abdicar de prerrogativas inerentes às suas elevadas funções."

Advertiu que os oposicionistas eram adeptos da adoção de medidas capazes de preservar e manter a ordem pública, mas essas medidas eram as que se encontravam no corpo das leis, nos limites da competência de cada autoridade, sem recurso ao arbítrio. Isto pôsto, salientou ser dever precípuo do Congresso defender as imunidades parlamentares, tão necessárias quanto a preservação das franquias e liberdades individuais e os direitos da cidadania. Daí impor-se ao Parlamento a manifestação de integral solidariedade aos membros agredidos, como, ainda, de total reprovação aos atos de violência praticados, formulando, ainda, suas esperanças de que, desde logo, o govêrno, no cumprimento da sua missão, apure as responsabilidades e puna os culpados.

Aproveitando o ensejo, lembrou as palavras proferidas, no início da sessão, pelo sr. Alberto Torres, a respeito da transmissão do discurso do sr. Adauto Cardoso, proibida na Rádio Globo, enquanto a Rádio Nacional transmitia o discurso do líder da maioria e indagou ao presidente da Mesa as providências tomadas para garantir a livre divulgação dos debates parlamentares.

NÃO HOUVE ORDEM PARA CENSURA

Pedindo permissão para interromper o orador, o sr. Ulisses Guimarães informou que, conforme declarara ao representante fluminense, procurara o ministro da Justiça e o sr. Nereu Ramos lhe informara não ter ordenado a censura nas emissôras radiofônicas. Igual informação lhe fôra prestada, antes, pelo Chefe de Polícia.

— Agradeço a informação de V. Excia., que chega no momento justo — asseverou o sr. Prado Kelly. Os fatos hão de confirmar as intenções do sr. ministro da Justiça ou, o que não creio, desmentir a sua alta autoridade. Mas a defesa do Poder Legislativo, como órgão da soberania nacional, deve interessar principalmente ao govêrno, cuja autoridade decorre da mesma fonte de que nasce a autoridade dêste Poder. Deve interessar sobremaneira às Fôrças Armadas da Nação, que juraram cumprir as instituições republicanas e que a Constituição erigiu em naturais defensores do regime.

Salientou que não era de acreditar que houvesse interêsse na permanência das suspeitas e das dúvidas que tornavam apreensiva a opinião pública em hora como a que estava vivendo a capital da República. O esfôrço de todos os homens públicos havia de ser o de se coordenarem em tôrno da defesa insuspeita das instituições republicanas, que faziam a honra da nossa própria civilização, resguardando em tôdas as oportunidades os direitos individuais quando ameaçados e acudindo com presteza não para demonstrações de fôrça ou de prepotência, mas para as reparações devidas a todos os cidadãos brasileiros.

A PALAVRA DA MAIORIA

Em seguida, o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, lembrando esclarecimentos anteriormente prestados, salientou que o govêrno jamais pretendera desrespeitar as imunidades parlamentares "ou ferir prerrogativas dos membros do Legislativo, porque neste Poder repousava, de fato, a pedra angular na sustentação do regime e era em sua colaboração, em seu patriotismo, em seu entendimento que o govêrno havia de encontrar o caminho seguro por onde trilhar nas horas difíceis que o país atravessa." Depois de salientar que o titular da Justiça determinara a instauração de rigoroso inquérito, "para apurar os fatos, definir responsabilidades e punir culpados", acentuou:

— A sustentação do deputado Prado Kelly veio ao encontro dêsses reais propósitos do govêrno e da maioria que o sustenta nesta Casa. Por isso mesmo não lhe poderíamos regatear nosso apoio e nossa solidariedade.

Asseverou acreditar que as esperanças manifestadas pelo sr. Prado Kelly, em relação ao papel das Fôrças Armadas, na difícil conjuntura que o país atravessa, viessem a ser confirmadas pelos acontecimentos futuros, salientando que podia dar o testemunho de que essas idéias nunca estiveram afastadas do espírito dos seus chefes. Frizou que, levando às autoridades constituídas do govêrno o desejo da Câmara de ver êstes fatos devidamente apurados, a unanimidade da manifestação da Casa relativamente à proposição significava um marco da união de tôdas as correntes partidárias do Brasil em tôrno do espírito de segurança das nossas instituições, da melhoria e aperfeiçoamento do regime em que vivemos e, sobretudo, da defesa dos postulados fundamentais em que se assenta a nossa construção jurídica.

Finalmente, usou da palavra o sr. Flores da Cunha hipotecando sua solidariedade aos deputados agredidos. Salientou que não sabia quem teria dado esta "ordem arbitrária, descabelada e descabida, por isso que tinha entendido que todos êles, ao tratarem com os estudantes, dentro e fora da UNE, fizeram, em contato com as autoridades, verificar desde logo a qualidade de representantes do povo." Frizou que os estudantes andaram muito bem, promovendo seu protesto "contra a exorbitância da elevação dos preços das passagens, na defesa do povo, porque a êles fôra oferecida uma diminuição — para êles só — e êles a recusaram." Concluindo, pediu ao presidente da República que mandasse rever êsse ato da Prefeitura, acalmasse os espíritos, ou se firmasse e se afirmasse no exercício da alta magistratura, elevando-se à altura de um verdadeiro estadista.

CENSURA RADIOFÔNICA

O sr. Seixas Dória deu conta à Casa da última reunião do "Clube dos Papagaios", entidade que congrega os rádio-repórteres cariocas, protestando contra a interrupção, na sexta-feira última, de programas ra-

(Conclui na 4.ª página)

NOVA INQUIRIÇÃO sôbre minerais atômicos

(NA 8.ª PÁGINA)

A BUROCRACIA NO PRONTO SOCORRO

Audiência do prefeito para um simples atestado

O *Correio da Manhã*, para o processo administrativo que intentará em conseqüência da estúpida agressão de que foi alvo o nosso companheiro fotógrafo José Carlos, quinta-feira última, em frente à U. N. E., por parte de policiais desmandados, solicitou ao Hospital do Pronto Socorro uma certidão. O fotógrafo, além da perda de todo o material que transportava, espatifado pela sanha policial, sofreu ferimentos vários, sendo medicado pelo Pronto Socorro. Ali lhe fizeram a ficha, ao dar entrada, e o atenderam com zêlo e presteza.

Solicitamos à secretaria do Hospital que nos fornecesse, mediante atestado ou certidão, a ficha que fizeram do socorro prestado: identificação, dia e hora de entrada, natureza dos ferimentos e causas dos mesmos. Pois bem, contrastando com a rápida execução dos serviços médicos, levantou a secretaria do Hospital uma série de dificuldades, como por

(Conclui na 8.ª página)

CUSTO DE VIDA

Consulta de estatísticas

A comissão designada pelo presidente Juscelino Kubitschek para realizar um inquérito do custo de gêneros alimentícios, da fonte de produção ao consumidor, estêve ontem reunida no Palácio do Catete sob a presidência do sr. Helvécio Xavier Lopes, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento.

Foram requisitados dados estatísticos e informações de diversas repartições federais e municipais para orienta ros serviços da comissão.

Grã Cruz da Ordem do Mérito para Herbert Moses

Entregou a insígnia o presidente Juscelino Kubitschek — Discurso de agradecimento do presidente da ABI — A festa de ontem na Casa do Jornalista

O presidente Juscelino Kubitschek compareceu ontem, às 21 horas, à sede da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de participar da sessão solene promovida em homenagem ao senhor Herbert Moses, realizada como parte das comemorações com que a família jornalística festeja o quarto de século de sua gestão à frente da A. B. I.

O chefe do govêrno foi saudado à chegada com a execução do Hino Nacional, pelo Batalhão de Guardas, e em seguida conduzido ao lugar de honra do auditório, por uma comissão constituída dos conselheiros Elmano Cruz, Celso Kelly, Líbero Miranda, Orígenes Lessa, João Etcheverry, Júlio Barbosa, Gastão de Carvalho, Oscar Andrade e Carvalho Guimarães. O presidente da República deu entrada no auditório sob prolongadas palmas. Encontravam-se presentes no recinto ministros de Estado, parlamentares, representantes do corpo diplomático, altas autoridades, grande número de profissionais da imprensa.

RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DA A. B. I.

Após o ingresso do presidente da República, os conselheiros Bastos Tigre, Carvalho Guimarães, Leal Guimarães e Jamil Sampaio desceram ao 7º pavimento, a fim de conduzirem ao palco o senhor e senhora Herbert Moses, que ali foram recebidos com palmas festivas e ao som de acordes executados pela orquestra.

Cessados os aplausos, ergue-se para saudar o homenageado, em seu nome próprio e do quadro social de A.B.I., o jornalista Paulo Filho, diretor do *Correio da Manhã*.

Foi a seguinte sua oração:

O DISCURSO DE M. PAULO FILHO

Vice-presidente da A. B. I., seu antigo presidente — 1928-1929 — coube ao nosso companheiro ser o orador oficial na solenidade de ontem da Associação Brasileira de Imprensa em homenagem a Herbert Moses.

Começou aludindo aos objetivos da sessão. Depois, traçou o perfil do homenageado na presidência da Casa durante 25 anos, dizendo:

"A obra de Herbert Moses nesta Casa do Jornalista é, antes de tudo, uma obra de idealismo. Obra de vontade, de perseverança, de tenacidade custe o que custar, obra

(Conclui na 9.ª página)

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS...
PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS
RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

CLÍNICA SÃO VICENTE
DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO
CARDIACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluízio Marques
RUA JOÃO BORGES, 205 — Tel. 27-0080 — GAVEA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

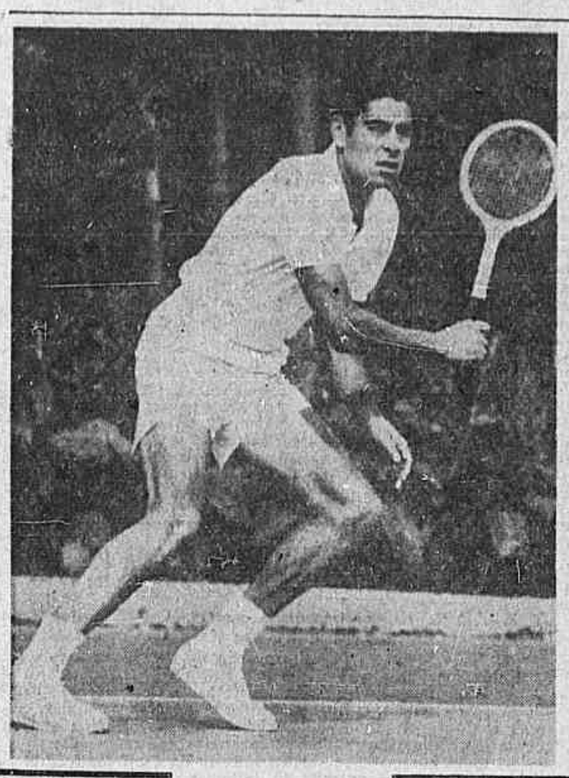
Correio da Manhã

2º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 5 de Junho de 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.384 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Os países sul-americanos, em bloco único, escolherão o patrocinador da Copa do Mundo



CAMPEÕES MUNDIAIS DO PROFISSIONALISMO

Como tem sido amplamente noticiado, a Confederação Brasileira de Tênis promoverá nos dias 24, 25 e 26 do corrente, no ginásio do Tijuca, a mais sensacional temporada de tênis já levada a efeito em nosso país, uma vez que proporcionará ao público esportivo metropolitano a rara oportunidade de ver em ação os maiores tenistas profissionais do mundo: Pancho Gonzales, Tony Trabert, Frank Sedgman e Rex Hartwig.

Na foto, vemos Richard (Pancho) Gonzalez, norte-americano de origem mexicana, considerado pela crítica universal o maior tenista de todos os tempos e que ostenta o invejável galardão de tricampeão mundial do profissionalismo, razão pela qual a sua presença no ginásio tijucano está sendo aguardada com justificada expectativa.

GRANDES ATRAÇÕES no camp. "João Carlos"

Amanhã, no Tijuca, Carlos Fernandes, Pedro Guimarães, Ferla, Cecy Carvalho, Maria Esther Bueno, Serge Naday e Ivo Ribeiro

Conforme havíamos antecipado, inaugurou-se sábado e prosseguiu anteontem a disputa do Campeonato Aberto João Carlos dos Santos, promovido pelo Tijuca Tênis Club e que contará com um grupo numeroso de grandes astros e estrêlas do cenário tenístico nacional, notadamente de S. Paulo, do Paraná e desta capital.

As duas primeiras etapas do certame, como era de se prever, apresentaram um desenrolar interessante e movimentado, sobretudo pelo equilíbrio dos confrontos levados a efeito entre raquetistas desta capital e em maior número do próprio grêmio tijucano, não se verificando, entretanto, nenhum resultado surpreendente ou extraordinário. A partir de hoje, todavia, com o desenrolar da terceira etapa, já o campeonato oferecerá maiores emoções, uma vez que as partidas tornar-se-ão mais renhidas e de resultados mais difíceis de serem previstos.

AMANHÃ, AS ATRAÇÕES

Contudo, sòmente amanhã é que estrearão as grandes atrações do certame, justamente os astros e estrêlas especialmente convidados pelo grêmio cajuti para participarem do campeonato em homenagem ao vice-presidente do tênis tijucano, o dinâmico João Carlos dos Santos. Como se sabe, grandes figuras do tênis sampaulino e paranaense disputarão o campeonato, entre os quais a campeã brasileira Maria Esther Bueno com sua eterna rival Cecy Carvalho; o futuroso Carlos (Lelé) Fernandes, além de Pedro Fabio Guimarães, José Catalano, todos de S. Paulo e ainda Jorge Naday (campeão paranaense) e Ivo Ribeiro, ambos do Paraná

JOGOS DE HOJE

São os seguintes os jogos programados:

(Continua na 2.ª página)

Maria Ester Bueno, campeã brasileira, uma das atrações do Campeonato João Carlos dos Santos, a partir de amanhã

AMANHÃ, PRIMEIRO COLETIVO da seleção que irá ao Paraguai

Apresentaram-se ontem os jogadores convocados para a "Taça Oswaldo Cruz" — Djalma Santos, Caiçaras e Mário Ferreira virão hoje — Pompéia substituirá Cabeção — Hoje, treino individual

As 18 horas de ontem apresentaram-se os jogadores pela CBD, para formarem no plantel do selecionado que disputará os dois compromissos da Taça Oswaldo Cruz, no Paraguai. No horário previsto, as 18 horas, não chegou a ser completado o número dos convocados e, alguns dêles, como Zizinho, Ivan, Leônidas e, também Djalma Santos, Mário Ferreira e Caiçaras estavam ausentes à representação oficial, os últimos, por sinal, sòmente chegarão hoje, comparecendo a São Januário durante o decorrer do dia. Nadinho, Nilton, Zozimo, Calazans, Hilton, Decio, Paulinho (de Minas), Rubens, Hélio, Edson, Romeiro, Ferreira e Machado estavam todos em São Januário, à hora prevista, apresentando-se a Flávio Costa e ouvindo, em seguida, a preleção do treinador oficial da CBD, enquanto Formiga, já; no Rio, se apresentou na CBD.

A EQUIPE TÉCNICA

Também estiveram no vestiário de São Januario, além do técnico, Luiz Vinhais que estará colaborando no preparo do selecionado; Nilton Anet, treinador cuja colaboração foi solicitada por Flávio e, finalmente, o médico dr. Hilton Goesling, que desempenhará, desta feita, as funções de facultativo junto à delegação. No mais trabalharão junto à direção técnica os massagistas e roupeiros até então aproveitados pela CBD.

O PAPEL DE NILTON ANET

Sôbre a divisão dos trabalhos o treinador Flávio Costa informou a reportagem, que terá Nilton Anet como calaborador nas tarefas que surgem, não sendo definida a função exata que desempenhará ao seu lado. Disse Flávio, que, de forma alguma não quer que o treinador Canto do Rio fosse qualificado como seu ajudante. Dividirá com êle os trabalhos, em pé de igualdade, apenas não se limitando, de antemão, os limites dessa divisão. Quanto a Vinhais, será outro membro da equipe técnica, colaborando na parte administrativa, enquanto, está claro, ao dr. Goesling caberá a parte médica.

A PRELEÇÃO DE FLÁVIO

Por volta das 19 horas, Flávio Costa juntou os jogadores presentes, explicando-lhes a natureza da tarefa a que foram chamados. Disse o treinador que se trata, como sempre, de um trabalho de responsabilidade que está — ainda como sempre acontece — dificultado pela premencia do tempo. Mas, com a boa vontade e entusiasmo dos jogadores, acredita que poderá ser alcançado o resultado desejado, já que nisto reside a maior parte das possibilidades do conjunto.

RELEMBRANDO EXEMPLOS

Em seguida, o treinador citou exemplos das últimas exibições do selecionado, ressaltando que é indispensável que os jogadores se desfaçam do acanhamento quando vestem a camisa da seleção. Disse que muita coisa na Europa não foi conseguida exatamente porque alguns jogadores não conseguiram se libertar da emo-

(Continua na 2.ª página)

Aspectos da apresentação dos "scratchmen", ontem, em São Januário. À esquerda, Hilton, Décio e Nadinho, do Bangu. À direita, os rubros Rubens, Romeiro, Ferreira e Canário

OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

HOJE EM OSLO O FLAMENGO

O Vasco enfrentará domingo o Sporting

O tricampeão carioca jogará contra um combinado norueguês — Depois da exibição em Lisboa, os cruzmaltinos que derrotaram o Espanhol anteontem, regressarão ao Brasil

ESTOCOLMO, 4 — O Flamengo, tricampeão carioca, dará continuidade a sua temporada na Europa, atuando amanhã na cidade de Oslo, na Noruega, enfrentando o combinado formado pelos clubes Skeid da 1.ª Divisão e Lynn, da Segunda. Será esta a primeira exibição de um quadro sul-americano no país nórdico pelo que a apresentação dos rubronegros desperta grande interêsse na capital norueguesa.

AS EQUIPES

O quadro tricampeão viajará amanhã por via aérea para Oslo, sendo que o jôgo terá início às 19 horas, hora local, correspondente à 15 horas, no Rio de Janeiro.

O técnico Fleitas Solich já escalou a equipe que será a seguinte: Ary; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel Duca, Indio, Dida e Babá.

Dida assinala um tento em posição ilegal, anulado pelo árbitro, em uma das exibições do Flamengo na Suécia. (Foto Sport Press).

NOVO JÔGO EM BODEN

Na próxima quinta-feira, dia 7, o Flamengo deverá atuar em Boden novamente, cumprindo, assim, sua sétima apresentação em gramados suecos. No dia 10, domingo, está previsto um jôgo em Halmstad, enquanto que no dia 14, o rubronegro atuará em Estocolmo, contra o I.A.K. (S. P. via S.A.S.)

VITÓRIA DO VASCO EM BARCELONA

BARCELONA, 3 — (De Avelino Dias e Vitorino Vieira — Especial para a "Sport Press") — Uma grande e entusiástica assistência compareceu esta tarde ao estádio do Real Club Espanhol, de Barcelona, para assistir o jôgo entre o quadro do Espanhol e do Vasco da Gama. Deve salientar-se que os clubes espanhóis, para seus compromissos de maior responsabilidade, notadamente de caráter internacional, contratam jogadores para reforçar suas equipes, como é o caso dêsse notável atacante argentino Di Stefano que é solicitado a formar em tôdas as equipes espanholas para os jogos contra o Vasco.

Iniciado o jôgo observou-se, desde lógo, que o quadro cruzmaltino atuava seguro, com bom entendimento em suas linhas, pressionando seguidamente sôbre o último reduto dos espanhóis, que faziam a marcação de homem para homem procurando evitar a todo custo que os avantes cruzmaltinos visassem a sua meta. Mesmo assim, aos 3 minutos Livinho conseguiu assinalar um tento magnífico, arrematando rápido um lançamento de Walter. Mas o juiz acusou impedimento do avante cruzmaltino, embora êste tivesse três elementos adversários à sua frente.

Aos poucos os locais começaram a reagir, à base de contra-ataques, com lançamentos longos dos avantes que manobravam hàbilmente sob a condução do valoroso Di Stefano e com a colaboração de Benavides e de Coll, três jogadores argentinos que demonstravam perfeito entendimento.

HÉLIO ATRAVESSA UM MAU PERÍODO

Entretanto, ocorreu o que não poderia nem deveria acontecer. Hélio, o grande goleiro contratado pelo Vasco, mostrava-se excessivamente nervoso, inseguro, provocando a preocupação de seus companheiros de

(Continua na 2.ª página)

A ESCOLHA DO PRESIDENTE DA F.M.F.

(Texto na 2ª página)

A Argentina insiste em merecer o apoio do Brasil — Respeitado o direito da América do Sul ser sede do Campeonato de 1962 — A reunião continental será de importância decisiva — A tabela completa da "Taça do Atlântico"

Compareceu ontem, à tarde, à C.B.D. o desportista Juan Carlos Athor, representante da Federação Argentina de Futebol.

A viagem do paredro portenho ao Rio prende-se ao caso da sede para o Campeonato Mundial de Futebol, em 1962, à qual a entidade argentina é candidata.

O sr. Juan Carlos consultou os dirigentes da C. B. D., no sentido de obter o apoio à pretensão da A. F. A., referindo que diversos países votarão a seu favor no Congresso da F.I.F.A., que terá lugar em Lisboa, nos dias 10 e 11 do corrente.

O sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais e que será a representante da entidade brasileira no conclave em aprêço, segundo adiantou à reportagem, pretende realizar uma reunião preliminar com os delegados dos países sul-americanos, a fim de formar um bloco único com o objetivo de também lançar um só candidato à sede do referido certame.

O sr. Juan Carlos Athor regressa a Buenos Aires, amanhã.

AS TABELAS

De acôrdo com os entendimentos havidos na terceira reunião para a organização da Taça do Atlântico, levada a efeito recentemente em Buenos Aires, a tabela do certame ficou assim elaborada:

24/6 — Seleções do Brasil x Uruguai, no Rio:

(Continua na 2.ª página)

QUINTA-FEIRA A ESCOLHA DO PRESIDENTE DA F.M.F.

(Texto na 2ª página)

Entre os nossos companheiros Achilles Chirol e Hélio Rocha, os cavaleiros Pedro Corvello e Nelson Pessoa Filho falam de suas esperanças

RUMO A ESTOCOLMO a equipe hípica do Brasil

Sob a chefia do general Oswaldo Borba, seguirão na manhã de hoje os representantes nacionais aos Jogos Olímpicos Equestres — Em nossa redação Nelson Pessoa Filho e Pedro Corvello analisam o certame com esperanças de sucesso

Com destino a Estocolmo, sede dos Jogos Olímpicos Equestres de 1956, embarcará na manhã de hoje a equipe brasileira, grande esperança do nosso esporte na importante e famosa competição hípica internacional. Sob a chefia do general Oswaldo Borba, que acumulará as funções de instrutor e delegado olímpico, seguirão os cavaleiros — coronel Eloy de Oliveira Menezes, major Renildo Ferreira Guimarães, Nelson Pessoa Filho e Pedro Lopes Corvello, os quais representam, indiscutivelmente, o que de melhor possui o hipismo nacional.

A viagem terá início às 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont. O avião da Panair fará escalas em Recife, Dakar, Lisboa e Londres, devendo atingir Estocolmo amanhã.

CONFIANÇA E EXPECTATIVA

Em visita de cortesia, estiveram ontem em nossa redação os cavaleiros Nelson Pessoa Filho e Pedro Lopes Corvello. Vieram despedir-se e agradecer o incentivo para que a presença do hipismo brasileiro nos Jogos Olímpicos fôsse uma realidade.

Nelson Pessoa Filho, campeão brasileiro, mostra-se confiante no êxito da equipe que integra:

— Creio que poderemos repetir o bonito feito dos Jogos Olímpicos de 1952. A homogeneidade é nosso maior triunfo. Por isso, acredito que cheguemos ao final da competição em lugar destacado. E' certo que encontraremos adversários muito difíceis, dentre êles, em particular, Alemanha e Itália. Todavia, preparamo-nos cuidadosamente para fazer boa figura.

— Já se cogitou de incluir "amazonas" nas Olimpíadas?

— Êste ano, pela primeira vez, concorrerão "amazonas". Note-se, entretanto, que não haverá uma disputa especial a elas destinadas. Competirão em igualdade de condições com os cavaleiros.

(Continua na 2.ª página)

ABELLARD PRESIDENTE DA COMISSÃO FISCAL DA ADEM

UMA PISTA DE ATLETISMO principal objetivo da ADEM

Abellard França e os novos planos a serem postos em execução imediatamente

(Texto na 2.ª página)

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

ENFRENTARÁ O FLUMINENSE UM COMBINADO GAÚCHO

Amanhã, nova exibição dos tricolores em Pôrto Alegre — Bela vitória sôbre o Internacional — América e Bangu não foram além de empates — Derrotado o Madureira em Uberlândia

PORTO ALEGRE, 4 — Devido ao bom desempenho do Fluminense em suas duas partidas iniciais em gramados gaúchos derrotando ao Renner e Internacional, dirigentes dêsses dois grêmios acertaram com a chefia da delegação ticolor nova apresentação na próxima quarta-feira, quando o quadro carioca estará enfrentando um combinado formado por jogadores daqueles dois clubes. Assim terão os torcedores gaúchos oportunidade de ver novamente em ação os players do tricolor carioca contra vários campeões pa-americanos, estando o regesso da delegação do Fluminense marcado para o dia seguinte, quinta-feira.

BELA VITÓRIA

PORTO ALEGRE, 3. A segunda apresentação do Fluminense em gramados gaúchos, na tarde de hoje, contra o Internacional, campeão sulino da temporada passada, era aguardada com grande expectativa. Isto porque, os tricolores, credenciados pela vitória obtida diante do Renner por 4 a 1, teriam no Internacional um adversário dos mais difíceis e além disso, contando com sete campeões pan-americanos, o quadro "colorado" estava capacitado para vingar

(Continua na 4ª página)

Amanhã você conhecerá COYOTE

Punição para o presidente da F.M. de Tênis de Mêsa

Negou-se a entregar a verba para a viagem da delegação brasileira ao Japão

Caberá à diretoria da C.B.D. apreciar o caso da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa: Como é sabido, essa entidade dispunha de uma verba de 400 mil cruzeiros votada pela Câmara dos Vereadores para o Campeonato Mundial que se realizou na Holanda. Acontece que a importância em aprêço não foi utilizada, ficando à disposição da C.B.D.

Como a representação brasileira cogitasse de disputar o certame levado a efeito no Japão, foi solicitada a verba para custear as despesas uma vez que, em reunião que teve lugar no dia 22 de março do corrente ano, na qual participaram o sr. Geraldo Starling Soares, presidente da C.B.D. e João Havellange, pela C.B.D., o presidente da Federação Meropolitana de Tênis de Mesa concordou que os 400 mil cruzeiros passassem à disposição da eclética.

Todavia, a verba não pôde ser retirada porque os vereadores estavam em férias, no ensejo. Depois, quando dos preparativos para a viagem ao Japão, o sr. Eduardo Batista de Souza negou-se a entregar o dinheiro, alegando que a verba foi destinada para o certame da Holanda. Em face do sucedido, deixou o Brasil de participar da competição.

Por isso mesmo o caso foi levado ao conhecimento do C. N. D., que por sua vez o encaminhou à C.B.D. para a sua apreciação.

A Assessoria jurídica, segundo apurou a reportagem, já se manifestou sôbre o assunto, opinando à diretoria que aplique a pena de advertência a Eduardo Batista de Souza, de acôrdo com o artigo. 30, item XIII, dos Estatutos da C.B.D.

GRANDES ATRAÇÕES NO CAMP. . . .

(Continuação da 1.ª página)

dos para hoje em prosseguimento ao Campeonato Aberto João Carlos dos Santos:

às 15,00 hs. — Guiomar Soares X Eloy Maia; Nair Mesquita X Iná Ferraz; M. Frucco X Cecilia Muthsan; Iris Mendonça X Josefina Braile.

às 16,00 hs. — C. Muthsan — Helena Valente X H. Rocha — Nair Mesquita; Iná Ferraz — Miriam Figueiredo X J. Braile — Guiomar Soares.

às 18,00 hs. — Raul Amaral X Gilberto Jaramilo;

às 19,00 hs. — Arnold Loureiro X vene. de Ronald Barnes X C. Jaramilo; — A. Kramer — Ruy L. Barroso X Manoel Soares — Eitaro Nara; — A. Frucco — W. Butini X H. Ferreira — Waldemar C. Paulo.

às 20,00 hs. — Ruy Ribeiro — L.F. Coimbra X Raul Amaral — Luiz F. Moreira; — Derny Queiroz X Nelson D. Lopes; — Ivo Ribeiro X Benedito Negri;

às 21,00 hs. — A. Simões — João Carlos X A. Esteves — H. Haupt; — Paulo Ferraz — Berny Queiroz X Aran — Zurab Boghossian; — B. Negri — João Souza X Luiz Carlos — Ronald Barnes.

PRIMEIROS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas duas primeiras etapas do referido certame:

Aran Boghossian venceu à Manoel Soares por 2|6 6|2 6|3; João Carlos ven. à R. L. Barroso por 6|4 6|2; Manfredo Roh, ven. à E. Nara por W.O.; Thomaz Oscar, venc. à Z. Boghossian por 6|3 6|3; C. Jaramilo, venc. à Delcio Pinto por 6|1 6|2; Arnold Loureiro, venc. à Frucco por 6|1 7|9 6|0; Raul Amaral, venc. à A. Comunale por 6|2 6|1; Syrtho Nino, venc. à Fritz Born por 6|1 6|0; E. Guilaym, venc. à Roberto Gouvêa por 6|2 6|1; José Bruckner, venc. à Luiz F. Cardoso por 6|1 6|1; Gualter Magalhães, venc. à G. Schmidutz por 6|2 6|3; Paulo Hensing, venc. à Celestino Fernandes por 6|4 6|2; Luiz F. Moreira, venc. à Carlos Peixoto por W.O.; A. Simões, venc. à A. Boghossien por 9|7 7|5; João Carlos, venc. à Manfredo Roh por 5|7 6|0 6|2; Thomaz Oscar, venc. à Luiz Carlos por W.O.; Arnold Loureiro, venc. à Plinio Viana por W.O.; Derny Queiroz, venc. à Paulo Ferraz por W.O.; Benedito Negri, venc. à Syrtho Nins por 6|2 6|2; E. Guilaym, venc. à H. Naput por W.O.; Derny Queiroz, venc. à Gualter Magalhães por 6|2 5|7 6|1; Nelson D. Lopes, venc. à Paulo Henning por 6|0 6|1; João de Souza, venc. à Luiz F. Moreira por 6|2 6|2.; A. Ferreira — L.A. Henning, venc. à Krazer — Ruy L. Barrozo por 6|2 8|6; E. Santos — R. Gouvêa, venc. à M. Pires — Thomaz Oscar por W.O.; R. Amaral — L.F. Moreira, venc. à J. Mauro — E. Lace a por 6|8 6|1 10|8; A. Simões — João Carlos, venc. à Manfredo Roh — W. Damazio por 6|2 6|1; Aran e Zurab Boghossian, venc. à Shalders — Simonsen por W.O.; A. Ferreira —L.A. Henning, venc. à E. Santos — Roberto Gouvêa por 6|2 6|3.

AMANHÃ, . . .

(Continuação da 1.ª página)

ção, perdendo as suas características habituais.

— É preciso que vocês façam o seu trabalho compenetrado, mas com alegria e com alma leve — disse o treinador — pois só assim poderão conseguir aquilo que desejam: a vitória do Brasil.

O APROVEITAMENTO DO PLANTEL PARA A COPA DO ATLÂNTICO

Quanto ao aproveitamento dêste plantel para os compromissos da Taça do Atlântico, Flávio afirmou que tudo dependerá das experiências da Taça Oswaldo Cruz. Caso o resultado fôr satisfatório, realmente pretende utilizar do mesmo plantel, com alguns retoques apenas, de elementos que, no interim, tornarão disponíveis para a CBD.

POMPÉIA SERÁ CONVOCADO

Para o lugar de Cabeção, deverá ser convocado ainda hoje o goleiro americano Pompéias, pelo que informou Flávio à reportagem. Formiga, o outro paulista, já chegou ontem, enquanto Djalma Santos chegará ao Rio esta manhã.

AINDA NÃO HÁ PROVÁVEL TIME

Perguntado sôbre a provável formação do quadro que fará o primeiro conjunto, Flávio que, embora tenha feito seus estudos a respeito, prefere silenciar, delineando a escalação sòmente na hora do exercício. Êste será feito (em conjunto) amanhã, sendo determinado para hoje o primeiro treino individual. Quanto ao estado físico dos jogadores, afirmou o médico dr. Goesling, que todos estão bem, embora o exame médico seja procedido sòmente esta manhã.

JANTAR FORA DO VASCO

Tudo feito, os jogadores foram para o jantar, que, no primeiro dia foi servido num restaurante perto ao campo do Vasco, já qu o restaurante do estádio cruzmaltino estava fechado e não foram tomadas providências para garantir a refeição aos craques. De hoje em diante, contudo, estará tudo funcionando normalmente concentração.

RUMO A ESTOCOLMO A EQUIPE . . .

(Continuação da 1.ª página)

— E têm possibilidades de sucesso?

— Muitas... As "amazonas" (duas) que formam na equipe da Inglaterra são excelentes. Saltam obstáculos de dois metros com extrema facilidade...

Pedro Lopes Corvello, com êle próprio nos declarou, seguirá como suplente da Prova Olímpica, a grande atração do certame.

— A escolha da equipe teve por base o Campeonato Brasileiro de 55. Ficou estabelecido que os primeiros colocados iriam a Estocolmo. Em princípio, em número de seis. Mas, com a redução para quatro, os melhores classificados até essa posição, justamente Nelson Pessoa Filho, coronel Eloy Menezes, Major Renildo Ferreira e eu.

— Antes mesmo de embarcarem, está definido quais os animais que montarão?

— Pràticamente definido, mas não em caráter decisivo, pois não podemos saber, por antecipação, das condições dos animais após a viagem.

— Qual será a sua montaria?

— Da Prova Olímpica não participarei. Só são admitidos três cavaleiros por cada equipe. O Brasil será representado, aliás muito bem, pelo coronel Eloy, o major Renildo e Nelson Pessoa Filho.

Disse-nos também Pedro Corvello que estão inscritos vinte e nove países nos Jogos Olímpicos Equestres, sendo três da América do Sul: Argentina, Chile e Brasil.

Adiantando que montará "Relincho", Nelson Pessoa Filho concluiu com a afirmativa de que todos os esforços serão dispendidos para uma campanha à altura do renome do hipismo brasileiro.

PRINCIPAL OBJETIVO DA ADEM:

UMA PISTA DE ATLETISMO

Empossado ontem, na presidência do Conselho Fiscal da Administração dos Estádios Municipais, o sr. Abellard França revela os planos de construção imediata de uma pista para o atletismo metropolitano — O convênio com a F.M.F.

Foi empossado ontem, o novo Conselho Fiscal da Administração dos Estádios Municipais.

Para presidente do referido órgão foi eleito o sr. Abellard França figura que durante muito tempo prontificou na presidência da Federação Metropolitana de Futebol.

A reunião que contou com a presença do presidente da ADEM, engenheiro João Garibaldi teve ainda a presenciá-la o sr. Roberto Moreira Calçada, secretário do Conselho que abriga os seguintes conselheiros: Abel Drumond Júnior, Urias Oliveira, Hermann Dutra Hamann, e João Augusto M. de Castro. O novo presidente foi eleito por aclamação.

PROGRAMA DE AÇÃO

Sabíamos que os novos conselheiros estão em condições de muito fazer em pról do esporte carioca já que os propósitos que os animam são de molde a dar novo impulso às obras dos Estádios Municipais que estão a exigir pronta ação administrativa. Todavia, faziam-se necessário ouvir o pronunciamento do presidente do Conselho Fiscal que juntamente com os demais conselheiros já esquematizara um plano de ação.

— Nosso primeiro objetivo — disse inicialmente o sr. Abellard França — é o de construir o mais cêdo possível a pista de atletismo. Realmente não se compreende que a capital da República seja tão pobre em pistas de atletismo, esporte êsse que tem dado as maiores glórias ao esporte nacional e vive pràticamente de favor.

— Quando então, serão tomadas as primeiras medidas concretas a respeito?

— Isto dependerá dos nossos engenheiros, pertencentes aliás, ao próprio quadro da ADEM. Com relação ao meios, procuraremos nos cingir ao orçamento dotado para os Estádios Municipais.

— Êste ano os cariocas já contarão com sua pista de atletismo?

— Com relação ao prazo nada posso adiantar no momento, mas apenas que, julgámos imprescindível que pelos menos haja um começo. Se materialmente fôr possível sua concretização tanto melhor.

O CONVÊNIO

Essas primeiras palavras do presidente do Conselho Fiscal da A.D.E.M. foram ditas com bastante convicção pelo que acreditamos que realmente levado a efeito o que é um dos mais antigos sonhos dos desportos amadores da capital do Brasil.

Mais adiante revelou-nos o sr. Abellard França desta feita já abordando outro assunto:

— Outro assunto da fnáxima importância que teremos em pauta proximamente é o que se refere ao convênio com a Federação Metropolitana de Futebol.

Observamos então, que o entrevistado tinha a vantagem de ter sido titular durante longos meses da F. M.F. e por isso estava em condição superior de poder apreciar a questão com conhecimento de causa, ao que retrucou o presidente do C.F. da Adem.

— Realmente esta circunstância me ajudará indiscutìvelmente a propor medidas que atendam que atendam à ambas as partes, não obstante, o assunto requer certa urgência por isso que já na próxima semana procuremos solucioná-lo.

— Cogita a ADEM de algum novo aumento nas entradas de futebol?

— Nem me fale em aumentos, respondeu de pronto o sr. Abelard França que logo a seguir acrescentou:

— Isto não está nem entrará em cogitação. É ponto pacífico.

UMA GRANDE EQUIPE

Finalizando a entrevista o sr. Abelard Franca disse-nos:

— É preciso atentar para o fato de que não sòmente a pista de atletismo entrará nas nossas cogitações já que concomitantemente dedicaremos atenção ao Estádio de futebol e o "Ginásio Gilberto Cardoso" que estão a exigir também medidas prontas para sua conclusão. Felizmente, temos na figura do presidente da ADEM, uma pessoa dinâmica e que muito poderá ainad fazer pelo Estádio de futebol enquanto na parte administrativa é desnecessário mencionar o nome de Arno Frank como um dos principais fatores que contamos para o exito de nossos trabalhos.

OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

(Continuação da 1.ª página)

defesa e com isso o desequilíbrio do quadro. Adveio dessa circunstância o equilíbrio das ações depois da conquista do gol de Di Stefano, aos sete minutos. Custou o Vasco a rearmar-se e quando isso ocorreu, Artoff conseguiu igualar, aos 20 minutos, concluindo magnificamente um lançamento de Sabará.

Voltou a melhorar o quadro cruzmaltino que dois minutos depois estava inteiramente na ofensiva e Walter, com excelente senso de oportunidade concluiu muito bem uma jogada de que participaram todos os elementos da vanguarda e colocou o Vasco em vantagem no marcador.

Mas haveria de ceder terreno, novamente, o quadro cruzmaltino e justamente em consequência da insegurança de Hélio que, saíndo precipitadamente, concedeu escanteio. Cobrado por Muñoz, Di Stefano cabeceou à frente de Hélio e consignou o segundo tento, empatando novamente a partida, aos 34 minutos.

Equilibraram-se novamente as ações com algumas investidas perigosas dos espanhóis, sendo que numa delas Haroldo salvou milagrosamente a sua meta quando Hélio fôra batido. E o primeiro tempo finalizou com o marcador assinalando dois tentos para cada quadro.

WAGNER DEVOLVEU A CONFIANÇA AO QUADRO

Quando o quadro do Vasco voltou para o segundo tempo, apresentava Wagner no arco, em substituição a Hélio. Logo nos primeiros momentos os espanhóis tentaram desempatar visando a cidadela cruzmaltina e Wagner teve oportunidade de praticar três defesas de vulto, com tôda segurança, devolvendo definitivamente a confiança aos seus companheiros. Partiu o Vasco decididamente à frente e daí por diante manteve o contrôle das ações, embora os locais procurassem fortalecer seu sistema defensivo para sustentar o empate que, em última análise, constituiria um resultado plenamente satisfatório.

Em parte lograram os locais seu objetivo. Uma contusão sofrida pelo ponteiro Djair determinou sua substituição por Ademir e aos 23 minutos era Sabará que caía no terreno cedendo seu pôsto a Yedo. A vanguarda do Vasco passou a jogar com mais vivacidade, impondo-se Ademir como um desbravador da defesa adversária, criando situações difíceis.

FINALMENTE A VITÓRIA

Os esforços dos locais para sustentar o empate acabaram sendo improfícuos pois, numa jogada rápida, com troca de passes eficientes, os cruzmaltinos chegaram à conquista do gol da vitória. Yedo levou o couro pela direita e cedeu ràpidamente a Artoff que manobrou no sentido da direita e estendeu a Livinho que, sem perda de tempo, cedeu a Ademir que acompanhava a jogada e depois de descartar um adversário atirou firme, com o pé esquerdo, às redes, assinalando o tento que seria o da vitória, aos 38 minutos do segundo tempo.

Mantiveram os cruzmaltinos nos 7 minutos restantes o predomínio das ações e só não conseguiram ampliar a vantagem devido à atuação soberba do goleiro Vicente. Assim, finalizou o encontro com a vitoria do Vasco, merecida e justa, pela contagem de 3 x 2.

BOA ATUAÇÃO DO JUIZ ANTONIO DELCENIS

Dirigiu o encontro o juiz Antonio Delcenis, da Federação de Futebol da Catalunha. Teve algumas falhas, como a anulação do primeiro tento cruzmaltino, mas em geral procurou acertar, podendo ser classificada como regular, quase boa, sua atuação.

Os quadros jogaram assim formados

VASCO: Hélio (Wagner); Dario e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Artoff, Livinho e Djair (Ademir).

ESPANHOL: Vicente; Cata e Parra; Saura, Bolices e Sastre; Criollo, Di Stefano, Benavides, Coll e Muñoz.

NÃO ACEITARÁ O VASCO NOVOS COMPROMISSOS

BARCELONA, 3 — (De Avelino Dias e Vitorino Vieira — Especial para a "Sport Press") — O Vasco recebeu, entre outros, convite para jogar em Bilbao no próximo dia 17, isto além de convites para ir às Canárias e outras cidades da Espanha, porém o sr. Antonio Soares Calçada revelou que o Vasco não aceitará nenhum novo compromisso, pois deverá cumprir os restantes a fim de retornar ao Brasil no dia 13, com tempo para comparecer ao Torneio Internacional de Caracas, na Venezuela. Desta forma, o último jôgo do Vasco será domingo próximo, em Portugal, contra o Sporting, em Lisboa, regressando depois ao Brasil.

REGRESSOU O JUVENTUS

SÃO PAULO, 4 — A delegação do Juventus já está de regresso. A primeira parte, formada pelo dirigente Wilson Sacarceli e dos jogadores Lanza, Homero, Dirceu, Pando e Ditão, já está nesta capital. O restante da embaixada deverá retornar ainda hoje ou no máximo até quinta-feira, dependendo apenas de lugares nos aviões da carreira.

Ficamos sabendo, então, que embora tecnicamente a excursão tenha correspondido, financeiramente não apresentou os mesmos resultados, de vez que as exibições do quadro paulista não despertaram interêsse. Salientam os dirigentes do Juventus a correção do empresário Leonardo Izo, que, mesmo com prejuizo, não deixou de efetuar todos os pagamentos a tempo e hora. Graças à correção do empresário, o Juventus apenas interrompeu a temporada faltando dois jogos do contrato, em comum acôrdo para evitar a êsse correto empresário maiores prejuizos. Essa atitude calou fundamente, tanto assim que o empresário Leonardo Izo prometeu promover nova temporada do Juventus, mas na América Central, havendo perspectivas ainda de uma temporada na Europa, para 1957.

GOLEIRO DO GIMNASIA Y ESGRIMA

Para a reserva de Villera, no arco juventino, foi contratado para a temporada o goleiro Mussi, vinculado ao Gimnasia y Esgrima. De tal forma identificou-se êsse jogador com os brasileiros, que possivelmente firmará contrato definitivo para transferir-se para o Juventus. S.P.

SEXTA-FEIRA ANIVERSARIA A C.B.D.

A C.B.D., no próximo dia 8, comemora o 42.º aniversário de fundação, devendo ser observado o seguinte programa:

Às 10,30 horas — Missa em ação de graças na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário.

às 17,30 horas — No salão auditório da Confederação Brasileira de Desportos, à Rua da Quitanda n.º 3 — 2.º andar, entrega à Confederação Brasileira de Tênis dos troféus que se acham em disputa nos vários campeonatos internacionais;

às 17,40 horas — No salão auditório da Confederação brasileira de Desportos, entrega de diplomas a membros beneméritos;

às 18,00 horas — Na sala dos Diretores, homenagem ao ex-diretor da Confederação Brasileira de Desportos, já falecido, sr. Joaquim Luiz Pizarro Filho;

às 18,15 horas — No salão da Diretoria, inauguração do retrato do benemérito Mário Polo;

às 18,30 horas — Coquetel.

QUINTA-FEIRA A ESCOLHA DO PRESIDENTE DA F.M.F.

Há quem queira a permanência de Antônio do Passo

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para se reunir depois de amanhã, a partir das 13 horas, a fim de apreciar a seguinte ordem do dia: Renúncia do presidente da entidade; eleição do substituto; interêsses gerais.

A respeito da presidência da entidade guanabarina, conforme tivemos oportunidade de antecipar, não será mais ocupada pelo sr. Geraldo Starling Soares, que preferiu ficar na direção do C. N. D. De fato, terminando a licença concedida pela Assembléia, o sr. Geraldo Starling renunciou ao cargo, o que comunicou, ontem, oficialmente, à F. M. F.

Segundo o seu ponto de vista, o mandato de sua diretoria seria concluído, fazendo-se indicação de um elemento estranho apenas para a vice-presidência, sendo eleito para o pôsto supremo o sr. Antônio do Passo, que vem, aliás respondendo pela presidência. Com êsse objetivo, o sr. Geraldo Starling Soares comparecerá à sessão da próxima quinta-feira, quando dará a conhecer aos clubes a sua proposta. Sabe-se, contudo, que há opiniões divergentes, cogitando-se, por isso mesmo, do lançamento de outra candidatura.

O atual presidente já tem como certo o apoio do Vasco, Olaria, Bonsucesso e Madureira, na nova eleição.

Os srs. Antônio do Passo, Evaristo de Macedo e Mário Saraiva, respectivamente vice-presidente, tesoureiro e secretário da diretoria Starling deverão colocar os seus cargos à disposição da assembléia, na reunião do dia 7 do corrente.

GOLEADO O FONSECA PELO AMÉRICA

Quatro a zero o resultado do prélio em benefício da família de Maneco — Arrecadação diminuta

O América derrotou com facilidade o Fonseca, de Niterói, na tarde de anteontem, em Campos Sales, no prélio realizado em benefício da família de Maneco, antigo defensor rubro, desaparecido tràgicamente há pouco.

A pugna travada entre as equipes carioca e fluminense, muito embora tècnicamente tivesse sido fraca, agradou pelo entusiasmo revelado pelos jogadores.

A vitória do América foi justa, pois refletiu a sua superioridade durante os noventa minutos da contenda, malgrado o esfôrço desenvolvido pelos defensores do Fonseca, no sentido de evitar uma contagem alarmante. Quatro a zero foi o resultado final, tendo a primeira etapa terminado com o escore de um a zero.

Financeiramente o encontro não correspondeu à expectativa, uma vez que, sòmente Cr$ 23.360,00 foram arrecadados.

ESTREARAM OS GLOBETROTTERS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 3. Perante bom público que se apresentou no ginásio do Pacaembú, fizeram sua estreia na noite de ontm os conjuntos norte-americanos dos Harlem Globetrotters e do Texas Cowboys. Conforme esperava a exibição agradou plenamente, pois se a segunda possue técnica das mais invejáveis, encestando com perfeição, a primeira alia esta credencial às exibições humorísticas, que arrancaram aplausos ao público. Foi assim na noitada não só esportiva como também artística na qual os Globetrotters puderam demonstrar tudo aquilo que lhes granjeou o apelido de "Reis do Basquetebol". A partida preliminar foi disputada entre os conjuntos do Texas Cowboys e do Sírio e Libanês, triunfando os americanos pelo amplo placard de 61 a 36. A peleja de encerramento da noite reuniu os quadros Harlem Globetrotters e do Tietê, vencendo os "yankees" pela larga contagem de 75 a 32. a renda elevou-se a..... Cr$ 387.220,00. S. P.

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

(Continuação da 1.ª página)

o futebol gaúcho, lutando de igual para igual com o time carioca.

Um público numeroso compareceu ao Estádio dos Eucaliptus para presenciar o cotejo. Os primeiros 45 minutos pertenceram ao tricolor caricca. Logo aos 5 minutos, Waldo inaugurou o marcador, aproveitando uma bola cruzada pelo meia direita Léo. Esta primeira etapa foi das mais movimentadas, destacando a conduta do meia Léo, grande conquista dos tricolores guanabarinos. O primeiro tempo se encerrou com 1 x 0 favorável ao Fluminense.

Na fase final, continuou o Fluminense comandando as ações e aos 14 minutos, novamente Waldo assinalou o segundo goal. Aos 18 minutos, Escurinho, num sem pulo sensacional, obteve o terceiro tento, para Larry aos 21 minutos, recebendo passe de Ivo marcar o goal que seria o de honra dos "colorados". Depois de 3 x 1 no placard, os tricolores fizeram várias alterações, poupando seus titulares, enquanto o Internacional, também modificou sua equipe mas não chegou a melhorar de produção, sendo batida inapelàvelmente pelo Fluminense pela contagem de 3 x 1, um resultado justo e merecido. Realmente, cumpriu o tricolor carioca estupenda atuação, mantendo-se invicto em gramados gaúchos.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros estiveram assim organizados:

Fluminense: Castilho (Jajro); Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair (Altair), Clovis e Bené (Bassu); Telê, Léo (Alecir), Waldo, Jair e Escurinho (Quincas).

Internacional: La Paz; Florindo e Oreco (Zangão); Mossoró, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Emilson (Ivo), Larry (Divo), Jerônimo e Chinezinho.

As arbitragem de Fortunato Tonelli foi boa e a arrecadação atingiu a soma de Cr$ 262.010,0.

POSSIVEL OUTRO JÔGO

Ainda hoje ficará decidido se o Fluminense fará ou não uma terceira partida nesta capital, na noite de quarta-feira. Os entendimentos estão bem encaminhados, acreditando-se que o tricolor enfrente um combinado formado por jogadores do Internacional e do Renner ou o Grêmio Portoalegrense que não quis tomar parte do Torneio Quadrangular projetado.

EMPATARAM AMÉRICA E BAHIA EM ILHÉEU

SALVADOR, 3. Voltando a preliar na tarde de hoje na cidade de Ilhéus o América do Rio, não foi além de um empate pela contagem de 1 a 1. Como bem demonstra o placard do pléllo, foi êle equilibrado e muito disputado agradando ao grande público que compareceu à praça de esportes local. O placard foi construído por Olicio para o quadro carioca e Ivan para o Bahia, tendo dirigido a peleja o juiz Antonio Viug, que acompanha a delegação rubra. S.P.

DERROTADO O MADUREIRA EM UBERLÂNDIA

UBERLÂNDIA, 3. Preliando amistosamente nesta cidade, o quadro do Madureira do Rio foi derrotado pela equipe local do Uberlândia pela contagem de 2 a 0. A renda elevou-se a 40 mil cruzeiros e o juiz foi Manoel Machado, formando o Madureira com: Eli, Bitum e Salvador; Nilo, Apel e Geraldo; Tião, Machado, Nelson (Guerrinha), Frazão e Osvaldo. S.P.

BANGU 2 X JABAQUARA 2

SANTOS, 3. Apesar de não haver conseguido triunfar na tarde de hoje, em sua peleja contra o Jabaquara, o quadro do Bangu realizou boa exibição, no estádio Urbano Caldeira, agradando à assistência que lá compareceu. A partida teve duas fases distintas, com predomínio de cada quadro em uma delas, daí ser justa a contagem final de 2 a 2.

Na primeira etapa, com sua equipe bem entrosada, armando seu jôgo por intermédio de Zizinho, que atuava com grande destaque, pôde o Bangu dominar amplamente o Jabaquara, assinalando dois tentos contra nenhum do adversário, ambos de passes de Zizinho. Wilson aos 12 e Hilton aos 35, foram os marcadores dos alvirrubros, que se mais não marcaram foi por causa da má pontaria dos avantes.

Para a segunda etapa, o grêmio carioca acomodou-se, permitindo que os santistas fôssem à frente e levassem o perigo à meta de Ubirajara, já que a defesa bangüense não atuava muito bem. Assim é que Albertinho, no primeiro minuto diminuiu para 2 a 1, para Leal, de penalti aos 5 minutos, igualar o marcador, que não seria mais modificado. Ainda tentou o Bangu uma reação, quase ao final do prélio mas nada conseguiu terminando o prélio com o empate de 2 a 2. Os dois quadros foram os seguintes:

Bangu — Ubirajara; Garibaldi e Ladeira; Haroldo, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson (Mario), e Décio.

Jabaquara — Alberto (Peter); Sarno e Nei; Getúlio, Nelson e Miguel; Laercio (Melão), Leal, Nicacio, Araraquara e Albertinho.

Dirigiu a peleja o sr. Pedro Calil e a renda somou Cr$ 180.800,00.

JOE LOUIS DEVE AO FISCO MAIS DE UM MILHÃO DE DÓLARES

HUTTINGTON, Virginia, 3. O fisco americano reclama 1.180.000 dólares de impostos e juros vencidos ao antigo campeão mundial de "box" de tôdas as categorias, Joe Louis, que acaba de iniciar uma segunda carreira na especialidade.

O antigo campeão mundial, que realiza atualmente uma "tournne", no decorrer da qual já bateu "Cowboy Don Lee", declara que as dificuldades que êle ia enfrentar para solucionar sua dívida, obrigavam-no a suspender por um mês suas atividades pugilísticas.

No seu encontro em Huntington, Joe Louis recebeu uma bolsa de 300 dólares e uma porcentafem sôbre a receita. F. P.

OS PAÍSES...

(Continuação da 1.ª página)

1/7 — Seleções do Urugual x Argentina, em Montevidéu;

3/7 — Seleções da Argentina x Erasil, em Buenos Aires.

SELEÇÕES B

24/6 — Brasil x Urugual, em São Paulo;

8/7 — Brasil x Argentina, em Montevidéu;

12/7 — Uruguai x Argentina em Montevidéu.

TORNEIO INTERCLUBLES

16/6 — Uruguai x Argentina, em Montevidéu;

20 — Argentina x Uruguai, em Buenos Aires;

23 — Uruguai x Brasil, em Montevidéu;

Brasil x Uruguai, em S. Paulo;

Brasil x Argentina, no Rio;

Argentina x Brasil, em Bueno Aires;

24 — Uruguai x — Argentina, em Montevidéu.

As partidas semi-finais e finais, segundo o interêsse econômico, serão disputadas em Buenos Aires, Rio ou Montevidéu.

Os clubes brasileiros que deverão participar do torneio são os seguintes:

— Fluminense e América, da F. M. E.; e Santos, Corintians e São Paulo, da F. P. F.

COLECTION LECTION DIVINA

Dubarle O. P. — Les sabes d'Israel, Cr$ 60,00. Gellin — Les idees maitresses de l'Ancien Testament, Cr$ 26,00. Chaine — La Genese, Cr$ 88,00. Spicq O. P. — Spiritualité sacerdotale de St. Paul, Cr$ 42,00.

COLECTION "LA SAINTE BIBLIE"

(Traduction française sous la direction de L'Ecole Bibilque de Jerusalem)

Aggée, Zacharie, Malachie, Cr$ 23,00. Le livredes Maccabees, Cr$ 49,00. Ezéquiel, Cr$ 58,00. L'Ecclésiaste, Cr$ 14,00. L'Evangile de Saint Marc, Cr$ 27,00. L'Evangile de Saint Luc, Cr$ 42,00. Les Epitres de Saint Paul aux Corinthiens Cr$ 36,00.

Pedidos pelo Reembôlso Postal:

EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro

7997

Chapas plásticas DECORATIVAS

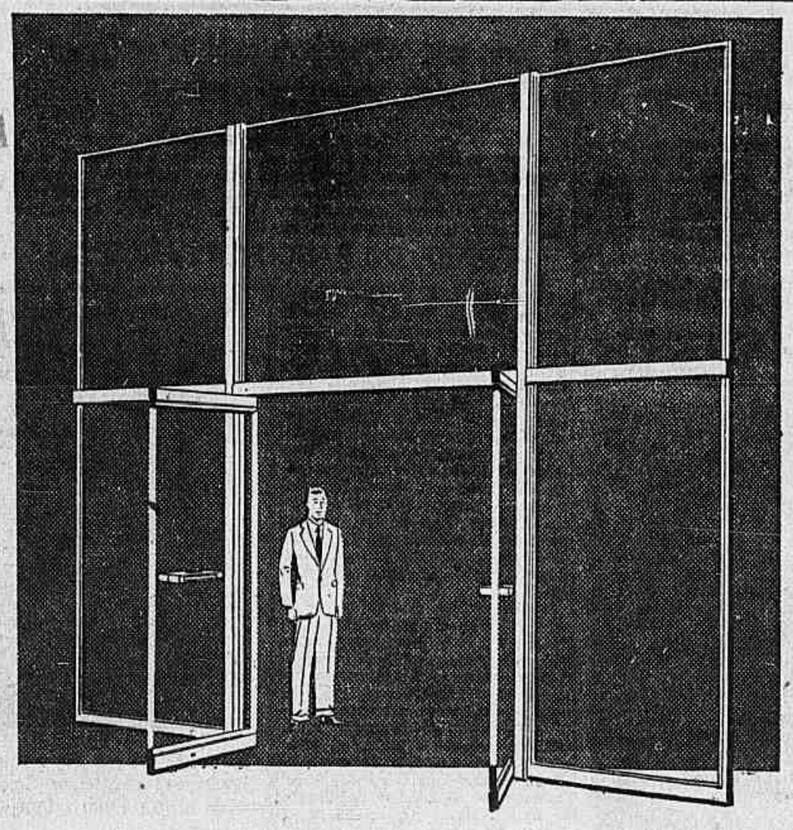
Para tampos de mesa - balcões - cosinhas americanas - lambris - bares domésticos - laboratórios etc.

Sortimento de dezenas de côres e padrões

GERLINGER & CIA. LTDA.

AV CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8

TELEFONES: 22-0412 e 22-4160



Fortes e atraentes

— muito mais leves que o aço!

Portas de alumínio feitas com

Perfis Extrudados "ALBRA"

— dispensam pintura

— têm apenas 1/3 do pêso específico do aço

— possuem extraordinário poder decorativo

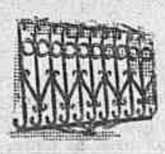
— podem ser fabricadas em qualquer tipo e tamanho

Não há limites para os usos do alumínio "ALBRA" na arquitetura!

Esquadrias de linda aparência, que dispensam pintura. Funcionamento mais perfeito. São formadas com perfis "Albra", liga especial 50S-A33.

Corrimãos modernos em todos os feitios, com belo acabamento, extremamente decorativos. São fabricados com perfis "Albra".

Divisões internas, leves, ultra-práticas, feitas para durar infinitamente. São montadas com perfis e chapas de alumínio "Albra".



Grades e balaústres, formados por perfis "Albra", em desenhos caprichosos e delicados. Mantêm eternamente sua bela aparência. Solidez extraordinária.

Estamos prontos a informar-lhe quais as firmas especializadas em condições de fornecer portas e outros produtos prontos para uso, fabricadas com perfis e chapas de alumínio "Albra". Dirija-se à

ALBRA

ALUMÍNIO DO BRASIL, S. A.

Largo Paissandu, 51 — 8.o — S. Paulo • Rua México, 21 — 6.o — Rio de Janeiro

Os mistérios de Tanger, paraíso do contrabando

Reportagem de René DELPÈCHE

O REI DO OURO DE TANGER

Tânger, lugar de encontro dos gangsters internacionais e quartel-general dos contrabandistas de tabaco, é também uma das capitais mundiais do ouro. Aqui, entram tôdas as moedas e se compram às claras. Nunca um empregado da Alfândega o prenderá, mesmo que você carregue u'a mala cheia de dólares. Pode-se encontrar, na praça, tôdas as divisas de que se tem necessidade para regularizar negócios concluídos nos países submetidos ao contrôle do câmbio. Para as moedas, da mesma forma que para os gangsters, Tânger é uma cidade livre, uma cidade refúgio.

Todos aquêles que desembarcam em Tânger se perguntam por que o ouro (com exceção do dos traficantes) e outros capitais se refugiam na zona internacional.

— *O grande provedor em nosso setor*, diz-me um financista, *é o mêdo: o mêdo da guerra, o mêdo do comunismo, mas também o mêdo do fisco.*

Os grandes possuidores, que receiam o bloqueio de seu crédito em caso de conflito, procuram uma via de resguardo. Daí as enormes reservas de ouro "preservadas" em todos os tempos em Tânger: cinqüenta ou sessenta toneladas, pelo menos. Êsse ouro, antecipadamente, nada tem de suspeito.

O GRANDE NEGOCIANTE DE OURO DE TANGER... TEM APENAS UM BRAÇO

O mais importante depositário de ouro de Tânger é, sem contestação, a casa Lagasse, cujas adegas blindadas abrigam câmaras fortes e cofres munidos de um dispositivo que não é igual a nenhum outro e que oferecem aos depositários as maiores garantias de segurança. A casa Lagasse não difere em nada, no exterior, dos imóveis vizinhos. Nada o indica, especialmente, à atenção do transeunte, a não ser um poderoso sino de alarme que, por cima de uma porta banal, fica por cima da inscrição "Câmbio-ouro". No réz-do-chão, estão os guichês... No primeiro pavimento, encontra-se o luxuoso apartamento do sr. Maurice Lagasse, um dos mais ricos homens de Tânger, do qual um romancista disse que até fazia tremer o Banco de França.

Os escritórios do sr. Lagasse estão ligados por linhas telefônicas diretas com a maior parte dos grandes bancos da cidade (êstes são bem numerosos). O sr. Lagasse tem, igualmente, um contrato telefônico com Paris, Londres e Nova York. Nas adegas blindadas de seu estabelecimento, encontra-se também um laboratório e uma fundição de ouro.

Mas as atividades do departamento da Rua Velasquez não são sòmente consagradas às transações do ouro. Um escritório de câmbio funciona, onde são cotadas de minuto em minuto e segundo as notícias políticas e internacionais ou as flutuações dos mercados financeiros do mundo, a maior parte das divisas e dos valores.

UMA FÔRÇA DA NATUREZA

Lagasse, ainda que amputado do braço direito como conseqüência de um acidente de tiro aos pombos, é uma fôrça da natureza: é grande e poderoso quanto rico. Iniciou-se como empregado de banco, com o ordenado de 20 francos por mês; conserva, aos 62 anos, uma atividade inacreditável. Levanta-se às 6 horas da manhã, vai passear solitário na Avenida Pasteur antes de compulsar sua volumosa correspondência, à qual responde pessoalmente no mesmo dia. Mas antes, já preparou as ordens que transmitirá aos bancos da metrópole e aos agentes de câmbio.

Depois, sem ter comido qualquer refeição, compra e vende, sem solução de continuidade, milhares de pesetas, dólares, libras esterlinas, escudos, francos... e ouro — êsse ouro, que êle gosta de manipular.

No transcurso de uma curta entrevista que mantive com êle, o sr. Lagasse, que não faz mistério dessa paixão, disse-me:

— *Eu sou um crente do ouro, onde está o mal? Que é que você tem que dizer disso?*

— *Crente do ouro a ponto de ser seu escravo e de não conhecer nenhum momento de descanso. Sua sorte lh'o permitiria, portanto...*

— *E você não tem mêdo de suas responsabilidades?... Como pode dormir tranqüilamente numa casa não vigiada, por cima de tanto ouro?*

— *Tânger não é Paris, apesar de tudo aquilo que se diz.*

O COFRE FORTE SEM NOME

O rei do ouro tangerino quer dar-me a primazia de uma notícia, que, diz êle, fará barulho nos meios financistas e entre os possuidores da metrópole:

— *Acabo de concretizar uma idéia que me atormentava o espírito desde bastante tempo: na casa Lagasse, funciona o sistema do "cofre ao portador".*

— *Explico-me: qualquer pessoa — sem ser necessário revelar sua identidade, nem, por conseqüência, estar na obrigação de legitimá-la — pode alugar um cofre-forte, cuja chave e segrêdo, apenas ela sabe.*

— *Nossos serviços não conhecem senão a matrícula de nosso freguês... Vocês vêem as possibilidades oferecidas a todos aquêles que temem tanto pela própria fortuna.*

Uma tal idéia só poderia ter nascido em Tânger.

Se, porém, a cidade internacional dirige, incontestàvelmente, o mercado oficial do ouro, o tráfico clandestino aí não é menos próspero.

A respeito de semelhante tráfico, um antigo negociante da Bôlsa parisiense, hoje proibido de operar, mas que, durante a ocupação, controlou de uma zona a outra todo o mercado proibido do ouro, expõe para mim aquilo que êle chama as "sutilezas inventadas" pelos "clandestinos" e outros especuladores:

— *O ouro clandestino chega em sistema de franquia, sob a forma de estatuetas e objetos, o mais freqüentemente, fabricados de forma grosseira. Êsse ouro não pesa senão 17 ou 21 quilates. Diversas manipulações, que não lhes posso explicar, realizaram-se e, finalmente, o ouro transformado é encaminhado em direção à metrópole ou para o Oriente Médio.*

Tais estatuetas e demais objetos, considerados peças de ourivesaria pela alfândega, chegam em caixas a Tânger. Seu título com efeito, é de um quilate inferior ao título legal monetário (22 quilates).

Não há nada mais simples.

Resta a reexpedição para a França ou o Oriente Médio. Diferente dos contrabandistas de cigarros americanos, que se utilizam de barcos para enviar suas cargas aos litorais mediterrâneos, os novos "pesquisadores de ouro" só lançam mão do avião como meio de transporte.

— *Para êsse gênero de "serviço"* me diz o antigo cambista, *só tem valor a rapidez da entrega.*

O ouro clandestino é, portanto, embarcado a bordo de aviões-táxis ou particulares, que são muitas vêzes pilotados por aviadores de passado glorioso, mas que não puderam readaptar-se à vida civil. Desde o momento em que têm a possibilidade de efetuar "raids" bem remunerados, não procuram aprofundar o gênero de trabalho que se lhes pede. Sabem que deverão, na localidade indicada, desembaraçar-se, lançando-os por pára-quedas, pequenos "pacotes" que receberam a bordo. Não querem saber mais nada.

E o ouro é embarcado nas mesmas condições que os cigarros americanos... Figura no manifesto do avião. Tudo está na regra com a alfândega... Portanto, não foi feita menção da natureza do carregamento no livro de bordo — o que permite ao pilôto do avião mudar de destino e de lançar em pára-quedas, não longe das costas francesas do Atlântico, os pacotes que contêm as barras de metal e as verdadeiras falsas peças, moedas de várias espécies e naturezas.

Essa enfiada do ouro é a mais simples possível. O benefício que deixa aos traficantes, por ser menos elevada que o dos contrabandistas de cigarros americanos, cifra-se, do mesmo modo — para cada viagem — em vários milhões.

UMA BABEL JUDICIÁRIA

Tânger é, realmente, a cidade dos contrastes; placa giratória do contrabando, ponto de encontro de gangsters internacionais. Também um dos lugares mais pacíficos do mundo, conforme atestam as estatísticas da polícia.

Os verdadeiros criminosos de guerra, aliás, desapareceram, pois não poderiam passar por muito tempo despercebidos nesta cidade, onde tôdas as pessoas se conhecem e, mais ou menos, se fiscalizam. Primeiramente por distração, em seguida por profissão: dez serviços secretos são instalados em Tânger e cada um dêles emprega diversos agentes que, êles mesmos, são informados por numerosos espiões! Como escapar de tal crivo?

DE PAUL SKORZENY A PAUL MORAND

Um dos últimos nazistas que residiram no território internacional foi Otto Skòrzeny, o famoso oficial de SS que se fêz passar pelo libertador de Mussolini. Foi reconhecido por um de seus antigos suboficiais, trânsfuga da Legião Estrangeira e não se demorou em voltar a Madri, onde teria tido numerosos encontros com o doutor Schacht.

Empresta-se ao aventureiro hitlerista projetos cuja grandiosidade toca ao delírio. Êle teria montado uma organização destinada, no caso de uma invasão soviética, a evacuar para a África jovens da Alemanha Ocidental: centros de acolhida estariam já previstos através da Espanha e Skorzeny teria até mesmo contratado industriais do Ruhr capazes de lhe fornecerem material rolante.

Menos enigmático, menos perigoso, porém não menos pitoresco é o doutor Ritter, correspondente da "Hamburger Zeitung". Alemão típico, o senhor Ritter passeia, com o nariz calçado com óculos de armação metálica, fazendo girar a uma sólida bengala (que se diz conter uma espada); leva sempre uma cruz de ferro de primeira classe e veste-se com um uniforme de oficial da marinha do Terceiro Reich com que assistiu à recepção dada em honra da primeira viagem do "Lyautey", o magnífico paquete da Companhia Paquet.

Tinham contado que Degrelle, o famoso colaborador belga, se havia instalado em Tânger. Não foi assim: o antigo líder dos Rexistas não abandona Málaga.

UMA BABEL JUDICIÁRIA

Nós deixamos o clã, cada vez mais estreito, dos refugiados políticos para voltar à caça de fichados pela Polícia.

— *Felizmente*, diz-me um advogado, *apenas temos aqui casos muito banais. Se nossa justiça tivesse que regular um processo tão delicado quanto aquêles que se julgam em Paris, nós perderíamos todo o latim.*

A Justiça de Tânger é, com efeito, única e original no mundo. Nada de mais estranho do que uma audiência do tribunal misto, verdadeira tôrre de Babel em que magistrados, advogados, testemunhas e acusados se exprimem, cada qual em sua língua materna. Como não há intérprete, imagina-se o resultado, se bem que os juízes sejam poliglotas.

Os magistrados titulares, quase todos de carreira, pertencem a diversas nacionalidades: belga, britânica, espanhola, francesa e italiana. Os Estados Unidos e a URSS também possuem uma cadeira no Tribunal misto, a da Rússia, porém, permanece vaga. Os juízes são assistidos por adjuntos, igualmente cidadãos das potências signatárias do ato de Algesiras.

Se o Ministério Público, representado pelo Procurador, muitas vêzes fala à-tôa, que dizer dêste advogado que eu ouvi falar durante vinte minutos na língua de Cervantes e que o presidente italiano e seus assessôres britânicos e belga escutavam, ao que parecia, com atenção, mas sem entender? Tratava-se de um caso de contrafação e de concorrência desleal que dizia respeito à exploração de um relógio-pulseira de matéria plástica. Inúmeras testemunhas foram ouvidas, entre elas dois negociantes indianos e um árabe; depois, a acusação foi feita em francês e os advogados defenderam em espanhol. Depois, o tribunal misto proferiu a absolvição do réu, em nome de Sua Majestade Xerifada, que nomeia os juízes por meio de "dahir" (decreto)!

Se se acrescentar que sete códigos estão em vigor na zona internacional, código a respeito da condição dos estrangeiros, código de comércio, código penal, códigos de processo criminal e de processo civil, código das obrigações e contratos e código de matrículas), compreender-se-á porque os habitantes de Tânger reclamam, ruidosamente, a criação de uma côrte.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE UM ÚNICO ACIONISTA

Essas dificuldades judiciárias não impedem, de forma alguma, novas emprêsas comerciais de se organizarem quase diàriamente, na zona internacional. Sete mil surgiram assim desde 1949, pois Tânger é também o paraíso das sociedades anônimas.

Com diferença da legislação corrente, o artigo 119 do código de comércio de Tânger não prevê, para êsse gênero de associações um número mínimo de acionistas. Uma vez que a lei estipula que é preciso, pelo menos, sete pessoas para formarem uma sociedade anônima, aqui se pode, legalmente, constituir uma delas com dois sócios.

— *E até mesmo*, disse-me um advogado, o sr Georges Morin, que é encarregado dos interêsses de inúmeros "holdings" americanos, *um único homem pode, pràticamente, fundar uma sociedade anônima, com a condição de indicar o nome de um outro sócio.*

Outras vantagens são dadas às emprêsas: nenhum constrangimento legal, nenhum direito de sucessão, liberdade de criar todo gênero de comércio ou de indústria, possibilidade de fundar, por si mesmo, seu próprio banco, etc... Além disso, um único impôsto: a patente que varia segundo a classe à qual pertence a sociedade.

Tais privilégios fazem que as emprêsas, as mais regulares, queiram possuir aí sua sede social. Também a população do território não cessa de crescer: pensa-se que terá dobrado daqui a uns dois anos. Europress.

Para a noite, em organdi branco

Come e Cala

Esta simpática lourinha se chama Ingrid Goude e é uma das mais categorizadas concorrentes ao título de "Miss Europa" já que Ingrid foi eleita "Miss Suécia"

* *Perguntaram ao famoso cineasta Jean Renoir qual era o seu filme preferido. Resposta: "O próximo".*

* * *

* *Aviso colocado nas estradas rodoviárias de Idaho, U. S. A.: "Cuidado! Idaho está cheio de solitárias e belas mulheres!"*

* * *

* *Um advogado, de 41 anos, simpático, de olhos azuis, chamado Glenn Davis, está comandando uma reação, dentro do Partido Republicano, contra a política internacional de Eisenhower.*

* * *

* *O recorde mundial de velocidade — 1.132 milhas por hora, em poder da Inglaterra — deverá ser batido fàcilmente por um novo tipo de avião, da Fôrça Aérea Norte-Americana, o Bell X2, que, em seus primeiros tests, atingiu a velocidade de 2.000 milhas por hora!*

* * *

* *No domingo 1.º de julho, será realizado, em São Paulo, o 1.º Concêrto de Música Popular Brasileira, que está sendo preparado, com todo o carinho, por Paulo Tapajós, e que será promovido conjuntamente pela Rádio Nacional, do Rio, e pela Record, de São Paulo.*

* * *

* *Últimos discos infantis da etiqueta especializada Carroussel: "Companheiro Eu Sei Tocar", "Chira Mané", pelo Trio Vocal Masculino; "E a Velha a Fiar", "Bom Barquinho", pelo Trio Masculino; "Estrêla Matutina", "No Alto Daquele Morro", pelo Côro Carroussel; "A Florista", "Ó que Noite Tão Bonita", o primeiro pelo Côro Carroussel e o segundo pelo Trio Vocal Feminino.*

Sydney Bechet, rei do jazz, ao completar seu 59.º aniversário foi presenteado pelas estrêlas Sophie Leclair, Louise Carletti, Therèse Lombar e Yolande Magny com bôlo enfeitado de 59 velas (Europress)

O "PROFESSOR"

FLAGRANTES de J. J. & J.

ESTER DE ABREU

Os Jotas têm a óbvia satisfação de registrar a presença de Ester de Abreu no "show" do Meia Noite. Além de ser uma cantora de irrecusáveis predicados, Ester é uma bela mulher, de muita classe, que não podia ficar muito tempo afastada de seus fãs, aos quais os Jotas, gostosamente, se incorporam.

OS TRADUTORES TRAIDORES...

"Cheesecake", nos Estados Unidos, tanto pode ser um delicioso bolo de queijo como uma expressão criada para qualificar a arte pictórica das **pin-up girls**. Domingo, um matutino publicou despacho da United Press, em que o tradutor anunciava que Arthur Miller estava prestes a romper seu idílio com Marilyn Monroe por achar que a estrêla posava demasiado para a propaganda de bolos de queijo...

Desfazendo o quiproquó, os Jotas esclarecem aos que ficaram intrigados com a notícia, que o bolo era bem outro...

CHICO E PEIXOTO

Os Jotas, domingo, preparavam-se para assestar seu óculo de longo alcance, a fim de acompanhar o primeiro páreo, quando algo lhes despertou a atenção. Lado a lado, Francisco Eduardo de Paula Machado e Peixoto de Castro, apontavam seus binóculos para Serrania e Ultriz, defensoras das blusas das costuras azuis e estrelada, respectivamente. Corrido o páreo, em que Ultriz sagrou-se vencedora, ambos retornaram ao almôço dos criadores.

Peixoto voltou eufórico (estava matando grandes saudades do prado), enquanto Chico Eduardo trazia um rosto algo amarrado (levava sua água de barbada). Uma cena que não era presenciada há muito tempo e que talvez abra perspectivas mais tranqüilas para nosso turfe.

JOGOS INFANTIS

O Ginásio José Bonifácio tinha de enfrentar o Ginásio Luso-Brasileiro numa partida de futebol de salão, parte do programa dos Jogos Infantis. De Botafogo, em ônibus especial, partiram diretores e alunos para a quadra do Vila Isabel, local do prélio. Lá chegando, uma surprêsa os aguardava: três dos cinco integrantes da equipe adversária ostentavam fartos bigodes e grossas pernas cabeludas, enquanto outro, apesar de usar o rosto raspado, possuía todo o ar de um sereno pai de família. Apenas o goleiro, com alguma boa vontade, parecia enquadrar-se no limite máximo de idade: 15 anos.

O mais engraçado é que como alguém estranhasse a presença de tais marmanjos em jogos infantis, foi esclarecido que os fedelhos de bigode possuíam 13 anos. Um caso digno do "acredite se puder", do nosso caro Ripley...

UM "HERÓI DOS TEMPOS MODERNOS"

AOS 42 ANOS, ADQUIRE SUA OITAVA NACIONALIDADE!

— Visto ter permanecido durante os 5 anos regulamentares nos Estados Unidos onde entrou munido de um visto normal de imigração e após ter preenchido tôdas as formalidades necessárias, Wensel Hubek, o senhor é considerado, doravante, cidadão norte-americano.

Nesses têrmos, mais ou menos, o novo súdito do presidente Eisenhower soube, a 1.º de janeiro de 1956, que obtivera a tão cobiçada nacionalidade norte-americana.

Sem dúvida, ficou emocionado por poder viajar, de agora em diante, com o passaporte de americano e poder contar com a proteção de uma das maiores potências do mundo.

No entanto, a emoção do engenheiro químico Wensel Hubek foi temperada pelo hábito. Se bem que êle ainda não tenha completado 42 anos, já é a sétima vez que adquire uma nova nacionalidade.

A primeira obteve-a êle em 1913, ao vir ao mundo em Trencin, pequena localidade que, na época, pertencia à Hungria. Só conservou essa nacionalidade por pouco tempo, porque em novembro de 1918, tendo desmoronado a manarquia austro-húngara, tornou-se automàticamente tcheco-eslovaco.

Terminados os estudos seguiu para Viena, onde morava parte de sua família. Decidiu aí residir definitivamente e, em 1936, obteve a nacionalidade austríaca, a terceira desde seu nascimento.

Em 1938, o Anschluss fêz dêle, contra a sua vontade, um alemão. Esta quarta nacionalidade pouco agradou a Wensel Hubek, que no verão de 1938 se refugiou em Paris onde se tornou um indivíduo "sem pátria".

Naquela época, a moda era partir, sobretudo quando técnico, para a América Latina. Hubek obteve um visto mexicano e, uma vez naquele país, casou-se com uma mexicana. A fim de não continuar "sem pátria", adquiriu a nacionalidade da espôsa, a sexta desde 1913.

Estando a Europa em guerra, Wensel Hubek lembro-se de sua pátria, que se encontrava sob domínio dos nazistas!

— "Tôda a minha vida — disse êle — fui um democrata, amigo da Liberdade. Meu lugar é entre os que combatem a tirania".

Os Estados Unidos ainda não tinham entrado na guerra: a França estava derrotada. O neo-mexicano — com a aprovação da espôsa — alistou-se nas fôrças britânicas. Ferido em 1943, na Itália, sua mulher foi ter com êle. E a Europa, tendo-lhes agradado, Hubek resolveu pedir a nacionalidade britânica, que obteve sem dificuldades por ter sido voluntário.

De 1945 a 49, o casal morou na Inglaterra, onde Hubek trabalhava para uma firma norte-americana. Deu tal satisfação aos seus superiores, que êstes lhe propuseram um emprêgo mais importante nos Estados Unidos. Na mesma ocasião, aconselharam-no a solicitar um visto de imigração a fim de aí poder instalar-se definitivamente, caso o país lhe agradasse.

Chegando aos Estados Unidos em 1950, nosso "globe-trotter" cumpriu os cinco anos regulamentares necessários para obtenção da nacionalidade norte-americana.

— "Esta será a última, declarou êle, juro-o!"

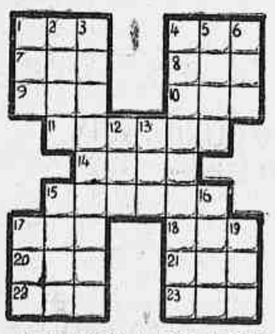
Assim o desejamos ao ex-húngaro-tcheco-eslovaco-austro-germano-mexicano-inglês... e, desde janeiro, neo-americano.

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 241

José Izidório Lello — (Pontalete, MG)



deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM, Redação do *Correio da Manhã*, av. Gomes Freire, 471, 3.º andar, Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema n.º 240 — *Horizontais*: Pé. Capa. Fatiga. Sapítuca. Arabóias. Arumás. Alas. Or. *Verticais*: Patíbulo. Epitomar. Capara. Águias. Fará. Acas. Sà Ás.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE

(de David Yates)

Pretas: 9 peças. Brancas: 13 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ANTE-ONTEM

1, ÐxP, PxD; 2, B-6C: mate.

Horizontais: 1, Lírio. 4, Orvalho; relento. 7, Naquele lugar. 8, Vitória-régia. 9, Víscera dupla que segrega a urina. 10, Forma sincopada de maior. 11, Obstruir (diz-se do fígado). 14, Sincero, franco e honesto. 15, Máquina para triturar qualquer coisa. 17, Abismo. 18, Pronome pessoal feminino da terceira pessoa. 20, Nome próprio masculino. 21, Tensão. 22, Constelação do zodíaco. 23, Época.

Verticais: 1, A família. 2, A maior das três divisões do ôsso ilíaco. 3, Indivíduo papalvo. 4, Pequeno molho de flôres. 5, Impugnar. 6, Recitar. 12, Rio da R. S. F. S. da Rússia meridional. 13, Divisão administrativa da Suécia. 15, Oportunidade. 16, Cheiro agradável. 17, Moléstia. 19, Governanta.

Dicionários. — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábico de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

Correspondência. — Tôda correspondência para esta seção

TIMÃO PROSSEGUE VITORIOSO...

Nick e L'Amiral foram os primeiros a aparecer na reta e assim vieram até às gerais quando Bold Boy, investindo pelo centro da pista, dominou a carreira, fugindo dos adversários. Mas Gibatão investiu com grande ímpeto e, por momentos, chegou a colocar em perigo a posição de Bold Boy, êste, no entanto, fêz imperar a melhor classe e cruzou o espelho com meio corpo de vantagem, enquanto Fastener aparecia nos métros finais com grande ação para terminar em terceiro próximo.

469 6.º PAREO — 1.200 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00, 22.500,00, 11.250,00 e 6.000,00.

1.º	Raffles, F. Irigoyen	53	29.366	50,00	11	3.634	188,00
2.º	Goyattá, M. Silva	55	9.913	148,00	12	13.262	80,00
3.º	Tolete, J. Marchant	55	35.202	42,00	13	11.021	96,00
4.º	Buoyant, J. Marinho	53	3.159	464,00	14	18.535	57,00
5.º	Lailo, D. P. Silva	55	10.976	133,00	22	3.818	278,00
6.º	Rigoleto, O. Ulloa	55	29.940	49,00	23	11.476	92,00
7.º	Blast, U. Cunha	55	23.971	61,00	24	25.840	41,00
8.º	Horban, N. Pereira	54	3.525	416,00	33	6.453	165,00
9.º	Tento, E. Castillo	55	(Tolete)		34	18.174	58,00
10.º	Monte Polar, R. Martins	55	7.488	192,00	44	19.483	54,00
11.º	Centauro, C. Calleri	55	5.306	266,00			
12.º	Heleno, L. Leighton	55	10.336	142,00		133.476	
13.º	Retinto, A. G. Silva	55	6.088	241,00			
14.º	Cruzador, L. Lins	55	8.721	168,00			
			184.292				

Diferenças: 1//2 cabeça e 1/2 cabeça. Tempo: 74"3/5.
Vencedor: (4) 50,00. Dupla: (23) 92,00. Placés: (4) 21,00, (11) 28,00 e (14) 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 3.425.920,00.
RAFFLES — m., c., 3 anos, São Paulo, por Royal Forest e Radiant Princess. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Armando Rosa. Criador: Haras Guanabara.

Tento fugiu na frente, perseguido por Heleno, Retinto, Goyattá e Buoyant. A ordem foi mantida até à reta de chegada e, em frente às populares, Goyattá dominou de golpe os adversários, livrando boa vantagem. Parecia que o alazão não perdia mais, porém Tolete e Raffles atropelaram violentamente nos metrôs derradeiros, indo os três para o "photochart". A vitória ficou em poder de Raffles, que vinha muito aberto, e Goyattá manteve o segundo pôsto por diferença escassa.

PARCIAIS DO "CRUZEIRO DO SUL"

primeiros	400	— 25"	—	Major
primeiros	800	— 50"3/5	—	Major
primeiros	1.000	— 62"2/5	—	Major
primeiros	1.400	— 87"3/5	—	Major
primeiros	1.600	— 100"4/5	—	Major
últimos	2.000	— 129"	—	Timão
últimos	1.600	— 103"2/5	—	Timão
últimos	1.000	— 66"2/5	—	Timão
Total	2.400	— 154"		

Programas para sábado e domingo

CORRIDA DE SÁBADA

1º páreo — às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00.

		N.º	Kg.
1 — 1	La Ballerina	3	51
2 — 2	Mac-Tua	2	57
3 — 3	Diadema	4	55
4	4 Bellatre	5	50
	5 Galúta	1	51

2º páreo — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ [illegible]

		N.º	Kg.
1 — 1	Lailo	3	55
2 — 2	Buoyant	4	55
3	3 Rigoleto	5	55
	4 Arrecife	2	55
4	5 Tupiense	6	57
	6 Horban	1	55

3º páreo — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de Grama).

		N.º	Kg.
1 — 1	Colette	3	55
2 — 2	Justicia	1	54
3	3 Jasione	6	54
	4 Igarapava	5	54
4	5 Creusa	4	54
	6 Inagua	2	54

4º páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Pista de Grama).

		N.º	Kg.
1	1 Ike	4	56
	2 Firebolt	3	56
2	3 Tucano	8	56
	4 Meteoro	2	56
	5 Billy	5	56
3	6 Baicuri	7	56
4	7 Quartzo	6	56
	" Gin Fizz	1	56

5º páreo — às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de Grama).

		N.º	Kg.
1	1 Prachette	6	54
	2 Relatório	1	54
2	3 Murano	3	54
	4 Jasmino	8	54
3	5 Swami	5	54
	6 Jangali	8	54
4	7 Tirafogo	7	54
	8 Ciano	2	54

6º páreo — às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — (Pista de Grama) — (Betting).

		N.º	Kg.
1	1 Florença	11	52
	2 Ipoméa	3	55
	3 Mala Noche	8	55
2	4 Dama de Paus	10	55
	5 Maionese	9	55
	6 Acquavit	5	55
3	7 Ingarana	1	55
	8 Rainete	6	55
	9 Miss Bageense	4	55
4	10 Bas Bleu	7	55
	11 Alusiva	2	55

7º páreo — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Pista de Grama) — (Betting).

		N.º	Kg.
1	1 First Love	1	55
	" Oruro	11	56
	2 Lapacho	7	56
	3 Astro	4	56
2	4 Dark Boy	3	56
	5 Condor	8	52
	6 Romanelo	9	58
3	7 Guerreiro	2	56
	8 Thebas	5	54
	9 Jerry	10	56
4	10 Bambinal	12	56
	11 Haralem	5	56

8º páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		N.º	Kg.
1	1 Quiroga	9	60
	" Pandeiro	12	58
	2 Balsamo	10	54
	3 Aboy	13	60
2	4 Hel Horizonte	8	52
	5 Merci	2	58
	6 Cartago	1	54
	7 Spitfireson	15	60
3	8 Fizorro	7	52
	9 Bayard Prince	6	58
	" Marmid	14	58
	10 Impulsivo	3	58
4	11 Tio Perito	4	58
	12 Bolonha	11	54
	" Blue Sky	5	52

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 12,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		N.º	Kg.
1	1 Urgencia	4	54
	2 Rala	9	54
2	3 Serrania	7	54
	4 Revolucio	1	54
3	5 Sertania	5	54
	6 Citara	3	54
	7 Orsinia	8	54
4	8 Finia	6	54
	" Ciranaica		54

2º páreo — às 13,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Kg.
1	1 Cinamomo	2	54
2	2 Silvino	4	54
	3 Addio	6	54
3	4 Itapacé	5	54
	" Rubirosa	1	54
4	5 Salerno	3	54
	6 Repique	7	54

3º páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		N.º	Kg.
1	1 Tabuada	6	54
	" Palafrem	1	58
2	2 Regalo	2	52
	3 Next	4	56
3	4 Scollops	8	60
	5 Cunhambebe	7	52
4	6 Erônico	3	56
	7 Tripoli	5	52

4º páreo — às 13,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Kg.
1	1 Cadilho	8	55
	" Quincas Borba	2	50
2	2 Dourado	6	53
	3 Coleiro do Rei	5	56
	4 Quimper	4	56
3	5 Capurro	4	55
	6 Astro	1	52
	7 Romanelo	9	52
4	8 Quimbar	3	56
	" Quefir	7	56

5º páreo — às 14,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Kg.
1	1 Bergère	1	54
	2 Carven	6	54
2	3 Sinfonia	8	54
	4 Ué	9	54
3	5 Kuty	7	54
	6 Inindi	5	54
	7 Arancina	3	54
4	8 Illora	2	54
	9 Jamburana	4	54

6º páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		N.º	Kg.
1	1 Tino	10	55
	" Tanos	2	55
	2 Histórico	2	55
	3 Blondel	6	55
2	4 Sir Toby	5	55
	5 Gabie	3	55
	6 Desplante	9	55
3	7 Efebo	12	55
	8 Argumento	7	55
	9 Blasé	1	55
4	10 Cimbronasso	8	55
	11 Onorio	1	55

7º páreo — Grande Prêmio Prefeitura Municipal — às 16,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 (Betting).

		N.º	Kg.
1	1 Snooker	4	52
	" Canaletto	10	55
	2 Luarzinho	5	55
	3 Courageuse	3	53
2	4 Cadi	6	53
	5 Sancy	12	51
	6 Inhanduhy	2	55
3	7 Fanfan	9	53
	" Bomba H	8	53
	8 Roleta	7	50
4	9 Mister Rio	1	55
	" Rumbo	11	53

8º páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		N.º	Kg.
1	1 Pan	7	51
	" Johil	4	60
	2 Descuido	11	53
	3 Badurina	6	54
2	4 Zombadora	12	54
	5 El Chelcon	10	52
	6 Galo da Fé	1	56
3	7 Sepoy	5	58
	" Piratini	3	54
	8 Maypú	2	52
4	9 Jamegão	8	52
	" Comandito	9	60

471 8.º PAREO — 1.300 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

1.º	Quiroga, J. Portilho (*)	58	25.315	64,00	11	13.433	80,00
1.º	Bebeto, A. Cardoso (*)	57	55.980	29,00	12	11.895	91,00
3.º	Aboy, A. Moreno	57	19.823	81,00	13	32.189	33,00
4.º	Tio Pepito, P. Labre	58	12.412	150,00	14	9.376	113,00
5.º	Dreiphus, E. Castillo	55	10.952	147,00	22	2.890	375,00
6.º	Pandeiro, J. Ramos	57	(Quiroga)		23	19.358	56,00
7.º	Impulsivo, U. Cunha	58	18.883	85,00	24	5.387	201,00
8.º	Araty, C. Calleri	60	14.709	108,00	33	22.840	47,00
9.º	Helix, B. Alves	60	(Araty)		34	16.918	64,00
10.º	Nigromante, B. Marinho	54	1.489	1.097,00	44	1.266	855,00
11.º	Bayard Prince, A. G. Silva	58	4.705	342,00		136.212	
12.º	Spitfireson, M. Silva	60	17.094	94,00			
13.º	Cartago, H. Vasconcellos	51	1.850	827,00			
14.º	Chaco, L. Lins	56	19.294	84,00			
			202.788				

Não correram: Segrel e Irônico.
(*) Empatados em 1.º lugar.
Diferenças: empate e 3/4 de corpo. Tempo: 83"1/5.
Vencedor: (1) 26,00 e (7) 17,00. Duplas: (13) 33,00. Placés: (1) 17,00, (7) 15,00 e (10) 23,00.
Movimento do páreo: Cr$ 3.581.910,00.
QUIROGA — m., c., 6 anos, R. G. do Sul, por Moonlight e Ouroflexa. Proprietário: Stud Democrático. Treinador: Anizio Neves. Criador: Haras Chui.
BEBETO — m., a., 6 anos, R. G. do Sul, por Doneel e Dama Chocolate. Proprietário: Stud Waldyr Alves. Treinador: Paulo Morgado. Criador: João R. Carvalho.

Bebeto procurou a ponta, acossado por Quiroga. Os dois destacaram-se dos demais e entraram na reta em forte luta. Por momentos, Quiroga deu a impressão de que dominaria o adversário, mas Bebeto resistiu em todo o direito para chegar ao espelho emparelhado com Quiroga. Por falta de "photochart" foi dado o empate, o que contentou gregos e troianos pois a opinião estava dividida. Em terceiro, próximo, chegou Aboy, que avançava muito nos derradeiros metros.

Movimento de apostas	Cr$ 21.893.460,00
Concursos	Cr$ 682.503,00
Total geral	Cr$ 22.577.963,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo de 6 pontos — não teve vencedor	Cr$ 59.570,00
Bolo de 7 pontos — não teve vencedor	Cr$ 89.356,00
Betting simples (4-1-1) — 502 vencedores	Cr$ 71,00
(4-1-7) — 723 vencedores	Cr$ 49,00
Betting duplo — 41 vencedores	Cr$ 5.487,00

JUSTA VITÓRIA DO CORÍNTIANS

3 x 1 sôbre o Coritiba

CURITIBA, 5 — Apesar da chuva intensa que desabou sôbre a cidade, bom público presenciou a segunda exibição da equipe do Corinthians paulista, nesta capital.

O quadro do Curitiba começou jogando muito bem, chegando a desnortear o quadro corinthiano, marcando o seu primeira tento, que seria o único, aos 2 minutos, por intermédio de William. Aos poucos, entretanto, o quadro paulista recuperou-se, firmou-se definitivamente no terreno e deu ao jôgo o ritmo que desejava, sendo que, já ao término do primeiro tempo, o Corinthians tinha marcado 2x1. Paulo foi o autor dos dois *goals* corinthianos.

Reiniciado o jôgo, o Corinthians garantiu a vitória assinalando o terceiro tento por intermédio de Baltazar.

O jôgo ofereceu boas perspectivas pelo espírito de luta dos quadros contendores, sendo inegável a superioridade técnica do quadro paulista.

Antônio Musitano foi o dirigente do encontro. Fraco, prejudicando o espetáculo e comprometendo mesmo o resultado favorável do Corinthians com a sua parcialidade, o que decididamente o Corinthians não precisava pela categoria e superioridade que demonstrou nas ações. A renda não foi fornecida.

Os quadros jogaram assim formados: *Corinthians* — Gilmar; Olavo e Alan; Walmir, Goiano e Roberto; Cláudio, Paulo, Baltazar, Rafael (Jansen) e Zezé. Curitiba — Hamilton; Fedato e Carazai; Marcio, Bequinha (Alceu) e Guimarães; Miltinho, Almir (Renato), Ivo, William e Duilio.

RESOLUÇÕES DA C.C.

(Continuação da última página)

Manoel Silva (Labelle e Goyattá), em Cr$ 600,00 Emigdio Castillo (Tripoli), Jefferson Baffica (Kzerade), Roberto Martins (Ike); em Cr$ 300,00 Domingos Moreno (Boussac), Haroldo Reis (Florença) Daniel P. Silva (Bong Lai) e Francisco G. Silva (Lunera);

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 26 e 27 de maio p. passado.

A Secretaria de Corridas, avisa aos interessados que as inscrições clássicas para o 2º período, serão encerradas a 19 do corrente mês.

Pelos Clubes e Entidades

O Madureira comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que, por motivo disciplinar, rescindiu o contrato do jogador Mário Panzarielo, o qual fica, contudo, vinculado ao tricolor suburbano para efeito de transferência para outro clube.

* * *

Veludo, Lafaiete, Duque e Vitor deverão assinar contrato, amanhã, com o Canto do Rio.

* * *

A F.M.F. publicou, ontem, em Boletim Oficial, os jogadores requisitados pela C.B.D. para participarem dos jogos da Taça Oswaldo Cruz bem como os técnicos Flávio Costa e Newton Anet, o médico Hilton Gosling e o massagista José Pinto de Oliveira.

DERROTADO O ESPORTE CLUBE OPOSIÇÃO

Em disputa do Campeonato promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, foi realizado o encontro entre as equipes do Esporte Clube Oposição e a do Irmãos Goulart Futebol Clube.

O prélio teve um desenrolar dos mais movimentados, onde os referidos clubes tudo fizeram a fim de não sair do gramado com o amargor de uma derrota, que nesta altura do campeonato não ficaria bem para nenhuma das duas equipes.

Muito embora o jôgo tivesse sido disputado de igual por igual, o quadro do Irmãos Goulart, num descuido da defesa do Oposição, conseguiu assinalar um tento, que lhe serviu para o triunfo, e muito mais a posição de líder do Campeonato na série "Walfredo Lopes".

Na partida preliminar verificou-se o sensacional empate de 1 x 1.

EMPATE SENSACIONAL

Empate justo e merecido foi o verificado na partida realizada domingo último pelas equipes do Del Castilo e a do Rui Barbosa, pela disputa do campeonato do D. A.

As duas equipes apresentaram-se constituídas de todos os seus valores titulares, realizando uma bela partida, tôda ela cheia de lances sensacionais, fazendo vibrar de momento a momento a grande torcida que afluiu ao campo.

O escore serviu para premiar os esforços das duas equipes.

VITÓRIA DO OITI FUTEBOL CLUBE

No prélio realizado domingo última em sua praça de esporte o Oiti obteve uma boa vitória ante o forte esquadrão do São José Futebol Clube.

Findo o tempo regulamentar o marcador acusava a vitória do Oiti, pelo escore de 2 x 1.

Antecipando ao encontro principal estiveram em ação as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, terminando, também, com a vitória do Oiti por 2 x 1.

ESPORTE MENOR

FESTIVAMENTE COMEMORADO O 2.º ANIVERSÁRIO DO G. A. PONTO CHIC

Foram um acontecimento invulgar as comemorações pela passagem do 2.º aniversário do simpático clube do bairro do Ponto Chic.

O seu presidente houve por bem convidar tôda a diretoria para uma reunião extraordinária no próprio local onde deverá ser construída a sua sede própria. E ali apresentou perante todos a planta, que foi muito bem recebida, obra do seu incansável 1.º secretário Manoel Messias, que foi aprovada debaixo de prolongada salva de palmas.

O seu presidente explicou a razão da convocação, salientando a nota que o Correio da Manhã divulgou.

A seguir, vários diretores fizeram uso da palavra, enaltecendo o grande acontecimento, entre os quais temos a destacar as do seu diretor de propaganda, que em rápidas palavras, mas vibrantes, enalteceu o ato que antes tinha revestido de orgulho, para chegar a uma concretização, há muito esperada.

Está pois, de parabéns tôda a família pontochiquense por êste acontecimento, que servirá de marco do novo rumo tomado pelo Grêmio Atlético Ponto Chic, por intermédio da sua atual diretoria, que não mede esforços, nem sacrifícios, para colocar o clube entre os maiores que militam no setor do futebol amadorista.

Os momentos de emoção vividos pelo quadro social do aristocrático grêmio, ficarão gravados para sempre, na certeza que muitos outros virão, em futuro bem próximo.

ENSINO
NOTICIÁRIO

Quarenta anos de serviços ao ensino

O Instituto La-Fayette está comemorando, com um programa festivo iniciado anteontem e que se estenderá até o próximo dia 9, o seu quadragésimo aniversário de fundação. Do programa organizado consta, para hoje, às 8 horas, a solenidade de Páscoa dos professôres, alunos e funcionários, a qual terá lugar na matriz de São Sebastião (Padres Capuchinhos).

Visita ao túmulo do prof. La-Fayette Côrtes, no Cemitério de São Francisco Xavier, às 10,30 horas.

Sessão dedicada ao bicentenário do nascimento de Mozart, às 17,30 horas, no Departamento Feminino, na rua Conde de Bonfim, 186, com o seguinte programa:

1) **Abertura da sessão.**
2) **Hino Social do Instituto La-Fayette — alunas do Departamento Feminino.**
3) **Palestra sôbre a obra de Mozart, pelo prof. Andrade Muricy.**
4) **Encerramento da sessão.**
5) **Hino Nacional.**

Para o dia 9 de junho está programado o concêrto sinfônico-coral oferecido ao Instituto La-Fayette pela Associação Coral Evangélica, às 20,30 horas, no Departamento Masculino.

ENGENHARIA

Provas

Diplomação dos Engenheiros Ferroviários e Rodoviários — Será realizada, amanhã, dia 6, a solenidade de formatura dos engenheiros que se aperfeiçoaram em estradas de ferro e de rodagem, pelos cursos de pós-graduação da Escola Nacional de Engenharia. E' a seguinte a relação dos profissionais aprovados na especialidade ferroviária: Geraldo Costa Guimarães, Jonathas da Silva Lopes, Ely Pedro Barreto, Abel Silva Lopes, Ely Pedro Barreto, Abel Pires dos Santos, Flavio Pinto Dias Silva, José B. Rodrigues Aquino, Fenelon C. Kozlowski, Milton Lavrador, José Flores de Aguiar, José Leite Cesarino, Gabriel Biasoto Mano, Antonio José D'Araujo Pessoa, Marcelo de Andrade Baena, Luiz Fernando de Moura, Ney Jorge, Carlos R. de Souza e Mello, Herciliano Zenaide Filho, Fernando V. Heusi da Silva, Ubyratan Silveira Veloso, Mario Franco A. Multedo, Noé Gonçalves Ribeiro, Henrique A. Ernesto Senna, Jonas Machado Bastos, Homero Gonçalves Ramos, Nelson C. Kopersynski, Alberto A. Berredo Bottentuit, José Leal, Aider Toledo Piza Machado, José Clemente da Silva, Roberto Alexandre Sandall, Clemar Telles Menezes, Julio Rounnet, Alcino Vianna de Aguiar, Geiva Gouveia Porto, Adolpho Szpilman, Jacob Feiner, Francisco Gilson Filho, Abner Cohen, José Paulo Barreto, Paulo Cesar Lacerda Rocha, Augusto Acatauassú Xavier, Jayme MOrães Mereira, Renato Gaul, Clovis Monteiro Vieira.

No Curso Rodoviário realizaram todas as provas e estágios, obtendo gráus de aprovação, os seguintes engenheiros: Celso Juarez de Lacerda, Alberto Cumplico Sant'Anna, Aristogiton T. Carvalho, Roberto Buido Deorsola, Jonathas Silva Lopes, Geraldo Costa Guimarães Joaz Campos Filqueiras, Raul Augusto Araujo Mesquita, José Carlos Couto Viana, luiz Carlos S.S.Rodrigues, Francisco Costa J Junior, José Costa, Ottomar Souza Pinto, Iso Rubio Marx, Fabio Paula Costa, armando dos Santos Carvalho, Mauricio Campos Arruda, Armando Lima, Paulo Franchini Mello, Orlando Feliciano Leão, Humberto Sant'Anna Oscar Saraiva Junior, Arthur Alverto Werneck, Paulo Alves xoto Junior, Haroldo Martins Sette Câmara, Helio Guanabara, Clodoaldo Guerreiro Carvalho, Fernando Luiz Sá Elosi, Decio Nascentes da Silva, Francisco Bolivar Lobo Barbosa Carneoro, João José de Souza Sá Parente, Nelson Machado, Miguel Angel-Paredes Samaniego, Claudio Veiga Brito, Cecil M. Gama Araujo, Ny Nunes Pereira, Waldyr Gomes da Silva, Valter Moraes Machado, Carlos Ferreira Campos, José Clemente Silva, José Ribamar Batista Cuiand, Eduardo Mello Franco, Teddy Woods Lacerda, Alberto Marques Pereira, Geraldo Gomes Imeida, Luiz Fernando V.Rodriguez, Marcos Botler, Humberto Pate, Paulo Ferreira S. Filho, Leo Serejo Pinto Abreu, José dos Santos Monteiro Bastos, Pedro Coutinho, Fulvio Cesar Carvalho, Paulo Roberto Pingret Lozada, Marcos Sarminskky, Antonio Leitão, Gracchо Costa Rodrigues Jr., Mario Augusto F. Pradez, Deodonio de Albuquerque, Pedro da Cunha Pedrosa, Wirgilio Florence, José Eiras Pinheiro, José-M.F.Zayen ,Ivo Botelho Vilela, Dayse Monteiro Castro, Ary Bolsas, Elazar David Levy, Alvaro Gonçalves Oliveira, Claudionor Paiva Araujo, Haroldo Guanabara, Paulo Cesar L.Rocha.

Sabatinas Marcadas — Organização 5º ano (Reg. 1931 e 2º ciclo C.Mecanico Dia 5.56, às 18 horas: Estradas Dia 7 às 20,45 horas Turmas A eB, Estatística 2º e 5º anos Dia 8 às 10 horas Turma A. Resistência Dia 8, às 20 horas Turmas A e B.

Motores 5º Ano — Dia 6, quarta-feira, às 8 horas, prova escrita 2a. época e provas orais.

Estradas 4§ Ano 1956 — Dia 7 quinta-feira, às 20,30 horas, Prova Escrita de Exame Vago de 2a. época, para: Edel Pagani, Alcibiades Machado Rangel (2a. chamada), Ernest Rjos Porter Armstrong (2a chamada).

Horário da 1a. Prova Parcial — Acha-se fixado na Portaria da Escola. As provas terão início no dia 8 do corrente, com a realização da de Portos (optativa).

Pagamento — De acôrdo com a tabela publicada pela Diretoria da Despesa Pública, deverá realizar-se no dia 5, terça-feira, de 11,30 às 13 horas, na Escola Nacional de Engenharia.

Aviso aos Alunos do 2º Ciclo — Devem comparecer com a máxima urgência, a Seção do Currículo Escolar, para regularizarem a matrícula, os seguintes alunos: Carlos Berreira, Domingos S. Barbosa Filho, Elias Griner, Helio Delconde, Mariza Bollarini, Mozart de Deus Guerra, Necker C. de Camargos, Paulo Motta Braga, Solon D. Swerts, Waldyr Gomes da SILVA, Rob Visser.

Chamados á Seção do Curriculo Escolar Milton de Barros Wanderley, Aldy Marner, Alayr da Motta Silveira, Mauricio Bastos Bernardes, Carlos de Melo Fiqueiredo, Helio Martins da Costa, João Henrique de Branchair, Guimarães, Ney Meirelles de Oliveira, Newton Alberto de Araujo, Oscar Huttner, Renato Pires Castelo, Yvan Logey Abry, Lélio Martins da Costa, João Cruz do Couto, Lélio Brown do Couto, Rob Visser, Renato Pires Castelo Branco, Helio Lima Bittencourt, José de Oliveira Pádua, Rodolpho Pessoa, Vasco Gomes Moreira, Waldir Fernandes Lima, Victor Expedido berbert Belly, Luiz Herbas Cabrera, Oscar da Lence Cazas.

Geometria Descritiva - IX Trabalho Será escrito em forma de questionário, Turma A Terça-feira, dia 5 de junho, às 9 horas. Turma "B", sábado, dia 9 de junho, às 14 horas. O trabalho é obrigatório, abrangendo a matéria lecionada até o dia 31 de maio de 1956.

Geodesia — Dia 5, terça-feira, às 8 horas, Prova Escrita, de Exame Vago em 1a. época para Fernandes Freitas C. Ferreira, e em 2a. época para Fanor Cumplido Junior e Paulo Baptista de Oliveira. No dia 7 às 8 horas, Prova Oral para: Carlos Marcelo R. de Petribú, Claudio Marcelo R. de Petribú, Hugo Aereano de F. Carneiro, Helio M. Rezende, e para os que fizeram a Prova escrita no dia 5

ATOS RELIGIOSOS

Esta seção conclui na 8.ª página

ROBERTO DEMARCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria E. Demarco, Haydée Demarco Pulcherio, Amalia Demarco, Francisco Demarco, Julia Demarco, Elvira Demarco e Hermelindo Pulcheiro, penhorados agradecem a todos aqueles que os confortaram por ocasião do falecimento do seu inesquecivel espôso, pai, filho, irmão e sogro e convidam p/ a missa que mandam rezar, pelo descanso de sua alma, no próximo dia 6 do corrente às 11 horas da manhã na Igreja da Sta. Cruz dos Militares à Rua 1.º Marco. 14604

DR. ANTONIO FERREIRA DA SILVA QUINTELLA

(MISSA DE 30.º DIA)

Iracema Vianna Meirelles Quintella, Tenente Alfredo Domingos Meirelles Quintella, Antonio Domingos Meirelles Quintella, Heitor Murat Meirelles Quintella, Coronel Ary Quintella e filhos, Maria Heloisa Tanajura e filha, Irmã Elisabeth Quintella, Domingos José Meirelles, Victor Meirelles, senhora e filhos; Fausto Meirelles, senhora e filha; Dr. Mucio Tavares, senhora e filhos; Dr. Edgar Rodrigues, senhora e filhos; Dr. Guilherme Müller, senhora e filhos convidam a todos os parentes e amigos de seu querido espôso, pai, irmão, tio, genro e cunhado DR. ANTONIO FERREIRA DA SILVA QUINTELLA, para a missa de 30.º dia que, será celebrada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11 horas, pelo que antecipadamente agradecem. 79631

Carmen Vieira de Valladares

(FALECIMENTO)

Mario Fialho de Valladares, Paulo Valladares e senhora, Lino Ewerton Martins, senhora e filho; Mario Valladares Filho, senhora e filhos; Francisco de Paula Valladares, senhora e filhos; e Constança Fialho de Valladares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó CARMEN VIEIRA DE VALLADARES, ontem ocorrido e convidam para o seu enterramento a realizar-se hoje, dia 5 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela principal do Cemitério de São João Batista, à Rua General Polidoro.

Carmen Vieira de Valladares

(FALECIMENTO)

A família de Armando Vieira, Nair Zenha Vieira, filhos, genro, nora e neto; Samuel Vieira, senhora, filhos, genro e nóra; Roberto Vieira, senhora e filho; Carlos Freire Zenha, senhora e filho comunicam o falecimento de sua muito presada irmã, cunhada e tia CARMEN VIEIRA DE VALLADARES, ocorrido ontem e convidam para o seu enterramento, a realizar-se hoje, 5 do corrente, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, à Rua General Polidoro. 76820

CECILIA DE ANDRADE

(FALECIMENTO)

Carlos Alberto de Andrade e senhora, Dr. Ubaldo de Abreu Campanario, senhora e filhos; Ayres Martinho de Andrade e filhos, Maria, Izaura e Eduardo de Sá comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, sobrinha, prima e irmã CECILIA DE ANDRADE e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 5, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. 76821

AGRÔNOMO JOSÉ AUGUSTO ROCHA

(FALECIMENTO)

Sua família, desolada comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem às 21 horas, devendo o seu sepultamento realizar-se hoje, dia 5, em sua terra Natal Barbacena — Minas. 76822

HENRY GUEYRAUD

(7.º DIA)

O Embaixador da França e seus colaboradores convidam os amigos do Conselheiro de Embaixada Sr. HENRY GUEYRAUD, para assistirem a missa que será celebrada no dia 6 de junho às 9,30 na Igreja dos Padres Dominicanos do Leme (Rua General Ribeiro Costa).

HENRY GUEYRAUD

(7.º DIA)

A Câmara de Comércio Francesa do Brasil convida os seus membros a comparecerem a missa que será celebrada no dia 6 de junho às 9,30, na Igreja dos Padres Dominicanos do Leme (Rua General Ribeiro Costa), pelo repouso da alma do Sr. HENRY GUEYRAUD, seu pranteado amigo. 79992

ISOLINA ALICE DIAS CORTE-REAL

(MISSA DE 7.º DIA)

**Avelino Augusto de Quadros Corte-Real, Amilcar Corte-Real, senhora e filha; Dr. Julio Pimentel e senhora, Dr. Francisco Rubens Vieira, senhora e filhas, agradecem a todos que enviaram corôas e telegramas e os confortaram em sua grande dôr pelo passamento de sua inesqueciv

GUERRA

PROVENTOS DO PESSOAL CIVIL DA GUERRA NO PRÓPRIO MINISTÉRIO

Funcionários civis pleiteiam recêber pela Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Exército — Novo oficial de gabinete — Agraciado o general Azambuja Brilhante — Desligamento do cel. Jobin — Inativos e pensionistas chamados

Uma comissão de funcionários do Ministério da Guerra, foi recebida, ontem, em audiência, pelo ministro da Guerra, a quem fizeram entrega de um memorial com cêrca de 100 assinaturas, no qual solicita as providências administrativas necessárias no sentido de, ao seu aposentarem, passar a receber seus vencimentos pelo Ministério da Guerra, tendo em vista as deficiências apresentadas pela repartição competente. Todos êsses funcionários são contribuintes obrigatórios do Montepio Militar, estando, portanto vinculados ao Ministério da Guerra, devendo receber seus vencimentos de aposentadoria pela Pagadoria de Inativos do referido Ministério. O ministro Henrique Lott prometeu estudar o caso.

General Lima Figueirêdo

Faleceu na madrugada de 3 do corrente, o general de divisão da Reserva José de Lima Figueiredo. Oriundo da Arma de Engenharia o general Lima Figueirêdo muito realizou em pról da arma azul turqueza. Depois de quasi quarenta anos de relevantes serviços, promovido a general de divisão. Foi oficial de gabinete na administração Eurico Dutra, por duas vezes, comandante do 2º Btl de Pontoneiros em Cachoeira do Sul, diretor da E F Noroeste do Brasil e deputado Federal na anterior legislatura.

O entêrro realizado no Cemitério de S. João Batista, às 17 horas do mesmo dia esteve concorrido, notando-se a presença de pessoas gradas, entre as quais anotamos o ex-presidente Eurico Dutra, os ministros da Justiça e das Relações Exteriores, autoridades, generais e oficiais de engenharia, seus ex-comandados e pessoas de relações e de amizade da família enlutada.

Casa de Mato Grosso

A comissão convida os matogrossenses residentes no Distrito Federal a comparecerem na A.B.I. 7º andar, sala dr. Heitor Beltrão, no próximo sabado, dia 9 do corrente, às 16 horas, a fim de participarem da eleição do Conselho Deliberativo da Casa de Mato Grosso", fundada a 5 de maio último.

Dia do Ministro

O ministro da Guerra recebeu, ontem, os generais Odilio Dens, Edgard Amaral, Maurell Filho, João Carlos Barreto, Oscar Rosas, Artur Alcantara e Angelo Mendes de Moraes, coroneis Eloi Menezes e Haroldo Paca e major Renilde.

Novo Oficial de Gabinete

O ministro da Guerra nomeou oficial de seu gabinete o major de Infantaria Jorge Sá Freire Pinho.

Agregado o Diretor dos Telegrafos

Foi assinado decreto agregando o coronel engenheiro Rubens Rosado Teixeira, recentemente nomeado diretor dos Telegrafos e substituto do diretor geral do D. C. T.

Desligado da 1a. R. M. o Cel Jobim

Por motivo de sua recente nomeação para exercer as funções de chefe do Serviço de Saúde da Zona Militar Leste, foi desligado, ontem da 1a. Região Militar, onde vinha exercendo identicas funções o coronel médico dr. Alvaro de Souza Jobim. Para êste fim, o chefe do Estado Maior daquela Região, coronel Mário Mendes de Moraes, reuniu em seu gabinete toda a oficialidade ali em serviço com a presença do general ANTONIO José, de Lima Camara, comandante da Região. Após dizer dos motivos da reunião, fez lêr pelo ajudante geral o boletim de despedida, no qual o antigo Executor do Estado de Sitio depois de ressaltar as qualidades de soldado, de cidadão e de profissional da medicina do dr. Jobim, na nova comissão que vai exercer.

O coronel Jobim, após agradecer foi abraçado por todos os presentes.

Planadorista do Exército Norte-Americano o General Azambuja Brilhante

As 10,00 horas de 4 de junho, no Quartel-General da 1a. Divisão de Infantaria, na Vila Militar, o coronel Richard J. Seitz, em nome do general Robert F. Sink, chefe da Delegação Americana junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, entregou a insignia de planadorista do Exército Norte-Americano ao general de divisão Manoel de Azambuja Brilhante, comandante daquela Divisão, que havia recebido o titulo de planadorista honorário durante sua visita aos EE. UU..

Museu Militar do Exército

Em sua séde esteve em visita o general Coarac de Olinda Campelo, historiador, que no momento dedica o seu tempo escrevendo um livro sôbre a Guarda de Imperador. Depois de percorrer as dependencias do Museu e felicitar sôbre o que viu, prometeu doar algumas peças de sua coleção.

Aviso aos Asilados Sôbre Inspeção de Saúde

A direção de Asilo de Inválidos da Pátria avisa aos asilados que a Junta Militar de Saúde ali em serviço, encerrará suas atividades amanhã, dia 6 do corrente.

Noticias da U C M

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 17,30 horas na igreja da Cruz dos Militares, a reunião mensal da Diretoria Central da União Católica dos Militares. O general presidente encarece a presença dos militares católicos e capelães desta guarnição á referida reunião, quando serão ultimadas as determinações de providências relativas à realização da solene Páscoa dos Militares nesta Capital, no corrente ano.

O Lingote

Quinzenário da Cia. Siderurgica Nacional, foi recebido ontem o seu n. 77 de maio último, pelo Serviço da Imprensa do M. da Guerra. Como sempre traz desenvolvido noticiário técnico-social sôbre a vida daquela Companhia, orgulho dos brasileiros. Na sua primeira página lê-se, entre outras, a noticia da viagem do seu diretor, general Edmundo de Macêdo Soares, para os Estados Unidos, onde foi tratar das formalidades finais relativas ao empréstimo de 35 milhões de dólares, concedido pelo Export and Import Bank de Washington para a execução do Plano C - programa de segunda expansão - da Usina de Volta Redonda.

Hipismo

Na prova de adestramento, em homenagem ao dr. Paulo Brandão, realizada no dia 2, no picadeiro da Sociedade Hipica Brasileira, verificou-se o seguinte resultado: cap. Carlo Avila, montando Gaibardo; 2º maj Raul Carnauba, mont. Cigano; 3º cap Jeronimo Fonseca, mont. Rubia; 4º maj. Mário Magalhães, mont. Rota. No domingo dia 3, foram efetuadas duas provas em que se classificaram os cavaleiros abaixo: Prova "Coca-Cola" - 1º lugar, cap. Gilbere Romero, montando Dardo; 2º sr. Hermes Vasconcelos, mont. Rio Negro; e 3º sr. Jurandir Patrone, mont. Anzico. Prova "Departamento de Imprensa Esportiva" - 1º lugar, sr. Geraldo Sá, montando Pertenho; 2º sr. Antonio C. de Carvalho, mont. Diablito; 3º sr. Abelardo Uchôa, mont. Carioca e sr. Flávio Figueiredo, mont. Bois de Rose.

Uniforme do Dia

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 6 do corrente.

Regresso de General

Regressou de S. Paulo, onde foi a serviço o general Gélio de Araujo Lima, sub-chefe do D. T. P., que reassumiu, ontem o seu cargo.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas por nosso intermédio, solicita o comparecimento dos seguintes inativos e pensionistas áquela Repartição — Tesouraria Técnica — no dia 7 do mês em curso, das 12 às 15 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

Inativos — 2.º sargento Nazareno Seabra de Melo, ten. cel. Nei Miro Mendes de Moraes, coronel Nelson de Aquino, subtenente Nelson de A. Cerqueira, subtenente Nelson Hamilton Land, subtenente Nelson de Almeida Castro, 3.º sgt. Nelson Pereira Cardoso, cap. Nelson Pinto Magioli, 3.º sgt. Nestor Lopes de Matos, major Newton da Costa Fernandes da Silva, 2.º sgt. Newton Testoni, 2.º ten. Nicanor do Amaral Noronha, 3.º sgt. Nilo de Alcântara Machado, 2.º ten. Nilo Nunes de Oliveira, 3.º sgt. Nilo Silva, soldado Nilton Martins Siqueira, cap. Nivaldo Pereira dos Santos, 2.º sgt. Noel Borges Alexandre, 2.º sgt. Norberto P. da Encarnação, 1.º sgt. Otacilio Gomes de Mello, gen. bgda. Octávio P. S. de Castro, 1.º tenente Octávio José de Queiroz, 2.º tenente Odilon Motinha, ten. cel. Odjalmes de Luna Freire, coronel Olinto de Mesquita Vasconcelos, cap. Olinto Moreira Lopes, 3.º sgt. Onorelino de Freitas Aguiar, cap. Optaciano F. Botelho, ten. cel. Orestes Cavalcante, 3.º sgt. Orlando Fonseca Filho, soldado Orlando José de Souza, cel. Oscar CM de Albuquerque, ten. cel. Oscar de Souza Bezerra, 1.º sgt. Oscar Luiz de Souza, 3.º sgt. Oscar Soares da Silva, 2.º ten. Osvaldo Casado de Lima, 1.º ten. Oswaldo da Silva Peçanha, 2.º tenenteq Oswaldo Ferreira de Castro, 3.º sgt. Oswaldo José dos Santos, 3.º sgt. Oswaldo Guedes de Souza, 2.º st. Oswaldo Máximo da Silva, cap. Oswaldo Silva, 2.º tenente Otaviano Barbosa de Castro, cel. Otaviano da Silveira Martins, ten. cel. Otávio Carvalho Afagão, Sold. Otávio de Morais Goulart, ten. cel. Otávio Moreira Dias, 2.º ten. Otilio Carneiro da Silva, cel. Outubrino Antunes da Graça, 1.º ten. Oyarvides Gomes F. Leite.

Pensionistas — Maria Adelaide Soledade Lopes, Maria Aparecida Baptista, Maria Amélia de Moraes, Maria Bahia Mendes, Maria Barcelos L. Braga, Maria Carmélia do Amral, Maria C. da Costa Ribeiro, Maria Cândida Varão, Maria Clausúdin ade Jesus, Maria Coutinho Mathias, Maria de Carvalho A. Foyos, Maria Conceição C. da Cunha, Maria da Conceição Alves, Maria da Glória de Farias, Maria da Glória de Góes, Maria de Carvalho A .Foyos, Maria da Glória Fernandes, Maria de Lourdes de Andrade Pinto, Maria de L. F. de C. B. Machado, Maria de Lourdes Mangini, Maria Eugênia Cerqueira Bandeira Teixeira, Maria E. F. de Cabalero, Maria Garcia da Rosa, Maria G. H. de Figueiredo, Maria Helena Frota de Andrade Pinto, Maria I. da S. Wilkoszinski, Maria I. R. P. Pederneiras, Maria Jesus de Abreu, Maria Joana da Conceição, Maria José Barreto Simões, Maria José da Silva, Maria José da S. Xavier, Maria José dos Santos Brant, Maria José da S. Xavier, Maria L. de A. M. da Rocha, Maria Lidia T. de A. Nóbrega, Maria Lucy Nunes Souto, Maria L. Schneider Persch, Maria Margarida dos Santos, Maria Nidia de Araújo, Maria Nonato Canevello, Maria Pereira Machado, Maria Porcina Rodrigues de Lima, Maria Sara F. de Medina, Maria Silvina Soares Gomes, Maria T. de Lima e Silva, Maria Von Randow Sete, Maria Thereza Lisboa Kronauer, Mariana Dantas Horta, Mariana de F. Medeiros, Mariana Lessa de Melo, Mariana Rita da Conceição, Marieta de M. Pacheco, Marieta de O. Teles dos Reis, Marieta P. Nogueira, Mariza Teixeira Leite, Marlene Vianna Lourero, Martinha Nonato Nunes, Mathilde Aguiar dos Santos, Mathilde Rosa Loreiro, Matilde Varela de Carvalho, Niqulina F. dos Santos, Murilo Carneiro Paes Leme, Nair R. Montenegro, Narcisa de Oliveira Moreno, Nathalia de V. Trindade, Nilda Amaral Freitas, Olga Guimarães Braga, Olga Régis do Nascimento, Olimpia de M. Peixoto, Olympia Maria Monteiro, Olinda Coutinho de Jorge, Olinda da Rosa Castilho, Olindina Pinto Machado, Olivia Vieira Cosme, Osmarina Palmyra da Conceição Rodrigues, Ominda da Rosa Castilho, Omindina Valeia e Ormindа Guerra Guimarães.

Cruzada dos Militares Espiritas

Hoje, terça-feira, as 20,30 horas, na Séde da rua do Lavradio n. 74 1º andar, será realizada a Sessão Prática de Doutrinação e Caridade, sob a direção do cruzado cel. Capistrano.

Domingo, no mesmo local e as 10,00 horas, durante o Culto Espirita Cristão, o Cruzado Cel. Zair de Figueiredo Moreira fará uma palestra sôbre o tema "Os grandes atributos do Espirito".

Guerra do Paraguai (atrasados)

O Major Secretário da Comissão de Habilitação de Pensões vatalicias, solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão Chefe de Divisão Vitório José Barbosa da Lomba: Antonia Castro da Silva, Benedita Rodrigues de Sá, Ilda Rodrigues de Jesus, Georgina Ramos Osório de Cerqueira, Maria da Gloria Fernandes, Manoela Travassos da Fontoura, Debora de Oliveira Messel Honorina de Messery de Magalhães, Esther Gomes do Amaral, Angelica do Amaral Toscano, Hely Gomes do Amaral, Balbina de Lima e Silva Pires Painel, América antonia da Silva, Justina Antonia da Silva, Maria Alvertina Menna Barreto, Honorina de Miranda Cruz, Lucilla Gomes Rodrigues, Prudência Rodrigues Leitão Fausta Rodrigues Leitão; Celanira Rodrigues Leitão, Goria Leitão de Revoredo, Alcina Pires Lehnemann, Celia Osorio Pereira, Olympia de Arauj Jorge.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria, Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo somente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou áquela Pagadoria. Outrossim informa que amanhã será publicada a decisão D.R. Benjamin Constant Botelho de Magalhães (Gen. Brig.).

benjamin Constant Botelho de Magalhães (Gen. Brig.).

MARINHA

TEVE EXCEPCIONAL SIGNIFICAÇÃO A VISITA DO CHEFE DO GOVÊRNO AO ARSENAL DE MARINHA DO RIO

Reaparelhamento da frota mercante nacional — Autoridades presentes — A posição do Arsenal na estruturação da Marinha — Decretos assinados — Conferência na E.G.N. — Agradecimentos — Movimentação de navios — Clube Naval

O chefe do Govêrno atendendo ao convite do ministro da Marinha, visitou na manhã de ontem o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sediado na ilha das Cobras, iniciando assim o contacto com o pessoal das fôrças de mar.

Cêrca das 10 horas, o sr. Juscelino Kubitschek chegou áquele parque industrial acompanhado do capitão-de-mar e guerra Paulo Antonio Teles Bardy, subchefe da Casa Militar, e do comandante Marcelo, ajudante de ordens, sendo recebido pelo ministro da Marinha, almirante Antonio Alves Camara que se encontrava em companhia dos almirantes Renato de Almeida Guillobel, chefe do Estado Maior da Armada, José Espindola, diretor do Armamento, sr. Jorge do Paço Matoso Maia, diretor do Arsenal, Sylvio Borges Souza Mota, chefe do gabinete ministerial, além, de oficiais superiores que ali servem. Presentes se encontravam tambem os srs. João Guilherme Aragão, diretor do D.A.S.P. e Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional Desenvolvimento Econômico.

Após os cumprimentos, o chefe do Govêrno dirigiu-se ao Salão principal onde teve oportunidade de ouvir pelo diretor do Arsenal uma sucinta exposição sôbre as suas atividades. Falaram em seguida os comandantes Carlos da Silva Moura, Reginaldo Carpenter Ferreira, Raul Gomes de Paiva e Geraldo Lins sôbre a missão do arsenal a posição do arsenal na estruturação da Marinha e a organização do arsenal até o nivel dos departamento; sôbre os recursos industriais do Arsenal; sôbre os dados relacionados com a situação da mão de obra e dos recursos financeiros necessários ás atividades do Arsenal; sôbre as possibilidades do Arsenal face ás necessidades para a expansão da indústria de construção naval no Brasil.

A seguir, o presidente da Republica, acompanhado por sua comitiva e demais autoridades presentes, inspecionou o dique "Rio de Janeiro", e Casas das Bombas, o Hospital do Arsenal, as carreiras e oficinas de trabalhos estruturais, oficina de máquinas e a fabrica de Artilharia, externando ao final, a magnifica impressão de tudo que lhe fôra dado observar e a satisfação que lhe causara o apreciar "in loco" o maior centro da indústria de construção naval do Brasil, examinando as atividades de suas principais instalações e conhecendo suas disponibilidades industriais e necessidades de investimentos mais urgentes para atender á sua possivél participação no plano de desenvolvimento económico do país quer no que se relaciona com o programa da frota mercante nacional, quer no que concerne a uma ampla conjugação de esforços para a inadiável expansão da nossa renascente industrial de construção naval.

Finda a visita, foi oferecido no salão nobre do Arsenal um almoço ao chefe do Govêrno e autoridades presentes. Uma companhia de motociclistas do Corpo de Fuzileiros Navais acompanhou o carro presidencial. A disposição da imprensa esteve o comandante José Claudio que orientou os reporteres na sua missão.

Preciso de uma Casa

Por ocasião da visita o chefe do Govêrno procurava conversar com os operarios, tendo oportunidade de ouvir de Emilio José Souza um apelo para que lhe fosse cedida uma casa da Fundação Popular, outros pedidos feitos também foram mandados anotar pelo sr. Juscelino.

Reaparelhamento da Frota Mercante

Os oficiais engenheiros, o chefe do govêrno manteve debates com os mesmos procurando inteirar-se das finalidades do Arsenal e das condições em que o mesmo se encontrava. Essa visita teve excepcional significação para o reaparelhamento da frota mercante nacional e para com a industria civil de construção naval no pais.

Assumiu o Novo Diretor do H.N. "Marcilio Dias"

Sob a presidência do diretor geral de Saúde da Marinha, vice almirante Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, realizou-se, ontem ás 14 horas, a posse do novo diretor geral do Hospital Naval "Marcilio Dias", capitão de mar e guerra Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto, que lhe foi transmitido pelo almirante de esquadra Luiz Costa Furtado de Mendonça, recentemente transferido para a reserva remunerada. Na Mesma ocasião, tomou posse o novo vice-diretor, capitão de mar e guerra Ivanir Friedmann, tendo-lhe sido transmitida a função pelo capitão de mar e guerra Otávio de Freitas Assunpção.

Movimentação de Navios

O "Barroso Pereira" chegou a Santos procedente deste porto e o "Custódio de Melo" chegou ao Rio Grande procedente de Porto Alegre.

Clube Naval

A diretoria do Clube Naval mandará celebrar missa no próximo dia 8, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, em intenção das almar dos sócios falecidos.

Reformados

O ministro assinou portarias promovendo á graduação de terceiro sargento e reformando por invalidez de-

Conferência na Escola de Guerra Naval

Será realizada no próximo dia 8, ás 14 horas, na Escola de Guerra Naval, uma conferência pelo dr. Levy Carneiro sob o tema "A Côrte Internacional de Justiça de Haya e a Conjuntura Internacional".

Para essa conferência foram convidados os almirantes, altas autoridades navais e pessôas gradas.

Decretos Assinados

O presidente da Republica assinou ontem os seguintes decretos: nomeando oficiais auxiliares da Marinha o sargento Agenor Gentil de Goes; promovendo ao posto de capitão de corveta o cap.ten. Manoel dos Santos Cavalcante; promovendo ao posto de primeiro tenente os segundo asilado José Nogueira de Sá e reformando Manoel Pascoal Torres; ao posto de segundo tenente os suboficiais reformandos Antonio Gonçalves de Farias Benvindo Soares do Rego da função de operário.

Novo Vice-Diretor da Escola Naval

O ministro Alves Camara assinou ontem portaria designando o capitão de mar e guerra Milton de Siqueira Lopes para exercer as funções de vice diretor da Escola Naval.

Agradecimentos

O comandante do 3º Distrito Naval comunicou haver recebido do governador do Território de Fernando Noronha o seguinte rádio: "Rebocador "Triunfo" forneceu 300 tambores óleo, êste território resolvendo situação aflitiva. Em meu nome e da população agradeço mais esta prova de solidariedade humana".

No Gabinete

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Renato Cuilobel e Mario Faro Orlando.

Depósito de Subsistência do Rio de Janeiro

Assumirão, amanhã, ás 14,30 horas, os cargos de diretor e vice-diretor do Depósito de Subsistência do Rio de Janeiro, respectivamente, o capitão de fragata Cindo de Senna Santos e o capitão de corveta Haroldo Metodio Costa. O comandante Cindo de Senna Santos, nomeado diretor por Decreto do Presidente da República, fez a XII viagem de instrução do NE. "Almirante Saldanha", visitando paises da Europa, Asia e Africa; possui o curso de Estado Maior e Direção de Serviços da Escola de Guerra Naval, el ultimamente, exercia as funções de Membro da Comissão de Construção de Bases Navais.

O capitão de corveta Haroldo Metodio Costa, designado vice-diretor e em Portaria do Ministro da Marinha, é Bacharel em Ciências Juridicas e Socials e fez a recente viagem de instrução do NE. "Duque de Caxias", visitando paises da Europa e América.

Aspecto da visita do chefe do govêrno ao Arsenal, vendo-se presentes o ministro da Marinha e o diretor daquele estabelecimento industrial

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q G.º do Exército — Capital Federal, 4 de junho de 1956.

BOLETIM INTERNO N.º 125

Para conhecimento desta Diretoria-Geral, Diretorias subordindas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Capitão Luiz Guilherme Marques Batista, da 14a. Cia. de P. E., por ter vindo ao Rio a serviço e regressar dia 4 de junho de 1956;

1.ºs tenentes Sérgio Pegadas de Alencastro, da 2a. Cia. Fronteira, por estar em férias e seguir para P. Alegre; José Ribeiro Campos, da D. G S. M. por ter de seguir para Juiz de Fora, atendendo a chamado do sr. major encarregado de um I.P.M. com ordem do diretor-geral do Serviço Militar; Delma Mergulhão, do no dia 4 do corrente, a licença especial de 12 meses, que lhe fôra concedida pelo D. G. A.;

2.ºs tenentes Enzo Augusto Teixeira, do 17.º B. C., por término da dispensa, concedida e regressar a sua Unidade; Edson Monnerat Solon de Pontes, do 1.º B C.., por ter sido desligado do 2.º B. I. B., desistido do trânsito e recolher-se ao 1º B.C.

Cavalaria

Capitão Jorge Sebastião Ribeiro do Nascimento, d 11.º R. C., por ter vindo em gôzo de férias, iniciadas a 29a de maio de 1956;

2.º tenente Manoel Jesus Souza, do I. 4.º R. C. M., por término de férias e ter de regressar a sua Unidade.

Artilharia

Tenente coronel Evandro Bandeira Braga, da D. M. M., por ter regressado de Curitiba, onde foi com autorização e dispensa do serviço;

Capitães Tolstoi Teixeira Campos, do Q G. R., da 9a. por seguir destino, dia 4 do corrente; Fernando Luiz Vieira Ferreira, do 4.º G. Can. 90 A. Aé., por haver concluído o serviço para o qual estava designado e regressar a Marquês de Valença;

2.ºs tenentes Nilo Jayme Ferreira da Silva, do 1.º R. O. 105, por ter regressado dos EE. UU.; Luiz Carlos Mendonça de Andrade, do 1.º G. Can. Au. A. Aé 40, por término de trânsito e recolher-se a sua Unidade

Engenharia

1.º tenente Sosigenis Andrade Araújo, do 1.º Grup. Eng., por ter vindo a esta Capital em gôzo de trânsito;

2.º tenente Roberto Lenz de Meirelles, da 5a. Cia. Com. por ter sido matriculado na Es. I. E.

Intendente do Exército

Major Adelcar Gouvêa de Campos, da F P. Varga , por ter sido transferido do Q G., da Nu. D. A.é T., para a Fábrica Presidente Vargas e ter entrado em gôzo de trânsito, em 30 de maio do ano em curso

Técnicos

Coronel Waldemir Aranha Meira de Vasconcelos, do S. O. F da Z. M. S., por estar regressando de suas licenças;

Majores Evandro Lopes Carneiro, do D. E. P. T., por ter sido classificado na D. E. P. T, desligado do C E e seguir destino; Haroldo de Paula Ebecken, do Pq C M., por ter sido transferido para o Pq. C M. e ter obtido permissão para gozar o trânsito, nesta Guarnição; Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, da D. G. E., por ter sido transferido para a Diretoria Geral de Engenharia.

Movimentação

Infantaria

Transferência — Por necessidade do serviço:

1.º Bti. Pol. Ex. de ordem do sr. ministro, o 2.º tenente Antônio Pires Tavares de Almeida, do 2.º B. I. B.

Nomeação — Por necessidade do serviço:

D. T. P., o 1.º tenente Q A., O. Severino Matias, do Dep Ç M M

Artilharia

Transferência — Por necessidade do serviço:

3º G. A. Cos., de ordem do sr. ministro, o capitão Sebastião Monteiro Campos, do 2.º G Can., 90 A. Aé.;

O oficial acima só deverá ser desligado da Unidade de origem, a partir de 27 de julho próximo, data em que completará um ano de permanência na Guarnição.

Por interêsse próprio:

2.º R. O. 105, o 1.º tenente Luiz Conforti Júnior, da 4a. Cia. M. Mnt R Es A, o 2º tenente José Spangenberg Chaves, da 2a. Bia. O. Cos.

Nomeação — Por interêsse próprio:

5a. D. A. da 2a. C. R., o 2.º tenente Wilson de Almeida Sabará, da 23a D R. da mesma C R.

Permissão

Concedidas por esta D. G. P., para passar partes dos trânsitos em:

Nesta Capital, ao capitpo Cav. Jacinto Silveira Fernandes, transferido do 8.º R. C. para a Es. I. E.

Nesta Capital, ao tenente coronel Eng Nelson Alves Portilho, nomeado para o D C. Pq. Mat. Com;

No Rio e em São Paulo, ao major Inf. José Aragão Cavalcante, transferido para a A. M. N.

Em Pôrto Alegre, ao 2.º tenente Francisco Filipozzi Grillo, transferido para o 3.º G. Can. A. A. Aé.

Em Natal, ao 1.º tenente Dent Oswaldo Monte, transferido do 23º B. C. para o E. S. da 7a. R. M

Nesta Capital e em Belo Horizonte, ao 1.º tenente Q A. O. Int. Alexandre Lapertosa Brina, transferido da 12a. para a 11a. C R.

Nesta Capital, ao 2º tenente Int. Geraldo Rodrigues Coelho, transferido do E. R. S. 10 para a Dir. Finanças.

Nesta Capital, ao cap. Int. José Alves de Oliveira Filho, classificado na Dir. Vet.

Em Bagé, ao cap. Vet. Ricardo Abero, transferido do 17.º B. C. para o D. M V. da 2a. R M

Nesta Capital, ao 2º tenente Cav Manoel Jesus Souza, do I. 4º R. C. M., transferido para o Reg. Es. Cav

Nesta Capital ao major Evaldo

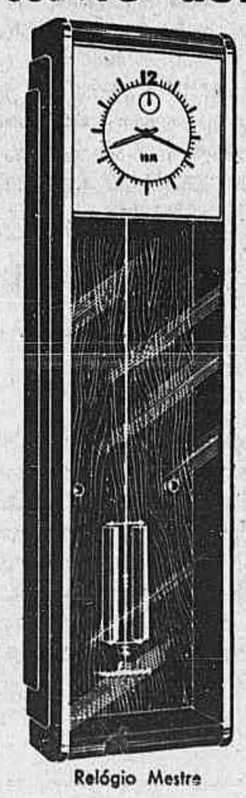
NO TRIBUNAL MARITIMO

A audiência de instrução do processo n. 2.730, sôbre o naufrágio do navio "Santa Maria" no litoral espirito santense, em novembro de 1954, que deveria ter sido iniciada o tem, como noticiamos, foi adiada para amanhã, quarta-feira, ás 12 horas, como requereu o advogado de uma das partes.

Recorda-se a êsse respeito, que o Instituto de Resseguros do Brasil, Orgão segurador do navio sinistrado, representou contra os maquinistas Eurico Klinger, Abdias Cordeiro e José Dorotheu da Graça, acusandos de terem, criminosamente, pôsto a pique o referido navio. Presidiu a audiência o juiz Gerson Cruz.

Na sessão de hoje o T.M. julgará os seguintes processos: n. 2.079, referente á água aberta e avarias na carga da lancha "Brasileira", no rio Jacuí, Rio Grande do Sul, em janeiro de 1951. E" representado no processo como responsável pelo acidente, o mestre Clarimundo Manoel do Nascimento. Relator, Juiz Epaminondas de Souza. O mesmo juiz relatará ainda o processo n. 2.636 sôbre o desgovêrno e encalhe do navio "Jangadeiro", no canal do Cristal, Estado Rio Grande do Sul, em março de 1954; n. 2.838, relativo á colisão, com obstáculo desconhecido, e encalhe do navio "Industrial", na praia de Bôa Nova, rio Juruá, Amazonas, em julho de 1954. Relator, juiz Gerson Cruz.

Acêrto automático* IBM



Relógio Mestre

Todos os Relógios IBM estão equipados com o Sistema de Acêrto Automático que verifica, de hora em hora, o sincronismo dos diversos relógios, corrigindo quaisquer diferenças que porventura existam.

O Sistema IBM é de máxima importância onde quer que se torne imprescindível uma completa coordenação de serviços - seja em fábricas e escritórios, seja em escolas ou hospitais.

* Patente exclusiva da IBM

Eis algumas das características que tornam inigualáveis os Relógios IBM:

- *Forte estrutura interna e externa.*
- *Montados em chassis, para maior perfeição de funcionamento.*
- *Peças fundidas sob pressão, para maior durabilidade.*
- *Melhor matéria prima, empregada.*
- *Proteção galvânica especial, contra a corrosão, própria para clima tropical.*
- *Acumulador de impulsos para acertar, automàticamente, os relógios em caso de falta de corrente elétrica.*

Indústria Brasileira

Relógio de Ponto Cartográfico

Gabinete de Comandos

Aparelho de Sinal e Contrôle de Tempo

Relógio Dupla-Face

Pessoalmente ou por correspondência, procure conhecer as vantagens que o Sistema IBM lhe oferece, dirigindo-se à

IBM WORLD TRADE CORPORATION

Av. Presidente Vargas, 642 - Tel.: 23-1951

Filiais: Fortaleza - Recife - Salvador

Belo Horizonte - São Paulo - Pôrto Alegre

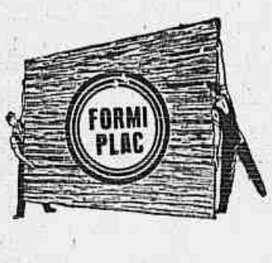
Agentes nas principais cidades

venda especial em 15 prestações sem despesas!

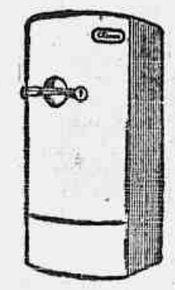
GELANDIA oferece para o seu lar maravilhosos produtos de confôrto... a prazo e em 15 suaves prestações sem despesas! Venha agora buscar o que V quer!

Televisões e Máquinas de Costura, revestidas de FORMIPLAC - genuina chapa plástica - que não mancha, não risca, não queima.

Televisões Emerson, Philips, Rca Victor, Capehart, Flórida e Tele-King de 17" e 21" a partir de 1.600,00 mensais. Conjugados TV RCA VICTOR de 21" e console 17" a partir de 2.000,00 mensais.



GENUINA CHAPA PLÁSTICA
Ideal para revestimento de MÓVEIS, PAREDES, BANHEIROS. e DECORAÇÕES.
FORMIPLAC resiste às manchas, umidade, calor e fogo.
Vendemos chapas avulsas.



Refrigerador GELOMATIC, a querozene ou elétrico, 7 e 8,5 pés c/ 5 anos de garantia a partir de 1.800,00 mensais. Geladeira CLIMAX de 7 pés, c/ garantia, em prestações mensais a partir de 1.000,00

Máquina de Costura CROSLUX, 5 gavetas, móvel em imbuia ou revestido de Formiplac, (genuina chapa plástica), em prestações de 500,00.

Máquinas de Lavar "ILANKA - CLIMAX - PRIMA", a partir de 800,00 mensais.

Radiofones Standard Electric, Rca Victor, General Electric, Mullard e Philips, com toca discos automáticos de 3 velocidades, a partir de 1.200,00 mensais.

• Liquidificadores • Batedeiras • Enceradeiras • Aspiradores de pó, em prestações mensais a partir de Cr$ 200,00

GELANDIA

25 - Av. Rio Branco - 25 (Próximo a Praça Mauá)

NÃO TEMOS FILIAIS

RESENHA

Taxa de previdência

A Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio, recomendam aos empregadores o fiel cumprimento aos dispositivos da lei que elevou a taôa de contribuições para os Institutos de Previdência, a partir da publicação da mesma. Em nota divulgada a respeito, observam os dirigentes das classes produtoras que a própria aplicação da lei revelará as falhas de que ela por ventura se ressentir.

Milho encalhado

Em Fortaleza, segundo estamos informados, existem ainda em poder de firmas exportadoras, cêrca de 30 mil sacos de milho, da produção do ano passado. O produto que não foi escoado na época oportuna por falta de transporte, continua encalhado, principalmente devido a estarem os mercados do Sul sendo abastecidos de milho importado dos Estados Unidos. Dentro de um mês terá início a safra do corrente mês.

Feira de amostas

Durante a última reunião da CIESP-FIESP, foi aventada a idéia da instalação de uma Feira Nacional ou mesmo Internacional de Amostras em São Paulo, Nesse sentido deverão as referidas entidades entrar em entendimentos com as autoridades, sôbre a possibilidade, da cessão do Parque Ibirapuera.

Câmara de Comércio

Fundou-se na capital mineira a Câmara Italiana de Comércio de Belo Horizonte. A solenidade contou com a presença do embaixador da Itália no Brasil, sr. d'Ajetadi Trabia, do representante do governador do Estado e delegados da Confederação da Indústria e Confederação Nacional do Comércio.

Licença prévia

A Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Peças e Acessórios, em reunião presidida pelo sr. Peter Frankel, decidiu realizar estudos em tôrno da prorrogação do regime de licença prévia no comércio com o exterior, objeto de mensagem do presidente da República ao Congresso. A ANMVPE, que congrega cêrca de 45 % dos importadores brasileiros, deseja que o Legislativo aproveite a oportunidade para escoimar da lei que regula a licença prévia certos dispositivos que no seu entender dão margem a burlas e fraudes pelos especuladores.

Colônia rizicola

Estamos informados que o Instituto Rio-grandense do Arroz resolveu extinguir a Colônia Rizícola do município de Uruguaiana, sob o argumento de que a mesma é deficitária. Uma comissão de rizicultores e autoridades locais solicitará a intervenção do governador do Estado no caso. A Colônia Rizicola de Uruguaiana congrega mais de três mil famílias.

Crise de borracha

A indústria nacional de artefatos de borracha estaria na iminência de um novo colapso nas suas atividades, em virtude de dificuldades para obter suprimentos da matéria prima. Revela-se que ao iniciar-se o corrente ano a situação do suprimento de borracha era de 12.746 toneladas, e como o consumo mensal é de cêrca de 3.800 toneladas, no caso de não haver reôrço dêsse suprimento, só teremos borracha para emprêgo nesse ramo industrial para três meses, ou seja até agôsto.

O cobre

Na semana que passou o cobre caiu em Londres a 38 céntimos a libra. De Nova York revela-se que as entregas para êste mês daquele metal serão feitas na cotação corrente de 46 céntimos a libra, para o produtor.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas. Avenida Gomes Freire, 471
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00

EXTERIOR

Anual ..... Cr$ 500,00

NÚMERO AVULSO

Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

A IMPORTAÇÃO NO COMÉRCIO SUECO

ESTOCOLMO — O comércio exterior da Suécia nos três primeiros meses do ano registrou um excesso de importação no valor de coroas 608.000.000 (Cr$ 668.800.000), bastante menor que no mesmo período do ano passado.

As importações totais nesse período atingiram coroas..... 2.523.000.000 (Cruzeiros ..... 27.753.000.000) e as exportações coroas 1.915.000.000 (Cr$ 21.065.000.000).

Durante março, tanto as importações como as exportações, aumentaram. O deficit na balança comercial, porém, foi consideravelmente menos do que no mesmo mês do ano passado. A baixa de importações nos primeiros 3 meses, dêste ano, comparando com o mesmo período do ano passado, é em parte atribuída às importações menores de ferro e aço que baixaram de 246 mil toneladas em 1955 bem como nas menores importações de automóveis que baixaram de 29.28 para 16.928 unidades.

As importações de óleos minerais aumentaram enquanto que as de carvão e coque baixaram.

Quanto às exportações, diminuiram os carregamentos de madeira serrada, de polpa química e de papel, devido principalmente às condições adversas de transporte.

Por outro lado, as exportações de minério de ferro aumentaram bem como as de aço e ferro comercial. Aumentaram também as entregas de navios e de produtos mecânicos. (BISI).

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 570, de 4-6-1956

JUNHO: 2º — 1956: 96º

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ IUGOSLAV. — PRONTO	1ª	18.000	18.000	—	43,70	50,30	891.000,00
	2ª	41.000	41.000	—	65,50	65,50	2.685.500,00
	3ª	32.000	32.000	—	75,50	79,20	2.482.700,00
	4ª	2.000	2.000	—	86,00	86,00	172.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	171,00	171,00	171.000,00
US$ POLONIA — PRONTO..	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	26.000	26.000	—	34,00	35,70	908.800,00
	3ª	45.000	45.000	—	46,40	47,40	2.108.500,00
	4ª	46.000	46.000	—	40,00	55,00	2.293.000,00
	5ª	3.000	3.000	—	64,00	65,10	194.200,00
	6ª	1.000	1.000	—	141,50	141,50	141.500,00
US$ URUGUAI — PRONTO..	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	13.000	—	13.000	—	—	—
	3ª	17.000	—	17.000	—	—	—
	4ª	52.000	52.000	—	35,00	49,10	2.193.600,00
	5ª	8.000	8.000	—	45,50	45,50	364.000,00
	6ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ ACL — PRONTO.....	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	179.000	179.000	—	75,00	80,10	13.712.600,00
	3ª	167.000	167.000	—	126,00	126,20	21.038.700,00
	4ª	89.000	89.000	—	160,00	162,50	14.415.300,00
	5ª	10.000	10.000	—	223,00	223,00	2.230.000,00
	6ª	5.000	5.000	—	313,00	313,20	1.565.000,00
COROAS SUECAS - PRONTO	1ª	135.000	135.000	—	10,25	10,76	1.431.100,00
	2ª	390.000	390.000	—	16,50	16,58	6.445.900,00
	3ª	245.000	245.000	—	17,50	18,00	4.325.850,00
	4ª	15.000	15.000	—	28,00	28,50	420.750,00
	5ª	20.000	10.000	—	31,50	31,50	315.000,68

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 80.536.000,00

MECANIZAÇÃO DA PEQUENA LAVOURA

SÃO PAULO, 3. Já está em execução pelo govêrno do Estado, o plano de Mecanização da Pequena Lavoura, com o escopo de propiciar recursos financeiros aos agricultores. para a compra de máquinas e instrumentos agrícolas simples, em substituição aos processos primitivos de trabalho no amanho da terra, com maiores possibilidades de rendimento na produção de riquezas.

Destina-se, mormente, aos pequenos agricultores, inclusive àqueles que não possuem terras — meeiros, arrendatários e compromissários compradores — elementos que lutam com dificuldades para obter financiamentos por falta de garantias reais que lhes assegurem crédito bancário nos moldes tradicionais. Assim, de acôrdo com determinações governamentais, trabalharão em estreita colaboração, a Secretaria da Agricultura e o banco do Estado, coadjuvados pela Caixa Econômica Estadual, associações rurais e outras agências públicas privadas.

Ao presidente do Banco do Estado, o governador sugeriu a elaboração definitiva das normas e instruções segundo as quais o Banco atenderá aos objetivos do Plano. Asp.

Rádio — Televisão, Comércio e Indústria S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de fevereiro de 1956

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de 1956, às 14 horas, reunidos em primeira convocação nos escritórios, à Avenida Rio Branco nº. 9, sala 141, nesta Cidade, Acionistas que representavam a totalidade do capital social, com direito a voto, conforme se verificou de suas assinaturas no livro competente, o Diretor-Presidente Max Grunwald, convidou os Senhores Acionistas, por haver número legal, a elegerem o presidente da Assembléia, que por aclamação recaiu no mesmo senhor que, para secretário convidou a mim, Olavo Luiz Bastos. Constituida a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anúncios publicados no *Diário Oficial* de dois, três e quatro do corrente e no *Correio da Manhã*, de sete, oito e nove do mesmo mês, anúncio que é dêste teor: "Rádio Televisão, Comércio e Indústria S. A. — Assembléia Geral Ordinária — Primeira Convocação. — São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia vinte e oito de Fevereiro de 1956, às 14 horas, na sede social à Avenida Rio Branco nº. 9, sala 141, nesta Cidade, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: a) aprovação das contas e balanço do exercício de 1955; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal; c) assuntos de interêsses sociais. Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1956. — Max Grunwald, Diretor-Presidente." Determinou-se, em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, publicado no *Diário Oficial* de quinze do corrente mês e no *Correio da Manhã* de sete do mesmo mês. Finda a leitura o presidente submeteu êsses documentos a discussão. Tomando a palavra o acionista Max Subkoff propôs o pagamento de uma gratificação aos diretores gerente e técnico em reconhecimento aos esforços dispendidos no desempenho de suas funções, no valor de Cr$ ..... 190.600,00 (cento e noventa mil e seiscentos cruziros) e Cr$ .... 410.000,00 (quatrocentos e dez mil cruzeiros) respectivamente, como já tem sido feito nos anos anteriores, e que o saldo restante do "Saldo a disposição da Assembléia" seja distribuido em dividendos, dando Cr$ 345,00 (trezentos e quarenta e cinco cruzeiros) por ação. Como ninguém mais quizesse usar da palavra foram postos em votação os documentos mencionados e a proposta do acionista Max Subkoff, verificando-se a unânime aprovação, tendo abstido de votar os legalmente impedidos. Apurados os votos, foi proclamado pelo Senhor Presidente o seguinte resultado: Para o Conselho Fiscal, efetivos: Enedina Reyntiens, Max Subkoff e José de Souza Vaz Pedro; suplentes: Joaquim da Costa Moreira, Luiz Affonso Franco Maia e Wilson Cavalheiro, todos residentes nesta Capital. Por proposta do acionista Max Subkoff, a Assembléia aprovou a remuneração dos membros do Conselho Fiscal efetivos, que foi fixada em Cr$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos cruzeiros) anual, para cada um e Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) para cada um suplente que fôr convocado. Por proposta do mesmo acionista ficou aprovada a manutenção dos honorários, que vem sendo pago até aqui, a razão de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), mensais, para o Diretor-Técnico e Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, para os demais diretores. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo usar da palavra, suspendeu o Senhor Presidente a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, no livro próprio, por mim secretário, e, reaberta, foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1956. Max Grunwold, Gertrud Grunwald, Sara Elza Fleischer, Aristodemo Orselli, Hellmuth Goldberg, Wilson Cavalheiro, Luiz Affonso Franco Maia, Joaquim da Costa Moreira, Enedina Reyntiens, Oskar Fleischer, Francisco Kosa, Maria Fleischer, Olavo Luiz Bastos.

Cópia autêntica extraída do livro próprio.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

Certidão

CERTIFICO que a RÁDIO TELEVISÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — arquivou nesta Divisão, sob nº. 41.948, por despacho de 20 de março de 1956, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária, realizada em 28-2-56, que aprovou as contas do exercício de 1955, elegeu os membros do Conselho Fiscal bem como fixou os vencimentos dos fiscais e os honorários dos diretores, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 21 de março de 1956. Eu, Maria Eugênia Moura da Cunha, Dact. 22, escrevi, conferi e assino. Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino, Rubem Lima.

80879

Indústria holandesa em 1955

HAIA, — A expansão industrial da Holanda continuou a se acentuar em 1955. A produção (em conjunto e de acôrdo com o número de trabalhadores) e as vendas (tanto no mercado interno como no externo) foram consideràvelmente mais elevadas que em 1954 e nos anos anteriores.

de acôrdo com dados fornecidos pelo Departamento Central de Estatísticas, o algarismo índice da produção industrial, excluindo-se a indústria de construção civil, no ano de 1955, foi 151 (base 1949-100). De 1951 a 1954, os índices foram, sucessivamente,..... 116, 117, 127, 141.

O índice de produção por operário na indústria (também excluindo-se a indústria da construção civil) foi de 132 em 1955. Os índices anteriores de 1951 a 1954, foram.: 116, 111, 119 e 127.

No fim de 1955, havia na Holanda 10.665 emprêsas industriais (com dez ou mais empregados), com um total de 948.500 estabelecimentos, excluindo-se as emprêsas de contrução e serviços públicos.

O movimento de vendas dessas emprêsas nos últimos três anos foi de:

(1.000.000.000. de florins)

	1953	1954	1955
Vendas no país	14,6	16,2	17,9
V. no exterior	5,1	5,6	6,2
Total	19,7	21,8	24,1

A tendência do movimento nos últimos cinco anos é mostrada pelos índices abaixos (1953-100)).

Vendas no país

1951	96
1952	93
1953	100
1954	110
1955	121

Vendas no exterior

1951	92
1952	96
1953	100
1954	108
1955	121

Total

1951	95
1952	94
1953	100
1954	110
1955	121

S. H. I.

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

De 1 a 3 de junho ..	27.054.744,90
Em 4 de junho.. ..	32.371.543,80
Total	59.426.288,70
Em igual período de 1955..	70.814.920,10
Diferença para menos no mês	11.388.631,40
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 4 de junho	4.197.147.434,00
Em igual período de 1655..	3.024.070.794,40
Diferença para mais no ano	1.173.068.439,60

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS S/A

Pagamento do 25.º Dividendo

Comunicamos aos portadores de ações desta sociedade que a partir do dia 5 de junho de 1956, será iniciado o pagamento do dividendo correspondente ao 2º semestre de 1955, à razão de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) por ação.

Esse pagamento será efetuado na Sede Social à Rua Xavier de Toledo 114 5º andar sala 512 das 14 às 16 horas dos dias úteis exceto aos sabados, e-no Rio de Janeiro no Escritório Levy Ltda., à Rua da Quitanda, 187 loja.

São Paulo, 16 de Maio de 1956 — *Kurt G. Von Pritzelwitz — Diretor-Superintendente* 17258

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os Snrs. Acionistas da Imobiliária Civia S.A., para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na séde da sociedade na Travessa do Ouvidor, nº 17, no dia 11 de Junho do corrente ano, às 16 horas, a fim de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de preenchimento de um cargo de diretor.

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1956 — (a) *Francisco Augusto de Faria Baptista — Diretor-Presidente, Luiz Pontual Machado — Diretor* 82733

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, têrça-feira:

NA CIDADE — CENTRO: Granado, 1º de Março 14 e Visc. Rio Branco 41; Gomes Freire, Av. Gomes Freire 632; Modêlo, Senador Pompeu 99; Sanitária, Frei Caneca 152; Saúde, Barão de São Felix 143; Alemã, Alfandega 74. LAPA: Americana, Av. Mem de Sá 45; Guanabara, Lapa 35. MANGUE: Santa Teresa, Av. Presidente Vargas 3163; Cruzeiro, Benedito Otpôlito 192. RIO COMPRIDO: Minerva, Itapiru 579-A; Saturno, Av. Paulo de Frontin 516. SANTA TERESA: Aurea 30.

ZONA NORTE — ANCHIETA: Pirandi, Estr. Rio do Pau 30. ANDARAI: São Paulo, Barão de Mesquita 700; Dalva, Deputado Soares Filho 49-A. BANGU: Olga, Av. Cônego Vasconcelos 72-A; Mariana, Cherburgo 201-C. BONSUCESSO: Vitória, Praça das Nações 74; Eliane, Regeneração 328; São Francisco, Av. Teixeira de Castro 427-A; Dorigi, Av. Nova York 462; Leão, Av. dos Democráticos 329-B. BRAZ DE PINA: Alice, Av. Antenor Navarro 100-A. CAMPO GRANDE: Verbena, Ferreira Borges 4. CASCADURA: Santa Cruz, Av. Suburbana 7407; N. S. da Penha, Av. Suburbana 8701; Fialho, Av. Suburbana 10496; Nascimento, Carolina Machado 1566. CORDOVIL: Quitundo, Dourados 475-B; Cordovil, Bulhões Marcial 109; Rute, Barão de Melgaço 484-A. DEL CASTILHO: Pontual, Av. Automovel Club 2884. ENCANTADO: Rio Casca, Clarimundo de Melo 789-A ENG. DE DENTRO: Predileta, Pernambuco 586-A; São João, José dos Reis 45. ENG. NOVO: Boa Sorte, Barão Bom Retiro 1878; Matriz, Souza Barros 186; Bom Retiro, Barão do Bom Retiro 283. ENG. VELHO: Unica, Haddock Lobo 350; Santa Isabel, Mariz e Barros 635. ESTÁCIO: Paulista, Estácio de Sá 71. ILHA DO GOVERNADOR: N. S da Ajuda, praça Carmela Dutra 3-B; Guarabu, Estr. do Galeão 692-E. INHAÚMA: São Jorge, Alvaro de Miranda 199-B; Pilar, Av. João Ribeiro 5; N. S. do Brasil, Estr. Velha da Pavuna 1545-B: Carioca, Padre Januário 267-B. JACAREPAGUA: Valqueire, Praça Valqueire 23-A: São Nicolau, Candido Benicio 769-A; Santa Luiza, Av. Geremario Dantas 1454-B. LINS VASCONCELOS: Eden, Dona Francisca 40-A. LUCAS: Abrios, Av. das Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2. MADUREIRA: Santo Antonio, Estr. Marechal Rangel 918-B; D. Clara, Capitão Couto Menezes 23. MANGUINHOS: Brasil, Uranos 1037; N. S. da Penha, Uranos 1385. MARECHAL HERMES: Acapu, rua Acapu 164; São Luiz, General Savaget 80-B. MARIA DA GRAÇA: Santo Antonio, Conde de Azambuja 1097. MEYER: Regis, Av. Amaro Cavalcanti 2638-A; Rio-Grandense, Av. Amaro Cavalcanti 2065; Costa, Dias da Cruz 616; Mirian, Aristides Caire 302-B; Aparecida do Méier, Arquiaz Cordeiro 310. PEDREGULHO: N. S Bonfim, Ana Néri 4. PEDRO ERNESTO: Romero, Gerson Ferreira 21; Cariri, Ministro Moreira Abreu 209-A. Goitacaz, Delfim Carlos 186-B. PENHA: Adolfo, Nicaragua 346-A; Murilo, Conde de Agrolongo 98; Lima, Romeros 48-B. PENHA CIRCULAR: Léas Enes Filho 238-A; Neuza, Lobo Junior 1944-B. PIEDADE: N. S. Fátima, Elias da Silva 417. RAMOS: Santa Cristina, Leônidia 42-A. REALENGO: Saturno, Belisário de Souza 360; Magalhães, Av. Canrobert Pereira da Costa 1558-D; Realengo, Goulart de Andrade 8. ROCHA: Mayrink Conselheiro Mayrink 405-A. ROCHA MIRANDA: Jóia, Topázios 47; Sapê, Estr. do Sapê 1025-A. SANTA CRUZ: Farm. Santa Cruz, Lopes de Moura 66; São Jorge, Faxina 22. SANTISSIMO: Farm. Santissimo, rua Santissimo 13. SÃO CRISTOVÃO: Aliado, São Cristovão 64; Benfica, São Luiz Gonzaga 2205; Frei Fabiano, Bela 854; Santa Rita, São Crisóvão 829; Bonfim, rua Bonfim 351. SÃO FRANCISCO XAVIER: Rocha, 24 de Maio 245. TIJUCA: Cajatu, General Roca 263; Grajaú, Conde de Bonfim 300; Rossin, Conde de Bonfim 879; São Francisco, rua São Francisco Xavier 420. TURIASSU: Rebel, Estr. do Otaviano 286. VAZ LOBO: Itaocara, Estr. Vicente Carvalho 1604; Adail, Estr. Vicente Varvalho 486-A. VIGARIO GERAL: Nunes, Correia Dias 535-A. VILA ISABEL: Santa Isabel, Teodoro da Silva 849; Universal, Visc. Abaeté 34

ZONA SUL — BOTAFOGO: Farm. Botafogo, Marquês de Abrantes 214; Ipiranga, General Polidoro 155; Orlando Rangel, praia de Botafogo 490; Nova, Voluntários da Pátria 365. CATETE: Pedro Américo, rua Pedro Américo 73-A. COPACABANA: Natal, Av. Copasabana 74; Polibio, Siqueira Campos 83; Petrônio, Duvivier 18-A; Abreu, Av. N. S. Copacabana 813-A; Arpoador, Av. Copacabana 1130-A; Dia e Noite, Av. Copacabana 1049-A; Loli, Siqueira Campos 180; Aristides Siqueira Campos 119-A. FLAMENGO Brasilêia, praia do Flamengo 118-A. GÁVEA: Iris, Marquês de São Vicente 170-B; Gávea, Jardim Botanico 697; São Vicente, Marquês de São Vicente 67. IPANEMA: Internacional, Prudente de Morais 10; Rodrigues, Visc. Pirajá 309-A; Pirajá, Visc. Pirajá 538. LARANJEIRAS: Peres, Laranjeiras 131; Laranjeiras, rua Laranjeiras 458. LEBLON. Netuno, Av. 1241; Franco Brasileira, Duvivier Ataulfo de Paiva 566. LEME: Farm Leme, Av. Prado Junior 237-A.

ITANHANGÁ GOLF CLUB

AÇÃO PARA VENDA

Americano que se retira vende. Telefonar entre 9 e 17 horas, dias úteis. Telefone 52-8412. Liquidação urgente. 79975

BANCO DA CIDADE

DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1943
Capital e reservas:
CR$62.000.000,00
Tôdas as operações bancárias
Sede Próprio
Av. Presidente Vargas, 309

Falências & Concordatas

DESPACHOS EM FÁLENCIAS E CONCORDATAS — JOSÉ DUARTE PINTO — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou as partes sôbre o cálculo.

B. LIPCHITZ — O Juiz da 2.ª Vara Cível nomeou perito o contador Miguel Leitão de Carvalho.

ENGENHARIA COMÉRCIO E TERRAPLANAGEM LTDA. — O Juiz da 2.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls. 94. Nomeou síndico o dr. Liquidante Judicial.

R. M. ABUD — O Juiz da 2.ª Vara Cível mandou satisfazer a exigência do dr. Curador das Massas.

FERREIRA WANDERLEY COMERCIO E INDUSTRIA — O Juiz da 4.ª Vara Cível à vista da concordância do dr. Curador (fls. 164-v), deferiu o requerido a fls. 164. Atenda-se o que pede o dr. Curador das Massas.

MONTEIRO & ALVES — O Juiz da 5.ª Vara Cível determinou ao síndico providenciar a avaliação dos bens e o leilão. Cumpra-se o despacho de fls. 74.

VIAÇÃO GRAMACHO LTDA. — O Juiz da 5.ª Vara Cível mandou dar vista ao dr. Curador das Massas dos autos de impugnação de crédito de Perval S/A Imp. Com.º e Indústria, no passivo desta concordata.

CASA LEANDRO MARTINS MÓVEIS S/A. — O Juiz da 7.ª Vara Cível nos autos desta concordata determinou ao cartório informar sôbre o primeiro item da promoção de fls. 119; ouvir a concordatária e o dr. advogado sôbre a segunda parte do pronunciamento da digna curadoria.

SOCIEDADE DE PERFUMES ASO LTDA. — Nos autos do pedido de extinção de obrigações o Juiz da 9.ª Vara Cível deferiu em têrmos, o requerido a fls. 35, notificado o sr. Liquidante Judicial.

ISAAC GOFFMAN & CIA. — O Juiz da 9.ª Vara Cível deferiu em parte nos autos desta concordata, o pedido de restituição de mercadorias requerido por Cortume Chieri Maluf S/A., para o fim de autorizar a restituição de mercadorias ou o seu equivalente, na quantia de Cr$ 57.860,00.

FUNDIÇÃO INDIGENA S/A. — Nos autos do inquérito judicial desta falência, o Juiz da 12.ª Vara Cível na conformidade com a promoção de fls. 130, do dr. Curador dar Massas, mandou arquivar.

L. LIMA — Já tendo terminada a liquidação, que graças à diligência e capacidade do síndico processou-se com rapidez, julgadas e aprovar as contas, o Juiz da 16.ª Varo Cível julgou por sentença encerrada a falência de L. Lima (espólio de Ludgero Lima da Costa).

ADAMASTOR PEREIRA DOS SANTOS — — O Juiz da 18.ª Vara Cível arbitrou no mínimo legal a remuneração do síndico ao contador.

AÇOES EXECUTIVAS PROPOSTAS — AUTOR — Emprêsa Nacional de Estacas Ltda. — Réu — Sebastião Marques de Abreu — Cr$ 90.000,00.

AUTOR — João Monteiro da Silva — Réu — Waldir de Oliveira Godoy — Cr$ 34.500,00.

AUTOR — Euzebio de Queiroz Filho — Réu — Manoel Pedrosa Neto — Cr$ 100.000,00.

AUTOR — Manoel Barbosa de Matos — Réu — Eleutere Thomareis — Cr$ 74.000,00.

AUTOR — Christina Ferreira — Réu — Bruno Vitori — Cr$ 80.000,00.

FRENTE DE PRAIA COMPRO

Terreno ou casa, em Ipanema ou Leblon até 7/8 milhões de cruzeiros — Negócio rápido. Só atendo pessoalmente à proprietários ou pessoas devidamente autorizadas.

MANOEL PESSOA DE MELLO FARIAS

ENGENHARIA
AV. GRAÇA ARANHA, 416 — SALAS 213 A 215

82120

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 29-5-56 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 56/113

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARG. — PRONTO.....	1ª	2.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	1.000	1.000	—	36,00	36,00	36.000,00
	3ª	2.000	2.000	—	60,00	60,00	120.000,00
	4ª	1.000	1.000	—	73,60	73,60	73.600,00
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ FINLANDIA — PRONTO	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	3.000	3.000	—	45,00	51,70	141.700,00
	3ª	1.000	1.000	—	58,10	58,10	58.100,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ GRECIA — PRONTO....	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	2.000	2.000	—	40,41	40,42	80.830,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ TURQ. — PRONTO.....	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	1.000	—	2.000	—	—	—
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ (U.S.A.) — 120 DIAS....	1ª	8.000	8.000	—	95,15	93,20	761.500,00
	2ª	6.000	6.000	—	127,46	127,50	764.920,00
	3ª	2.000	2.000	—	190,00	195,70	385.700,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 2.422.350,00

GIP

COMPANHIA DE SEGUROS

"GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

FUNDADA EM 1924

Capital e Reservas Cr$ 38.760.351,70

RIO DE JANEIRO

TEL.: 22-1033 TEL.: 42-7777

RUA DO CARMO, 9 — 6.º AND.

(33336)

DIVIDENDOS

A REFINARIA E EXPLORAÇAO DE PETRÓLEO "UNIAO" S. A. com escritório nesta Capital à Rua do Carmo n. 8, 11º andar, comunica aos Srs. Acionistas que, a partir de 6 de junho próximo, começará a pagar os dividendos correspondentes ao exercício de 1955, na forma deliberada pela Assembléia Geral Ordinária de 25 de abril último, cuja ata foi publicada no Diário Oficial (Secção I) de 5 de maio corrente, e no Jornal do Comércio de 11 do mesmo mês.

O pagamento dos dividendos dos acionistas, residentes no Distrito Federal, será feito nos escritórios da Companhia, situados à Rua do Carmo, n. 8, 11.º andar e aos acionistas residentes em outros Estados pelos escritórios de São Paulo, à Rua Formosa, n. 367, através da Caixa Econômica do Estado.

Para maior comodidade dos srs. Acionistas, os pagamentos no Rio de Janeiro serão efetuados das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, de acôrdo com a seguinte escala alfabética:

Dia 6, acionistas da letra "A"
Dia 7, acionistas das letras "B" a "E"
Dia 8, acionistas das letras "F" a "I"
Dia 11, acionistas da letra "J"
Dia 12, acionistas das letras "K" a "N"
Dia 13, acionistas das letras "O" a "Z"

Os portadores de Partes Beneficiárias receberão suas participações contra a apresentação dos Títulos respectivos, nos mesmos dias reservados ao pagamento de acionistas.

Os Senhores Acionistas deverão apresentar documentos de identidade.

A DIRETORIA

11961

EDIFÍCIO "ALASKA"

Administração Predial Cívia

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício "Alaska", sito à Avenida Atlântica, n.º 3.806, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Cívica S. A., à Travessa do Ouvidor, n.º 17 — 2.º andar, no dia 12 do mês de junho de 1956, têrça-feira, às 14,30 horas, em primeira convocação, e, às 15 horas, em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Conserto do elevador; b) — Situação do Bloco "B"; c) — Obras diversas.

Os srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos, de representação.

Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edifício "Alaska"
Imobiliária CIVIA S. A.
SECÇÃO DE CONDOMÍNIOS

79812

Banco Comercial e Agrícola do Brasil S. A.

FUNDADO EM 1943

End. Telegráfico: 'ESTERLINO"

RUA MIGUEL COUTO, n.º 29

Fones: 52-9115 — 52-7520 — 52-9377

RIO DE JANEIRO

DIRETORIA

ALPHEU RIBEIRO — HERACLITO CARDOSO

Resumo do Balancete em 30 de Maio de 1956

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA E BANCO DO BRASIL	43.946.758,70	CAPITAL E RESERVAS	18.376.049,20
EMPRÉSTIMOS	98.424.834,00	DEPÓSITOS A VISTA E A PRAZO	120.434.770,80
DIVERSAS CONTAS	1.708.266,60	REDESCONTOS	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	85.086.390,30	CONTAS DE RESULTADO	5.269.039,30
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	85.086.390,30
SOMA	229.166.249,60	SOMA	229.166.249,60

A. L. Pessoa — Chef. Cont. - C.R.C. 3453

78876

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3778	0,3686
Lira	0,0300	0,0292
Peso uruguaio	4,4333	4,2797
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9376	4,8169
Coroa sueca	4,4938	4,3840
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa checo-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,4991	4,3892

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20.8176, por grama.

CAMBIO LIVRE

(Dia 4-6-956)

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr$ 83.00. Venda Cr$ 85.00

No fechamento: Compra Cr$ 82.50 a 82.30. Venda Cr$ 84.50 a 84.80.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 229.90. Venda Cr$ 236.00.

No fechamento: Compra Cr$ 228.00. Venda Cr$ 235.00.

Cotações do marco:

Na abertura: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.20.

No fechamento: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.20.

Cotações do escudo:

No fechamento: Compra Cr$ .96.

MERCADO — Na abertura, indeciso; no fechamento, paralisado.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 1-6-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	84,31
Alemanha — Marco	19,87
Bélgica — Franco belga	1,70
Holanda — Florim	22,04
Inglaterra — Libra	233,95
Portugal — Escudo	2,9340
Suécia — Coroa	14,91
Suiça — Franco	19,75
Dinamarca — Coroa	9,40
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4999
Dinamarca — Coroa	1,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4233
Suécia — Coroa	3,6402
América do Norte — Dólar	84,91
MOEDAS	
Alemanha — Marco	21,27
Argentina — Pêso	2,40
Chile — Pêso	0,18
França — Franco	0,2286
Inglaterra — Libra	238,07
Itália — Lira	0,1225
Portugal — Escudo	3,22
Suiça — Franco	20,50
Uruguai — Pêso	20,50
Venezuela — Bolívia	22,67
Espanha — Peseta	1,98

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4.

Abertura — Nova York sôbre **Londres** por £ 2.8012 comp. e 2.8025 vend. **Montreal** telegr. por $ 1.0093 comp. e 1.0103 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.18 comp. e 1.21 vend. **Buenos Aires** tel. por P. 8.85 comp. e 2.88 vend. **Montevidéu** tel. por P. 23.35 comp. e 23.60 vend. **Paris** tel por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.32 comp. e 19.35 vend. **Madrid**, taxa média, por P. 2.36. **Lisboa**, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 25.11 comp. e 26.13 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.78 comp. e 23.80 vend.

NOVA YORK, 4.

Fechamento — Nova York sôbre: **Londres** telegráfica por £ 2.8006 comp. e 2.8018 vend. **Montreal** tel. por $ 1.0090 comp. e 1.0100 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.18 comp. e 1.20 vend. **Buenos Aires** telegr. por P. 2.85 comp. e 2.94 vend. **Montevidéu** tel. por F. 23.00 comp. e 23.25 vend. **Paris** tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. **Lisboa** tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.09 comp. e 26.11 vend. **Alemanha** tel. por M. 23.77 comp. e 23.79 vend.

LONDRES, 4.

Abertura — Londres à vista, por £ sôbre **Nova York** por $ 2.8025 comp. e 2.8031 vend. **Canadá** por $ 2.7944 comp. e 2.7756 vend. **Bruxelas** por F. 139.40 comp. e 239.43 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3987 comp. e 19.4012 vend. **Paris** por F. 982.72 comp. e 983.00 vend. **Alemanha Ocidental** por M. 21.7062 comp. e 11.7075 vend. **Amsterdam** por Fl 10.6875 comp. e 10.67 vend. **Itália** por L. 1.754 comp. e 1.755 vend. **Oslo** por Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend. **Lisboa** por Escudo 20.20 comp. e 20.30 vend **Estocolmo** por Kr. 14.51 comp. e 14.5125 vend. **Berna** por F. 12.2375 comp. e 12.24 vend. **Montevidéu** por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. **Buenos Aires** por P. 100.00 comp. e 105.00 vend. **Rio de Janeiro** (livre), por Cr$ 223.00 comp. e 233.00 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Madrid** (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

LONDRES, 4.

Fechamento — Londres, à vista por £, sôbre: **Nova York** por $ 2.8012 comp. e 2.8016 vend. **Canadá** por $ 2.77737 comp. e 2.7750 vend. **Bruxelas** por F. 139.40 comp. e 139.43 vend. **Copenhague** por Kr. 139.3162 comp. e 19.2987 vend. **Paris** por F. 983.00 comp. e 983.12 vend. **Alemanha Ocidental** por M. 11.7075 comp. e 11.7160 vend. **Amsterdam** por F. 10.6700 comp. e 10.6712 vend **Itália** por Fl. 1.754 comp. e 1.75450 vend. **Oslo** por Kr. 20.01 comp. e 20.0112 vend. **Lisboa** por Esc. 80.15 comp. e 80.25 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5137 comp. e 14.5150 vend. **Berna** por F. 12.2375 comp. e 12.2387 vend. **Montevidéu** por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. **Buenos Aires** por P. 100.00 comp. e 105.00 vend. **Rio de Janeiro** (livre), por Cr$ 223.00 comp e 233.00 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Madrid** (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

MONTEVIDÉU, 4.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre Londres, à vista por £: Taxa de compra (P) — 11.90. Taxa de venda (P) — 11.95. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 430.00. Taxa de venda (P) — 431.00

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista, por £:
Taxa de compra (P) — 94.90.
Taxa de venda (P) — 95.00.
Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 3.410.00.
Taxa de venda (P) — 3.415.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.

Plano B:

Títulos brasileiros:

Federais — Conversão, 1910, 4 % — 49.15. Empréstimo de 1913, 5 % — 49.10.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43.0.0. Bahia 1928, 5 % — 44.0.0.

Títulos diversos — Bank of London & South America, Ltd. — 5.2.6. São Paulo Gaz Co. Ltd (preferenciais) — 6.0.0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 0.10.6. Ocean Wilson (Holding), — ordinária — 0.19.7. Imperial Chamical Industries, Ltd. — 2.2.6. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 1.10.9. Rio Flour Milles e Granaries, Ltd. — 1.10.6. São Paulo Railways, Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.2.6.

Títulos estrangeiros — Consols. 2 1/2 % — 51.15.0. Emp. de Guerra Britânico, 4 1/2 %, 1927 47 — 70.50. Shell Transport Trading — 8.10.7 Canadian Eagle Oil — 2.14.6. Royal Dutch Petroleum — 76.0.0.

BOLSA DE VALORES

Tivemos a Bôlsa, ontem, sem maior movimento e dêsse modo com pequenos negócios realizados. Cotaram-se as após lices sem firmeza, bem como os demais papéis em atividade, como se vê adiante, nas vendas realizadas durante os trabalhos.

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União:	
33	D. Emis. pt.	780,00
4	Idem, Emp. antigos	750,00
220	Reajust.	795,00
14	Idem	800,00
	Obrigações:	
5	T. Nac. 1937	620,00
90	Rodov. nominativas	540,00
1	Guerra, Cr$ 100,00	81,00
2	Idem, Cr$ 200,00	162,00
1	Idem, Cr$ 500,00	465,00
526	Idem, Cr$ 1.000,00	830,00
27	Idem, Cr$ 5.000,00	4.300,00
	Apólices estaduais:	
200	Minas, Rec. Econ., 2ª série	100,00
23	Idem, 3ª série	102,00
35	E. Rio, Elet., 2ª série	720,00
1	São Paulo, 4º Centenário	330,00
1.020	Idem, unificadas	575,00
66	Idem, uniformizadas	787,00
	Apólices Municipais do Distrito Federal:	
330	Emp. de 1954, pt.	580,00
64	Idem, 1917, pt.	170,00
	Ações de Bancos:	
6	Brasil, Cr$ 200,00	1.090,00
	Ações de companhias:	
3.279	6/10 Panair do Brasil, Cr$ 200,00	240,00
60	C. Brahma, ord., Cr$ 200,00	445,00
345	Idem, pref.	438,00
50	Idem	440,00
72	Machado Carneiro, Cr$ 5.000,00	5.000,00
865	Mesbla, de Cr$ 200,00	240,00
296	Sid. Belgo Mineira, Cr$ 1.00,00, pt., antigas	1.310,00
1.119	S. A. White Martins, de Cr$ 200,00	410,00
	Debêntures:	
15	Bco. Hipotecária Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,66, 8,04 %, 3ª série	800,00

OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Apólices da União:		
Uniformizadas, 5 %	650,00	650,00
D. Emis., nom., 5 %	675,00	640,00
D. Emissões, port.	775,06	776,00
Idem, antigas	750,00	—
Idem, cautelas	725,06	—
Reaj. Economico	800,00	793,00
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1921, 7 %	860,00	—
Emp. 1930, 7 %	—	870,00
Emp. 1932, 6 %	—	983,00
Emp. 1937, 6 %	650,00	620,00
Emp. 1939, 7 %	880,00	860,00
Ferroviárias, 7 %	—	810,00
Ob. de Guerra:		
De Cr$ 5.000,00, 6 %	440,00	—
De Cr$ 1.000,00, 6 %	835,00	832,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	345,00	—
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	820,00	—
Est. do Rio — Rodoviárias	375,00	370,00
Estado do Rio, 8 %. Decreto 243	700,00	—
Estado do Rio, 6 %. nom.	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	890,00
Est. de Pernambuco, 5 %	30,00	29,00
Est. do spírito Santo, 8 %	400,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	190,00	—
Prefeitura de Campos, 8 %	550,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %	78,00	70,00
Est. de São Paulo, 5 %, pt.	170,00	167,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	685,00	785,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	575,00	570,00
Est. do Rio, Eletrificação, 3 %	800,00	—
Minas Gerais, 1.177	525,00	520,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	400,00	380,00
Binomio (Energia e Transporte)	—	460,00
IV Centenário, 5 %	345,00	—
Idem, Emp. Popular,	200,00	190,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	400,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	107,00	104,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	102,00	100,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	—	500,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	525,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	510,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	535,00	520,00
Apls Municipais:		
Decreto 1.533, 7 %	270,00	—
Dec. 1.948, 7 %, pt.	180,00	175,00
Dec. 1.350, 7 %	170,00	168,00
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Emp. 1917, port., 6 %	170,00	—
Emp. 1931, port., 6 %	162,00	160,00
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp 1954, port., 5 % (Lei 800)	585,00	—
Idem (Lei 820)	—	—
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	—	180,00
Brasil S. A.	1.100,00	1.070,00
Boavista S. A.	2.000,00	—
Comercio, nom.	—	350,00
Café, S. A.	—	200,00
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	210,00	205,00
Regional	220,00	—
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Idem, ord.	—	240,00
Sotto Maior	—	830,00
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	500,00
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	320,00	310,00
Confiança	—	200,00
Petropolitana	390,00	360,00
Nova America, nom.	710,00	—
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	40,00	38,00
Idem, pref.	70,00	—
Aerovias Brasil	—	140,00
Panair do Brasil	250,00	240,00
Paulista E. de Ferro, port.	145,00	143,00
Cias. Diversas:		
A Exposição Modas, S. A.	1.250,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	140,00	—
Brasileira de Meias	—	330,00
Brasileira de Roupas	1.160,00	1.150,00
Brasil Oiticica	—	225,00
Fios e Cabos Plásticos	2.500,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	—	38,00
Concreto Redimix	700,00	—
Condoroil Tintas	—	1.000,00
Cobrasil	1.300,00	—
Carioca Industrial	—	140,00
Cerv. Brahma, ord	448,00	445,00
Idem, pref.	440,00	438,00
Cimento Aratu	1.280,00	1.250,00
Cimento do Vale Paraíba	225,00	—
Cimento Paraíso	120,00	110,00
Docas de Santos, nom.	230,00	220,00
Idem, port.	—	218,00
Ferro Brasileiro	—	415,00
Fábrica Nac. de Motores	—	150,00
Eletromar — Ind. Ele.		
Mesbla, S. A.	242,00	238,00
Mesbla, S. A.	240,00	239,00
Cavalcanti Junqueira S. A., nom.	2.300,00	—
Listas Telefonicas Brasileiras	—	300,00
Manufatora Brinquedos Estrela	1.480,00	1.460,00
Ind. Quimicas Mangual, S. A.	1.250,00	1.100,00
Ref. Petroleo União	1.300,00	1.100,00
Harkson, ord., pt.	—	600,00
Mangual, S. A.	1.250,00	—
Sider. Mannesmann ord.	1.130,00	1.100,00
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.130,00	1.130,00
Sid. Belgo Mineira	1.430,00	1.410,00
S. A. Marvin	220,00	205,00
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
Sid. Nacional	—	205,00
Parafusos Sta. Rosa	135,00	—
Pneus General, pref.	700,00	770,00
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	132,00
Sul America Terrestre	1.750,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	115,00	112,00
White Martins	420,00	410,00
B. Herzog - Comércio e Indústria	1.400,00	1.200,00
Ultragaz, pref.	200,00	—
Vale do Rio Doce nom.)	850,00	680,00
Idem, port.	—	800,00
Valeria 1ª	235,00	215,00
Valeria 2ª	231,00	211,00
Valeria 3ª	232,00	212,00
Debêntures:		
C. Brahma	—	4.620,00
Docas de Santos	180,00	175,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hoteis Palace	—	850,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, (3ª série)	810,00	790,00
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Lar Brasileiro (2ª série)	—	145,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	820,00	780,00
Sul Mineira de Eletricidade	115,00	100,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	730,00	710,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi mantido a base anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 940 sacas. Entradas 39.840. Embarques 19.789. Existência 586.998. Café despachado para embarques.... 117.400 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Incluindo as sacarias:

Tipo 2	Cr$ 368,00
Tipo 3	Cr$ 356,00
Tipo 4	Cr$ 344,00
Tipo 5	Cr$ 332,00
Tipo 6	Cr$ 320,00
Tipo 7	Cr$ 308,00
Tipo 8	Cr$ 296,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo comum	Cr$ 30,80
Tipo fino	Cr$ 44,00

Estado do Rio:

Tipo comum	Cr$ 33,00

CAFÉ A TERMO — Não funcionou.

DISPONIVEL

SANTOS, 4.

Tipo 4, Santos Riado	Cr$ 421,00
Tipo 4, Santos Riado	Cr$ 383,50
Entradas	4.350
Embarques	24.156
Existência	2.760.225

Sairam 16.218 sacas, sendo 7.250 para os Estados Unidos; 8.118 para a Europa e 850 para a Argentina. Foram retiradas do estoque 707 sacas.

CAFÉ A TÉRMO

Contrato B

Na abertura:

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,60
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90
Maio, 1957	381,90	391,93

VENDAS — Não houve.

Posição — Na abertura: paralisada, no fechamento paralisada.

Contrato C

MESES	Abert	Fech
Junho, 1956	461,90	461,90
Julho, 1956	475,00	475,00
Setembro, 1956	485,00	485,00
Dezembro, 1956	488,10	488,10
Janeiro, 1957	490,00	490,00
Março, 1957	495,00	495,00
Maio, 1957	497,40	497,40

VENDAS — Nada.

Posição — Na abertura: firme: no fechamento: calma.

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fech.
Junho, 1956	55,70	56,20
Setembro, 1956	55,20	55,35
Dezembro, 1956	53,80	54,08
Março, 1957	52,65	53,20
Maio, 1957	52,30	52,50

VENDAS — Na abertura: 5.250; no fechamento: 44.500 sacas.

NA ABERTURA — Mercado firme, com alta de 20 a 60 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 58 a 88 pontos.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou ontem, calmo e sem alteração nos preços. Não houve entradas e saíram 20.000, ficando em depósito 137.075 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Cristal amarelo	Cr$ 33000
Mascavinho	Cr$ 330,00
Branco, cristal	Cr$ 435,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara. Cr$ 380,00 —. Cristal: Cr$ 402.00.

Entradas — Ontem: 22.031; desde 1º de setembro, 8.228.014.

Exportação: 57.931.

Existência: 897.353.

Consumo: 4.000.

ALGODÃO

Estêve ainda ontem, o mercado de algodão em rama firme e com os preços inalterados. Entradas não houve e saíram 400, ficando em estoque 42.900 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Condições do Mercado

Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	440,00 a 445,00
Seridó, tipo 5	430,00 a 435,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	425,00 a 430,00
Sertões, tipo 5	390,00 a 400,00
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	380,00 a 390,00

ALGODÃO A TÉRMO

Por 1 Quilo

SÃO PAULO, 4.

	Abert.	Fech.
Junho, 1956	N/c.	N/c.
Julho, 1956	33,00	33,45
Outubro, 7956	36,00	36,50
Dezembro, 1956	38,20	38,70
Março, 1957	38,10	N/c.
Maio, 1957	38,05	N/c.

Cotações do disponível

Tipo 4	35,47
Tipo 5	34,00
Tipo 6	30,12

VENDAS — Abertura: não houve; no fechamento, 10.000 quilos.

Posição — Na abertura, estável; no fechamento, firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, compradores, Cr$ 460,00 Sertões, tipo 5, compradores, Cr$ 500,00.

Entradas — Ontem: 2.181; desde 1º de setembro, 207.727.

Exportação: Nada.

Existência: 7.358.

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1956	34,62	34,59	34,51
Outubro, 1956	32,50	32,53	32,54
Dezembro, 1956	32,56	32,61	32,61
Março, 1957	32,71	32,31	32,70
Maio, 1957	32,53	N/c.	32,37
Julho, 1957	31,96	31,95	31,93
M. Up. Mildes	—	—	36,65

NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 1 a 40 e baixa de 4 pontos.

NA INTERMEDIÁRIA — Mercado estável, com alta de 1 a 11 e baixa de 5 pontos parcial.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 7 a 8 e baixa de 7 a 8 pontos parcial.

CACAU

NOVA YORK, 4.

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	23,25	23,41
Setembro, 1956	23,75	23,91
Dezembro, 1956	24,40	24,56
Março, 1957	25,07	25,19
Maio, 1957	25,37	25,59

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 76 contratos.

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento 68 contratos.

Na abertura — Mercado apenas estável, com baixa de 7 a 17 pontos.

No FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 5 a 8 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 4.

Fechamento:

Preços p/ bushel, p/ entrega:

Julho	2.0537	2.0212
Setembro	2.0712	2.0387

30 MIL SACAS DE MILHO CORREM O PERIGO DE APODRECER

FORTALEZA, 3. Ainda existem em Fortaleza, em poder de firmas exportadoras, cêrca de 30 mil sacos de milho, da producão do ano passado. Trata-se de produto que sobrou daquela safra e que não foi exportado na época oportuna, em virtude da falta de transportes.

O produto está encalhado, pois os mercados do sul estão sendo abastecidos de milho importado dos Estados Unidos, havendo mesmo a possibilidade de o nosso cereal apodrecer por falta de consumo. A safra dêste ano, que terá início dentro de um mês, virá dificultar mais ainda o escoamento dos estoques. Asp.

COFRE BERTA

Vende-se cofre Berta blindado de 1.47, todo em caixa forte com chave e segredo, em estado de novo. — Rua Luiz de Camões n.º 108.

14622

ZONA COMERCIAL

COMPRO

Prédio antigo na zona comercial do centro da cidade ou na zona bancária — Pago conforme o caso até DOZE MILHÕES DE CRUZEIROS — Só atendo pessoalmente a proprietários ou pessoas devidamente autorizadas.

MANOEL PESSOA DE MELLO FARIAS

ENGENHARIA

AV. GRAÇA ARANHA, 416 — SALAS 213 A 215

78228

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Trabalhe *sem* preocupações!

Estão sempre abertas para o senhor as portas do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Procure o Banco para tôdas as operações de **Câmbio** que o seu negócio exigir, no País ou no Estrangeiro. E o senhor pode confiar na eficiência e na presteza da perfeita organização que o Banco mantém para que tôda a documentação relativa a mercadorias de **Importação** ou **Exportação** chegue ao seu destino a tempo e hora.

Tire o maior proveito possível dos demais serviços que o Banco lhe oferece através de seus diversos Departamentos. A qualidade de cliente é a sua melhor credencial.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A Cx. P. 435 - Tel.: 52-4165 RIO DE JANEIRO

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FILIAIS
SALVADOR - R. Portugal, 16 Cx. P. 207 - Tel. 1-018
RECIFE - Av. Mq. de Olinda, 225 Cx. P. 551 - Tel. 9-450

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
COPACABANA - Av. Copacabana, 1362
GONÇALVES DIAS - R. Gonçalves Dias, 19
SÃO BENTO - R. Cons. Saraiva, 45
MADUREIRA - Est. do Portela, 24/26

Teleg.: IRMAG

RADIO UNIVERSAL S. A.

Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 1956

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro do ano de 1956, reunidos em primeira convocação, às 18 horas na sede social, à Avenida Rio Branco número 15, acionistas que representam a totalidade do capital social, com direito a voto, conforme se verificou de suas assinaturas no livro próprio, o Diretor-Presidente Max Grunwald, convidou os Senhores Acionistas, por haver número legal, a escolherem o presidente da Assembléia. Por aclamação, a escolha recaiu no mesmo Senhor Max Grunwald, que para secretário convidou a mim Olavo Luiz Bastos. Constituida a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária que fora regularmente convocada por anúncios publicados no Diário Oficial de sete oito e nove do mesmo mês, anúncio que é dêste teor: — Rádio Universal S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Primeira convocação — São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 1956, às 16 horas na sede social à Avenida Rio Branco n.º 15, nesta Cidade, para deliberar sôbre o seguinte Ordem do Dia: Proposta da Diretoria para aumento do capital social como parecer favorável do Conselho Fiscal e consequente alteração nos estatutos. Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1956. Max Grunwald, Diretor-Presidente. Disse o Presidente que ia mandar proceder, por mim secretário, à leitura da exposição da Diretoria sôbre a proposta que apresentava, de aumento do capital social, proposta essa que tivera parecer favorável do Conselho Fiscal e são do seguinte teor os documentos citados: Proposta da Diretoria. Senhores Acionistas: A Diretoria da Rádio Universal S. A., vem propor o aumento de Cr$ ..... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) ao nosso capital social, que passará a Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros). Êsse aumento será efetivado com a aplicação de Cr$ 9.900.000,00 (nove milhões e novecentos mil cruzeiros) do saldo da conta Lucros e Perdas, resultado do exercício de 1956, e para complementação Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros) serão retirados do Fundo de Reserva, e serão distribuidos aos Senhores Acionistas novas ações ordinárias ao portador, idênticas as já existentes, proporcionalmente ao número de ações que cada um possui atualmente. A retirada Cr$ ..... 100.000,00 da conta. Fundo de Reserva será feita visto ter sido esta conta, no exercício de 1954, creditada por um valor muito superior ao mínimo de 5% (cinco por cento) exigido pela Lei das Sociedades Anônimas ficando ainda, o valor do crédito do exercício aludido, muito além do limite legal. Como conseqüência o artigo 2.º dos Estatutos passaria a ter a seguinte redação: O capital social é de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), dividido em 8.000 (oito mil) ações no valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), comuns ou ordinárias ao portador realizável em bens, coisas ou direitos, conversíveis em nominativas e estas naquelas mediante pedido escrito do seu possuidor. Parágrafo 1.º — As ações poderão ser representadas por certificados ou títulos múltiplos, sempre assinados por dois Diretores, um dos quais o Diretor-Presidente. Artigo 3º — A sede e fôro da sociedade são nesta cidade podendo a Diretoria estabelecer agências, filiais ou departamentos, onde lhe parecer melhor. Prágrafo 1º — Fica desde já mantida a Filial de São Paulo, a qual terá o capital declarado de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Artigo 4º — A sociedade é por prazo indeterminado. Parágrafo 1º — A dissolução da sociedade só poderá ser decidida por Assembléia Geral Extraordinária, a qual nomeará um liquidante e o Conselho Fiscal na forma da lei. Parágrafo 2º — Nos casos de dissolução legal da sociedade, será convocada a Assembléia Geral Extraordinária, que elegerá o liquidante e o Conselho Fiscal e estabelecerá a forma da liquidação.

CAPITULO SEGUNDO

Administração Social

Artigo 5º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor-Tesoureiro, um Diretor da Filial, um Diretor-Comercial e um Diretor-Secretário, todos eleitos por 4 (quatro) anos, reelegíveis e residentes no país. Parágrafo único — A Diretoria terá todos os poderes da administração e bens sociais, exceto para os imóveis e os bens a êles equiparados, para o que dependerá de prévia autorização da Assembléia Geral, inclusive para oneração por hipoteca.

Artigo 6º — Os mandatos dos Diretores terminarão sempre a 30 de abril seguinte à eleição que se proceder de Novembro a Janeiro de forma que, no citado dia 30 de abril de cada período eletivo, haverá o término e o início da gestão dos Diretores.

Parágrafo 1º — Nos casos de morte, renúncia ou ausência por mais de 30 dias de um Diretor, a Diretoria indicará o substituto, que exercerá o mandato até a primeira Assembléia Geral que se reunir, e, se as vagas na Diretoria forem de mais de 2 (dois) membros, os demais Diretores, em reunião conjunta com o Conselho Fiscal convocarão os substitutos não sendo permitido a convocação de qualquer membro do dito Conselho.

Parágrafo 2º — O Diretor que fôr eleito em substituição de outro completará o mandato do substituido, exceto nos casos de convocação temporária por indicação da Diretoria, a qual cessará com o desaparecimento da causa da convocação.

Parágrafo 3.º — Compete à Diret

VIDA COMERCIAL

Relação das disponibilidades de "divisas"

divididas em lotes para o leilão do dia 6 de junho de 1956

MOEDA: US$ CHILE 76.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Chile 4.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

4 certificados de	1.000	4.000
Total.....		4.000

2ª Categoria — US$ Chile 60.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
Total.....		60.000

3ª Categoria — US$ Chile 7.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

7 certificados de	1.000	7.000
Total.....		7.000

4ª Categoria — US$ Chile 4.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

4 certificados de	1.000	4.000
Total.....		4.000

5ª Categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: US$ GRECIA 60.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Grécia 5.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

5 certificados de	1.000	5.000
Total.....		5.000

2ª Categoria — US$ Grécia 52.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
Total.....		52.000

3ª Categoria — US$ Grécia 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

4ª Categoria — US$ Grécia 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

5ª Categoria — US$ Grécia 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: US$ ISRAEL 45.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Israel 16.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

8 certificados de	1.000	8.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total.....		16.000

2ª Categoria — US$ Israel 13.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

13 certificados de	1.000	13.000
Total.....		13.000

3ª Categoria — US$ Israel 13.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

13 certificados de	1.000	13.000
Total.....		13.000

4ª Categoria — US$ Israel 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

2 certificados de	1.000	2.000
Total.....		2.000

5ª Categoria — US$ Israel 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: US$ JAPAO 286.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Japão 119.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

7 certificados de	5.000	35.000
7 certificados de	5.000	35.000
		70.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
13 certificados de	1.000	13.000
		49.000
Total.....		119.000

2ª Categoria — US$ Japão 101.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

10 certificados de	5.000	50.000
		50.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
11 certificados de	1.000	11.000
		51.000
Total.....		101.000

3ª Categoria — US$ Japão 57.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
Total.....		57.000

4ª Categoria — US$ Japão 6.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

6 certificados de	1.000	6.000
Total.....		6.000

5ª Categoria — US$ Japão 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total.....		3.000

MOEDA: US$ NORUEGA 149.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Nor. 8.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

8 certificados de	1.000	8.000
Total.....		8.000

2ª Categoria — US$ Nor. 121.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

8 certificados de	5.000	40.000
8 certificados de	5.000	40.000
		80.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
11 certificados de	1.000	11.000
		41.000
Total.....		121.000

3ª Categoria — US$ Nor. 16.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

8 certificados de	1.000	8.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total.....		16.000

4ª Categoria — US$ Nor. 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total.....		3.000

5ª Categoria — US$ Nor. 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: FRANCOS FRANCESES 30.100.000 — PRONTO

1ª Categoria — Frs. frs. 13.650.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,0715:

9 certificados de	350.000	3.150.000
10 certificados de	350.000	3.500.000
10 certificados de	350.000	3.500.000
10 certificados de	350.000	3.500.000
Total.....		13.650.000

2ª Categoria — Frs. frs. 7.000.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,0358:

6 certificados de	350.000	2.100.000
7 certificados de	350.000	2.450.000
7 certificados de	350.000	2.450.000
Total.....		7.000.000

3ª Categoria — Frs. frs. 7.700.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,10:

8 certificados de	350.000	2.800.000
7 certificados de	350.000	2.450.000
7 certificados de	350.000	2.450.000
Total.....		7.700.000

4ª Categoria — Frs. frs. 1.400.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,1145:

4 certificados de	350.000	1.400.000
Total.....		1.400.000

5ª Categoria — Frs. frs. 350.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,2858:

1 certificado de	350.000	350.000
Total.....		350.000

COMÉRCIO GERMANO-BRASILEIRO

HAMBURGO, 4 — A revista comercial "Mittaillungen", editada duas vêzes por semana pela Câmara de Comércio desta cidade, disse, hoje, que o comércio entre a Alemanha e a América do do Sul está diminuindo e em franca crise, no que se refere à Argentina, Brasil e Chile.

A publicação atribui o fato ao excesso de burocracia e ao contrôle do Estado sôbre o comércio exterior e ao câmbio de divisas na América Latina.

"Muitos governos latino-americanos" — disse a revista — "têm procurado ampliar os regulamentos sôbre divisas estrangeiras e de reanimar seus mercados internos com a emissão de grandes quantidade de papel moeda.

"O resultado é a inflação. Os preços entre 1939 e 1949 se octuplicaram e em alguns países voltaram o duplicar-se até a presente data.

"A atual crise se deve principalmente a esta política, que chegou a um ponto de total inutilidade. A razão da diminuição das vendas alemães não se deve à diminuição da procura, mas sim à impossibilidade de obtenção de divisas estrangeiras, mesmo para os artigos de importação de maior necessidade". U. P.

QUEDA DE 30% NA SAFRA CAFEEIRA EM QUATÁ

QUATÁ, SP, 4. Chuvas torrenciais caíram sôbre êste município, ontem, destruindo pontes, aterros e estradas recém-construídas. Prevê-se uma redução de 30% na próxima safra cafeeira. A situação é alarmante, considerada mesmo de calamidade pública. Os órgãos competentes da Secretaria da Agricultura foram cientificados da ocorrência, a fim de serem tomadas providências imediatas. Asp.

Feira de Amostras no Ibirapuera

SÃO PAULO, 4 — Foi aventada na última reunião do CIEP-FIESP, pelo sr. José Villela de Andrade Junior, a possibilidade da instalação de uma Feira de Amostras Nacional e mesmo Nnternacional em São Paulo. Segundo orador, assiste a São Paulo o direito de reivindicar tal dealização, já que é " o maior parque industrial da América Latina". Assim deverão os entidades entrar em entendimento com a comissão do IV Centenário, a fim de estudar a possibilidade de instalação no Parque do São Paulo, empreendimento já bastante estudado tempos atrás.

Seguindo-se com a palavra, o sr Antonio Devista esclareceu que as edasses produtoras já sugeriram ao governador e ao prefeito, criação de uma Fundação, com um Conselho de Representantes de várias entidades. Ambos os chefes dos Executivos, do Estado e da Capital, concordaram com a idéia. Nesta mesma ocasião, a presidência da FIESP-CIESP se colocou à disposição da Comissão do IV Centenário, a fim de ativar os entendimentos. Ficou decidido, nessa ocasião, que a diretoria executiva nomeará uma comissão para tratar da questão, depois de um pedido de informações sôbre se há alguma decisão a êsse respeito na Capital Federal.

ESTOFAMENTOS RÁPIDOS
43-2172
Orçamentos sem compromisso.
994

APENAS UM LEMBRETE...
Cópias a máquina, fotostáticas, mimeografadas. Serviços urgentes, preços módicos. Mandamos buscar e entregar tôdas as encomendas. Telefones: 23-5153 e 23-5232 — A COPIADORA — Rua da Quitanda n.º 87 entre Rosário e Buenos Aires.
28038

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Marciano de Aguiar Moreira

(1.º CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro tem a honra de convidar o quadro social para assistir à missa que será rezada hoje, 5 de junho, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, em memória do ex-Presidente e grande benemérito da Sociedade, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, na ocasião em que se celebra o 1.º centenário do seu nascimento. A todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã, a Diretoria renova sinceros agradecimentos.

A DIRETORIA
59985

Herondina Moreira Douat

(VIÚVA DE HENRIQUE DOUAT)
(MISSA DE 7.º DIA)

Arnaldo Moreira Douat, senhora e filhos, Henrique Douat Filho, senhora e filhos (ausentes), Lauro Carneiro Loyola, senhora, filhos e genros, João Punaro Bley, senhora, filhos e genros, Orlando Trompovsky Toulois, senhora e filho, Viúva Herondina Douat Pessanha e filhos agradecem as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó HERONDINA MOREIRA DOUAT e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6 de junho, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.
79633

Carmita Borges Leitão

(Viúva Major Av. Aroldo Borges Leitão)
(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Borges Leitão, filha e netos, Roberto Marinho de Azevedo, Roberto Marinho de Azevedo Filho, senhora e filhos, Hélio Garnier Sampaio, senhora e filhos, José Milliet Filho, senhora, filhos, genro e netos, Heitor Henrique Fasanello, senhora e filha, Marcílio Cláudio Barbosa, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para à missa de 7.º dia de sua querida CARMITA, amanhã, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja do Colégio Santo Ignácio, á Rua S. Clemente.
79632

Maria Luiza Aygue da Silva

(NENEM)

MISSA DE 7.º DIA

Diniz Afonso Rodrigues da Silva Junior e filha; Renato Rodrigues da Silva e senhora; Roberto Rodrigues da Silva, senhora e filha; Fernando Rodrigues da Silva, senhora e filho; João Graça de Araujo Franco, senhora e filho; Francisco Petraglia, senhora e filhos; Nilder Labruna, senhora e filha; Vitor Rodrigues da Silva e senhora; Romeu Feital, senhora e filhos, agradecem, sensibilizados, a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas, flôres, telegramas, confortando-os pela perda irreparável de sua queridíssima espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia MARIA LUIZA AYQUE DA SILVA e os convidam para a missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Na. Sa. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.
79634

CONTRA-ALMIRANTE GILBERTO LAVENÈRE-WANDERLEY

ENGENHEIRO NAVAL

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, a ser celebrada às 10 horas do dia 6 de junho próximo, no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares.
79993

JULIO MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Nilza Torres Martins e filhos, Antonio Martins, senhora, filhos e genros agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão e cunhado JULIO MARTINS e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 8 horas, na Matriz de N. S. de Bonsucesso. Desde já gradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.
76817

MARIA LUIZA JOSEFINA AGUT

(7º DIA)

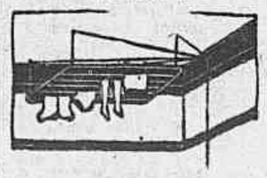
A família de Maria Luiza Josefina Agut convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua boa alma, na Igreja da Conceição e Boa Morte, 4a. feira, dia 6 de junho às 9 horas. Antecipadamente agradecem.
29980

ANÚNCIO
MEIAS NYLON
Malha 60 a 60 cruzeiros. Téia de Aranha a 80 cruzeiros. CASA ZILDA, Rua Santana, 223.
3613

Gás Gaste pouco com Cr$ 20,00
GASISTA CARLOS OU CASTRO — Tel. 28-2558
Com 20 cruzeiros V. S. terá seu fogão limpo, sem escapamento e reguiado o que diminuirá de 30 a 50 por cento de economia, reforma fogões, aquecedores. Atendom-se todos os bairros.
7699

NOIVAS
Tendo regressado de viagem, mme. PLA' oferece grinaldas e bouquets para noivas, modelos franceses e argentinos de luxo, ainda pelos mesmos preços — Telefone 57-1428.
24049

ENXUGADOR IDEAL



Tel. 37-0110
Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30 370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
COPACABANA
29086

"O ESPELHO"
Compra-se coleção completa e em bom estado desta publicação. Tratar c/ Ruy pelos tels. 43-0442 ou 45-2269.
19568

MASSAGEM ESTÉTICA
Ginástica corretiva para emagrecer em três meses. Professora Eunice. — Copacabana — Tel. 37-8697.
18865

O Rollas aluga
Smokings, casacas, fraques, cartolas, chapéu côco, sumer jacks, caletó mescla e calça listrada para casamento, bailes, passeios etc., no rigor da moda. Rua dos Arcos, 18, 5.º andar. Tem elevador. Também compra
Rollas, Tel. 32-6414
21199

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Telefone: 48-3087. Peçam literatura.
3952

LIVROS USADOS
COMPRO QUALQUER QUANTIDADE
PAGO BEM
ATENDO A DOMICILIO
Tel. 37-2767 — MELLO
21056

VENDE-SE
Geladeira marca G.E. de 12 pés rotativa. Máquinas de lavar roupas automáticas, marca Bendix de Luxo, fogão marca Tapan com 4 bôcas e uma pia. Todos êstes artigos ainda se encontram encaixotados, e podem ser vistos na fábrica Fama S.A., na Rua Barão de Itapagipe, 214.
26258

MALAS PARA AVIÃO
Comprem diretamente da fábrica Guanabara, que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Arcos. Telefones: 42-3854 e 42-3168.
21089

MASSAGEM FINLANDESA
Alma Bendix, enfermeira, massagista dipl. na Alemanha e registr Massagens médicas e estéticas. Aparelhagem moderna e portátil, só para selhoras e crianças. Tel. 37-1875, chamar a massagista.
26381

Diabetes
Novo tratamento (alemão) sem insulina e sem dieta. Comprovadas observações em nosso serviço hospitalar, Dr. ARLINDO ESTRELLA atende no Ambulatório do Hospital Madureira (Rua Dagmar Fonseca, 140). Diàriamente, das 8 às 12 e 18 às 20 horas. — Informações: telefone 29-9564 e 37-2018.
16677

CASTIÇAL ANTIGO
Vende-se um par dos mais bonitos em madeira dourada. Preço: Cr$ 40.000,00. Um par de lanternas de igreja com cabo em madeira pintura da época. Preço: Cr$ 25.000,00. Telefone: ... 25-1708.
12590

SANTO ANTÔNIO
Imagem de madeira, de 25 cms., obra rica e de luxo recebida de Portugal. Peça única. Telefone: 37-1756.
10887

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas Telefone: 22-0743. Chamar Sr. PEDRA.
11970

BRAGA
SAPATEIRO ORTOPÉDICO
Rua da Glória, 10. Tel. 42-1298
73407

TÍTULOS — IATE CLUBE
Compra-se título de sócio proprietário. Paga-se Cr$ 50.000,00. — Tratar pelo telefone: 29-0706.
14617

JOCKEY, COONTRY, E SATE
Compro ações dêstes clubes e vendo dos Caiçaras. Chamar Leão, depois das 10 horas — 23-0365.
12628

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899.
54009

Cofre Fichet
Vende-se um de embutir na parede, em estado de novo. — Rua Luiz de Camões n.º 108.
14621

Estofador
Fazem-se e reformam-se móveis estofados e também colchões de molas. Mostruário a domicílio. Rua Pernambuco, 568 — Tel.: 49-0418 — Francisco.
16878

TERNOS USADOS
Compram-se a domicílio e pagam-se por um terno até 1.000 cruzeiros.
Telefone: 22-4435
14301

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Pago por um terno
Cr$ 1.000,00
Telefone 22-5568

DIÁRIOS OFICIAIS
Seção I
Vendem-se encadernados desde 1945, pelo preço da encadernação. Avenida Erasmo Braga, 277, 5.º, salas 502/503 — Tel. 22-0203.
20313

LIVRARIA IMPÉRIO
NA SUA NOVA SEDE
JOAO MOREIRA DE BABO, o "Campeão dos Livros Baratos", pelas diversas feiras que já realizou, entre entre outras à Av. 13 de Maio, 47 — Av. Rio Branco (antigo Cinema Eldorado) e à da Carioca, 32, tem a satisfação de comunicar a inauguração, HOJE, da nova sede da sua tradicional "LIVRARIA IMPÉRIO" à rua SENADOR DANTAS n.º 75 — LOJA.
FABULOSOS ESTOQUES DE:

LIVROS:	DISCOS:
Literatura	Clássicos
Didáticos	Líricos
Especializados	Dançantes
Para moças	Populares
Etc.	de 78 r.p.m.
	e grande variedade em long-play

Preços que o tornaram CAMPEÃO NO COMÉRCIO DE LIVROS E DISCOS
Visitem a nova sede da "LIVRARIA IMPÉRIO"
SENADOR DANTAS, 75 — LOJA

Singer usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas — ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00: 5 gavetas — ENTRADA: Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas, Cr$ 4.000,00; gavetas, Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos"
24863

PERSIANAS VENEZIANAS
Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamentos grátis.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232
14285

DENTADURAS E PONTES
FIXAS E MÓVEIS
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião - dentista com mais de 45 anos de prática. Dentaduras antecipadas que são colocadas no mesmo dia, logo depois das extrações. Serviços urgentes. Trabalhos em Roach com ouro platinado. Raios X. Segurança das dentaduras por processos usados na Europa, notadamente na França e Alemanha (de onde as peças são importadas). Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Tel.: 38-9786. Envia folhetos explicativos.
69285

TERNOS USADOS
COMPRO DOMICILIO
PAGO ATE' CR$ 1.000,00
Telefone: 43-2463
13530

COLCHÕES
Fazem-se reformam-se a domicílio inclusive estofos e colchão de molas, preços mais baixos que as casas do ramo. — Atende-se em qualquer bairro. — Fone: 32-2969.
13597

TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO
PAGO ATE' Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-0423
23217

ESTOFADOR
Reforma-se qualquer estilo de móveis estofados. Atendo à domicílio. Tel. 43-9094, Geraldo.
19080

SMOKINGS — ALUGAM-SE
Alugam-se smokings, casacas, fraques, sumlers e roupas de casamento. — Rua do Lavradio, 13-loja — Telefone: 22-5568.
12598

Grande Oportunidade
SÒMENTE ÊSTE MÊS
FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTÁCIO DE SA, 165-A, Tel 28-7547
: ESTRADA MONSENHOR FELIX N.º 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos".
24862

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205
Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS FICAM NOVOS
LAVAGEM E CONSERTOS
COPACABANA
CASA "JÚLIO"
TELEFONE: 27-7195
18796

JOALHERIA MONROE GRANDE LIQUIDAÇÃO
Por motivo de obras, mais de dez milhões de cruzeiros em jóias e relógios para serem vendidos abaixo do custo, como sejam carrilhões alemães, pratarias e objetos de arte — Rua Uruguaiana, 26 - Esquina 7 de Setembro.
14649

? ENTOPIMENTOS ?
GAZ
Desentopimentos em geral, fogões e tubulações com compressor portátil de alta pressão. — Serviços rápidos e garantidos — Telefone: 52-1539.
23993)

BOTAFOGO
LEILÃO
LEILOEIRO GASTÃO DE CARVALHO, venderá em seus salões, à PRAIA DE BOTAFOGO, 440, no dia 7 — Quinta-feira às 15 horas, MÓVEIS, para sala, dormitórios e varanda; LUSTRES DE CRISTAL, RADIO-ELETROLAS, RADIOS, TOCA-DISCOS, MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA e mais objetos que será publicado em catálogo no "Jornal do Comércio". Informações pelo fone 26-1643, com o Sr. Senna.
26307

CASA BANCÁRIA
Transfere-se carta patente de uma casa bancária. Carta proposta para o n.º 28018 dêste jornal.
28018

SENHORA OU SENHORITA
Tem pele oleosa? Cravos? Não use CREME faça sua limpeza de pele com produtos do Instituto de Beleza Mme. MARGARIDA. Rua Machado de Assis n.º 20. Tel. 25-2126. Flamengo.
14596

ENTREGA DAS CHAVES!
A "ótica Iris" vai acabar, apenas 15 dias para liquidar o maravilhoso e moderno estoque de óculos, abaixo do custo para desocupar o local. Venha depressa! Vendemos balcões, vitrinas, cofre e outros pertences. — Rua Visconde de Pirajá, 141-A — Praça General Osório — Ipanema — "Ótica Iris".
14585

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Buenos Aires, 80, 7.º. De 14 às 18.

Doenças sexuais e urinárias
DR. HENRIQUE
Largo Carioca, 5, sala 103

REUMATISMO!
ARTRITISMO DEFORMANTE!
GÔTA? Curam-se, MODERNAMENTE, com a água radiotiva "CASTELÂNIA", entrega na casa do enfermo! MÉDICO: Dr. Soares Filgueira, diàriamente das 9 às 10,30. Tel 22-1357 Informações: T. 37-2283.
39992 80

VIAS URINARIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
23387 80

Dra. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 6.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965.
60425 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇAO E SEM REPOUSO. A operação em varizes piora o doente futuramente, porque provoca uma estase venosa superficial que dificulta o tratamento. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento. — RAIOS X.
MUDOU-SE PARA RUA ASSEMBLÉIA, N.º 61 - 4.º
6080 80

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação e sem aplicação de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.
Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malígno (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. Rua da Assembléia n. 61 - 4.º and. Raios X.
20337 80

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado — Digestões difíceis. — Prisão de ventre. — Av. Rio Branco n. 185 - 12.º and. — Grupo 1.224 — Das 14 às 18 horas.
7721 80

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Oportunidade para uso ou renda — Vende-se prédio de loja e 3 pav. em cimento armado — Ocupado sem contrato — frente 8,60 no centro comercial. Preço: 2.700,00 com facilidade de pagamento. Fone 43-3246. 21161 100

APTOS. PARA ESCRITORIO. MORADIA E RENDA - Vendo diversos, no Centro. Eng. TITO LIVIO, av. Rio Branco 134 — Tels. 52-7736 e 42-1769 — Aceito imóveis para vender. 28483 100

CENTRO — RARA OPORTUNIDADE — Final de demolição — Entrega 24 meses — Preços de Incorporação — Vendemos apart. com vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 340.000,00, com grande facilidade de pagamento. Informações e vendas diàriamente no local, Rua Washington Luiz 95, ou nos escritórios dos construtores e incorporadores URBANIZADORA CENTRAL LTDA., Av. Presidente Vargas, 529, s| 309 — Tel.: 43-8539. 9731 100

SALAS PARA ESCRITORIO e Aptos. para Moradia Escritório e Renda — Eng. TITO LIVIO vende, ótimos preços, pgto. a combinar, 42-1769 — 52-7736 e 57-9074 — Av. Rio Branco 134 — Aceito imóveis para venda. 22172 100

CENTRO — OPORTUNIDADE — Final de demolição — Entrega em 24 meses — Preço de incorporação — Vendemos apart. de frente com vestíbulo, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social, cozinha, qto. com banheiro de empregados e área com tanque. Preço fixo sem reajustamento a partir de Cr$ 650.000,00 com grande facilidade de pagamento. Informações e vendas no local, Rua Washington Luiz, 95 ou nos escritórios dos construtores e incorporadores, URBANIZADORA CENTRAL LTDA. Av. Presidente Vargas, 529, s| 309 — Tel.: 43-8539. 9734 100

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro social, área e dependências. Vêr à Praça da República, 93 apto. 204. Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóvel S.A., sito à Rua Senador Dantas, 74-12º andar ou pelo Telefone. 52-9059 das 9 ás 12 e das 14 às 18 horas. 22230 100

CENTRO — Compro apartamento médio, no centro para moradia, dando Cr$ 150 mil de entrada. Tel. 22-5399. 9680 100

APARTAMENTO — Esplanada Castelo, av. Pr. Roosevelt — Luxuosa residência e escritório, duas entradas independentes. Vende-se facilitado. — Proprietário 22-1237, 25-0703 e 45-3260. 82921 100

CENTRO — Vendo no Ex-Palace — Grupo de saleta, 3 salas, banheiro e cozinha frente Av. Rio Branco e Almirante Barroso visitas e demais informações fone 52-1725. 12601 100

CENTRO — Vende-se esplendidos aptos. de sala com 32 m2 pequena cozinha e banh. completo. Preço Cr$ 220 mil. Parte fin. pelo L. Brasileiro. Prestações de 470,00 mensal. Alugados sem contratos. Detalhes com a Coordenadora Imobiliaria. Tel.: .. 52-3922. 14633 100

CENTRO — Rua André Cavalcante. Vendem-se 3 predios vazios, em terreno de 25x58, com a area de 1.480 m2, situados em frente a linha do bonde. Preço Cr$ 3.700.000,00 (tres milhões e setecentos mil cruzeiros) podendo facilitar parte a curto prazo. Tratar com Americo Gomes Veloso, Av. Graça Aranha 333, salas 301|2. Tel.: 22-7439. 17222 100

RUA RIACHUELO — Vendemos prédio vasio, o n. 19 da Rua Tadeu Kosciusco, Cr$ 2.800.000,00, medindo 9,40 de frente por 2 m2 facilitando-se o pagamento. Ver no local. RUDOLF KARTER E CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 173, sobreloja em frente a Galeria Cruzeiro — Tels. 42-4635 e 22-6545. 8505 100

RUA SENADOR POMPEU, 115 — Vendemos êste edificio para entrega imediata. Base Cr$ 3.500.00,00 — Vasio. Visitas a combinar em RUDOLF KARTER E CIA. LTDA. Avenida Rio Branco 173, sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545 8506 100

CENTRO — Avenida Pres Vargas Ed ITALO-BELGA — Escritório para ocupação imediata com a área de 330m2 úteis. Vendemos com grandes facilidade no pagamento, 10% a.a. QUARTORZE ANOS DE PRASO, com a entrada de Cr$ 850.000,00 a combinar com alguma facilidade. RUDOLF KARTER E CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 173, robreloja, em frente a Galeria Cruzeiro, telefones 42-4635 e 22-6545. 8504 100

Botafogo

APTOS. — Praia de Botafogo. Vendo com sinal a partir de Cr$ 31.000, tendo quarto, sala, banheiro e cozinha. 60 por cento pagaveis em 50 prestações sem juros. — Plantas e maiores detalhes: Rua da Quitanda, 30, s| 811. ORLANDO ASSIS. 9688 400

LOJA — Botafogo, rua S. Manoel, 8-B — 44 ms.2, c/ sanitário, por 800 mil, 50% à vista. — Tratar av. Churchill, 94, s/ 503; tel. 22-3441. 19666 400

BOTAFOGO — Vendo, magnifico ap. novo, de frente, em moderno edificio de 4 pavimentos sobre "pilotis", na continuação da Rua Eduardo Guinle 118, perto da Rua São Clemente e do Colegio Santo Inacio, composto de sala, 2 quartos, duas varandas, cozinha, banheiro social, area de serviço com tanque, banheiro e quarto de empregada, podendo guardar carro numa parte dos "pilotis". Preço: 690 mil cruzeiros — sendo 290 mil cruzeiros à vista — 100 mil cruzeiros facilitados e 300 mil cruzeiros pela Tabela Price, juros de 11 por cento em 6 anos, ou sejam prestações mensais de Cr$ 5.711,00 cada uma. Para pagamento à vista, abatimento de 40 mil cruzeiros — Informações com ARANTES, Telefone 45-0447. Ver no local com o porteiro do edificio. 8517 400

BOTAFOGO — Apartamento c. 2 quartos, 1 sala e demais dependências, VENDO, VISTA, VAZIO. Rua São Clemente, 496, c. porteiro. 10870 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento de frente à rua Humaitá 229, com 2 bons quartos, sala grande, saleta, banheiro completo, cozinha grande, dependências de empregada e área com tanque. Preço Cr$ 600.000,00 c/ Cr$ 250.000,00 à vista e o saldo financiado em prestações de ... Cr$ 6.000,00. Tratar com Góes no Largo Carioca, 5-4.º S/420. Tels. 52-1590 ou 42-7023 à noite. Ver no local com Santana. 23256 400

À RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da R. D.ª Mariana, excelenetes apartamentos em Edificio de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestíbulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço. Ocupados c/inquilinos (contratos vencidos). Preços: Cr$ ..... 1.200.000,00 à Cr$ 1.250.000,00 c/50% financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18.00 hs. 79622 400

BOTAFOGO — Com 100.000,00 de entrada e 180.000,00 financiados a 4.000,00 mensais, vendo apartamento de quarto e sala conj. varanda, banheiro e kit. Ver a Praia de Botafogo, 460, ap. 441, tel. 43-6330. 14612 400

BOTAFOGO — Vendo na Rua Assis Bueno, casa de 2 pavimentos com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e mais dependencias. Muita agua. Alugado por Cr$ 8.500,00. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 235 — Sala 404 — Fone 22-6128. 20325 400

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento de frente, em edificio sôbre pilotis, para entrega em 6 meses, composto de: 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Preço Cr$ 850.000,00, com parte financiada e parte facilitada. Ver na rua Barão de Itambi, 61, apto. 101 — Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., av. N. S. Copacabana, 664, loja 22, tel. 57-7778. Atendemos diàriamente, incl. domingo até 22 hs. Centro: Quitanda, 30, 3.º andar, s/ 305. Tel. 52-7066. 7784 400

BOTAFOGO — Magnifica oportunidade — Vendemos em incorporação, na rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejo em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas com a Administradora Waisman, Ltda., Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 57-7778 — Galeria Menescal — Atendemos diàriamente, incl. domingo, até 22 hs. Centro — Quitanda, 30-3.º andar — Sala 305. Tel. 52-7066. 7790 400

ATENÇÃO! Oportunidade! — Vendo por motivo justificavel ap. pronto, composto de: vestibulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 amplos quartos, copa e cozinha, área, dep. empregada. Preço de ocasião! Sinal 150.000,00 e na promessa 150.000,00. O saldo financiado em 5 anos a Cr$. 4.700,00. Tratar 26-0281 Anita Gelbert. Ver no local a Rua Voluntários da Pátria, 361, apto. 203. Otimo negócio! 20294 400

BOTAFOGO — TERRENO — Diretamente do proprietário, compramos terreno para incorporação. Pagamento a combinar. Tratar com IMOBILIARIA LIF., LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661, 2º. andar. Tel.... 37-4635, diariamente, inclusive domingo. Dias úteis, também 22-9392. 12623 400

BOTAFOGO — Vendemos os últimos apartamentos, em início de construção, local socegado e próximo de conducção, com: sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 325 mil, com 5 por cento de sinal, 40 por cento facilitados até a entrega das chaves e o restante em suaves prestações mensais sem juros. Construção da Edificadora Brasileira S. A. (EDIBRA) — Tratar com a IMOBILIARIA LIF, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 661, 2º. andar, sala 201. — Tel. 37-4635 — Atendemos diariamente, incl. domingos até as 20 horas. No centro: rua 7 de Setembro 66, 12º andar, sala 1206. — Tel..... 22-9392. 12624 400

VENDEMOS à rua Lauro Muller, próximo ao Botafogo F. C. entrega em 45 dias — ótimo apto. frente, 6º. pav. com 4 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais, dep., criados e cozinha. ALCIDES DE MORAES & CIA. — Av. Rio Branco, 128, 16º., sala 1601. — Tel.... 32-5104 e 22-0504. 20356 400

Catete

ATENÇÃO! Rara oportunidade! No mais central ponto do Catete à Rua Pedro Américo, perto de tôda condução vendo em edifício de luxo em construção apto. de: vestíbulo, ampla sala (20m2) 2 ótimos quartos c. varandas, copa cozinha, banheiro, área com tanque dep. empregada. Preço fixo s. reajustamento 580.000,00. Sinal 30.000,00 na promessa ..... 50.000,00 prestações mensais de 5.000,00. Tratar diretamente tel.: 26-0281 - Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas à Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Otimo e raro negócio! 17060 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se à Rua Rep. do Peru, 216, ap. 603, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área com tanque. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar à R. Quitanda, 45A, 602/4 telef. 22-0601. Ver domingo depois das 16 horas. 20362 700

AV. ATLANTICA — Vendemos apto. de frente, novo, alto luxo, elevador privativo, de 2 salas, 3 qtos., 2 banh. armários em todos os comodos, copa, cozinha, área com tanque ladrilhado, 2 qtos. de empreg. e banh. Garage. Ver à Av. Atlantica, 2.112, ap 1003, com o Sr Expedito Preço Cr$ 2.900.000,00 tendo parte financiada em 5 anos. Vendas exclusivas com Pennysilvania — Corretagem de Imóveis, Rua Mexico, 111, grupo 504 ou tél. 45-1966, de 8 às 11. 14609 700

LOJA COPACABANA — Acabado de construir vende-se com 6 mts. de frente e área de 126 m2. 50% financiado em 10 anos p/ Equitativa. Tem ofertas de aluguel. Ver e tratar rua Siqueira Campos 138. 20326 700

RUA FRANCISCO SÁ — Vendo apto. 3 quartos, 1 sala, quarto e W.C. empregada. Preço 700 mil cruzeiros facilitados. Av. Rio Branco, 135, 1.º S/216. Tels. ... 52-8726 e 22-9258. 23258 700

COPACABANA — Av. Atlântica — Pôsto 5 — 5º andar de frente — Vendemos apartamento de alto luxo — 1 por andar. Preço Cr$ 3.500.000,00 com um milhão facilitados e o saldo em 4 anos. Tratar exclusivamente com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S|A. R. São José, 90 — 11º, grupos 1104|5 Fone: 42-0240. 20360 700

EDIFICIO "DOM BOSCO" — Construtora Canadá S/A. — 100 metros qudrados de área de construção. — Acabado de construir — Magnifico play-grounde sob pilotis — Elevadores e entrada luxuosa — Vendemos apartamento privilegiado sôbre o último pavimento (único) com deslumbrante terraço social de 40 metros quadrados, pavimentado em cerâmica de duas côres; composto de: sala separada — Dormitório amplo com vestiário — Banheiro completo em côr, piso em mármore — Cozinha ampla com fogão de luxo c/tampa de 4 bôcas, exaustor, pia com água quente e fria e armário inferior, piso em mármore — Área de serviço totalmente azulejada — Quarto e banheiro de empregados — Totalmente pintado a óleo e acabamentos gerais de super luxo. Preço Cr$ 870.000,00 c/parte à vista, parte facilitada e 50% financiados. Diretamente no local rua Dias da Rocha, 60 c/sr. Navarro. Informes com Imobiliária Boavista — Rua da Assembléia n.º 93-15.º andar. Tels. 52-4515 e 32-3779. Nota: — Possuimos no mesmo Edificio apartamento com 2 quartos — Sala living — Banheiro em côr — Cozinha — Quarto e banheiro de empregada — Luxuoso acabamento. Informes no local. 79989 700

RUA BULHÕES DE CARVALHO N. 412 — Aptos. 701, 702, sala, quarto, banh., coz. Frente. Preço de cada 350.000 — Para renda. Facilito 50 por cento — Vazios. Corretor Ramos — 26-7578. 29685 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo. Vendemos aptos. na rua Souza Lima, 366, em final de construção com: salão equivalente a 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, grande area de serviço revestida de azulejos, dependencias de empregados e ampla garagem no subsolo e jardim nos fundos. Construção sobre elegante pilotis. Preços a partir de Cr$ 1.620.000,00, 200 mil cruzeiros de entrada, 200 mil cruzeiros na entrega das chaves e o restante c| facilidades e financiamento. Tratar no local ou com a proprietaria — EMIL Empresa Mercantil S. A. rua do Carmo n.º 9, 12.º andar. Fones: 22-7226 e .. 52-4832. 16456 700

ATENCÃO! Rara oportunidade! Vendo em edifício de alto luxo sòmente 2 aptos. andar de frente, sôbre pilotis no mais fino ponto da Rua Toneleros em construção aptos. compostos de: Vestíbulo, 2 ótimas salas, varanda, 3 ótimos quartos, armário embutido para rouparia, banheiro, copa cozinha, área dep. empregada. Preço fixo s. reajustamento Sinal 60.000,00; na promessa 120.000,00 na entrega das chaves 120.000,00. Prestações mensais de 10.000,00. O saldo financiado em 7 anos. Tratar diretamente tel.: 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria 221, apto. 503. Otimo negócio! 17058 700

COPACABANA — Extraordinario — A partir de apenas 360 mil cruzeiros, apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro em cor, dependencias completas de empregada e area de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso criterio economico que permite esta excepcional oferta, na Rua das Laranjeiras 347 a 353 — em otima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente c| ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana 664, loja 22 — Tel. 57-7778 (Galeria Menescal) onde se atende diariamente (inclusive domingos) até as 22 horas; e no Centro: Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305 — Tel. 52-7066. No local, diariamente até as 18 horas. 7777 700

COPACABANA — Extraordinario! — A partir de apenas 530 mil cruzeiros, apartamentos de grande sala, varanda, 3 amplos quartos, banheiro em cor, toilette social, espaçosa cozinha, dependencias completas de empregada, area de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso criterio economico que permite esta excepcional oferta, na Rua das Laranjeiras, 347 a 353, em otima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com A. DMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana 664, loja 22 — Tel. 57-7778 (Galeria Menescal) onde se atende diariamente (inclusive domingos) até as 22 horas; e no Centro: Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305 — Tel. 52-7066. No local, diariamente até as 18 horas. 7775 700

COPACABANA — Rua Alres Saldanha 76 — Vendemos apartamentos em início de construção, compostos de sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 360 mil com 10 por cento de sinal, parte facilitada e o restante em prestações mensais a partir de Cr$ 2.400,00 — Tratar com a Administradora Waisman Ltda. Av. N. S. Copacabana 664 — Loja 22 — Tel.: 57-7778 — Galeria Menescal (Atendemos diariamente, incl. domingo, até 20 hs.) — Centro Quitanda 30 — 3.º andar, sala 305 — Tel.: 32-7066. — No local: sabados e domingo até as 20 hs. 7786 700

COPACABANA — Na Rua Constante Ramos, vendemos apto. de sala e quarto, banheiro e cozinha. Preço de Cr$ 330 mil com Cr$ 180 mil de entrada e o saldo financiado a combinar. Detalhes com a Administradora Waisman, Ltda., Av. N. S. de Copacabana 664 — Loja 22. Tel. 57-7778 — Galeria Menescal — Atendemos diariamente, incl. domingo, até 22 hs. — Centro: Quitanda 30 — 3º. andar. — Sala 305 — Tel.: 52-7066.

COPACABANA — Oportunidade Unica — Ed. Lord — Rua Barão de Ipanema — Vendemos os 2 unicos apartamentos novos disponiveis, de 1 quarto, 1 sala, j. de inverno, cozinha, banheiro. Informações e detalhes com os proprietarios Administradora Waisman, Ltda. Av. N. S. Copacabana 664 — Loja 22 — Tel.: 57-7778 — Galeria Menescal. Atendemos diariamente, incl. domingo, até 22 hs. Centro: Quitanda 30 — 3.º andar — Sala 305. Tel.: 52-7066.

COPACABANA — Vendemos em rua socegada e em local aprazivel, ótimo apartamento de frente, acabado de construir, 1 por andar, composto de 2 salas, sala de almoço, 3 quartos com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo em côr, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Ver com o porteiro na rua Edmundo Lins, 31 Apto 601. Preço: Cr$ 1.380.000,00 com grande financiamento. Tratar com o proprietário, sr. Moysés na Av. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. ..., 57-7778 — Galeria Menescal — Atende diàriamente, incl. domingo, até 22 hs. Centro: Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel. 52-7066.

COPACABANA — Vendemos excelente apto. de frente, 5º. andar, para entrega imediata, composto de sala, 2 quartos, banh., cozinha e depend. de empregada. Preço Cr$ 650 mil com 330 mil de entrada e 320 mil financiados. Informações com a Administradora Waisman, Ltda. Av. N. S. Copacabana 664 — Loja 22 — Tel.: 57-7778 — Galeria Menescal — Atendemos diariamente, incl. domingo até 22 horas — Centro: Quitanda, 30 — 3º. andar sala 305 — Tel.: 52-7066.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99 — Apto 101 — Vendemos êsse espléndido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, com 240 m2, tendo: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Edificio sôbre pilotis. Preço: Cr$ ..... 1.800.000,00 com grande parte financiada. Tratar com o proprietário sr. Moysés — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel. 57-7778 — Galeria Menescal — Atende diàriamente, incl. domingo, até 22 horas. Centro: — Quitanda, 30-3.º andar. Sala 305 — Tel. 52-7066. 7789 700

COPACABANA — Vendemos apartamento em final de construção, andar alto, de frente, com sala e quarto (conjugado), banheiro completo, e cozinha americana. Preço Cr$ ..... 320.000,00 com Cr$ 200.000,00 de sinal. Cr$ 40.000,00 facilitados e o restante financiados em 10 anos. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. Av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar — Grupo 201 — Telefone 37-4635 — Atendemos diàriamente inclusive domingos até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel.: 22-9392.

COPACABANA — Vendemos apartamento pronto, para entrega imediata, de frente, com: vestíbulo, sala, quarto com armário embutido, banheiro completo e ampla cozinha. — Preço: Cr$ 420.000,00 com sinal de Cr$ 160.000,00, parte facilitada e o restante financiado em 8 anos. Tratar com a IMOBILIARIA LIF LTDA. Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Tel.: 37-4635. Onde se atende diàriamente inclusive domingos até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Telfone: 22-9392. 7782 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Constante Ramos n.º 90 apartamento 702 com sala, três quartos, cozinha, banheiro e quarto e banheiro de empregada, já com habite-se, 50% financiados em cinco anos. Chaves e informações com o porteiro. 78878 700

COPACABANA — Apto. 1 por andar — de frente — Novo para ocupação imediata — Vendemos no Pôsto 2 constando de: 1 salão de 40 m2, 3 dormitórios amplos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha grande com 2 armários e duas pias, quarto e WC de empregada e área com 2 tanques azulejados. Preço: Cr$ 1.200.000 com 50 por cento facilitado e o saldo em prestações mensais de 10.000. Tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S|A|, à Rua São José, 90 — 11º, grupos 1104|5 — Fone: 42-0240. 20361 700

AV. ATLANTICA — Vendemos ótimo apart. 2º pav. frente, c| 2 grandes quartos c| armários imbutidos, dois enormes salões, hall, banheiro em côr, cozinha, copa, dep. criados e garagem. ALCIDES DE MORAES & CIA. Av. R. Branco, 128 — 16º s| 1601 — 32-5104 e 22-0504. 20355 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Cr$ .... 170.000,00 de entrada — Rua Saint-Roman, 399 esquina da rua Bulhões de Cravalho — Apto. 908 — Vendemos apto. de frente, em andar elevado com 1 sala e 1 quarto separados, grande cozinha, copa e banheiro completo. Para entrega imediata. Entrada de serviço e social. As 2 peças principais de frente. Aceitamos financiamento pelo IPASE. Preço .. Cr$ 470.000,00 prestações de Cr$ .... 2.490,00. Ver no local e tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S A Rua S. José, 90 — 11º, grupos 1104|5. Fone: 42-0240. 20362 700

COPACABANA — Terreno — Diretamente do proprietário, compramos terreno para incorporação. Pagamento a combinar. Tratar com IMOBILIARIA "LIF", LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Tel.: 37-4635, diàriamente, inclusive domingo. Nos dias úteis, também tel.: 22-9392. 12620 700

COPACABANA — Pôsto 1|2 — Vendo ótimo apartamento de frente, à 20 metros da Av. Atlântica| constando de sala, grande varanda com vista para o mar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha ampla, e dependências completas empreg. c| área de serviço. Preço Cr$ 980.000,00 — com Cr$ 580.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos T. Price. Tratar com Milton Vianna — Tel.: 32-4892 e 42-2434. 12620 700

APTO. em final de construção vende-se com pequena sala não conjugada, quarto banheiro e pequena cozinha — Preço 320 mil cruz. Parte à vista e parte financiada. R. Bulhões de Carvalho 412, apto. 401. Tratar com o proprietário. Tel.: 22-9743. 12631 700

ÓTIMO APARTAMENTO — Vende-se a Rua Souza Lima 65 apto. 902 esquina de Copacabana com 2 salas 3 quartos, copa, cozinha, dep. de empregada, acabamento de luxo com armarios embutidos e todas as peças de frente. Tratar no local com o proprietario ou pelo tel.: 47-4380. — Preço Cr$ 1.800.00,00. Entrega imediata. 14644 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Acabado de construir, de frente, grande sala 24 m2, 2 quartos, armario emb. cozinha, grande area de serviço, dependencias compl. de empregada — Cr$ 370 mil financiado em 10 anos p| Equitativa, restante a combinar. Ver e tratar no Ed. Londres, R. Siqueira Campos 138. 20327 700

COPACABANA — Vende-se apto. 701 do edif. Lord Nelson, frente para o Lido, linda vista para Av. Atlantica com sala, varanda, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependencias empregada, area com tanque e garage — Preço Cr$ ..... 1.200.000 sendo Cr$ 700 mil a vista e o restante em 18 meses — Tratar com WALDEMAR DONATO — Rua Rodrigo Silva 18, sala 504 — Tel. 52-2458. 12605 700

APTOS. COPACABANA — Oportunidade — Alto luxo — Vendo de 3 a 4 qtos. Em diversos locais deste Bairro. Preços a partir de Cr$ ..... 1.600.000,00. Tratar R. do Carmo 38 s|403|4. Sergio Castro 52-9089. 23247 700

APTOS. COPACABANA — Vendo c| 2 amplos qtos. grande sala, banh. coz. armarios embut. Em diversos locais deste bairro. Av. Prado Junior R. Souza Lima, Djalma Ulrich etc! Preços a partir de 600 mil cruz. — Sendo 50 por cento de entrada e o resto financiado a combinar. Tratar R. do Carmo 38 s|403|4. Sergio Castro — 52-9089. 23250 700

COPACABANA — Vende-se base .. 1400 contos, otimo apartamento na rua Pompeu Loureiro 32, 2.º bloco, com deslumbrante panorama, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias e garage — IVO ALENCAR — 52-3880. 23233 700

ATENÇÃO! Rara oportunidade! — Vendo em edificio de alto luxo, sòmente 2 aptos. por andar, sôbre pilotis, no mais fino ponto da rua Toneleros, em construção, aptos. compostos de: vestíbulo, ampla sala, 2 varandas, dois ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. empregada. Preço fixo s/ reajustamento. Sinal 40.000,00, na promessa ..... 60.000,00, nas chaves 60.000,00 Prestações mensais de 6 mil cruzs. O saldo financiado em 4 anos. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. 20297 700

COPACABANA — Vende-se otimo apartamento a rua Djalma Ulrich, 8º pav. de frente, com jardim inverno, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias. Base 1.600 contos — IVO ALENCAR — 27-4374 e 52-3880. 23234 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os ultimos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preço: Cr$ 250.000,00 com 15% de sinal. Preço fixo, sem reajustamento. Obra adiantada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027 — 52-3254. 73683 700

COPACABANA — Vendem-se os ultimos apartamentos à Rua Bolivar n.º 178 esquina da R. Pompeu Loureiro, em prédio sôbre pilotis, 2 por andar, de frente, para entrega em julho, com acabamento de 1.ª, constando de living 3 quartos, 2 banheiros sociais copa-cozinha e dependências. Ver no local com o encarregado. Aptos. 502, 602 e 1002 Tratar com FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. Rua São José. 50 — 9.º — grupo 902 — fones 22-5834 e 42-1338. 82006 700

COPACABANA — Apartamentos, casas, terreno vendo em 15 dias por ótimo preço, sem despesas para o proprietário. Tratar Av. Altme. Barroso 20, sob. MARTINS PEREIRA. 12603 700

COPACABANA — R. Paula Freitas 29, apto. 1009 — Vende-se sala, quarto separado, varanda, cozinha, quarto de banho completo. Preço Cr$ .... 385.000. Ver no local e tratar pelo tel.: 37-7788. 29994 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, de sólida construção com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada tem 4 janelas e 1 varanda, para à Av. Atlântica e 2 grandes janelas para Rua lateral. Armários embutidos nos 4 quartos. Preço 300 mil cruzeiros em hipoteca da Caixa Econômica. Tabela Price. 800 mil à vista e 500 mil a combinar. Trata-se exclusivamente com o proprietário. Telefone 27-2371. 29956 700

COPACABANA — De frente apart. de sala quarto separado, banheiro, cozinha, área. Ver Rua Inhangá 27, apart. 601. Tratar 47-5488. — Preço 380.000,00 à vista. 29974 700

À AV. ATLANTIVA, vendo apto. vazio! De frente p| Praia. c| sacas, florões, 3 qtos. 1 sala, varanda envidr. — Banh. em côr c| box, coz.-área c| qt. c| arm. e cw emp. Preço: 1.500 mil Cr$ — Inf. e chav. c| CARVALHO ROCHA. Tel.: 57-5771, 57-6573

APTO. VAZIO p| RENDA! Lateral. c| 2 qtos. separados, 1 sala, banh. e cozinha completa c| armsl Não tem: área. qto. e WC. emp. — Preço: 450.000 c| fin. em 5 anos! Inf. e chav. c| CARVALHO ROCHA. — Tel. 57-5771, 57-6573.

UM APART. POR ANDAR! Vazio! Super-Luxuoso! Tôdas peças amplas, claras e de frente! Preço: 3.100.000 Cr$ — Inf. 57-5771, 57-6573 c| CARVALHO ROCHA. 29989 700

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi n.º 48, vende-se do Edificio "SOCICO" o apartamento do 8.º andar com area de 170 m2 construção de luxo, entrega em 10 meses constando de: 3 grandes quartos com armario, 2 salas, living, saleta, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha playground com jardim tropical ampla garagem, quarto e dependencias de empregada. Preço Cr$ 1.600.000,00 — Condições de pagamento. A vista Cr$ 700 mil durante a construção Cr$ 380 mil a combinar a curto prazo Cr$ 520 mil. Este apartamento valerá depois de pronto. Cr$ 2.200.000,00. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Av. Graça Aranha 333, salas 301|2 — Tel.: 22-7439. 10882 700

VENDO a rua Carvalho de Mendonça 13 o apto. 202 com sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço de frente, por Cr$ 300 mil sendo Cr$ 200 mil a vista e o restante a combinar. Ver no local e tratar a rua São José 90, sala 2.003. Tel.: 52-3190. 20352 700

VENDO a rua Bulhões de Carvalho 124 antigo (obra) ao lado do 404 o apto. 504 de sala dupla, 1 quarto, banheiro completo e cozinha por Cr$ 460 mil, sendo Cr$ 130 mil de entrada e o restante financiado. Ver no local e tratar a rua São José 90, sala 2.003. Tel.: 52-3190. 20351 700

COPACABANA — Otimo apartamento a rua Dias da Rocha com amplo, salão, 3 quartos, dependencias completas e garagem. Vende-se base 950 contos, com 300 contos financiados pela Caixa Economica — IVO ALENCAR 52-3880 — 27-4374. 23235 700

PARA ENTREGA DESOCUPADO — Luxuoso apartamento de frente à Rua Sá Ferreira, constando de: saleta, 2 salas, J. Inverno, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros em côr, roupparia, saleta de almôço, cozinha com azulejos até o teto com 10 armários embutidos, Lavanderia, dois quartos e dep. de empregadas, garagem. Preço Cr$ 2.400.000,00, 50% facilitado em 3 anos sem juros. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento situado no Bairro Peixoto, constando de: quarto, banheiro e pequena cozinha. — Preço: Cr$ 230.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

AV. ATLANTICA — Ótimo apartamento de frente em final de construção, situado à Av. Atlântica, 514 apto. 406 e para entrega até julho próximo, constando de: 1 sala, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 1.200.000,00 c/ parte financiada em 15 anos. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 79623 700

VENDO Excelente apart. de frente e sombra, próximo da praia, pôsto 4, com varanda em tôda a frente, ótimas salas, 4 grandes quartos, vários armários, confortáveis dependências, etc. no total de 315 m2. A melhor e mais confortável construção. — Informações com o corretor pelo tel.: 57-7914 de preferência pela manhã.

VENDO de frente para praça e lado para a sombra, apart. luxuoso, c| amplo living, varanda fechada, 5 qts. 2 banheiros, excelente copa e cozinha, etc. podendo com rico móveis, tapêtes por preços oportunos. Base: Cr$ 2.500.000,00. Informações com o corretor pelo tel.: 57-7914 — Pôsto 4.

TERRENO DE 15 x 40, em rua residencial, zona de 12 pavimentos, vendo à vista em Copacabana, na base de Cr$ 6.200.000,00, líquidos de tôdas as despesas. Informações pelo tel.: 57-7914 com o corretor — Copacabana 22097 700

TERRENO — Posto 5 — 16,50 x 50 — 6.500 contos. Inf. Domingo: 46-1401 — Durante a semana: 43-0267. 22100 700

POSTO 5 E MEIO — Otimo apto., hall marmore, 2 salas, jardim inverno, 4 quartos — 1.500 contos com 50 por cento à vista. Inf. 43-0267. 22093 700

COP. — Rua Assis Brasil 194 — Vende-se os últimos aptos. de saleta, quarto, salas, separadas, banheiro e grande cozinha, primeira habitação, lugar aprazivel. Ver no local com o sr. Chagas. Preço 430.000,00, sendo 50% a vista e 50 por cento em 5 anos. Tratar tel.: 22-3712. Sr.

TERRENO PARA GRANDE RESIDENCIA — Situado à Rua João Borges magnífico terreno com cêrca de 3.500,00 m2. tendo uma frente de 70,00 m. com magníficas árvores e belíssima vista. — Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.
79621 1001

APTOS. JARDIM BOTANICO — Grande oportunidade — Vendo aptos. c| grande salão, jardim de inverno, 3 amplos qtos., c| armários embut., deps. empreg. e garage, c| apenas 100 mil cruzs. de entrada, parte facilitada em 1 ano e o restante financiado a Cr$ 6.200,00 mensais. Preços a partir de 760 mil cruzs. Prédio de 4 pavs. c| elevador. Sito R. Visconde de Itauna n.º 177, perpendicular a R. Lopes Quinta. Entrega no fim do ano. Visite hoje mesmo. Tratar R. do Carmo 38, s| 403|4. SERGIO CASTRO — 52-9089.
23249 1001

Glória

GLORIA — Vendemos no imponente "Edifício Henrique Paulo de Frontin", em início de construção na rua Candido Mendes 92 (junto ao Largo da Glória), ótimos aps. com vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro completo, grande cozinha com fogão de 4 bôcas e lugar para geladeira, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada, armário embutido e entrada de serviço independente. — Tôdas as peças muito amplas, bem arejadas e iluminadas — Preços fixos, sem qualquer reajustamento, c| pagamento suave. Foro remido. — Detalhes, plantas e especificações com a proprietaria, construtora e incorporadora, Cia. COCIBRA — Av. Rio Branco 257, sobreloja 201. 42-4066.

GLORIA — Vendemos apartamento de luxo, pronto para habitar á rua Candido Mendes n. 157, de frente n. 801. Grande salão, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, area de serviço, quarto e WC de criados. Preço Cr$ 1.500.000,00, podendo facilitar 50 % em 5 anos. Chaves para visitas com o porteiro. Informações e vendas na Imobiliaria Lemos Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

R. HERMENEGILDO DE BARROS n. 8 — 330.000,00 cada — aptos. 903, 905 frentes — Facilito 50 por cento em 10 anos — Sala, quarto, banheiro, cozinha — Ver no local, vasios — Corretor Ramos, 26-7578.
29986 1100

LOJAS — R. Candido Mendes. Vendemos em incorporação, obra já iniciada, 3 ùnicas lojas, podendo adquirir apartamentos nos fundos para as mesmas — Plantas e condições com Alcides de Moraes & Cia. — Av. Rio Branco 128, 16.º andar, sala 1601 — Tels. 32-5104 e 22-0504.
20357 1100

GLORIA — Vende-se espaçoso apartamento de quarto e sala separado. Rua Benjamim Constant. Informações, tel. 42-7757. 82918 1100

Grajaú

ATENÇÃO! — Rara opurtunidade! — Vendo apto. de luxo, de frente, em construção, à Rua Engenheiro Richard, composto de: vestíbulo, ampla sala, jardim inverno, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada. Preço 410.000,00, sinal de 30.000,00 na promessa 30.000 cruzs. Prestações de Cr$ 8.000,. Tratar tel. 26-0281, Anita Gelbert. Ótimo negócio. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. 20293 1200

GRAJAÚ — RUA BORDA DO MATO. Vendemos magníficos lotes para residencias ou prédios de apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00 com grande facilidade em cinco anos. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, sobreloja, em frente a Galeria Cruzeiro, tels. 42-4635 e — 22-6545 ou — 58-6416, 48-4923, — 32-9356, 42-6321. 8511 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.800.000,00 luxuoso apartamento duplex com vista para o mar, com 4 grandes quartos, com armarios embutidos, 2 grandes salões, copa, cozinha, dependencias de criados, garage e terraço etc. area construida 240 mts2. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s|310. Ed. Marquês de Herval.

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.300.000,00, terreno proximo a Praça General Osorio, lado sombra, medindo 10 x 50, sinal Cr$ .. 600 mil, restante em 12 meses. — Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s|310. Ed. Marquês de Herval. 74770 1300

IPANEMA — Vende apto. todo de frente ocupando tôda a área do último andar — Tratar 47-5488.
29975 1300

IPANEMA — Terreno — Diretamente do proprietário compramos terreno para incorporação — Pagamento a combinar — Tratar com Imobiliária "Lif". Ltda. — Av. N. S. Copacabana 661 — 2.º andar — Telefone 37-4635. diàriamente, inclusive domingo — Nos dias úteis, também o telefone 22-9392.
12619 1300

CASA — Ipanema — Vende-se ótima e confortável residencia em centro de terreno, ótima localização a uma quadra da praia e a 50 metros do Country Club — Tel. 27-2720.
29944 1300

COMPRO urgente direto apto. frente 2 qts. - Tel. 46-5418. 20350 1300

IPANEMA — Apartamentos, casas e terrenos vendo em 15 dias por ótimo preço, sem despesas para o proprietário. Tratar Av. Alte. Barroso 20, ob. - Martins Pereira.

Laranjeiras

APARTAMENTO OU CASA — Laranjeiras — Caso V. S. se interesse em vender o seu imóvel coloco-me ao seu inteiro dispor inclusive legalizando-o para tal fim. ORLANDO ASSIS. R. da Quitanda, 30, s| 811, telef.: 52-5671.
9693 1400

TERRENOS — Vendo à Rua Santa Lucia, lotes a partir de 360 m2. Local alto e sossegado. Facilito. Ver e tratar com MACIEL. Fone 34-3305.
8625 1400

LARANJEIRAS — Terrenos — Vendemos á rua Alice, junto e depois do n. 551, 2 lotes de 10 x 43, com 2 frentes. Cr$ 1.300.000,00 (preço total) podendo facilitar. — Imobiliaria Lemos Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, 7º. sala 702. — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.
79709 1400

COMPRA-SE - Rua Laranjeiras entre Largo do Machado, Rua Ipiranga casa velha em terreno apropriado para incorporaço. Frente 12 a 20 m. Socrette com proprietario. Ofertas Tv. Ouvidor 33, sala 604. Tel. 42-3078.
2593 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Diretamente do proprietário, compramos terreno para incorporação — Pagamento a combinar — Tratar com Imobiliária "Lif", Ltda. — Av. N. S. Copacabana 661, 2º andar, tel. 37-4635, diàriamente, inclusive domingo. Nos dias úteis, também tel. 22-9392.
12621 1400

LARANJEIRAS — Vende-se 4 prédios, servindo para Colégio, moradia ou edifcios. Preço 1.500.000,00 a .... 4.500.000,00. Mais detalhes T. ..... 52-0029 das 13 às 20 horas, Julieta.
20315 1400

TERRENO — À Rua Pereira da Silva, ótimo terreno, próprio para Casa de Saúde, ou Conjunto de Edifcios, medindo 20,00 x ... 158,00 tendo parte plana. Preço: Cr$ 5.500.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

LOTES RESIDENCIAIS C/80% FINANCIADO EM 10 ANOS — Situado no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial lotes c/mínimo de 20,00, de frente. Os lotes não são planos. Preços de: Cr$ 611.000,00 à 1.400.000,00. Sinal de Cr$ ..... 122.200,00 à Cr$ 280.000,00 e saldo em 10 anos juros de 12% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.
79625 1400

ATENÇAO! — Oportunidade única! — Vendo apartamentos de alto luxo; lado da sombra, c/garagem, à Rua General Glicério, em construção fina, compostos de vestíbulo, 2 amplas salas, com 30 m2., varanda envidraçada, 3 amplos quartos c/armários embutidos, 2 banheiros sociais copa e cozinha separadas, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Tôdas as peças amplas e claras. Preço Cr$ 800.000,00. Forma de pagamento: Cr$ ..... 50.000,00 de sinal; na promessa 100.000,00 prestações mensais de 10.000 cruzeiros. O saldo em pequenas parcelas. Tratar diretamente tel. 26-0281 Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Ótimo negócio!
20299 1400

LARANJEIRAS — Extraordinario — A partir de apenas 360 mil cruzeiros, apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro em cor, dependencias completas de empregada e area de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso criterio economico que permite esta excepcional oferta, na R. das Laranjeiras, 347 a 353, em otima localização (ao lado da Embaixada de Israel). — Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, não deixe de vir conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente c| ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 664, loja 22. Telefone: 57-7778 (Galeria Menescal) onde atendemos diariamente, inclusive domingos, até 22 horas; e no Centro: Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305. Telefone 52-7066. No local, diariamente até as 18 horas.
7778 1400

LARANJEIRAS — Extraordinario! — A partir de apenas 530 mil cruzeiros, apartamentos de grande sala, varanda, 3 amplos quartos, banheiro em cor, toilete social, espaçosa cozinha, dependencias completas de empregada e area de serviço com tanque, em incorporação agora iniciada, sob rigoroso criterio economico que permite esta excepcional oferta, na Rua das Laranjeiras 347 a 353, em otima localização (ao lado da Embaixada de Israel). Prazo fixo de entrega. Pagamento racionalmente dividido em 30 prestações. Ao menos por curiosidade, venha conhecer esta invulgar oferta. Informações e vendas, exclusivamente com ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Avenida N. S. Copacabana, 664 — loja 22 — Tel: 57-7778 (Galeria Menescal) onde se atende diariamente, inclusive domingos, até 22 horas; e no Centro: Quitanda, 30, 3.º andar, sala 305. Tel. 52-7066 — No local, diariamente até as 18 horas. 7776 1400

Leblon

À VISTA — COMPRA-SE — Terreno plano, esquina, área 360 m2. gabarito, 6 pavtos. ou 500 m2. gabarito 4 pavtos. Serve no meio da quadra com 18x20 gabarito 6 pavtos. ou 25x20 gabarito 4 pavtos. Chamar Sylvio 27-4575 e 42-0122. 19966 1500

LEBLON — Terreno — Diretamente do proprietário compramos terreno para incorporação — Pagamento a combinar — Tratar com Imobiliária "Lif". Ltda. — Av. N. S. Copacabana 661, 2.º andar, de frente — Telefone 37-4635, diàriamente, inclusive domingo — Nos dias úteis, também, o tel. 22-9392. 12618 1500

BAIRRO VISC. ALBUQ. — 2.250.000 — Terreno 24x44, continuação da rua Codajás — Meia laranja — É um sitio no Bairro de Ouro — Ramos da Lagoa, 26-7578. 29983 1500

TERRENO NO LEBLON — Vende-se na rua Sambaiba, o lote n.º 12, com 12x46m. Preço Cr$ 500 mil cruzeiros. Tratar com sr. Antônio Telefone 27-0997. Também aceito ofertas. 29965 1500

LEBLON — Vendemos na Av. Visc. de Albuquerque, próximo à praia, maravilhoso apartamento, acabado de construir, de frente, composto de hall saleta, grande salão, sala de jantar, galeria, 2 halls, 3 quartos, sendo um duplo, banheiro social, copa, cozinha, grande área de serviço, dependências de empregada, c| banh. completo, garage suspensa com box. — Preço Cr$ 2.700.000,00, com ..... 1.500.000,00 financiados a longo prazo. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja 22 — Tel.: 57-7778 — Galeria Menescal — Atendemos diàriamente, inel. domingo, até 22 hs. Centro: Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel.: ... 52-7066. 7783 1500

Leme

COMPRO urgente direto apto. frente 2 qs. tel. 46-5418. 20348 1600

UM POR ANDAR — N. S. COPAC — LEME — 3. Inv. Sala — 3 qts. Tudo amplo — 1.500 contos com 700 fin. Tel. 43-0267. 22099 1600

LEME — Vendemos à rua Gustavo Sampaio n.º 123, Edifício "Terra, Mar e Ar", em final de construção Duplex (12.º e 13.º pavimentos), n.º 1.204; tendo: vestíbulo, living, sala de jantar, toilette, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W. C. criados, hall, 4 quartos (armários), varanda, 2 banheiros, garagem Cr$ 2.100.000,00 com facilidade. — Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26-7.º, sala 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506.
79706 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Aps. em construção adiantada. Vendo de quarto e sala separados e demais dependências completas. Entrada de .. Cr$ 39.000,00 — Tratar com ORLANDO ASSIS, Rua da Quitanda, 30, s| 811, telefone 52-5671. 9692 1900

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno — Vendemos com 396 m2., a rua Sotero dos Reis, junto e antes do n. 100. Cr$ 800 mil, podendo facilitar parte a longo prazo. Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º sala 702. Tels.: 22-2483 ou 42-9506.
79707 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Final de construção. Vendemos apto. com sala dupla, quarto separado, banheiro completo, cosinha e área com tanque. Preço Cr$ 370.000,00. Forma de pagamento, Cr$ 150.000,00 de entrada; Cr$ ..... 70.000,00 a combinar e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 3.337,00 a partir da entrega das chaves. Ver a R. Maia Lacerda, 620 apartamento 414 e tratar diretamente, com os construtores e incoporadores Urbanizadora Central Ltda. Av. Presidente Vargas, 529 sala 309 Tel. 43-8539.

Sta. ALEXANDRINA. Unica oportunidade. Negócio urgente, recomendável a homem de visão. Vende-se prédio de 3 pavimentos, vazio, construção 9 anos, perfeitas condições habitalidade, contro terreno com 7 1 de 2 qts. sala e dependencias. Aos fundos c/ 3 qts. sala e dependencias. 1 de 2 qts. sala e dependencia. Aos fundos pode-se construir mais 3 apartamentos, se mmagoar o lugar da garage - Agua abundante, própria e da rua. O comprador querendo residir no mesmo, reuniria os 2 apartamentos do 3º andar e teria uma residência sem precedentes, c/ grande terraço, varandas etc, atingindo os 4 cantos do terreno. Em se querendo, pode-se levantar mais um andar para tanto respondem os alicerces. Clima Europeu. Notável e ameno panorama. Localização social, 8 minutos a pé, fim de linha bonde 47 e diversas lotações. A um passo do Colégio Ozorio, Hospital Aristarco Pessoa e do comercio. Preço venda a combinar, Cr$ 2.600.000,00 (alugado hoje daria renda mensal Cr$ 30.000,00) Preço à vista, sensivel desconto (A linda residencia contigua, vale hoje Cr$ 3.500.000,00) Visitas no local, Rua Paula Ramos Nº 305 e tratar Administração de Bens, Nicolás Revello, St. Luzia 732 s/1005 - Telfs - 32-6367 - 42-9512.
23216 2001

Santa Teresa

CASA — Santa Tereza, alto luxo, em terreno área 2.800 m2. Vende-se facilitado. Proprietário 22-1237 - 25-0703 e 45-3280. 82922 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ótimo terreno à Rua Vileta, 31/33, esquina da Rua Tuiuty, próximo à Rua São Luiz Gonzaga, com 3.152 m2. Tratar na "Ebli", Emprêsa Bras. de Imóveis S. A. sito a Rua Senador Dantas 74 12.º and. ou pelo Tel. 52-9059 das 9 às 12 e das 14 às 18 hs 22229 2200

Zona Industrial

VICENTE CARVALHO — em Frente -à Cipan — Vendemos magnifico terreno industrial inteiramente plano com grande frente ca. 16 mil metros quadrados. Rudoef Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja. tels. 42-4635 e 22-6545

INDUSTRIA — Rua São Francisco Xavier — Vendemos magnifico terreno com a área de 6.000 m2. tendo galpões de 3.000 m2. construidos, para oficina ou laboratório. Localizado perto da rua Mariz e Barros. Base Cr$ 16.000.000,00, com facilidade de pagamentos - Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja - tels. 42-4635 e 22-6545. 8503 2400

VENDE-SE NO FINAL DA Av. Brasil, início da Av. das Bandeiras, em Parada Lucas, com frente para a pista de concreto, com agua, luz e força, inteiramente terraplanado. Proprietário - Av. Graça Aranha, n.º 19, grupo 502. Tel. 42-4246 e 37-3078.

Tijuca

APTOS. - TIJUCA - Início de construção - Vendo de 2 a 3 qts., banh. coz., deps. empreg. area serviço, armarios embut. Peças amplas. Preços a partir de 640 mil cruzs. Saindo o M2 de construção a Cr 6.700,00. Garantia em cartorio de não reajustamento. Perto da Praça Saens Pena. Detalhes, infs. e plantas na R. do Carmo 38 s| 403|4 - SERGIO CASTRO — 52-9089. 23248 2500

TIJUCA — 10% de sinal — Visite hoje das 9 às 17 horas, à Rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c| 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c| box, grande copa cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c| tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS, Av. Rio Branco, 108 — 7.º and. Tels. 42-9304/9527. 80314 2500

PARA ENTREGA VAGO — À Rua Amoroso Costa, 75 ótimos apartamentos de frente constando de: 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Prédio de 2 pavimentos com 1 apartamento por andar. Preços: Cr$ 780.000,00 e Cr$ ... 820.000,00 c/50% financiado sendo parte em 5 anos e parte em 12 anos, juros de 10% a.a. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

TIJUCA — Ótimos apartamentos em Edificio de 4 pav., sôbre pilotis e com elevador, construção iniciada e na 3.ª lage. Situado à Rua Adalberto Aranha, 57, constando de: 1 sala, J. Inverno, 3 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automóvel. No último pav. 1 apto. igual aos do pavimento tipo, tendo mais um grande terraço com 57,00 m2. Preços: Cr$ 749.000,00 à Cr$ ... 850.000,00 com 50% financiado em 5 anos após o habite-se e 50% facilitado conforme andamento da obra, CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2.º and. Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.
79624 2500

APARTAMENTO OU CASA — Tijuca — Caso V. S. se interesse em vender o seu imóvel, coloco-me ao seu inteiro dispor, inclusive legalizando-o para tal fim. ORLANDO ASSIS. R. da Quitanda, 30, s| 811, telefone 52-5671. 9689 2500

TIJUCA — Vendo, à rua Dr. Satamini, ótima residência com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, 2 quartos de empregados e garagem. Terreno de 10x30. Preço base 2.400 mil, sendo: 1 milhão à vista, 1 milhão a combinar e 400 mil financiados pela Cx. Econômica, em 10 anos. Aceita-se também oferta. — WALTER WEINSCHENCK, 42-6437, 26-0626.
29014 2500

TIJUCA — Vende-se por CR$ ..... 650.000,00 — ótimo apartamento à rua Natalina, nº 11 — apartamento 402 — com linda vista. Entrada: — CR$ 350.000,00 e o restante financiado, a combinar. O apartamento tem 3 quartos, quarto de empregada uma sala, duas varandas, instalações e área com tanque. Negócio urgente. Tratar pelo telefone 52-4534, com o Dr. Rebello — das 9,30 às 12,00 hs.

TIJUCA — No mais aristocrático ponto da Tijuca, junto á praça Saenz Pena, vendemos suntuosa residencia de 2 pavimentos, em centro de grande terreno, composto de 4 salões, 6 grandes quartos, 2 banheiros sociais em côr, 3 grandes varandas, amplo jardim de inverno, copa, cozinha, dependencias completas para 2 empregadas, grande deposito com adega, armarios embutidos, grande de garagem com armarios para guardar peças, jardim e otimo quintal. Campainha e instalação para telefone em todas as dependencias. Preço base: Cr$..... 3.000.000,00 com parte financiada e parte facilitada. Ver das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas, diariamente, incl. aos domingos, na rua Henrique Fleiuss, 146 e tratar na Administradora Waisman, Ltda., Av. N. S. Copacabana, 664, loja 22. Tel.: 57-7778 — Galeria Menescal — Atendemos diariamente, incl. domingo, até 22 hs. Centro: Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel.: 52-7066.

TIJUCA — Terreno de 15 x 24 vende-se à rua Maria Amália, junto e antes do n.º 867, em declive, podendo construir 16 apartamentos. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte facilitada a curto prazo. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO. Av. Graça Aranha, 333, salas 301|2. Tel. 22-7439.
17223 2500

ATENÇÃO! Vendo apartamentos de alto luxo perto do Tijuca Tenis Club, construção adiantada, composto de: Vestibulo, 2 amplas salas, 3 ótimos quartos (5x3) c. armários embutidos. Copa e cozinha, banheiro em cor, dep. empregada. Sinal 50.000,00 na promessa 100.000,00 nas chaves .... 100.000,00. Prestações mensais de 6.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente tel.: 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Oportunidade única!
20298 2500

Urca

URCA — Vende-se à Rua Joaquim Caetano ótima casa de esquina, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, terraço, demais deps. e garagem para 2 carros. Otima construção, escadas em mármore, etc. Preço Cr$ ..... 2.300.000,00, com Cr$ 800 mil em 15 anos e o saldo a combinar. Inf. LAUDELINO MARTINS - Tel. 25-9299.
12504 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se grande residencia à rua Souza Franco 555 com 4 quartos e 1 sala ampla, copa-cozinha, banheiros, quintal, terreno 6,5 x 15 — Ver no local e tratar a Rua São José 50 — 7.º — s|702 — Tel.: 42-0100 — Cr$ 700 mil com financiamento de 50 por cento em 10 anos. 19601 2700

VILA ISABEL — Vendo apto. para ocupação imediata. 2 por andar, de frente, com: ampla sala, 3 quartos, todos de frente, varanda, cozinha, banheiro c| box área de serviço e qt. de empreg. Interessante oportunidade. Preço Cr$ 550.000,00 com parte financiada na C. Econômica e facilidades. Chaves c| JUVENCIO BARRETO JR. Rua Rodrigo Silva 18 — 10º and. gr. 1005. Fone 22-7226.
14646 2700

VILA ISABEL — Vendo, à rua Tôrres Homem, 710, terreno com 22,50x83,00, plano, ótimo para construção. Entrega imediata. Livre e desembaraçado. Preço Cr$ 3.000.000,00, com 50% facilitado em prazo a combinar e 50% financiados em 5 anos. — Ver no local e tratar com J. C. ARAGÃO, av. Rio Branco, 151, grupo 1612. Tels. 52-6213 e 32-3635. 78135 2700

Subúrbios da Central

AVENIDA das Bandeiras — Vendemos terrenos perto de Realengo, magnifica área de 42 mil m2. com facilidade de pagamento — Rudolf Karter e Cia. Ltda. Av. Rio Branco 173 sobrelija. Telefones 42-4635 e 22-6545. 8509 2800

SANTA CRUZ — Vendo 2 prédios, à Rua Primeira, 26, em terreno de 44 mts. por 110 mts. — Osmar Amarante — Tel. 42-4130. 12627 2600

ATENÇÃO! — Vende-se um grande prédio velho e vazio, serve para colégio, casa de saúde ou para grande incorporação. Ver durante o dia, à rua Henrique Dias n.º 24. Terreno de 11x66,45. Preço Cr$ 1.000.000,00. — Tratar com o SR. MACHADO, telefone 48-7149. 8544 2800

NOVA IGUACU — Vendo área de 11.500m2 plana, a Cr$ 100,00 o m2, a 5 minutos da estação, no quilômetro 16 da Estrada Presidente Dutra, com fôrça eletrica, nascente própria e uma casa modesta. Ideal para grande industria, chacara, granja ou casa de saúde. Mais informações com Alvaro Borges, à Rua André Cavalcante, 33, 5.º and. das 12,30 às 13,30 horas. 2800 2800

TERRENO — Itaguaí - Vendo ou troco por automóvel, apto. ou qualquer outro negocio. Tel. 42-9720.
20321 2800

JACAREZINHO - Rua Viuva Claudio — Vendemos magnifica área de terreno ao lado do Laboratório Pierre com 4.459 m2. Base Cr$ 3.900.000,00 com alguma facilidade. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja em frente a Galeria Cruzeiro. tels. 42-4635 e 22-6545 8500 2800

PIEDADE — Terreno — Vende-se situado na R. Clarimundo de Melo, proximo a R. Assis Carneiro mede 10 x 68. Está pronto para receber construção. Preço 150.000 cruzeiros. Tratar na Organização Tecnica Imobiliaria Norma Ltda. a Rua do Carmo 71, salas 801 e 802.
7734 2800

Jacarèpaguá

VENDE-SE ótimo terreno em lugar privilegiado no Recreio dos Bandeirantes, gleba A lote 9 quadra 443 — livre e desembaraçado. Já tem escritura, trata-se diretamente com a proprietária pelo telef. 45-0615.
14629 3001

VENDE-SE casa em centro de terreno medindo 12 x 57 x 53. Rua Comendador Siqueira 89 (entre o Tanque e o Largo do Pechincha - Jacarepaguá) entrada Cr$ 200.000,00 e 72 prestações de Cr$ 1.097,50, tratar aos sábados e domingos. 79985 3001

JACAREPAGUA — Lotes 12x30, água esgotos, comércio, colégio e condução. Cr$ 5.000,00 sinal e 120 prestações de 1.721,60. Posse imediata. — C. NUNES DE QUEIROZ, rua 1º de Março, 17, 2º, s| 6; Tel.: 23-2953, de 9 às 12. 23245 3001

JACAREPAGUA — Vende-se luxuosa residência à Rua Ana Silva junto da Av. Geremário Dantas, com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, 2 quartos empregadas, jardim e quintal com árvores frutíferas. Base 1.800 contos mobiliada. IVO ALENCAR — 27-4374 e 52-3880. 23236 3001

Niterói

SACO SÃO FRANCISCO — Terrenos frente praia, com 3 ruas, 4 lotes juntos, local maravilhoso, 27x56,50; serve construção de cinema, edifícios, etc. Vendem-se outros lotes. Preços a partir de 180.000,00. — Ver A. DIAS. Procure Cartório 4.º Ofício, das 8,30 às 12; fone 2-0157, 62-78 à noite. Aos domingos no local, Bar Lido.
22105 3300

NITEROI — Oportunidade para V. S. tornar-se proprietário de terrenos em zona turistica de grande futuro, distante 20 minutos do centro da cidade, perto de 3 lindas praias — Preços à vista desde 10 mil até 56 mil cruzeiros — A prazo em prestações desde 500 cruzeiros — Visitas diárias a qualquer hora, sem compromisso — Jair Carlos na Av. Rio Branco 108, sala 811, telefone 42-1040.
23268 3300

NITEROI — Excepcional oportunidade! Construção de belissimo edifício, no centro da cidade de Niterói, na rua Cel. Gomes Machado, esq. de Barão do Amazonas, a 2 minutos das barcas, de apartamentos de saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro completo, acabamento de 1.º ordem. Preços a partir de 275 mil cruzeiros, com sinal de 10 mil cruzeiros e o restante em 80 prestações — Informações e vendas, com EVER, Av. Amaral Peixoto, 35, 9.º, conjunto 902, sala 2.
7757 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno vende-se com 19m. de frente e 533m2, a rua 46 junto e depois do predio n. 226 e fundos para a rua 45 junto a condução pela estrada Ribeira-Galeão. Informações das 14 ás 16 horas pelo Tel. 42-4246
80877 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo à Rua D Pedro luxuosa residência de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 banheiros completos, grande varanda, living, sala de jantar, banheiro social, duas escadas de acesso, sendo uma de serviço, dispensa, copa, cozinha, 2 quartos para empregados. Preço Base 3 milhões de cruzeiros. Aceita-se oferta Walter Weinchenck 42-6437 e 26-0626. 20017 3500

PETROPOLIS — Terreno: Medindo 64.000 m2 c| 80 m de frente para a estrada municipal do Vale do Cuiabá, Itaipava, vende-se à base de 5,00 o m2. Inf. c| o Sr. Ricardo — Rua da Quitanda 30, salas 417 a 419.
22253 3500

ATENÇÃO — Oportunidade. Vendo apartamentos de alto luxo já iniciada a construção, no mais fino ponto de Petrópolis a rua Souza franco, todos aptos. de frente, composto de: vestibulo, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, cozinha, área, dep. de empregada. Preço 270.000,00. Sinal somente 20.000,00 e prestações mensais de 2.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281, Anita Gelbert, raro negócio. 20295 3500

A FAZENDA INGLESA — é um dos poucos arredores de Petrópolis, com estrada calçada (Cont. R. Mosela), a 20 minutos do centro e pela nova estrada a 45 minutos do Rio Vendo lindissimos terrenos, arborizados, c| nascentes e cachoeiras, com financ. Dra. Catherine. Fazenda Inglêsa. Casa Grande no rio. Telefones 52-9822, 52-8223 e 37-3328.

NA FAZENDA INGLESA — Vendo sitio com 18.000m2, beirando o Rio da Cidade, com 150 ms. piscina natural, todo plantado, 2 nascentes encanadas, casa rústica com 2 salas, 2 qts., banh. etc. 2 casas de caseiro galinheiros, cocheira, etc. Cr$.... 1.200.000,00. D. Catarina "Casa Grande". Fazenda Inglêsa, tel. 52-8223 ou 37-3328. 18707 3500

PETROPOLIS — Invulgar oportunidade — Por apenas Cr$ 175.000,00 — V. pode comprar agora em privilegiado local, perto de Quitandinha, ótimos apartamentos de quarto-sala com armário embutido, banheiro e cozinha, integrando o magnífico conjunto "NORMANDIA", agora em início de incorporação. Local elevado, dominando invejável panorama, e plano arquitetônico em que se incluem, para uso e propriedade dos condôminos, piscina, play-ground, salões de estar e de recepção, cinema, campos de esportes e diversos outros melhoramentos, o que torna êsse lançamento o mais promissor dos investimentos imobiliários dos últimos tempos. PLANO DE PAGAMENTO EXCEPCIONAL: Cr$ 10 mil de sinal, 25 mil facilitados e o restante em prestações mensais de apenas Cr$ .. 2.333,30. SEM JUROS. — Prazo de entrega: 18 meses. Informações e vendas exclusivas: IMOBILIARIA "LIF" LTDA., Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar — Tel.: 37-4635, onde atende diàriamente até às 8 da noite, inclusive domingos. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — Tel.: 22-9392. 12625 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se uma linda propriedade, propria para familia tratamento rua Napoleão Leureano, com varanda, hall, living dois banheiros sociais, 4 quartos em baixo um salão superior com 100 m2, proprio festas, fogão gás, aquecimento central 2 quartos e dependências empregados parte, contrução 1a. garage, jardim etc. Maiores detalhes S. Bocelli. Praça Pio X n. 78 sala 807 8º andar das 8 1/2 ás 11 e das 13 1/2 ás 17 horas. Facilita-se parte. Preço 2.500.000,00 cruzeiros 14594 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se lotes com água encanada, a prazo, diretamente. Condução direta do Rio. — Informações 26-2685. 16728 3600

CASA DE CAMPO EM TERESÓPOLIS — Vendo bela residência recém-construida em centro de terreno ajardinado e em rua calçada e paralela à Av. Presidente Roosevelt, com grande living com recanto para refeições, jardim de inverno, com linda vista para o Golf Club, 3 bons quartos com armários embutidos, 2 banheiros com água quente e fria, cozinha com fogão Ultragás, dependencias para empregada, grande area de serviço e garage, com armarios embutidos. Preço Cr$ 1.200.000,00 — com parte a vista e parte facilitada — Informações em Teresopolis — Parque Regadas - Loja 33 - Tel. 2716 — No Rio, Av. Erasmo Braga 227 - Grupo 1015 — Tel. 52-0283. 69222 3600

TERESOPOLIS — Parque do Imbui Vendo aproximadamente — 5.000m2 representados pelos lotes 349-B, 350-A 350-B e 351-A, da Estrada do Circuito Novo — Preço de rarissima ocasião: Cr$ 350 mil, 50 por cento a vista e 50 por cento financiados em 5 anos — Ver no local, pedindo obsequio ao encarregado do Parque para mostrar. Tratar diretamente com o proprietario a Av. Rio Branco 151 — 18.º andar grupo 1612 — Tel.: .. 52-6213 e 32-3635. 78137 3600

Terrenos p/Veraneio

PATI DO ALFERES — Vendo área de 65.000 mts. com água nascente — Preço Cr$ 1,80 o m2. — Tratar com Alvaro Borges à Rua do Ouvidor 128 — Loja. 3700

CASA, bonita, nova, Ocasião! Em Praia Coroa Grande. Troca-se ou Vende-se barato, ou troca-se por pequeno apto., auto, jóias, bar, tel... 25-1186 - 22-0424. 20341 3700

Sítios e Fazendas

VENDE-SE

Belissima propriedade em terreno de 10.000m2, a cinco minutos da estação de Miguel Pereira. Inf. 26-9904.
29946 3800

VENDO AS SEGUINTES PROPRIEDADES

Vendo em Goiás, no Município de Pôrto Nacional, 1 fazenda com 787 alqueires geométricos. Preços: Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros).

—oOo—

Vendo em Goiás, no Município de Sítio D'Abadia, 1 Fazenda com 7.500 hectares. Preço Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros).

—oOo—

Vendo em Goiás no Município de Itaberaí, 1 Fazenda, formada com 110 alqueires Geométricos. Preço: Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros).

—oOo—

Vendo em Goiás no Município de Paraúna, 1 Fazenda com 118 alqueires Geométricos. Preço: Cr$ 1.800.000,00 (Hum milhão e oitocentos mil cruzeiros).

—oOo—

Vendo em Goiás nos Municípios de Itapaci e Uruaçú, 1 Fazenda formada para criação e culturas com 5.500 alqueires Geométricos. Preço: Cr$ 27.000.000,00 (Vinte e sete milhões de cruzeiros).

—oOo—

Vendo em Mato Grosso, no Município de Barro de Garças, 1 Fazenda com 19.500 hectares para criação e culturas. Preço: Cr$

Atenção senhores loteadores

Executem suas obras de abertura de ruas e aterros, com suas próprias máquinas. Temos para pronta entrega tratores com lâmina e tratores com scraper próprio para loteamentos com pequena entrada e o restante em 10 prestações. Tratar com Monteiro, à Av. Graça Aranha n. 182 — 12.º — GEOPAN.

SACO SÃO FRANCISCO - TERRENO

Vende-se à Av. Presidente Roosevel (rua transversal à Praia Saco São Francisco) o n.º 98, área de 324m2, bom ponto construção para RENDA. Preço: Cr$ 400.000,00 à vista, aceita-se também como parte pagamento TERRENO em Petrópolis Teresópolis ou Friburgo. Negócio direto. Tel. 7994 — Niterói. 17227 91

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de moveis de Velho faz novo e conserta-se e faz serviços com muita honestidade. Chamar sr. Sandel | Tel.: 42-9834. 23265 74

VAI COMPRAR CARRO? — Se precisa de mecânico examinador ou instrutor de direção 52-4349, com JOSÉ CAMARA, das 8 às 12 hs. 20328 74

Empregos Diversos

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se sabendo bem escrever a máquina com redação própria e conhecimento de serviços gerais de escritório. Ordenado muito bom. Exigem-se referencias. Apresentar-se pessoalmente à CASA ACORDEON AZUL, Av. Rio Branco, 277, sala 1004, A, das 10.30 às 20.30 horas. Não se atende pelo telefone. 22-053 - 50

SENHORA ESTRANGEIRA, educada de boa aparencia, falando perfeitamente 5 idiomas, procura lugar onde possa utilizar os seus conhecimentos — Tem boas referencias e deposito. Cartas portaria deste jornal sob n.º 29966. Suc. Copacabana. 29966 50

AUXILIAR consultorio dentario, moça, precisa-se menor. Av. Copacabana 709 9.º and. sj 906. Tratar até as 10 horas. 29968 50

PRECISA-SE — de vendedores com ajuda de custo e comissões apresentar-se à Av. Churchill, 94, 11º, 1106. 20333 50

MOÇA dando boas referencias oferece-se para acompanhante de pessoa idosa ou enferma. Tel. 23-6323, das 9 às 16 horas. 23228$ 50

ENFERMEIRAS INSTRUMENTADORA — Enfermeiras instrumentadora, com longa prática de direção e organização hospitalar, oferece seus serviços para trabalhar no Rio, aceitando oferta para fora desta Capital. Inform. tel. 37-4335, das 9 às 12 horas. Correspondencia — Rua Figueiredo Magalhães 321, ap. 603, Bairro Peixoto, Copacabana. 14608 55

MAQUINISTA OU OPERADOR DE CALDEIRA

Precisa-se de um que tenha carteira para ser responsável por uma instalação de caldeira. — Informações à Rua Anibal Reis, 67 — Botafogo, na portaria. 19603 55

CONTRAMESTRA DE CASA DE MODAS

Precisa-se com prática para dirigir atelier de alta costura. Tratar pelo fone: 25-8051. 20334 50

ESTRANGEIROS (AS) MENSAL mínimo Cr$ 10,000,00 e ajuda de custo

Damos tôdas instruções e assistência técnica. Trabalho fácil e agradável dentro da sua colônia. LUGAR DE GRANDE FUTURO; inf. com Sr. Herbert, C. N. L., Av. Rio Branco nº 114, 16.º, diàriamente, 13,00-16,00 horas, sábado 9,00-12,00 horas. 22039 55

GERENTE PARA CLUBE OU ARRENDATÁRIO

Oferece-se pessoa com muitos anos de serviço em clubes. Ofertas por favor à portaria dêste jornal sob n.º 29942, Suc. Copacabana. 29942 50

OFFICE-BOY

Para serviços de limpeza e que tenha conhecimento das ruas centrais da cidade. Tratar amanhã, à Rua da Quitanda, 65 - 8.º andar. 10879 55

PRECISA-SE empregada para todo serviço menos lavar. Ordenado Cr$ 2.000,00. Tel.: 47-3964. 26982 51

OFERECE cozinheira, arrumadeiras, lavadeiras, babás e governantes com referencias. Procurar de segunda a sábado ,telefone 42-6767. 15686 51

PRECISA-SE empregada de boa aparencia para casal, que cozinhe bem e faça todo serviço. Paga-se muito bem. Favor telefonar de 7 às 11 horas da manhã para 57-3839. Exige-se referencia. 20310 51

PRECISA-SE empregada para arrumar, copeirar e ajudar com duas crianças que vão à escola. Ordenado 1.500,00. Pede-se referências rua Joana Angélica 24. Ipanema. 29978 51

Cozinheiras

COZINHEIRA — Preciso de pessoa caprichosa e asseada com pratica de trivial fino. Pequena familia. Casa de tratamento. Paga-se muito bem. Tratar a Rua Marechal Cantuaria n. 94 — Tel.: 26-3639. Exijo referencias. 21204 52

PRECISA-SE de boa cozinheira para casa de familia de tratamento à rua Barão de Jaguaribe 266, Ipanema. 22066 52

PRECISA-SE cozinheira competente que também lave roupa (tem máquina). Ordenado ..... 2.000,00. Pede-se referências r. Joana Angélica 24. Ipanema. 20979 52

COZINHEIRA — Para pequena familia de tratamento, precisa-se de uma para cozinhar o trivial fino e variado, devendo lavar peças pequenas — Deseja-se referencias da ultima casa que trabalhou. Dormir no aluguel — Ordenado Cr$ 2 mil. Tratar a Rua Leopoldo Miguez 7, apto. 402. Fone 57-9594 — Copacabana. 29954 52

COZINHEIRA

Precisa-se cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, de preferência portuguêsa. Pede-se referências. Paga-se bem. Rua República do Peru, 350, apartamento 201. 29930 52

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de fôrno e fogão com referências. Se apresentar das 9 até 1 hora. A Rua Anita Garibaldi, 37 — Copacabana. 29958 52

Arrumadeiras e Copeiros

ARRUMADEIRA — Preciso com pratica tambem para copeirar a franceza. Paga-se muito bem. Tratar a R. Marechal Cantuaria n. 94 — Tel.: 26-5639. 21206 53

COPEIRO ARRUMADOR — Casa de tratamento precisa de pessoa competente para o serviço e que apresente boas referencias. Rua Marechal Cantuaria nº 94 — Tel.: 26-3639. 21205 53

Amas e Governantas

BABÁ - GOVERNANTA — Preciso de pessoa com relativa instrução somente para atender menina de 5 anos que já frequenta o colegio. Dou preferencia a pessoa que entenda de pequenas costuras para consertos de roupa da casa. Excelente ordenado. Exijo referencias e muita pratica. Tratar a Rua Marechal Cantuaria n. 94 — Tel.: 26-5639. 21207 54

ARRUMADEIRA — Com boa aparencia, referencias e carteira, é favor se apresentar na Av. Atlântica, 2242, 10.º andar. Ordenado a partir de Cr$ 2.000,00.

GRANDE COZINHEIRO — Precisa-se de um completo cozinheiro ou cozinheira, para familia de alto tratamento, com carteira e referencias Otimo ordenado e acomodações. Av. Atlântica, 2242, 10.º andar. 76999 54

AMA-SECA

Precisa-se à rua Prudente de Morais 447, em Ipanema. Paga-se bem, exigem-se referências. Tratar no local indicado. 12596 54

PROCURA-SE DACTILÓGRAFA

FRANCÊS — PORTUGUÊS — INGLÊS

Apresentar-se entre 15 e 17 1/2 horas. CONDIASA — Av. Nilo Peçanha n. 12 - sala 801 — Tel. 42-5737. 14626 55

Copeira-arrumadeira (o)

Precisa-se competente e de boa aparência, com referência. Paga-se bem. Tratar à Av. Delfim Moreira 514 - Apt.º 410. 14632 55

"AUXILIAR DE ESCRITÓRIO"

Precisa-se de moça desembaraçada e de boa aparência, com curso secundário completo. Av. Churchill, 94 — 9.º andar. 23264 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se de um hábil para trabalhar como faturista. Bom ordenado. Av. Gomes Freire, 471 — Departamento do Pessoal. 76815 55

MANAGER

American Firm, prominent in its line, desires to employ the services of a man experienced in managing an import firm. Only replies giving references, education, age, salary desired, will be considered. Also inform when available. All information strictly confidential. Write caixa n.º 82146 this newspaper. 82146 55

SECRETÁRIA,

com redação própria em português e francês, bons conhecimentos de inglês, grande prática de serviços gerais de escritório, importação, etc., procura colocação. Cartas para a caixa n. 14640 dêste jornal. 14640 55

SECRETÁRIA

Companhia de âmbito internacional, relacionada à indústria de construção civil, precisa de secretária datilógrafa e estenógrafa em inglês e português. Salário acima de Cr$ 10.000,00. Candidatas deverão telefonar para 22-7660. 23257 55

Móveis e Decorações

A OPORTUNIDADE que você procurava. Vende-se finíssima mesa de jantar americana (importada), com tampo de cristal e 6 artísticas cadeiras. Negócio de ocasião. Av. N. S. Copacabana 687. Tel. 57-1999 — Ramal 10. 29998 83

VENDE-SE, sofá e 2 poltronas mesinha de centro usada por 4.000 cruzeiros, um quarto de imbuia Cr$ .... 5.000,00. Telefonar 46-3980. 29945 83

ARMARIOS MODERNOS — Por motivo de inadequação ao local, vendem-se 2. pau marfim, feitos sob encomenda, divisões especiais para roupa de homem e de senhora. Dimensões: Alt. 1m80 - comp. 1m50 cada ou 3m. os dois. Cr$ 7.200,00 cada um, preço especial para os dois. Tel. 57-5100, pela manhã. 29958 83

DORMITORIO CHIPANDELE — Vende-se um completo (11 peças), bem conservado. Preço 14 mil cruzeiros. Ver pela manhã. Av. Beira-Mar, 454 — apto. 82 — Telefone 52-3959. 16614 83

DIPLOMATA QUE SE RETIRA — Vende: sala de jantar estilo colonial 11 peças; sala de visitas estilo francês 3 peças; mesa de xadrez; mesa e cadeiras de cozinha. Ver e tratar à Rua Xavier da Silveira 115, apto. 601 — Entre 2 e 6 da tarde. 26974 83

VENDE-SE uns moveis na Rua Bulhões de Carvalho n.º 77, novo apto. 603. 25064 83

VENDE-SE — mobilia completa de madeira de lei a rua Conde de Bonfim 223 - casa XVIII Tijuca. 26042 83

SALA DE JANTAR e DORMITÓRIO, sala de jantar grande imbuia folheada, 13 peças completas, estilo moderno e dormitorio de casal com peças descasadas e uma Radio Vitrola de 15 valvulas no estado — Vendo urgente motivo mudança. Rua Montenegro n.º 153. Tel. 47-1940. 22092 83

SALA DE JANTAR de 15 peças Germine Francesa. Bar c| prateleiras de cristais legitimas com radio e toca-disco embutido c| 3 banquinhos. — Vende-se por motivo de mudança. — Rua Gustavo Sampaio 194, ap. 803 — Telefone 57-0344. 16711 83

MOBILIA DE SALA DE JANTAR — Vende-se, de imbuia maciça, colonial americano, fabricação BERTALAN, Tel. 42-2858. 23237 83

JACARANDA — Particular. Vende 2 camas, 2 cadeiras, 1 mobilia de casal, estante fechada e um espelho. Tratar a Rainha Elizabeth 638. 20336 83

VENDE-SE uma mesa, chipendale, imbuia para abrir 1,20 m, largura para 3.000,00 tel. 37-2061. 14602 83

MOVEIS — Vendem-se dois guarda-vestidos de imbuia quase novos uma geladeira nova laqueada para gêlo. Avenida Henrique Osvaldo 42. Apto. 401. Tel. 37-0694. 23243 83

VENDE-SE — um bonito guarda-roupa de imbuia maciça, côr escura, estilo chipandale de 1.86 x 1,27 x 0,57½, em estado de novo, de particular para particular, Cr$ ..... 5.500,00. Ver a avenida Portugal, 584 — Apto, 202 — Urca. 14630 83

DORMITÓRIO, Chipendale, novo, c/ 11 peças, todo de imbuia, cedro e peroba, acabamento de primeira. Os espelhos em cristal gravados e o tampo da penteadeira gravado em espelho, tendo o guarda-vestido 1,90 ms. de largura; penteadeira com centro e 2 faces gravadas em cristal. Preço Cr$ 14.500,00. E uma sala Chipendale, nova, com 12 peças, em imbuia, cedro e peroba, sendo as colunas entalhadas, cadeiras em sola lavrada, cristaleira e bar com vidro de primeira, tendo o buffet 2,00 ms. de largura. Preço Cr$ 15.000,00. Vendem-se juntos ou separados. Melhores esclarecimentos, informar-se pelo tel. 40-8111. Ver e tratar na rua Dias da Cruz. n.º 151, Méier. 13700 83

GRUPO veludo superior qualidade, americano sofá e duas poltronas lindas cores, novo sem qualquer uso, vende-se baratissimo por falta de espaço. Rua Saint Roman ,114, pôsto 6 Copacabana. Não se atende revendedores e curiosos. 10076 83

VENDE-SE cama solteiro c. colchão searine estilo colonial 3.000,00 — 57-9043. R. Barata Ribeiro, 706, ap. 106. 10889 83

VENDEM-SE moveis pequeno de sala, bufe, mesa e 3 cadeiras em perfeito estado por 2.500,00 cruzeiros, tel. 46-2441.

VENDEM-SE 1 poltrona Drago, estilo Chipandale por 3.000,00. Telefone: 46-2441. 25041 83

CORTINAS ESTOFAMENTOS DECORAÇÕES

Por DECORADOR europeu. Fazem-se reformas. Máxima perfeição e rapidez. Telefone: 37-8698. 16608 83

MÓVEIS E TAPETE

Por motivo de mudança, vendem-se: 1 mobilia completa de sala de jantar, estilo Renascença, própria para grande salão; 1 confortável grupo estofado do mesmo estilo; 2 dormitórios de casal de imbuia, folheada; 1 sala de jantar rústica, laqueada, própria para casa de campo; 1 tapete Santa Helena (4,00 x 2,70.) — Inf.: 22-1458 ou 26-5256. 21144 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

a domicílio, em qualquer côr, à pistola, e a pincel e patinado. Sr. Francisco — Tel. 57-1522. Avenida Copacabana n. 583. Sala 704. 29843 83

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, dará a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos. NAO MAIS TERA' PROBLEMAS COM CERAS. Informe-se sem compromisso pelos telefones 37-8019 e 25-4328.

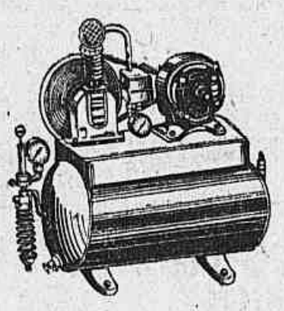
DECORAÇÕES CINCO-TEC. LTDA. 81325 83

MÁQUINAS EM GERAL

D-7 CATERPILLAR
Ótimo estado
Ver Av. Brasil n. 8.502
Tratar Av. Graça Aranha n. 182 - 12.º
GEOPAN
64668

D-8 CATERPILLAR
GEOPAN
em estado de novo
Ver Av. Brasil n. 8.502
n. 182 - 12.º
Tratar Av. Graça Aranha
64663

PATROL 212 CATERPILLAR
Ver Av. Brasil n. 8.502
Tratar Av. Graça Aranha n. 182 - 12.º
GEOPAN
64666



Compressores de ar para todos os fins
Casa dos Compressores Império Ltda.
Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Tel.: 23-5274
85451

TOURNAPULIS ELÉTRICOS MODÊLO C-ROADSTER
Motor G.M. (estado de novo)
Ver Av. Brasil n. 8.502
Tratar Av. Graça Aranha n. 182 - 12.º
GEOPAN
64664

Máquinas para madeira

Compro, usadas, para serraria: Circular de mesa, fixa ou móvel; Desengroçadeira-aplainadeira de 3 faces, c/ tupia ent. 0,60; Engenho de fita para coupoeiras. Ofertas para Mauricio Cardoso Silva — Rua Senador Eusébio, 29/604 — Flamengo — Rio de Janeiro. 23270 78

MÁQUINAS DE OCASIÃO

VENDE-SE

Prensas, tornos, frezas, motores, máquinas de furar, retificador 24 volts, 500 amp., gerador e outras. Ver e tratar à Rua Frei Caneca, 224. 20306 78

PATROL, D8 E TD 18

Os dois primeiros Fabricação Caterpillar e o último da International. Vende-se em ótimo estado. Tratar á Av. 13 de Maio n.º 13 — 5.º and. sala 519. 26150 78

BETONEIRAS RICHIER

Elétricas ou a gasolina

Carregador automático
Preços sem competidores
Entrega imediata
Facilidades de pagamento

BRACOREP

ASSISTENCIA:
Oficinas proprias
Pessoal especializado
Grande estoque de peças

Av. Rio Branco, 81 - 21.º andar
Fone: 43-5102

FAMILIA AMERICANA

vende mobilia completa importada de côr cinza, consistindo de Living, Sala de Jantar, dois quartos de dormir, colchões de molas Simmons, Bar, Bancos, Mesas para Bridge, Cadeiras, Refrigerador G. E., Torradeira automática, Máquina de Waffle, Enceradeira, Louça, Cristais, Tapetes, Abat-jours, Ferro elétrico, Cortinas, Rádio-vitrola de 3 rotações, Máquina de escrever portátil Corona Smith, etc. Pode ser visto à Rua Santa Clara, 80, apto. 201, só entre 10 e 18 horas, diàriamente. 82229 83

OCASIÃO — VENDE-SE

Diversos móveis, alguns de jacarandá, objetos e utensilios domésticos, geladeira, máquina de costura, cofre e demais pertences, em lotes pela melhor oferta. A partir de segunda-feira, dia 4, das 14 às 17 horas. Ver e tratar a Avenida Atlântica 1.493, apartamento 9. 26004 83

Fabricamos sob medida os melhores COLCHÕES DE MOLAS

Gar. 10 anos, lisos, verão superventilado. Inverno. Arm. aço alemão, lindos padrões. Casal 2.098. Solt. 1.798. R. Buenos Aires, 79, 2.º, F. 57-9771. Este anúncio vale 2 travesseiros.

MÓVEIS PARA CRIANÇAS

Vendem-se baratíssimo por motivo de viagem. Tratar à rua Barata Ribeiro n.º 339 apto. 902 das 9 às 13 hs. 14631 83

Modas e Bordados

VENDE-SE Colcha de Vicunha — Cr$ 3.500. Casaco de pele, Cr$ ..., 2.000,00 e Colchão de mola "Americano", usado por Cr$ 1.000,00. Rua São Clemente, 45 ap. 703. Botafogo. 23227 81

MODAS — Malhas, sueters, casaquinhos, conjuntos blusas, calças, últimos modelos, tôdas as cores, vendas a vista e a prazo. Mando no domicilio para escolher. Telef. 27-6209. Sr. MARIO. 12597 81

ALTA COSTURA fino acabamento, entrega rápida de vestidos "tollette" e esporte. "Tailleurs" e casacos. Atende à domicilio para provas. Preços módicos. Fone 47-5318. 12602 81

CASACO DE PELES — Vendo um de Petit-Gris, legitimo, do lombo, em perfeito estado de conservação. Cor marron. Informações pelo telefone 30-3309. Ver Av. Rio Branco 128 - sj 1.414 . 23261 81

CASACO VISON

Vende-se casaco novo da melhor casa de Nova York — Maximilian Furs. Tel.: 25-1708. 12591 81

VENDE-SE

um Casaco de Pele Renard bleu 34, muito barato. — Telefone: 27-1675.

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas, renova suas colchas de vicunhas. Rua Marquês de Olinda, 68 — Botafogo. Telefone: 26-7973.

MAQUINA de lavar roupas americana, possante, estado de nova. Vende-se motivo viagem. Preço base: Cr$ 12.000,00. Marquês de Abrantes 146 — Procurar porteiro.

MOTOR CHRYSLER MARÍTIMO

Completo, com reversão hidráulica, para lancha 95 H.P., Estado de novo. Facilito parte. R. México, 31-C. Tel. 52-8865. 22316

FILMES 16 M/M

Vendo coleção 6 filmes franceses novos. — Cartas a 14620 neste jornal.

ANIMAIS

DAKSLUND — Femea — Vende-se cor preto e marron. Reg. no Kennel Club. Preço 3.500. Ver à Rua Soares Cabral, 22, Laranjeiras, tel. 25-1848. 20303$ 63

COCKER — Spaniel Inglês — Vende-se um casal lindissimo de 3 meses já vacinado e registrados no B. K. C. Preço 3.500,00, respectivamente 4.500,00. Tel.: 47-3145 Av. Atlantica 3186 apto. 1101. 29980 63

Hipotecas

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. 23266 92

A JUROS — Sob hipoteca de predios podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regulamentação e documentos. Tambem compro e vendo predios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelaria — 8,30 as 11 e 13,30 as 17 horas. 14593 92

PARTICULAR — Empresto Cr$. 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção — Juros de lei. Tel. 23-3870. 82909 92

POINTER

Vendo um lindissimo exemplar macho, com 2 meses de idade, portador de pedigree genealógico, já registrado no B.K.C. Este animal pertence à ninhada premiada na última exposição do B.K.C. — Cr$ 5.000,00. Ver à Rua Gen. Artigas, 95, apto. 202, Leblon. 29931 63

Achados e Perdidos

GRATIFICA-SE bem a quem tiver achado um relógio para senhora, perdido na Praça Paris. O relógio tinha pulseira de ouro e presa a esta uma pequena medalha. Telefonar para Lemos 45-7089. 20311 61

PERDEU-SE carteira do C.R.E.A. de Carlos Alberto da Fonseca Costa Couto. Gratifica-se telefone 32-0084. 21057 61

Compra Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE fabrica de tecidos completamente aparelhada — Cartas nesta folha n. 14.613. 14613 90

ADVOGADOS

Advogado recem-formado

Deseja trabalhar em organização jurídica. José — Tel. 37-3477. Das 12 às 13 horas. 29951 62

T. V., RÁDIOS E GELADEIRAS

RADIO TRANSITOR — Vendo este radio portatil sem valvula, ultima novidade 32-9911. 23289 60

GRAVADOR — Vendo de marca Webcor de alta fidelidade, grava 2 horas em fita. 42-5305. 23260 60

TELE-SERVICE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO
Rua Teixeira de Melo n. 25 - loja. Tel. 47-2970
Rua Barão de Mesquita n. 769 - loja. Tel. 58-7454
Rua Guaicurús, 687 — Belo Horizonte — Tel. 4-2468. 24015 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 26803 60

CONSERTO VOSSO TELEVISÃO

Casa conceituada há 10 anos, instalada à Rua Uruguaiana n. 11 - 2.º andar, por cima da sapataria, conserta o vosso TV, rádio ou toca-discos, dando certificado de garantia — Telefone 32-4621. 14643 60

TUBOS DE TELEVISÃO

CINESCÓPIOS

Não jogue fora seu tubo inutilizado ou defeituoso, nem desperdice dinheiro comprando outro novo. Seu tubo será restaurado pelo mesmo processo de fabricação com garantia, mesma duração e menor preço. Faça-nos uma visita.

KRUEL, FRAGOZO & CIA. LTDA.

RUA DO SENADO N.º 202
Telefone: 32-6724 26106 60

PINTA-SE GELADEIRA

A PARTIR DE Cr$ 700,00

A pistola em seu domicilio tinta Duco, serviço garantido, trocam-se borrachas. Serviço perfeito, também máquina de lavar roupa. Tel. 27-5438. Atende-se aos domingos. Deixar recado, sr. Farias. 25007 60

Concêrto e Instalação GELADEIRAS

Ar condicionado, máquina de lavar, e etc. Serviço garantido, atende-se em qualquer bairro.
Oficina Leblon. Rua José Linhares 85-B. Tel. 47-6130.

Sua Geladeira Parou?

CHAME 27-3473

Técnico especializado conserta sua GELADEIRA, AR CONDICIONADO ou MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, no mesmo dia em sua própria casa com a máxima urgência e garantia real. 26747 60

CONSERTOS E REFORMAS EM GELADEIRAS

Dispomos de pessoal habilitado e material adequado para qualquer reparo em geladeiras, comercial ou doméstica. Atendemos em qualquer bairro, sem nenhum aumento nos preços.

HONESTIDADE, GARANTIA ABSOLUTA E PREÇOS MÓDICOS

A. POLIDORO

Rua André Cavalcanti, 174 — Tel. 32-2661 — Centro. 11971 60

Alta fidelidade (HI FI)

Vendo rádio-vitrola de alta fidelidade, de procedência americana (Crasftmen), equipada com auto?falante (Altec 604-C", em caixa separada, toca-disco Thorens completamente automático, unidades magnéticas GE com ponta de safira e diamante. O Conjunto dispõe de 21 válvulas, incluindo ôlho mágico e pode tocar os discos na mesma freqüência em que foi gravado. Tratar com Ary pelo telefone 22-7200. 14615 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E MESAS-GABINETE PARA MÁQUINAS DE COSTURA

A partir de Cr$ 1.200,00 em pau-marfim, modernas, chipendale, colonial, rústica, pé palito, etc., etc. — MARQUES — Rua Uruguaiana n. 11 - 2.º andar, por cima da sapataria. 14642 60

PINTURA DE GELADEIRA

A partir de Cr$ 700,00

A pistola em seu domicilio, tinta Duco processo americano. Trocam-se borrachas, acabamento 100% perfeito em 1 dia. Também máquinas lavar roupa. Tels 27-8965 e 57-2359. (Atende-se aos domingos). Deixar recados. Sr. Oliveira. 28674 60

VENDE-SE por motivo de viagem Radio Vitrola ultimo tipo, importada toca discos Webcor 3 rotações, inteiramente automatica. Custou Cr$ 36 mil, vendo por Cr$ 16 mil. Rua Carvalho Mendonça n.º 24 apto. 502. 29982 60

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7,6 — 8,1 — 9,2 — 10 — 12 e 14 pés, novas, americanas legítimas super luxo, interior de côr com ou sem prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Vendo, aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lobo 140-A. 28751 60

RADIO-VITROLA R. C. A. modêlo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas, ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil somente a vista. Fone 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 17051 60

FAMILIA — que se ausenta estrangeiro vende por preço de ocasião magnifica, geladeira americana, tipo comercial, tôda esmaltada a branco, pintura original da fábrica, 137 x 086 x 185 cm. Modêlo indicado para Restaurante ou grande casa familia. Tel. — 37-6241. 20330 60

COMPRO 1 GELADEIRA

nova ou usada, para particular, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901. 8538 60

GELADEIRAS — CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na sua casa, num dia e com garantia. Tel. 37-8344 — EUGENIO — Orçamento sem compromisso, atende também aos domingos.

CONSERTOS DE RÁDIOS Gravadores — Alta Fidelidade Tel. 37-3220

Na sua casa ou em nosso bem equipado laboratório. Rapidez, honestidade e garantia real. 63576 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Nova ou com anos de uso. Pagamento à vista. Tel. 38-5392. Mme. Maia. 23239 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9 pés — Cr$ 35.000,00

Vende-se uma, sem uso, último tipo. Freezer inteiriço duplo, porta mágica e prateleiras móveis. Negócio de rara ocasião. Ver à Rua dos Inválidos, 183-térreo. Entre Mem de Sá e Riachuelo. 16660 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

4745 60

GELADEIRA

6 pés — Americana legítima

Importada nova, quase sem uso, muito bonita, excelente funcionamento, silenciosa, gaveta para legumes, luz interna, vende-se urgente por Cr$ 17.000,00. Av. Prado Junior, 135, apto. 220 — Copacabana, saída Túnel Novo. 23274 60

PAROU SEU RÁDIO?

Consertamos rádio, televisão e antena. — Telefonar para 25-5152, chamar RODOLFO. 14590 60

COMPRO GELADEIRA

Para uso próprio, mesmo usada, pago à vista. Telefone: 22-3290. 17004 60

GELADEIRA — COMPRO

Particular compra uma geladeira, não importa o estado e a aparência, desde que funcione. Paga-se bem. — Tel. 38-8699. 17126 60

GELADEIRA

8 PÉS — AMERICANA LEGITIMA

Nova totalmente, importada com gavetas para carne e legumes, muito bonita, excelente funcionamento, vende-se urgente esta silenciosa, maravilhosa Geladeira Norge, por Cr$ 24.500,00. Tel. 30-0595, Rua Pacheco Jordão, 91, apto. 102-fundos — Higienópolis — Bonsucesso. 16774 C

LEILÕES PÚBLICOS

Leilão HOJE Copacabana

OBJETOS DE ARTE

Pertencentes à Coleção do Sr. F. Pessôa de Queiroz

AVENIDA ATLÂNTICA, 2.672

LEILÃO HOJE E AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, COM INICIO ÀS 20,30 HORAS

AFFONSO NUNES autorizado pelo seu proprietário, antigo Diplomata, venderá em leilão, HOJE e AMANHÃ, segunda e têrça 4 e 5 de junho de 1956, com início às 20,30 horas: rica coleção de antigas peças de prata inglêsa, das épocas Jorge III, Jorge IV, Rainha Vitória e outras, como sejam: baixela com 40 peças, pesando 28 quilos, candelabros, bandejas, açucareiros, etc. Pratas portuguêsas destacando-se: rico gomil época D. José I, tabuleiro, medalhões, etc.; coleção de peças de marfim orientais, raras pelos seus tamanhos e trabalhos; porcelanas diversas, rico aparelho de jantar, chá e café, Haviland, pintado à mão; serviço de cristal para vinho, gravado e dourado e muitas outras peças.

Piano Gaveau de 1/4 cauda, quadros a óleo de diversos pintores, tais como: E. de Martinho, Garcia Bento, Bertoni Filho, Rosa Bonheur, Brascassat, Fausto Gonçalves e outros. Mobília laqueada para quarto de casal, mobília de sala de jantar fabricação Leandro Martins, conjunto para escritório, mobília dourada para sala de visitas estilo Luiz XVI, grupo de sala estilo Luiz XVI, rádio-eletrola Westinghouse, tapetes orientais, colunas de mármore e alabastro, geladeira Westinghouse, e muitas outras peças, miuderas, etc., que constam do catálogo ilustrado em distribuição. — Mais inf. tel. 22-3111. 79991

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ALUGA-SE ótimo apartamento com quarto, sala separadas, banheiro completo, cozinha, área e armários embutidos. Vêr á Praça João Pessoa 9 apto. 505 - Tratar na EBIL - Empresa Brasileira de Imóveis S. A. sito á Rua Senador Dantas, 74 - 12º andar ou pelo Telefone. 52-9059 das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. 22231 1

ALUGAM-SE apartamentos no Ed. Marquês de Herval (ex-Pálace Hotel), á Av. Rio Branco. Tratar. R. Quitanda 67 s/ 401 depois 12 hs. dias úteis. 21200 1

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93 — Magnifico apto. de frente, sala, quarto, banh. completo, cozinha ampla com fogão de 4 bocas, area serviço. Agua em abundancia. Cr$ 3.800,00. Chaves c| zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314. 16770 1

CENTRO — Aluga-se por Cr$ 6.600,00 o grupo de salas ns. 613 e 614 com sanitario, no Edificio Darke na Av. 13 de Maio, 23 — 6.º andar. Chaves na sala 604. Tratar na Auxiliadora Predial S|A. Trav. do Ouvidor 32 — 2.º andar das 12 as 17 horas. Tel.: 52-5007. 8556 1

PARA ESCRITORIO OU RESIDENCIA — Alugam-se dois apartamentos, sendo um na Av. Rio Branco (Ed. Marquês de Herval) e outro na Av. Almirante Barroso (Ed. Capital), contendo, cada um: saleta e sala, quarto de banho completo e cozinha. Tratar pelo telefone 43-3994, com MAURO PEREIRA. 26148 1

CENTRO — Alugamos no Edificio Marques de Herval (antigo Palace Hotel), com frente para Av. R. Branco, ou para Av. Almirante Barroso, conjunto de saleta, sala, banheiro e kitchnette, área útil de 68 m2., para escritório — Aluguel: Cr$ 10.000,00 mensais — Visitas a combinar préviamente — Imobiliária Lemos Ltda. — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º andar, sala 702 — Tel: 22-2483 (504). 22184 1

ED. MARQUES DE HERVAL apto. 523 — Saleta, sala, banh. kitchnete. Cr$ 5.500,00. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615 2.º pav. Tel.: 42-1314 das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 16771 1

ED. MARQUES DE HERVAL apto. 1510 — Frente para Av. Rio Branco — Saleta, sala, banh. kitchnete. Cr$ 5.500,00. Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314, das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 16769 1

CENTRO — Aceitam-se ofertas para o ALUGUEL de duas amplas lojas, com aproximadamente 80 m2 cada; à Rua Nery Pinheiro 214 a 320 — A, podendo ser vistas, nos dias úteis, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas. Tratar à Travessa do Ouvidor, 22, 4.º andar, com o Dr. Flávio. 4874 1

RUA TAYLOR 39 apto. 909 — Magnifico apto., sala, quarto, banh. cozinha, Cr$ 4 mil. Administradora Nacional, Av. Pres. Ant. Carlos 615 2.º pav. Tel.: 42-1314 das 9 as 12 e das 14 as 17 hs. 23263 1

CENTRO — Largo de S. Francisco Ed. Patriarca, aluga-se o apto. 812 de frente, para a Praça, 1a. loc. c. saleta, sala, banh. completo e kitch. Ver c. o porteiro e tratar a R. S. José, 90 sobreloja 202. 14607 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em casa de familia a pessoa de respeito, que trabalhe fora. Aluguel .. 1.500 cruzeiros. Tem telefone. Rua Visconde Silva 82. Botafogo. 29970 4

ALUGA-SE na Praia da Urca, salão, garagem e banheiro completo, entrada ind., em palacete familiar, para cavalheiro idôneo, muita água e silêncio. Também outro menor, à Rua Otávio Corrêa, 53. 14601 4

Catete

GLÓRIA — Aluga-se o apto. 301, todo mobiliado, com sala, 2 quartos e demais dependências, à Ladeira do Durão, 21 (transversal a Cândido Mendes). Chaves no local das 9 às 12 horas. Aluguel Cr$ 5.500,00. Informações pelo tel. 22-6907. 19550 5

GLORIA — Aluga-se quarto de frente, em casa de familia a um ou dois cavalheiros do comércio, com direito a telefone, não falta água. Tratar Rua Cândido Mendes 50A sobrado, fone 52-9815. 10877 5

Copacabana e Leme

COPACABANA- Aluga-se magnifica residencia a Av. Rainha Elizabeth 744, com 5 quartos, du salas, banheiro, completo, dependencias de empregada, ampla garage, jardim. Ver no local e tratar a rua São José 50-7º andar grupo 702 - Tel 42-0100 Cr$ 14.000,00 mensais. 19602 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento com quarto e sala conjugado, banheiro e kit. Ver a Rua Souza Lima, 48, ap. 401 — Tratar na EBIL — Empresa Brasileira de Imóveis S. A., sito à Rua Senador Dantas, 74, 12.º andar ou pelo telefone 52-9059, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 22228 8

COPACABANA — Aluga-se ótimos apartamentos, primeira locação, com 2 quartos, tipo duplo, vestibulo, sala, banheiro social, cozinha e banheiro de empregada. Ver à Rua Figueiredo Magalhães, 327, aps. 209 e 211. Tratar na EBIL — Empresa Brasileira de Imóveis S. A., sito à Rua Senador Dantas, 74, 12.º andar ou pelo telefone 52-9059, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 22233 8

ALUGA-SE — Copacabana pôsto 3 um grande quarto com moveis para um ou dois senhores. 2.400,00 R. Figueredo Magalhães 85 apto. 202. 25156 8

ALUGAM-SE apartamentos, de frente, 7º pavimento, constado de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dep. empregada, garagem etc., à Rua Toneleros 146. Vêr com o zelador e tratar. R. Quitanda, 67 s/401, depois 12 rs. dias úteis. 21201 8

SALÃO — Aluga-se Av. Copacabana 363 3º and. fundos, 2 salões conjulgados com 45m2 cada um, instalações sanitárias, piso de ceramica São Caetano, ótimo para escritório, consultórios atelier etc. Preço 3.000,00 cada Ver e tratar. Mesmo endereço s/301 a partir das 8,30. 21071 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de frente a Av. Prado Jr. 181 apto. 1101 com 1 grande sala, 3 quartos espaçosos, depend. empr. garagem etc. por Cr$ 10 mil. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha 26 s|702. Tel.: .. 22-2483 (520). 22160 8

COPACABANA — Apartamentos confortáveis, com duas salas, três dormitórios e demais dependências, alugam-se à rua Toneleros 194 e Conselheiro Lafaiete 32. Aluguel 7.000 a 10.000 cruzeiros. Informações pelos telefones .... 37-3074 e 37-9131. 19577 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de fundos, contendo 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor c. box, demais dependencias e area c. jardim. R. Sá Ferreira, 214, ap. 202. Aluguel Cr$ 9 mil. 9671 8

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO NA AVENIDA ATLANTICA — Alugamos magnifico apartamento no 11.º andar, de frente, com linda vista para a praia e a piscina do Copacabana Pálace Hotel, possuindo amplas e magnificas peças, grande salão, 3 grandes quartos, vestiários, copa-cozinha, 3 banheiros sociais, 2 dependencias completas p. empregados, garage, etc. Apartamento de luxo. Ver à Avenida Atlântica, 1.732, com o porteiro do Edificio Preludio (Sr Barroso). Tratar á Av. Rio Branco, 108, salas 201/3, telefone 42-3617 — Aluguel Cr$ 20.000,00 mensais. 22236 8

ALUGA-SE um quarto de frente com todas as refeições mobiliado. Aceita crianças. Av. N. S. Copacabana 723 apto. 401. 25071 8

COPACABANA — Em edificio de grande apresentação a rua Gomes Carneiro 60, aluga-se o apto. 901 de frente, com 3 salas conj. bem amplas 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empregada, garagem etc., em otimo estado, por Cr$ 10 mil. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. av. Nilo Peçanha 26, 7.º sala 702. Tel.: 22-2483. 22163 8

VAGA EM GARAGEM — Alugamos em Copacabana a rua Ministro Viveiros de Castro 119. Cr$ 300,00 mensais. Tratar no mesmo endereço ap. 113. Tel.: 46-8546. (455). 22162 8

APARTAMENTO — COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se ótimo e amplo apartamento com 2 boas salas, três dormitórios, copa, cozinha, área de serviço e demais dependências — 3º. pavimento Rua Conselheiro Lafayete 32, aluguel Cr$ 8.000,00. 9709 8

COPACABANA — Aluga-se apto. ricamente mobiliado com cortinas, tapetes, geladeira, eletrola etc. com 3 quartos, 1 sala grande, varanda, dep. empreg. e garagem. Ver a Rua Barata Ribeiro 746 apto. 1002. 18876 8

QUARTO — Edificio novissimo. Aluga-se a moça ou senhora em casa de mãe e filho com entrada pela Av. Atlantica. Preço 2.000,00. Pede-se referencias — 37-0656. 29993 8

ALUGA-SE o quarto de serviço em apartamento de familia de luxo — Copacabana 57-8546. 29950 8

COPACABANA — Apartamento mobiliado. Aluga-se por motivo de viagem apartamento para familia de trato, constando de 2 salas, 4 quartos sala de almoço, copa, cozinha, dependencias de empregada, garage. Ver a Rua Barata Ribeiro 622 apto. 302. 29957 8

ALUGA-SE 1 quarto para 1 ou 2 pessoas, com ou sem refeições em apartamento de pessoa de alto tratamento. Exige-se referencias. Copacabana — 57-8546. 29949 8

COPACABANA — Apartamento mobiliado — Aluga-se com sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social completo, deps. empregada, grande jardim. Ver o apto. 101 da rua Sá Ferreira, 214 das 9 às 11 hs. e tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA S.A., Rua Assembléia, 104 sala 515. Tel. 42-7645 com OSWALDO. 12586 8

ALUGA-SE — na Av. N. S. de Copacabana 75, Edificio Trapalgar, ótimo apartamento com moveis composto de salão, jardim de inverno, banheiro em côr e cozinha completa, de frente, nono andar. Vêr com o porteiro. Preço mensal Cr$ 3.800,00. 20335 8

ALUGA-SE — em ambiente exclusivamente familiar, a senhor distinto, ótimo quarto mobiliado, com café; próximo á praia (Copacabana). Inf. 27-7324. 20332 8

ALUGA-SE — quarto com ou sem móveis à pessoa que trabalhe fora. Ver e tratar Av. Copacabana 95, Apto. 902. 20316 8

LEME — Furnished apartment for rent. Top Floor. Large varanda on avenida Atlântica and Antônio Vieira. Living Study, Dining, 2 Bedrooms and Bath. Large Frigidaire, Servants Room etc. One year contract. Rent Cr$ 18.000,00. For information. Tel. snr. OSCAR BETWEEN 9 and. 12 in The Morning. Tel. 27-5411. 14637 8

ALUGA-SE — um quarto com cortina em apartamento de luxo com telefone a Rua Barata Ribeiro nº. 74, apto. 513 Copacabana. Tratar com o sr. BENEDITO das 14 as 20 horas. 14625 8

ALUGA-SE apart. com linda vista, quarto e sala conjugados, de frente. Rua Miguel Lemos 8, ap. 1302, esquina de Av. Atlântica. Tratar — 45-4004. 10890 8

COPACABANA — Aluga-se bom quarto de frente, bem mobiliado, c. café, banhos quentes e telefone: à Rua Domingos Ferreira, 70, ap. 301. Telefone 37-9410. 14610 8

FAMILIA estrangeira aluga pequeno quarto mobilado Cr$ .... 1.300,00 a pessoa só, outro amplo com ou sem mobilia a casal ou 3 moças empregadas. Rua Siqueira Campos 70. 20331 8

COPACABANA — Alugo apartamento, quarto, banheiro e kitch. mobiliado roupa de cama, telefone 3.200,00. Tel. 37-4042. (29999 8

ALUGA-SE confortável quarto de frente para pessoa responsável e distinta em magnifico apartamento próximo ao Cine Metro-Copacabana, ambiente de tôda confiança e respeito, com refeições fartas e muito bem preparadas. Tratar pelo fone 57-5526. 29948 8

Flamengo

RUA ALMTE. TAMANDARÉ 77, apto. 14 — Confortável apto. 2 salas, 3 quartos grandes, banh°. completo c| box, cozinha, dep. empregada, área serviço. Cr$ 8.500,00 — Chaves c| porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º. pav. Tel: 42-1314, das 9 às 12 e das 14 as 17 hs. 16767 10

ALUGA-SE ap. 205. Térreo, sala, dois quartos, etc. Aluguel 8.000. Sr. Vergueiro, 105. 14599 10

ALUGAM-SE vagas garagem Cr$ 450 — Rua Senador Vergueiro, 138, tel. 25-4259, depois das 17 horas. 14600 10

APTO. 101 Rua Sen. Vergueiro, 138, de frente, terreo, sala, 2 quartos e dependencias completas — Telefone: 25-4259, Aluguel 6.800. Depois 17 horas. 14598 10

Ipanema

RUA BARÃO DA TORRE 107 — A — C| IV apto. 201 — Hall, sala, varanda, 4 quartos, copa, cozinha, banho., dep. empregada, área serviço. Visitas das 13 às 15 hs. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º. pav. Tel: 42-1314, das 9 às 12 e 14 às 17 hs. 16768 12

RUA BARÃO DE JAGUARIBE 146, apto. 101 — Confortável, varanda, 2 salas, 2 quartos, 1 c| armário, banh., dep. empregada, área. Cr$ 7.000,00. Chaves no apto. 202 — ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º. pav. Tel: 42-1314 das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. 16772 12

QUARTO — Aluga-se mobiliado com café em ambiente fino de senhora só a senhorita ou senhora que trabalhe fora. Tel.: 27-3410. 29962 12

ALUGO — ótimo apto. de frente c| 3 qtos., 2 salas e dependências completas. Aluguel 7.800 cruzeiros, a quem comprar o dormitório e 2 colchões p| 35.000 cruzeiros. Rua Visc. de Pirajá 479 c| o porteiro JOÃO, depois tratar c| a proprietária. Aceito oferta. 14616 12

ALUGAM-SE vagas garagem Cr$ .. 450. Avenida Rainha Elizabeth, 540, tel.25-4239, depois das 17 horas. 14597 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Alugamos, em frente à Sociedade Hipica, à rua Oliveira Rocha n. 18, o apartamento 201, em edificio de 1 apartamento por andar, composto de 2 salas amplas, 3 grandes quartos, belissima varanda, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, etc. — Aluguel Cr$ 10.000,00 — Ver no local — Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702 — Telefone 22-2483. 22165 14

ALUGA-SE ótimo apto. novo, c. sala, de 20m., 3 bons quartos, quarto empr., etc. Local aprazivel exclusivamente residencial. R. Itaipava, 136, ap. S. 202. Aluguel 5.500 chaves c |Barbosa. Tratar Sr. Adalberto — 43-2833 ou 47-4128. 14614 14

Laranjeiras

ALUGA-SE o apto. Co-1 de 9.º pavimento (cobertura) do prédio da rua Laranjeiras 356, constando de sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar a rua São José 85, sala 314. Exige-se fiador. 80715 16

CASA MODERNA, próxima a Paissandu, 3 quartos, 2 salas, etc. jardim, entrada auto Tel. 45-0206, depois 15 horas. 20308 16

RUA DAS LARANJEIRAS, 337 — Aluga-se apto. 907, com moveis, quarto, banh., kitch. Cr$ 3.600 mens. Sem elev. inf. tel. 37-4376. 82928 6

Leblon

LEBLON — Aluga-se a rua Aristides Espindola 107, apto. 303, com sala, qto. saleta, banh. completo, cozinha, banheiro empregada e área com tanque — Chaves no apto. 301 com D. Conceição. Tratar na Imobiliária EVEREST Ltda. — Av. Rio Branco 99, 7º. andar, tel. 23-5329. Aceitam-se ofertas. 26371 17

LEBLON — Moça funcionária morando em apartamento de 2 quartos e sala, mobiliado procura outra, a fim de dividir despesa. Tenho empregada. Não falta água. Condução à porta. Fonar para 47-0204. 20302 17

ALUGA-SE grande apartamento duplex, no Leblon, em transversal à Av. Ataulfo de Paiva, contendo sala de entrada, duas grandes salas pintadas a óleo, toilete, sala de almôço, cinco quartos, 2 banheiros, cozinha, lavanderia, dependências de empregados, garagem, varanda e jardim. Tratar pelo telefone 22-8248. 21076 17

LEBLON — Aluga-se apartamento para família de tratamento em Edifício Novo (1.ª locação). Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Aluguel 12 mil cruzeiros. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 926. 64693 17

Rio Comprido

RUA SANTA ALEXANDRINA — Aluga-se nesta rua, a casa de no. 342, c| 3 quartos, 3 salas copa, banheiro, cozinha e dependências externa com quarto, sala, banheiro, grande quintal. Chaves e informações no nº. 354, da mesma rua, com Da. FILOMENA. Tratar com o proprietário à Avenida Prado Júnior, 165, apto. 101. — Aluguel Cr$ 8.000,00 exige-se fiador idôneo. Casa moderna, estilo bangalô. 82930 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Bairro A Equitativa — Alugam-se na Rua Almte. Alexandrino, 976, lojas e apartamentos de sala e 2 quartos e sala e 3 quartos, além das demais dependencias; construidas em terreno sólido, com todas as peças com iluminação direta, em local ajardinado e arborizado, com magnifica vista e clima de montanha, servidos por Plano Inclinado, alem de rua para acesso de veiculos e dispondo de núcleo, comercial proprio. Tratar a Travessa do Ouvidor, 22, 4.º andar, das 12 às 17 horas. 4873 23

QUARTOS — Alugam-se independentes em casa luxuosa, com lindo panorâma sôbre o Rio. Aluguel a partir de Cr$ 1.600,00 com 3 meses de depósito. A casa tem local próprio para cozinhar e lavar. Agua abundante, 4 linhas de bondes á porta — Silvestre, Lagoinha, França, Dois Irmãos. Vêr á rua Almirante Alexandrino 663, tratar á Av. Rio Branco 177 3º. andar, tel. 42-9449. 20348 23

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. R. Senador Alencar 199, casa 1. Aluguel 4/000,00. Informações 27-3938. 29961 24

Tijuca

TIJUCA — Primeira locação Aluga-se ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, varanda, banheiro social, quarto e W.C. de empregada, área c. tanque, apartamentos de sala, quarto, vestiário, cozinha e dependencias. Ver a Rua Carlos Vasconcelos, 83, aps. 401 e 402 do Bloco "A" e 301 e 401 do Bloco "B". Tratar na — EBIL — Empresa Brasileira de Imóveis S. A., sito à Rua Senador Dantas, 74, 12.º andar ou pelo telefone 52-9059, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 22232 27

TIJUCA — Aluga-se apartamento novo com 4 quartos, 1 sala grande, copa enorme, banheiro completo, aparelho para empregado na R. Carvalho Alvim 630, apartamento 301. Preço 7 mil cruzs. Tratar à R. Antonio Basilio 149, terreo. 23229 27

TIJUCA — Aluga-se 1 quarto mobiliado a casal que trabalhe fora ou senhora em apto. novo — Tel. 34-9627.

TIJUCA — Aluga-se 1 quarto mobiliado a casal, trabalhe fora à Rua Antonio Basilio 189. 77000 27

COPACABANA

Alugo por 20 meses apto. mobiliado e decorado (geladeira, eletrola, telefone, caixa dágua própria), 1 sala, 2 qts., escrit., 2 áreas sendo 1 ajardinada e dependências. Condução à porta. 3 quadras da praia. Base Cr$ 12.000,00. Aceito oferta. Para visitas tel. 47-2863, Rua Júlio de Castilhos 102, apto. 104. Motivo viagem. 23271 38

LOJA

Com grande armazém, na Avenida Presidente Vargas, Centro, transfere-se a locação, negócio urgente e facilitado, rara oportunidade. Cartas para redação n.º 23254. 23254 38

CASA — Precisa-se urgente de uma casa para alugar, que sirva para laboratório. Centro ou zona Sul. Tratar pelo telefone 32-1846 com dona Maria. Montenegro. 14634 38

Loja -- Avenida Copacabana

PASSA-SE URGENTE

Com 130 m e quatro vitrinas, grandes por negócio de modas ou outro negócio de luxo, aluguel barato, contrato 5 anos. Favor telefonar sr. Luciano, tel. 57-0304, de 8-10 às 13-15 horas. 25102 38

Em Copacabana em frente à Colombo

ALUGA-SE AMPLÍSSIMA LOJA NOVA

Especial para grande comércio de luxo, Banco, Casa de Modas com local para desfile de modêlos etc., com dois luxuosos sanitários, amplo pátio privativo.

Ver e tratar à Rua Barão de Ipanema, 59, diretamente com o proprietário de 10 às 12 e 15 às 17 horas. Telefone: 57-0163. 79818 38

Pavimento na Av. Rio Branco

Passa-se o contrato de um pavimento em plena Avenida Rio Branco, aluguél antigo, contrato de 5 anos.

Aceita proposta para o telefone 42-2190 — Sr. Silveira. 23272 38

LOJA NA AVENIDA COPACABANA

Passa-se o contrato de uma loja com excelente instalação comercial com área de 24 metros quadrados, vitrines e escritório. Serve para qualquer ramo de negócio. Condições de ponto magnificas, nas proximidades do Copacabana Palace Hotel. Para informações, procurar P. V. de Medeiros, na Rua Evaristo da Veiga n. 16 - 5.º andar, sala 502. Não se atende pelo telefone. 22077 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

FORD VEDETE 1949, em perfeito estado, vende-se — Rua Barão de Mesquita 615-D. 4764 64

SKODA 1956 zero km 4 portas equipado Cr$ 330.000 com garantia. Tel. 42-9712, Sr. Eduardo. 22054 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Chapas particulares. Ultimos modelos. Rua Francisco Otaviano, 35. Telefones: 27-0104 e 37-1470 — Copacabana. 29973 64

DE SOTO — LUXUOSO

Muito grande, estado perfeito, tinta brilhante, transmissão automática, importado em 1954. Cr$ 400.000,00. Para demonstração; escreva a J. M. Smith, Centro Técnico de Aeronáutica, São José dos Campos, S. P. 21083 64

LINCOLN — CAPRI

Vende-se por motivo de viagem, sedan, 4 portas, modêlo 1954, em ótimo estado. Ver e tratar Rua Comandante Mauriti, 54-A. — Importado regularmente. 11969 64

MERCURY 1954 — MONTEREY

Vendo mecânica, 4 portas côr prêta, rádio, etc. Estado de nova, tudo original de fábrica. Rua Constante Ramos, 35, apto. 101 — Copacabana. 22088 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos Mecânicos, equipados, modelos 52, 53, 54, 56. Informaçoes: telefone: 46-8943 Avenida Prado Júnior, 145-A, Loja — Copacabana. 14624 64

CADILLAC 1952-53

Coupé de Ville - Novo

Aceito automóvel menor valor como parte do pagamento. Ofertas na base de 570 mil cruzeiros. Rua General Ribeiro da Costa n.º 114, apto. 805 — Leme. — Telefone: 37-1783.

MERCURY MONTEREY

Sedan, verde claro e escuro, mecânico, ar quente e frio, vidros ray-ban, rádio, etc. Tel. 27-5567, Sr. Roberto. 29997 64

CAMINHÃO A ÓLEO

Berliet 1951 de 9 tons., motor ótimo por 250.000 á vista ou 400.000 facil., com 100.000 de entrada e 20 prestações. Tratar com Teodoro, das 14 às 17 horas, à Rua São José, 72-sobr. 23212 64

ENSINA-SE A DIRIGIR

Carro De Soto 1951. Método prático e rápido, apanhando o aluno em casa. Trata-se dos papéis na Inspetoria. — Soares — 42-6638. Não encontrando, favor deixar recado. 12600 64

OLDSMOBILE SUPER "88" HOLIDAY

Sedan 1956 — 4 portas — 4.ª via — 47-1256 — Sr. RUY, de 9 ás 12 horas. 60317 64

DE SOTO — 1952

Quatro portas — Forrado couro, rádio, pneus brancos, etc. Tipo pequeno. — Ver à Rua 19 de Fevereiro, 47, com Ivolin. 18880 64

Caminhão Ford 1955

Alemão, 6 toneladas de fábrica, quase novo. Preço: Cr$ 290.000,00. Facilito parte ou troco por automóvel. — Telefone: 52-8865. 18884 64

FORD VICTORIA 1956

Hidramatic — Fairlane — Rádio — Pneus brancos, etc. — Preço: Cr$ 840.000,00. Tratar telefone: 22-4168. 18882 64

BASCULANTE FORD 1955

Alemão, bom estado. — Preço: Cr$ 270.000,00. Facilito parte ou troco por automóvel. Telefone: 52-8865. 18883 64

BUICK 56

Century, 4 portas, sem coluna, zero, 4.ª via, linda combinação de côres, completamente equipado. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Telefone: 26-7685. 23244 64

FORD FAIRLANE 1956

(VICTORIA)

Novo — Mecânico — Bela combinação de côr — Equipado — Importado pela 5.ª categoria. Aceito troca. Tratar à Rua México n. 31-C — Tel. 52-8865. 18881 64

FORD-1955

Zero Km, 4 portas, todo equipado. Aceito troca. Rua México, 31-C. Telefone 52-8865. 18878 64

SIMCA COUPÉ DE VILLE

Vende-se. Modêlo Sport 1953. Carrosserie FARINA. Rádio. Undercoat. Estado excepcional. Rua Barata Ribeiro, 323-A. 19407 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. — Telefone: 22-6180. 20014 64

PROFESSÔRES

FRANCÊS — Aulas individuais e em pequenos grupos 2-4). Gramática, conversação, tradução, preparação para viagens. Ipanema. Nascimento Silva, 130, apto. 303; telef. 27-6443. 25095 87

PROFESSÔRA leciona o Admissão, com eficiência. Telefone 37-2026. 29924 87

ALEMÃ NATA — Professora registr. ensina o seu idioma em aulas particulares na Avenida Copacabana — Posto 3|2 ou a domicilio. O aluno fala na primeira aula. Tel.: 37-1875 (provisorio). Chamar e tratar unicamente com a profesora Bendix. Pode-se repetir a chamada, caso não fôr encontrada. 26380 87

COPACABANA — Aulas de taquigrafia delo Método Elliot. Aprendizado eficiente em 6 semanas. Inf. fones: 57-7886 e 57-4534. 22223 87

INGLÊS, professôra inglêsa ensina seu idioma a grupos de 4 a 5 alunos. Conversação e pronuncia. Método prático. Rua Samuel Morse n.º 12, apto. 602 (transversal Av. Osvaldo Cruz), Flamengo. Telefone: 25-4950. 22362 87

INGLÊS — FRANCÊS — Diplomada por Cambridge, preparo acompanho alunos ginasial, clássico e cientifico. Muito paciente com crianças — 27-5319. 14641 87

INGLÊS — Jovem acadêmico, muito paciente e educado, perfeita pronúncia, ensina Inglês em sua casa ou na residência do aluno, a Cr$ 50,00 ou 60,00 a hora. Recados para VERISSIMO — 43-5250 — para marcar entrevista. 20346 87

DANÇAS DE SALÃO — ensina-se em 10 lições. Método infalível. Aulas a domicilio. Tel. 46-1769. 16604 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇÃO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIARIA. INDIVIDUAIS — Para TRIPS E FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessemen construtores industriais etc. Tratar com Professor WALTER. Av. Rio Branco, 277, 11.º s. 1.109, tel. 52-5739 e .. 47-4461, domicilio só Zona Sul. 19401 87

INGLÊS NATO — Professor prepara para qualquer curso em casa do aluno — Mr. WRIGHT — 26-9185.

SENHORAS E SENHORITAS — Professôra de Corte e Costura ensina à domicilio, um curso de 10 aulas. Na primeira aula, contar na fazenda. — Tel.: 45-6552. 19585 87

PROFESSÔRA com longa prática leciona português e matemática para curso primário. Fone 37-1185. 29996 87

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — Acordeon, Ballet, Piano, Violão, Canto. Profs. especializados para adultos e crianças. Rua Constante Ramos 96 e Rua Domingos Ferreira 25 s. 303. Fones 57-8458 e 37-3642. 30000 87

MATEMATICA — Ginasial e Científico. Aulas a domicilio. Telefonar — para 38-8160. Preço Cr$ 80,00. Paulo Parola. 14603 87

INGLES — Professor norte americano ensina inglês com preferencia no seu escritório ou casa conversação viagens, traduções. Chamar 45-1352. 14592 87

FRANCES — Senhora ensina pelo método direto em casa ou a domicilio, adultos, crianças e colegiais — Fone 37-1706. 8516 87

PIANO — Professora laureada, ensina por método facil e moderno. 37-1185. 24030 87

VIOLÃO — CANTO

prof. Scarambone

Curso rápido, prática ou por música. Informações: 45-6757. 20339 87

CANTORAS(ES)

Professôra graduada Academia de Viena prepara repertório e acompanha ópera, música de câmara, operetas, folclore, etc., em 4 idiomas. Tel. Lili Frank, 27-6017, de 8 às 11 horas.

AMERICAN TEACHER

Private lessons speak, read write two (2) months — Message tel. 46-1787. 22025 87

ESCRITOR ALEMÃO

LECIONA SEU IDIOMA — Telefone: 26-4336. 16639 87

PORTUGUES PARA ESTRANGEIROS

Professôra registr., falando Alemão, Inglês, Francês, etc. Tel. 37-1875 (provisório). Chamar e tratar unicamente com a Professôra BENDIX. Pede-se repetir a chamada, caso não fôr encontrada. 26382 87

Vendas Diversas

PARTICULAR — Vende fina toalha de renda tipo Veneza, feita na China c| 12 guardanapos medindo 1,80 x 3,30, completamente sem uso — Cr$ 10.000,00. — Tratar pelo tel. 32-2441. 20344, 89

GRAVADOR DE SOM — Vende-se um Revere, como novo. Tel.: 45-3846. 22268 89

AMERICANO vende motor Johson 10 H. P. Gravador com rádio Revere. Eletrola Webcor. Aparelhos elétricos, pouco usados. Depois de 2 horas. Não atende por telefone. Rua General Venâncio Flôres, 632, apto. 401. 21080 89

VENDEM-SE 3 bancas para relojoeiro. Ver a Avenida Rio Branco, 151 19.º andar com o sr. Nogueira. 14639 89

ENCERADEIRA Electrolux - Vende-se ultimo modelo completa sem uso - preço de ocasião. Rua Republica do Peru 81 apt. 202. 29943 89

OPORTUNIDADE — Vende-se um bonito casaco de pele comprido preto, em "pattes d'elefants" taille 44-46 — preço 4 mil cruzeiros. Tel. 27-4574. 29983 89

COFRE DE AÇO — Particular vende pela melhor oferta um excelente cofre de aço, tamanho medio, fabricação inglêsa. Telef. 57-5085. 29953 89

ULTIMOS OBJETOS para desocupar o apto. 601, da rua Rep. do Peru 101: Penteadeira imbuia c| 3 espelhos - Espelho artist. Jacar. Cabide de parede com porta chap. para Hall, mesinhas altas D. João V. Jacar. para laterais de divan, com lamp. artist, Jacar. Quadros oleo, mestres europ. Valioso gr. Quadro Gobelin. Tudo barato ultimos dias. Chave com port. Santos, propr. 37-2707.

APARELHO PRATA PORTUGUESA - D. João V, comp. 4 peças, Cr$ 16 mil (vale 35 mil) Plafonier orig. Daum-Nancy, França, Vaso Gallé. Ocasião, Rua Felipe Oliveira 36|1102, pegado Tunel Novo. 37-2707. 2955 89

ARTIGOS ARGENTINOS — Pessoa recem-chegada de Buenos Aires vende conjuntos de cachemir, jersey de lã em metros, bôlsas, saias de malha plissadas e cintos. Tudo de fino gôsto. Tel. 37-7485. 29976 89

MALAS ARGENTINAS — Vendem-se duas novas, lindas, de fino acabamento. Tel. 37-7485. 29977 89

VENDO — 1 geladeira c|cola, 1 c| vitrine e armações. Rua Prudente de Morais 10-A. 29987 89

LUSTRES DE CRISTAL, o PACHECO leiloeiro venderá segunda-feira, 11 do corrente às 20 horas à Rua Torres Homem, 292.

JOIAS, pratarias, lustres de cristal, porcelanas, cristal etc. o PACHECO leiloeiro, venderá segunda-feira 11 do corrente, às 20 horas, à Rua Torres Homem 292.

MAQUINA de costura, enceradeira, cofre familiar, grupos para varanda, o PACHECO leiloeiro, venderá segunda-feira 11 do corrente, às 20 horas à Rua Torres Homem 292.

SALA de jantar de imbuia, dormitorio para casal, prataria trabalhada, estatuetas, bronzes, o PACHECO leiloeiro venderá segunda-feira 11 do corrente às 20 horas à Rua Torres Homem, 292.

REFRIGERADOR Gibson 10 pés, projetor de cinema, tapetes persas, lustres cristal, o PACHECO, venderá segunda-feira 11 do corernte, às 20 horas em leilão, à Rua Torres Homem 292.

JOIAS de ouro e platina com brilhantes e diamantes, porcelanas, cristais, rica prataria trabalhada, miudesas etc o PACHECO leiloeiro, venderá segunda-feira 11 do corrente, às 20 horas à Rua Torres Homem 292. 18877 89

JOGO DE XADREZ — Vende-se um de marfim, chinês legitimo e artigo raro. Só interessa a quem conheça. Ver à Av. Rio Branco 128 s| 1.414, fone 52-7660 - Cr$ 30.000,00 com Silveira ou Eduardo. 23262 89

FAMILIA AMERICANA VENDE — Jogos de sala visita, sala de jantar, quarto de empregada, para cha e café prateado, maquina de costura fabrica para Sears nos EE. UU. maquinas electras variadas, armarios e coisas variadas. 14619 89

ESTATUETA DE BRONZE — peça rara representando 2 cavalos e jóquei, artista francês, preço de ocasião — Tel. 46-7698. 12589 89

VENDEM-SE — 2 armários de aço, 5 bureaux com cadeiras, 6 fichários de aço Synthesis e 2 fichários União, com 4 gavetas. Ver à Avenida Rio Branco, 151 — 19º. andar com o snr. RÔMULO. 14638 89

NYLON PARA HOMENS — Camisas, cuecas, meias e outros artigos de nylon para homens a preços reduzidissimos recentemente importados dos Estados Unidos. Tratar pessoalmente a partir das 17 horas. Av. Rui Barbosa, 636, ap. 709. 10886 89

VENDEM-SE uma máquina de escrever, portatil, Remington; uma máquina de lavar roupa tipo apartamento — Monitor e uma colcha de vicuinha. Tratar pelo telefone 26-7887. 29984 89

REMINGTON — Máquina de escrever, vende-se uma de 15 polegadas americana, inteiramente nova. Sem uso. Fone 22-8544. 14645 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, moveis de escritorios; compram-se cofres us

HOJE
HORARIO: 2.4.6.8.10 hs.
SÃO LUIZ REX RIAN
CEDLON CARIOCA
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
TONY CURTIS COLLEEN MILLER
no Reinado da Guilhotina
(THE PURPLE MASK)
Em CINEMASCOPE
Technicolor
GENE BARRY · DAN O'HERLIHY
ANGELA LANSBURY
Dir. BRUCE HUMBERSTONE
Prod. HOWARD CHRISTIE
COLUNA COTIPEL NACIONAL

JOSÉ PARISI IRACEMA BRITO CARLOS COTRIM AZEITONA
HEIDE LANDI LANDA LOPES MONICA LEE
UM IMPACTO DRAMÁTICO DO CINEMA!
Não MATARÁS
DIREÇÃO DE FREITAS JUNIOR
PRODUÇÃO DE LORENZO SERRANO
ESTÚDIOS DE SOROCABA FILMES
APRESENTAÇÃO LUSO FILMES
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
HOJE A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE

AR CONDICIONADO PERFEITO
CORNEL WILDE · MICHAEL WILDING
ANNE FRANCIS · GEORGE SANDERS
ROBERT DOUGLAS · JOHN McINTIRE
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2:15-5:00-7:30-10 12-2:30-5-7:30-10 hs. 2:15-5:00-7:30-10
A Túnica Escarlate
The Scarlet Coat
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
EM CÔRES
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE BODAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
Extra
M-G-M APRESENTA
EM CINEMASCOPE E CÔRES
NÚPCIAS em MONACO
DE SUA ALTEZA SERENA
PRINCIPE RAINIER III e MISS GRACE KELLY
O UNICO FILME completo E OFICIAL
Exclusivo!

PALACIO ROXY MADRID SANTA ALICE
5ª Feira 2-4-6-8-10
UM ESTRANHO PACTO ENTRE DEUS E UM HOMEM
HUMPHREY BOGART
GENE TIERNEY
CINEMASCOPE
Do Destino ninguem foge
"The Left Hand of God"
TEC I COBB
Complementos Nacionais EDWARD DMYTRYK

FERNANDEL AGORA É' Ali-Baba
O MUNDO DAS MIL E UMA NOITES COM SEUS TESOUROS ESCONDIDOS E SUAS PROVOCANTES ODALISCAS
Tele Filmes
Censura Livre
Direção JACQUES BECKER
com SAMIA GAMAL A SENSUALISSIMA!
em EASTMANCOLOR
5ª FEIRA
CMPL. NACIONAL
PATHÉ
AZTECA SÃO JOSÉ CARUSO PAX IMPERATOR NACIONAL S. PEDRO COLISEU

MAUÁ RAMOS
PARATODOS FONE 29-5191
ROIAL
SEGUNDA-FEIRA
PATHÉ FONE 22-0195
MELO
REGÊNCIA
GUARACI
DIA 14
A Paramount RE-APRESENTA
GARY COOPER PAULETTE GODDARD
NA PRODUÇÃO DE Cecil B. DeMille
OS INCONQUISTAVEIS
UNCONQUERED
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
HOWARD DA SILVA BORIS KARLOFF
CECIL KELLAWAY WARD BOND
PRODUÇÃO E DIRECÇÃO Cecil B. DeMille
– Comprei esta mulher para mim... e matarei o homem que nela tocar!"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÉLAS

HOJE 2 · 4.30 · 7 · 9.30
VITÓRIA COPACABANA
MIRAMAR AMÉRICA
ICARAÍ
SEXTA-FEIRA
PIRAJÁ BOTAFOGO
MADUREIRA ABOLIÇÃO BONSUCESSO ODEON NITERÓI CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
NÃO SERÁS UM ESTRANHO
NOT AS A STRANGER
Olivia de Havilland · Gloria Grahame
Robert Mitchum · Broderick Crawford
Frank Sinatra · Charles Bickford
Produção e Direção: STANLEY KRAMER
ACOMPAN. COMPL. NACIONAL IMPRÓPR. 14 ANOS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
Temporada Nacional de Arte — Espetáculo de Comédia
O "MOVIMENTO BRASILEIRO DE ARTE"
HOJE, TERÇA-FEIRA, 5, às 21 Horas
RÉCITA DE GALA
EM BENEFÍCIO DA "PEQUENA CRUZADA"
com a estréia de
ELECTRA NO CIRCO
de HERMINIO BORBA FILHO
Direção de GERALDO QUEIROZ
Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME
com AURORA ABOIM, LUIZA BARRETO LEITE, ANA EDLER, BEATRIZ VEIGA, MAGALHAES GRAÇA, PAULO SERRADO, CARLOS PERRY, RILDO GONÇALVES, CELSO BORGES, e um grande elenco.
Bilhetes à venda para hoje a preços especiais

TRES ÚLTIMAS RÉCITAS DESTE ESPETÁCULO
A PREÇOS POPULARES
AMANHÃ, QUARTA-FEIRA e QUINTA-FEIRA, 6, às 21 Horas e QUINTA-FEIRA, 6: VESPERAL, às 17 horas
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES: Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 15,00 — SÊLO INCLUSO. 79637

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS FONE 42-4521
Estréia Amanhã, Às 21 Horas
Sòmente Por 4 Semanas
DA COMÉDIA DE MAIOR SUCESSO "PREMIO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO 1953"
"DIVÓRCIO PARA TRÊS"
DE VICTORIEN SARDOU, TRAD. MARIO DA SILVA E R. ALVIM, DIR. ZIEMBINSKI
Com CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — FREDI — KLEEMANN —
ARMANDO CARLOS MAGNO · FERNANDO TÔRRES
CARMINHA BRANDÃO · HÉLIO COLONA
CLÁUDIO RIBEIRO · JORGE CHAIA
DINA LISBOA · LEONARDO VILAR
ELÍSIO DE ALBUQUERQUE · LUIZ LINHARES
FERNANDA MONTE NEGRO · SYLVIA ORTHOF
De 3.ª a Domingo, às 21 hs. Sáb. às 20 e 22,30 hs. Vesp. 5ªs., sáb. e dom. às 16 hs.
Próxima estréia: "CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO", de J. PATRICK.
Direção de Maurício Vaneau — com 32 personagens em cena.
79819

YATCH CLUB TITULO
Vende-se, de sócio proprietário pela melhor oferta. Negócio imediato. Tratar tel. 25-4346, com Dr. Heitor. 14628

INSTALAÇÕES
Lub florescente, gás neon, fixa e rotativo. — Telefone: 25-5152, chamar Rodolpho. 14591

SHOW NO GÊLO
MARACANÃZINHO
5.ª-FEIRA (7 JUNHO)
Afim de que todos possam assistir aquele maravilhoso espetáculo HOLIDAY on ICE 1956 ,fará realizar uma
VESPERAL ÀS 17,30 HORAS

Circo HONG KONG
HOJE às 20h 45m
Pav. Alumínio — Junto à Central
3 PICADEIROS — ARTISTAS INTERNACIONAIS
Elefantes — Camelos — Cães amestrados — Trapezistas
QUINTA-FEIRA - VESPERAL ÀS 16 HORAS

GARY MERRILL · JAN STERLING
NO DOMÍNIO DO VÍCIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE ALVORADA
5ª FEIRA VAZ LOBO
STA. HELENA STO. AFONSO

COMO APRENDER A DANÇAR
7.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio. 70821

6 ÚLTIMOS DIAS
(DEFINITIVAMENTE)
A fim de que ninguém deixe de assistir a êsse maravilhoso espetáculo, HOLIDAY on ICE 1956 realizará.
VESPERAL 5.ª-FEIRA ÀS 17,30
HOLIDAY on ICE 1956
apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!
Tôdas as noites, às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio — E TEATRO JOÃO CAETANO: DAS 9 ÀS 18,30 HORAS. GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho): Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas; para as vesperais a partir de 9 horas.
CADEIRAS NUMERADAS Cr$ 150,00
MARACANÃZINHO
79820

VITÓRIA FILMES LTDA.
Produção Cinematográfica:
DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 —gr. 501 — Tel 7076
75174

GELATINA PARA COPIADORES
De procedência estrangeira, marca "Kores", para aparelhos "Ditto", de 9, 14 e 18 polegadas. PRONTA ENTREGA — Fone: 43-7935. 67484

Atenção GAROTAS!!!
"O Filho de Sinbad"
vem aí!!!
Quer um encontro com êle?

Ultimos Dias de OTELO
HOJE às 21 horas
VESPERAIS às 5as FEIRAS e DOMINGOS às 16 hs.
RESERVAS: 32-5817
DE SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
PROXIMA ESTREIA "A Viuva Astuciosa" COMÉDIA DE GOLDONI
TEATRO DULCINA
CIA. TONIA CELI AUTRAN

GALAS VENDÔME
7 DE JUNHO
IVON CURI e HILDA MARQUES
Rei do Rádio 1955-1956 — Estrêla do Cinema e da canção mexicana.
14 DE JUNHO
FRANCISCO CARLOS e DOLORES DURAN
O cantor mais querido do Brasil. — Nostálgica intérprete das canções internacionais
21 DE JUNHO
NORA NEY e HELIO PAIVA
A Romancista do Samba canção. — A maior revelação dos Baritonos do ano.
A nova fórmula "VENDÔME"
1) Um jantar dançante de gala cada semana, quinta-feira, de 19,00 às 2,00 horas da manhã.
2) Todos os dias (exceto domingos), aperitivos e jantar dançante de 17,00 às 24,00 horas, com orquestra "VENDÔME".
RESTAURANTE VENDÔME BAR
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL.: 42-2029
79976

SO-MO
A MARAVILHA PARA ENCERAR SOALHOS E MÓVEIS
Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos, e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito:
Rua do Rosário n.º 143
14623

OLGA
o mais sensacional romance de amor e de intriga
A PRISIONEIRA DA CÔRTE RUSSA
PRECEDIDO DE EXTRAORDINÁRIO SUCESSO MUNDIAL
Leia-o na mágica revista
GRANDE HOTEL
À VENDA NAS BANCAS

ALUMÍNIO E LATÃO
VENDE-SE
Arames de várias bitolas; chapas e lingotes; discos de várias medidas. Preços vantajosos. Ver e tratar a Rua Frei Caneca, 224. 20307

POCKET BOOKS
O maior sortimento de livros da cidade. Tipo "Pocket" Livros de direito e atualidade.
DISTRIBUIDORA RECORD
R. Debret 23 C - Tel. 52-9385
(Atrás do M. da Fazenda)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México. Informações grátis. — Máxima atenção. — Travessa Ouvidor, 36, 2.º, sala 25 — Telefone: 52-1334. 14385

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, crisiais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180
20320

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
Com todo o sigilo e eficiência executa-se para qualquer lugar e atende-se a qualquer hora. — Preços módicos. — Possuimos experiências internacional de vinte anos. — Telefone: 42-6967 — LARRY.

FESTAS JUNINAS — ANIVERSÁRIOS
CASAMENTOS E BATIZADOS
Para ornamentação de sua mesa e realçar o ambiente de seu Lar o BAZAR 1029, da Av. Pres. Vargas (pert oda Av. Passos) lhe vende sempre por menos: copinhos e pratinhos de cartolina com estampagens e dizeres; guardanapos e toalhinhas de papel; forminhas e papel recortado para doces; papel fino e de fantasia para embrulhos; papel cortado para bandeirinhas; balõezinhos voadores e lanternas japonêsas; bolas de gude e de borracha para encher e variedade de brinquedos miúdos para distribuição à petizada.
Tome nota: BAZAR 1029 — Avenida Presidente Vargas (perto da Avenida Passos). 63078

PROJETOR BELL-HOWELL
Vende-se um sonoro de 16 m/m podendo usá-lo nas correntes de 110 ou 220 wolts. Rua Dias da Cruz, 140 — Meier. 23238

TROCAMOS COLARINHOS
Sua camisa fica nova, por apenas Cr$ 30,00. Rua Evaristo da Veiga, 53, 1.º and., s/ 1 — Cinelândia, Sr. André. 14636

IATE CLUBE — TITULOS
Compra-se título de sócio proprietário. Tratar com MARIA DE LOURDES, pelo telefone: 52-5814, das 7 às 11 horas. 14618

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.384 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 5 de Junho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

TIMÃO PROSSEGUE VITORIOSO

O filho de Swallow Tail está a um passo da tríplice coroa – Snooker produziu uma atuação das melhores – Bold Boy dominou a turma no handicap de velocidade – Hayo surpreendeu – Raffles em final empolgante – Resultado completo da reunião de anteontem na Gávea

Timão, após a vitória, seguro por sua proprietária e pelo seu criador

A vitória de Timão, já esperada por todos, veio mostrar mais uma vez o grande corredor que é o filho de Swallow Tail. Líder indiscutível da turma e fácil vencedor do "Outono", o defensor da camiseta estrelada acaba de vencer a segunda etapa para a conquista da tríplice corôa, troféu que não lhe fugirá certamente, pois não existe nome capaz de lhe deter a marcha avassaladora. Ao ingressar na galeria dos vencedores do "Derby" nacional. Timão deixou patenteado as suas raras qualidades de corredor, que se adapta a qualquer espécie de terreno e apresenta a "stamina" necessária para os grandes embates, e agora, na iminência de ser tríplice coroado, aparece como uma promessa da criação indígena para a temporada internacional que se aproxima, quando formará ao lado de Adil, o campeão número um das pistas brasileiras.

A vitória de Timão, no entanto, não foi das mais fáceis, embora, desde a partida, nunca tenha deixado transparecer que levaria a pior. Saindo em carreira, o que não é de seu costume, fêz tôda a reta oposta no bloco da frente — sempre no quinto pôsto — para, após os mil metros, começar a empurrar os que lhe seguiam à frente. No momento decisivo apresentou aquela atropelada curta e violenta, como o fizera no "Outono", e liquidou os adversários mal iniciado o direito. Todavia, não conseguiu o intento almejado em face da obstinação de Snooker, que o assediou em tôda a reta, e teve de ser obrigado para neutralizar a carga do adversário, entrando no chicote em plena reta de chegada e só vindo a ser amansado quando o triunfo estava garantido. Todavia, as ameaças ao domínio de Timão morreram com o esmorecimento de Snooker nos metros finais e foi aí que o líder da turma pôde respirar mais à vontade e cruzar o espêlho com boa vantagem, demonstrando que mais distância tivesse e a diferença seria mantida, senão ampliada. A classe imperou quando as coisas ficaram pretas e neste caso temos de dar a palma ao filho de Swalow Tail, reconhecendo, porém, em Snooker, um elemento de futuro.

O terceiro pôsto ficou com Forum, que fêz uma grande atuação, pois tomou parte ativa na carreira desde o pulo e Rocket completou o "placard" numa atuação discreta. Os demais nada fizeram e Pontiac, que é um bom corredor em Cidade Jardim, negou-se a correr, terminando em último distanciado.

Assim, tivemos mais uma disputa do "Cruzeiro do Sul", prova principal para a criação nacional e, mais uma vez, ficou provado o domínio dos representantes do turfe bandeirante, como aconteceu por ocasião do "Diana", o "derby" das éguas.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião realizada anteontem na Gávea:

Col. — Animais — Jóqueis — Pêso	VENCEDÔR — Poule - Ratelos	Poule - Ratelos — DUPLA

464 1.º PAREO — 1.200 metros — G.M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 6.000,00.

1.º Ultriz, J. Marchant	56	16.591	37,00	11	652	613,00
2.º Jacoará, D. P. Silva	54	10.938	57,00	12	12.882	31,00
3.º Serrania, O. Ulloa	54	25.103	25,00	13	9.880	40,00
4.º Orsinia, M. Silva	54	4.609	127,00	14	5.052	79,00
5.º Silfide, F. Irigoyen	54	16.202	38,00	22	2.661	150,00
6.º Flaia, L. Lins	54	3.219	199,00	23	8.356	48,00
7.º Lourinha, E. Castillo	54	(Jacoará)		24	4.348	92,00
8.º Rala, G. Almeida	52	1.362	457,00	33	1.116	358,00
				34	4.619	87,00
		70.233		44	701	570,00
					56.267	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 cabeça. Tempo: 74"4/5.
Vencedor: (5) 37,00. Dupla: (34) 87,00. Placés; (5) 20,00 e (7) 26,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.389.280,00.
ULTRIZ — f., c., 2 anos, São Paulo, por Vagabond II e La Charmentine. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa. Criador: Haras Mondesir.

Flaia saiu na frente mas no meio da grande curva, Orsinia fêz correr, tomando o primeiro pôsto e entrando no direito com boa vantagem. Mais adiante, no entanto, começou a parar, enquanto Ultriz, Serrania e Jacoará começaram a investir. Ultriz, trazendo maior ação, levou a melhor, deixando que Jacoará e Serrania discutissem o segundo pôsto no "photochart".

645 2.º PAREO — 1.300 metros — G.M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

1.º Lunera, F. G. Silva	52	4.090	223,00	11	2.453	225,00
2.º Caramboia, D. Moreno	53	31.924	28,00	12	6.834	84,00
3.º Olenewa, J. Barros	53	14.406	63,00	13	5.764	99,00
4.º Evening Star, H. Lima	52	6.842	134,00	14	25.836	22,00
5.º Guria, I. Amaral	55	32.743	28,00	23	2.371	242,00
6.º Emboscada, A. Nascimento	52	6.571	139,00	24	8.680	66,00
7.º Xapuri, C. Carvalho	53	18.316	50,00	33	987	580,00
				34	5.841	65,00
		114.896		44	10.159	56,00
					72.054	

Não correu: Champanhota.
Diferenças: palheta e 2 1/2 corpo. Tempo: 81"3/5.
Vencedor: (3) 223,00. Dupla: (14) 22,00. Placés: (2) 55,00 e (8) 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.013.150,00.
LUNERA — f., c., 6 anos, Rio de Janeiro, por Coromyth e Pimpinela. Proprietário: Stud Três Irmãos. Treinador: João Piotto. Criador: Mario Jacques.

Guria e Emboscada saíram em luta, correndo em terceiro Caramboia e logo a seguir Lunera. No fim da curva, Emboscada estava firme na frente mas era atacada fortemente por Caramboia que entrou no direito dominando a situação. Lunera, no entanto, progrediu pelo meio da pista e veio lutar com Carambola pela supremacia da carreira, dominando-a em frente às especiais para vencer por meio corpo.

MOSAICO

A pacificação está feita dentro do turfe. O que antes não se conseguira pelos desentendimentos das duas correntes, surge agora espontâneamente do seio dos mesmos homens que entraram em luta. O resultado das eleições pôs um ponto final nas divergências e a oposição soube compreender a vontade da maioria absoluta dos sócios do clube, deixando para trás ressentimentos e outras coisas que não encontram mais lugar no turfe carioca. Não houve vencedores nem vencidos, estando todos unidos para enfrentar o próximo quadriênio que será de grande importância para o Jockey Club, uma vez que a construção da sede terá de ser levada avante. O retorno do sr. Peixoto de Castro ao seu lugar na tribuna é um atestado de paz, pois foi o criador patrício quem deu o primeiro passo ao se afastar voluntàriamente do convívio carreirista. Hoje, à família joqueiclubeana é uma só e no banquete oferecido anualmente aos criadores os pensamentos convergiram para um ponto: o da união em benefício do progresso do turfe.

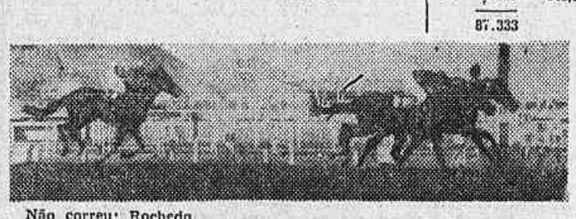
Donaire venceu de forma espetacular o "Barão de Piracicaba" em Cidade Jardim, derrotando no "photochart" Leocadia, que, sete dias antes, levantara com rara facilidade o "Diana" aqui na Gávea. O sucesso da filha de Eperlan vem firmar uma posição de destaque na ala feminina da geração do ano passado e, ao mesmo tempo, levantar o prestígio da turma "carioca" que anda muito por baixo. Donaire não foi inscrita no "derby" das éguas, daí não ter podido enfrentar Leocadia, que não encontrou adversárias. Todavia, naquela ocasião, acreditamos que não pudesse fazer frente à filha de Antonym, em face das condições com que esta obteve o triunfo; e, se agora êste lhe fugiu, não queremos ver nisto uma prova de superioridade de Donaire, pois, estas viagens contínuas, devem, forçosamente, ter arrefecido a resistência e a energia de Leocadia. A vitória, no entanto, é meritória, não só por ser a primeira vez que Donaire abordava a distância, como também por fazer ressurgir um nome que já foi líder de turma.

Canavial conquistou seu segundo triunfo em Cidade Jardim. O filho de Radar — primeiro produto dêste reprodutor a aparecer nas pistas — que fêz uma estréia vitoriosa na tarde do "S. Paulo", confirmou as esperanças nêle depositadas, voltando a vencer fácil numa carreira que lhe foi adversa, pois partiu um pouco atrasado. É muito bom êste potro, que agora faz jús à boa impressão que dêle tivemos no compromisso de estréia.

O inédito Havillo, quando se exercitava na manhã de ontem, fraturou a palheta, caindo ao solo na reta de chegada. Seu piloto, Licurgo Silva, sofreu várias escoriações, mas seu estado geral não inspira maiores cuidados. Havillo, por sua vez, ficou muito tempo lançado na areia, até que foi sacrificado. Isto vem demonstrar a falta que faz um carro-transporte com guindaste, uma necessidades prementes do turfe carioca e que está a exigir uma solução.

466 3.º PAREO — 1.200 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 6.000,00.

1.º Jim Fox, J. Carlindo	54	8.175	121,00	11	7.716	90,00
2.º Beau Geste, R. Garcia	54	43.090	23,00	12	22.726	31,00
3.º Mobar, M. Silva	54	30.130	33,00	13	7.472	93,00
4.º Bar-El-Jebel, F. Irigoyen	54	8.409	117,00	14	21.524	32,00
5.º Uarú, L. Mezaros	54	2.618	377,00	22	1.512	459,00
6.º Ciano, A. G. Silva	54	27.853	35,00	23	5.996	116,00
7.º Altimetro, M. Henrique	54	3.792	260,00	24	11.459	61,00
8.º Boulevard,Or, E. Castillo	55	(Beau Geste)		33	1.222	568,00
				34	5.690	122,00
		124.007		44	2.025	343,00
					87.333	



Não correu: Rochedo.
Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos. Tempo: 75".
Vencedor: (5) 121,00. Dupla: (13) 93,00. Placés: (5) 36,00 e (1) 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.281.060,00.
JIM FOX — m., c., 2 anos, R. G. do Sul, por Lord Fox e Hiparque. Proprietário: Augusto Maria Sisson. Treinador: Ernesto Radetzki. Criador: Octavia Bopp.

Logrando boa partida, Mobar fugiu na frente, sendo logo perseguido por Ciano, com Beau Geste mais atrás. Na reta, Ciano esmoreceu e Mobar foi atacado por Beau Geste e Jim Fox, êste fazendo correr no meio da curva e atirando-se para dentro na reta de chegada. A luta foi travada entre Jim Fox e Beau Geste, ficando Mobar para terceiro e no espelho final foi visível a vantagem de Jim Fox, embora o "photochart" tenha sido procurado.

467 4.º PAREO — 2.000 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 84.000,00, 25.200,00, 12.600,00 e 6.000,00.

1.º Hayo, L. Lins	54	4.593	252,00	11	2.504	336,00
2.º Cardeal, U. Cunha	52	5.190	224,00	12	25.064	34,00
3.º Capurro, A. Caetres	50	4.048	286,00	13	16.758	50,00
4.º Crisbam, D. P. Silva	54	56.371	21,00	14	29.768	28,00
5.º Barbe Bleu, A. Fortilho	55	27.424	42,00	23	6.615	150,00
6.º Orloff, D. Moreno	51	7.837	148,00	24	8.583	98,00
7.º Luarzinho, G. Almeida	52	23.341	50,00	33	2.228	376,00
8.º Quibori, P. Tavares	54	7.003	165,00	34	10.660	79,00
9.º Maron, J. Baffica	54	9.976	116,00	44	4.839	174,00
		145.773			105.966	

Não correu: Corona.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 127"3/5.
Vencedor: (6) 252,00. Dupla: (34) 79,00. Placés: (6) 111,00, (10) 68,00 e (2) 154,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.776.620,00.
HAYO — m., a., 4 anos, Paraná, por Guaycurú e Flotilha. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Fazenda Santa Angela.

Maron largou na frente mas na entrada da reta oposta Luarzinho tomou de golpe a primeira colocação e procurou fugir. Hayo, no entanto, não deu uma folga e ao cruzar a seta dos mil metros, passou para a vanguarda fugindo alguns corpos. Na reta, Hayo continuou firme, enquanto Cardeal procurava descontar o terreno pelo centro da pista, sem sucesso no entanto, pois Hayo trazia reservas. Capurro, correndo bem no final, completou os "placés", vindo colado aos paus.

468 5.º PAREO — 1.000 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, 30.000,00, 15.000,00 e 6.000,00. (Handicap Especial).

1.º Bold Boy, D. P. Silva	55	23.300	53,00	11	5.720	164,00
2.º Gibatão, E. Castillo	55	13.092	95,00	12	20.220	46,00
3.º Fastener, O. Ulloa	53	21.711	57,00	13	10.399	91,00
4.º Quintilius, U. Cunha	52	(Fastener)		14	15.939	59,00
5.º Nick, J. Baffica	50	8.242	148,00	22	8.962	105,00
6.º Rostoky, J. Portilho	53	12.591	99,00	23	13.903	67,00
7.º L'Amiral, A. G. Silva	51	16.960	73,00	24	17.570	53,00
8.º Hogjam, A. Portilho	56	31.785	39,00	33	3.807	246,00
9.º Hilo-Deoro, M. Silva	51	12.699	98,00	34	13.682	69,00
10.º Minarso, P. Coelho	52	5.270	236,00	44	7.751	121,00
11.º Pactolo, J. Marchant	55	10.749	116,00			
		156.582			117.933	

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 61".
Vencedor: (3) 53,00. Dupla: (24) 53,00. Placés: (3) 23,00, (9) 24,00 e (10) 19,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.975.520,00.
BOLD BOY — m., a., 3 anos, Paraná, por Nilgiris e Grisette. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Pedro Gusso F.º. Criador: Haras Valente.

(Continua na 4ª página)

O "DERBY", EM DUAS FASES

Primeira passagem: Major força a fim de comandar a carreira, tomando a ponta de Forum, que é sofreado; mais atrás, Snooker (por dentro) e Tôa, à frente de Everglade e Timão (por fora), mais Pontiac pelo meio da raia, Roleta e Rochet, Cedro por fora, Lorient e Hotspur

Final: Timão, firme, no espelho; depois Snooker, com boa folga sôbre Forum; em quarto, Rocket defendendo-se de Hotspur (por fora) e Lorient, vendo-se ainda, em sétimo, Roleta

A REUNIÃO de quinta-feira

1º páreo — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Flamengá	5	58
2 — 2	Fisica	6	50
3 — 3	Glorialba	4	54
4 — 4	Diabrura	1	50
4 — 5	Igaratá	5	54
4 — 6	Nyrra	2	52

2º páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Dourados	3	56
2 — 2	Joliz	5	56
3 — 3	Refem	2	54
4 — 4	Garrancho	1	54
4 — 5	Fellow	4	52

3º páreo — às 15.40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Jonbis	9	56
1 — 2	Picuhy	8	56
2 — 3	Jimmy	1	56
2 — 4	Guaiasco	4	56
3 — 5	Delfino	10	56
3 — 6	Positivo	5	56
3 — 7	Loro	3	56
4 — 8	Minoeiro	6	56
4 — 9	Harmond	7	56
4 — "	Hibernal	2	56

4º páreo — às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		N.º	Ks.
1 — 1	Ormandie	2	58
2 — 2	Corona	7	54
2 — 3	Séta	3	54
3 — 4	Ogivinha	5	54
3 — 5	Senda	5	54
4 — 6	Ghiza	4	54
4 — "	Lakmé	6	50

5º páreo — às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 — 1	Quetzal	3	60
1 — 2	Ouro negro	9	58
1 — 3	Holmio	1	60
2 — 4	Boussac	5	56
2 — 5	Patato	10	58
2 — 6	Stack	8	60
3 — 7	Franja	7	54
3 — 8	Gary Cooper	4	58
4 — 9	Tremonti	11	60
4 — 10	Irônico	6	60
4 — 11	Tucumana	2	56

6º páreo — às 16.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 — 1	Jumper	2	56
1 — 2	Bicudo	10	56
1 — 3	Dux	4	58
2 — 4	Kibar	9	56
2 — 5	Sucesso	12	56
2 — 6	Paladino	11	56
3 — 7	Bagé	14	56
3 — 8	Sica	5	54
3 — 9	Condor	13	56
4 — 10	Donatário	3	56
4 — 11	Deserto	8	56
4 — 12	Sal Amargo	1	56
4 — 13	Asia	6	54
4 — 14	Arangá	7	56

7º páreo — às 17.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		N.º	Ks.
1 — 1	Revoltado	4	58
1 — 2	Broadway Bill	5	56
1 — 3	Oldemburg	3	54
2 — 4	Lafogata	2	58
2 — 5	Himeto	11	56
2 — 6	Boca Calada	8	56
3 — 7	George Sanders	8	56
3 — 8	Monte Vernon	6	60
3 — 9	Notelio	10	54
4 — 10	Play Boy	7	57
4 — 11	El Mayor	1	58

Resoluções da C. C.

Terminou a suspensão de Diaz

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem tomou as seguintes resoluções:

a) — notificação por indocilidade na partida: Iemanjá, Tucano, Iriswal, Olenewa, Boulevard d'Or, Jim Fox, Monte Polar, Quiroga, Helix (1a. notificação); Saturno, Furona, EExpresso do Sul, Lunera, Cruzador (2.ª e última notificação);

b) — proibir de correr, por 60 (sessenta dias o cavalo Cabanel; por 30 (trinta) dias o cavalo Goyattá, os dois por indocilidade na partida, condicionando suas inscrições, após os períodos citados, ao parecer favorável do starter;

c) — reduzir de 15 dias a penalidade aplicada ao joquei Luiz Diaz (Resolução de 21 de maio do corente ano), tendo em vistas a sindicância procedida, a pedido do referido profissional;

d) — suspender por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) os joqueis e aprendizes: até 16/6 João Marinho (Gata Borralheira e Tucano); até 4/6 Lídio Lins (Furona); até 10/6 Amaro Farçal (Ué) e Lindolfo E. Castro (Furacão); até 9/6 Domingos Moreno (Aboy) e Haroldo Vasconcellos (Mimosá) e até 7/6 Manoel Silva (Labelle e Haroldo Reis (Diablita);

c) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os joqueis e aprendizes: em Cr$ 1.200,00 Antonio G. Silva (Japacary e Retinto); em Cr$ 1.000,00 Juan Marchant (Timão); em Cr$ 900,00

(Continua na 4.ª página)

Transcurso brilhante do G. P. Cruzeiro do Sul

O almôço aos criadores proporcionou a confraternização dos turfistas — Como falaram o presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro e o Senador Daniel Krieger — Outras notas da reportagem

O 1.º vice-presidente do Jockey Clube Brasileiro dr. Francisco Eduardo de Paula Machado ao lado os drs. Carlos Costa e João Borges Filho e o ministro Luiz Gallotti

O Hipódromo da Gávea viveu domingo último, com a realização do G. P. "Cruzeiro do Sul" um dos seus maiores dias. O tradicional almôço que a Diretoria do Jockey Club Brasileiro oferece aos criadores nacionais, ao ensejo da prova máxima que lhes é proporcionada, ofereceu desta vez o belo espetáculo da confraternização dos turfistas que trabalham sob a bandeira da grande sociedade metropolitana. A mesa, em tôrno dos atuais administradores do Jockey Club Brasileiro, sentaram-se todos os grandes nomes do nosso turfe e os discursos trocados entre homenageantes e homenageados ratificaram, nas expressões mais eloqüentes, a cordialidade que o ambiente demonstrava.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE MÁRIO DE AZEVEDO RIBEIRO

O presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, em magnífica oração, disse do júbilo que tinha a nova diretoria de, na primeira manifestação do seu mandato, ter a oportunidade auspiciosa de testemunhar seu apréço aos criadores, ressaltando sua dedicação e operosidade em favor do turfe nacional. Assinalou a seguir as medidas que o Jockey Club Brasileiro vem adotando, em consonância com os dispositivos estatutários e os preceitos da legislação federal, e que, pelos resultados alcançados, aprovam a orientação seguida, não estando longe o dia de se fixar o tipo do cavalo nacional. Adiante, sob aplausos calorosos da assistência, disse o dr. Mário de Azevedo Ribeiro: "Quiseram os fados que o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" de 1956 tivesse um significado bem expressivo: não ficou adstrito, ùnicamente ao aspecto técnico da prova. Com acentuada alegria para todos nós, assinala um movimento de congraçamento que era aguardado, ansiosamente, pelos verdadeiros turfistas. Assistimos, orgulhosos, a uma demonstração da esportividade que só pode honrar o nosso quadro social. "Depois de ressaltar a elevação em que se colocaram as correntes que disputaram as últimas eleições e de que amigos e companheiros que, embora em posições diferentes, voltaram aos seus lugares donde nunca foram considerados ausentes, recorda, nessa festa de criadores a figura inesquecível de Linneo de Paula Machado, *turfman* impar, que no aplauso do 1º vice-presidente da sociedade a essa confraternização, neste teve seu continuador. O cinqüentenário do Haras São José que se comemorou, também domingo, mereceu palavras lisonjeiras do presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro, que, concluindo sua brilhante oração de saudação aos criadores e pelo progresso do turfe e grandeza do Jockey Club Brasileiro declarou: "Com a sinceridade de minhas convicções, afirmo, sem pretensões: sinto-me feliz por me haver reservado o destino, o papel que desempenho neste momento."

FALA O SENADOR DANIEL KRIEGER

A seguir, em brilhante improviso, o Senador Daniel Krieger, grande criador gaúcho, fala em nome dos criadores. De início agradeceu a honra que lhe coube de falar em nome dos criadores patrícios, passando em seguida a fazer considerações interessantes sôbre o papel de criador de cavalos de corridas cujos sacrifícios são enormes, chegando a lembrar as palavras de Mahomet que declarava isento de pecado a todo aquêle que se dedicasse à difícil tarefa de criar um cavalo. A criação de puro sangue é tarefa cujos ônus são inúmeros mas que apesar disso proporciona como compensação um enorme número de satisfações. Prosseguindo o orador em suas palavras sempre entrecortadas de aplausos, louvando o gesto elevado da atual diretoria provocando aquêle ambiente de intensa cordialidade que a todos satisfazia. "Criadores e Jockey Club marcham paralelamente, pois se os primeiros necessitam das sociedades autorizadas a realizar corridas, estas também precisam dos criadores para cumprir determinações legais e abrilhantar com magníficos programas as suas festas esportivas. São fôrças interdependentes que se completam, não podendo viver isoladas. E sob intensos aplausos concluiu a sua brilhante oração conclamando a todos os presentes que fizessem dentro do Jockey Club Brasileiro uma verdadeira escola de felicidade.

O G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

Antes de ser disputado o G. P. "Cruzeiro do Sul", convidados pelos cronistas de turfe, foram à tribuna da imprensa onde assistiram ao canter os casais dr. Mário de Azevedo Ribeiro e dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior, acompanhados das mais destacadas figuras que participaram do almôço. Ao *Champagne* o presidente da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, dr. Gerson Cordeiro, saudou o casal Peixoto de Castro e agradeceu a presença do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, pedindo a seguir que o presidente do Jockey Club Brasileiro e o titular do Haras Mondesir, entregassem, respectivamente, às senhoras Peixoto de Castro e Mário de Azevedo Ribeiro, belos apanhados de orquídeas. Mais tarde, após a disputa do G. P. "Cruzeiro do Sul", prova ganha por Timão, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro, que assim se candidata à tríplice-coroa, no Salão das Rosas, a diretoria do Jockey Club Brasileiro fêz servir uma taça de *Champagne*, tendo o presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro saudado o casal dr. A. P. Peixoto de Castro Júnior. A saudação foi respondida pelo dr. Peixoto de Castro que, de novo se declarou encantado por tôdas as homenagens que vinha, com sua espôsa, recebendo e, por fim, deu conhecimento do destino que teria o prêmio, conquistado por Timão: Seria todo êle para os pobres. E informou que uma comissão composta das Sras. Mario de Azevedo Ribeiro, Peixoto de Castro, Oswaldo Aranha e Olegário Mariano escolheria os beneficiados. Novas palmas coroaram essa comunicação. E foi dentro dêsse clima de cordialidade e alegria transbordante que se concluiu a grande festa de domingo no Hipódromo da Gávea.

PESSOAS PRESENTES AO ALMÔÇO

Estiveram presentes ao almôço como convidados as seguintes pessoas: General Danton Teixeira, diretor-geral da Remonta do Exército, embaixador Oswaldo Aranha, casal Dr. A. J. Peixoto de Castro, senador Daniel Krieger, drs. Carlos Teles, Carlos Gilberto da Rocha Faria e dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Euclides Aranha Neto, Roberto Seabra, Abelardo Aceta, Aloysio Francisco de Castro, Massilon Saboia, José Bastos Padilha, José Cândido de Miranda, Dr. Inah de Moraes e Roberval Baêta Neves, criadores; Dr. Albano Nova Monteiro, presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas; Dr. Ricardo Xavier da Silveira, dr. Gerson Cordeiro, presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro; Egberto Land, presidente do Centro de Cronistas e Esportivos de Turfe; Isac Moutinho, vice-presidente da Associação de Cronistas Esportivos; Comandante Mário dos Reis Pereira; Drs. Júlio Moura; Paulo Rubens Monte, Carlos da Cunha Amaral, Bernardo Chazan e Manoel Silva Gonçalves. A diretoria, conselheiros e comissários do Jockey Club Brasileiro, estiveram presentes nas pessoas dos drs. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, brigadeiro Armando Trompowisky, professor Luiz Pinheiro Guimarães, Dr. Jair Negrão de Lima, Srs. Álvaro Carijó e Pedro Camargo; ministro Luiz Gallotti, desembargador Toscano Espínola, senador Alencastro Guimarães, almirante Augusto do Amaral Peixoto, deputado Danton Coelho, drs. Nelson Monte, Adayr Eiras de Araújo, Celmar Padilha, Victor Bouças, João Saavedra, Álvaro Werneck, Carlos Velasco Portinho, Edgard Pereira Braga, Guilherme Penteado, Ibsen de Rossi, Jorge Marcondes, José Morelra da Fonseca, Paulo Burlamarqui, Renato Pacheco Filho, Eduardo Bahouth, Justo de Moraes, Alberto Paiva Garcia, Marino Machado, Oscar Aguiar Moreira, Adherbal Pongy, Augusto Niklaus Júnior, José Manoel Fernandes, Bráulio Eugênio Müller, Humberto Schimith de Vasconcellos, Jayme Oliveira Santos, Pedro Magalhães Corrêa, José Caetano de Oliveira e Rodolpho Fürto D'Ave.

Dr. Mario Ribeiro, presidente do Jockey Clube e o casal Peixoto de Castro